[M]atutino de Maior Tiragem
[d]a Capital da República

[...] — Previsões até 2 horas de amanhã, no Dis[trito Fed]eral: Tempo — Instável, com chuvas. Tempera[tura] em declínio. Ventos — Do quadrante sul, frescos.

[TEMPER]ATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: [...] 26,8-20,8; Méier, 30,8-18,6; Penha, 29,1-17,5; [...] 31,4-17,6; Jardim Botânico, 26,0-16,0; Ipanema, [2]5,4-18,8; P. 15 de Novembro, 25,3-19,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 26, e, 2ª-feira, 27 de Setembro de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.785

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 5º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 72 PAGS. - Cr$ 1,50

[A]tmosfera de confiança no govêrno do Brasil

[Fo]ram abertos ao ministro Eugênio Gudin todos os se[to]res de deliberação e consultas, em Washington, numa [ver]dadeira disposição para cooperar com o nosso país

[Mo]stram-se animados e cheios de boa vontade poderosos homens de [ne]gócio novaiorquinos — Conversações, até agora, de carater geral — Talvez resultem em planos concretos

[WA]SHINGTON, 25 (De Harry W. Frantz, da U.P.) — Nos cinco dias em que se encontra nesta capital o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Eugênio Gudin, criou uma atmosfera de cordial confiança no atual govêrno brasileiro, e as atividades técnicas vinculadas com as relações econômicas internacionais dêsse país sul-americano têm sido estimuladas em muitos círculos.

Todos os setores de deliberação e de consulta locais foram abertos ao ilustre visitante e a seus assessores. As conversações que teve até agora parecem ser de caráter geral, e nem Gudin nem os funcionários norte-americanos se acham ainda em condições de dizer se da missão do ministro brasileiro em Washington resultarão projetos ou planos concretos.

[...] correspondente, depois de [conv]ersar com muitos funcioná[rios, e]conomistas e banqueiros, [fic]ou a impressão de que [há] uma verdadeira disposição [para c]ooperar com o Brasil e [em] tudo o que tenha aspec[to de] crise nas relações eco[nômicas] brasileiro-norte-america[nas].

[Mui]to animados

[...] fator notável que serve de [...] a tôdas essas atividades, [...] particularmente à «Uni[ted] Press», por banqueiros de [Nova] York, que assistem às de[liberações] do Banco Mundial e [do Fu]ndo Monetário Internacio[nal], que poderosos homens de [negó]cio novaiorkinos estão ani[mados] de muito boa vontade e [conf]iança no govêrno do pre[sidente] João Café Filho.

[Po]r conseguinte, há razões [para c]onjecturar que, se o Bra[sil ne]cessitasse de cooperação fi[nanc]eira, por um prazo relati[vame]nte curto, ela lhe seria pres[tada] pelo Banco Federal de Re[serva] ou pelo Fundo Monetário [Inter]nacional. O mecanismo vi[gente] de tal cooperação, no caso [de se]r concretizada, poderia ser [comp]ra, pelo Brasil, de dóla[res co]m cruzeiros, em condições [...]adas. Todavia, nenhuma [dessa]s instituições fêz, até [agor]a, qualquer declaração ofi[cial s]ôbre o particular.

[Nen]huma dúvida

[Fon]tes informadas expressa[ram] a dúvida de que o Banco [de E]xportação e Importação es[tej]a disposto a revisar as condições do crédito de 300 milhões de dólares, concedido ao Brasil em fevereiro de 1953, pois já foi feita uma modificação. O Brasil está em dia com o pagamento dos juros dêsse crédito, e a primeira quota do principal, de 4.200.000 dólares, vence a 1 de outubro próximo. Funcionários do Banco declararam que não foi feita qualquer solicitação para prorrogar ou rever as condições de pagamento.

Contudo, o Banco de Exportação e Importação, sem identificar os trabalhos ou projetos, mostra uma atitude em favor da ajuda à industrialização do Brasil e tem feito notar que a assistência às indústrias brasileiras do aço, hidrelétrica, ferroviária, etc., constitui um aspecto regular de sua política.

Empréstimos do Eximbank

De conformidade com a nova lei que rege suas funções, o Banco acelerará seu programa geral. A instituição tem fundos sem inverter, num total de 1.500.000.000 de dólares, e desde 1940 fêz empréstimos ao Brasil no valor total de .... 661.671.000 dólares, incluindo os 300 milhões do crédito acima aludido, para pagar os atrasados comerciais.

O anunciado propósito do govêrno brasileiro de estimular as inversões particulares em seu país é outro fator do futuro desenvolvimento da cooperação interamericana, no terreno das inversões.

Atos sociais

Gudin está com uma longa lista de convites para atos sociais, que, em geral, são o terreno habitual para conversações particulares entre os governantes. Entre êles estão os da recepção em sua honra, oferecida esta noite, pelo secretário do Tesouro, sr. George M. Humphrey; o almôço de amanhã, com o presidente do Banco Internacional, sr. Eugene Black; o banquete, que lhe oferecerá amanhã à noite o presidente do Fundo Monetário Internacional, e a recepção que lhe oferecerá, segunda-fei-

(Conclui na 4.ª pág., 6.ª coluna)



NA ONU — Sob os enormes adornos futuristas que ornam a parede do recinto da Assembléia Geral da ONU, quase desaparecem as figuras dos membros da Mesa. São êles o novo presidente da Assembléia Geral, dr. Eelco van Kleffens, da Holanda, que vemos ao centro, falando ao plenário; à esquerda o secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjoeld; e à direita o assistente executivo dêste, sr. Andrew Cordier. — (Foto United Press)

SEGUIU PARA LONDRES O SR. JOHN FOSTER DULLES

Vai tomar parte na chamada Conferência dos Nove, que terá lugar na capital inglêsa na próxima têrça-feira

Não leva — segundo declarou antes de tomar o avião — nenhuma proposta americana — Quer apenas ser útil, se puder

WASHINGTON, 25 (AFP) — Antes de tomar o avião para Londres, onde tomará parte na Conferência dos «Nove», o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, fez a seguinte declaração no aeródromo desta capital:

«Parto agora para tomar parte na Conferência dos «Nove», em Londres. Essa conferência foi convocada para estudar a grave situação que resultou da rejeição do plano de Comunidade Européia de Defesa. Estudaremos novas possibilidades de solução dos problemas difíceis que o plano da CED era destinado a resolver.

O fracasso da CED suscitou dúvidas quanto à validade de certos axiomas, que foram a própria base do sistema de segurança atlântica. Um desses axiomas é que a República Federal Alemã seria associada à família das nações livres, como membro soberano e igual, e daria uma contribuição material ao programa de defesa comum. Outro axioma é que as nações da Europa ocidental atingiriam a um elevado gráu de unidade militar, política e econômica. Agora, a possibilidade de pôr em execução o conjunto do programa de segurança coletiva deve ser reexaminado».

«A maioria dos norte-americanos — acrescentou o sr. Dulles — compreende que não é mais possível voltar ao passado e procurar a segurança graças ao isolamento. Sabemos, também, que não podemos nos permitir arriscar a nossa segurança e a nossa sobrevivência, baseando-nos em acordos e programas que não ofereçam possibilidade razoável de proporcionar uma verdadeira segurança.

Senti-mo-nos encorajados pela iniciativa tomada pelos govêrnos da Grã-Bretanha e da França, de apresentarem novas propostas. Por isso não levamos conosco nenhuma proposta que nos seja própria. Mas vamos a Londres para sermos úteis, se pudermos».

Plano inglês

LONDRES, 25 (UP) — A Grã-Bretanha distribuiu, hoje, oficialmente, seu plano de rearmamento e soberania da Alemanha Ocidental, às outras oito nações que se reunirão, nesta capital, têrça-feira próxima, a fim de realizar a conferência mais importante para o Ocidente desde a última guerra mundial.

O plano britânico será apresentado à conferência juntamente com os propostos pela França e Alemanha. Segundo fontes autorizadas, o plano britânico, em muitos pontos, é quase idêntico às idéias que serão expostas pelo secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Largo da Lapa, 32. Telefone: 42-0330. Aberta até 8 horas da noite

Canetas "REGINA" a bôa caneta ao alcance de todos
"Imperator" cada modelo uma obra prima
nas lojas do ramo
ou peça prospectos ilustrados à SERVO Ltda. Cx postal 5195 Rio

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar.
Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 4

TOSSIU!...
Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antisséptico das vias respiratórias «Satosin» elimina a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias
«SATOSIN»
que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

SESSÃO TURBULENTA NO SENADO ITALIANO

Comunistas e fascistas gritaram impropérios contra o primeiro ministro, por causa do chamado «escândalo do século»

Afinal, a Câmara Alta concedeu voto de confiança ao sr. Mário Scelba, mantendo-o no poder

ROMA, 25 (U.P.) — Por 114 votos contra 97, o Senado italiano concedeu um voto de confiança ao govêrno do sr Mario Scelba, na questão do chamado «escândalo do século».

Os senadores comunistas fizeram várias demonstrações de desagrado à aprovação da moção de confiança.

Demonstrações de desagrado

ROMA, 25 (U.P.) — Por entre gritos e outras demonstrações de desagrado dos senadores comunistas, a Câmara Alta Italiana aprovou, esta tarde, um voto de confiança ao Gabinete do Presidente do Conselho de Ministros, Mario Scelba, por motivo do chamado «escândalo do século», originado da morte violenta, em ambiente de prostituição e uso de entorpecentes, da jovem romana de vida alegre Wilma Montesi.

A votação foi de 114 senadores a favor da moção de confiança e 97 contra. Ao solicitar a medida, em um discurso constantemente interrompido pelos impropérios da extrema esquerda do Senado, Scelba pôs fim ao turbulento debate de três dias, proclamando que nem o govêrno nem êle pessoalmente podem ser responsáveis pelo «escândalo do século».

Pouco antes que o presidente do Conselho começasse a falar, o ex-chefe de Policia de Roma, Francesco Saverio Polito, de 73 anos de idade, compareceu perante o magistrado encarregado do inquérito, Rafaele Sepe, no Palácio da Justiça, obedecendo a uma ordem expedida para isso. Pesa sôbre Polito a acusação de ter abusado das faculdades do seu alto pôsto no sensacional e misterioso acontecimento. Teria êle encoberto Piero Piccioni, filho do ex-ministro das Relações Exteriores, Attilio Piccioni, que renunciou em consequência do caso, e Ugo Montagna, que se intitula marquês, principais envolvidos no crime.

A intervenção de Polito, segundo seus acusadores, consistiu em ter ocultado as verdadeiras circunstâncias da morte de Wilma, em abril de 1953. Quando ocorreu o crime, Scelba era ministro do Interior e, portanto, o chefe supremo da Policia italiana. O jovem Piccioni tinha sido prêso sob a agravante de uso de narcóticos», e Ugo Montagna por ter encoberto o crime.

Tão turbulenta foi a sessão de hoje, no Senado, que seu presidente, Cesare Merzagora, ameaçou suspender os trabalhos, se os comunistas e fascistas não cessassem de gritar contra Scelba. O senador Francesco Turchi gritou para o presidente do Conselho: «V. exa. arrastou a Itália em Capocotta». Tal é o nome do bosque de caça que foi cenário das orgias que precederam a morte de Wilma Montesi.

Scelba não fêz qualquer esfôrço para defender o ex-chefe de Policia, Polito, mas relembrou aos comunistas que foram êles, precisamente, que lhe deram o cargo, quando controlavam o Ministério do Interior.

EDIÇÃO DE HOJE
DEZ SEÇÕES - 72 PÁGINAS
Preço: Cr$ 1,50
(Não podem ser vendidas separadamente)

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

Partido Democrata Cristão
PARA DEPUTADO
HERMES FERNANDES DE QUEIROZ
DISTRIBUIÇÃO DE CÉDULAS:
Centro: Av. Rio Branco, 20 — 19º andar
Flamengo: Rua Silveira Martins, 129 — Apto. 901-A
Flamengo: Rua São Salvador, 20
Laranjeiras: Rua Gal. Glicério, 445 — Apto. 903
Copacabana: Rua Raimundo Correia, 27 — Apto. 101
Copacabana: Rua Domingos Ferreira, 92 — Apto. 904
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 592-A
Leblon: Av. Ataulfo de Paiva, 722 — Loja
Urca: Rua Otávio Correia, 45
Botafogo: Rua Paulino Fernandes, 83
Eng. Velho: Rua Lucio de Mendonça, 48 -Fundos
Rocha: Rua 24 de Maio, 185 — Apto. 201
Méier: Rua Coronel Cota, 103.

VOTE COM ESTA CÉDULA, RECORTE ABAIXO DO FIO | Escritório: Travessa Ouvidor, 115, s. 304 — Tels.: 52-3856 — 31-0197

PARA VEREADOR
Partido Trabalhista Nacional
GABINO BESOURO CINTRA

IMPRESSÕES DE VIAGEM AO MUNDO COMUNISTA — VII



Em Cantão uma verdadeira cidade construída sôbre as águas

Mais de 50 mil pessoas residem em barcos -- Impressões de Cantão e Hangchow -- As críticas sôbre a viagem à Rússia e à China

Clement R. Attlee

(Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

[S]YDNEY, Austrália — Em vez de viajar de avião, tomamos o trem para ir de Shangai a Hangchow, e assim tivemos oportunidade de ver uma parte da região rural. Parecia muito fértil e estava inteiramente cultivada. Na Inglaterra e na maioria dos países, vêem-se extensões de terra descuidadas: na China, porém, não se desperdiça um só trecho de terreno. Em tôdas as partes, a terra é intensamente cultivada. Não é possível obter maior produção.

As aldeias me pareceram agradáveis, com casas muito amplas e de bom aspecto. Os rios apresentavam grande movimento de barcos, especialmente de madeira. Tivemos ocasião de observar o labor dos trabalhadores do campo.

Hangchow é uma grande cidade, de mais de 600 mil habitantes. Cidade antiga e muito menos afetada pelo Ocidente do que Pequim ou Mukden, de ruas estreitas e com o primeiro pavimento das casas projetando-se para as ruas.

Informaram-nos que há na cidade mais de [1]5 mil casas comerciais a retalho, isto é, uma para quarenta habitantes. E' difícil pensar como tôdas essas podem fazer negócio e de onde vêem os clientes. Há muitas fábricas, particularmente de indústria de seda e juta; mas o orgulho da cidade é o seu lago. A êle deve-se uma forte corrente de visitantes durante a estação, pois é um ponto encantador e muito popular, onde é costume passar os dias de festa.

O lago é cercado por pequenas colinas, em algumas das quais se erguem templos antigos. Há templos, ainda, à margem do lago.

Foi para nós agradável passear pelo lago, após nossa longa viagem de trem, durante a qual a temperatura se manteve sempre elevada. Passamos o dia em uma alegre hospedaria, a fim de repousarmos um pouco de nossa fadiga.

Vimos vários sanatórios modernos nos subúrbios do lago e fomos, de barco, visitar alguns templos. Um dos maiores e mais famosos estava sendo reparado pelo govêrno, que demonstra muito cuidado com os seus monumentos históricos. Outros templos estavam sendo usados. Em um dêles, um sacerdote budista queimava idolos chineses ante o altar de Buda.

Embora não fôsse época, havia muitas festas de família e grupos de estudantes, cujo periodo letivo estava para começar. Por tudo quanto vimos, o local nos deu uma impressão muito agradável de paz e beleza, graças às paisagens chinesas que conhecêramos em pinturas.

De Hangchow seguimos por via aérea para Cantão. Em vista das atividades da Fôrça Aérea de Chiang Kai-shek, não seguimos a rota da costa, preferindo fazer um desvio pelo interior.

Durante a viagem, atravessamos outra grande região inundada pelas águas do lago. Gastamos uma hora, observada no relógio por um dos nossos companheiros, para atravessá-la, o que quer dizer que as inundações abarcavam uma extensão de 320 quilômetros.

Aqui e ali, havia ilhas com casas emergindo das águas. Do avião, podiamos ver uma espécie de grande lago cobrindo as plantações e as estradas. Era a terceira região inundada que viamos. Centenas de milhares de pessoas deviam ter sido atingidas, embora êste não seja considerado um dos piores anos de inundações.

Mais tarde, passamos por um campo montanhoso com encostas terraplenadas. Já haviamos viajado sôbre grande número de regiões, porém não viramos, ainda, grande parte da China. Quanto mais se viaja, mais impressionado se fica com a imensa tarefa do govêrno para o futuro e mais respeito se sente pelos esforços realizados pelo atual regime.

Cantão tem muitos aspectos diferentes. As casas, de modo geral são mais altas que as de Pequim e as ruas são arqueadas. Os pavimentos altos são sustentados por grandes pilares quadrados que sobressaem nos passeios, proporcionando uma sombra muito útil. Recordei-me das ruas arqueadas de Bolonha. Em Cantão há maior arborização do que em qualquer outra cidade, com exceção de Pequim. Os parques são muito bem tratados.

Mas o aspecto verdadeiramente impressionante de Cantão é a população fluvial. Mais de 50 mil pessoas residem em barcos. O prefeito proporcionou-nos um passeio, de lancha, pelo rio, para que observassemos a curiosa população.

Alguns dos barcos pareciam muito velhos, outros eram demasiadamente pequenos; mas havia uma variedade infinita de embarcações, dando a impressão de que se houvesse tentado construir uma imitação da Arca de Noé. A maior parte dos barcos parecia habitada por familias. Alguns estavam parados e outros deslisavam, impelidos pelos seus moradores. Vimos grande número de crianças.

As mulheres, ao que parece, exercem atividades penosas, e é certo o que se diz a respeito das mulheres de Kwantung, isto é, que fazem mais trabalhos pesados do que os homens. Muitas delas carregam os filhos às costas. Vimos meninas carregando crianças às costas, sem que, aparentemente, se cansassem muito.

Entre as embarcações do rio, havia restaurantes, lojas comerciais e um serviço municipal de bombeiros. E' na realidade, uma cidade completa que vive sôbre a água, enquanto em terra estão as repartições do govêrno, que atendem às necessidades da comunidade comunista.

Perguntei qual o efeito do rio quando se despejavam nele as imundicies dessa grande coleção de casas flutuantes, e se isso não era insalubre; mas, ao que parece, não havia maus efeitos. Isso me surpreendeu porque a população dos barcos recolhe do rio a água necessária para beber e para outros fins. Disseram-me que a água era tratada com bastante cloro, e isso, realmente, é necessário. Enquanto nos achávamos no rio, desabou um aguaceiro tropical que refrescou um pouco, pois fazia muito calor.

Cantão é famosa pelo grande reformador, dr. Sun Yat Sen. Em sua memória construiu-se um magnifico parque, uma alta coluna e um grande salão de concertos. Tendo sido o homem que derrocou o regime Manchu e fundou o Kuomitang, êle converteu-se no ponto de unidade de todos os chineses. Sua estátua ergue-se na porta do Salão Comemorativo.

Em contraste com êsse aspecto moderno, visitei um antigo templo budista, com um magnifico pagode. Idolos chineses estavam sendo queimados diante de imagens, e sôbre um estrado havia um monge na atitude de Buda a meditar.

Uma longa viagem, através de lindos campos, até a fronteira com a colônia de Hong Kong, pôs fim a essa memorável viagem à China. Despedimo-nos, saudosamente, de nossos amigos que nos haviam tratado tão bem, especialmente nossos intérpretes.

Soube que, durante nossa ausência da Grã-Bretanha, muitas criticas foram feitas à nossa visita, não sòmente nos Estados Unidos, onde o reconhecimento de um país, aparentemente, é considerado como equivalente à aprovação do seu regime, como também na própria Grã-Bretanha.

Não obstante, no que se refere a mim, não estou arrependido de haver realizado essa visita.

Creio que ela foi muito oportuna e que, provàvelmente, melhore as relações entre nossos povos e ajude a paz mundial. Creio que ela foi muito útil, após a conferência de Genebra. Percebi que pessoas que conhecem bem a China e tiveram uma longa experiência no Extremo Oriente estão de acôrdo com a minha opinião.

Espero que continue a redução da tensão que observei durante a minha visita e que se ampliem as relações entre o povo da China e os do Ocidente. (UP).

F I M

SERÁ NORMALIZADO SEGUNDA-FEIRA O TRÁFEGO NA LEOPOLDINA

Síntese INTERNACIONAL

● Dizem de Nova Delhi que a senhora Vijayalakshmi Pandit foi nomeada oficialmente, para o pôsto de alto-comissário da Índia na Grã-Bretanha, devendo assumir essas funções em meados de novembro.

● Noticia-se de Roma que Buenos Aires foi escolhida para sede do próximo Congresso da União Internacional de Geofísica, que será realizado em 1957.

● As notícias, segundo as quais um acôrdo sôbre Trieste seria anunciado nas próximas horas, não são confirmadas de modo algum, no Foreign Office, onde se declara que «mantém-se em Londres um otimismo prudente».

● O govêrno do Chile ordenou severa investigação nos sindicatos operários, para eliminar dos mesmos todos os comunistas que ocupam cargos de direção, de acôrdo com a decisão adotada pelo Conselho de Ministros, sob a presidência do chefe do govêrno, general Ibanez.

● A Rádio de Varsóvia anunciou que «as autoridades de segurança pública» da Polônia «liquidaram», pelo menos, a cinco agentes da organização de espionagem «Gehlen», cujas atividades têm o patrocínio, em parte, dos EE. UU.

● Informa-se em Paris que a agência rumaica «Agerpress» anunciou que a Rumânia pediu de novo, à 9ª sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, sua admissão na ONU.

● Faleceu, ontem, em Buenos Aires, o conhecido escritor e jornalista Constâncio C. Vigil, autor de numerosos livros sôbre moral e para crianças. Vigil foi, ademais, o fundador da Editorial Atlântida, que publica «Atlântida», «Billiken», «El Gráfico», «Para Ti» e outras revistas.

(Despachos da UP e AFP)

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica nos hóspedes. Colchões de mola e de palma. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4325 e 22-4088.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Aguda ou Crônica, de qualquer natureza
Tratamento médico especializado, processo Norte americano. Rapido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 - 13.º andar
(Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 42-3037. (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

Afugenta o capital privado das indústrias de eletricidade a tendência nacionalista mundial

Declara o deputado Maurício Joppert que em todo o mundo os orçamentos prevêem impostos com destinos semelhantes

A sanção, pelo presidente da República, do projeto de lei que cria o Fundo Federal de Eletrificação, repercutiu nos círculos parlamentares e técnicos. Sôbre o assunto o deputado Maurício Jopert, membro da Comissão de Transporte da Câmara e ex-ministro da Viação, declarou:

— «O Fundo Federal de Eletrificação, que resultou do projeto número 4.277, teve como objetivo financiar a execução do Plano Nacional de Eletrificação. Os financistas ortodoxos combatem a criação de Fundos, isto é, de impostos com destino especial. Entretanto, a prática moderna tem pôsto por terra êsse conceito. No mundo inteiro, os orçamentos atuais prevêem a cobrança de impostos com destino especial. Basta lembrar o que se passa com as nações da Europa, devastadas pela guerra, que instituiram impostos especiais para reconstruir as regiões mais atingidas».

E' UMA NECESSIDADE

«O Fundo Federal de Eletrificação — continuou o professor Jopert — é uma necessidade, porque a tendência nacionalista em todo o mundo está afugentando o capital privado das indústrias de produção de eletricidade. Os governos limitaram os lucros dessas indústrias e as ameaçaram de desapropriação pelo custo histórico, de modo que o capital particular não comparece para nelas se investir.

Daí a necessidade de prover recursos que não podem ser as dotações orçamentárias habituais para construção das grandes usinas, hoje exigidas pela industrialização, pelos transportes e pela vida das cidades. Não se pode deixar de louvar o Congresso e o presidente da República pela transformação em lei do projeto que cria o Fundo de Eletrificação.

Devemos esperar que a sua execução, tenha sucesso igual ao do Fundo Rodoviário» — concluiu o ex-ministro da Viação.

Concursos do DASP

ESCRITURÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

A prova de Dactilografia do concurso para Escriturário da A.P.R.J. será realizada no dia 28 do corrente, de acôrdo com a seguinte escala: 21 horas, de 1 a 266; 21h30m. de 267 a 589 e 22 horas, de 590 em diante.

A prova será realizada na Escola Remington (rua Sete de Setembro, 59) para os candidatos que desejarem prova em máquina de sua propriedade ou Remington, e na Casa Edison (rua Sete de Setembro, 90), para os que preferirem máquina Hermes.

Sòmente poderão prestar o referido exame os candidatos habilitados nas provas de Português e Matemática.

ESTOFADOR
Reformam-se grupos estofados, poltronas, sumiers, colchões de molas e todos serviços concernentes à arte. Atendemos a domicílio. Orçamentos sem compromisso.
Tel.: 58-1407 — Sr. Manuel

PRÓTESE
Ensina-se desde pequenas fundições a dentaduras e Roach; aulas teóricas e práticas individuais. Direção do Dr. R. Nunan. Telefone: 52-8034, 52-5848, av. 13 de Maio 23, 19.º — S/ 1926

Planejamento para o Rio Grande do Norte

Sob os auspícios do Conselho Nacional de Economia, está sendo realizado, dentro do seu programa de estudo de economia regional, um levantamento das condições econômicas do Estado do Rio Grande do Norte, para que sejam traçadas as bases de um planejamento para a sua economia.

Objetivando essa tarefa, reuniram-se em comissão, naquele órgão, os srs. Jaime Santa Rosa, tecnologista; Caio de Brito Guerra, engenheiro; Ulisses Lago Filho e Olavo Miranda, economistas, que está solicitando a colaboração de estudiosos do assunto, tendo expedido convites a alguns.

REELEITO OTTO MUSCHKE

BERLIM, 25 (A. F. P.) — O sr. Otto Nuschke, presidente do Partido Cristão-Democrata Oriental, foi reeleito para essas funções, pelo Congresso do Partido, reunido em Weimar.

O sr. Nuschke é vice-presidente do Conselho da República Democrática Alemã.

MADEIRAS EM TORAS — Possuo mais de 80.000 toras de Vinhático, Cedro, Jequitibá, Canela e outras, próximas do Rio. Preciso pequeno financiamento para iniciar a retirada e entrega. Tratar pelo telefone: 38-4239 — Sr. Joaquim

Casamentos, etc.
Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira J avenida Mal. Floriano, n. 18 — 1.º andar — Tel.: 23-3840

Resta o fácil

Carlos Rizzini

Rebentou o tumor do SESC. Viu-se que era maior do que se pensava. Deu pus para encher uma coluna de jornal. E provàvelmente lá ainda ficou o carnegão.

Não vale a pena examinar as patifarias dêsse infeliz Serviço. Vale é cauterizá-lo.

Também vale realçar a extrema facilidade com que um tumor, aparentemente difícil de esvurnar-se, é lancetado e espremido ao primeiro impulso. Bastou encomendar-se a operação de um técnico hábil e a prodrigueira logo borbotou ao sol.

Limpar um país é muito mais simples e rápido do que geralmente se pensa. Nada de comissões, nada de inquéritos, onde todos falam e ninguém age, nada de conferências e reuniões, debates e molezas. Nomeie-se um homem capaz e decidido, um homem às direitas, para cada caso, para cada foco, antro ou cova, e as mazelas virão à tona.

Essa trivial tarefa é a parte árdua da limpeza, porque nunca há a real intenção de efetuá-la. Segue-se a remoção do luxo, isto é, o despejo dos malandros que o formam e que pelo fato de ali viverem alapardado, gatunando cinicamente o dinheiro público converteram a repartição destinada ao bem comum em privada piolheira.

Por fim restam os responsáveis pela imundície, aquêles que, encarregados de dirigir a repartição, prostituiram-na, esbanjando-lhe ou comendo-lhe os recursos, desviando-os para fins ilícitos e dividindo-os entre parceiros e parceiras, como se, em vez de provirem do suor de contribuintes forçados e enganados, pertencessem tais recursos à bacia das almas. É meter êsses delinquentes na cadeia.

No tocante ao SESC o difícil está feito: arrolaram-se as bandalheiras. Faça-se agora o fácil, expulsando os parasitas e remetendo os culpados à Justiça. E com isso a casa ficará limpa.

(Transcrito do «O Jornal», de 24-9-954).

Ainda irregular o movimento dos trens para os subúrbios e o interior — Caminhões do Exército para o transporte dos passageiros

Esperam os grevistas a concessão do abono de Cr$ 1.000,00, tendo o Govêrno atenrido a duas das suas reivindicações: o salário mínimo e as adicionais

Continua a greve na Leopoldina, não tendo sido regularizado o tráfego para os subúrbios e o interior. Alguns funcionários da emprêsa e 10 maquinistas da Central movimentaram alguns comboios, mas com irregularidade, não podendo ser respeitados os horários.

Ontem, dado o cansaço natural dos que estão trabalhando, desde o início da greve, persistiu a irregularidade da saída dos comboios.

UM TREM PARA CAMPOS

Ontem, às 13 horas, conseguiu a administração da Leopoldina fazer sair um trem, o rápido campista.

CAMINHÕES DO EXÉRCITO TRANSPORTAM OS SUBURBANOS

Desde as primeiras horas de ontem, caminhões do Exército e caminhonetes da Polícia fizeram o transporte dos moradores na zona da Leopoldina, trazendo-os para a cidade e levando-os, depois do trabalho, para as zonas de suas residências. Cêrca de 200 caminhões estão sendo empregados nesse serviço.

PLEITEAM AINDA OS GREVISTAS O ABONO DE CR$ 1.000,00

Conforme noticiamos, ontem, o presidente Café Filho assinou decretos, um, concedendo o salário mínimo para os trabalhadores das estradas de ferro, em regime especial, no qual se inclui a Leopoldina, e outro abrindo o crédito para o pagamento das adicionais por tempo de serviço aos mesmos ferroviários.

Não obstante, os paredistas não receberam ordem do comando da greve para retornar ao trabalho, o que levou a reportagem a sindicar das razões dessa atitude.

Informaram-nos trabalhadores da estrada que o govêrno não solucionou, ainda, o caso do abono de Cr$ 1.000,00, também pleiteado pelos ferroviários. Argumentam que as adicionais só beneficiarão aos funcionários antigos, com mais de 20 anos de serviço. Quanto ao salário mínimo, alegam que o mesmo só trará, na realidade, uma melhoria de Cr$ 160,00 para a absoluta maioria dos servidores da estrada, que percebe menos do mínimo de Cr$ 2.400,00. E exemplificaram para a reportagem: o salário predominante na Estrada, é de Cr$ 1.200,00, mais Cr$ 800,00 de abono, e Cr$ 240,00 de descanso remunerado, no total de Cr$ 2.240,00. Passando a ganhar apenas o novo salário mínimo — Cr$ 2.400,00 — terão, apenas, a melhoria de Cr$ 160,00, pois desaparecerão o abono de Cr$ 800,00 e o descanso remunerado de Cr$ 240,00. Como compensação a enfrentar a alta do custo da vida, pleiteiam, também, o abono de Cr$ 1.000,00, que ainda não foi concedido pelo govêrno. Concedido êste abono, passariam a perceber Cr$ 3.680,00.

Grande número de ferroviários, os mais novos, admitidos de três anos para cá, percebem, atualmente, apenas Cr$ 1.200,00, por terem ingressado na Estrada depois da concessão do abono de Cr$ 800,00 e do descanso remunerado (Cr$ 240,00). Êstes só ficarão percebendo Cr$... 2.400,00.

DECLARAÇÕES DO DR. ALCIDES LINS

Na Superintendência a nossa reportagem foi atendida pelo dr. Alcides Lins, antigo diretor brasileiro no tempo dos inglêses (Leopoldina Railway), funções que exerceu por muitos anos. Agora voltou aos quadros da Leopoldina na função de um dos diretores.

Disse-nos o dr. Alcides Lins:

— Ainda não está normalizado o tráfego e envidamos todos os esforços para fazê-lo, ou, pelo menos, melhorá-lo. Esperamos que na próxima segunda-feira o movimento na estrada já estará regularizado.

INFORMAÇÕES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Informa o gabinete do ministro, quanto à greve na Leopoldina, estar a mesma pràticamente sanada, com a liberação da verba que cobrirá o pagamento reivindicado pelos ferroviários.

Há instruções governamentais no sentido de imediata remessa dêsse dinheiro (152 milhões), que corresponde a gratificações adicionais, já que o abono está em dia.

Em consequência dessas medidas, o ministro do Trabalho, que declarara ilegal a greve, entende que a continuação da mesma será justa causa para demissão dos grevistas.

NORMAL O MOVIMENTO NA SERRA

Comunicações recebidas, ontem, pelo Ministério do Trabalho, davam como normal o tráfego dos trens mineiros na serra. As composições suburbanas estão em trânsito, com pessoal requisitado à Central do Brasil, pessoal que serve na linha Rio-Teresópolis.

COMO SERÁ DISTRIBUIDO O CRÉDITO DOS ADICIONAIS

O ministro da Viação solicitou, ontem, ao Ministério da Fazenda, na forma da lei, seja providenciado o registro pelo Tribunal de Contas do crédito especial de Cr$ 152.673.879,60, anteontem aberto pelo govêrno, para ocorrer ao pagamento de gratificação adicional aos empregados das Estradas de Ferro Leopoldina, Santos a Jundiaí, Ilhéus e Rêde Ferroviária do Nordeste.

Êsse pagamento abrange o período que vai de 1 de novembro de 1952 até a presente data e corresponde a gratificações de 15 por cento do salário aos empregados que contam 20 anos de serviço e de 25 por cento aos que tenham mais de 25.

No mesmo expediente, o ministro Lucas Lopes pediu que, depois de registrado o crédito pelo Tribunal de Contas, seja providenciada pelo Tesouro a entrega das parcelas destinadas a cada estrada e que são as seguintes: para a Leopoldina, Cr$... 60.511.450,00; para a Rêde Ferroviária do Nordeste, Cr$ 17.594.610,00; para a Santos a Jundiaí, Cr$... 50.310.000,00; e para a Ilhéus, Cr$... 1.196.690,00.

CONTINUA FECHADO O SINDICATO

Cêrca das 19 horas, estivemos na rua Sampaio Ferraz, onde está situada a sede do Sindicato dos Ferroviários, a qual continuava fechada, o que se verifica desde o momento em que foi deflagrada a greve.

Liberado o preço do cafèzinho no Estádio Municipal

O plenário da COFAP aprovou, anteontem, a liberação do cafèzinho no Estádio Municipal, solicitara o concessionário dessa atividade comercial, sr. Edgar Pilar Drumond, o aumento de preço, de Cr$ 1,50 para Cr$ 2,00.

Entendeu o plenário ser preferível a liberação, recomendando-se ao administrador do Estádio que fiscalize o concessionário, para evitar alta exagerada.

Prosseguem os estudos do Plano de Abastecimento de Carnes

O ante-projeto do Plano de Abastecimento de Carnes para o próximo ano voltou a ser debatido em reuniões realizadas na sede do Departamento Nacional da Produção Animal. Tomaram parte nesses debates o diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, os membros da Comissão incumbida da elaboração do Plano e representantes de frigoríficos, matadouros — industriais e charqueadas.

Foram apreciados, especialmente, os dispositivos que fixam quota de estocagem de carne congelada e limitam a industrialização.

EVANGELISMO

REUNIÃO MENSAL DA MOCIDADE PRESBITERIANA

Hoje, às 16h30m., na Igreja do Riachuelo, na rua Filgueiras Lima, número 40, reunir-se-á a Mocidade do Presbitério da Guanabara, como o faz mensalmente.

No mesmo local, às 20 horas, o rev. Richard Shaull fará uma palestra, seguida de debates, sôbre «Política».

TIJUCA
Aluga-se residência recém-reformada com 2 salas, 5 quartos, banheiro completo, dependência de empregada, etc., garage — Ver e tratar na rua Morais e Silva 176, esq. S. Francisco Xavier, domingo das 8 às 12 horas.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob

VENDEDORES
Precisam-se de dois, para armários laqueados, boa aceitação, ótima comissão. Procurar o sr. Edésio na rua Cândido Benício n. 1737, fundos.

P. S. B.
PARA VEREADOR
Antonio Dias Lopes

GELADEIRAS AMERICANAS
com abatimento de Cr$ 4.000, êste MÊS
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
Assembléia, 105

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 7 às 18 horas

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

ELEIÇÕES...?
Srs. Candidatos escrevam pessoalmente aos seus amigos lembrando-lhes a sua próxima candidatura e para isso sirvam-se dos nossos serviços ao MIMEÓGRAFO. A Copiadora, escritório de Cópias a Máquina, Fotostáticas e Mimeógrafo. Rua da Quitanda, 97 — Telefones: 23-5155 e 23-5232. Mandamos apanhar a encomenda

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!
A mais antiga fábrica de móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO.
Especialidade em Dormitórios e Salas em pau marfim, imbuia, e peróba. Qualquer quantidade de peças. Verifiquem nossos preços antes de comprar os seus móveis.
Comunicamos que aos sábados estamos abertos até às 17 hs. e aos domingos até às 12 hs.
Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
Rua Frei Caneca, 67-69 — Tels.: 32-5397 e 32-0044.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa, com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro.
Orçamentos sem compromisso — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

A ANTENA DO SEU TV CAPTA SOMENTE UM CANAL?
BREVEMENTE NOVAS ESTAÇÕES ESTARÃO EM FUNCIONAMENTO.
PREPARE-SE PARA RECEBÊ-LAS, ADQUIRINDO AGORA UMA ANTENA DUPLA, EFICIENTE, PARA TODOS OS CANAIS (DE 2 a 13), TOTALMENTE EM ALUMINIO.
(DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO: 38-3500 e 42-8566)

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS E DE OCASIÃO
VENDEM-SE por menos de que custam tapetes nacionais.
Devidamente autorizado por um diplomata, que deixa o Brasil.

	Cr$
Legitimo tapete persa 370 x 280	20.000,00
Legitimo tapete persa 200 x 120	7.500,00
Legitimo tapete persa 285 x 195	15.000,00
Legitimo tapete persa 485 x 370	25.000,00
Legitimo tapete chinês 280 x 190	9.500,00
Legitimo tapete chinês 310 x 216	11.000,00
Legitimo tapete chinês 360 x 295	19.000,00
Legitimo tapete chinês 365 x 280	20.000,00

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 331-A — LOJA
(Aberto das 9 às 22 horas, ao lado do Copacabana Pálace Hotel).

ENCONTRO MATINAL

CONFIANÇA

Heraclio Salles

AMIGOS perguntam, apreensivos: «Que houve com o Borba?». Um dêles, dos mais constantes e antigos, sou em reunir assinaturas dos demais para um telegrama com a declaração de que se primeira decepção numa amizade de vinte anos. Que com Osório Borba? Repito a pergunta, não preciso da posta e não experimento decepção, embora procure endê-la nos outros.

O que houve é que Osório Borba está sendo censurado por haver rompido — entendem assim alguns amigos — a sua linha de coerência quando retirou sua candidatura nascida para lutar contra... contra quem? O gos, tão flor de amizade como a confiança que êles partida, talvez os tenha impedido de raciocinar sôbre sencial do episódio. A candidatura nasceu para lutar plano estadual, contra o general Cordeiro de Farias. bro-me bem de que andávamos apreensivos com o sentido combate, desde que o nome do general foi lançado pelo vernador de Pernambuco para encarnar a luta anti-getulista. Nós, que conhecíamos o passado do governador, seu lismo e sua fidelidade antiga à ditadura getulina, estávamos dispostos a aceitá-lo como converso, transformado em autêntico da democracia. E a Osório Borba, de passado culado, uma vida que poderíamos figurar como a de Ruy em uma linha reta justiças, intimamente quase recusávamos um pequeno crédito de confiança no seu combate a um homem em regeneração não acreditava e estamos vendo agora onda de violência política já desencadeada que êle razão.

Apareceu a candidatura João Cleófas, que era o sr. túlio Vargas em pessoa tentando conquistar o Estado eis que Osório Borba nos tranquiliza, ficando violentamente contra os dois. Mas a 24 de agôsto desaparece a contra a qual todos se levantavam. Morto o sr. Getúlio Vargas, a rigor devia desaparecer também a candidatura deiro de Farias, se o antigetulismo era o seu móvel O general continuou candidato. E o sr. Cleofas, que foi boa bisca, continuou o que sempre foi, um usineiro bicioso e politiqueiro, como tantos outros politiqueiros biciosos das diversas praças, perdendo, contudo, aquêle ráter de símbolo da dominação getuliana.

A candidatura de Osório Borba não era dêle, mas do partido. E êle, tanto quanto possível, é um homem de tido. Raciocinando nos têrmos em que passou a encarar a política brasileira com a morte do sr. Getúlio Vargas, partido tentou uma recomposição fracassada e terminou tirando a candidatura dêle, reclamando ainda a permanência do seu nome na chapa de deputados. Já à margem da — pois desaparecera o inimigo principal ferido com a própria arma — Osório Borba tapou o nariz, reprimiu, calculo com que sacrifício interior, os seus impulsos agrestes, e mitiu emprestar também o seu nome para salvar eleitoralmente o partido numa aliança (do partido e não dêle) com grupo político que no Estado passou a representar os núcleos populares mais densos e numerosos.

Eis a acusação que lhe fazem, reduzida ao simples sentimento, no plano partidário, de uma tática política malmente praticada pelos personagens mais limpos do drama brasileiro. Onde a sua incoerência? Nós que o conhecemos de perto ou de longe, podemos confiar plenamente pureza do seu caráter, no isolamento heróico de vida. Êle se ofereceu, inteiro, a uma luta em que outros fraquejaram, seduzidos pelo poder ou pela fortuna. Quase matou em si, nessa batalha desigual, até escritor que nos dera algumas das páginas mais gostosas da literatura brasileira. Chegou aos cinquenta anos sem cargo público, vivendo do salário de jornal com várias gerações de repórteres sem o seu talento, que chegavam e saíam para as secretarias de Estado ou para os achêgos nas repartições. E' um homem a respeito de quem, em consequência apenas da prioridade absoluta que deu ao seu instinto da liberdade sôbre todos os valores da terra, poderíamos repetir a palavra pungente de Manuel Bandeira: «uma vida inteira que podia ter sido e que não foi».

Contudo, uma vida que se afirmou, em vários sentidos como um exemplo de retidão e grandeza moral que to para mim e aponto aos mais jovens.

GELADEIRAS A CR$ 500
Pintam-se a domicílio
Estanha-se grades — Croma-se peças — Muda-se qualquer de borracha — TEL.: 30-6998 — WALTER.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIR
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 808 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585.
DIAS ÚTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIR
PARA SENADOR
JOÃO MANGABEIRA
Para Vereador
R. MAGALHÃES JUNIO

Cédulas nos seguintes locais:

Rua Voluntários da Pátria, 454 — Botafogo, com a família do sr. dr. José Antonio dos Santos Junior; rua Riachue 272 — Gráfica N. S. de Fátima, com o sr. Djalma Bittencou rua Costa Ferraz, 88, com a família do sr. Nelson Schlede rua Francisco Silveira, 26 — Aptº 102 — Higienópolis — Bo sucesso, com a família do sr. Angelo Lazzaro; rua Maria Barros, 103 — Aptº 507, com a família do sr. José Santana Carvalho; rua Curitiba, 800 — Realengo, com a professô Dalva Lucas e sra. Francisca de Souza Lucas; rua Caroli Machado, 344 — Madureira, com a família do sr. José Laza Francisco; bêco Macaé, 48 — Santa Cruz, com a família sr. Aydano Gomes da Silva; rua Xavier dos Pássaros, 196 Casa 8 — Piedade, com a família do sr. Aluysio Bittencou rua Guaiba, 488 — Braz de Pina, com a família do teatrólo J. Maia; rua Mapendi, 221 — Taquara — Jacarepaguá, com família do sr. Victor Pitz de Araújo; avenida Geremário Da tas, 289 — Jacarepaguá, com a família do sr. Darcy Caetano M tins; Sanatório Santa Maria — Jacarepaguá, com o sr. Walt de Almeida; rua Marechal Bebiano Costalat, 632 — Conjunto do IAPI — Realengo, com a família da professôra Nely Oli Rocha; rua Marechal Falcão da Frota, 671 — Aptº 102 Conjunto do IAPI — Realengo, com a família do sr. José Luca rua «M», 30 — Aptº 201 — Conjunto do IAPI — Padre Migu com a família do sr. Itamar da Silva Belchior; rua Mareck Mascarenhas de Morais, 100 — Copacabana, na portaria do e fício, com o sr. João Profeta Bezerra ou sua espôsa; no Teat Rival, à rua Alvaro Alvim — Cinelândia, com o sr. Améri Garrião; no Teatro Dulcina, à rua Alcindo Guanabara — Cin lândia, com o sr. José Soares ou na bilheteria; rua Babilôni 13 — Praça Saenz Peña, com a família do sr. Nogueira; r Agenor Moreira, 88 — Andaraí, com a família do sr. Walte Pinheiro; rua Frei Caneca, 268, na casa de móveis; no Teat Serrador, à rua Senador Dantas — Cinelândia, com o sr. Al varo Braga; rua Carlos Ilidro, 25 — Furna da Onça — Ilha Governador, com a sra. Rachel de Queiroz; no Teatro de Bol — Praça General Osório — Ipanema, com o sr. Acacio Faria; Livraria São José, à rua São José, 38, com o sr. Carlos Ribe ro; rua Balanita, 138 — Alegria, com o sr. Esmerino Magalhãe à rua do Lavradio, 50, na Farmácia Capital; à rua Joana Angéli 61, residência do deputado Breno da Silveira, em Ipanema à rua do Carmo, 9 — 7º andar, escritório do deputado Bren da Silveira; no edifício d'A Noite, à praça Mauá, 7 — Sala 61 consultório médico do dr. Licínio Santos, candidato a dep tado pelo P. S. B.; à avenida N. S. de Copacabana, 403, Casa Miron; à rua Marechal Mascarenhas de Morais, 92, Casa N. S de Fátima; na rua 2, quadra «V», nº 15, Fundação da Casa Popular, em Deodoro, com a família do sr. Walte de Almeida; na Farmácia Jardim Botânico, à rua Jardim Bo tânico, 12, com o dr. Venefredo Santos; nas sedes do Parti Socialista Brasileiro, à rua General Pedra, 3, em frente Central do Brasil; à avenida Rio Branco, 173 — 2º andar e avenida N. S. de Copacabana, esquina da rua Siqueira Camp (em cima de «O Cruzeiro» de Copacabana), sala 8, entrada pelos fundos (das 14 às 20 horas).

O PECULATÁRIO

R. Magalhães Júnior

Se a etimologia valesse alguma coisa o sr. Ademar de Barros não poderia ser chamado de peculatário. Seria chamado, com mais propriedade, de autolatário. Não pretendo ser um novo Castro Lopes, nem fazer concorrência ao sr. Alcides d'Arcanchy, que ficará na história da nossa língua como o autor do neologismo «balipodo», criado como substituto de «futebol», mas a verdade é que, a rigor, «peculatário» significa «ladrão de gado». E gado não é pròpriamente o ramo do sr. Ademar de Barros. Em verdade, «peculatário», como «pecúlio» e «pecúnia», são vocábulos que vêm diretamente do latim «pecu», ou seja, gado, pois que a pecúnia (lá vai mais um) constituía a base original da riqueza, antes da convenção do ouro e das notas de câmbio. Por outro lado, reconheço que a palavra «autolatário» apresentaria o inconveniente da ambigüidade, pois que, também a rigor, poderia significar «ladrão de si mesmo». Entretanto, quem nos diz que aí não adquiriria a palavra um sentido novo e peculiar? Pelo jeito, o sr. Ademar de Barros defraudou, não apenas ao Tesouro do Estado de São Paulo, mas a si mesmo, num crime imperfeito, exuberantemente provado e até confessado. Invalidou uma carreira política ambiciosa e veloz, através da qual queria marchar para a presidência da República. Depois de tal vergonheira, pode enterrar as suas ambições políticas. O caso é tão lamentável e tão comprovado que nenhum ademarista tem a ousadia de abrir a bôca para defender o super-milionário, enriquecido depois de duas passagens pelo govêrno de São Paulo, quando antes de 1937 não passava de um simples médico de vias urinárias. Há semanas atrás, um dêles ainda tentava, em conversa, defender o chefe, dizendo-me:

— Você foi injusto e imprudente, dando crédito a essas coisas que se diz do Ademar. Êle é um homem de grandes golpes. Não iria sujar-se com uma bobagem de trinta automóveis e caminhões...

Fêz-me lembrar daquele jurado do conto de Machado de Assis, que se mostrava indignado com um ladrão, não porque êste tivesse furtado, mas porque havia lançado mão de uma bagatela. E exclamava:

— Tudo por uma miséria! Duzentos mil réis! Suje-se gordo! Quer sujar-se! Suje-se gordo!

Entretanto, com a publicação, agora, da denúncia oferecida em São Paulo contra o ex-governador, vê-se que se o peculato não andou ao redor de vinte milhões de cruzeiros, ou pouco mais, não foi pròpriamente porque o sr. Ademar de Barros tivesse desdenhado essa possibilidade. Ficou na quinta parte, isto é, em cêrca de quatro milhões de cruzeiros, não, porém, por falta de diligência do ex-governador. Nesse impressionante documento, aparece logo de início uma carta em que o sr. Ademar de Barros pede à General Motors que lhe faça a entrega não de trinta e seis veículos, apenas, mas de cem automóveis e cem caminhões da marca Chevrolet. Procedeu, pois, com largueza e flamância, buscando colocar-se numa altitude espetacular. Ninguém o poderia acusar de mesquinhez, ou de mediocridade. A culpa de haver rebaixado o seu cartaz cabe, inteirinha, à General Motors, que lhe sabotou os planos, fôsse por incapacidade para fornecer tão belíssima frota de caminhões e carros de passeio, fôsse pela preocupação de levar diretamente ao mercado, para venda a varejo, ao público vulgar, daquelas viaturas tão desejadas pelo ilustre governante...

Bem pensadas as coisas, tanto lhe faria pedir um automóvel e um caminhão à General Motors, como pedir duzentos, pois se arriscaria às mesmas penas, de dois a doze anos de prisão, nos têrmos da atual legislação penal. Ora, correr um grande risco para lograr medíocre provento seria em verdade absurdo, não distinguindo a lei entre o ladrão que furta um tostão e o ladrão que furta um milhão. O sr. Ademar de Barros não se diminuiu, nem se amesquinhou. Procurou, muito ao contrário, colocar-se numa escala gigantesca, operar em têrmos colossais, estabelecer negociações nababescas. Entretanto, fôrça é convir que êle se apresenta, entre nós, como um Gulliver em Lilliput, ou como fabuloso Pantagruel entre criaturas nanicas e enfezadas. Êle planeja mirando as nuvens, mas é confrontado com a mesquinhez da realidade. Pede à General Motors cem caminhões «Gigantes» e cem Chevrolets, confiado na apregoada eficiência norte-americana e a General Motors se comporta como se fôsse uma firmazinha mambembe, mandando-lhe uma ridicularia de trinta e seis caminhões e automóveis, uma bobagem para quem esperava para seis vêzes mais! A quantos de seus amigos e parentes êle não terá faltado, no Natal de 1950, com um presentinho de um Chevrolet! A quantas de suas próprias indústrias não terá deixado em falta, sem caminhões grátis, como a Propago, já chamada agora de Pronãopago, a as suas fiações! E' terrível, um homem como Ademar esbarrar na mediocridade de uma General Motors... Êle apenas sujou-se gordo, quando desejara sujar-se gordissimamente... Veja-se só o que é a sabotagem!

Aprovado o regulamento do Instituto de Imigração e Colonização

Deverá ser elaborado, dentro de 30 dias, o regimento interno daquele órgão

O presidente da República aprovou o Regulamento do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, o qual está publicado no «Diário Oficial» de 23 do corrente.

O referido órgão, sob a jurisdição do Ministério da Agricultura, tem por finalidades: a) assistir e encaminhar os trabalhadores nacionais migrantes de uma para outra região; b) orientar e promover a seleção, entrada, distribuição e fixação de imigrantes; e c) traçar e executar, direta ou indiretamente, o programa nacional de colonização, tendo em vista a fixação de imigrantes e o maior acesso dos nacionais à pequena propriedade agrícola.

São órgãos de direção do INIC, a Diretoria Executiva, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal, a primeira constituída por um presidente, um diretor técnico e um diretor tesoureiro. O Conselho Consultivo é composto por um presidente (que é o presidente do Instituto), e representantes dos Ministérios da Agricultura, Justiça, Trabalho e Relações Exteriores, Carteira de Colonização do Banco do Brasil e Confederação Rural Brasileira. Quanto ao Conselho Fiscal, é integrado por cinco membros, indicados pelo Ministério da Fazenda, Banco do Brasil, Estados e entidades de direito público.

Dentro de 30 dias, a Diretoria Executiva elaborará o projeto do Regimento Interno do INIC, para submetê-lo à aprovação do ministro da Agricultura.

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte e se informe da Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS.
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1 — Tel.: 22-5827.

Pensamos em Você

O NOSSO BANCO, desde 1951, proporciona a garantia do Seguro de Vida.

MEDIANTE um depósito anual VARIÁVEL de Cr$ 120,00 a Cr$ 2.400,00, Você poderá manter um Seguro de Vida, sem exame médico e sem carência, no valor de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 200.000,00, à sua escolha.

NÃO DISPONDO dessas quantias, o nosso Banco lhe proporcionará uma operação de Crédito Pessoal, para que Você possa oferecer aos seus a garantia desse pecúlio.

ALÉM DÊSSE seguro, também proporcionamos outros complementares, tais como de Acidente Pessoal e Fogo, com financiamento nosso. Centenas e centenas de pessoas já usufruem êsses benefícios e estão satisfeitas com o nosso serviço.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL, S. A.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 55 e Rua do Rosário, 110
telefone 43-0820

AGÊNCIA: CASTELO — Rio de Janeiro — Av. Graça Aranha, 287 — telefs. 22-4539 e 22 4753
FILIAL: SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 53 — telefone 35-2161
AGÊNCIA: SANTOS — Estado de S. Paulo — Rua do Comércio, 16 — telefone 2-8270

Correspondentes em todas as praças
DEPARTAMENTOS EM INSTALAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL:
Agência em Bonsucesso — na Ilha do Governador — em Irajá — no Leblon — em Magno

NOTÍCIAS DA MARINHA

Empossado ontem o novo comandante das Fôrças de Alto Mar, a bordo do cruzador «Barroso»

Ordem do Dia do almirante Pena Bôto — Tem novo comandante o «Timbira» — Atos do ministro — Vai representar a Marinha — Esperado em Los Angeles o «Almirante Saldanha» — Pagamentos na Marinha

Realizou-se, ontem, às 10h30m, a bordo do cruzador «Barroso», capitânea da Esquadra, a posse do vice-almirante Carlos Pena Boto no comando das Fôrças de Alto, para o qual foi recentemente nomeado. A transmissão foi feita pelo vice-almirante Nélson Noronha de Carvalho, que vem de ser nomeado para o cargo de inspetor geral da Marinha.

O ato foi presidido pelo chefe do Estado Maior da Armada, almirante Salalino Coelho, e contou a presença do representante do ministro da Marinha, comandante Alberto Jorge Carvalhal, de todos os almirantes sediados nesta capital e grande número de oficiais das fôrças de terra, mar e ar e jornalistas.

Após a leitura da Ordem do Dia do chefe do Estado Maior da Armada exonerando o almirante Noronha de Carvalho e dando posse ao almirante Pena Boto, seguiu-se a leitura da Ordem do Dia do oficial general que acaba de deixar aquelas funções e, finalmente, a do almirante Pena Boto.

ORDEM DO DIA DO NOVO COMANDANTE

Foi a seguinte a Ordem do Dia do novo comandante das Fôrças de Alto Mar:

«Para conhecimento das Fôrças que ora passam ao meu Comando, baixo a seguinte **Ordem do Dia**.

Com vivo entusiasmo e bem compreensível júbilo profissional, venho de assumir as elevadas funções de **Comandante das Fôrças de Alto Mar.**

Nenhuma outra Comissão poderia agradar-me em tão alto grau, porquanto, sôbre permitir o meu retôrno à vida ativa no mar, vida pela qual tanto ansiava, vai também conceder-me a insigne honra de zelar pela eficiência combativa da esquadra e de responsabilizar-me pela sua conduta em operações.

Essa esquadra representa, como aliás aconteceu desde os primórdios da nossa evolução, um dos elementos básicos da soberania nacional, uma das garantias precípuas da existência do Brasil como Nação livre, democrática e cristã, um dos seguros penhores do decôro e da ordem interna, um dos índices marcantes do prestígio e do potencial da Nação!

Isto apesar de se tratar de Fôrças Navais inadequadas para a defesa de um país fortemente vinculado ao mar, estreitamente dependente das comunicações oceânicas, como é o Brasil. Inadequadas, não só pelo diminuto número de modernas unidades combatentes, como também pela ausência, de todo inaceitável, da imprescindível «arma aérea», sob a forma de aviação naval!

A êsse respeito declaro, alto e bom som, nesta solene ocasião em que assumo o Comando das Fôrças Brasileiras de Alto Mar, que estou perfeitamente consciente do fato de serem tais Fôrças inequìvocamente **incompletas.**

São Fôrças que não poderão, portanto, como tôda a Marinha o sabe, cumprir com eficiência missões que xeijam o emprêgo da «arma aérea», o que vale dizer quase tôdas as missões atinentes à moderna guerra aero-naval.

E' de esperar, no entanto, que tais deficiências possam ser atenuadas ou corrigidas em não distante futuro. Agora, o que me cumpre fazer, com o desvelado auxílio e com o abnegado esfôrço de todos, é tirar dos elementos navais disponíveis o máximo rendimento, com os olhos fitos nos supremos interêsses do Brasil.

E êsses interêsses avultam pela importância e pela magnitude, na conturbada hora que passa. Lembro aos meus comandados que o país acaba de emergir de uma situação confusa, perplexa e dolorosa, que tal era a situação que caracterizava o govêrno do qual nos libertamos, há precisamente um mês, graças à atuação patriótica, enérgica e saneadora das Fôrças Armadas da Nação!

Flagrantes da entrega das medalhas dos campeões do Arsenal das diversas modalidades de esportes feita na sede da Associação Beneficente do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Em cima, a mesa que dirigiu os trabalhos destacando-se os Almirantes Antônio Pedro Barbosa, Jorge do Paço Matoso Maia diretor do Arsenal, Juvenal Greenhalgh, o presidente da entidade sr. João de Sousa Melo, oficiais superiores e representantes dos clubes campeões. Em baixo: um aspecto da assistência. Antes da entrega das medalhas aos campeões foi prestada uma homenagem ao almirante Jorge do Paço Matoso Maia, diretor do Arsenal, e ao sr. Hugo de Sousa Melo

A uma grave crise política, econômica e social, que ameaçava atingir um «climax» desastroso, se seguiu, com efeito, como iniludível conseqüência, uma oportuna e salvadora crise **político-militar.**

Em face do enorme descrédito do decaído govêrno, fruto principalmente de inqualificável desmoralização administrativa, as Fôrças Armadas, movidas por sadio patriotismo, se viram na contingência de estancar a derrocada do país; tiveram, realmente, de salvar a Nação do opróbio, da desagregação e da ruína!

Todavia, a nau do Estado não navega ainda em mar bonançoso; longe disso, pois o movimento militar redentor não pôde evitar que as águas poluídas e enlameadas, do regime passado, continuassem a ser encrespadas por ventos maus e insalubres e tomassem o aspecto de inquietante procela...

E' essa procela que teremos pela proa, nós que tripulamos os navios que constituem as Fôrças de Alto Mar, navios que, no âmbito naval, na parte que lhes cabe quanto ao provimento da Segurança Nacional, terão de escoltar a nau do Estado até feliz e acolhedor «pôrto de chegada».

Desapareceu, sem dúvida, devidamente solucionada, a crise **político-militar.**

Mas persistem a crise econômica e, mais séria do que nunca, a crise **político-social.** Continuam a solapar os alicerces da Nação e a envenenar a alma ingênua e boa da população brasileira, os arautos de uma ideologia absurda e diabólica, que além de apátrida e desumana, é também inoperante, pois aberra das normas naturais da vida.

O fato de pertencerem tais instigadores da desordem a um partido político mantido e dirigido pelos escravocratas da Rússia soviética, partido que foi declarado **ilegal** no Brasil, que foi posto **fora da lei**, e que tal é o execrável Partido Comunista, não os tem impedido do livre exercício de atividades subversivas extremamente prejudiciais ao país; isso por incúria da administração pública que vem de findar, pela falta de convenientes leis repressivas e pela apatia e displicência de grande parte da nossa população!

Ainda agora presenciamos, estarrecidos, ao inominável atentado contra a soberania do Brasil, ao verdadeiro crime de lesa-pátria, perpetrado por partidos políticos desmoralizados que não se pejaram de abrigar em seu seio, com vistas às futuras eleições, conhecidos comunistas, bolchevistas fichados, embrutecidos marxistas!!

Eis o quadro que se nos depara. Acresce que às dificuldades de ordem **interna**, teremos de estar sempre prontos a dirimir, também, as de ordem **externa** que porventura venham a surgir.

E' nesse agitado «mare-magnum» que teremos de navegar, olhos fitos, como já disse e repito, nos supremos interêsses do Brasil e cumprindo ordens do novo e patriótico govêrno que vem de se instalar no país.

As Fôrças sob meu comando são de Alto Mar. Esforcemo-nos então para que as suas atividades se desenvolvam, tanto quanto possível, no **alto mar**; isto é, num ambiente puro e sadio onde mais fortemente possam pulsar, com ardor cívico, os nossos corações de marinheiros, de marinheiros do Brasil!!»

TEM NOVO COMANDANTE O «TIMBIRA»

Realizou-se, ontem, a bordo do submarino «Timbira», com a presença do capitão de mar e guerra Luís Felipe Saldanha da Gama, comandante da Fôrça de Submarinos, a cerimônia de transmissão do comando feita pelo capitão de corveta Vânius de Miranda Nogueira ao seu colega, capitão de corveta Henrique Alberto Sadock de Sá Mota.

Após a leitura da Ordem do Dia perante a guarnição do «Timbira», o comandante Saldanha da Gama agradeceu ao comandante Miranda Nogueira sua eficiente colaboração formulando votos de felicidades na comissão de capitão dos portos de Pirapora. Referindo-se ao comandante Sá Mota, submarinista de grande conceito na Marinha, augurou felicidades no novo cargo. A seguir, falaram, sucessivamente, os comandantes Sadock de Sá Mota e Miranda Nogueira.

Finda a cerimônia, os comandantes Henrique Alberto Sadock de Sá Mota e Vânius de Miranda Nogueira apresentaram-se às autoridades navais e posteriormente visitaram os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou os seguinte atos: dispensando o cap. ten. Alexandre Fortela Barbosa Lima das funções de instrutor (Unidade-padrão) do Curso de Engenharia Industrial e de Armamento da Escola Técnica do Exército, ministrado no CIAW: o capitão de corveta Flávio Sebastião Mac Donough Machado, de instrutor (Problema de Tiro) do Curso de Engenharia Industrial e de Armamento da Escola Técnica do Exército, ministrado no CIAW.

ESCRITÓRIO DE COMPRAS EM S. PAULO

Para maior facilidade e segurança da correspondência comunicam-nos que o Escritório de Compras da Marinha em São Paulo possui a Caixa Postal, 6.384 — S. Paulo.

A MARINHA NO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

O ministro Amorim do Vale assinou aviso designando o capitão de fragata Dario Crócia Morais para representar a Marinha junto ao Conselho Nacional de Economia.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandante André Becker Everton Pinto, Raimundo Eduardo Jansen, os capitães Durval Furtado de Castro, José Luís Câncio Pe-

(Conclui na 4.ª página)

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO:
HEITOR BELTRÃO
INFORMAÇÕES: — Rua Conde de Bonfim, 549 — Aptº 1.001 — Tel.: 28-3764; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827. — Grajaú; e rua Conde de Bonfim, 452 — Tel.: 54-1824.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 8 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

BRIGADEIRISTA, ATENÇÃO!
O candidato a Vereador que os nossos adversários mais desejam ver derrotado é
WILSON LEITE PASSOS
porque foi êle quem em 1954 PEDIU o «IMPEACHMENT» para Vargas e em 1950 foi quem LANÇOU A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO.
CÉDULAS: Rua Alvaro Alvim, 48, 3º andar, sala 312

O MINISTRO GAMA FILHO
COMUNICA que o seu candidato a Vereador, LUIZ GONZAGA DA GAMA FILHO, está regularmente registrado no Tribunal Regional Eleitoral.
Tudo que se diga em contrário é simples exploração política.
LUIZ GAMA FILHO
Rua Goiás, 458 — Piedade

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
CAPITAL Cr$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
• DEPÓSITOS
• DESCONTOS
• CAUÇÕES
• COBRANÇAS

Liquidificadores

WALITA	1.230,00
SPAM	820,00
REAL	780,00
RADIOS	1.600,00
ENCERADEIRAS	2.200,00

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
Rua da Alfândega, 82

CONVERSA COM O ELEITOR

A carta e o petróleo

REDUZIREMOS a nossa conversa de hoje a dois pontos, um dos quais se encontra na carta do doutor Getúlio. Diz o doutor Getúlio: "Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás, mal começa esta a funcionar a onda de agitação se avoluma." Já lembramos, ontem, a você que essa carta não foi feita para o suicídio e só isto explica que o doutor Getúlio insistisse em dizer coisas assim. Pois a verdade é que a Petrobrás, tal como está funcionando, não foi obra do doutor Getúlio. Êle mandou ao Congresso um projeto que foi acusado, numa campanha que se estendeu por todo o país, de "entreguista". Realmente, lá estavam artigos e disposições através dos quais o capital estrangeiro poderia não só entrar na exploração do petróleo, mas, ainda, dominar inteiramente a companhia. E foi a oposição, principalmente a U.D.N., que se encarregou de eliminar êsses dispositivos, transformando o projeto "entreguista" numa lei verdadeiramente nacionalista.

De tal sorte agiu a U.D.N., que você se lembra: os comunistas foram obrigados a declarar que a aprovação da lei da Petrobrás tinha sido uma vitória da campanha... Ora, se a Petrobrás foi obra da oposição, por que a oposição haveria de fazer "agitação" para impedir o seu funcionamento? E a prova de que o doutor Getúlio não dizia a verdade é que êle se suicidou, mudou o govêrno e a Petrobrás está funcionando. Depois das eleições, o sr. Café Filho vai, até, inspecionar os trabalhos na Bahia.

O outro ponto não está na carta, nem podia estar. Mas é bom que se diga. E' bom que você se lembre. Se sòmente agora começa a ser feita a exploração do nosso petróleo, é porque o doutor Getúlio, quando era ditador, não permitiu que ela fôsse iniciada. Havia na Bahia um homem, chamado Oscar Cordeiro, que meteu na cabeça dêle achar petróleo num lugar chamado "Lobato". Gastou o dinheirinho que tinha, furou a terra, o petróleo jorrou. Pois êsse homem foi perseguido ferozmente pela ditadura do doutor Getúlio, quase enlouqueceu. E botou-se uma pedra em cima do buraco aberto por êle. Havia em São Paulo outro homem, chamado Monteiro Lobato, escritor que tinha a idéia fixa de sacudir o Brasil daquela preguiça. E foi prêso pelo doutor Getúlio, só porque escreveu um livro e uma carta, falando de petróleo...

U. D. N.
Os governos corruptos nascem dos votos mal dados. Vote em homens dignos!
Para deputado.
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES de MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35
(Resistencia Democrática)

A PEDIDOS

FAIXAS E CARTAZES

Aliomar BALEEIRO

SE, por um lado, faixas e cartazes com centenas de nomes e títulos, às vêzes pitorescos, indiciam inflação individualista de candidatos, por outro lado, provam uma democrática e saudável vocação pública nos diferentes setores sociais.

Nada convence de que essa publicidade, mais adequada a refrigerantes e sabonetes, recomende ao povo os méritos dos concidadãos ansiosos por servi-lo.

Se me permitem os jovens animados do louvável desejo de ingresso na política, eu lhes ponderarei que a melhor propaganda do candidato promana da lealdade de sua vida aos ideais e causas inscritas em suas bandeiras.

Odilon Braga, por exemplo para inspirar confiança a um eleitorado digno, basta recordar que recusou sua assinatura à Carta de 1937 e com ela jamais transigiu.

Dir-se-á que é êle um veterano com as cicatrizes de longa e gloriosa carreira política, desde os postos na província até a passagem por um ministério de Estado. Ninguém poderá começar por onde os outros acabam.

Vejamos, então, o «curriculum vitae» de outro destemeroso democrata que apenas exerceu a vereança e cêdo a abandonou como protesto contra as restrições à autonomia do Distrito Federal. Adauto Lúcio Cardoso, estudante pobre, conferia carga nos porões dos navios do Lóide Brasileiro. Observou, ali, o labor árduo dos embarcadiços e estivadores. Compreendeu e amou os proletários, no trabalho duro e humilde, ao lado dêles. Fêz-se advogado competente e digno. Requisitaram-no para uma das consultorias jurídicas do Ministério da Viação e logo as aptidões do homem público se revelaram na enérgica repulsa de seus pareceres a algumas das principais negociatas da época.

Em 1942, em plena ditadura, ao lado de Dario Magalhães (que outro esplêndido candidato seria!) e de Antônio Viana Sousa, lidera a campanha contra o jôgo escancarado na própria capital da República.

Promove, então, sob sua responsabilidade e iniciativa, a ação penal contra os três mais poderosos cassinos, o da Urca, o de Copacabana e o Atlântico. O magistrado Eugênio Martins Pinto mostra que também há juízes fora de Berlim: — requisitou ao chefe de Polícia a fôrça para fechamento da tavolagem no Copacabana. Dentro em 24 horas, Vargas vem em socorro dos batoteiros, revogando, na Lei de Contravenções, o dispositivo que punia a jogatina. Adauto responde, demitindo-se do cargo que ocupava no Ministério.

Conheci-o naquele grupo memorável que, no Congresso Jurídico de 1943, receberia do ditador a irrisão de «leguleios em férias». Aproximaram-se, naquele momento, advogados que, em todo o Brasil, sem articulação, lutavam no «under-ground» contra o Estado Novo. O banquete a Pedro Aleixo, último presidente da Câmara dissolvida, marcou o encontro dos insubmissos. Adauto e Luís Camilo eram os infatigáveis promotores da reação, que afloraria, dentro em pouco, no «Manifesto dos Mineiros». Sabe-se como Vargas o aposentou e perseguiu a todos os demais signatários, inclusive Bilac Pinto e Arinos.

Continua a guerrilha contra o inimigo aparentemente invencível. Nela, Adauto profere o discurso da bandeira, em nome do Conselho da Ordem dos Advogados, reivindicando a restauração da ordem jurídica e democrática. Vargas contra-ataca, encarcerando-o no 2º Regimento de Cavalaria, ao lado de Virgílio de Melo Franco, Rafael Correia de Oliveira, Dario e Austregésilo Ataíde. Quando explodiu a insurreição branca de fevereiro de 1946, é êle o cabeça do movimento nos círculos forenses, dos quais se propagaria às Faculdades, à imprensa e a todo o país. Impetra mandado de segurança para que os jornais se livrem do guante do Dip. Desmascara Feijó, o guarda-costas de Vargas, encarregado de agredir e ultrajar J. E. Macedo Soares e, mais tarde, os elementos da Polícia Especial que feriram e tentaram sequestrar Carlos Lacerda. Enfrenta Ademar de Barros, destruindo-lhe a candidatura pelo Distrito Federal.

Sua banca de advogado está permanente e desisteressadamente aberta a tôdas as vítimas da opressão, do abuso de poder, ou ilegalidade. Seu primeiro cliente é o regime democrático, que não paga honorários.

Recordo-me de que o visitei, outra vez prêso, em 1946, quando, enfrentando metralhadoras, num dia de motim, foi à polícia defender o jovem advogado Valcacer, detido ilegalmente, e lá teve de enfrentar um delegado atrabiliário.

Bravo, incorruptível, generoso, fiel a si mesmo e a seus ideais, êsse magnífico Adauto Lúcio Cardoso não necessita de cartaz: — escreveu-o por seus atos e rasgos, sem medo, nem mancha, em prol da liberdade e da dignidade de seus concidadãos.

Do «Diário de Notícias» de 29-8-954. Republicado por Alceu Amoroso Lima, Sobral Pinto e Gustavo Corção.

OSORIO BORBA
candidato pelo P.S.B. em Pernambuco, recomenda a seus amigos eleitores do Distrito Federal as candidaturas socialistas de:
HOMERO HOMEM
PARA DEPUTADO FEDERAL
Leopoldo Miranda Lima
PARA VEREADOR
e os demais candidatos do PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO.
Cédulas em distribuição na sede central do P.S.B. (av. Rio Branco, 173, 2º andar) e na sede fronteira à Central do Brasil.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

SETEMBRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

26 DE SETEMBRO DE 1934
(Quarta-feira)

O sr. Afrânio de Melo Franco recusava o convite feito pelo presidente da República para ocupar o cargo de consultor jurídico do Itamarati, na vaga deixada pelo sr. Clóvis Beviláqua, atingido pela compulsória.

* * *

O navio escola «Almirante Saldanha» transpunha a linha equatorial. Êsse veleiro acabava de ser incorporado à nossa esquadra.

* * *

Um furacão em Kioto, fazia 10.000 vítimas, das quais 2.300 mortos.

27 DE SETEMBRO DE 1934
(Quinta-feira)

Em Glasgow era lançado ao mar o «Queen Mary», depois de batizado pela rainha Mary da Inglaterra. Assistiram ao ato cêrca de 250.000 pessoas.

* * *

Nascia em Nápoles, a nova princezinha italiana Maria Pia.

PARA TODOS

— Adubos para agricultura
— Associanismo
— Camisa branca

ADUBOS PARA AGRICULTURA — Nos últimos três anos, a importação de adubos para agricultura, em nosso país aumentou consideràvelmente, passando de noventa e nove mil a trezentas e oitenta mil toneladas. Essas cifras correspondem a uma superfície total de dezoito milhões e seiscentos e cinco mil hectares de culturas agrícolas e doze milhões de agricultores. A indústria nacional de adubos está progredindo, havendo jazidas de fosfato e nitrogênio em S. Paulo e Minas e depósitos de fósforo recentemente encontrados em Pernambuco. As necessidades de compostos nitrogenados poderão ser satisfeitas com o projeto de instalar junto à refinaria de Cubatão uma fábrica de amoníaco, ácido nítrico e nitrato capaz de fornecer setenta e cinco toneladas diárias de amoníaco.

* * *

ASSOCIANISMO — Thomaz Brown, James Stuart Mill, Hume e Spencer foram os principais representantes do associanismo, orientação filosófica que explica os fenômenos psicológicos como simples encadeamento de idéias. Essa teoria considera a associação de idéias a única faculdade intelectual à qual se devem reduzir tôdas as demais faculdades. As duas principais leis da associação de idéias são a da continuidade e a da semelhança. A primeira estabelece que as idéias tendem a repetir o encadeamento constante e a segunda considera que uma idéia é seguida por outra que lhe tem semelhança.

* * *

CAMISA BRANCA — "Camisards", protestantes franceses que se revoltaram contra Luiz XIV após a revogação do edito de Nantes, nos primeiros anos do século XVIII, eram chamados assim por usarem como símbolo uma camisa branca.

Não conseguiram evitar a representação do drama anti-comunista de Paul Sartre

VIENA, 25 (U. P.) — Cinquenta detetives compareceram, ontem à noite, a um teatro desta cidade, para garantir que a cortina se levantaria à hora assinalada e que se representaria, como se havia anunciado, o drama de Jean Paul Sartre, «Les Mains Sales» (As Mãos Sujas).

Sartre e os comunistas tentaram impedir a montagem da obra e seu autor ameaçou mover uma ação contra a emprêsa perante os tribunais, se seu drama fôsse representado.

Apesar dessa ameaça, o espetáculo começou às 19h45m, exatamente como fôra anunciado. O número de espectadores lotou completamente o teatro.

Os cinquenta policiais montaram guarda dentro e fora do teatro, tendo as autoridades declarado que vigiarão o edifício tantas noites quantas forem necessário para impedir qualquer ato de violência dos comunistas. O teatro está localizado no setor norte-americano da cidade.

Sartre publicou o drama em 1948, antes que os comunistas o proclamassem «herói da paz». Não é nada favorável ao Partido Comunista e o dramaturgo e filósofo declarou, depois, que havia mudado de opinião sôbre sua obra.

Entre os 1.600 espectadores que assistiram à estréia da obra nesta cidade estava Felix Hurdes, presidente do Parlamento Austríaco.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas: Montepio da Educação — 7.701-8 (A a Z); do Trabalho — 7.801 (A a Z), da Viação — 7.901-7 (A a Z).

GARANTIA PARA AS ELEIÇÕES

NA EXPOSIÇÃO realizada durante a reunião do Ministério, sexta-feira última, o ministro da Justiça prestou declarações que reforçam a confiança nas providências adotadas para lisura do pleito de domingo próximo, no que depende do govêrno federal.

O sr. Seabra Fagundes expressou que o govêrno deu, de sua parte, tudo o que pôde para chegar a uma evolução feliz no clima geral ligado às eleições. Não obstante, tem recebido reclamações de quase todos os Estados, com exceção do Amazonas, Paraíba e São Paulo.

Como se vê, a competição nas diversas unidades federadas está aberta com grande disposição de luta. Daí, certamente, as reclamações chegadas à pasta da Justiça. Mas o seu titular está atento e logo se dirige aos governadores de onde procedem, os quais respondem aos pedidos de providências.

Desmancha-se, dêsse modo, uma das intrigas que vinham sendo tecidas pelos elementos apeados do poder com o licenciamento seguido do suicídio do sr. Getúlio Vargas. Cansados de explorar o gesto desesperado do presidente que levaram à morte com o saque impiedoso do Brasil, os elementos sem bandeira, sem amparo, sem credenciais que os justifiquem perante o eleitorado pretenderam insinuar que as eleições não teriam as garantias devidas. Para afastar qualquer hipótese desabonadora, o atual govêrno deixou de considerar o alvitre para adiamento das eleições, que se apresentava em face do clima de agitação criado com os acontecimentos do mês de agôsto. Decidiu emprestar tôda a sua fôrça ao bom desenvolvimento dos comícios eleitorais, na data marcada. Os discursos preparatórios se fazem com tôda liberdade e os propagandistas de microfone instalado em viaturas cortam as ruas proclamando o que acham mais propício ao encaminhamento de votos para os seus candidatos.

Fora da capital da República, as perturbações que sóem ocorrer logo se tornam objeto de gestão do ministro da Justiça junto aos governos estaduais, a fim de que a tranquilidade se estabeleça.

Caminhamos, assim, para a luta de 3 de outubro dentro de um clima de liberdade, que conforta os homens empenhados na preservação da democracia no Brasil. Não se tem notícia de qualquer empenho oficial no sentido desta ou daquela candidatura. Nem surgem os escândalos das vêzes passadas, em que as facilidades de créditos e manuseio de verbas para gastos eleitorais desfiguravam os comícios democráticos, fazendo o povo descrer no instituto do voto e sentindo no govêrno um instrumento de corrupção, com vistas a eternizar-se no poder.

Assim como o aniversário da Constituição foi, há dias, celebrado com naturalidade, pois ninguém mais a sente ameaçada, como acontecia nos últimos anos, assim, também, o pleito de outubro chegará sem dúvidas mortificantes para ninguém. As apreensões serão as naturais, dos candidatos, em face do enigma das urnas. Mas não haverá que temer, até o derradeiro momento, por golpes excusos ou abertos contra a vontade popular através do voto.

Êste govêrno ascendeu ao poder para restaurar a decência e a palavra empenhada na condução da vida pública. As eleições que se vão travar constituem uma prova de sua orientação. Eis porque se aguarda, com o maior interêsse, o resultado do pronunciamento popular em Pernambuco, na Bahia, no Rio Grande do Sul e em São Paulo, onde a vitória de Cordeiro de Faria, Pedro Calmon, Aldo Meneghetti e Prestes Maia é esperada como um sinal de consolidação da democracia.

O povo brasileiro decidirá com tôda liberdade. E' preciso que o faça, no sentido de que mantenhamos, para sempre, os padrões dignos dessa liberdade.

Destino do Fundo Sindical

Na história dos movimentos trabalhistas no Brasil, desgraçadamente, o operariado tem sido, tantas vêzes, instrumento dos agitadores comunistas, das ambições políticas e da demagogia que caracterizava o getulismo e caracteriza hoje os aproveitadores do cadáver do presidente extinto. Por essa razão, decerto, jamais houve, no meio de tantas greves, uma que significasse manifestação de protesto contra o desbarato de dinheiros arrancados à classe, como os do famoso Fundo Sindical.

Dir-se-ia que os trabalhadores eram indiferentes ao destino dado aos recursos que se formavam à custa de seu esfôrço, arrancada que era de cada um a quota de sacrifício para custear as traquibérnias do govêrno.

Uma das razões, decerto, pelas quais não houve ainda preocupação de fazer-se orçamento real, verdadeiro, racional e lógico, é que jamais os donos do poder sentiram dificuldade para satisfação de qualquer capricho, pois aí estavam as «caixinhas» diversas e a faculdade de dispor do Banco do Brasil.

Em relação ao Fundo Sindical, acontece que se criou uma complexa e custosa organização para geri-lo e que serviu apenas para consolidar a orgia.

Sucessivos ministros, inclusive naquele intervalo do govêrno Vargas durante o qual estêve na presidência da República o marechal Eurico Dutra, não se empossaram na pasta do Trabalho sem anunciarem medidas moralizadoras. Se era difícil, em vista dos escândalos que se suscitaria, punir as irregularidades encontradas, não tanto teria sido passar a agir com limpeza e escrúpulo. Logo desistiram de uma coisa e de outra. E o mal se vem agravando através do tempo.

Ora, nisso como em outras dessas coisas simples, elementares, porém fundamentais, o atual govêrno não pode falhar.

Tem o sr. Alencastro Guimarães prestado, no mês primeiro de sua gestão, serviços à Nação e ao próprio trabalhador contendo agitações indevidas e levando a êste uma palavra de lealdade e firmeza contra os fomentadores de desordens prejudiciais à produtividade, do ponto de vista econômico, e à normalidade do clima pré-eleitoral, que a todos tanto interessa, do ponto de vista político.

Precisa prestar, ainda à Nação e ao trabalhador, êste outro serviço extinguindo definitivamente o manancial de corrupção e restituindo de fato às organizações profissionais, libertas do peleguismo, aquilo que se arrecada do assalariado para proporcionar-lhes meios de estender a assistência e a beneficência aos seus associados.

Exploração de loterias

Os profissionais da exploração do azar pertencem a um ramo econômico parasitário, francamente indesejável num país como o nosso, no estágio em que nos encontramos, e que se voltam para o lado negativo da moral do povo, usando todos os ardis, imaginação fértil e instrumentos de corrupção.

No fim do govêrno Dutra, durante o qual se fecharam os cassinos do Distrito Federal e de demais, passaram a funcionar clandestinamente, apresentaram-se — e de vez em quando outras invenções originais aparecem — tentativas da criação de novas modalidades de jôgo, como certo «Banco de Apostas» que transformaria o futebol carioca numa vasta organização batoteira. Sem êxito êsse projeto, ficaram em campo os contraventores do «bicho», das loterias e do carteado e, numa situação que se pode chamar de abuso de legalidade, o Jóquei Clube.

O que, entretanto, nesse excuso comércio mais repugna é a maneira como o Tesouro Nacional se deixa prejudicar, beneficiando nababescamente um grupo capitalista, com a concessão da Loteria Federal.

Ainda em 1950, o deputado Raul Pila apresentou projeto determinando que seja esta explorada pelo Estado. Apresentou, entre os argumentos, um fato ilustrativo, a exploração da loteria do Rio Grande do Sul, cujo govêrno, recusando a proposta mais elevada de particulares, que lhe daria uma renda de cinco milhões de cruzeiros anuais, passou a ter o lucro líquido de 21 milhões.

Como se sabe, a proposição não teve andamento, porque nem no período Dutra nem no segundo período Vargas houve fôrça que abalasse o poderio do concessionário. Outros projetos, emendas e sugestões, visando a interessar nos proveitos da exploração, total ou parcialmente, as Santas Casas de Misericórdia, a L.B.A. e outras instituições, tampouco lograram êxito.

Mais grave ainda é o fato de se negar à administração municipal do Rio de Janeiro — que corresponde, na divisão regional do país a uma unidade da Federação, como os Estados e o Território — o direito de fazer o que várias de tais unidades fazem, o direito de explorar loteria de âmbito local. Tentativa realizada nesse sentido na Câmara dos Vereadores foi torpedeada, por pareceres e interpretações que resultaram na defesa do privilégio fabuloso, descomunal, o mais abusivo dos privilégios, o que vem há longos anos aumentando a riqueza e o poder do concessionário da Loteria Federal.

Eis aí alguma coisa que sob a orientação ou a filosofia política «pai dos pobres» e «protetor dos humildes» vicejava indestrutível e, agora, pode e deve e precisa ser quanto antes modificada.

NÃO É CONTRA A INTERVENÇÃO DO ESTADO O CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

É a socialização dos meios de produção que o órgão condena, no caso do nosso país

Apoio integral ao projeto Mader — Manifestam-se também contra o planejamento econômico

Comunica-nos o Conselho Nacional de Economia:

«Relativamente ao parecer dêste Conselho sôbre o projeto do senador Oton Mader, que regulamenta a intervenção do Estado na economia, têm aparecido apreciações que precisam ser devidamente esclarecidas:

Não se pode inferir do parecer do Conselho Nacional de Economia uma condenação do intervencionismo do Estado e uma manifestação apologética da Livre Iniciativa. Conviria não limitar a discussão do assunto a êsses têrmos simplistas, pois é de todos sabido que, conforme se lê do próprio parecer, em parte alguma está em uso o sistema da iniciativa privada nos têrmos da Escola Liberal. Não seria no Brasil, onde a Constituição define claramente a necessidade de conjugar a iniciativa privada com a justiça social, que um órgão de responsabilidade do Conselho Nacional de Economia iria incidir naquele êrro.

Apoiando em têrmos gerais o projeto Mader, o parecer do Conselho não condena a intervenção do Estado, mas, para que ela se torne possível e eficiente, põe em destaque os seus excessos e desvios e procura contê-la dentro dos recursos limitados de que dispõe o govêrno».

AÇÃO SUPLETIVA DO ESTADO

«Além disso, assinala o Conselho a necessidade da ação supletiva do Estado — continua — especialmente nos setores dos serviços públicos e iniciativas pioneiras. O que o conselho não recomenda é a socialização dos meios de produção para o fim do desenvolvimento econômico do Brasil.

Evitando investigações filosóficas, lembra justamente o conselho, como a adoção de ideologias estranhas às tradições e aspirações brasileiras têm perturbado a compreensão de nossos problemas.

Entre essas ideologias está o «slogan» do planejamento econômico, repetido como solução para tôdas as dificuldades. Cumpre não confundir «planejamento» com política ou programa econômico.

O conselho não poderia esperar pela construção de uma teoria econômica em moldes ùnicamente brasileiros, para opinar sôbre sérios problemas que lhe são submetidos, quando estão à sua disposição não só os livros dos que, em qualquer língua, têm tratado de política econômica, como ainda o exemplo e a comprovação dados, em diversos países».

Atos do presidente da República na pasta do Trabalho

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, concedendo dispensa, de delegado regional do Trabalho em Alagoas, ao fiscal, referência 21, Edison da Rocha Falcão, designando, para a mesma função, o fiscal, referência 25, José de Barros de Albuquerque Sarmento;

designando, delegado regional do Trabalho no Rio Grande do Sul, o inspetor de imigração, classe L, Luís Assunção.

Tem novo diretor o Departamento Nacional de Educação

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação, concedendo exoneração, de diretor geral do Departamento Nacional de Educação, padrão CC2, ao professor Nélson Romero e nomeando, para o mesmo cargo, o professor Carlos Pasquale.

Apresentou credenciais o embaixador brasileiro em Formosa

TAIPEH, Ilha Formosa, 25 (U. P.) — O embaixador brasileiro ante o govêrno da China Nacionalista, Labienno Salgado dos Santos, apresentou hoje as suas credenciais ao generalíssimo Chiang Kai-shek, em uma cerimônia que teve lugar no edifício do Ministério da Defesa.

O presidente Chiang pediu ao novo embaixador que apresentasse suas saudações pessoais ao primeiro magistrado do Brasil, dr. João Café Filho, e exortou o diplomata a que se bata pelo robustecimento da tradicional amizade sino-brasileira.

O novo embaixador apresentou ao presidente nacionalista chinês as saudações do seu presidente e prometeu tudo fazer em prol da amizade entre os dois países.

Uma guarda de honra do exército nacionalista prestou as continências do estilo ao embaixador e uma banda militar executou o hino brasileiro.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 3.ª página)

reira Soares, João Hélios da Costa Marques, e os tenentes João Domingos do Nascimento, Manuel Barbosa Ribeiro, Agostinho Porciúncula, João Vitalino do Nascimento, Mário César Flores e Roberto Osborne Manso da Costa.

NOVOS CAPITAES DOS PORTOS DO CEARA' E PARAIBA

Assumiram as funções de capitão dos portos dos Estados do Ceará e da Paraíba o capitão de fragata Raul Leonardo do Rêgo Barros e o capitão de corveta Arnaldo Courrêge Laje, respectivamente.

PAGAMENTOS NA MARINHA

A Diretoria da Intendência comunica aos interessados que, por motivo de fôrça maior, sòmente a partir do dia 30 do corrente poderá ser retirada da Caixa Econômica a diferença relativa à lei 2.284, marcada anteriormente para o dia 28.

ESPERADO EM LOS ANGELES O «ALMIRANTE SALDANHA»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, deixou o pôrto de São Francisco da Califórnia com destino a Los Angeles o navio-escola «Almirante Saldanha», que ora está realizando cruzeiro de instrução com guardas-marinhas.

O DIA DO MINISTRO

Foi recebido pelo ministro Amorim do Vale o sr. Amaro Azevedo, que o convidou para o ato de instalação solene do I Congresso Médico Mundial de Homeopatia, no próximo dia 4 de outubro, no auditório do Ministério da Educação.

— Em conferência, recebeu o almirante Harold Reuben Cox.

Os candidatos municipalistas

Osório NUNES

REALIZANDO um movimento apartidário, reunindo sob a sua bandeira homens de tôdas as legendas, a Associação Brasileira de Municípios vai comparecer às eleições de 3 de outubro com mais de dois têrços de seu Conselho Deliberativo, com representantes de todos os pontos do território nacional.

Êsses homens lutarão, nas Câmaras, nas Prefeituras, nas Assembléias Legislativas, nos governos estaduais, no Congresso Nacional, pelos princípios da campanha municipalista, que defendem há vários anos, pois a maioria é constituída de prefeitos, vereadores, técnicos e estudiosos de problemas locais, reeleitos para o órgão máximo da entidade representativa dos Municípios brasileiros.

Quem são êles? Oséas Martins e Antunes de Oliveira, no Amazonas; Sílvio Braga e Raimundo Chaves, no Pará; José Ribamar de Faria Machado, no Maranhão, J. Patrício Franco, no Piauí; Aluísio Alves e Fernando Pedrosa, no Rio Grande do Norte; Cláudio Leite, na Paraíba; Wandenkolk Wanderley, J. Góis de Andrade, Jarbas Maranhão, em Pernambuco; Adehildo Nepomuceno Marques, em Alagoas; Lourival Batista e João Bezerra, em Sergipe; Lomanto Jr., Julival Rebouças e Aliomar Baleeiro, na Bahia; Moreira Camargo, J. Cupertino de Almeida, Elias Moisés, no Espírito Santo; Reny Rabelo e Geber Moreira, em Minas; José de Oliveira Costa e Egídio de Mendonça Thurler, no Estado do Rio; Cotrim Neto, no Distrito Federal; Antônio Pezzolo, Cunha Bueno, Nélson Omegna e Eusébio Rocha, em São Paulo; além de numerosos prefeitos e vereadores; Josino Rocha Loures, e Barroso Filho, no Paraná; Osmar Cunha e Angelo Novi, em Santa Catarina; Alfredo Hofmeister, no Rio Grande do Sul; João de Paula Teixeira Filho, Francisco Vieira da Paixão, em Goiás; Álvaro Rondon Pontes, em Mato Grosso; Coaracy Nunes, no Amapá; Aluísio Ferreira, no Guaporé.

À exceção de quatro ou cinco, que representam decididos batalhadores pelo municipalismo, com presença e ação nos três congressos nacionais de prefeitos e vereadores já realizados, todos são conselheiros da A.B.M., escolhidos, nesses mesmos congressos, para representar os Municípios das respectivas unidades federadas na entidade condutora da campanha municipalista. Quase todos são prefeitos, vereadores, deputados estaduais ou federais. Se vivêssemos no tempo das Ordenações, constituiriam, nas suas comunidades o Conselho dos «homens bons», que tinham o govêrno das cidades e vilas. De uma ou de outra forma, neste ou naquele setor da representação política partidária, integrados nos diferentes partidos, êsses brasileiros se destacaram, nestes anos de arrivismo, de imediatismo, de má fé e desprêzo pelos problemas de base no Brasil, como militantes da causa difícil, preterida, combatida pelos adeptos da fôrça da inércia, que é a restauração dos dois milhares de Municípios do país, cuja ruína está abalando a nação pela base.

Qualquer um dêles merece o voto do povo brasileiro, especialmente o voto das populações de suas cidades, de seus Estados e Territórios. Têm os pés na terra firme dos fatos e os olhos postos no futuro do país. Não pertencem à raça dominante dos que buscam o mandato pelo mandato, mas dos que procuram a eleição como uma forma de realizar os seus programas em favor do bem público.

Profissionalmente, êsses homens são médicos, engenheiros, advogados, dentistas, agrônomos, publicistas, professôres, percorrendo tôdas as gamas das profissões liberais e abrangendo os escalões superiores do serviço público. Constituem um time de primeira ordem, que o eleitorado brasileiro, nas divisões onde se candidataram, deve considerar como uma esperança individual e a certeza de uma ação conjunta, a serviço do alevantamento do Brasil.

Eleitos ou reeleitos, como é o caso de vários, virão, após a campanha política, retomar a campanha municipalista, que já diagnosticou os males do interior brasileiro. Precisamos de passar à ação concreta, em têrmos positivos, e os candidatos municipalistas representam a esperança de uma atuação política decisiva em favor da imediata solução dos problemas dos Municípios brasileiros. Votar com os candidatos municipalistas é votar com a ressurreição do interior do Brasil.

Novo diretor do Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho

O presidente da República assinou decreto na pasta do TRABALHO — exonerando, de diretor do Serviço de Documentação, o sr. José Gomes Talarico e nomeando, para o mesmo cargo, o auxiliar administrativo, referência 27, shr. Joel Ribeiro da Silveira.

Febre amarela em Trinidad

PUERTO PRINCIPE, Haiti, 25 (U. P.) — O transatlântico «Colombe» foi pôsto de quarentena, ontem, em virtude de se haver constatado que três de seus 75 passageiros estão com febre amarela.

O navio chegou ontem pela manhã de Trinidad, onde um surto epidêmico de febre amarela foi registrado há algumas semanas.

O Departamento de Saúde decidiu não permitir o desembarque dos passageiros, embora entre êles haja muitos haitianos de regresso a seu país.

NOTAS POLÍTICAS

"REPÚBLICA SINDICALISTA", UMA IDÉIA FIXA

A «REPÚBLICA Sindicalista», nos moldes da «República Justicialista», de Perón, continua a ser a idéia fixa do sr. João Goulart. Foi sua idéia fixa no Ministério do Trabalho, transmitida ao sr. Getúlio Vargas e tentada com algumas agitações frustradas pela vigilância do Congresso, e apenas agora muda de plano. Como não pode mais dispôr dos órgãos governamentais, da massa de dinheiro do «Fundo Sindical» e do aparelho material e humano dos sindicatos, o sr. Goulart passa a confiar nas eleições.

Seu plano é singelo... Seria eficiente se a Nação não estivesse reagindo por si mesma à sórdida e impiedosa exploração do cadáver do sr. Getúlio Vargas e desse ao P. T. B. a maioria que o sr. Jango, no seu delírio de órfão, parece estar esperando. O plano consiste no seguinte: feita a maioria da Câmara e do Senado, o P. T. B. promoveria a reforma da Constituição para instituir a República Sindicalista, da qual o dito sr. Jango seria o primeiro presidente... Para isso, a Constituição passaria a adotar o sistema de eleição indireta do presidente da República, assegurando ao jovem delirante aquilo que o sr. Bramuglia garantia há pouco a respeito do sr. Perón: «Êle se elegerá quantas vêzes quiser».

* * *

O plano não está apenas nas cogitações íntimas do sr. Goulart ou nas confidências aos amigos. Começa a ser divulgado. Na última reunião da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, alguns oradores se referiram abertamente à tal «República». Oradores identificados depois como antigos agentes da política do penúltimo ministro do Trabalho do sr. Getúlio Vargas.

Se não nos enganamos, o sr. Alencastro Guimarães estava presente a essa reunião.

A participação dos empregados nos lucros das emprêsas

O general Juarez Távora fêz, ontem, pelo microfone da Rádio Nacional, mais uma palestra sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Depois de expôr a idéia geral que vem sustentando em várias conferências sob o título de «justiça distributiva», pôs-se à disposição do locutor para responder a perguntas e esclarecer dúvidas. E estabeleceu-se o seguinte diálogo

LOCUTOR — Sr. General, poderíamos interpretar a sua tese como uma afirmação de que o capitalismo nos moldes atuais falhou na realização da justiça social e na dignificação do trabalho humano?

GENERAL JUAREZ TAVORA — Sim, a meu ver, o capitalismo incide no mesmo êrro de unilateralismo de que se acusa o Marxismo, isto é, enquanto o Marxismo atribui exclusivamente ao trabalho a mais valia que vai constituir o lucro da emprêsa e acha que êsse lucro deve ser exclusivamente atribuído ao trabalho (que teria sido roubado numa deficiente remuneração sob forma de salário), o capitalismo atribui a formação dêsse lucro exclusivamente à atuação do capital e o está apropriando sòsinho.

LOCUTOR — Como se enquadrariam os trabalhadores do campo na aplicação de sua tese de participação nos lucros?

GENERAL JUAREZ TAVORA — Penso que também os trabalhadores do campo devem participar dos lucros da emprêsa agrária. Embora reconheça que essa emprêsa é bem mais complexa que a emprêsa industrial ou comercial, não tenho a menor dúvida de que uma criteriosa avaliação da parte do capital representado pelas terras, e levando-se em conta os riscos maiores dessa emprêsa, resultantes de intempéries que não influem nem na emprêsa industrial nem na comercial, poderia chegar-se a uma justa avaliação do capital a ser remunerado, em composição com o trabalho, na emprêsa agrária.

LOCUTOR — Mas não acha v. exa. que a aplicação de sua tese viria encarecer o custo da produção, e consequentemente aumentar o custo das utilidades?

GENERAL JUAREZ TAVORA — Penso que não; e por dois motivos: primeiro, porque a eficiência de uma emprêsa com essa estrutura corporativa em que todos os agentes humanos, sob a designação genérica de trabalho, estariam diretamente interessados na sua produtividade, apresentaria um alto grau de eficiência; e, de outro lado, porque a consideração de que através do fundo de garantia do trabalho seriam proporcionados a todos os agentes humanos da emprêsa, consideráveis benefícios materiais que elevariam o seu padrão de vida e a estabilidade de sua situação de família, neutralizaria em parte a ambição de receber diretamente lucros altos na partilha da produtividade da emprêsa. A meu ver, dentro do novo regime de trabalho e de organização, a emprêsa produziria muito maior quantidade de utilidades por elemento de trabalho, e por menor preço, podendo, em conseqüência, proporcionar ao capital aquilo que é justo, ao trabalho aquilo que lhe é devido, e aos consumidores produtos por um preço em condições de concorrer vantajosamente com os da emprêsa capitalista.

LOCUTOR — E' certo entender que a sua tese altera fundamentalmente a estrutura da emprêsa, fazendo desaparecer a concepção de empregados e empregadores?

GENERAL JUAREZ TAVORA — Sim. A organização estrutural da emprêsa adptada a essa concepção de justiça distributiva seria de forma corporativa, diferente daquela da emprêsa capitalista, em que se considera, de um lado empregadores, e de outro lado empregados. Na nova emprêsa não haveria empregadores nem empregados; haveria, como foi explicado, o elemento «capital» de um lado e o elemento «trabalho» de outro. Mas nêsse elemento «trabalho» devem ser considerados todos aquêles que realmente cooperaram dentro da emprêsa para a movimentação do capital nela investido, quer se trate de um diretor-presidente ou de um simples operário não qualificado.

LOCUTOR — Já existem em outros países experiências práticas que corroborem a viabilidade da aplicação de sua tese?

GENERAL JUAREZ TAVORA — Na realidade, devo confessar que uma reorganização estrutural da emprêsa, com a amplitude que tenho imaginado, se fôsse realizada no Brasil, agora, o constituiria, sem dúvida, legítimo pioneiro na matéria. O que existe a respeito da estrutura corporativa da emprêsa, tem sido realizado, mas em caráter apenas Facultativo, na França e na Bélgica, sobretudo à base da Escola de Economia de Humanismo do Padre Lebret. Há no Brasil, um ensaio, ligado à distribuição de assistência social e visando, objetivamente, à harmonização do capital e do trabalho, que é praticado na «Varig». Êsse fundo de assistência social é gerido pelos próprios empregados, tendo cada um, número determinado de votos, proporcional ao número de anos que êles trabalham na emprêsa e aos seus vencimentos mensais. Mas com a extensão, com a ortodoxia da nova estruturação da emprêsa, não conheço nenhum país que haja adotado essa idéia.

PEQUENA HISTÓRIA

«Para presidente, Juscelino»

O sr. Juscelino Kubistchek continua a afirmar, para uso externo, que não pretende desincompatibilizar-se em 1955 para se candidatar à presidência da República. Uma casa especializada do Rio de Janeiro continua, entretanto, trabalhando numa encomenda do governador de Minas. Trabalhando em sigilo, como a encomenda foi feita.

São trinta mil espelhinhos com o retrato do sr. Juscelino nas costas e, em tôrno da figura sorridente, a seguinte recomendação: «Para presidente, Juscelino».

Trinta mil vão ser, apenas, a primeira remessa para Belo Horizonte.

A biblioteca do candidato

A biblioteca do mesmo sr. Juscelino Kubistchek vai ser encadernada uniformemente nas oficinas da Imprensa Nacional. Parece que já se encontram lá três mil volumes.

O trabalho de encadernação será pago.

Renúncia

O general Caiado de Castro, cuja candidatura está sendo trabalhada à base do cadáver, não pretende exercer o mandato de senador, se conseguir eleger-se. Prometeu ao sr. País Leme, candidato a suplente, renunciar em seu favor.

MOMENTO INTERNACIONAL

Libertação alemã

O CHANCELER da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, tem sido incançável no afã de conseguir que os Três Grandes devolvam a soberania e a independência ao seu País. Não é menor o esfôrço de tôda a nação no sentido de se recuperar das devastações da guerra. E' notável, mesmo, neste ponto, o grau de adiantamento a que atingiu a indústria alemã, depois da catástrofe a que foi submetida pelo nacional-socialismo de Hitler.

* * *

Adenauer acredita — e com êle muitos homens de bem — que a Alemanha vem cumprindo à risca tôdas as imposições do estatuto de ocupação e jamais falseou o princípio da confiança que, aos poucos, os aliados vinham depositando na administração que tem sede em BONN. Daí a exigência — compreensível aliás — de libertação que o chanceler se arriscou a lançar aos governos ocidentais vencedores da última guerra.

* * *

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão desejosos de ver a Alemanha restituída à plena autonomia de si mesma, com capacidade para colaborar no esfôrço que se empreende atualmente visando pôr um dique à enxurrada comunista que ameaça os povos livres do mundo. Mas, a França, por mais estranho que pareça, voltou atraz naquilo que ela própria imaginou e realizou, mas não ratificou, como era lícito que o fizesse.

* * *

Eis por que a conferência das nove potências, que se instala em Londres na próxima têrça-feira, as ne importância capitalíssima para os ideais da Alemanha não-comunista. Tendo conquistado o respeito e a confiança do mundo, nada mais justo do que êsse desejo de liberdade. Ademais, os técnicos militares são de opinião que a defesa da Europa só poderá ser feita com a colaboração alemã. Sem esta, tudo será mais difícil para os aliados e facílimo para os russos.

Atmosfera de confiança no govêrno do Brasil

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

ra, o embaixador do Brasil nesta capital, sr. João Carlos Muniz.

Atmosfera prometedora

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, dr. Eugênio Gudin, declarou, ontem, que a reunião mista do Banco Internacional e do Fundo Monetário começou dentro de «uma atmosfera prometedora».

«Os discursos trocados no primeiro dia — declarou Gudin — inspiração uma confiança geral sôbre a situação econômica mundial, as perspectivas de inversões internacionais e o adiantamento para a conversibilidade internacional».

O ministro brasileiro disse que está «muito satisfeito» pela recepção de que tem sido alvo em todos os círculos oficiais norte-americanos e expressou-se em têrmos elogiosos sôbre a cordialidade dos funcionários do govêrno dos Estados Unidos.

A respeito dos planos ou projetos que tem em vias de discussão, o ministro respondeu que seria prematuro discutir agora com a imprensa o desenvolvimento dos mesmos.

A relativa reserva do ministro parece ser uma característica sua, pois durante a conversação mostrou estar de muito bom humor.

Os governadores dos países latino-americanos ficaram entusiasmados pela eleição unânime de Otávio Paranaguá, do Brasil, para outro período de dois anos como diretor executivo do Fundo Monetário Internacional.

Paranaguá já vem servindo há dez anos ao Fundo Internacional e possui conhecimentos extraordinários de suas funções e atividades relacionados com a América Latina.

Os observadores financeiros acreditam que sua eleição, que seguramente será confirmada na sessão plenária, é um passo importante que assegura e garante a continuação das atividades do Fundo com as Repúblicas Latino-Americanas.

Em repouso o Papa Pio XII

CASTEL GANDOLFO, 25 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XII, que na manhã de hoje foi submetido a duas horas de tratamento com medicamentos fortificantes, passará o resto do dia em repouso.

O médico especialista suíço Paul Niehans, que voltou à residência papal depois de breve visita à sua família, na Suíça, tratou o Papa em seus aposentos particulares.

Foi o dr. Niehans quem tratou do Santo Padre por ocasião de sua demorada enfermidade em janeiro do ano em curso, e foi chamado agora, novamente, porque o seu ilustre enfêrmo teve ligeira recaída em seus acessos de soluços.

Execução do sistema de decretos coletivos

REUNIU-SE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL DO DASP PARA APROVAR AS RESPECTIVAS NORMAS

Presidido pelo sr. Jair Tovar, diretor geral do DASP., reuniu-se a 24 do corrente o Conselho de Administração de Pessoal, convocado especialmente para aprovar as normas de execução do recente ato presidencial que instituiu o sistema de decretos coletivos relacionados com as nomeações e a movimentação, em geral, do funcionalismo civil.

Atendendo ao propósito do Govêrno de acelerar a simplificação dos expedientes relativos àqueles atos, as normas aprovadas pelo Conselho já foram enviadas ao "Diário Oficial" para publicação.

PETRÓLEO DA VENEZUELA PARA O BRASIL

CARACAS, 25 (U. P.) — Arnaldo Vasconcelos, encarregado de negócios do Brasil, declarou, hoje, que está em trâmite a renovação do modus-vivendi entre a Venezuela e o Brasil.

O jornal «El Universal» informa que se está negociando novo convênio comercial entre os dois países, mediante o qual a Venezuela poderá vender seu petróleo ao Brasil.

PERMANECE NO CARGO APESAR DO «BILHETE AZUL» RECEBIDO

SAIGON, 25 (U. P.) — O imperador Bao Dai enviou uma nota ao primeiro ministro do Vietnam do Sul, sr. Ngo Dinh Diem, na qual, segundo círculos merecedores de crédito, o soberano lhe diz que proceda de acôrdo com o seu critério.

Acrescentou o imperador que Diem pode considerar-se, desde já, desobrigado dos seus compromissos e que «pode renunciar, se julgar acertado».

A mensagem imperial, recebida antes que o primeiro ministro acabasse de recompor seu Ministério, retira, pràticamente, apoio do soberano a Diem, e é considerada como um convite para que êle se afaste do cargo.

Bao Dai deixou o caso nas próprias mãos do primeiro ministro, e êle preferiu manter-se no poder. Não obstante, círculos bem informados dizem que Diem não teria persuadido os novos ministros a aceitarem seus cargos se êles tivessem conhecido, antes, a nota do imperador.

Relojoaria Madinô — Técnicos suíços — Relogios Joias

...PRAR REMEDIOS? ...cia RAUL CUNHA ... Alfandega - 111

... Gilvan Torres
... — Doenças do sexo e ... — Pré-nupcial — Assem... sala 12, Telefone 42-1071 ... 9 às 11 e 15 às 18

...IXOTARIA ...ASIL LTDA.
Presidente Vargas, 1.093 TELEFONE — 43-4339
... ESPECIALIZADA em ...gem de móveis, louças e ... — Fornecimento de ... etc. Preços módicos a ...micílio. Despacham-se encomendas

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide oletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª página da 8ª seção)

RESOLUÇÃO SÔBRE AS CONCORRÊNCIAS, EM FACE DAS OSCILAÇÕES DE PREÇOS

Determinação ministerial em portaria baixada ontem — No Forte de Copacabana — Colégio Militar — Aniversário do Serviço de Intendência — Pentatlo Moderno

Atendendo à conveniência demonstrada pela prática, de que entre a realização das concorrências anuais e a sua execução pelos órgãos provedores medeie o menor prazo possível, em face das oscilações de preços no mercado, resolve o ministro da Guerra em portaria baixada determinar que tais concorrências passem a ser feitas no Ministério da Guerra, no primeiro útil do mês de janeiro em vez de 20 de outubro a 20 de novembro, como estabeleceu a portaria de 19 de julho de 1951. Em consequência, as organizações interessadas aguardem as instruções que, para êsse fim, serão baixadas dentro em breve, ficando sem efeito os editais que, na forma das instruções anteriores, já tenham sido porventura publicados.

O FORTE DE COPACABANA VENCEU O CAMPEONATO DA ARTILHARIA DE COSTA

O Forte de Copacabana, unidade de elite das fôrças de terra, vem brilhando no Campeonato da Artilharia de Costa, tendo se sagrado vencedor nas provas de atletismo, de natação, esgrima e outros jogos. No próximo dia 28, o Forte realizará a sua festa comemorativa, começando pelo hasteamento do Pavilhão Nacional às 8h30m, seguindo-se a leitura do boletim festivo às 9h30m e um desfile pela respectiva tropa pelas ruas de Copacabana. Às 12 horas, será oferecido um almôço coletivo, do qual participarão autoridades, convidados e jornalistas. A partir das 14 horas, será franqueada ao público uma visita ao quartel de paz do Forte. Pouco depois, será oferecido aos seus oficiais e praças e suas famílias um «show», por artistas de nossas emissoras. À noite, o Forte fará funcionar os seus possantes projetores que, por certo, causará grande entusiasmo à população.

ANIVERSARIO DO GENERAL ADALBERTO

O general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, diretor de Obras e Fortificações, foi alvo anteontem de uma homenagem da parte de seus oficiais e do funcionalismo civil e militar que servem naquela repartição, por motivo do seu aniversário natalício. Saudou-o o coronel Sampson da Nóbrega, em nome dos oficiais, e a srta. Miriam Barroso de Mendonça, pelo funcionalismo civil. O aniversariante, após agradecer, foi cumprimentado pelos presentes.

AS MAES DOS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

A Associação N. S. das Graças do Colégio Militar convida tôdas as mães dos alunos e ex-alunos daquele estabelecimento, para uma reunião e missa, no dia 1º de outubro, às 17 horas. Neste encontro de famílias do Colégio serão ventiladas as obras de caridade a serem realizadas, ainda êste ano, em benefício dos alunos necessitados e civis e militares. A referida Associação vem prestando ampla assistência social a todos sem distinção de credo.

VAI SER COMEMORADO MAIS UM ANIVERSARIO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

O Serviço de Intendência do Exército, como acontece anualmente, vai promover grandes festividades comemorativas de mais um aniversário de sua criação. Um grande programa foi organizado, estando prevista uma série de inaugurações e melhoramentos realizados em vários estabelecimentos e repartições de Intendência, inclusive nos Reembolsáveis. A sua Frota Marítima também será motivo de inaugurações, de vez que foi ela tôda reformada não podendo, entretanto, ser apresentada a Cabréa Marechal de Ferro, que como se sabe, foi acidentada, achando-se o seu concêrto pendente à resolução governamental. As festividades serão assistidas possivelmente pelo chefe do Exército e demais outras autoridades civis e militares.

1º CONGRESSO MÉDICO MUNDIAL DE HOMEOPATIA

A Diretoria de Saúde avisa aos médicos que recebeu um convite para a participação dos mesmos no 1º Congresso Médico Mundial de Homeopatia e 25º Pan-American Homeoptathic Medi-

(Conclui na 8.ª página)

Convocação para o serviço militar

Aviso aos cidadãos que deverão ser chamados em 1955

A 1ª Circunscrição de Recrutamento solicita-nos a divulgação do seguinte:

I — Todos os brasileiros da classe de 1936, isto é, os nascidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 1936, estão convocados para prestar o serviço militar em 1955. Estão também sujeitos a essa obrigação os brasileiros convocados em anos anteriores e que ainda estão em débito com o serviço militar, bem como os naturalizados e por opção menores de 30 anos.

II — Os residentes no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo deverão, na 1ª R. M., ser submetidos à prévia seleção na forma da Lei do Serviço Militar. Para êsse fim deverão apresentar-se entre 20 de outubro e 10 de dezembro de 1954, de acôrdo com o calendário e os locais abaixo especificados. Os que não se apresentarem até 10-12-954 deverão fazê-lo até 6-1-955, porém como «refratários» e sujeitos à multa prevista no art. 128 da Lei do Serviço Militar. Os que se apresentarem depois do dia 6-1-955 — data fixada para primeira incorporação — serão considerados «insubmissos» na forma do Código Penal Militar e sujeitos à pena de detenção de 6 a 12 meses.

III — Para os residentes no Distrito Federal, em Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nilópolis, S. João de Meriti e Nova Iguaçu, as datas e os locais de apresentação são os seguintes:

A — Datas de apresentação:

1) — Nascidos de janeiro a março — entre 20 e 30 de outubro de 1954;

2) — Nascidos de abril a junho — entre 3 e 13 de novembro de 1954;

3) — Nascidos de julho a setembro — entre 16 e 27 de novembro de 1954;

4) — Nascidos de outubro a dezembro — entre 29 de novembro e 10 de dezembro de 1954.

B) — Locais de apresentação:

1) — Residentes no Distrito Federal:

a) — **No Batalhão de Guardas** (P. R. 14 — Av. Pedro II — São Cristóvão) — Bairros do Centro, Lapa, Castelo, Aeroporto, Fátima, Santana, Mangue, Gamboa, Saúde, Santo Cristo, Cais do Pôrto, Ilhas de Paquetá, Governador e outras.

b) — **No 1º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos 40** (P. R. 13 — Quinta da Boa Vista — São Cristóvão) — Tijuca, Saenz Peña, Muda, Aguiar, Fábrica das Chitas, Alto da Boa Vista, Glória, Catete e Flamengo.

c) — **No Regimento Escola de Artilharia** (P. R. 9 — Deodoro) — Vila Isabel, Andaraí, Aldeia Campista, Maracanã, Grajaú, Mangueira, São Francisco Xavier e Jacarepaguá.

d) — **No 8º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado** (P. R. 10 — Gávea) — Laranjeiras, Águas Férreas, Cosme Velho, lado sul de Santa Teresa, Botafogo, Humaitá, Copacabana, Ipanema, Jardim Botânico, Leblon, Gávea, Urca e Leme.

e) — **No 2º Batalhão de Carros de** ... — Deodoro) — Estácio de Sá, Haddock Lôbo, lado norte ..., Catumbi, Itapiru, Rio Comprido, Santa Alexandrina, São Cristóvão, Retiro, Triagem, Caju, São Januário e alistados pela Aeronáutica na Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

f) — **No 1º Regimento de Obuses 105** (P. R. 1 — Vila Militar) — Bôca do Mato, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo, Méier, Todos os Santos, Engenho de Dentro, Encantado, Piedade e alistados da Aeronáutica pelo Q. G. da 3ª Zona Aérea.

g) — **No 2º Regimento de Infantaria** (P. R. 2 — Vila Militar) — Jacarèzinho, Vieira Fazenda, Del Castilho, Inhaúma, Terra Nova, Tomaz Coelho, Cavalcanti, Cintra Vidal e Engenho da Rainha.

h) — **No 1º Regimento de Reconhecimento Mecanizado** (P. R. 7 — Campinho) — Penha e todos os subúrbios da Leopoldina, desde Bonsucesso até Vigário Geral e alistados pela Aeronáu-

(Conclui na 7.ª página)

O ADVOGADO JOSE' DUARTE, candidato a vereador pelo Partido Libertador, avisa aos seus amigos ainda não munidos de cédulas, que as mesmas podem ser solicitadas pelos telefones: 38-1498 e 52-5162, também aí se encontrando as de Xavier d'Araujo, candidato a deputado.

CONSERTO DE RÁDIO E TELEVISÃO
Concerta a domicílio com garantia
OLIMPIO — TELEFONE: 23-5579

AO MUNDO LOTÉRICO
MAIS UMA VEZ VENDEU
28.277
PREMIADO COM
UM MILHÃO DE CRUZEIROS
NA LOTERIA FEDERAL, EXTRAIDA ONTEM.
É REALMENTE NOTÁVEL! Quarta-feira próxima mais
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
Serão também vendidos pelo popular
AO MUNDO LOTÉRICO
RUA DO OUVIDOR, 139

...anifesto de Advogados Pró-Candidatura de ...FRANCISCO AUGUSTO DE LA ROQUE

(MOVIMENTO INICIADO EM 24 DE FEVEREIRO DE 1954)



Os bacharéis em Ciências Jurídicas e Sociais, que assinam êste manifesto, têm o prazer de recomendar o nome do seu colega, FRANCISCO AUGUSTO DE LA ROCQUE, candidato do Partido Democrata Cristão à Câmara do Distrito Federal.

Já na Faculdade, Francisco Augusto de La Rocque se impunha à admiração de todos os que tinham a felicidade de privar com êle.

No dizer do saudoso **Professor Philadelpho Azevedo**, figurou sempre entre os seus mais destacados alunos pela inteligência e pelo caráter.

Reconhecendo a verdade que essa declaração encerra, os seus colegas receberam com grande satisfação a notícia do lançamento de sua candidatura a Vereador.

Se fôr eleito, como esperam que seja, o Distrito Federal terá, na pessoa do novo legislador, um elemento culto e idealista, que só poderá honrar a capital do País.

A sua vida tem sido um constante exemplo de honestidade, civismo e dedicação à causa pública.

A respeito dêle, **Sobral Pinto** teve a oportunidade de declarar: — **«Atesto ,por ser a expressão da verdade, que conheço há mais de vinte anos, e através de grande convivência, o bacharel Francisco Augusto de La Rocque, podendo, por isso, afirmar, de ciência própria, que é pessoa de ab...a e irrepreensível idoneidade moral, que exerce, assim, a profissão que abraçou com a noção ... de que deve, nela, cultivar a probidade e o sentimento de servir, dentro dos preceitos da lei ..., àqueles que, desde 1936, vêm solicitando o seu hábil patrocínio profissional».**

Francisco Augusto de La Rocque é professor de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, da ...feitura do Distrito Federal, há mais de quinze anos, exercendo a cadeira de Noções de Direito.

Exerceu também diversos cargos e funções em comissão, na Secretaria Geral de Educação ... Cultura, revelando espírito público e capacidade de trabalho.

Os signatários do presente manifesto, isentos de qualquer preocupação partidária, indicam ...ncisco Augusto de La Rocque à confiança do eleitorado carioca

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1954.

...sário Levi Carneiro
...urillo Almeida dos Reis
...enedicto Barros
...ustavo Philadelpho Azevedo
...ubens Antonio Gonçalves
...dmundo Lins Neto
...ernando de Castro Rebello
...ictorio Emmanuel Pareto
...uiz Henrique Pareto
...uiz Villasboas Arruda
...ictor Oscar Sant'Anna
...ylvio Levi Carneiro
...oacyr Barros de Sampaio Marques
...runo Horácio Gomes
...acy Gomes Carneiro
...uy Bessone Pinto Corrêa
...rlando Santa Rita
...esar Lucchetti
...astão Pêgo de Faria
...ugusto de Mello Franco
...etrarcha Maranhão
...ernando Carvalho Seixas
...ctavio Dias Fernandes
...laudio Levi Carneiro
...orge Leitão da Cunha
...omero de Almeida Senna
...osé De Cunto Filho
...osé Maria Cardoso de Castro
...ermenegildo de Barros Filho
...aul de Motta Maia
...swaldo Meirelles
...élio Tornaghi
...loysio Mendonça Bittencourt
...oaquim Flora Nogueira
...astão Mendonça Bittencourt
...lvaro Ramos

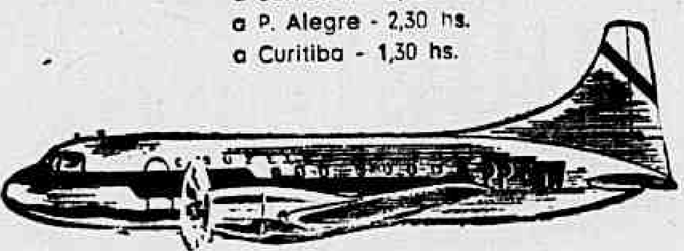
Pedro Velho de Albuquerque Maranhão
Henrique de La Locque Almeida
Alvaro Pereira
Carlos Rubens Vaz de Mello
Reynaldo Leonel de Rezende Alvim
Aben Attar Netto
Arthur Penna Filho
Fernando Sequeira
Cesar Augusto Costa Aboudit
Heitor Oscar Sant'Anna
Affonso Campliglia
Fernando Menezes de Moura
José Gonçalves Villanova
Jácome Baggi
Pergentino Soares Pereira
Carlos Alberto da Cunha Mattos de Castro
José Manoel Vinhaes
Francisco de Assis Barbosa
João Antero de Carvalho
Oswaldo Martins Guimarães
Germano Arantes Landsmann
Oay Fonseca
Raul Telles Rudge
João Bosco de Rezende
Enéas Gonçalves Ramos
Nelson Barbosa Sampaio
José Corrêa Pimenta
José Tertuliano Ferreira de Brito
Marcello de Souza Leite
Afranio Tavares Vieira
José da Cunha Rapôso
Renato de Mendonça
Ovídio Gouveia da Cunha
Paulo da Silveira Ramos
José Novaes Aguiar
Rodrigo de Queiroz Lima

É um prazer viajar nos **novos** aviões
CONVAIR 340 da
CRUZEIRO DO SUL
mais possantes,
mais confortáveis
mais modernos!



Espaçosos e modernos, os novos aviões Convair 340, da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam o máximo de rapidês e confôrto. A CRUZEIRO DO SUL encurta as distâncias dêsse imenso Brasil, proporcionando-lhe a mais agradável das viagens aéreas.

450 KMS. HORÁRIOS
Do Rio a Belem - 5,20 hs.
a S. Luiz - 4,55 hs.
a Fortaleza - 4,50 hs.
a Recife - 4,15 hs.
a Salvador - 2,45 hs.
a P. Alegre - 2,30 hs.
a Curitiba - 1,30 hs.



- Espaçoso e confortável para 44 passageiros.
- Poltronas reclináveis, revestidas de crina e borracha esponjosa.
- Cinzeiro e luzes individuais.
- Forro e tapetes em côres suaves.



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO do SUL
LTDA.
Av. Rio Branco, 128 - Tel 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel 32-7000

Decretada a prisão preventiva dos criminosos

O juiz de instrução do Tribunal do Júri, sr. Costa Carvalho, exarou despacho nos autos do inquérito policial relativo ao atentado da rua Toneleros, decretando a prisão preventiva de Alcino João do Nascimento, José Antônio Soares, Climério Euribes de Almeida, Nélson Raimundo de Sousa e Gregório Fortunato, apontados como autores do crime. Os respectivos mandados foram expedidos ainda na manhã de ontem, e logo remetidos ao diretor da Divisão de Polícia Técnica, sr. Sílvio Terra.

A SITUAÇÃO DE VALENTE

O processo, encaminhado à Justiça, acha-se ainda na fase das diligências policiais. O promotor Araújo Jorge, ao requerer a prisão preventiva dos indiciados, não o fêz, porém, em relação a João de Sousa Valente.

O juiz, em seu despacho, declara que deixava de decretar a prisão preventiva de Valente, de acôrdo com a promoção do representante do Ministério Público, por não encontrar fundamento nos autos para considerá-lo co-autor do homicídio. O crime em que está incurso Valente, no momento, é de favorecimento pessoal.

COM O MINISTRO DA AERONÁUTICA

Já está em mãos do ministro Eduardo Gomes o relatório do inquérito policial-militar, a cargo do coronel aviador João Adil de Oliveira, para apurar o assassínio do major aviador Rubens Florentino Vaz, ocorrido em consequência do atentado contra o jornalista Carlos Lacerda.

Como se sabe, a comissão de inquérito, impossibilitada de prosseguir nas investigações por ter surgido como indiciado o general Angelo Mendes de Morais, oficial general do Exército, teve que, por um imperativo hierárquico, encaminhar os autos ao ministro, que, por seu turno os remeteu ao ministro da Guerra, sendo designada nova comissão, sob presidência do general Fiuza de Castro.

Em seu relatório, o coronel João Adil de Oliveira faz o histórico do crime da rua Toneleros e das investigações que conduziram à identificação de seus autores.

Eis na íntegra o importante documento:

«Tendo sido encarregado do Inquérito Policial-Militar, aberto em virtude da possibilidade da existência de crime militar no atentado da rua Toneleros, no qual perdeu a vida o major aviador Rubens Florentino Vaz, designação esta feita em portaria de 12 de agôsto p.p., pelo então ministro da Aeronáutica, iniciamos, no mesmo dia, os trabalhos de investigação a fim de apurar os fatos delituosos.

Nesse sentido de apuração dos fatos, avançamos consideravelmente, conseguindo atingir quase a etapa final.

Entretanto já nas derradeiras investigações, chegamos a uma situação de incompatibilidade hierárquica para o prosseguimento do inquérito, em face do que estabelece o Código da Justiça Militar no parágrafo 1º do artigo 115. Assim, impossibilitado de prosseguir nas investigações para o total esclarecimento do caso remetemos o IPM a v. exa. para os devidos fins.

Dada a natureza especial dêste IPM, entendemos que é do nosso dever, no momento em que enviamos os autos a v. exa., formular uma articulada exposição dos fatos que lhe deram origem, historiando a situação que tivemos no processo e fixando conclusões parciais dos trabalhos de investigações de que fomos encarregados. Com isso procuramos contribuir para uma exata interpretação das provas e informações colhidas e para o desenvolvimento das diligências complementares daquelas que encetamos.

O CRIME

«Nas primeiras horas do dia 5 de agôsto do corrente, à rua Toneleros, no bairro de Copacabana, foi teatro de um bárbaro atentado onde perdeu a vida o major aviador Rubens Florentino Vaz e foram feridos o jornalista Carlos Lacerda e o guarda municipal Sálvio Romeiro. Quando, em frente ao edifício n. 180 da rua Toneleros, se despediam, após ligeira palestra, no final de uma viagem de automóvel, o major aviador Rubens Florentino Vaz, o jornalista Carlos Lacerda, e o seu filho menor Sérgio, foram êles inopinadamente atacados a tiros por um desconhecido que logrou atingir mortalmente o major e em um pé o jornalista. A intervenção do guarda municipal, em seguida, provocou a fuga do agressor. Este teve sua retirada interceptada pelo guarda Sálvio Romeiro, que, armado de revólver, procurou evitar sua fuga e contra êle disparou sua arma; ferindo o guarda, conseguiu o malfeitor fugir. O policial ainda alvejou contra o automóvel que o criminoso utilizou para a evasão e tomou seu número, fato que contribuiu para que, horas depois, o motorista do auto se entregasse à prisão.

INSTAURADO O I.P.M.

«A natureza do crime exigiu que êle, de imediato, apuradas suas causas e finalidade. A polícia, momentos após o atentado, praticado quase na porta da delegacia do 2º distrito policial, deu início a um inquérito que, depois da apresentação do motorista do automóvel usado para a execução do crime, ficou praticamente paralisado, sobretudo ante indícios de situações que exigiam a intervenção do IPM.

A Portaria do então ministro da Aeronáutica, usando das atribuições que lhe confere o artigo 115 do Código da Justiça Militar, determinou a abertura de um Inquérito Policial-Militar, em face da existência de crime militar, e estabelecendo, com isso, os fundamentos da instauração do I.P.M.

Com efeito, se assistia ao sr. ministro da Aeronáutica o direito de ordenar a abertura de um Inquérito Policial-Militar, era também de seu dever assim proceder, pois se tratava de um crime de homicídio na pessoa de um major da Aeronáutica, praticado em circunstâncias inteiramente desconhecidas.

Por outro lado, no local do crime, foi desde logo verificado que o crime envolvia ao atentado um oficial das Fôrças Armadas, fato que também dava lugar à presunção de interêsse militar na apuração do delito.

Como oficial da Aeronáutica, designado para acompanhar as diligências necessárias, logo após o atentado, cumprimos o dever de sugerir, mediante parte, a instauração do inquérito policial militar para a apuração da possibilidade da ocorrência de crime militar.

REPERCUSSÃO

«A opinião pública, naturalmente sensível ao crime, reagiu alarmada pelas características de brutalidade e traição demonstradas na execução do atentado. A comoção da morte de um jovem oficial, desarmado e indefeso, e a tentativa de fuzilamento de civis em evidente concorrência de conceitos e surpresas, produziram na Aeronáutica um movimento de solidariedade. Com êsses propósitos se solidarizaram o Exército e a Marinha unânimes no repúdio ao crime, e ficou demonstrado que o atentado, que refugiu à compreensão de qualquer forma de vida civilizada, se implantou num ambiente de insegurança em todo o país até mesmo na Capital da República.

Acompanhamos as investigações da polícia civil desde o seu início. O inquérito policial foi presidido pelo titular do 2º Distrito Policial, dr. Jorge Luís Pastor de Oliveira e para o inquérito do I.P.M., como representante da Aeronáutica, corporação a qual pertencia o major Vaz e o dr. João Batista Cordeiro Guerra, Promotor Público, como representante do Ministério Público Civil.

A Portaria já assinalada a fls. 4, de v. exa., o então ministro da Aeronáutica, na qual se determinava a abertura do I.P.M., e se fêz a designação do nosso nome para encarregado do mesmo, foi assinada cêrca de zero hora do dia 12 de agôsto último. Dêsse mesmo momento iniciamos nosso trabalho, que teve a assistência do Promotor Nélson Barbosa Sampaio, como representante do Ministério Público Militar.

ÊXITO DAS DILIGÊNCIAS

«A rapidez com que entramos em ação fêz desaparecerem as causas de malôgro das anteriores diligências policiais. Já verificamos na captura de José Antônio Soares, que nos escapou por trinta minutos, justamente o tempo que a patrulha da Aeronáutica esperou que o comissário da Polícia Civil que devia acompanhá-la, a fim de investigar, na autoridade policial.

Tomaram então as diligências vigoroso impulso, sendo magníficos os seus primeiros resultados. Já às cinco horas do dia 13, quer dizer, vinte e nove horas após a abertura do I.P.M., capturamos o pistoleiro Alcino João do Nascimento e, nessa mesma manhã do dia 13, obtivemos sua confissão total, com a indicação precisa de outros participantes do atentado.

PRESENÇA DO CATETE

«Parece-nos conveniente, desde já que com a apresentação voluntária do motorista Nélson Raimundo de Sousa, na manhã do dia 5 começou-se ligar ao atentado por associação de idéias, o pessoal que servia no Palácio do Catete, pois se verificou que êsse motorista «fazia ponto na esquina das ruas Silveira Martins e Catete, quer dizer em frente ao Palácio do Catete», e, ainda mais, servia habitualmente aos homens da então extinta Guarda Pessoal do falecido sr. presidente da República.

CONFISSÃO DO MOTORISTA

«Realmente, após sua prisão, Nélson Raimundo de Sousa confessou que havia transportado ao local do atentado o guarda pessoal Climério Euribes de Almeida, a serviço do Palácio do Catete. Dessa confissão resultou o indício de que a Guarda Pessoal do sr. presidente da República de então estava envolvida no atentado. Firmou-se mais essa convicção logo depois da confissão do pistoleiro Alcino João do Nascimento, que também indicou Climério Euribes de Almeida como participante do delito. Fixados certos pontos ou condições de [illegible] geométrica, será fácil chegar à conclusão [illegible]. Foi o que aconteceu, no caso, com os primeiros resultados colhidos e que em vez de se reunirem logo, permitindo o delineamento seguro do rumo a dar às investigações. A orientação que se fazia fornecia indícios, nexo que com o Palácio do Catete [illegible], sempre o Palácio do Catete, as investigações que surgiam. É houve mesmo circunstâncias de dependências em que [illegible] ligar, Palácio do Catete. Para citar um exemplo, lembramos o caso do deputado Euvaldo Lodi, seriamente envolvido no caso e aparentemente sem ligação com o Palácio do Catete. As investigações, porém, permitiram a chegar-se à prova de que êsse deputado fêz parte do então presidente da República e, ainda mais, o que é de estarrecer, estipendiado pelo próprio chefe da Guarda Pessoal do então presidente da República, a quem a seguir o I.P.M. afastar-se do Palácio do Govêrno, onde o crime foi estimulado, planejado e resolvido. Chegou-se mesmo a uma constatação surpreendente: das pessoas envolvidas ou indiciadas, a que estava mais afastada do Catete era o motorista Nélson, que tinha seu ponto a cêrca de cinquenta metros do portão principal do mencionado Palácio. Todos os demais implicados serviam no Palácio ou nêle tinham as mais freqüentes relações, a seja como for, utilizavam a residência do Primeiro Magistrado da Nação como ponto de operações. Mesmo os familiares de então presidente da República foram envolvidos nas investigações e chegou-se a surpreender verificação de que havia entre êles um cunhado confesso de favorecimento pessoal (art. 296 do C.P.M.), seu irmão sr. Benjamim Dorneles Vargas.

«Cumpre-nos assinalar, a êsse propósito, que, até o presente dia, os indiciados envolvidos nas alegadas confessam que sua participação no atentado. Apenas o deputado Euvaldo Lodi se nega a confessar, gravemente distinguido que recusam, sem cuidado de se procurar fugir à responsabilidade que lhe cabe. Esse pertinaz recusa, que não teve, porém, a habilidade de desaparecer do Catete e a audácia de enfrentar o I.P.M. foram sempre solicitados na colaboração da Polícia, que pela recusa de que os mencionados, uma vez, da parte do sr. ministro da Guerra, verificamos em relação ao sr. Danton Coelho, cujo indiciado com mandado, que se recusou a depor.

CONFRONTO DOS DEPOIMENTOS

«A seguir faremos um confronto dos diferentes depoimentos e com isso colocaremos documentado, de forma indiscutível, quão estas avaliações estão e acham devidamente comprovadas. Pelo convencimento gênero de Manuel Antônio da Nascimento, seria levado à Dirigência da Rota Aérea que provocou a prisão de Alcino Rabelo, mulher de Alcino João do Nascimento, a qual confessou, de modo convincente, a participação de Alcino no atentado. Em conseqüência dêsse depoimento, foi efetuada a captura de Alcino, que se efetuou na madrugada de 13 de agôsto, pelo primeiro sargento Léo de Carvalho Guedes. Ouvido Alcino, no decorrer do dia 13, indicou sem dificuldade a autoria dos disparos que vitimaram o major aviador Rubens Florentino Vaz e feriram o jornalista Carlos Lacerda e o guarda municipal Sálvio Romeiro. Em seu depoimento, esclareceu ter sido o pistoleiro cuja interferência no atentado foi provocada por Climério e José Antônio Soares, com quem já havia combinado no assassínio, pelo preço de cem mil cruzeiros, quando Soares lhe ordenara que matasse Mascia de tal, mas não conseguira ou consentira, pelo que, antes, foi solicitada a Climério Euribes de Almeida.

Ao encarregado dêste IPM tudo indicava que Alcino dizia a verdade, porque a participação de Climério no atentado já fôra denunciada por Nélson Raimundo de Sousa, motorista do táxi que conduziu Climério à rua Toneleros, e, ainda que soubéssemos pelo seu depoimento na madrugada do dia 8 de agôsto p.p., perante o delegado.

Desde a madrugada do dia 8 de agôsto se ficou sabendo do pessoal do presidente da República na execução do homicídio do major Vaz, mesmo se criticando dêsse fato só podem definir, já que, desde aquela data, se verificou o envolvimento da Guarda Pessoal na fuga de Climério, José Antônio Soares, em face de suas estreitas ligações com o Palácio do Catete e diversas dependências, na utilização pessoal da Guarda Pessoal, ao que tudo indica, que a guarda tinha plano de prisão.

VALENTE E GREGÓRIO

«Quando ainda na situação de representante da Justiça na vinda ao inquérito policial, no dia 10 de agôsto p.p., na inquirição sumária dos membros da guarda pessoal, cujos nomes foram apresentados pelo secretário João Valente de Sousa mentiu só ao ser por nós interrogado. Le-

Gregório, Alcino, Climério, Soares e o motorista Nelson Raimundo continuarão reclusos até o pronunciamento da Justiça – Excluído Valente da medida por não haver nos autos provas de sua coparticipação no crime da rua Tonelero

Encaminhado ao ministro Eduardo Gomes o relatório da Comissão de Inquérito Policial-Militar da Aeronáutica — Presença do Catete desde os primórdios da investigação, assinala o coronel encarregado do inquérito — Atuação de Gregório Fortunato e a situação dos srs. Euvaldo Lódi, Mendes de Morais, Danton Coelho e Benjamim Vargas — Inverossímil a culpabilidade de Lutero Vargas — Processo de corrupção no seio do govêrno de então e a influência de áulicos e validos da Presidência da República — Copiosa coleção de delitos marginais praticados por elementos que viviam à sombra do Catete — Crimes contra o patrimônio, contra a fé pública e administração pública apurados no decorrer do inquérito

vando em conta sua atuação estranha, no palácio do Catete, na madrugada do dia 8 de agôsto quando lá estivemos, acompanhado do sr. ministro da Aeronáutica, o sr. ministro da Justiça e o sr. chefe de Polícia, pedimos ao referido delegado sua detenção como suspeito. Também neste IPM determinamos a prisão de Valente para averiguações, logo que iniciadas as diligências de nosso encargo.

Ouvido no dia 14 de agôsto, Valente confessou sua participação na fuga de Climério e Soares e alegou ter atendido a uma solicitação de seu chefe Gregório Fortunato. A participação de Gregório na fuga dos criminosos consistiu no envio para Climério, através de Valente e Soares, da quantia de 50 mil cruzeiros. Necessária se tornou, assim, a prisão de Gregório Fortunato, que se encontrava ainda no Palácio do Catete, desde o dia 8 de agôsto p.p. Essa prisão se efetuou sòmente no dia 15 do mesmo mês, porquanto a participação de Gregório só veio ao conhecimento do encarregado do inquérito, com a prisão e confissão de Valente.

Ouvido, Gregório Fortunato negou, de forma categórica, sua interferência no crime, mas a continuação das diligências permitiu que provas fôssem colhidas, demonstrando de maneira cabal a participação do chefe da Guarda Pessoal, não só na fuga dos criminosos, mas também na determinação do atentado.

Realmente, prêso Climério, e ao confessar êste, reiteradamente, a sua participação no assassínio e nas tentativas, deixou positivado que Gregório, além de cooperar na fuga, tinha sido o mandante direto do atentado.

O fato de coincidirem a sequência numérica das cédulas novas, da mesma série e do valor de 500 cruzeiros, apreendidas na residência de Gregório, em poder de Climério, Alcino e Soares, ainda mais veio fortalecer a certeza da atuação de Gregório. Diante dessas provas irrefutáveis de sua interferência no crime, resolveu Gregório, em várias declarações que prestou, confessar, de forma ampla, sua ostensiva participação em tôdas as fases do atentado da rua Tonelero.

E' de se assinalar que a convicção da participação de Gregório no atentado foi se avolumando à proporção que eram ouvidas as testemunhas, como sejam: Roberto Alves, Arquimedes Manhães, Artur Ramos da Silva, Tomás Amarall, José Almeida Aquino, Vitor Costa, Petraglia Geraldine, de cujos depoimentos se pode inferior que, no dia 9 de agôsto, data da dissolução da Guarda Pessoal, Gregório demonstrava grande inquietação, procurava obter dinheiro e deixar o Palácio do Catete, usando nesta ocasião de expressões que revelavam sua responsabilidade nos acontecimentos.

MANDANTES

A confissão plena de Gregório Fortunato de sua participação no atentado, chamando a si a responsabilidade de mandante, poderia parecer o ponto derradeiro das investigações, se os antecedentes do crime, suas circunstâncias, não nos levassem à convicção de que Gregório guardava outros segredos, além dos já revelados. Bastaria atentar para que, antes de confessar a posição de mandante do crime, Gregório acusara frontalmente o deputado Euvaldo Lodi, como um dos instigadores do atentado, acusação que sustentou em veemente acareação. Tínhamos, então, o ponto de partida para levarmos avante as investigações, com o único objetivo de esclarecer tôda a verdade, apontando à Justiça todos aquêles que direta ou indiretamente levaram sua colaboração a Gregório Fortunato, na preparação intelectual do delito.

Com efeito, não distingue a lei penal, no apreciar a responsabilidade, a posição dos autores materiais e a dos autores intelectuais do crime. Todos são co-autores (art. 33 do C.P.M.)

Dêsse modo, cumpre-nos examinar dentre as provas colhidas no inquérito, a situação de todos aquêles que por ordem cronológica, são apontados, focalizando, em síntese, a posição de cada um, acima de Gregório Fortunato.

EUVALDO LODI

Foi o primeiro a surgir. Nas declarações que prestou, no dia 21 de agôsto p. p., relata Gregório Fortunato, a proposta que recebera de Lodi, por intermédio de Roberto Alves, no sentido de "bombardear" Carlos Lacerda. Refere que repeliu tal proposta que foi reiterada, já agora no seu quarto no palácio do Catete, pelo próprio Euvaldo Lodi, em têrmos violentos. Confessou Roberto Alves a proposta que recebera de Lodi, e que transmitiu a Gregório, proposta feita no hotel Olinda, em Copacabana, na presença dos senhores João Gaia Gomes e Nélson Junqueira da Veiga Azevedo, que, ouvidos, confirmaram as declarações de Roberto Alves.

Ouvido o deputado Euvaldo Lodi, negou a acusação formulada por Gregório e Roberto Alves, necessária se tornou assim, uma acareação entre Gregório Fortunato, Roberto Alves e Euvaldo Lodi. Sustentaram os dois primeiros, de forma enérgica, que êste último realmente, incitara Gregório ao homicídio.

Cremos não ser possível traduzir, no papel, a impressão causada pela veemência dos acusadores, no espírito daqueles que presenciaram a aludida acareação. Entre êles se encontrava o deputado José Augusto, então presidente em exercício da Câmara dos Deputados. Enquanto Gregório e Roberto reafirmaram, de maneira categórica e vigorosa a acusação feita a Lodi, êste, pela atitude timorata e passiva que assumiu, afastou qualquer sombra de dúvida sôbre a verdade encerrada na imputação do incitamento.

BENJAMIM DORNELES VARGAS

Na história dêste atentado, preparado por Gregório Fortunato, a figura de Benjamim Dorneles Vargas ocupa posição de relêvo. E' Benjamim irmão do falecido ex-presidente da República, o qual para êle apelava nos momentos difíceis do seu govêrno, considerando-o como homem capaz de solução extraordinária para as crises que se afirmava insolúveis pelos processos comuns ou normais. Uma vez mais, como em 1945, ocorreu essa utilização dos préstimos de Benjamim Vargas.

Na madrugada do dia 8 de agôsto revelava pela primeira vez o motorista Nelson Raimundo de Sousa o nome de Climério como participante do atentado da rua Tonelero. Nessa madrugada, chegava ao conhecimento do Palácio do Catete o nome de Climério, logo identificado como elemento da Guarda Pessoal do presidente da República.

Na mesma manhã, poucas horas depois, toma Benjamim Vargas conhecimento de ser Gregório Fortunato mandante do crime. Dirige-se Benjamim ao encontro do ex-presidente da República, pois que por êle fôra chamado com urgência.

Êste fato de inegável importância e gravidade, está provado pelas confissões de Benjamim Vargas e Gregório Fortunato.

Vejamos como tais fatos se passaram: Gregório Fortunato é chamado pelo presidente e, por êste interpelado, nega a participação de qualquer elemento da Guarda no atentado da rua Tonelero.

Na manhã do mesmo dia 8, ordena o presidente da República que seu ajudante de ordens, major Acioli, chame ao Palácio, o sr. Benjamim Vargas. Localizado êste em Petrópolis, a ordem foi cumprida. Mas Gregório Fortunato toma a iniciativa de ir ao encontro de Benjamim Vargas. Êsse encontro se dá no início da serra de Petrópolis. Gregório convida Benjamim a vir em sua companhia, o que foi aceito. No trajeto da estrada Rio-Petrópolis, para o palácio do Catete, confabulam em voz baixa, para não serem ouvidos por Arquimedes Manhães e pelo motorista Artur Ramos da Silva, acompanhantes de Gregório.

Chamado Benjamim Vargas para prestar declarações, no dia 2 de setembro, procura mentir, afirmando que a palestra mantida com Gregório na viagem, se circunscreveu a um apêlo que lhe fêz Gregório para interceder junto ao ex-presidente da República, pois êste o despedira e lhe declarara não merecer êle Gregório mais confiança. Segundo Benjamim, Gregório se queixara por ter sido tratado de modo áspero. Informa Benjamim Vargas, que chegado ao palácio do Catete, se dirigiu ao encontro do ex-presidente da República.

Êsse mentiroso depoimento se desmascara quando ouvido novamente Gregório Fortunato informa que na manhã do domingo, véspera da dissolução da Guarda Pessoal, quando se dirigiu a Petrópolis ao encontro de Benjamim Vargas, encontro que se deu no meio da subida da serra, nessa ocasião confessou a Benjamim que mandara Climério "tomar as providências para dar sumiço no jornalista Carlos Lacerda". E admito que o mesmo Benjamim, logo à chegada, tenha levado ao conhecimento do ex-presidente Vargas, os fatos que lhe foram relatados pelo declarante, no automóvel durante a viagem para o Palácio do Catete.

Era óbvio que, com a confissão de Gregório, da comunicação feita a Benjamim Vargas, durante a aludida viagem, impunha-se a necessidade de ouvir novamente Benjamim, o que foi feito no dia 9 do corrente mês. Prestando novas declarações, diz Benjamim Vargas que, efetivamente, no domingo, dia 8 de agôsto do corrente ano, durante a viagem da estrada Rio-Petrópolis ao Palácio do Catete **«Gregório confessou ao depoente ser o mandante do atentado da rua Tonelero, que foi por êle, Gregório, arquitetado o plano «para acabar com êste sujeito»**.

Como se pode verificar, foi Benjamim Vargas chamado pelo presidente da República, na manhã de domingo, dia 8 de agôsto, em momento grave da vida do govêrno. A gravidade do assunto a ser com êle tratado é encarecida pelo major Acióli, que lhe faz, por telefone, o chamado para vir ao encontro do ex-presidente. E, no trajeto de Petrópolis para o Palácio do Catete, toma conhecimento da confissão do homem de confiança do ex-presidente e chefe de sua Guarda Pessoal, de ser êle, Gregório, o mandante do crime da rua Tonelero. Chegando ao Palácio, vai Benjamim, imediatamente, ao encontro do ex-presidente da República.

Acreditamos, não ser possível admitir que Benjamim Vargas, chamado no momento grave (pois sôbre a gravidade da situação o advertira o major Acióli), tivesse deixado de comunicar ao presidente da República que o chefe de sua Guarda Pessoal lhe confessara, na viagem, ser o mandante do atentado, a não ser por um ato de traição ao seu próprio irmão, o ex-presidente da República.

E o mandante do crime, permanece asilado no Palácio do Catete, durante sete dias, enquanto a Polícia Civil e a Aeronáutica procuravam por todo o Brasil, o criminoso. E Gregório Fortunato sòmente foi entregue ao encarregado do I. P. M., no dia 15 de agôsto do corrente ano e detido, em consequência, para averiguações.

DANTON COELHO

«Como incitador do atentado aparece também êste deputado federal, apontado, em declarações diretas, por Gregório Fortunato. Não nos foi porém, possível, apurar a medida exata de sua participação, pois êsse parlamentar, valendo-se de suas imunidades, recusou-se a prestar qualquer esclarecimento no I. P. M.

GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

O aparecimento de indícios contra êste oficial general, determinou a remessa do presente I. P. M., à v. exa., na forma do parágrafo 1º do artigo 115 do C. J. M. (fls. 408 e 416).

Como se depreende da leitura dos autos, e ficou bem claro no correr das investigações, os indícios inicialmente colhidos formavam como que um feixe que, invariàvelmente, pessoal do ex-presidente da República se orientava para a pessoa de Gregório Fortunato, chefe da guarda. Até aí, isto é, até à pessoa de Gregório, as coisas andaram sem grandes dificuldades e foi relativamente fácil chegar à confissão de Gregório, no que diz com sua responsabilidade pessoal.

Entretanto, havia razões para supor que houvesse participantes de maior categoria e as diligências prosseguiram — agora com grandes dificuldades, pois esbarrávamos sempre nessa singular figura de criminoso, que é Gregório Fortunato, endurecido na delinquência e por isso mesmo, de manipulação difícil, por quem se proponha a investigar partindo de revelações suas. Homens dêsse tipo só falam quando acham que isso lhes convém, e ainda assim, quando, eventualmente, são encurralados por uma avalanche de provas.

E' claro que procuramos abordá-lo sempre levando em conta as peculiaridades de seu caráter e acabamos por conseguir que dissesse algo mais sôbre a verdade de seu conhecimento de fls. 408, no qual fixa êle a responsabilidade de três coautores.

NADA CONTRA LUTERO VARGAS

Ainda que citado o deputado Lutero Vargas, em algum depoimento, como possível mandante do atentado, somos levados a não o indiciar, porque a preocupação dos criminosos em apontá-lo como responsável, por si só seria suficiente para evidenciar que constituía isso uma derivação com o fito de desviar as investigações de seu verdadeiro [illegible]tivo. Claro que não se chegou [illegible] conclusão positiva quanto à [illegible] tentativa de derivação, mas [illegible] líquido que os depoimentos de [illegible] Soares e Gregório, quanto [illegible] Vargas, tornam inverossímil [illegible]tação.

Do estudo dêste I. P. M., [illegible] necessidade de se apurarem [illegible] tuosos nêle descobertos e que, [illegible] terem relação direta com êste [illegible] deixaram de ser considerados.

PROCESSO DE CORRUPÇÃO [illegible] GOVÊRNO

«O conteúdo das provas co[illegible] velou a existência de um [illegible] processo de corrupção no seio [illegible] govêrno. Descobriu-se que a ór[illegible] Constitucional do Poder Execu[illegible] desnaturada e degradada com [illegible] trófico crescimento da influ[illegible] áulicos e validos da Presidência [illegible] pública. O I. P. M. pôs a mo[illegible] copiosa coleção de delitos [illegible] praticados por elementos que v[illegible] sombra do govêrno. Instaurado [illegible] vestigação dos crimes contra [illegible] nêle se revelaram crimes contra [illegible] trimônio, crimes contra a fé p[illegible] crimes contra a administração [illegible]ca. Êsses últimos, em [illegible] sequência, produziram profun[illegible] na opinião pública, com inevi[illegible] flexos sôbre a dignidade do [illegible] do qual hauriam os criminosos [illegible] dade e prestígio. E, a êsse [illegible] entendemos de nosso dever de[illegible] constância da declaração do [illegible] dr. Getúlio Vargas, finado pre[illegible] República, ao inteirar-se dos fa[illegible] rados: — «Tenho a impressão [illegible] encontrar sôbre um mar de la[illegible]

E' preciso, a bem da verda[illegible] nalar que, se apurar a respon[illegible] dos mandantes do atentado, po[illegible] agir com serenidade, para evita[illegible] sem, de longe que fôsse, sin[illegible] intuitos preconcebidos ou obje[illegible] achar mandantes de qualquer [illegible]

Num inquérito dêste vulto [illegible] dade, com a responsabilidade [illegible] Aeronáutica assumiu de apura[illegible] lito e apontar os seus autores [illegible] tiça, um roteiro se nos impôs, [illegible] o de chegar à verdade usando [illegible] os recursos que a lei nos per[illegible]

Compreendendo que, na apura[illegible] atentado estavam em jôgo in[illegible] contrários e, principalmente, te[illegible] vista as pessoas envolvidas no [illegible] que se procuraria fazer para [illegible] nos do roteiro traçado, coloc[illegible] em ponto equidistante das [illegible] para bem servir à Justiça.

O julgamento do dever cump[illegible] vemos fazê-lo na nossa cons[illegible] Dos fatos apurados o fará a [illegible] para cuja soberana apreciação [illegible] temos dúvida, procuramos tra[illegible] provas de um bárbaro crime. [illegible] João Adil Oliveira — cel. av. [illegible]regado do I. P. M. Militar».

Postos de policiamento da P. M. no 20.º e 21.º distritos

Com a presença do coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral da Polícia Militar, oficiais do seu gabinete, delegados distritais, além de outras autoridades civis e militares, serão inaugurados, amanhã, novos postos de policiamento ostensivo na jurisdição dos 20º e 21º D.P., compreendendo os subúrbios de Ramos, Penha e Olaria, e, no dia 28, do 14º D.P., compreendendo os bairros de Santa Teresa, Catumbi e Rio Comprido.

Prêsa das chamas o Clube de Engenharia

Dificuldades no combate ao incêndio devido à altura em que o fôgo se manifestou e à falta dágua — Outro incêndio numa serraria

Violento incêndio, de causas ainda não apuradas, irrompeu, na madrugada de ontem, no 17º andar do edifício do Clube de Engenharia, na avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro.

O vigia do edifício, Antônio Fernandes, residente em Niterói, teve comunicação do fogo pelo vigilante municipal n. 2485, o qual providenciou também a presença do Corpo de Bombeiros. Dada a altura em que se manifestou o fogo, difícil se tornou o trabalho de extinção das chamas, agravado ainda mais pela falta dágua. Tanto assim que o incêndio começou a lavrar às 2h 30m da madrugada, já rompendo o dia continuavam os bombeiros trabalhando no local.

No andar sinistrado, funciona um escritório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Informa o vigia que às duas horas se retiraram os encarregados da limpesa.

O comissário Moura Brasil, de serviço no 7º Distrito Policial, compareceu ao local, tomando as providências cabíveis.

Ignoram-se ainda os prejuizos, presumindo-se sejam elevados, pois todo o andar foi devorado pelas chamas.

NO CAJU

A noite, os bombeiros foram chamados para extinguir outro incêndio, desta feita irrompido na Serraria Itapagipe, situada na rua Carols Seidl n. 714, em frente ao Hospital Anchieta, no Caju.

O fogo teve início no interior da serraria e logo se alastrou, ameaçando todo o prédio. Acorreram prontamente os bombeiros da 1ª Zona do Cais do Pôrto, sob o comando do tenente Zelimar, vindo pouco depois mais um socorro do Quartel General. A forte carga d'água que então desabou sôbre a cidade, em muito ajudou os soldados do fogo, que não tiveram dificuldades em debelar as chamas.

A serraria pertence à firma Antero Donato Comércio e Indústria S. A.

Foram de pouca monta os prejuízos. A polícia do 16º distrito tomou as providências de sua alçada.

Morto pelo caminhão o funcionário municipal

Ontem, à tarde, quando viajava no estribo do caminhão da Prefeitura de chapa 9-28-12, guiado pelo motorista Eduardo de Sá, na avenida Niemeyer, o funcionário municipal Odilon Vasconcelos, de 45 anos, casado, morador na estrada do Tabá, 549, foi colhido pelo caminhão da Brahma de chapa 6-08-32, cujo motorista se evadiu.

Gravemente ferida, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Colhido o lotação pela locomotiva

O auto-lotação n. 5-51-00, da emprêsa Dois Mil, da linha Cascadura-Penha, ao atravessar a passagem de nível da estação de Vicente de Carvalho, foi colhido pela locomotiva n. 1.075 que puxava um trem de Belfort Roxo, da Estrada de Ferro Rio Douro. Em consequência do desastre, ficaram feridas as seguintes pessoas: Fernando Dias dos Anjos e sua espôsa Alice Gonçalves Dias, moradores na rua Pereira da Costa, 79; Nair de Sousa, residente na rua Lôbo Júnior, 1.953; Antônio Pimenta da Silva, guarda civil n. 2.226, morador na rua T, 612, em Marechal Hermes; Ademar Siqueira, residente na rua Maria do Carmo, 273; Francisco Leocádio, morador na estrada do Portela, 406; José Antônio Gaspar, residente na rua Alice de Freitas, 82, em Vaz Lôbo. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Getúlio Vargas.

Suicidou-se na residência da filha

Na residência de sua filha Ilda Viana Costa, à rua Japurá, 75, em Ricardo de Albuquerque, suicidou-se a viúva Teodorina Viana Braga, de 63 anos de idade, domiciliada à rua Coronel Soares, 1.535. Seu cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, pelas autoridades policiais do 25º Distrito.

Atropelado, faleceu no hospital

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, ontem, Arou Novak, de 73 anos, casado, residente na rua Barata Ribeiro, 3669, apartamento 801. Conforme noticiamos anteontem, Arou fôra atropelado por um bonde «Cascadura», ao atravessar a praça Onze.

O cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

LATROCÍNIO NA TIJUCA

Gravemente ferido pelos assaltantes, o alfaiate faleceu no hospital — Encontrado no local o instrumento do crime, uma machadinha

Os moradores da vila da rua Conde de Bonfim número 200, na manhã de ontem, notaram que as lâmpadas da casa 3 estavam acesas e uma das janelas se achava abertas. Aproximando-se, ouviram gemidos que partiam do quarto e, imediatamente, chamaram um carro da Radiopatrulha.

Lá, os policiais constataram que o morador, o alfaiate José Queirós, de 50 anos, solteiro, estava todo ensanguentado. Na sala de jantar, encontraram uma machadinha, também, tinta de sangue.

Uma ambulância que foi requisitada transportou o ferido para o hospital de Pronto Socorro, onde a vítima ficou internada. Apresentava José Queirós fratura do crânio e outros ferimentos de natureza grave.

Mais tarde, cêrca das 15 horas, não resistindo aos padecimentos, o alfaiate faleceu, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LATROCÍNIO

O comissário Serafim Braga, de serviço na delegacia do 17º distrito policial, tão logo soube da ocorrência, dirigiu-se para o local, sendo ali informado que, há cêrca de um mês, os ladrões assaltaram a residência de José Queirós, e de lá furtaram todos os ternos de roupa que êle havia confeccionado para os fregueses.

Num rápido exame nas dependências da moradia do pobre homem, verificou a autoridade que José Queirós havia sido vítima de um latrocínio. As gavetas dos móveis e as portas dos armários estavam escancaradas, denotando a violência de que se revestiu o assalto.

Prosseguem as diligências para o esclarecimento do caso.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952 1.412
Total em 1953 479
Total até agôsto 317

SETEMBRO	1 ..	1
SETEMBRO	2 ..	0
SETEMBRO	3 ..	1
SETEMBRO	4 ..	1
SETEMBRO	5 ..	2
SETEMBRO	6 ..	5
SETEMBRO	7 ..	1
SETEMBRO	8 ..	2
SETEMBRO	9 ..	1
SETEMBRO	10 ..	1
SETEMBRO	11 ..	2
SETEMBRO	12 ..	3
SETEMBRO	13 ..	4
SETEMBRO	14 ..	2
SETEMBRO	15 ..	1
SETEMBRO	16 ..	0
SETEMBRO	17 ..	2
SETEMBRO	18 ..	0
SETEMBRO	19 ..	0
SETEMBRO	20 ..	1
SETEMBRO	21 ..	1
SETEMBRO	22 ..	2
SETEMBRO	23 ..	2
SETEMBRO	24 ..	0
SETEMBRO	25 ..	2
SETEMBRO	26 ..	
SETEMBRO	27 ..	
SETEMBRO	28 ..	
SETEMBRO	29 ..	
SETEMBRO	30 ..	

Desvendado pela Policia Técnica misterioso crime ocorrido em Nova Iguaçu

Acumpliciado com o vizinho, matou o lavrador e enterrou o cadáver dentro de um barracão — Capturado em S. João del Rei um dos criminosos

Após contínuas diligências, as autoridades da Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica acabam de desvendar misterioso crime ocorrido em maio de 1948 em Nova Iguaçu.

Naquela ocasião, a polícia fluminense, vendo baldados os seus esforços no sentido de elucidar o crime de que foi vítima o lavrador Manuel de Azevedo Soares, de 45 anos, português, solicitou a colaboração da Divisão de Polícia Técnica.

Manuel de Azevedo fôra assassinado por dois indivíduos e sepultado num terreno baldio. Entretanto, não obstante as pesquisas a que procederam as autoridades policiais, o cadáver não foi encontrado.

Ontem, o investigador Marques, da Seção de Investigações Criminais, cumprindo determinação do delegado Sílvio Terra, foi à cidade de São João del Rei e conseguiu prender um dos criminosos, Geraldo dos Santos, de 31 anos, casado, lavrador.

Trazido à Polícia Técnica, Geraldo confessou o delito, apontando como seu cúmplice Rubem Rigão da Cunha, que fugiu para Muriaé.

Manuel Azevedo vivia a assediar Orminda de Paula e Teresinha Rigão da Cunha, respectivamente, espôsas de Geraldo Santos e de Rubem Rigão da Cunha. Êste, ao saber do fato, procurou Geraldo, que era seu vizinho, dizendo-lhe estar disposto a eliminar Manuel. Nesta ocasião, ficou combinado que os dois executariam o crime juntos, pois, dêste modo, ambos estariam vingados. E assim o fizeram. Numa tarde de maio, quando passavam pela estrada principal, depararam com Manuel Azeredo e com êle travaram acalorada discussão. A certa altura, Rubem sacou de uma chave inglêsa que trazia sob a roupa e desferiu violento golpe na cabeça do antagonista, prostrando-o ao solo. Em seguida, entregou o instrumento a Geraldo, que matou a vítima, esfacelando-lhe o crânio. Depois, arrastaram o corpo para o interior de um barracão situado nas proximidades. Ali, abriram uma cova e sepultaram o cadáver do lavrador. O estranho é que o barracão a que se refere Geraldo, até agora, não foi localizado e nem tampouco foi encontrado o corpo de Manuel de Azevedo Soares.

Prosseguem as diligências para a captura de Rubem Rigão.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-0423

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três). — Telefone: 22-8664.

P. D. C.
Para Deputado
THOMAZ COELHO FILHO
Catedrático e vice-diretor da Faculdade Nacional de Filosofia
Cédulas: rua Lins de Vasconcelos n.; rua da Quitanda, 97, 3º-A, sede do Partido, rua do Rosário n. 97, 2.º-A, c/ Morgado; rua Teixeira Soares, 100, e telefones: 49-0391 — 26-1510 — 43-5952 — 58-4214

A PEDIDOS

GETÚLIO VARGAS MANDANTE [illegible] CRIME DA RUA TONELEROS

O depoimento de Benjamim Vargas

Os fatos que vêm sendo apurados, pela digna comissão de inquérito [illegible] Galeão e pela Polícia Técnica, têm confirmado integralmente o nosso [illegible] elaborado no dia 2 e publicado no dia 5 do corrente, no «Diário de Notícias». Como devem estar lembrados os leitores, escrevemos, então, que Gregório [illegible] poderia ter deixado de participar a Benjamim, no encontro que tiveram [illegible] de agôsto, na Estrada Rio-Petrópolis, tôda a trama criminosa em [illegible].

O depoimento de Benjamim, já publicado pela imprensa, confirma [illegible] nosso prognóstico, o qual, para sua total confirmação, está apenas na [illegible] dência da prova direta de que Getúlio Vargas teria fornecido a Gregório [illegible] palavra decisiva que determinou a eclosão do crime.

Benjamim declarou que, tendo ouvido de Gregório, a 8 de agôsto, [illegible] confissão de que fôra o organizador do atentado da rua Toneleros, não [illegible] municou a Getúlio, por dois motivos: porque tem horror à delação e [illegible] não queria afligir seu irmão, que estava atravessando delicadíssima crise [illegible]

Ambos os motivos, como se verá, não passam de rematada mentira [illegible] que Benjamim pretende engodar a todos: à Comissão de Inquérito, à [illegible] Técnica, à Justiça e ao público.

Não é verdade que Benjamim tenha horror à delação, especialmente [illegible] tratando de Gregório, a quem êle trata, em seu depoimento, como desp[illegible] inferior e para o qual não tem uma só palavra de louvor ou agradeci[illegible] pelos serviços que Gregório, indiscutìvelmente, lhe prestou, durante tantos [illegible] E não poderia Benjamim ter horror de delatar Gregório, por isso que [illegible] em seu depoimento, depois que Gregório caiu, irremediàvelmente, na des[illegible] êle acusa implacàvelmente seu antigo subordinado, procurando desca[illegible] sôbre seus largos ombros, toda a responsabilidade pelo crime, formulando [illegible] clusive, gravíssimas restrições ao caráter de Fortunato, o qual, segundo [illegible]jamim, se teria modificado profundamente no segundo govêrno de V[illegible] depois de 1950, passando a se julgar importante e só cuidando de [illegible] próprios interêsses.

Ora, Benjamim, aliado como é, não poderia deixar de ter observado [illegible] modificação de Gregório, que constituía evidente deslealdade, logo, não [illegible] porque se manter horrorizado em delatar Gregório, quando tal delação [illegible]deria favorecer a seu irmão. Não é lógico, portanto, que Benjamim mant[illegible] o maior dos sigilos, desde o dia 8 até o dia 24 de agôsto e depois dess[illegible] até o dia de seu segundo depoimento, no Galeão, apenas por escrúpulo [illegible] delatar Gregório, que êle já observara completamente modificado e desle[illegible]

Ademais, para um homem com o longo tirocínio do crime, como Benjamim, [illegible] o simples fato de Gregório ter tramado tão inàbilmente o crime que lhe [illegible] ter provocado natural indignação, que êle, aliás, deixa perceber em seu d[illegible]mento, quando diz: «que em virtude dêsse conhecimento e dessa amizade [illegible] TEVE por Gregório, que embora de poucas letras é um homem atilado ou [illegible]ligente, surpreendeu-se o declarante que êle tivesse usado um «chauffeur» [illegible] «taxi» e o Climério que nunca se notabilisou pela valentia!!

Aquêle «S U R P R E E N D E U - S E» de Benjamim constitue um lapso [illegible] consciente e deve ser lido como «INDIGNOU-SE», de forma que, tal indig[illegible]ção seria suficiente para não permitir que surgisse qualquer escrúpulo em [illegible] Gregório, muito especialmente quando sabemos, em razão de outro lapso [illegible] consciente de Benjamim, que êle TEVE amizade por Gregório, mas já não [illegible]

O outro motivo alegado por Benjamim, para não delatar Gregório, [illegible] de não querer afligir seu irmão. Mas, essa constitui outra puerilidade, q[illegible] ninguém pode enganar. Se tôda a crise decorria evidentemente do crime [illegible] rua Toneleros, é claro que a comunicação a Getúlio, da verdade, só po[illegible] favorecer ao Govêrno para a pronta solução da crise, ao passo que a om[illegible] da verdade deixaria Getúlio a descoberto e sob o risco de ser envolvido [illegible] crime, como seu supremo mandante. Diante de tal situação, tão meridia[illegible]mente clara, não era possível que Benjamim ocultasse a Getúlio a confissão [illegible] Gregório, sòmente para não afligir ao falecido presidente, coisa que não [illegible] probabilidade de acontecer, mòrmente quando se sabe, conforme ainda o [illegible]poimento de Benjamim, que Getúlio estava convencido da participação de [illegible]gório no crime. Se Getúlio achava que Gregório estava envolvido no crime [illegible] evidente que se não iria afligir apenas por passar do estado de espírito [illegible] opinião própria ou de crença ao de certeza, que teria com a revelação [illegible] Benjamim.

Enfim, o depoimento de Benjamim Vargas é um repositório de falsida[illegible] contradições e ilogismos, mas, através dêsse cipoal, podemos atingir a verd[illegible] porque, para o analista, tôda a palavra ou gesto deve ter um sentido ve[illegible]deiro, embora aparentemente oculto pela falsidade. E, como prova do [illegible] dizemos, invocamos uma outra passagem do depoimento de Benjamim, [illegible] muito significativa. Disse êle, por exemplo, que não se sentiu obrigado [illegible] delatar Gregório, porque não exercia nenhuma função pública, sendo ap[illegible] irmão do Presidente. E' de pasmar tanta puerilidade, eis que ninguém ig[illegible] que, no Govêrno de Getúlio, pertencer à família Vargas significava exe[illegible] altíssima função pública. O próprio Benjamim era o segundo homem da [illegible]pública, além de exercer um dos mais bem remunerados cargos na Prefeitura do Distrito Federal. E dizendo êle, quando se trata de denunciar Gregório, que não exercia nenhuma função pública, estaria esquecido de que, [illegible] muitas outras coisas, usava automóvel oficial e motorista estipendiado [illegible] cofres públicos?

E' possível, porém, e é provável mesmo, conforme tivémos ocasião de [illegible]tentar, que Benjamim só tivesse falado a Getúlio sôbre a confissão de [illegible]gório, no minuto fatal que antecedeu ao suicídio de Vargas. Mas isso só [illegible]deria ocorrer numa hipótese: de Benjamim saber que Getúlio estava a [illegible] de tudo, por isso que, do contrário, como nos referimos atrás, Benjamim [illegible] deixaria seu irmão a descoberto e sob o risco de se ver envolvido no cri[illegible] Mas para que Benjamim soubesse que Getúlio já tinha ciência de tudo, sabe[illegible] também, que Getúlio de tudo tinha conhecimento porque fôra o manda[illegible] supremo do crime.

A circunstância de Getúlio estar tomando aparentes medidas de favore[illegible]mento ao inquérito e de se colocar ostensivamente contra o crime e seus autores [illegible] não poderia impressionar a Benjamim, porquanto, sua longa prática no cri[illegible] lhe diria, como diz a todos nós, estudiosos do assunto, que o mandante [illegible]cede sempre dessa forma, isto é, ostensivamente acusando, com veemência [illegible] mandatários, mas ocultamente, e à revelia dos próprios mandatários, pro[illegible] protegê-los. E era isso o que estava fazendo efetivamente Getúlio, como [illegible] já se sabe.

Por outro lado, é possível também que Benjamim, apercebendo-se da [illegible]periativa gravidade da situação, não quizesse que Getúlio tivesse conhecim[illegible] de que êle sabia que o supremo mandante do crime fôsse o presidente, [illegible] êste lhe poderia impôr atitudes ou solicitar diligências que viessem compromet[illegible]lo irremediàvelmente, uma vêz que é patente ter sido Benjamim um dos [illegible]tigadores de Gregório.

Assim, tudo indica que Getúlio, que tinha dado a Gregório a palavra [illegible]cisiva sôbre o crime, tivesse recomendado ao chefe da guarda que não o [illegible]volvesse no caso, nem mesmo junto aos instigadores; (Mendes, Lodi, Danton, Benjamim e etc.), entretanto, as medidas ostensivas de Getúlio devem ter [illegible]sorientado Gregório, que procurou Benjamim, participando-lhe a conivência [illegible] Getúlio no crime e estranhando a conduta do supremo mandante, depois [illegible] crime. Benjamim, então, que sabia da participação de Getúlio na empreitada criminosa, SÓ POR ESSE MOTIVO poderia deixar de dar ciência a Getúlio da confissão e da revelação de Gregório. Benjamim raciocinava: — [illegible] sabe de tudo, logo, sabe o que está fazendo...

Contudo, e aqui repetimos o que já escrevemos a 5 do corrente, na [illegible]dica manhã do suicídio, convidado a comparecer ao Galeão, Benjamim [illegible] resistiu. Invadiu o quarto de Getúlio e revelou-lhe que sabia de tudo. E [illegible]lou-lhe mais que estariam todos irremediàvelmente perdidos, porque já [illegible] haviam comunicado que as classes armadas interpretavam a licença de [illegible]túlio como definitivo afastamento do poder».

Então, Getúlio — verificando que acabariam por descobrir sua participação no crime, pois, se Gregório contára a Benjamim contaria à Comissão de Inquérito — preferiu desertar da vida a se vêr arrastado à barra da Justiça, como se-lo-ia se não se suicidasse.

(a.) HUGO BALDESSARINI.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Subordinados diretamente ao Departamento de Águas e Esgotos vários serviços especiais

As visitas do prefeito — Novo diretor do Departamento de História e Documentação — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Educação e Cultura, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decreto, subordinando diretamente ao Departamento de Águas e Esgotos, os seguintes Serviços: Especial das Obras de Esgotos; Especial das Obras do Guandu; Especial das Obras do Xerém e Especial das Obras da Rêde da Adutora do Guandu, os quais estavam sob a orientação da Secretaria Geral de Viação e Obras.

AS VISITAS DO PREFEITO

O prefeito percorreu, ontem, diversas obras que a Prefeitura está realizando em diversos pontos da cidade, inteirando-se do andamento das mesmas e tomando as necessárias providências para que não sofram solução de continuidade. Assim, inspecionando os diversos logradouros, o governador da cidade teve ocasião de fazer uma visita à Superintendência de Transportes da Prefeitura, onde percorreu demoradamente diversas dependências daquele setôr, inteirando-se detalhadamente dos seus serviços.

NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO E OUTROS ATOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: designando Roberto José Fontes Peixoto, Alvaro de Sousa Gomes e Elzio Bulense, para constituírem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Educação e Cultura; e dispensando da referida comissão, Fernando Brasil, Ricardo Rodrigues Vieira e Armando Raposo Bandeira; nomeando, para os cargos em comissão, de chefe de Serviço de Apicultura da Secretaria Geral de Agricultura, Cláudio H. Monteiro; Aligheere Jácomo de Araújo, para chefe de Serviço de Avicultura e Pequenos Animais; Ita França de Sousa, para chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Parques; William Wilson Coelho de Sousa, para chefe de Pôsto Agrícola; Joaquim Silveira Tomás, para chefe do Instituto Oscar Clark; Oton Ferreira de Barros, para diretor do Departamento de História e Documentação; transferindo Luís Franco de Albuquerque, para a Secretaria de Agricultura; Cluvio Azambuja Estrêla, para a Secretaria de Agricultura; Tomás Pinto da Fonseca Guimarães, para a Superintendência de Transportes; exonerando Camerindo Teixeira de Freitas Durante de Oliveira, Augusto Parisot de Guamão, Narbal de Oliveira Guimarães, Neid Arnosc de Figueiredo e Rubens de Araújo, dos cargos que vinham exercendo em comissão.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Teófilo Manuel Moreno e Benedito Pereira Rangel.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO E UM SÊLO HOSPITALAR: — Haziel Duarte da Silva e Emilia Carbonel.

COMPAREÇAM AO 1 PS PARA ESCLARECIMENTOS: — Eugênio Gardia dos Santos e Clóvis Muniz da França.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS: — Bernardo Domingos Pataro e Sebastião Ribeiro da Silva.

DECLAREM, EXPRESSAMENTE, O FIM A QUE SE DESTINAM AS CERTIDÕES: — Nélson Banchero Fernandes e Sérgio Godinho.

COMPAREÇAM AO SEOR «I», A' FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME: — Rute Santos de Carvalho e Eunice Paranhos Guimarães.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA: — Jacira de Sousa, Amélia Maria de Miranda e Laurentina Magalhães Abel.

COMPAREÇAM PARA RECEBER O C. P. R.: — Raimundo Nonato de Oliveira, Ermelinda de Sá Pais Leme e Manuel da Costa Campos.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: — Valdemiro Antônio dos Santos, Benjamim Rosa de Oliveira e Ataliba do Nascimento.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», MUNIDOS DE CR$ 20,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F. E UMA FOTOGRAFIA 3x4: — Manuel Jerônimo, Manuel Leme, Florêncio Rufino, Pedro José da Silva, José Ferreira Dias, Antônio Teixeira, Martinha Maria Pires, Antônio Dias Moreira, Corita Guimarães de Almeida, Puri de Figueiredo, Anacleto de Sousa Lima e Manuel Deodoro Campos Pôrto.

Severino Novais e Silva — compareça, munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F., e um da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão requerida.

Manuel José da Fonseca Santos — junte, com urgência, o decreto de provimento para ser apostilado.

Júlio Josino Luís — compareça para ciência e receber documentos.

Antônio Dias do Nascimento Júnior — prove, preliminarmente, haver interrompido a prescrição quinquenal.

Amélia Vieira dos Santos — compareça para receber o R. I. D.

Jaime Zambrano — junte um documento de idoneidade moral.

Crizantina Diogo da Silva — compareça ao 2 PS, Serviço Financeiro.

Luís Ferraz Lourenço — compareça para receber a certidão.

José Ramos Murta — aguarde solução a ser dada ao proc. 1.033.937|51 sôbre assunto idêntico.

Manuel José de Morais Filho — primeiramente deverá pedir exoneração do cargo de preposto do sr. Adir Lopes Ribeiro.

Maria Mota Morete-Sohn — prove existir parentesco até o 2º grau, entre outorgante e outorgado.

Pedrina da Conceição Campos — junte certidão de nascimento dos filhos.

Armando Sampaio de Matos — reconheça a firma constante do atestado de 1-9-54, junto.

José Dias da Silva — junte recibo de funeral extraído em seu nome, um sêlo de expediente de Cr$ 8,00 e um da taxa hospitalar.

Manuela Higina de Barros — junte seu diploma profissional, um sêlo de expediente de Cr$ 3,00 e um da taxa hospitalar.

Manuel Vitorino — junte seu decreto de aposentadoria e um sêlo da taxa hospitalar.

Izeozilia Mindo Ferreira Lima — junte portaria de admissão e um sêlo hospitalar.

Zaira Sehmidt Ribas D'Avila — junte o têrmo de contrato e um sêlo da taxa hospitalar.

Alcina Fernandes do Cabo — compareça, a fim de anexar ao presente, certidão referente ao período em que foi funcionário do M. E. S.

Darci Guerra — declare se ainda é oportuno o presente pedido.

Raimunda Pinto — compareça pessoa da família da ex-servidora, a fim de juntar o decreto de provimento e um sêlo da taxa hospitalar.

Irineu Fonseca — diga se ainda é oportuno o presente pedido, em face do tempo recorrido.

Plínio Cândido Salgado — junte documento comprobatório de idade e um sêlo da taxa hospitalar.

Pedro de Oliveira Santo Guaraciaba — compareça ao Serviço de Biometria Médica.

Secretaria Geral de Administração

Atos do diretor: — Designando Rui Barbosa Nogueira, para o Serviço de Informações; Maria da Conceição Vilela Rabêlo, José Geraldo de Almeida Leite, Enilda Sanz Valls e Luci Cordeiro de Farias, para o seu gabinete.

Despachos: — Jaci Godolfim e Silva, Maria Ester Lages — Pague-se, em têrmos, o funeral; Pedro Xavier de Barros, José Hungria, Jorge Morais, Joaquim Sargentelo, Irene Paula de Assis — Arquive-se, face à inexistência de vagas; Jorge Cândido de Almeida, Júpiter da Silva Pena Forte, Geralda Pereira, Maria Antonieta Ferreira, Aurea Leme, Manuel Jorge de Sousa, Félix Marins, José da Costa Mendes — Indeferido; Manuel Virgílio Pimentel Côrtes, Silvano Pinto de Carvalho, Helena Pârlen de Carvalho Leite, Antônio Paulo de Araújo, Francisco Edea Petroni, Antônio Maria, Francisco Gonçalves da Silva, Joaquim Damasceno Chaves, Raul Barbosa, Leopoldo dos Santos, Sebastião Barros de Castro, Antenor Paiva e Sousa, Cândido Gomes da Silva, Liete Paula Cunha, Sandoval Gonçalves Nogueira, Benedito dos Santos, Manuel ..ionisio de Sousa, Paulo Duque Estrada, Milton Xavier, Haroldo Marclin Viana, Henriquete Dora Kiler Delmonte, Milton Gonçalves Rodrigues, José Pereira da Silva, Osvaldo Felicíssimo, Arlindo da Silva Pimenta, Geraldo Batista de Sousa — Deferido; Adegair Caseiro Moura, Georgina Orlando Ribeiro da Silva, Hélio Melo Líbano, Arlindo Pereira Tôrres, Jorge de Almeida Costa, Manuel Antônio Alves, Júlio Cordeiro da Silva, Fernando da Silva Ramos, Orlando José da Luz, Jorge Ferreira da Silva, Jorge Francisco da Silva, Ronaldo Valdeck de Castro — Arquive-se, em face das informações da SGVO; Henrique Chagas, Rafael José Tracoli, Judita Piragibe Carnaval Pereira da Rocha, Antônio Francisco, Iramaia Pinto Pereira Neves, Nestor Ferreira, Paulo Pereira de Sousa Barros, Benedito Pires Mendes, João dos Santos Filho, José Emílio Ferreira — Indeferido, Adélia Dias Rodrigues — Mantenho o despacho; Pedro Dionísio da Glória, Enedito Rangel de Sousa, Giorgana Sevilha — Arquive-se; Cacilda de Sousa Silva — Nada há que deferir; José Alves Pais — Nada há que considerar; Joaquim Soares — Nada há que deferir; Zilá Ramos — Revalido o despacho que concedeu três meses de licença-prêmio; Dulce Miranda de Morais — Deferido; Marani Machado Coutinho — Abono as faltas; Elza Ribeiro Braga, Ari Gomes de Sena — Certifique-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Pedro do Nascimento Teixeira, para responder pelo expediente do Instituto Médico Pedagógico «Osvaldo Cruz»; Helena Barone Sussart, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Leoni R. Silveira, para o Instituto de Educação; João D'Angelo, para o Teatro Municipal; Ani Bittencourt P. Luz, para o Departamento de Educação de Adultos; Neli O. G. Melo, para o Instituto de Educação; Alcina Anisoa, para o Serviço de Administração; Nilton Silva, para o Serviço de Administração; Creuse O. Ferreira, para o Instituto de Educação; Djeta Jesus Medeiros, para o Departamento de Educação de Adultos; Carlos Brasifera, para o Teatro Municipal; Paulo Mitruno, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Valdir Leal da Costa, dispensado a pedido; Rostan Pedro de Faria, para substituir o chefe nos impedimentos; Maria C. Rodrigues, para o Instituto de Educação; Alci Santos, para o Instituto de Educação; Cibele Schaflor e Rosa S. Ferreira, para o Instituto de Educação; Amaro F. Oliveira, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Abílio de Almeida, para o Departamento de Educação de Adultos; Maria A. B. Borges, para subdiretor da Escola «Conselheiro Mayrink»; Valdir L. Costa, Felicíssimo S. Feital e Alvarino J. Fonseca, para constituírem a comissão incumbida de estudar os reajustamentos de preços encaminhados ao D. P. A.

Despachos do secretário: — Joaquim Trindade — Indeferido; Maria Barroso da Silva — Autorizo; Vitalina da Silva Costa — Aprovada a escala; Foto-Clube Brasileiro — Deferido, na forma do parecer; Lúcia Miguel — Sim; Edite Pontes Rabêlo — Autorizo na forma do parecer; Soc. Constr. e Administr. de Imóveis «Metropolitana Construpan» — De acôrdo; Brasileira Fornecedora Escolar — De acôrdo; Alberto Teixeira Ferro — Não é possível.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Designando Marília Carvalho Martins, para o C. M. P. Nossa Senhora de Loréto; e Corália M. Morais, para estagiar em prorrogação, no 11º D. M., a partir de 2|9|54.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Berta Rosa de Sá, para a Escola «Rivadávia Correia»; José da Silva Neves, para a Escola «Ferreira Viana»; Alcino Barbosa da Silva, para a Escola «Amaro Cavalcanti»; Dina A. Vieira, para a Escola «Amaro Cavalcanti»; Isaura G. Fonseca, para a Escola «Orsona da Fonseca»; Maria D. Mendonça, para a Escola «Princesa Isabel»; José Simões, para a Escola «Visconde de Mauá».

Despachos do diretor: — Alaide A. Barbosa, Carmem Queirós, Ligia do Nascimento Sousa e Regina T. F. Santos — Registre-se, provisòriamente, Hiram de Castro — Autorizo, condicionalmente; Guilhermina da Rocha Ximenes e Natália Silva Costa — compareçam ao 5 Z. T.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário: — Icioclila B. Ferreira Lima — Autorizo; Albertina Guimarães da Rocha Miranda — Autorizo, em têrmos; Carrier Engenharia S. A. — Autorizo, em têrmos; Comércio Ultramarino S. A. — Restitua-se, em têrmos; J. Duarte Miranda — Restitua-se em têrmos; Iracema de Azevedo Moscoso — Restitua-se em têrmos; Eugênio da Silva — Restitua-se em têrmos; Valdemar Dias, Chilel Ternebaum, Italcable, Atlas Comercial e Equipamentos Materiais Ltda. e Euridina da Costa Oliveira e outra — Restitua-se, em têrmos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Zilá Muniz Barreto, Anita Strauss, Amélia Barbosa da Silva, Ligia de Freitas Machado — «Deferido o pecúlio».

Sebastião Rodrigues de Oliveira, Ezilda Amorim Casal da Silva, Eutália da Conceição Braune Delgado — «Deferida a habilitação prévia à pensão».

Virgílio Lago — «Indeferido, por falta de amparo legal».

Raimundo José Pereira, Cornélio Carneiro de Barros e Azevedo, Ernesto Crissiuma de Toledo — «Deferidos».

Aristides Werneck Filho — «Deferido. Designo o fiscal, Francisco Cícero de Melo Filho».

Jaiade Machado de Mendonça — «Pague-se, de acôrdo com os pareceres dos serviços M-16 e M-19».

Lúcia de Albuquerque Salgado — «Autorizo».

Alberto Rocha Rimbaúba da Silva e outros — «Nada há a deferir».

Nélson de Camargo — «Indeferido. Não proceda o alegado».

Jovelino Jacinto de Abreu — «Aprovo».

DESPACHO DO SECRETARIO (M-4)

José Inácio de Sousa — «Compareça a êste gabinete».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS (M-41)

Dulcinéia Auxiliadora Silva, Isabel Cabral Guimarães — «Compareçam, urgentes».

Severino Cabral Sombra — «Traga o título de pensionista de Antônio Guilhermes».

Vital Xavier — «Beneficiários de Vital Xavier, habilitem-se à pensão».

Tomás Ribeiro — «Beneficiários de Tomás Ribeiro, habilitem-se à pensão e traga o requerente a prestação de contas».

CONVOCAÇÃO PARA O...

(Conclusão da 5.ª página)

tica na Base do Galeão e pelo Q. G. da 3ª Zona Aérea.

i) — No Regimento Escola de Infantaria (P. R. 8 — Vila Militar) — Quintino Bocaiuva, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Magno, Irajá, Vicente Carvalho, Turiassu, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Colégio, Coelho Neto, Acari, Barros Filho, Costa Barros e Pavuna.

j) — No Regimento Escola de Cavalaria (P. R. 22 — Vila Militar) — Deodoro, Vila Militar, Realengo, Bangu, Ricardo de Albuquerque e Anchieta.

k) — No 1º Batalhão de Engenharia (P. R. 3 — Santa Cruz) — Campo Grande, Santa Cruz e alistados da Aeronáutica pela Base Aérea de Santa Cruz.

2 — Residentes em Niterói:

a) — No 3º Regimento de Infantaria (P. R. 4 — São Gonçalo) — Bairros do Centro, Icaraí, Santa Rosa, Fonseca e São Lourenço.

b) — No 1º Grupo de Artilharia Ferroviária (P. R. 11 — Barreto) — Bairros de São Domingos, Gragoatá, Boa Viagem, Ingá, Canto do Rio, Saco de São Francisco, Jurujuba, Imbuí, Itacoatiara, Cubango, Viradouro, Pendotiba, Barreto, Ponta d'Areia e Engenhoca.

3) — Residentes em São Gonçalo — Apresentar-se-ão no 3º Regimento de Infantaria (P. R. 4 — São Gonçalo).

4) — Residentes em Duque de Caxias — Apresentar-se-ão no Batalhão de Guardas (P. R. 14 — São Cristóvão — Distrito Federal).

5) — Residentes em Nilópolis e São João do Meriti — Apresentar-se-ão no Regimento Escola de Cavalaria (P. R. 22 — Vila Militar — Distrito Federal).

6) — Residentes em Nova Iguaçu — Apresentar-se-ão no Regimento Escola de Artilharia (P. R. 9 — Deodoro — Distrito Federal).

7) — Voluntários ao pára-quedismo — Apresentar-se-ão diretamente no Núcleo da Divisão Aéreo Terrestre (P. R. 20 — Deodoro — Distrito Federal, desde que sejam alfabetizados e tenham, no mínimo 60kg de pêso e 1,65m de altura.

V — Quantos aos residentes no Estado do Espírito Santo e demais Municípios do Estado do Rio de Janeiro não especificados acima, deverão informar-se, até 20 de outubro de 1954, sôbre os locais e datas de apresentação, nas Unidades de Tropa, Circunscrições de Recrutamento, Delegacias de Recrutamento ou Juntas de Alistamento Militar situadas nas sedes municipais.



Candelabros de prata antiga para sete velas. Contraste da cidade de Berlin, do ano de 1790. Altura: 73 cents. Visite a nossa exposição de prataria antiga, portuguêsa, francêsa e brasileira.

CASA AngloAmericana ANTIGUIDADES LTDA.

Rua da Assembléia, 73 — Tel.: 22-9664 — Rio

Voga Publicidade

BONDE

UM SERVIÇO DEFICITÁRIO

1907		Cr$ 0,20	por seção
1945	mais	Cr$ 0,10)	para
1949	mais	Cr$ 0,10)	aumentos
1952	mais	Cr$ 0,10)	de
1953	mais	Cr$ 0,20)	salários

As tarifas do serviço de bondes do Rio de Janeiro permanecem, desde 1907, sem reajuste para fazer face ao aumento astronômico do custo dos materiais e de outras despesas de operação.

Os aumentos de tarifas não atenderam totalmente ao acréscimo do custo da mão de obra.

PARA DEPUTADO — P. T. B.

SERGIO MAGALHÃES

(Ex diretor do Montepio dos Empregados Municipais)

CÉDULAS:

AVENIDA RIO BRANCO, 117 — SALA 116

CHÁ LIPTON

NOVAMENTE A VENDA EM TÔDA PARTE

PEÇA-O AO SEU FORNECEDOR!

Leves como uma pluma

Chegaram as famosas roupas Cordalon

De tecido importado da U.S.A.

Estas são as novas roupas ideais para o nosso clima, que a Casa Tavares apresenta com exclusividade.

Em tecido de "Nylon", são levíssimas, não amarrotam e caem perfeitamente no corpo.

Em côres claras e escuras: cinza, "beije", marinho e marron.

Cr$ 2.150,00

Também vendemos a prazo

Casa Tavares

Rua São José, 35-B

Filial R. Senador Dantas, 20

(aberta diàriamente até às 20 hs)



...o gôsto de Nescafé é o verdadeiro gôsto do

café de alta qualidade!

É natural que a senhora sinta êsse gôsto suave e delicioso em Nescafé! E a razão é que para o fabrico de Nescafé são selecionados os melhores tipos de café, que dão a cada gole de seu cafèzinho o verdadeiro gôsto do café de alta qualidade.

Por lhe oferecer maior rendimento, Nescafé é realmente mais econômico, porque pode ser usado na medida exata evitando sobras e desperdícios. Para as suas visitas e para o seu próprio consumo, prefira sempre o cafèzinho preparado com Nescafé. E quando a senhora quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. Ponha na xícara uma colherinha bem cheia de Nescafé e adicione o leite quente. Pronto!... Está feito um café-com-leite *mais concentrado e muito mais gostoso.*

NESCAFÉ — NESTLÉ — CAFÉ PURO CONCENTRADO EM PÓ

NESCAFÉ... É CAFÉ 100% PURO

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O SELVAGEM"

A ÚNICA maneira de não considerar Stanley Kramer primário em cinema (embora inteligente e bem intencionado) é admitir "The Wild One" seja um ensaio sociológico sôbre a violência.

Na verdade, porém, quando parecia que o arrojado produtor encontrara o seu estilo — e "Matar ou morrer" é o ponto de referência — ei-lo dando prova de ainda estar na fase da originalidade, aspecto sob o qual o filme mostra-o inteiramente anulado, ou melhor: que a sua qualidade única é ser arrojado (contra a censura e contra a "fórmula").

E' certo que em "O Selvagem" se combinam alguns caracteres do ensaio: o tom experimental e o tratamento quase sem método. Mas lhe falta o cunho de dissertação, de penetração. Faltam-lhes, assim, duas leis essenciais: a do ensaio e a do cinema. Não falta — e isso não se deve a Kramer, mas ao realizador — é sentido de beleza visual, sentido da imagem pela imagem.

O que é pouco para a existência de um filme (de Kramer, naturalmente) além das duas horas da projeção.

Uma crítica mais rotineira fugiria à responsabilidade de classificar "The Wild One", provàvelmente dizendo-o inclassificável. Seria uma fuga, como é fuga a própria fita, em sua ideação geral, em sua orientação narrativa.

E' um "thriller" sincopado. Às vêzes, convincente; outras vêzes, não. E, de modo inequívoco, uma tentativa de configurar psicològicamente a brutalidade. Os temas (cada sequência é um tema) para êsse fim é que nem sempre despem o acento gratuito que a adaptação lhes confere.

Baseado numa novela (The Cyclists' Raid) sôbre uma quadrilha de motociclistas que sobressaltou a Califórnia em 1949, "O Selvagem" põe em relêvo o comportamento de trinta e tantos adolescentes, perigosamente desajustados e motorizados, em uma pequena comunidade estadual. Buscam emoções, e nada mais. De acôrdo com êsse programa, dirigem gracejos aos pacatos habitantes, embriagam-se, tumultuam o bar, cuja eletrola não deixam parar, brigam na rua, atemorizam as moças da localidade, falam uma gíria peculiar, e obedecem cegamente ao seu líder, M. Brando, que, entre outras coisas, busca infundir terror a uma jovem (M. Murphy), filha do complacente xerife (R. Keith), e, ao que parece, deixa-se converter por ela. Ao que parece, apenas, pois decorrida a ação, que é uma sobrecarga de impactos na platéia, a fita transfere a esta o encargo de responder quem são aquêles rapazes, de onde vêm, para onde vão e, sobretudo, como são êles! Respondido isto, porém, que Marlon Brando é excessivamente pessoal.

* * *

"The Wild One", Kramer-Columbia (53), no Pathé. Dir.: Laslo Benedek. Cen.: John Paxton. El.: M. Brando, Mary Murphy, R. Kleith, J. C. Flippen, Lee Marvin, Hugh Sanders e Ray Teal.

* * *

COTAÇÃO: 3 — razoável. Ritmo: vibrante. Enrêdo: falho. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

REAPARECIMENTO DE TYRONE POWER — "Rebelião na Índia", é o atual cartaz do Palácio, em "cinemascope". Filme em tecnicolor, estrelado por Tyrone Power, que reaparece ao seu público, Terry Moore e Michael Rennie. Dirigido por Henry King e produzido por Frank P. Rosemberg, apresenta a história de um aventureiro da voltas com inúmeras dificuldades na Índia de 1851, vivendo, ainda, um romance de amor ardente com a bela Sabra Maitland (Terry Morry). "Rebelião na Índia" está sendo apresentado na tela cinemascópica do Palácio, no horário de 2, 4, 6, 8 e 10 horas. E' um filme da 20th Century Fox, do qual se vê uma cena no clichê acima —

Rozemberg firmou contrato com o narrador I. de Macedo Soares

O produtor cinematográfico I. Rozemberg, realizador de "Secas" e "Odisséia do Nordeste", que lhe granjearam o "Índio" e o "Oscar" brasileiro — como o conhecido documentarista cinematográfico, dando nova feição aos seus trabalhos, firmou contrato com o conhecido narrador I. de Macedo Soares para a gravação de seus jornais. O primeiro dêsses novos trabalhos de Rozemberg, já na voz de Macedo Soares, está sendo apresentado, nesta semana, como complemento do filme em exibição no cinema Pathé, na Cinelândia.

Nova produção da «Maristela»

No próximo dia 5, em São Paulo, nos estúdios da Maristela, terão início as filmagens da produção dos "Artistas Associados", "Leonora dos sete mares" argumento cinematográfico de Pedro Bloch, baseado na peça de Bloch: "Leonora".

Serão protagonistas de filme, que será dirigido por Carlos Hugo Christensen, o ator mexicano Arturo, de Cordova e a atriz Suzana Freyre.

"Leonora dos sete mares" será filmada em duas versões: brasileira e espanhola.

DENNIS O'KEEFE E PATRICIA MEDINA, numa cena de "Tambores de Taití", tecnicolor da Columbia feito pelo processo tri-dimensional.

ESTOFADOR
B. LOPES
Fábrica de móveis estofados, Grupos, sumiera, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. A rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel: 38-8648.

A CANDIDATA

SEMPRE me dei bem com o sistema de procurar assunto no rádio para as minhas crônicas. Nada me prende a horários nem estações. Vou ouvindo e anotando aquilo que se oferece a comentários gerais. Às vêzes, porém, deixo de focalizar as irradiações para tratar de fatos e personalidades do mundo radiofônico. Assim, ontem, a crônica dedicada à Roquette Pinto, na qual só faltou uma referência ao redator do programa comemorativo da PRD-5, sr. Armando Migueis. Aqui fica a referência, pois Migueis é um dos mais eficientes redatores da estação da Prefeitura, e dizer que um programa é dêle, significa uma garantia de qualidade intelectual e artística para os ouvintes.

Mas, voltando às audições do rádio, quero dizer que a Jornal do Brasil cedeu seu microfone, na tarde de ontem, a ilustre cidadã que é candidata a deputado no Distrito Federal. A oradora demonstrou decidida vocação política. Possui um vocabulário perfeitamente ajustado às medidas da oposição. E tudo que fala tem um sentido objetivo que convence. Conheço a candidata através de alguns programas da TV Tupi. No início, ela era mais zangada, gostava de brigar em defesa de suas idéias, mostrando uma intransigência quase antipática. Agora, está mais disciplinada no trato, mais suave na controvérsia. Não sei se com isso conquistará maior número de votos. Resta ver se, ingressando na vida parlamentar, a candidata irá manter o tom bonitinho de suas falas atuais... A carreira política é um fardo em demasia pesado para as mulheres. E, sem a necessária energia, não adianta tomar o voto do povo, nem fazer discursos bonitos. Coragem, moça!

Mag.

Pelos Estúdios

Gilvan Chaves, cantor de músicas nordestinas, embarcou para Recife, depois de uma pequena temporada entre nós.

—o—

Maria Celeste já voltou de suas férias. A cantora nordestina está preparando seu repertório para depois do Carnaval, pois ela não pensa em apresentar músicas carnavalescas.

—o—

Gontijo Teodoro, locutor da Tupi-Tamoio e TV, onde apresenta o tele-jornal, é o novo presidente do «Clube dos Papagaios».

—o—

Dinorá, que veio das Alterosas, está-se apresentando no programa «Salve o balão», devendo fazer sua primeira gravação no próximo mês, em disco Continental.

—o—

Edu continua atuando nas Associadas, interpretando para os seus ouvintes músicas clássicas e folclóricas.

Programas para hoje

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 10 — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio flashes. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Esporte. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. 18.30 — Recital Solon-Avena. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Sentimento do mundo. 22.30 — A discoteca em sua casa. 24 — Encerramento.

NACIONAL (940 KCS) — 18 horas — Programa variado. 18.30 — Brincando com o mundo. 18.55 — Placard esportivo. — Tabuleiro da Baiana. 19.25 — Divertimentos — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. — Quem é mais inteligente. 20.55 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. 21.30 — Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar.

CONTINENTAL — (1.030 KCS) — 18.15 — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Pelo esporte amadorista. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. — 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 13 horas — Suplemento musical D-2. 13.30 — Domingueira musical. 18 — Orquestras brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio-baile. 21 — Fred Waring Show. 21.30 — Gente nossa. 22 — Músicas de Roce. 22.30 — Grande compositores. 23 — Grill-room D-2.

MUNDIAL (360 KCS) — 12 horas — Cancioneiros famosos. 13 — Atendendo aos ouvintes. 14 — Por um mundo melhor. 14.30 — Gravações variadas. 18 — Matinê dançante. 18.30 — Programa Bezerra de Meneses. 20 — Audição Bahia e seu conjunto. 20 — Desfile Mundial. 21 — Calouro esportivo. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Música melódica. 23 — Rádio baile.

TUPI (1.280 KCS) — 15 horas — Tarde esportiva. 18.30 — Cacique informa. 19 — Três anjinhos. 20 — Canturos em desfile. 21 — Festinha do Serrador. 21.30 — Resenha esportiva. 22.15 — Mesa circulante. 23.30 — Músicas selecionadas.

ELDORADO (550 KCS) — 18.30 — Ritmos modernos. 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Momento musical. 20 — O que vai pelo turfe. 21 — Cortina lírica. 22 — Concerto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

GUANABARA (1.360 KCS) — 12 horas — Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal dançante. 17 — Um cartaz em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long play. 18.55 — Repórter Guanabara. — Tribuna parlamentar. 20 — Baile Matias.

MAUÁ (1.130 KCS) — Relógio musical. 9 — Caxias em revista. 10 — Matinal esportiva. 11 — Hora do pequeno trabalhador. 12 — Programa teuto-brasileiro. 13.30 — Hora israelita brasileira. 15 — Tarde esportiva. 18 — Programa variado. 18.30 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Rádio baile.

MAYRINK VEIGA (1.220 KCS) — 18 — Rádio-baile. 19 — Nós os galos. 19.30 — Aí vem o sucesso. 20 — O mundo vai levando. 20.30 — A princesa se diverte. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Lúcio Alves. 22 — Ondas musicais. 22.30 — Discos impossíveis. 23 — Esportes. 23.30 — Vai da valsa. 24 — O mundo em sua casa.

TAMOIO (900 KCS) — 14 horas — Valsa, divina valsa. 15 — Rádio concêrto Tamoio. 16 — Vesperal dançante. 17.30 — A Pátria para Cristo. 18 — Melodias portenhas. 19 — Os três anjinhos. 19.30 — Mr. Jack, o recruta. 20 — Gravações selecionadas. 20.30 — Suplemento musical. 21 — Rádio-baile Tamoio. 22.45 — Clube dos fans. 22.30 — Parada musical.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. 20.30 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

Noticias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

cal Congress, cuja instalação realizar-se-á no próximo dia 4 de outubro, no auditório do Ministério de Educação, sob a presidência do sr. Café Filho. Os oficiais médicos interessados deverão procurar o tenente-coronel médico dr. Amaro Azevedo, presidente do Conclave, à rua 7 de Setembro, 219, diàriamente, das 17 às 18 horas.

AUTORIDADES RECEBIDAS EM AUDIÊNCIA

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em audiência os generais F. Gil Castelo Branco, ministro presidente do Superior Tribunal Militar; Odilio Denis, da Zona Leste; Arêas Pimentel, da Secretaria da Guerra; coronel João Rosauro de Almeida, coronel capelão padre João Phoeney e coronel Milton Cezimbra.

V CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE PENTATLO MODERNO

O Campeonato Sul-Americano de Pentatlo Moderno prossegue com muito entusiasmo nos meios armados. Ontem, realizou-se a prova hípica (Cross a Cavalo), no picadeiro do Regimento Andrade Neves, onde compareceram os mais nábeis cavaleiros. Para hoje, às 9 horas, na Escola de Educação Física do Exército, está prevista a prova de Esgrima, achando-se inscritos os mais arrojados do nobre esporte. Para amanhã, dia 27, às 10 horas, no Fluminense F. C. está marcada a prova de tiro. O número de candidatos a essa prova é grande.

ASPIRANTES DA «TURMA SANTOS DUMONT»

Os aspirantes da «Turma Santos Dumont» que não receberam suas revistas deverão recebê-las no 2º B. I. B., São Cristóvão, com o aspirante Monnerat.

CONTRIBUIÇÃO DOS EX-COMBATENTES NA PARADA DE 7 DE SETEMBRO

A Associação dos Ex-Combatentes — Seção do Distrito Federal — acaba de receber um aviso do ministro da Guerra, no qual êste titular agradece a cooperação prestada pela Associação, por intermédio de seus membros, fazendo desfilar na parada de 7 de Setembro um numeroso contingente de ex-combatentes da F.E.B.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 28, o 5º uniforme.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — INSCRIÇÃO DE NATAL — A Divisão Infantil do Departamento Recreativo do Clube Militar informa aos sócios que, em face da imposição das fábricas na aceitação de encomendas, as inscrições para recebimento de brinquedos no Natal, serão encerradas no dia 15 de outubro, às 18 horas. No propósito de oferecer aos sócios maior facilidade para as inscrições, estas estão abertas desde o dia 20 de setembro, às 14 horas, devendo os interessados fornecer à Divisão respectiva, diàriamente, das 14 às 18 horas, o nome, sexo e idade dos filhos (até 10 anos) a fim de serem tomadas as providências necessárias, bem como a apresentação da carteira de sócio.

NATAL — Outrossim, a divisão infantil informa que se encontram brinquedos de várias firmas comerciais em exposição que poderão ser adquiridos mediante encomenda pelos sócios por preço de fábrica.

TEATRO PARA ADULTOS — Dia 1º, sexta-feira — Eva no Serrador em «História proibida». Engraçadíssima comédia e rigorosamente proibida até 18 anos. Ingressos no Departamento Recreativo, a partir das 14 horas do dia 27 de setembro (segunda-feira).

PROGRAMA MENSAL — Dia 6 — Quarta-feira — Das 16 às 19 horas — Chá-dançante com De Paula e sua Orquestra.

Dia 9 — Sábado — Às 23 horas — Desfile de Modas Bangu. Venda de mesas no Departamento Recreativo.

Dia 10 — Domingo — Às 15h30m — Cinema Infanto-Juvenil.

SECRETARIA — (SEÇÃO DE PROPOSTAS) — Durante a semana de 27 de setembro a 2 de outubro, a seção de propostas não atenderá o expediente externo.

PARA VEREADOR
COTRIM NETO
CÉDULAS:
Avenida Almirante Barroso, 72 — Salas 1.112 e 1.113 — Tels.: 22-5790 e 42-6310.

"HELENA DE TRÓIA"

DULCINA passou a apresentar no seu teatro um cartaz que nada lhe acrescenta ao nome e aos triunfos passados. A peça de André Roussin e Madeleine Gray, "Helena de Tróia", dá-lhe apenas mais uma das oportunidades, que ela já deveria estar evitando de aparecer como estrêla, uma mulher fascinante. Não tem maior valor como literatura teatral ou como literatura simplesmente, e não sabemos o que aconteceu com a versão que nos está sendo oferecida. E' de duvidar que R. Magalhães Júnior tenha — mesmo que o texto contenha aquêles anacronismos como as referências a "balzaqueana", "napoleônico", "descobrir a pólvora", abusado tanto da expressão popular "encher", contemporânea e carioca, repetidas tantas vêzes numa cena que quem "encheu" foi o personagem.

Por falar nos anacronismos, e a aceitá-los, melhor seria que tivessem os intérpretes vestido trajes atuais, em vez de estar Odilon, fantasiado de Menelau, preocupado em cobrir as pernas com o manto, o que o torna fortemente ridículo. E temos ainda a assinalar o fato de estar o mesmo Menelau a limpar o escudo, muitos séculos antes de Cristo, com a lata vermelha de um subproduto de petróleo, muito conhecido e cujo rótulo êle procurava ocultar.

Acabemos de dar o "serviço" em relação a Odilon, registrando que, com os costumeiros tropeções nas palavras, mutilações de sílabas, engrolamentos de finais de frases, sua atuação é má antes mesmo de aparecer em cena, fazendo rumor nos bastidores.

O trabalho de Dulcina é melhor, mais sóbrio, do que muitas vêzes temos visto. A peça é tecida de longas digressões entre ela (Helena de Tróia), Odilon (seu marido Menelau), e a jovem atriz Sônia Morais Reis (Hermione, filha de Helena). A êles se junta, em certa parte, narrando a tragédia de Agamenon, Elísio de Albuquerque (o porteiro Etéoneus).

Conta-se, ainda, a breve participação de Ricardo Otávio em Telêmaco.

Osvaldo Mota desenhou os figurinos, que se destacam mais do que os cenários, também de sua autoria.

R. L.

JUDY CLAIR E SERGE D'AGUILOFF, primeiros bailarinos da "boite" Night and Day, estão se exibindo na revista-fantasia "Inflação de Mulheres", de autoria de Luis Iglésias

Teatro Riachuelo

APELO AO PÚBLICO SUBURBANO

O sr. Válter Sequeira, responsável pelos «Amigos da Comédia», fêz à imprensa as seguintes declarações:

— Como é difícil realizar algo pelo teatro brasileiro! Aí está o Teatro Riachuelo, pronto funcionando, depois de um esfôrço de três meses de Evandro de Oliveira, que, sem ser capitalista, empregou todo o dinheiro que podia na concretização dêsse ideal.

Os «Amigos da Comédia» ansiavam por ter sua casa de espetáculos para doá-la à cidade e ao público. E agora tendo êste público um teatrinho no meio de suas casas, aparece raramente, sem avaliar o custo do presente que lhe foi dado. Por incrível que pareça a platéia que tem ido ao Teatro Riachuelo procede quase tôda da zona sul e do centro; lá param os automóveis dos velhos «fans» para conhecer o novo teatro. E a platéia dos subúrbios, que devia fazer do Riachuelo o seu teatro, lá não aparece, não toma interêsse pela obra de uma Companhia e de um idealista. Talvez assim tudo pereça no esquecimento. E' por isso que faço um apêlo ao povo dos subúrbios para que prestigie o Teatro que lhe oferecem os «Amigos da Comédia».

S. B. A. T.

A S. B. A. T. comemora amanhã o 37º aniversário de sua fundação. Em sua sede, às 17h30m, haverá uma sessão comemorativa, seguida de um «cock-tail» oferecido aos presentes.

LAURA SUAREZ reaparecerá ao público carioca no vindouro mês integrando o conjunto d'Os Artistas Unidos. Ela voltará a ser a modista da peça de Bloch — "Um cravo na lapela", — papel, já por ela vivido no Teatro Copacabana, há anos. Com Laura Suarez, trabalharão Mme. Morineau, Teresinha Amayo, Cilo Costa, Armando Braga e Judite Vargas

Teatro infantil

Hoje, às 15h30m, a criançada poderá assistir no Teatro de Sombra, «Os três ursinhos», e no «Teatro de fantoches», «Os músicos de Bremen» e ouvir também a «Bandinha».

Endereço: Rua Gustavo Sampaio n. 29, Leme.

AGILDO RIBEIRO vem do Teatro do Estudante, onde fêz o papel-título da peça infantil de Lúcia Benedetti — "Joãozinho anda p'ra trás", em colégios, asilos, orfanatos e praças públicas da cidade (1953). Êste ano, estreou como profissional no Teatro Follies, em "Doll face". Nessa casa, atua presentemente na peça "Mas... muito mesmo", com bastante sucesso. Agildo é candidato de Zilco Ribeiro à medalha de revelação masculina de 1954

Glauce Rocha no Glória

Glauce Rocha foi contratada por Jaime Costa para primeira figura feminina de seu elenco. Prossegue, assim, a ascenção artística dessa jovem e talentosa atriz do palco e do cinema, que, ainda há dias, integrava a companhia de Alda Garrido. Glauce representará na peça que Jaime exibirá a partir de outubro, e que já está sendo ensaiada. Trata-se dum original húngaro, ainda sem nome em português.

Pequenas notícias

— «Antigone» e «Pedido de casamento» são as peças que o T. B. C. encenará no Ginástico, a partir de terça-feira próxima.

— Estreou em São Paulo, no Teatro Santana, a revista «As urnas vão rolar», cuja primeira figura feminina é Mara Rúbia.

— Miriam Carmen, Nario Lanza, e José Ricardo lerão amanhã, na Rádio Jornal do Brasil, a peça de José Maria Monteiro — «Caim e Abel».

— Continuam abertas as inscrições aos cursos de teoria, solfejo e acordeão promovidos pelo Teatro Popular Brasileiro.

— Bibi Ferreira está organizando elenco para excursionar até o Amazonas.

TEATROS

De Bôlso (27-1037), A garçonniere de meu marido, 16, 20 e 22.
Carlos Gomes (22-7581), Esta vida é um Carnaval, 16, 20 e 22.
Dulcina (32-5517), Helena de Tróia, 16 e 21.
Ginástico, Assim é (se lhe parece), 16, 20 e 22.
Follies (27-8216), Mas... muito mesmo, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Muito vedette, 16, 20 e 22.
João Caetano (43-4278), Follies Bergere, 16 e 21.
Madureira.
Municipal (42-3103), L'Aiglon, 15.45.
Riachuelo, O tio boêmio, 16 e 21.
Serrador (42-6442), História proibida, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
Bidou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Satã dirige o espetáculo, 24.
Ciro's (37-1191), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira.
La Ronde (57-6875), Serge Rude, 21.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 4.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Inflação de mulheres, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Sirocco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Acumulada de brotos, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Luis Cole e Moacir, 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-8788), Jornais, desenhos e comédias.
Império (22-9349), Lábios que mentem.
Metro-Passeio (22-6490), Cavaleiros da Távola Redonda.
Odeon (22-1508), Investida de bárbaros (3-D).
Palácio (22-0838), Rebelião na Índia.
Pathé (22-8795), Selvagem.
Plaza (22-1057), Rei da confusão.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Pão, amor e fantasia.
Vitória, Pergaminho fatídico.

Centro

Centenário (43-8543), O diabo riu por último.
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Rei da confusão.
Floriano (43-9074), Chamas no cafezal.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Conde de Monte Cristo.
Iris (42-0768), O destino me persegue.
Lapa (22-2543), Erva do diabo.
Marrocos (22-7979), Folias de Hollywood.
Mem de Sá (42-2232), O destino me persegue.
Olímpia, Luz apagada.
Presidente, Pão, amor e fantasia.
Primor (43-8681), Rei da confusão.
São José (42-0592), Selvagem.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), Alma pecadora.
Art-Palácio, A mulher que inventou o amor.
Astória (47-0466), Rei da confusão.
Azteca, Pão, amor e fantasia.
Botafogo, Lábios que mentem.
Caruso Copacabana, Pão, amor e fantasia.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980).
Floresta (26-6257), Encarceradas.
Guanabara, Lábios que mentem.
Ipanema (47-3806), Tambores selvagens.
Leme, Tarzan e a fúria selvagem.
Leblon, Lábios que mentem.
Metro-Copacabana (37-9797), Quase herói.
Miramar, Pergaminho fatídico.
Nacional, Última chance.
Pax, Selvagem.
Pirajá (47-2967), Viúva alegre.
Politeama (25-1143), Nem Sansão nem Dalila.
Rian (47-1144), Investida de bárbaros.
Ritz (37-7224), Rei da confusão.
Roxy (27-8245), Pergaminho fatídico.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679), O conde de Monte Cristo.

Tijuca

América (48-4519), Investida de bárbaros.
Carioca (28-8178), Pergaminho fatídico.
Metro-Tijuca (48-3540), Quase herói.
Olinda (48-1032), Rei da confusão.
Tijuca (48-4518), Jornais, desenhos e comédias.

Outros Bairros

Abolição, O conde de Monte Cristo.
Avenida (47-1667), Perdidos de amor.
Bandeira (28-7575), Nem Sansão nem Dalila.
Estácio de Sá (32-2923), Último mergulho.
Fluminense (28-1404), Saque de Roma.
Grajaú (38-1311), Rainha Virgem.
Haddock Lôbo, Rei da confusão.
Madrid, O conde de Monte Cristo.
Maracanã (48-1910), Dama de negro.
Santa Alice, O conde de Monte Cristo.
São Cristóvão (28-4923), Festa brava.
Velo (38-1381), Nunca me deixes ir.
Vila Isabel (38-1310), Nem Sansão nem Dalila.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8215), Três mosqueteiros.
Bandeirantes, O petróleo é nosso.
Baronesa, Morrendo de mêdo.
Belmar, Dama de negro.
Borja Reis (29-4251), A Virgem de Fátima e A tia de Carlitos.
Campo Grande, De tanga e de sarong.
Coliseu (28-8753), Pão, amor e fantasia.
Edison, Rainha do mar.
Guaraci.
Imperator, Pão, amor e fantasia.
Irajá, Família lero-lero.
Jovial, Náufragos do Titanic.
Madureira (29-5733), Pergaminho fatídico.
Moça Bonita, O destino me persegue.
Modêlo (29-1578), Prisioneiro de Zenda.
Moderno (BNG-542), O diabo riu por último.
Monte Castelo (29-8250), Prisioneiro de Zenda.
Natal, O destino me persegue.
Palácio Santa Cruz, Sentinelas do deserto.
Piedade (29-6532), Meu filho, minha vida.
Primavera, E' com êste que eu vou.
Realengo, Sangue da terra.
Ridan (49-1633), Tambores selvagens.
Todos os Santos (49-0300), Volta do paraíso.
Vaz Lôbo (29-9198), Alma de pecadora.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Dama de negro.
Braz de Pina, O destino me persegue.
Mauá, Selvagem.
Rosário (30-1889), O petróleo é nosso.

Ilha do Governador

Jardim, Náufragos do Titanic.

Duque de Caxias

Brasil, Vende caro o teu amor.
Caxias, Pantera negra.
Paz, Pergaminho fatídico.
Popular, O conde de Monte Cristo.

Nilópolis

Imperial, Mulher maldita.
Nilópolis, A morte tem seu preço.

Nova Iguaçu

Iguaçu, Viúva alegre.

Niterói

Boaventura (3557), Anjo escarlate.
Brasil (4716), O capitão pirata.
Cassino (1555), Pão, amor e fantasia.
Central (3807), Perdição por amor.
Icaraí (3346), O marido de mamãe.
Imperial (3120), Tambores selvagens.
Mandaro (20-285), O petróleo é nosso.
Nanei (8048), Barba negra, o pirata.
Neves (22-076), Rainha dos renegados.
Odeon (22-707), Pergaminho fatídico.
Palace (6255), A dama de negro.
Para Todos (22-444), Fogo na roupa.
Paraíso (5174), Rua sem sol.
Rio Branco (20-334), Tormento da carne e Menina grã-fina.
São Bento, O carrasco de Veneza.
São Jorge (4551), O selvagem.
São José (5044), Romance dos 7 mares.
Santa Rosa (24-504), Rio de sangue.
Vitória (3772), Uma aventura no Rio.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Mogambo.
D. Pedro (3400), O mundo odeia-me.
Esperanto, O selvagem.
Imperador, O direito de nascer.
Petrópolis, Pergaminho fatídico.
Santa Teresa, O fim do mundo.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

ROUPAS USADAS DE HOMEM — COMPRO E PAGO BEM — Atende-se a domicilio — TELEFONE: 42-7175.

LUSTRES DE CRISTAL
Excepcional oportunidade de adquirir o seu belíssimo lustre de crital da Boêmia

IMPORTANTE FIRMA IMPORTADORA tendo que encerrar suas atividades vem oferecer todo seu estoque de maravilhosos lustres de cristal, das melhores fábricas européias, diretamente aos consumidores por preços de atacado.
As vendas serão feitas em nosso depósito, sito à RUA DOS INVALIDOS, 26 — Próximo do Campo de Santana.

...FONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

...Pôsto Central — ... 20-0095; M. Couto ... Vargas — 30-2280; C. ... Bernes 326; R. Faria ... S. Cruz 271; ... Pôsto Central ... 43-0553; ... Reclamações do "Diário de Notícias" — 43-2910 — Ramal 17; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4243; Del. de Econ. Pop. — 32-2898; Delegacia de dia: — Telefone ... 43-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 43-2910. Ramal 23.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 26 de Setembro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
P. Toscanelli	27	Nápoles	43-8860
Corrientes	28	B. Aires	43-1093
High Princess	28	B. Aires	23-2161
Alpe	28	Trieste	23-6222
Perú	29	B. Aires	23-3382
17 de Octubre	29	B. Aires	43-1093
Bretagne	29	Gênova	23-2930
Eva Peron	29	Londres	43-1093

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	14.378.748,80
A Alfândega arrecadou ontem	2.706.326,00
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	13.338.168,80

...OVADO PELA CÂMARA MUNICIPAL O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

...e 11 horas de debates, que se iniciaram pela ma... em tôrno da matéria, acompanhada de 126 emendas

...ingressar no magistério primário da Municipalidade profes... diplomadas por qualquer estabelecimento particular — Estabi... aos extranumerários depois de cinco anos de serviço — Man... abono de Natal — Adicionais e salário-família — Protestos dos ... Gladstone Chaves de Melo e Cotrim Neto — Outras notas

...RA MUNICIPAL apro... sistema, de cambulhada, ... tidas as expectativas, ... mais de 11 horas de ... o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura. Foi ado... trabalho da Comissão Es... apresentado pela Coligação ... através do sr. ... Filho, modificado em ... essenciais de molde ... às conveniências da ... Das 126 emen... apresentadas no dia de ... duas mereceram ... órgão e do plenário. ... de sr. Pais Leme, ... contar em dôbro, para ... aposentadoria, o tempo ... do pessoal da Polícia ... compreendido da ... entrada do Brasil na última guerra até o dia da assinatura do armistício; e a outra incluindo no bojo do projeto as sugestões da referida comissão.

ESTABILIDADE AOS CINCO ANOS DE SERVIÇO

De maior importância para os interessados, podemos citar o dispositivo, já consagrado na legislação federal, que dá estabilidade aos extranumerários depois de cinco anos de serviço.

PODERÃO SER ADMITIDAS PROFESSÔRAS DE ESTABELECIMENTOS PARTICULARES

Segundo o projeto, poderão ingressar no magistério primário da Prefeitura professôras formadas por estabelecimentos particulares, caindo, assim, a prioridade de que gozavam as alunas do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, contra o que se insurgiram, em vão, os vereadores Ligia Lessa Bastos e Frederico Trota.

Determina, ainda, o novo diploma que as três faltas concedidas mensalmente aos funcionários só poderão ser justificadas em caso de doença, mediante comprovação de laudo médico.

INTERINOS

Assegura-se aos atuais interinos, ocupantes de cargos vagos, o direito de provimento no cargo ocupado para o qual não tenha sido aberto concurso, ressalvado o direito de acesso dos ocupantes de carreiras auxiliares, quando fôr o caso.

ADICIONAIS

Será concedida gratificação adicional por tempo de serviço ao funcionário que completar 10 anos de serviço público efetivo (10%) elevada a 15 e 20% quando o tempo de serviço fôr de 20 e 30 anos completos. Essa gratificação é extensiva aos aposentados que tenham completado o respectivo tempo de serviço na atividade.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Não só à espôsa, mas, também à companheira do funcionário será atribuído salário-família, compreendendo-se, igualmente, com direito a êsse benefício os filhos de qualquer condição, os enteados, os adotivos e o menor que, mediante autorização judicial, viver sob a guarda e sustento do servidor.

ABONO DE NATAL

E' mantido o abono de Natal, instituído pela lei 552, de 1950, enquanto não fôr fixado definitivamente em lei especial.

PARA RESPONSABILIDADES SEMELHANTES, VENCIMENTOS IGUAIS

Estabelece o art. 251:

«O prefeito do Distrito Federal designará uma Comissão para organizar um plano de classificação e regulamentação dos cargos de serviço público municipal, com base nos deveres, atribuições e responsabilidades funcionais, respeitados os seguintes princípios:

a) aos cargos isolados de funções e responsabilidades semelhantes caberão iguais vencimentos ou remuneração;

b) as carreiras para o ingresso nas quais seja exigido o diploma de curso superior, ou a defesa de tese, terão os mesmos níveis de vencimentos ou remuneração;

c) iguais vencimentos ou remuneração terão os cargos isolados ou de carreira, científicos ou técnico-científicos e artísticos.

Parágrafo único — O plano a que se refere êste artigo será apresentado à Câmara do Distrito Federal, no prazo máximo de seis meses, contados da publicação desta lei».

NÃO FORAM OUVIDAS AS COMISSÕES DE JUSTIÇA E FINANÇAS

Além de outros dispositivos, que não nos foi possível transcrever, em face da falta de publicação da matéria concluída ontem pela manhã, após uma noite tôda de estudos pela Comissão Especial, sabe-se que foi adotada a exigência de permanência no cargo, de pelo menos, um ano, do funcionário, antes de afastar-se para qualquer outra atividade no serviço público, obrigação essa sugerida pelo sr. R. Magalhães Júnior.

Apesar das solicitações de alguns vereadores, não foram ouvidas sôbre o projeto as Comissões de Justiça e de Finanças.

CONSIDERANDO UMA CALAMIDADE

Os srs. Gladstone Chaves de Melo e Cotrim Neto, dos 32 vereadores presentes, foram os únicos que votaram contra o projeto, por considerá-lo verdadeira calamidade para os cofres municipais e em virtude da forma irregular como foi discutido e votado.

Alguns incidentes surgiram, mesmo, entre os srs. Cotrim Neto, o mais intransigente, e Rubens Cardoso, que por vêzes ocupou a presidência dos trabalhos. As galerias repletas de funcionários manifestaram-se contra aquêle, sendo, porém, advertidas.

ELOGIADO O SR. LEVI NEVES

Em nome da Comissão Especial, composta pelos vereadores Hugo Ramos Filho, Gladstone Chaves de Melo, Rubens Cardoso, Alvaro Dias, Salomão Filho e Roberto Gonçalves Lima, o sr. João Machado elogiou os funcionários que durante a noite anterior estiveram a seu serviço.

Também foi elogiada a conduta do sr. Levi Neves, que conduziu os trabalhos com serenidade, agradecendo-lhe as palavras do sr. Hugo Ramos Filho. Participou, em substituição ao sr. Gladstone Chaves de Melo, dos trabalhos daquele órgão, até ao amanhecer de ontem, a sra. Ligia Lessa Bastos, que foi vencida em alguns pontos relativos à situação das professôras, já citados.

REDAÇÃO FINAL

A redação final do projeto está, também, aprovada, devendo a comissão de redação prepará-lo para encaminhamento ao prefeito antes das eleições.

DESCANSARÃO OS VEREADORES

De acôrdo com requerimento já aprovado, a Câmara suspenderá seus trabalhos no próximo dia 29, para reiniciá-los no dia 6 de outubro vindouro.

FUNCIONÁRIO!

...a tua classe votando, para vereador, no teu colega

...MAURY PAES LEME

...de gabinete do Ministro General ESTILLAC LEAL. ... PAES LEME tem participado ativamente das lutas por ... de vencimentos, abono, classificação de cargos e equiparação dos extranumerários aos titulados.

...: Av. Rio Branco, 173, sala 203; R. Gen. Pedra, 8, sob.; ... R. Imperador, 227, Realengo; R. Abaeté, 304, Bangú; ... Vasconcelos, 406; R. Surubim, 469, Penha; R. Francisca ... 76, Bonsucesso; R. Garcia Pires, 38, c/1, Cascadura.

...ARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

...LÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

...venida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233. TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS. ... — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

...ERCULOSE — CÂNCER DO PULMÃO

DIAGNÓSTICO PRECOCE EM FUMANTES

RAIOS X

Dr. Henrique Singer

...NSULTA COM HORA MARCADA — TEL.: 43-3556. RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-200.

Dr. Lourenço Mesquita

Candidato a vereador

Foi apresentado como candidato a vereador pelo Partido Libertador às próximas eleições o DR. LOURENÇO MESQUITA. Médico, assistente da Faculdade Nacional de Medicina, cirurgião do Hospital Moncorvo Filho e do I. A. P. I., pessoa de grande círculo de relações e amizades, o candidato é dos que se apresentam com credenciais para concorrer ao pleito de 3 de outubro. Natural do Estado de Sergipe, descendente de família de tradição no seu Estado, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1937, exerce a sua clínica no Distrito Federal desde 1939. Êle é um cirurgião de renome, exercendo a sua profissão com dedicação e grande espírito de humanidade e a sua candidatura foi lançada por um grupo de ... e pelos seus clientes do Hospital Moncorvo Filho e do I. ... I., tendo ainda o apoio de uma considerável parte da Colônia sergipana aqui domiciliada.

O DR. LOURENÇO MESQUITA já atendeu na sua Clínica ...talar para mais de 10.000 pacientes dentre os quais já operou ...rca de 3.000.

Estamos certos de que o candidato terá expressiva votação. ...tados que estamos de novos valores políticos o seu nome é ...me que se impõe ao eleitorado desta cidade. As suas qualidades morais e intelectuais são uma garantia de que êle não desmentirá a confiança nêle depositada e se eleito honrará e dignificará ... mandato.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

...ra doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE. ...: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

PROPRIETÁRIO:

...enda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSO...ÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em ...) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializa... dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de ...spachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARA... DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça ...nha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

PARA SENADORES

HAMILTON NOGUEIRA

GILBERTO MARINHO

PARA DEPUTADO FEDERAL

CLEMENTINO FRAGA

PARA VEREADOR

RAUL BRUNINI

Não será instituida a Loteria Esportiva

AMPARO À LAVOURA DO TRIGO — A fim de expor ao ministro da Agricultura a situação atual do trigo no Rio Grande do Sul, estêve ontem no gabinete do titular da pasta uma comissão de produtores da região serrana gaúcha, constituida de representantes dos municípios de Passo Fundo, Carazinho, Ijuí, Santo Angelo, Cruz Alta e Júlio de Castilhos. Essa comissão, que veio ao Rio especialmente para tratar de medidas de interêsse da lavoura triticola, relatou as dificuldades em que se encontram os plantadores daquele Estado, com relação a máquinas agrícolas, adubos, inseticidas e outros materiais. Ao mesmo tempo, solicitou providências para o combate à praga da lagarta que ameaça prejudicar a safra de trigo dêste ano. Após informar-se detalhadamente das necessidades imediatas dos triticultores, o sr. Costa Pôrto reafirmou-lhes o seu empenho de dar tôda a assistência possível à lavoura do trigo, através de medidas objetivas que resultem no aumento da produção do cereal. Os produtores aproveitaram a visita para convidar o ministro a presidir a Festa do Trigo, a realizar-se em Carazinho, de 22 a 24 de outubro próximo. Nessa oportunidade, o titular da Agricultura comunicará aos produtores os novos preços mínimos do trigo para a colheita 1954-55, ora em exame pelo Serviço de Expansão do Trigo. No clichê, um flagrante da visita.

Reexaminado o assunto pelo atual ministro da Justiça, que se manifestou contrário à iniciativa

Aprovada pelo presidente da República a exposição do desembargador Seabra Fagundes — Revogado o anterior despacho presidencial

Foi solicitada por interessados, a permissão do govêrno federal, para que, sôbre os resultados semanais dos jogos de futebol, corresse um concurso de prognóstico, que seria uma Loteria Esportiva.

Tal concurso, adotado em outros países — afirmavam os interessados — seria fonte de renda fiscal para o govêrno, que, assim, teria como desenvolver atividades de caráter social.

O assunto foi examinado no Ministério da Justiça, tendo logrado parecer provável do então titular da Pasta e aprovação da Presidência da República.

O REEXAME DA MATÉRIA

Assumindo a pasta da Justiça, o sr. Seabra Fagundes reexaminou o assunto, e, como resultado de suas conclusões, contrárias à iniciativa, dirigiu ao presidente da República, sr. Café Filho nova exposição que obteve a mais completa aprovação.

A EXPOSIÇÃO

A exposição aprovada diz a respeito: «Em 15 de junho do ano findo, o então ministro da Justiça, através de Exposição de Motivos n. 74, sugeriu ao senhor presidente da República, a constituição de uma comissão, integrada por membros do Conselho Nacional de Desportes e de outras entidades relacionadas com as atividades esportivas, para estudar a possibilidade de ser instituído, no país, um concurso de prognósticos sôbre os resultados das partidas de futebol cuja realização houvesse sido prevista para dias preestabelecidos e em número delimitado, pelo órgão competente.

A iniciativa da proposição — esclarecia o mencionado documento — encontrava justificativa, não só nos precedentes de outros países onde êsses concursos vicejam, atingindo a níveis elevadíssimo as cifras nêles invertidas, como na poderosa fonte de renda em que, levada a cabo, se converteria, permitindo incrementar e desenvolver o esporte, em todo o país e ainda, reservar uma quota para as associações beneficentes, as instituições de assistência social e a execução de planos turísticos.

(Conclui na 2.ª página)

Continua à frente do Serviço de Doenças Mentais o prof. Jurandir Manfredini

Solicitam-nos a divulgação da seguinte nota:

«Em vista de equívocos produzidos pelo noticiário de alguns jornais sôbre os decretos governamentais de ontem, na pasta da Saúde, comunica-se que não houve qualquer ato modificando a situação do atual titular do Serviço Nacional de Doenças Mentais, prof. Jurandir Manfredini. Houve apenas, em dois decretos sucessivos, relativos ao prof. Adauto Botelho, uma retificação, destinada a assegurar ao ex-diretor vantagens a que, mesmo exonerado, tem direito por lei».

Impasse no caso da descredenciação dos médicos

Ou contorna a situação ou entrega a assistência médica aos recém-formados — A esmagadora maioria acumula — A posição do ministro do Trabalho — Declarações do dr. Vitor Ramos da Silva

A propósito do problema de descredenciação dos médicos dos serviços públicos, autárquicos e paraestatais, recebemos a visita do dr. Vitor Ramos da Silva, médico efetivo da Estrada de Ferro Central do Brasil e credenciado do I. A. P. I., que nos expôs um aspecto novo a respeito dêsse problema.

Inicialmente informou o nosso visitante:

— De fato reconheço não ser legal a credenciação. Todavia, com o crescimento desmedido da assistência médica por parte dos Institutos de Previdência, outra não poderia ser a solução. Para atender a êsse crescimento, o govêrno teve que recrutar dentro do serviço Público os médicos para atenderem a essa solicitação de serviço. Por êste motivo a grande maioria dos colegas que prestam serviços aos Institutos são credenciados e funcionários públicos ao mesmo tempo.

IMPASSE

— Ora — prossegue o nosso declarante — se a credenciação é ilegal e para desfazê-la precisa o govêrno pôr fim ao atual estado de coisas, só existe uma saída. Entregar a assistência médica dos Institutos a médicos recém-formados e por concurso, como prevê a Lei. E' evidente que seria uma saída, mas não uma solução já que um tisiologista, um oftalmologista, um pediatra, enfim especialidades que de-

(Conclui na 2.ª página)

Conjunto residencial para jornalistas no Jardim de Allah

Na próxima quarta-feira, às 11 horas da manhã, o sr. Luis Lago, diretor do Instituto dos Comerciários, visitará o conjunto residencial do Jardim de Alah em construção e destinado aos jornalistas inscritos no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, e na Associação Brasileira de Imprensa.

Estarão presentes, especialmente convidados, os presidentes das duas entidades, srs. Luis Guimarães e Herbert Moses, respectivamente. Os pretendentes inscritos nas duas instituições, estão convidados para essa visita.

Trabalhos Manuais, Flores Artificiais, Albuns

GOMA ARÁBICA

ATLAS

NÃO É ATACADA PELAS BARATAS

GOMA ARÁBICA LÍQUIDA ATLAS

Sua alta transparência permite trabalhos esmerados com papéis finos, sem manchar ou alterar a côr — Seca ràpidamente, não desgruda nem enruga — Perfumada e inalterável.

UM PRODUTO UNIC

USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.

Rua B. de Itaipú, 220 e 234 — Tel. 26-0947 e 58-0380 · Rio de Janeiro

MOBÍLIA

Particular vende uma mobília de sala de jantar, tipo apartamento, em perfeito estado. Pode ser vista a partir de amanhã, à rua Guaperi, 8 — apto. 404.

DOENCAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas. ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO

DR. FERNANDO PAULINO

Consultório: — Av. Ruy Barbosa n. 532, 1º. andar. Tel.: 45-1055. Diàriamente, de 3 às 6 horas.

Geladeiras de tôdas as marcas

Compramos, mesmo queimadas. Telefonar para 22-2874

A. Machado & Soares Ltda.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas

Tratamento das Fraturas

Cons.: Av. Rio Branco, 257, S./511 — Tel.: 22-8757.

HORA MARCADA.

A 3 DE OUTUBRO

Não vote por dinheiro, não vote por empregos, não degrade mais a nossa terra!

Vote bem, vote conscientemente, vote com dignidade em homens decentes e capazes.

O jornalista SERGIO D. T. MACEDO, candidato a vereador na legenda do P. D. C. merece o voto das pessoas de bem.

(Cédulas: rua do Rosário, 97, 2º andar, c/Morgado; rua Teixeira Soares, 100; rua Voluntários da Pátria, 381, apto. 802, e telefones: 43-5953, 26-4510, 52-2406, 49-7230 e 58-4214).

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 27, 28, 29 e 30 de setembro de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado a rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Primeiro de Março, vencidos em junho de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPEUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 37, 28, 29 e 30, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA

Radioterapia — Curieterapia — Cancerologia

Rua Debret 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

PARA DEPUTADO FEDERAL

BENJAMIM FARAH

PROCUROU DIGNIFICAR O SEU MANDATO, PELO TRABALHO EM DEFESA DO POVO, DE QUEM ESPERA MERECER, MAIS UMA VEZ, A HONROSA CONFIANÇA DO SEU VOTO

CÉDULAS

CENTRO

Rua 1º de Março, 6, 2º, S. 11 — 43-8234; Praça Cruz Vermelha, 14; Rua Chile, 33, sob. — 32-6443; Rua dos Andradas, 73 (Casa Fragata) — 43-5585; Av. Presidente Vargas, 1325; Rua Senador Pompeu, 210; Rua do Acre, 47, S. 411.

ZONA NORTE:

Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca — 28-8203; Rua Tenente Vilas Boas, 48 — Tijuca — 28-6688; Rua Jarina, 33, Marechal Hermes; Rua Pessoa de Barros, 65 (esq. de Machado Coelho) — Estácio; Rua Quineza, 260 — Engenho de Dentro; Rua Costa Lôbo, 57, c/20 — Triagem; Rua S. Cristóvão, 928 — S. Cristóvão; Rua Lemos de Brito, 557 — Quitino; Rua Dr. Bulhões, 479 — E. Dentro; R. Teixeira de Macedo,6 — Inhaúma; Rua Vieira da Silva, 79 — Sampaio; Rua J, 56, apto. 101 — Cavalcanti; Rua Monsenhor Félix, 504 — Irajá; Rua Fernandes da Fonseca, 52-A — Ribeira — Ilha do Governador; No Horto Florestal procurar o sr. Bernardo Casemiro de Abreu — Alto da Boa Vista; Rua Canapu, 96-B — M. Hermes; Rua Regente Lima e Silva, 80 — Marechal Hermes; Av. Santa Cruz, 924 — Bangu; Rua Frederico Albuquerque, 111 — Bonsucesso; Estr. Braz de Pina, 602 — Penha Circular; Rua Nicarágua, 314 — Penha; Rua Frederico de Albuquerque, 111 — Bonsucesso; Rua Santa Sofia, 15 — 1º andar — Tijuca; Rua Hadock Lôbo, 429 — (Marcearia Tijuca) — Tijuca; Praça Saenz Peña, 3 — (Sapataria Tijuca) — Tijuca; Rua Barão de Bom Retiro, 2926 — apt. 201 — Grajaú; Rua Barão de Itaipu, 33 — Andaraí; Rua Professor Gabizo, 361 — Maracanã.

ZONA SUL:

Rua Bambina, 67, apto. 205 — Botafogo; Av. Prado Júnior, 145, apt. 204 — Copacabana; Av. Prado Júnior, 145 — Portaria — Copacabana; Rua Visconde de Pirajá, 128 — (Casa Osório) — Ipanema; Rua Dias Ferreira, 90 — (Casa Itamar) — Leblon; Rua João Lira, 157, apt. 105 — Leblon; Rua Osório de Barros, 25 — apto. — Flamengo; Praça General Tibúrcio, 83 — Bar — Praia Vermelha; Praça General Tibúrcio, 83, apto. 803 — Praia Vermelha; Rua Siqueira Campos, 30 — Copacabana; Rua Nascimento Silva, 17 — Ipanema; Av. Pasteur 493, — (Bar Laguna) — Praia Vermelha.

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

SETEMBRO DE 1954

PRÊMIOS

1º — 47277 4º — 77889 7º — 89084 10º — 84277

2º — 47150 5º — 50889 8º — 89147 11º — 47276

3º — 77150 6º — 50084 9º — 84147 12º — 47278

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
47772	47105	77105	77898
47727	47510	77510	77988
—	47501	77501	—
—	47015	77015	—
—	47051	77051	—

Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8º
50898	50048	89048	89174
50988	50804	80804	89417
—	50840	89840	89471
—	50408	89408	89714
—	50480	89480	89741

Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
84174	84772	47267	47287
84417	84727	47726	47728
84471	—	47762	47782
84714	—	47627	47827
84741	—	47672	47872

DIRETOR-PRESIDENTE: — M. VARGAS NETO

FISCAL DO GOVÊRNO: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

AOS BANCÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

Sendo impossível dirigir-me pessoalmente a todos os colegas, companheiros e amigos do Banco do Brasil e de outros Bancos, a fim de pedir-lhes que me honrem com uma expressiva votação a 3 de outubro próximo, cumpro por êste meio, meu dever de solicitar votos.

Se como espero, por sua generosidade lhes merecer a confiança, êsse fato constituirá para mim o mais alto prêmio que poderia esperar, após 27 anos de trabalho modesto e esfôrço em comum — tudo quanto tem sido a base de nossa leal camaradagem e amizade sincera.

A todos, meu reconhecimento antecipado.

M. J. PIMENTA VELLOSO
(Candidato a Vereador)

O Sr. concorda com a intromissão do Govêrno em seu negócio?

A livre iniciativa tem sido responsável pelos sucessos até hoje alcançados no Comércio e na Indústria nacionais.

Por outro lado, lamentável é a comprovação de que a intromissão do govêrno nos negócios particulares, através de contrôles, fixação de preços, tabelamentos e até mesmo concorrência desleal, nada mais tem resultado do que num prejuízo total, para o Comércio e a Indústria e também para o consumidor.

Recentemente, a transição do govêrno veio dar esperanças a muitos neste importante setor de nossa economia. Os homens de negócios estão sendo chamados para uma colaboração julgada eficiente para pôr têrmo ao desequilíbrio existente entre a oferta e a procura dos nossos produtos básicos.

Dará resultados esta política?

Não será apenas uma transferência da intromissão oficial, de autarquias e emprêsas paraestatais para uma associação de classe? Não seria mais justo que se devolvesse ao Comércio e à Indústria o seu direito inalienável de vender com o lucro ditado pela própria concorrência legal e leal?

São êstes alguns prismas de um dos problemas lançados a público quinzenalmente, através de comentários, depoimentos, reportagens e entrevistas, pela revista PN, feita para bem informar o homem de negócios. Interessando particularmente aos que têm sob sua responsabilidade a direção ou a orientação de um negócio, a revista PN divulga ainda o que há de novo sôbre técnica de publicidade, promoção de vendas, pesquisas de mercado, imprensa, rádio e TV.

Temos certeza de que o Senhor se interessará em conservar contacto permanente com os mais recentes acontecimentos de ordem econômico-financeira, recebendo PN em seu endereço. Uma assinatura anual custa Cr$ 200,00 e compreende 24 exemplares de PN e mais três Anuários, o de Imprensa, o do Rádio e o de Publicidade, edições de grande fôlego que constituem valiosos elementos de informação e consulta. (Aos que não são assinantes, os Anuários são vendidos a Cr$ 100,00 o exemplar).

Comece a receber PN a partir da próxima edição, bastando, para isto, preencher o cupão abaixo.

A EMPRÊSA JORNALÍSTICA PN S. A.
Avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 328 — RIO.

Desejando receber quinzenalmente a revista PN, bem como os três Anuários na época de sua circulação, estou anexando em cheque (vale postal) a importância de

Cr$ 200,00 para um ano
Cr$ 350,00 para dois anos (economizando Cr$ 50,00).
Cr$ 500,00 para três anos (economizando Cr$ 100,00).

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

TERCEIRA ZONA AÉREA

Base Aérea de Santa Cruz
ALMOXARIFADO ADMINISTRATIVO

CONCORRÊNCIA PARA VENDA DE MATERIAL

I —De ordem do Sr. Tenente-Coronel Aviador, Comandante Interino da Base Aérea de Santa Cruz e de acôrdo com a letra «b» do nº 2, do Atr. 32 do R. A. D. A., faço público para conhecimento dos interessados, que se acha à venda nesta Base Aérea, o material de instalação a seguir:

a) — Gasômetro Flutuante com capacidade para 500 M3. de hidrogênio;
b) — Eletrolizador com 100 células com capacidade para producão de 200 M3. de hidrogênio por hora;
c) — Destilador de água marca «Bamag Meguim» com capacidade para produção de 175 litros por hora, faltando os motores das bombas;
d) — Conversor de corrente alternada para corrente contínua marca «A. E. G.» tipo H. C. N., de fabricação alemã;
e) — Motor sincrônico marca «A. E. G.» tipo V. F. 75 — K. V. A. — 81.5 nº 2.067.871, de fabricação alemã;
f) — Transformador marca «A. E. G.» tipo J. D. 641-25 nº 188.848, de fabricação alemã;
g) — Caldeira à vapor para 7 atmosferas, marca BUCHAUR-WOLK nº 25.285.

II — As propostas a serem apresentadas pelos interessados deverão obedecer os seguintes quesitos:
1) serem feitas em duas vias (a primeira selada com Cr$ 1,00 e sêlo de Educação por fôlha);
2) terem tôdas as fôlhas numeradas e rubricadas;
3) conterem os preços por unidade, em algarismo e por extenso;
4) não terem rasuras ou entrelinhas;
5) serem encerradas em sobrecartas opacas, fechadas e lacradas;
6) conterem na sobrecarta a indicação seguinte:

«Edital de Concorrência»
Base Aérea de Santa Cruz
(Firma)

— III — A abertura das propostas será no dia 30 do corrente, na sala da Formação de Intendência da Base Aérea de Santa Cruz, na presença de todos os proponentes que comparecerem e do Agente Fiscalizador Normal.

Nesta, ocasião deverão todos os proponentes rubricar as propostas, mùtuamente.

IV — As propostas serão julgadas em face das melhores ofertas.

V — Em caso de igualdade de ofertas, será solicitado aos interessados novas ofertas, dando-se preferência à maior.

VI — O pagamento será efetuado na ocasião da retirada do material, que correrá por conta do comprador.

VII — A retirada do material deverá ser feita no prazo de 30 (trinta) dias, contando a partir da data de adjudicação da coleta.

VIII — Os interessados deverão fazer depósito de 10% do valor da proposta no ato de entrega das mesmas (em dinheiro ou título da dívida pública). No caso de ser em Cheque, fazer prova de que tem fundo em Banco, para garantia do valor emitido.

IX — As instalações acima mencionadas desta concorrência, não serão vendidas caso as ofertas não alcancem o preço base, estipulado por esta Unidade, preço êste que será dado a conhecer no momento da abertura das propostas.

X — Uma vez abertas as propostas, não será permitido a desistência por parte do vencedor, sob pena de perda de caução.

Quartel em Santa Cruz, em de Agôsto de 1954.
RENATO CASTRO DE FREITAS COSTA
Major Agente Fiscalizador.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO ENFERMIDADE: — Concedidos: Jorge Ferreira Cardoso, Aloísio Bezerra Franco, Adelino Fernandes, Luigino Farinelli, Altair Mendes da Silva, Lino Ferreira Filho, Cleber Sérgio Ferreira, Moacir Prall de Sousa, César Teófilo Busch Moreira.

Prorrogados: Nanci Moem, Aluísio Moreira da Cunha, José Fernando Nogueira Pôrto, Alda Teixeira Soares, Helena Segal, João Nicolau de Faria Barros, Neide Pereira de Moura, Armando Dias.

BENEFÍCIO MATERNIDADE: — Um período: Carlos Sátiro Brandão, Antônio Gil Júnior.

Total: Mariano Soares da Luz Júnior, Sílvio Lopes do Couto, Cosme Dias de Oliveira, Antônio Isidoro de Miranda, Nélson Rodrigues Pena, Conrado Beltrão Frederico, Flávio Pires de Melo, José Augusto de Carvalho Carmo, Jessé Rangel de Sousa, Antônio Carlos Antunes, Floriano Gomes.

Notícias diversas

NO SINDICATO DE BANCOS A DIRETORIA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Ao que fomos informados, a diretoria do Sindicato de Bancários, desta capital, manteve o seu primeiro encontro com a diretoria do Sindicato dos Bancos, no dia 21 do corrente, tendo tratado com a mesma de assuntos referentes as resoluções do V Congresso Nacional de Bancários, recentemente, realizado na capital bandeirante.

Ao que apuramos, a representação dos empregados empenharam-seFRoFR dos empregados empenhou-se pelo reaparecimento dos bancários, principalmente daqueles que percebem vencimentos pouco acima da base do salário mínimo, associados que estão, na sua maioria, com dois, três e quatro anos de profissão e que ficaram com proventos considerados irrisórios, tomando-se em consideração a elevação havida no salário mínimo. Considera-se, nos meios administrativos bancários, uma pretensão justa, sabendo-se que o Banco Nacional de Minas Gerais, do qual é diretor, o dr. Inar Dias de Figueiredo, presidente do Sindicato dos Bancos, já processou um reajustamento nos ordenados dos seus auxiliares, diretamente atingidos pelos desajustes que apontamos.

Impasse no caso...

(Conclusão da 1.ª página)

mendam longa experiência para uma formação profissional efetiva, não encontraria nos jovens recém saídos das escolas substitutos à altura.

Além do mais — prossegue — nesse interim haveria a paralisação total das atividades assistenciais no particular, com prejuizos evidentes para milhares e milhares de associados e suas famílias.

Chega-se, então, a um impasse. Ou se aceita a situação como ela se oferece, buscando-se uma solução posterior, ou então paralisa-se, de modo quase que completo, a assistência médica por parte dos Institutos.

A POSIÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

— Pelo que conheço do sr. ministro do Trabalho — finalizou — com quem privei por longos anos quando diretor da Central o sr. Alencastro Guimarães, posso adiantar que s. exa. não pretende, nem de longe, prejudicar quer os médicos, quer a assistência aos segurados dos Institutos. Sei que os humildes, sempre mereceram por parte do sr. ministro a melhor das atenções e sob qualquer ponto de vista e em especial no que respeita ao asseguramento das conquistas sociais dos trabalhadores. Por isto tenho a impressão de que s. exa. está animado dos melhores propósitos e tão pronto se aprofunde mais nesse assunto, te-lo-emos do lado dos médicos e dos humildes, no caso os que sofreriam.

Não será instituida a Loteria Esportiva

(Conclusão da 1.ª página)

Essa sugestão mereceu a aprovação da Presidência da República, tendo êste Ministério adotado as medidas necessárias à organização da comissão encarregada de estudar a matéria e elaborar o respectivo projeto de lei.

Ao assumir a Pasta da Justiça, foi-me dado reexaminar o assunto e, sem embargo do aprêço que voto às opiniões já expressas no sentido do acolhimento da proposta, afigura-se-me ser profundamente nociva a instituição dessa nova modalidade de jôgo que, traduzindo um afrouxamento nas normas repressiva das diferentes modalidades de jogos de azar, viria desvirtuar o caráter esportivo do futebol, tão integrado no gôsto e nos hábitos das populações brasileiras, convertendo-o num deplorável pretexto de risco e de ganho.

Aliás, tanto a Confederação Brasileira de Desportes, como a Federação Metropolitana de Futebol, se manifestaram em desacôrdo com a idéia, tendo esta última, atitude mais incisiva, recusado qualquer cooperação para torná-la efetiva.

Nem a vantagem, com que se acenava, do emprêgo em obras sociais dos lucros auferidos, faz convalescer a sugestão dos seus inconvenientes, pois que acima daquela, de duvidosa efetivação, estaria o mal, insuperável em futuro próximo, do arraigamento, nas camadas populares, de mais um hábito nocivo à economia individual.

Pelas razões expostas, tenho a honra de sugerir a v. exa. a revogação do anterior despacho presidencial».

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.

Cr$ 750,00 à vista ou a prazo 75.00

Passa qualquer filme 16m/m Faz tela de 1x1 metro.

Funciona com qualquer corrente elétrica.

Filmes Walt Disney 30 PÉS 90,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES

Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(No corredor da Igreja) — Tel.: 43-1408

VENDAS A VISTA E A PRAZO

	Cr$
Aquecedores a gás, automáticos, a	2.150,00
Banheiras para embutir, a	1.650,00
Bidets de louça branca, a	375,00
Lavatórios de louça branca, a	165,00
Fogões a gás, estufa e fôrno, a	2.350,00
Fogões a gás, luxo, com tampa, a	3.650,00
Enceradeiras elétricas, a	2.550,00
Liquidificadores, a	1.000,00
Exaustores, a	1.890,00
Chuveiros elétricos, a	550,00
Panelas de pressão, a	350,00
Pias para cozinha, a	150,00
Tampos plasticos GOIANA, luxo, a	335,00
Ventiladores, a	800,00
Ladrilho cerâmica SACOMAN vermelho, m2	170,00
Tijolos SACOMAN para degráus, a	6,50
Tubos APOLO reforçados, a	50,00

TODOS OS APARELHOS OFERECIDOS SÃO GARANTIDOS

Temos sempre grandes estoques de madeiras, como: Peroba do campo para telhados, Pinho em tábuas, Pernas e fôrro, Assoalhos e fôrro de peroba rosa, Aduelas, Alizares, Marcos, Molduras, Rodapés de canela, Tacos de peroba do campo e roxinho, Esquadrias prontas, Telhas onduladas e Caixas dágua ETERNIT.

DISTRIBUIDORES DAS AFAMADAS TELHAS MARCA WERNECK

Rua Adolfo Bergamini, 111-113 — (ENGENHO DE DENTRO) — TELS.: 29-5097 e 49-1710.

COMO COMPRAR E VENDER BEM O SEU APARTAMENTO

Em sua nova seção «Cotações Imobiliárias», a revista PN desta quinzena publica a média de preços de apartamentos em construção e prontos no Rio de Janeiro.

Leia ainda na revista PN desta quinzena:

COMO VENCER A INFLAÇÃO
Medidas gerais apontadas ao novo govêrno pelo jornalista Genival Rabelo.

SENHORES GOVERNANTES: MAIS RESPEITO À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA
Em entrevista a PN o dr. Valdir da Rocha, presidente de Sacipa, revela a posição da indústria farmacêutica em face da atualidade econômica e social do país.

BÔLSA DE AUTOMÓVEIS
PREÇO MÉDIO DOS CARROS NO RIO E SÃO PAULO

UMA BABEL PUBLICITÁRIA
A PROPAGANDA DOS CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES
Interessantes observações do candidato publicitário J. F. de Araujo Jorge.

TUDO QUE UM GRANDE MAGAZINE PRECISA O BRASIL JÁ FABRICOU
A história do Magazine Mesbla, condensada em reportagem de Manoel Vasconcellos.

ESTUDOS — COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS SÔBRE IMPRENSA — RÁDIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS.

LEIA PN A Revista dos que precisam estar bem informados.
Nas bancas: Cr$ 5,00.

RIO: — Avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 328 — Tel.: 52-4499.
S. PAULO: — Largo Paissandu, 51 — 17º andar — Sala 1.701 — TEL.: 36-1062.

GELADEIRAS: Pintura e Consertos

Reformas e consertos em geral, em qualquer marca, em qualquer defeito no motor. Borracha, grades, etc. Serviço antiferrugem e pintura à pistola «Duco», desde Cr$ 500,00. Estrados com rodas. Trabalho garantido, efetuado em nossas oficinas, ou em seu domicílio. Orçamento grátis dado com prazer. Preços mínimos. Compramos novas, usadas, paradas, vendemos e trocamos. — TEL.: 28-7546.

Touradas no Peru
Ruinas de Cuzco

Realize essa maravilhosa excursão:
* Direito a entrada na «Plaza de Toros»
* Hospedagem no Hotel Bolivar
* Excursão de 3 dias a Cuzco
VISITAS COMPLETAS COM AUTOMÓVEL

Partidas do Rio: 16, 23 e 30 de Outubro e 6 de Novembro por VIA AÉREA

TUDO PAGO
Solicite informações a
AVIPAN
Av. Pres. Wilson, 123
Tels: 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 277
Tel: 52-5212
Av. Rio Branco, 120
loja 18 — tel: 42-9795

LUSTRES DE CRISTA[L]

LUSTRES, LANTERNAS e APLIQUÊS em CRISTAL. F[acilidades] de pagamento, sem fiador.
RUA RIACHUELO, 48 — SALA 904.

TEMPORADA EM FAZE[NDA]

ALUGAM-SE, juntos ou separados, 3 quartos, com p[...]
PERTO DO RIO
INFORMAÇÕES: — TEL.: 42-6495

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 12 Outubro	BRETAGNE 30 Setembro
FLORIDA 14 Novembro	FLORIDA 1 Novembro
BRETAGNE 30 Novembro	BRETAGNE 18 Novembro
BRETAGNE 1 Fevereiro	BRETAGNE 20 Janeiro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

CORTINAS

Voil de Rayon c|1,30	de	Cr$	49,00	por	Cr$
Vil de Rayon tipo Nylon	de	Cr$	60,00	por	Cr$
Voil tipo Suisso algodão	de	Cr$	62,00	por	Cr$
Brocado tôdas as côres	de	Cr$	100,00	por	Cr$
Brocado Oriental	de	Cr$	160,00	por	Cr$
Reps florido	de	Cr$	80,00	por	Cr$
Marquisete tôdas as côres	de	Cr$	32,00	por	Cr$
Marquisete estampadas	de	Cr$	35,00	por	Cr$
Lonita tôdas as côres c|1,40	de	Cr$	75,00	por	Cr$
Marquisete tipo Suisso lisa	de	Cr$	28,00	por	Cr$

TAPETES

25 x 50 — Liso	de	Cr$	65,00	por	Cr$
40 x 80 — Florido	de	Cr$	98,00	por	Cr$
50 x 100 — Arabesco	de	Cr$	150,00	por	Cr$

PASSADEIRAS

0,50 largura Liso	de	Cr$	30,00	por	Cr$
0,50 oleado	de	Cr$	40,00	por	Cr$
0,50 tipo Bouclê	de	Cr$	45,00	por	Cr$
0,50 Bouclê	de	Cr$	90,00	por	Cr$

Tapeçaria Oriental
RUA DA CONSTITUIÇÃO. 1[...]
EM FRENTE AO JORNAL «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»
(Próximo à Praça Tiradentes)

DUAS OBRAS NOTÁVEIS

INDISPENSÁVEIS NAS ESTANTES DE TODOS OS BRASILEIROS
(Publicações do Instituto Nacional do Livro)

DICIONÁRIO DO FOLCLORE BRASILEIRO — Por LUIS CAMARA CASCUDO. No gênero a mais importante obra publicada no mundo. Extraordinário repositório de milhares de verbêtes sôbre os mais variados assuntos do Folclore Brasileiro: fauna, flora, geografia, etnografia, culinária, tôdas as religiões, biografia, música, dança, indumentária, literatura oral na sua totalidade. Colheita, confôrto, pesquisas de origem, interpretadas com rigor e segurança. Extensas bibliografias. E' uma publicação que honra o autor e o editor!
Belo volume ilustrado, de grande formato, magnìficamente impresso em ótimo papel e com perto de 700 páginas .... Cr$ 200,00

CORRESPONDÊNCIA DE CAPISTRANO DE ABREU — Edição organizada e prefaciada por José Honório Rodrigues. UM DOS MAIS INTERESSANTES E CURIOSOS LIVROS DA LITERATURA EPISTOLOGRÁFICA BRASILEIRA. A personalíssima figura de CAPISTRANO DE ABREU, na manifestação de seus momentos mais sinceros, nas cartas aos seus amigos diletos. Extraordinária e longa correspondência com Lúcio de Azevedo. Cartas a Ramos Paz, Domingos Jaguaribe, Paulo Prado, Barão do Rio Branco, Rodolfo Garcia, Assis Brasil, Guilherme Studart, José Veríssimo, Mário de Alencar, Domício da Gama, Paulo Brandão, Calógeras, Arrojado Lisbôa, etc., etc.

«A correspondência de Capistrano de Abreu é um acêrvo precioso, não só para a sua biografia, pois nela se vêem seu método de trabalho e suas pesquisas, como também para a Historiografia Brasileira. Nela opina sôbre cronistas, historiadores e escritores antigos e contemporâneos, estrangeiros e nacionais. Detalha também a vida política do Brasil contemporâneo, entre 1880 e 1927. São depoimentos curiosos, astutos, às vêzes mordazes, que revelam CAPISTRANO como analista inflexível da história contemporânea e um crítico implacável de sua época». — J. H. R.

Abre o volume lúcido prefácio de JOSÉ HONÓRIO RODRIGUES, dando conta da importância fundamental das cartas de CAPISTRANO DE ABREU. Completa êsse prefácio valioso estudo também de José Honório Rodrigues, sôbre Capistrano e a Historiografia Brasileira.
Preço dos 2 grossos volumes ilustrados, magnìficamente impressos em ótimo papel, com perto de 1.000 páginas .... Cr$ 200,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
Atende-se para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Para Vereador
EUCLYDES CARVALHO
Cédulas: 28-7775

Compro Mercury 1949

Que esteja em bom estado e equipada, a um preço razoável. Pago à vista. Segunda-feira depois de 10 horas, 32-7814 — Walter

TÉD EMPREGOS

Em escritórios e lojas, no centro, bairros e subúrbios. Os candidatos com prática são colocados imediatamente com bons ordenados. Já empregamos milhares de candidatos.

Para os não habilitados e os já empregados mas que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TÉD de Treino Rápido» com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Inglês, Estenografia.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

BOMBAS amimpex acionadas por motores Diesel, gasolina ou elétrico e por polias.
MULTICELULAR - TIPO «HKL»
1 1/2 3, 4 e 5"

De utilidade inestimável na indústria para a alimentação de caldeiras e serviços de alta pressão, na agricultura para irrigações, na construção para injetar estacas, em minerações, em desmontes hidráulicos e em extinção de incêndios.

AMIMPEX S. A. - Indústria e Comércio
Rua Ubaldino do Amaral 20-A — Tel.: 52-8943 — RIO

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-177[...]

NORTE

D. PEDRO II
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá a 5 de outubro, às 16 horas, do Armazém 13, para: Salvador e Recife.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
Sairá a 9 de outubro, às 10 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

CAMPOS SALES
(Paquete)
Sairá a 15 de outubro, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

ALEGRETE
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, até 27 do corrente.
Sairá a 1º de outubro, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

BARBACENA
(Cargueiro)
(Vg. 177-Volta)
Sairá a 3 de outubro, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

América do Norte

LÓIDE PERU
Sairá a 5 de outubro, para: Vi[tó]ria — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Cabedelo (op[c]ional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CHILE
Sairá a 5 de outubro, para: Vi[tó]ria — Barra de Ilhéus — Salva[dor] — Recife — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

EUROPA

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 3 de outubro, para: Vi[tó]ria — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Cabedelo (op[c]ional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Vigo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 11 de outubro, para: Vi[tó]ria — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife (opcional) — Forta[leza] (opcional) — São Vicente — Ca[sa]blanca — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte
(Saída de Santos)

Lóide Cuba .... 12-[...]

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

Música

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

«L'AIGLON»

A OITAVA récita de gala da lírica internacional constituiu uma novidade para o nosso público, apresentando a ópera "L'Aiglon", feita em colaboração, por Arthur Honegger e Jacques Ibert, segundo o famoso poema do mesmo nome, de Edmond Rostand.

Ibert dominou o movimento de vanguarda da escola francêsa. Não é o mais original, o mais refinado, nem o mais profundo dessa escola contemporânea. Será, no entanto, talvez o mais harmonioso e o mais universal, sendo, ao mesmo tempo, um técnico perfeito da sua arte, como demonstrou na perfeição da escrita de suas obras, entre as quais se destaca o "Quarteto de cordas", que se coloca ao lado dos de Franck, Fauré, Debussy e Ravel.

Há claridade nas criações dêsse "Grande Prêmio de Roma", que encontramos, em 1950, dirigindo a "Villa Medicis". E, conquanto as suas tendências modernas, distanciando-o do academismo, nunca ultrapassou a medida do compreensível. Ficou sempre, um pouco, na superfície, sem descer à profundidade de ressonâncias inéditas.

Estas, foi êle encontrar no seu parceiro, em "L'Aiglon", Arthur Honegger, que é dos mais notáveis elementos do "Grupo dos Cinco" e que possui uma energia lírica criadora, que exercita por uma multiplicidade de sons coloridos de mil formas e de intenso poder de ambientação.

Assistimos, há pouco, na "Opera" de Paris, a "Jeanne au Bucher", de sua autoria e pudemos observar o fulgor da sua concepção quando lhe cabe emparelhar a música ao drama, dando a ambos as fôrças elementares da vida sonora.

Não sabemos até que ponto vai, nessa partitura, a atuação dêsses compositores, isto é, onde finda um e começa o outro. Cremos, no entanto, que a parte amena de "L'Aiglon", representada pelas valsas tendentes a dar um tom local vienense e alguns outros trechos mais puros, tenham a assinatura de Ibert, enquanto Honegger se pressente nos trechos que se identificam com a cena, nas frases incisivas, em que se fundem, numa embriaguês sonora, sons harmoniosos e percutidos, reafirmando os seus constantes excursões pela densidade rítmica dos sons, a serviço de uma sensação auditiva que se alia à igual sensação visual.

Resultou feliz, por isto, a união dos dois eminentes compositores para viver um episódio dos mais simpáticos e contrangedores da história franco-austríaca, desenrolado nesse pacato Palácio de Schoenbrun, há pouca distância de Viena, onde nasceu, viveu e morreu o filho de Napoleão Bonaparte.

Quem passeia, ainda hoje, pelo seu parque magnífico, arremêdo do de Versalhes e onde também passeiam, calmamente, os carros e as famílias, vindo da cidade, conduzindo oficiais dos quatro países ocupantes, longe está de imaginar o drama de que foi palco aquêle palácio, vendo definhar sob os grilhões disfarçados de uma vingança surda, um corpo frágil de adolescente, em que vibrava, no entanto, uma alma varonil batendo pela liberdade, os olhos voltados para além do horizonte.

Rostand fêz dessa página uma obra prima de exaltação patriótica, que Sarah Bernhardt sublimou. Musicada, não perdeu o sabor dos lances dramáticos, embora certas cênas não se apaguem, porque resumidas e não faladas, do mesmo calor que transvaza da criação original.

Restam, todavia, momentos de apreciável intensidade teatral, como o do espêlho e do campo de batalha, revendo-se o rei de Roma, naquele, na fragilidade do seu físico; neste, vigoroso impulso da sua revolta contra o destino.

Deu-lhes a música, então, a ênfase precisa, conseguindo, sem dúvida, emocionar a platéia.

Não há, porém, em "L'Aiglon", a maneira frágil e rotineira de sedução, mercê das melodias expressivas e dos efeitos vocais. A música não é a razão de ser da ópera, vive, apenas, com função do enrêdo, como se fôra uma música de cêna a contornar o drama. Preenche, sob êsse aspecto, o seu papel. Une-se à obra literária e a ela se iguala na fôrça expressiva com que interpreta as personagens e conduz a história verídica. Acreditamos, no entanto, que o timbre de soprano dramático ou meio soprano enriqueceria o papel principal, dando-lhe maior intensidade e autenticidade, ao envés da voz pueril de um lírico ligeiro.

A um quadro francês foi entregue a execução dessa ópera. E só louvores aqui teríamos de expressar, se o principal elemento não falhasse, do ponto de vista vocal.

Geori Boué, a despeito do seu bom nome, possui voz de timbre desagradável e desigual. Cênicamente, porém, houve-se com segurança, vivendo um papel "travesti" de difícil interpretação. Sua morte impressionou pela realidade de que a revestiu.

Muito bons artistas são Georges Vaillant (Flambeau) e Boyer Dourbin (príncipe Metternick). Suas vozes, de qualidade, tiveram a valorizá-las um desempenho cênico correto.

Os papéis de "Maria Luiza" e "Teresa", a cargo de Gisele Desmontiers e Marthe Serre, não nos agradaram bastante, demonstrando que os elementos femininos do elenco estão aquém dos masculinos.

Pierre Dervaux foi o regente preciso, a êle obedecendo a orquestra, que se mostrou disciplinada.

Merece uma menção especial o corpo de baile, que, praticamente, preencheu todo o segundo ato. Sua atuação foi magnífica, destacando Berta Rosanova, Tâmara Capeller e David Dupré, para apenas citar os principais.

Não gostamos do cenário do primeiro ato. Muito interessantes, porém, os demais. Efeitos cênicos de luz realçaram os episódios do terceiro ato, compensando outras ocasiões em que falharam completamente, prejudicando a mudança de cenário.

Apesar dos senões apontados, consideramos essa récita como das melhores. Fugiu ao banal, ao super-conhecido. Mostrou qualquer coisa de novo, o que não é pouco.

D'OR

PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

*

Hoje — Orquestra Universitária — E. N. Música às 10 horas.

*

Amanhã — Concêrto da Escola Nacional de Música — Pianista Rute Viana e Marçal Romero, às 17h30m.

*

OUTUBRO

*

Sábado, 2 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Solistas — Madalena Tagliaferro e Carlo Zechi. — Teatro Municipal, às 16h30m.

*

Têrça-feira, 12 — Cantora Ana Noling. — A. B. I., às 21 horas.

Orquestra Sinfônica Universitária

Em comemoração ao 25º aniversário da Casa do Estudante do Brasil, a Orquestra Sinfônica Universitária realizará um concêrto hoje, às 10 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. Êsse concêrto será patrocinado pela Rádio Ministério da Educação, através do programa "Música para a juventude". Do programa constam as seguintes obras: Mozart — "Ouverture" de "Bodas de Figaro"; Silvio Lago — Vadiagem; Rafael Batista — Toada; Sibelius — 1ª Sinfonia; Mozart — "Non so più cosa son", ária da ópera "Bodas de Figaro"; Santoliquido — "Tristeza Crepusculare"; Camargo Guarnieri — Por que ?; Nepomuceno — Tu és o Sol. Regente: maestro Rafael Batista. Solista: Teresinha Navarro Serpa. Entrada franca.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 97. Tel.: 28-1921.

Orquestra Sinfônica de Amadores do Rio de Janeiro

CONCERTO DE ESTRÉIA: 28-10-1954

Convocamos os componentes da O. S. A. R. J., bem como a outros músicos que dela desejem participar, para os próximos ensaios, nos sábados, a partir de 25, às 14 horas, no auditório do Edifício do IPASE, à rua Pedro Lessa, n. 36, 12º andar.

A DIRETORIA

Temporada Lírica Internacional

"L'AIGLON", EM SÉTIMA VESPERAL DE ASSINATURA, HOJE, COM OS MESMOS ARTISTAS

A sétima vesperal da assinatura será dada hoje, domingo, às 15h45m, no Teatro Municipal, com a ópera — "L'Aiglon", em 4 atos, de Honegger e Jacques Ibert, libreto histórico baseado no poema de Edmond Rostand.

A interpretação está a cargo do mesmo quadro de artistas franceses da Ópera de Paris, que atuou na récita de gala: soprano GEORRI BOUE', barítono ROGER BOURDIN, e baixo GEORGES VAILLANT, nos papéis principais, sob regência do maestro Pierre Devraux; côro sob a direção do maestro Santiago Guerra. "Mise-en-scène de Max De Rieux, diretor geral do "Theatre de l'Opera" de Paris; cenários de Maurice Moulene. As danças do 3º ato, pelo corpo de baile do Municipal; coreógrafa, Tatiana Leskova.

Escola Nacional de Música

ORFEAO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A Escola Nacional de Música receberá segunda-feira, às 15 horas, a visita do Orfeão da Universidade de Coimbra, que fará ligeira demonstração no Salão Leopoldo Miguez. O conjunto dos famosos "capas-pretas" de Portugal será recepcionado pelos corpos docente e discente da Escola.

CONCÊRTO EXTRAORDINARIO DE PIANO

Realiza-se amanhã, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, um concêrto extraordinário, com o concurso dos pianistas Rute Araújo Viana e Marçal Silvio Romero. O programa é o seguinte: 1ª PARTE — Toccata — Girolamo Frescobaldi; Coral — Johann S. Bach; Aria — Johann S. Bach; Concêrto Italiano — a) Allegro; b) Adagio, e c) Allegro vivace — Johann S. Bach. 2ª PARTE — "Menuet de L'Arlesienne" — Bizet; Valsa Triste — Sibelius; Rondó — Chopin; Serenata — Strauss. 3ª PARTE — Homenagem à memória de Oscar Lorenzo Fernandez — a) Ponteio; b) Tapera; c) Saudosa serenata; d) Velha modinha; e) Jongo. E' franco o ingresso.

Conservatório Brasileiro de Música

RECITAL NO C. B. M.

No próximo dia 30 do corrente, às 16 horas, será realizado no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, um recital de canto e violino, a cargo das alunas Romanita Cacavelos e Lúcia Bandeira de Melo. Entrada franca.

No Lar e na Sociedade

QUANDO O CARIOCA INVEJA

Encontramos Belo Horizonte, desta vez, devastada pelos efeitos de uma horrível estiagem. Morreram os maravilhosos gramados dos seus parques; e as rosas, as eternas rosas belorizontinas, parecem apenas sobreviver, aqui e ali, como um apêlo desesperado à Primavera que chega.

O Inverno, que se foi, negou água à terra; nos últimos tempos, envolveu-a de uma atmosfera caliginosa, de estufa. Venha, pois, a Primavera restituir à capital mineira as galas, de que se ufana.

Mas também vimos algo de reconfortante, algo que atenuou a desolação causada pela Pampulha, Pampulha despida de sua grandeza antiga, horrível, como uma dessas chagas que os mendigos expõem para inspirar misericórdia: Belo Horizonte está empenhada em escolher o seu futuro prefeito e conta, entre os candidatos ao pôsto, um homem que, idmais tendo feito política, engenheiro e técnico de reputação firmada, acedeu em disputar a investidura sem quaisquer compromissos partidários. Assistimos a um dos seus comícios; e o vimos, depois de ocupar a tribuna, descer ao seio da massa popular a fim de ser consultado, interrogado, interpelado pelos que quisessem ter com êle um entendimento direto, pessoal. Muitos o fizeram; e mais do que a fôrça dessa atitude democrática, nos impressionou a franqueza da linguagem do candidato, clara, categórica, sem subterfúgios, ao manifestar-se sôbre os problemas suscitados no momento.

Chama-se êsse homem Celso Melo Azevedo.

Carioca, assistimos, invejoso, àquele espetáculo, que era um exemplo de educação cívica. Quando também teremos, no Rio, o direito de entregar o govêrno da cidade a quem, a nosso ver, seja o mais digno de exercê-lo? Quando poderemos eleger o nosso prefeito, assim como Belo Horizonte vai eleger, com certeza, a 3 de outubro, o engenheiro Celso Melo Azevedo, de cuja capacidade e probidade espera dias de maior progresso e bem-estar?

Feliz Belo Horizonte, que, embalada por essas esperanças, nem presta atenção aos seus gramados ausentes, nem às suas rosas fanadas. — L.



ENLACE VALDA DA SILVA CARNEIRO — ALCY LEAL — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Valda da Silva Carneiro, filha do sr. Norival da Luz Carneiro e da sra. Hilda da Silva Carneiro com o sr. Alcy Leal, filho do sr. Frederico Leal Filho e da sra. Juracy Dias Leal. A cerimônia religiosa efetuou-se na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, às 18 horas. Paraninfaram o ato, por parte da noiva, o sr. Ariosto Semerato e espôsa; e, por parte do noivo, o deputado dr. Heitor Beltrão e senhora. Na gravura, os noivos após a cerimônia religiosa

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Cap. Vivaldo Coaraci Soares da Gama.

- Prof. Mário da Veiga Cabral.
- Jornalista Mário Cordeiro.
- Dr. Rubens Pôrto.
- Sr. Oscar Ribeiro de Barros Filho.
- Sr. Renato Rodrigues Campos.
- Dr. Emilio Hidal.
- Sr. Eduardo Américo de Faria.
- Sr. Gilberto Flores.
- Sr. Nélson Resende.
- Sr. Edson de Oliveira Pimenta.
- Sr. Alvaro Moutinho.
- Sr. Antônio Gomes Guimarães.
- Sr. Pedro João de Siqueira.
- Sr. Roberval Duarte, do nosso comércio.
- Menina Eliane, filha do sr. Gastão Costa e da sra. Neide Rosa Costa.
- Prof. Diná do Prado Maia, filha do cap. de mar e guerra João do Prado Maia e da sra. Adélia do Prado Maia.
- Meninos José Cláudio e Gustavo filhos do tte. Prim Morais e da sra. Teresinha Morais.
- Sra. Nenê Pais da Costa, espôsa do prof. José Rainha.
- Meninos oJsé Cláudio e Gustavo Adolfo, filhos do prof. José Rainho.

Farão anos, amanhã:

Dr. Alcides Silva.

- Sr. J. Penalva Santos.
- Sr. Francisco Lemos.
- Sr. João de Sousa Neves.
- Sr. J. Rodrigues de Almeida.
- Sr. Silvio Túlio Cardoso.
- Sr. Paulo Guanabara.
- Dr. Públio de Melo, médico.
- Sr. Gilberto Goulart.
- Sr. Humberto Smith de Vasconcelos.
- Vereador Rubem Cardoso.
- Menina Marli, filha do sr. João Antunes Lima e da sra. Antônia Soares de Lima.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas diversas circunscrições desta capital:

José Martins de Sousa Filho e Vitória dos Santos Cardoso; Júlio Antônio Gonzalez Otero e Maria Amparo Garcia Pardo; Jair Bento Dias e Virginia Rosa da Silva; Gilson Pinto Botelho e Gilda Manhães Mendes Tavares; Armando César Ramos e Marina Alves Vieira; Pedro Muzis e Rackel Birnbaum; José Herminio de Farias e Josefa Guedes; Henrique Vieira Filho e Maria Guilherme de Almeida; João Batista da Mota e Maria Zenóbia Costa; Carl Guenther Ewes e Johanna Dulce Theiser; Orlando da Silva Lage e Teresinha de Jesus Barbosa; Amável de Jesus Salme e Joana Maria da Conceição; Vitorino de Sousa Chagas e Leontina Mendes Coelho; Alfredo Carelli e Marli de Paiva Rabelo; Flávio Miranda e Gilda Caneca de Siqueira; Fidélis Francisco Neto e Marli Martins dos Santos; Danilo de Almeida Santos e Silia Ramos Avelino; Paulo Oliveira da Silva e Maria Viana da Silva; José Caetano de Lira e Iracema de Jesus; Valdemar Bastos e Jovelina Ferreira da Silva; José Juvenal dos Santos e Laura Tinoco; Agostinho Augusto de Paula e Adil Nunes de Oliveira; Eligio Nunes Batista e Ester Teixeira Magalhães; Rosário Gomes da Silva e Zulmira Sousa Morais; Alberto Fonseca e Benedita Sebastiana da Conceição; Aglauros Marques Glaude e Consuelo Gonçalves de Albuquerque; Manuel Francisco de Lima Filho e Lidia Carvalho da Silva; Alvaro Duran e Anicéia Gomes de Amorim; João Cassetta e Nilza Freitas de Melo; Francisco Augusto da Silva e Zeni Borges do Nascimento; Augusto Ferreira de Carvalho e Silvia Loureiro Ferreira; Arnaldo Pacheco da Silva e Laudicéia Pereira dos Santos; Romildo Marinho Avelar e Vera Schellenberger; João Campos Xavier e Geralda Soares de Araújo.

CASAMENTOS

SRTA. LEILA MOURA MANSUR — DR. MÁRCIO DÚLIO PINTO — Realiza-se, hoje, na matriz de Rio Bonito, o enlace matrimonial da srta. Leila Moura Monsur, filha do casal Moisés Mansur, com o dr. Márcio Dúlio Pinto, filho do casal Sinésio Pinto.

BODAS DE PRATA

CASAL DR. MARIO PACHECO — Comemorando hoje as bodas de prata de seus pais, dr. Mário Pacheco e sra. Leonila Calmon Pacheco, suas filhas e genros, sras. Léia Pacheco de Andrade, espôsa do dr. Clóvis Fraga de Andrade, e Lúcia Pacheco Marques, espôsa do dr. Paulo Gonzaga Marquês, convidam os demais parentes, amigos e pessoas de suas relações a assistirem a missa em ação de graças que mandam celebrar, hoje, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier. A noite, na residência do casal terá lugar uma festa íntima.

CASAL JOSÉ ALBUQUERQUE DE AGUIAR — Comemoram, hoje, as suas bodas de prata o sr. José Albuquerque de Aguiar e a sra. Eva de Aguiar. Seus filhos mandarão rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

DIPLOMATICAS

SR. LASCASE BERNARDIN — Chegou, ontem, no Aeroporto do Galeão, vindo de Port-au-Prince, acompanhado de sua espôsa, o novo embaixador do Haiti junto do nosso govêrno, o sr. Lascase Bernardin, advogado e engenheiro, professor de direito e antigo ministro de obras Públicas — que vem substituir o embaixador Pierre Rigaud, transferido para Havana depois de uma estada de cinco anos entre nós.

VIAJANTES

SRTA. VERA MARIA CAVALCANTI DE AZAMBUJA — Seguiu para a França, a bordo do «Giulio Cesare», a srta. Vera Maria Cavalcanti de Azambuja, filha do coronel Manuel Alves Pires de Azambuja, diplomada, no ano findo, pela Faculdade Nacional de Filosofia e premiada em concurso pelo Ministério da Educação, com uma bôlsa de estudos na Sorbone, onde fará um curso de literatura francêsa.

DR. RONALD HILTON — O dr. Ronald Hilton, professor da Universidade Stanford, na Califórnia, que, a convite do Ministério das Relações Exteriores, participou do II Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros em São Paulo e fêz conferências no Rio, partirá têrça-feira, dia 28, pelo avião da Braniff Airways, de regresso aos Estados Unidos.

SR. OTILIO ULATE — O sr. Otilio Ulate, presidente da Costa Rica de 1949 a 1953, chegará ao Rio, amanhã, pelo avião da Braniff Airways, seguindo depois para São Paulo a fim de, na qualidade de diretor do «Diário de Costa Rica», tomar parte na X Conferência Interamericana de Imprensa, a ser realizada na capital paulista a partir do dia 4 de outubro.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Ana Moura de Morais — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Gabriela Ema de O. Nascimento — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

José Mário Travassos Serrano — 8h30m. Candelária.

Gregor Scheer — 10 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.

GRANDE EXCURSÃO DE PROFESSÔRES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

À ARGENTINA

durante as férias de fim de ano, visitando SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES (14 dias), Lujan, El Tigre, Eva Perón (Ex-La Plata) e passando 3 dias em MAR DEL PLATA, com entrada franca no Cassino e Salões de Jogos.

PARTIDA DO RIO: — 10 de janeiro de 1955, pelo luxuoso transatlântico

"ANNA C"

RETORNO DE BUENOS AIRES: — 28 de janeiro, pelo elegante e confortável

"BRETAGNE"

FOLHETOS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES, NA

TURIMAR

(BIA TURISMO)

RUA MÉXICO, 11-B — LOJA — TELS.: 32-6619 — 29-2283 — 49-5364 — RIO DE JANEIRO.

A PEDIDO

Queixa-crime contra Vivian Kennedy

ALBERTO CABOULI, presidente das firmas «American Fine Tar and Chemical Corp.» e «Albert Cabouli Corp.», de New York, torna público que são absolutamente falsas e caluniosas as imputações que lhe foram feitas pela cidadã norte-americana VIVIAN KENNEDY, a qual será processada criminalmente, por denunciação caluniosa, e responsabilizada pelas perdas e danos a que a sua conduta deu causa. Para tanto, já constituiu seu procurador o advogado Celso Medeiros, com escritório na rua Assembléia, 98. a). — ALBERTO CABOULI

E' FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS

CLÁSSICOS

18147

COM

3 MILHÕES

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

a sinfonia do algodão...

não é a música do vento

nos brancos algodoais

dos campos brasileiros...

É a harmonia policrômica de côres,

nos mais belos, originais e exclusivos

padrões - em tecidos de algodão, lisos e

estampados - da Santa Branca

SANTA BRANCA

Ouvidor, 127

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

ARTIGO **91**

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9313.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso em funcionamento, das 19 às 22 horas. Professôres: Antônio Houaiss, Walter Vergna, Marcel Duclos, Hasselman, Eduardo Jara, Olga Malbarough, Sydney Lopes, Hélio Romito, Rossine Soares, João Costa e Silva, Reynaldo Machado.

DIREITO E FILOSOFIA

TRES TURNOS — MENSALIDADE: CR$ 250,00.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK

Orientação: — PROF. COMTE. WERNECK

NOVAS TURMAS com professôres especializados de tôdas as matérias exigidas nos próximos exames.

Diàriamente, dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História.

ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.

Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde. HORARIO: 8 às 10 e das 14h30m às 17 horas, diàriamente. Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS.

SECRETARIA no 2º andar — Tel.: 42-3789.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação. Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR

CURSO INTENSIVO DE 3 MESES

Professôres norte-americanos. O CURSO ROOSEVELT, além de suas aulas regulares, iniciou um CURSO RAPIDO de 3 meses de fim de ano, com pequenas turmas intensivas e práticas, do famoso INGLES BASICO de 850 palavras escolhidas e essenciais que são suficientes para poder expressar-se sôbre qualquer assunto. Também TAQUIGRAFIA INGLESA. Informações: Avenida Churchill, 129, grupo 1.203. Castelo. Tel.: 52-9649.

PONTOS DE PORTUGUÊS E MATEMATICA

Para os que não podem

FREQUENTAR AULAS

PORTUGUÊS: — Ortografia oficial — Verbos — Crase — Pronome oblíquo — Sintaxe de concordância, colocação e ordem. Infinito pessoal e impessoal. Verbos HAVER e FAZER. Funções do QUE e do SE. Análise léxica e sintática, do PROF. LUIZ SIMÕES JESUS E SÉRGIO MARIANO.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.D.O.P.P.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Cursos técnicos, diurnos e noturnos de

EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA.

— 0 —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— 0 —

Acham-se abertas as inscrições no curso de preparação para o exame vestibular aos referidos cursos do IDOPP.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

Aux. Administrativo, Escrev. - Datilógrafo e Escriturário

DASP e IPASE

Centenas de vagas em todos os Ministérios. Inscrições abertas no IPASE e no DASP, de outubro em diante.

INÍCIO: DIA 5

(De mais uma turma. Assista a 1.ª aula, sem compromisso)

PROFESSÔRES: — Luiz Simões Jesus — Nilo Fernandes — Celso Magalhães — A. G. Vilaça — Alcides Tôrres — Anatólio Sérgio Mariano — Waldir de Oliveira — Cardoso Filho.

ATENÇÃO! — Não ingresse em CURSO algum antes de conhecer-lhe os professôres. Assista a uma de suas aulas para inteirar-se de sua competência. Sua aprovação poderá depender ùnicamente da preparação que lhe fôr ministrada.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3772

U. D. F.

Ciências Médicas

ASSEMBLÉIA GERAL — Em face do horário estabelecido por esta seção para entrega de noticiário estudantil, levamos ao conhecimento dos colegas que, caso não haja número para a primeira convocação, fica, desde já, marcada para amanhã, às 9 horas, a segunda convocação. Ordem do dia: Greve nacional para o dia 27.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — Ficam convocados os alunos da Faculdade de Ciências Médicas, para a assembléia extraordinária, dia 28, têrça-feira, às 15 horas, com a seguinte ordem do dia: 1) Fixação da data das eleições para a diretoria do D.A.: 2) Eleição da mesa eleitoral.

U. CATÓLICA

Politécnica

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

REUNIÃO SOCIAL-ESPORTIVA NO CLUBE MONTE-LÍBANO — Hoje, a partir das 17 horas, haverá um encontro de voleibol e basquetebol entre as equipes do Monte-Líbano e do EPUC, após os quais será levado a efeito um jantar dançante com orquestra.

Todos os alunos da Escola e suas famílias e amigos estão convidados.

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

GREVE GERAL — De acôrdo com as decisões da UME e da UNE foi ratificada a greve geral para segunda-feira, dia 27, de advertência e solidariedade aos estudantes paulistas para a qual solicitamos a adesão de todos os colegas.

CURSO DE ELETROCARDIOGRAFIA — Terá início na quarta-feira, dia 29, às 15 horas, na sal E, o curso de Eletrocardiografia patrocinado pelo D.A. As inscrições estão abertas diàriamente na Biblioteca do D.A.

MIMEÓGRAFO ELÉTRICO — O D.A. comunica ao corpo discente que acaba de adquirir um mimeógrafo elétrico para melhor incrementação do Departamento de Apostilas. Outrossim comunica que o mesmo se encontra em exposição no D.A.

RAINHA DA E.M.C. — O D.A. informa ao corpo discente que já se encontram à venda os votos para o concurso da Rainha da E.M.C.

Nacional de Ciências Estatísticas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ELEIÇÃO PARA O C. T. E. — O C. R., usando de suas atribuições, comunica que foram eleitos para comporem o C. T. E., os seguintes colegas: — presidente: Boris Feigheistein; primeiro secretário — Hedberto Pinela da Silva; e segundo secretário — Cleber Barreto Neves.

AVISO. — Os alunos abaixo relacionados devem providenciar com tôda a urgência os documentos infra-citados para que os seus processos de alimentação do restaurante da U. M. E. (calabouço), tenham andamento: Declaração de ordenado ou vencimento passado pelo empregador: — Hélio Simões — Osório Freitas — Adão de Oliveira — Carlos Marcos e Justino Baer. Declaração da Escola: — Augusto César Henriques e Norma P. Loureiro. Três retratos tamanho 3 x 4: — Carlos Marcos — Justino Baer e Norma P. Loureiro.

LABORATÓRIO ESCOLAR

PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ULTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA

Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização. Aulas diurnas e noturnas. Direção de

DESAIX

CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

GINASIAL E NORMAL

Carmela Dutra I. de Educação

Preparação por professôres dessas instituições sob a orientação do prof. CORYNTHO FILHO. Inscrições abertas. Início dia 5 de outubro.

Instituto Propagador de Ensino

Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º — 22-3772

RECEIO DE CASTIGO

Durante o tempo em que o sr. Antônio Balbino permaneceu à testa do Ministério da Educação, os assuntos referentes à Bahia enquadraram-se numa legislação «especial» criada pelo ministro para fins eleitorais.

Se essa orientação visasse a beneficiar o Estado e a população baiana, sem distinção de côres políticas, poderíamos interpretar a atitude do sr. Balbino como bairrismo que, embora sujeito a críticas, demonstraria o seu amor pelas regiões em que passou sua infância e juventude.

Mas não foi isso o que sucedeu.

O ex-titular da Educação não pensou nem na Bahia, nem nos baianos. Utilizou-se de sua posição no comando de um Ministério para cuidar de sua própria candidatura. Como diz um provérbio popular, «não deu ponto sem nó».

Não tivesse sido essa sua linha de conduta, já teria o ex-ministro refutado as acusações que lhe são feitas. Não há justificativa para o seu silêncio, senão uma única: estar o sr. Balbino certo e seguro de que os elementos que tem contra si não são fruto de campanhas de adversários, mas resultaram de ações suas para as quais não encontrará explicações aceitáveis.

Não desejamos seja colhido de surprêsa o sr. Balbino. Queremos seus esclarecimentos sôbre a lisura da sua atuação no Ministério e vamos informá-lo hoje de outras acusações que pesam sôbre sua pessoa.

E' verdade, por exemplo, que ao assinar o acôrdo com a Bahia, foram considerados como representantes credenciados do Estado o secretário de Educação e o delegado federal do Serviço de Educação de Adultos, quando nas demais unidades da federação os representantes oficiais são sempre os secretários de Educação?

E' verdade que não tendo conseguido incluir o secretário da Educação na Bahia entre os seus adeptos, entregou a verba correspondente ao acôrdo ao delegado federal que fazia parte do seu grupo e lhe daria vantagens eleitorais a trôco do dinheiro da nação?

E' verdade que um sr. Juarez que fazia parte da sua clã, no seu gabinete, intimidava os funcionários do Ministério que não desejavam pactuar com os erros do seu gabinete? Quais as fôrças ocultas que escudavam êsses atos?

E' verdade que êsse mesmo indivíduo representava o ministro em atos oficiais, ombreando-se com ministros de Estado?

E' verdade que vieram ao Rio políticos militantes do seu partido e voltaram assistentes de Educação?

E' verdade que o ex-ministro da Educação se esqueceu de sua responsabilidade no cargo e agiu como môsca que nunca viu mel?

Fale alguma coisa, sr. Balbino. O público tem direito de ser esclarecido porque parece estar contribuindo a contragôsto para sua campanha eleitoral. Dinheiro oficial não sai de bôlso de ministro. Sai do bôlso de todos. E ninguém gosta de ser ludibriado.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros: informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta: ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.024 — Rio de Janeiro.

Legalização de Economistas. Validade de Curso de Ensino Superior Livre, Médicos, Farmacêuticos, Desenhistas, na forma da Lei do Congresso nº 1.919, de 24 de julho de 1953. E validação de diplomas da Escolas e Faculdades estrangeiras. PROFESSOR LUPERCIO PENTEADO. Aceita procuração do interior do País e alunos por correspondência. Expediente das 8 às 18 horas. — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS Nº 435 — Edifício «RIO DOURO» — 12º andar — Sala 1.201 — Telefone: 23-4686 — Rio de Janeiro.

N. B. — Tôda a correspondência para a C. Post. n. 3.024 — Rio de Janeiro.

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS

METODO DIRETO — ENSINO RAPIDO — CONVERSAÇÃO.

Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

ENGENHARIA

NOVAS TURMAS

INÍCIO DO PROGRAMA

Instituto Universitário

O estabelecimento preferido por todos os candidatos desejosos de estudar e já consagrado por seus ótimos resultados, como foi visto nos últimos vestibulares:

— AS MAIORES PERCENTAGENS DE HABILITAÇÕES (cêrca de 90%).

— AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES (1º lugar e quase todo os seguintes).

— MAIOR NUMERO DE APROVAÇÕES (do total de habilitados nos Vest. de Engenharia, cêrca de 80% estudam no I. Universitário).

Av. Graça Aranha, 81 — 10º andar — Tel.: 52-4926

DIREÇÃO DO PROF. CHRISTOVAM GASPAR do M. da Educação.

Concursos para o Banco do Brasil

Para os dois concursos do Banco, em novembro e abril próximos vindouros (ordenado inicial: Cr$ 5.062,50, com gratificações, promoções certas nos três primeiros anos), o PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, iniciou três turmas novas especiais e pequenas, EM 15-9-54, com aulas dobradas diárias, inclusive aos sábados, ao preço de Cr$ 300,00, sem outras taxas, nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas. Temos ainda algumas vagas nas turmas da noite.

TURMAS DE REVISÃO — Para alunos mais adiantados ou que pretendam fazer o concurso de abril, estão em funcionamento turmas de revisão nos mesmos horários e no de 15 às 17 horas, ùltimamente iniciadas. Cr$ 250,00, sem taxas.

LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES — A 2ª edição dos livros do professor, AMPLIADA, REVISADA e ADAPTADA AO NOVO E DIFERENTE PROGRAMA DO BANCO — Matemática Comercial: Cr$ 70,00; Contabilidade Bancária: Cr$ 60,00; e Português, Inglês e Francês (1 único livro): Cr$ 100,00, está sendo vendida EXCLUSIVAMENTE neste Instituto e na rua Senhor dos Passos, 108 — 2º andar. Qualquer outro local estará vendendo clandestinamente, sujeito às penas da lei, a primeira edição NÃO ADAPTADA. Remessa para o interior mediante cheque ou vale postal, em nome do professor.

Inscreva-se urgente nas turmas pequenas do PROF. LUIZ ALVES. Venha ler a relação dos alunos que êle já colocou no Banco. Cêrca de 1.000 vagas. Mesmo que você passe em último lugar será aproveitado. Aos alunos já inscritos ou não, mas que pretendam entrar no Banco nos próximos concursos, convidamos a assistirem sem compromisso aulas do professor e a se prepararem com calma e eficiência, tentando em novembro e fazendo o de abril com segurança. As matérias não são fáceis, porque especializadas. O professor terá que ter grande experiência e não basta ser do Banco.

INSTITUTO PAPINI -- Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tel. 52-8424

E. DO RIO

Medicina Veterinária

CENTRO ACADÊMICO VITAL BRASIL FILHO

Chegada do diretor — De volta dos Estados Unidos reassumiu a diretoria da Escola, o dr. Moacir Alves de Sousa. No ato foi o mesmo festivamente recebido pelos alunos, professôres e funcionários.

Inauguração do Ambulatório — Amanhã, às 14 horas, será inaugurado o ambulatório da Policlínica da Escola.

Eleições ao C.A.V.B.F. — Quarta-feira, dia 6 de outubro, das 19 às 22 horas realizar-se-á as eleições para a diretoria do C.A.V.B.F. De acôrdo com os Estatutos e o Código Eleitoral do C. A., só votarão e serão votados os alunos desta Escola quites com a tesouraria do C. A. e que não estejam sofrendo penalidades pelo mesmo.

Greve-Advertência — Em solidariedade aos colegas do Grêmio Politécnico Paulista, estaremos em greve amanhã.

INGLÊS

Aulas a domicílio — Prof. Paulo Fraga — Tel.: 45-9013

GEOMETRIA DESCRITIVA — Prepara-se para vestibulares, telefone: 27-4150.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS — Engenheiros militares dão aulas particulares — Telefone: 58-2088.

SALAS PARA AULAS — Alugam-se ótimas, por hora, a professôres, à rua Gonçalves Dias, n. 75, 2.º andar

Escola particular

Leciona Violino — Piano — Violão — Acordeon e demais instrumentos. Professôres da Orquestra Sinfônica Brasileira. Preços módicos, rua Pereira Nunes, 96 — Telefone para recados 43-7755

Francês e matemática (Ginásio) — Explicador — Aulas individuais ou a pequenos grupos. Tel.: 29-2080 - Méier.

COLÉGIO NAVAL

S. José, 50 — grupo 603

45-2770

Tôdas as matérias do exame

Dê mais confôrto e

Prazer aos seus alunos!

MÓVEIS **CIMO**

RUA DOS INVALIDOS, 139 telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

IAPI

Escriturário-Datilógrafo E CONTADOR

Abertura de inscrições anunciada. Bom número de vagas. Prepare-se com antecipação. Já temos turmas em organização

Instituto Propagador de Ensino

Rua 7 de Setembro, 107 — 1º.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO Nº 115

fornecido pelo

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144

INSCRIÇÕES ABERTAS

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DE OBRAS, DO IPASE.
GUARDA-LIVROS DO IPASE — VENC.: 2.620,00 a Cr$ 3.170,00.
CONTINUO DO I. A. P. I. — VENC. CR$ 2.280,00. Sexo masculino. Cópia, ditado e exercício sôbre as 4 operações.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO IAPI — VENC. CR$ ..... 2.620,00 — Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia e Dactilografia. Inscrições abertas a partir do dia 15/10. Daremos início, esta semana, a turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite. Reserve, desde já, a sua vaga. Professôres especializados.

PONTOS PARA CONCURSO

Já saíram, COMPLETOS, para os seguintes:

ARQUIVISTA DA P. D. F.: — Técnica de Arquivo, Matemática, Estatística, Português (com textos para corrigir).

BANCO DO BRASIL S. A.: Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Numerosos exercícios de cada matéria, com respostas.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M.: Português e Matemática.

ESCRITURARIO DO I. A. A.: Matemática, Geografia do Brasil, Português, inclusive 70 textos para corrigir e corrigidos e redação oficial
ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E.: — Português, Matemática e Geografia.

BANCO DO BRASIL

Turmas novas pela manhã, à tarde e à noite. Professôres do Banco. Assistam a aulas sem compromisso.

ARTIGO 91

CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: Cr$ 100,00

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art 91 e está preparando candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas em início. Possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano!

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA

(TURMA NOVA INICIADA ESSA SEMANA)

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA

Av. R. Branco, 147 - 2.º andar - Tel.: 42-1144

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º AND. — IBCM

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6734.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.

TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA

Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210 5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659.

História C. Sociais Jornalismo

Turmas pequenas de 20 alunos. Manhã, tarde e noite. Tôdas as aulas de imediato. — Cr$ 150,00, sem jóia. — «TERZELLA» — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14.

DIREITO E FILOSOFIA

Turmas de 20 alunos, em formação. Manhã e noite. Sòmente aulas. Aulas extra a alunos sem base. — «TERZELLA» — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14.

CONCURSOS -- Escriturário

Curso especializado em provas públicas, mantém curso de caráter permanente de escriturários, para os Ministérios e Autarquias. Mensalidade: Cr$ 130,00. — Rua Júlia Lopes de Almeida, andar — (Fim da rua dos Andradas) — TEL.: 23-2772.

Organização Taquigráfica Brasileira

Declarada DE UTILIDADE PÚBLICA PELO GOVÊRNO FEDERAL E PREFEITURA MUNICIPAL DO D. F.
Departamento de Ensino dará início dia 1º de outubro, a uma nova turma PARA PRINCIPIANTES, às 2ªs. e 6ªs., às 18h15m, e de PRATICA e APERFEIÇOAMENTO em horários diversos — de manhã, à tarde e à noite. TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 52-3645.

DIREITO E FILOSOFIA
CURSO JOAQUIM NABUCO

Dos 87 aprovados, inclusive 45 na Fac. Nacional de Direito, lista no «Diário de Notícias», de 28 de março e 1º de maio. OFICIO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS. NOTURNOS. Informações: das 17 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Serrador.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS

CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas com matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para todos, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (palavras) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 200. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais de qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

Cavaquinho -- Bandolin

CURSO PRATICO E RAPIDO
FORMAÇÃO DE REPERTÓRIO MODERNO
IBCM — Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horários: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

VIOLÃO TENOR

(VIOLA AMERICANA)
CURSO PRÁTICO — RITMOS MODERNOS
IBCM — Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM

AVISO
CONCURSO DO DASP

Cooperando com todos os candidatos ao próximo concurso do DASP, o "CURSO DE DACTILOGRAFIA da CASA EDISON, avisa que está orientando dentro daquêle programa GRATUITAMENTE.
DIARIAMENTE — 8 horas às 21 horas
CASA EDISON — Fred Figner & Cia. Ltda.
Rua 7 de Setembro, 90 — 2º and. — Tel.: 22-7780.

BANCO DO BRASIL

CONCURSOS EM NOVEMBRO
NOVAS TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA
RECEM-INICIADAS — MANHÃ E NOITE — INICIO DE NOVA TURMA A TARDE — A partir do dia 1-10
Professôres especializados e do Banco do Brasil
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

Concurso para o Banco do Brasil

(Ensino direto e por Correspondência)

O Instituto Santa Roza mantém turmas em funcionamento para os próximos concursos de novembro e abril. Orientação direta do Prof. Santa Roza. Informações e matrículas no Departamento de concursos, à rua Gonçalves Dias, 89 — 1º andar — Telefone: 52-9344.

Admissão -- Diurno e Noturno

O Instituto Santa Roza iniciará turmas para exames em dezembro e fevereiro. Mensalidades módicas. Preparo intensivo. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — TEL.: 43-0325.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

Educação Física

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Greve — Amanhã, 27, estamos em greve, de acôrdo com resoluções da UNE e do Conselho de Representantes da UME; o motivo desta greve geral da classe universitária do Brasil é o não reconhecimento do Diretório Acadêmico da Escola de Agricultura «Luís de Queiroz», pela direção da mesma escola.

Vestibular — Já se acham abertas no D. A. as inscrições para o curso pré-vestibular, orientado pelo Diretório. O curso terá início a 7 de janeiro de 1955.

Associação Atlética — No próximo sábado, 2 de outubro, encerrar-se-ão as inscrições para o Torneio Interno da Escola, do qual participará, também, o corpo docente.

C. N. D. — O D. A. congratula-se com o diretor da Escola por sua nomeação para o Conselho Nacional de Desportos, onde será, certamente, um baluarte na defesa dos interêsses dos esportes amadoristas e da educação física.

«O Dardo» — Já está circulando o «Dardo», órgão de imprensa que representa o pensamento do corpo discente da ENEFD. Procurem o seu exemplar com a colega Hortência Tramontano, da 2ª série.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Campanha pró ônibus — O D. A. está empreendendo uma campanha pró levantamento de fundos a fim de adquirir um ônibus que virá atender aos colegas desta Escola. Tendo em vista o grande desenvolvimento tomado êste ano, pelo Departamento de Ensino Prático. Atendendo também ao departamento social e à A. A. da ENE proporcionando excursões e jogos entre a Escola e as Associações congêneres. Estará afeta sua supervisão ao D. A. Necessitamos do apoio de todos os colegas, para empreendermos uma campanha de tal vulto, inclusive empolgando autoridades, entidades e tôdas as pessoas que desejem colaborar, para levantarmos capital desejado para tal fim. Colegas, já estão sendo passadas rifas para levantamento dêsses fundos. Procure no DEP o teu talão. Rodolfo Pessoa.

Motores do 5º ano, turma A — Motores 3ª aula prática — Estão chamados os seguintes grupos: A-5 — Têrça-feira, dia 28 de setembro, das 17 às 19 horas. A-6 — Quarta-feira, dia 29 de setembro, das 17 às 19 horas. A-7 — Sexta-feira, dia 1º de outubro, das 17 às 19 horas.

Dep. de Publicações — Está à venda a 3ª parte da apostila Materiais de Construção.

Casa do Estudante — Os alunos inscritos para a vaga existente queiram procurar o colega Kabalem pelos telefones 32-7580 e 28-9235.

Assembléia geral — O presidente do D. A., usando de suas atribuições, convoca assembléia geral extraordinária para amanhã, às 9 horas da manhã, em primeira convocação. Assunto: greve geral decretada pela União Nacional dos Estudantes. Motivo: não reconhecimento do Grêmio Politécnico da E. P. U. S. P. e consequente greve de 14.000 universitários paulistas. Rodolfo Pessoa, presidente do Diretório Acadêmico.

Nota — Para efetivação dessa greve são necessários 10% de votos favoráveis ou sejam 150 votos.

Levantamento dos bens do D. A. — Solicitamos a todos os colegas diretores de departamentos que apresentem uma relação completa de todos os bens sob sua guarda, a fim de que seja efetuado o levantamento geral dos bens dêste Diretório, assim como apresentem relatórios de suas atividades no corrente ano. Solicitamos urgência nesta providência.

Baile do Teodolito — Será realizado, no dia 23 de outubro, às 22 horas, nos salões e na «boite» da Associação Atlética do Banco do Brasil (ex-Cassino Atlântico), o tradicional Baile do «Teodolito». Orquestra: Ferreira Filho. Traje: passeio completo. Convites e mesas poderão ser encontrados ainda esta semana no D. A.

Medicina

D. A. CARLOS CHAGAS

Atenção — O Centro Acadêmico «Carlos Chagas» comunica aos colegas que adquiriu os «Diários Oficiais» relativos a comunicações de lugares em que os eleitores deverão votar no próximo dia 3 de outubro. Os interessados em saber o local em que votarão podem procurar o Centro Acadêmico, onde tomarão conhecimento através o «Diário Oficial» adquirido para êste fim.

Departamento de Apostilas — O Departamento de Apostilas comunica aos colegas que se encontram à venda as seguintes apostilas: 1º ano — Noção filo e ontogenética do Sistema Nervoso, referente às primeiras aulas teóricas de Anatomia (Matéria da apostila, fornecida pela cadeira). 4º ano — Artrópodos (parasitologia). Comunicamos aos alunos do 3º ano que estão sendo ultimadas as conversações para a tiragem dos apontamentos de Farmacologia.

Biblioteca do Diretório — Pede-se o comparecimento dos alunos, abaixo, na Biblioteca do Diretório, das 12 às 13 horas, com urgência: Miriam Goulart, 6º ano; Djalma Barbosa Lima, 6º ano; Nilton Brandão, 6º ano; Paulo Katsuda, 4º ano; Adir Gomes, 5º ano, Wallace Prats, 4º ano; Maria Angela, 3º ano; Antônio Guimarães, 3º ano; Roberto Araújo Ferreira, 3º ano.

Casa do Estudante — No 2º andar da Casa do Estudante, o barbeiro Gonçalves encontra-se à disposição de todos os colegas, a partir das 9 horas.

Campanha dos cadáveres — A Diretoria tem entrado em contacto direto com a administração de hospitais e sanatórios, bem como com o próprio secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, solicitando o envio de cadáveres para a nossa faculdade.

Não prometendo uma solução definitiva, procuraremos melhorar a crítica situação atual do problema.

Sala para Cooperativa — Conseguimos, após longo empenho, a autorização do diretor da Faculdade para a transferência da Cooperativa Mista da Faculdade Nacional de Medicina, para a sala do Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia. Entramos em acôrdo com os colegas daquele Diretório para que fôsse cedida a metade das suas instalações, imediatamente, à Cooperativa.

Flâmulas e «plac-lite» — Encontram-se à venda no Centro Acadêmico «Carlos Chagas», com a secretária.

ATIVIDADES ESCOLARES

6º ano — O exame final de Clínica Médica do Curso Equiparado do dr. Lopes Pontes foi transferido para amanhã, às 8 horas. Primeiras parciais do 2º período das cadeiras de Clínica Ginecológica, Cirúrgica, Médica e Cursos Equiparados: Clínica Ginecológica: dia 30, às 8 horas; Clínica Cirúrgica: prof. Alfredo Monteiro, dia 30, às 8 horas; Clínica Cirúrgica: Prof. Hugo Pinheiro Guimarães, dia 29, às 8 horas; Clínica Médica: Prof. Magalhães Gomes, 1º de outubro, às 10 horas; Clínica Médica, Curso Equiparado: Dr. Costa Couto, dia 4 de outubro, às 10 horas; Clínica Cirúrgica, Curso Equiparado: Dr. Carlos Vinhais, dia 4 de outubro, às 8 horas.

6º ano — Medicina Legal, 2ª prova parcial, amanhã, às 14 horas. Urologia, dias 28 e 29, às 8 horas. Dia 29, alunos de ns. 211 a 235, mais os extras; dia 29, ns. 236 ao final. Oftalmologia, dias 28 e 29, às 8 horas; dia 28, alunos de ns. 236 ao final e dia 29, ns. 211 a 235, mais os extras. Pediatria, dia 28, às 8 horas. Ortopedia, 1ª prova parcial, dia 28, às 14 horas, para tôda a turma. Terapêutica, dia 28, às 9 horas. Neurologia, dias 29, 30 e 1º. Dia 29, alunos de ns. 167 a 190 e mais os de ns. 92, 15, 119 e 120. Dia 30, nos 191 a 210. Dia 1º, ns. 141 a 166, mais os de ns. 91, 93, 94, 95, 74, 77, 86, 97, 98, 110, 113, 123 e 130. Psiquiatria: Dias 29, 30 e 1º, às 8 horas. Dia 29, alunos de ns. 141 a 166; dia 30, ns. 167 a 190 e dia 1º, ns. 191 a 210, mais os de 2ª época. Otorrinolaringologia: dia 1º, às 9 horas, para tôda a turma, mais os da 2ª chamada da turma anterior. Puericultura: dias 29 e 1º, às 9 horas. Higiene, 2ª prova parcial, dia 1º, às 14 horas; Neurologia, dias 29 e 1º, às 9 horas; Higiene: 2ª prova parcial, dia 1º, às 14 horas. Neurologia — Curso Equiparado, dia 1º, às 8 horas.

AVISO — Deverão comparecer com a máxima urgência ao gabinete do secretário, das 12 às 15 horas, os alunos do 6º ano que ainda não tenham atendido ao convite anterior.

Solicita-se, com urgência, o comparecimento, no Núcleo Profilático Universitário da U. B., dos seguintes alunos: Gilson Ferreira e Maria Diniz Nogueira.

Química

HORARIO DOS EXAMES DAS DISCIPLINAS LECIONADAS NUM SO' PERIODO

3º ano — **Mineralogia e Geologia Econômica** — Amanhã, às 8 horas — Prova prático-oral. Banca examinadora: profs. Oswaldo Erichsen de Oliveira, Luiz da Costa Pôrto Carreiro e Floriano Peixoto Bitencourt.

Análise Orgânica — Dia 11, 2ª feira, às 8 horas, provas escrita e prático-oral. Banca examinadora: profs. Luís Ribeiro Guimarães, Militino Cesário e Oto Rote.

4º ano — **Higiene Industrial** — Dia 2, sábado, às 8 horas, provas escrita e oral. Banca examinadora: profs. Jorge Bandeira de Melo, Floriano Peixoto Bittencourt e Alfredo Lisboa Browne.

Metalurgia e Metalografia — Dia 11, 2ª feira, às 8 horas, provas escrita e prático-oral. Banca examinadora: profs. Mário Abrantes da Silva Pinto, Rafael Armando Cresta de Barros e Aníbal Cardoso Bittencourt.

Direito

AVISO AO 3º ANO

Deverão comparecer para prova de D. Internacional Público, amanhã, às 14 horas, os seguintes alunos: Alcione Vieira Pinto Barreto, Alvaro Bastos do Vale, Araquen Faissal Pinto, Célio Sales Barbieri, Célio Sampaio Bustamante, Eduardo Assedo Kik, Eduardo Portela Neto, Elias Abibe, Jorge Soares das Neves, Jorge Soledade Floresta de Miranda, Luís Eduardo Pires de C. Albuquerque, Mário Jorge Correia dos Santos, Olavo dos Anjos e Vicente Henrique P. de Assis Moura.

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

II Congresso da U.N.E.F. — O D. A. leva a conhecimento dos interessados que o II Congresso Nacional dos Estudantes de Farmácia, foi transferido para a semana de 10 a 17 de outubro.

Outrossim lembra aos colegas congressistas que entrem em contacto o mais breve possível com o nosso Diretório Acadêmico.

Greve geral de Estudantes — Em resolução tomada pela assembléia geral realizada sexta-feira última, os alunos da Faculdade Nacional de Farmácia da U. B. deliberaram entrar em greve segunda-feira, dia 27, em apoio aos estudantes paulistas, já do conhecimento do público.

Curso de Especialização sôbre Laboratório de Saúde Pública — Acham-se abertas, pelo prazo de 30 dias, as inscrições no Curso de especialização sôbre «Laboratório de Saúde Pública», que será feito na Cadeira de Higiene e Legislação Farmacêutica, em colaboração com o Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Central da Marinha (doze meses, das 8 às 11 horas), com o Laboratório Bromatológico da P. D. F. (9 meses, das 13 às 16 horas) e com o Serviço de Higiene Industrial da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio de Janeiro (três meses, das 13 às 16 horas).

O curso terá, pois, exatamente, doze meses de duração, em caráter intensivo, com grande predomínio da parte prática.

1º — Só poderão inscrever-se farmacêuticos diplomados; 2º — O número máximo de alunos limita-se a dez. Excedido êsse limite, haverá seleção inicial, a critério do diretor do curso; a) Realização de uma prova; b) à vista do «curriculum vitae». 3º — Para efeito de inscrição, exige-se um certificado de formatura passado pelo diretor da Faculdade, sendo facultado ao candidato substituir o referido certificado pelo diploma. — Sôbre outros [illegible] informar-se-ão com o [illegible], prof. Marcelo Silva Júnior, às terças, quintas e sábados. As inscrições serão feitas na secretaria da Faculdade, à [illegible] fundos.

Professor Hildegardo de Noronha — O Diretório Acadêmico da F. N. de Farmácia [illegible] a alegria de [illegible] os estudantes [illegible] Farmácia, por [illegible] título de professor emérito da Universidade do Brasil [illegible] Hildegardo de Noronha.

Conselho Deliberativo — O presidente do D. A., usando de suas atribuições, convoca os colegas conselheiros para a reunião na próxima terça-feira, às 10h 30m. e em segunda convocação [illegible].

Departamento Farmacêutico — Encontra-se em pleno funcionamento êste Departamento [illegible] os colegas interessados [illegible] além do diretor, os colegas Lígia, Bráulio e Luci.

Faculdade de Serviço Social

Em assembléia geral realizada na Faculdade de Serviço Social do Distrito Federal, levada a efeito no dia 21, às 19 horas, para a eleição da Comissão Executiva que regerá os destinos do Diretório no período de 1954 a 1955 foi o seguinte o resultado: presidente, Ismael Jorge Viana; vice-presidente, Afonso de Vicco; secretário geral, Vanda de Martin; 1º secretário, Hildo Rodrigues; tesoureiro, Rose Charlotte Gilot; diretor social, Adelina Soares da Costa, e bibliotecário, Sebastião M. da Rocha.

Cidadãos cariocas!

TENHO UMA TRADIÇÃO DE LUTA!

Se Deus quiser e vós me elegerdes Vereador:

1) Farei quanto puder um Vereador, em prol do Congresso Eucarístico Internacional;

2) Enquanto ainda viajar um passageiro em pé, nos bondes e ônibus, [illegible] continuarão em falta [illegible]: mover-lhes-ei, a todos, guerra sem tréguas!...

3) Lutarei por os Palácios de pequenas Profissões, nos subúrbios e zona rural: milhares de lojinhas, para os profissionais pobres finalmente se estabelecerem, mediante taxa de utilização ou compra a longo prazo.

4) ? . . 5) ? . . 6) ? . .
7) ? . . 8) ? . . 9) ? . .

A SEREM PUBLICADOS.

Para tanto, ser-me-ão necessárias três coisas, que jamais me faltaram: 1) Firmeza. 2) Firmeza! 3) Firmeza!!

PROF. N. CARAJATÉ AMORIM, do PARTIDO POPULAR DEMOCRATA. Escritório: Av. 13 de Maio, 12, Edif. Municipal, 4º andar, Sl. 407.

PROGRAMA DO MOVIMENTO DE REFORMA CONCORRENTE ÀS ELEIÇÕES DO C. A. C. O. — *Estiveram em visita à nossa redação os componentes da chapa "Movimento de Reforma", que concorrerá às eleições do CACO, no próximo dia 29. Da plataforma administrativa da M. R. constam 18 itens, todos de interêsse dos alunos da FND. São os seguintes os membros da chapa fotografada na ocasião da visita: Presidente: Arnaldo Aciolí (2º ano); vice-presidente: José Maria de Melo (4º ano); secretário geral: Eduardo Sócrates (2º ano); 1º secretário: Wagner de Barros (1º ano); 2º secretário: Fauze Ceru (3º ano); 3º secretário: Bellini Cunha (1º ano); 1º tesoureiro: Rodrigo Leandro Pereira (1º ano); 2º tesoureiro: Iêda Lontra (1º ano)*

A EDUCAÇÃO DE CEGOS: A FAMÍLIA

Considerando o cego dentro do seu justo valor — nem incapaz, nem excepcional — mas variando dentro de uma escala de valores, da mesma forma que o indivíduo vidente, compreendemos porque êle tem os mesmos interêsses e anseios das pessoas portadoras de visão normal.

O cego pensa e age como o vidente. Como qualquer outro indivíduo tem os seus problemas ligados à vida, à família, ao ambiente, ao trabalho, ao lazer. Deseja integrar-se no meio em que vive, constituir seu lar, participar das atividades gerais da comunidade, ser independente, feliz e contribuir com a sua parcela para o desenvolvimento do país.

A educação especial de que necessita está relacionada às suas condições específicas provenientes da ausência da visão e não a condições psicológicas, porque estas são as mesmas do indivíduo que vê.

Até à idade de quatro ou cinco anos, a criança pertence à família, a quem compete educá-la. Tirá-la do lar representa [illegible] de vida, seja cega ou vidente, porque, antes de mais nada, precisa de segurança: não há como substituir-se o carinho e o desvêlo da mãe, a amizade do pai e dos irmãos, a solicitude dos demais parentes e amigos.

A criança, cega ou vidente, sente a necessidade de pertencer a alguém. Nas instituições, os servidores seguem uma escala de serviço e o rodízio é bastante para dar à criança a sensação de mêdo e angústia, no início e a impressão de ser menos querida ou mesmo repudiada, com o avançar da idade. Êsses fatôres agem sôbre a psicologia e o comportamento individual, provocando desajustamentos.

Em diversas investigações feitas nos Estados Unidos e na Europa, ficou provado que as crianças criadas em creches, berçários, escolas maternais, têm um atraso mental em relação àquelas criadas no convívio da família. Em Viena, a diferença observada foi de três a quatro meses, no primeiro ano de idade, em favor daquelas que continuaram com os progenitores.

Todo o esfôrço do Estado e dos educadores deverá ser dirigido no sentido de levantar o nível da família, seja por assistência econômica, por orientação educacional ou qualquer outro meio que facilite a tarefa dos pais.

ELEIÇÕES DA U.M.E.

Responde o Tribunal Eleitoral Metropolitano dos Estudantes às acusações do MIR — Adiamento de eleições em várias escolas

«Em virtude de declarações falsas, trazidas a público pelo Movimento Independente Restaurador, tentando atingir o brio dêste Tribunal procurando semear a desconfiança e a reprova, na classe estudantina, cumpre-nos, a bem da verdade, sagrada verdade, esclarecer o seguinte:

O Movimento Independente Restaurador, tentando enganar a classe da qual parte ativa fazemos, afirmou que, na chapa da União Universitária, concorrente ao pleito eleitoral que ora se realiza, continha em seu corpo, ocupando o cargo de secretário-geral, o nome de um dos membros do T. E. M. E. Máxima mentira. O colega Argeu Afonso, respeitando o Regimento Eleitoral, como sempre respeitado, pediu demissão do cargo que, com honra e dignidade, ocupava neste Tribunal, eleito pelo XI Congresso Metropolitano dos Estudantes dentro do prazo estabelecido pelo referido diploma legal, em seu artigo 25, alínea b, tendo em vista a sua inclusão na chapa acima citada. Para que fique mais patenteada a inveracidade de tão indigna e repugnante afirmação, êste Tribunal coloca à disposição de todos os colegas o pedido de demissão do colega Argeu Afonso, rogando a todos que compareçam para a verificação da verdade, no local em que o T. E. M. E. se encontra, ou seja à Rua General Justo, número 171, 5º andar.

Estamos certos de que, a couraça da verdade não será atingida pela torpeza da mentira, pelo negrume da calúnia, pela podridão da farsa. — Assinados: — José Raimundo Navegantes de Oliveira, presidente; Milton Meneses da Costa Filho, vice-presidente; Armando Mendes da Rocha, primeiro vogal; Sérgio Alexandre de Oliveira, segundo vogal e Hugo Esteron, terceiro vogal».

ELEIÇÕES DOS ESTUDANTES
ELEIÇÕES TRANSFERIDAS

De acôrdo com o Regimento Eleitoral, recebeu êste Tribunal Eleitoral Metropolitano dos Estudantes, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, Escola Nacional de Agronomia, Escola Nacional de Veterinária e da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do Instituto Santa Ursula, ofício de seus DD. AA. para o transferimento das eleições à nova diretoria da U. M. E., gestão 1954|55 para o dia 27 do corrente ao invés de 24 de setembro.

Comunica o T. E. M. E., àquelas Escolas que em virtude da decretação da greve nacional pela U. N. E., em solidariedade aos estudantes paulistas, no dia 27 próximo, ficam transferidas as eleições para o dia 28 p. f., têrça-feira, no horário estabelecido.

REUNIÃO — O colega presidente do T. E. M. E., acadêmico José Raimundo Navegantes de Oliveira, solicita o comparecimento de todos os componentes do Tribunal Eleitoral Metropolitano dos Estudantes, para uma reunião a ser realizada segunda-feira próxima, às 20 horas.

Associação dos Ex-Alunos do Liceu de Artes e Ofícios

Sob a presidência do professor Alvaro Pais e Barros, e outros abnegados professôres do tradicional «Liceu de Artes e Ofícios», reuniu-se grande número de ex-alunos daquele educandário, a fim de estudarem as bases para a fundação da «Associação dos ex-alunos do Liceu de Artes e Ofícios», tendo sido nomeada uma comissão que deverá apresentar o anteprojeto dos estatutos da associação.

A comissão solicita, portanto, o apoio de todos os ex-alunos do Liceu, no sentido de oferecerem sugestões por escrito, que deverão ser entregues na Secretaria do Liceu, à rua Almirante Barroso número 1.

CONFERÊNCIAS

SR. HERMES DA FONSECA FILHO — No próximo dia 28, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, sôbre o tema «Diplomacia vista através da Literatura»

Prof. Paul Rivet — Têrça-feira, 28, às 17 horas, na Reitoria da Universidade do Brasil, sôbre: «Origens do homem americano».

DR. ALCEU AMOROSO LIMA E DR. GUSTAVO CORÇÃO. — Em prosseguimento à série de conferências sôbre «Formação Política», promovida pela Ação Social Arquidiocesana, o Centro Paroquial da Glória convida a todos os paroquianos para a palestra do dr. Alceu Amoroso Lima, dia 29, quarta-feira, sôbre o tema: «A obrigação do cristão de participar da vida política», às 20h45m, na rua das Laranjeiras, número 11. No dia 30, quinta-feira, falará o professor Gustavo Corção, no mesmo local e no mesmo horário sôbre: «Como reagir aos perigos da demagogia».

GREVE NACIONAL DE ADVERTÊNCIA

Por decisão da União Nacional dos Estudantes, os universitários brasileiros estarão em greve, amanhã, dia 27, em solidariedade aos seus colegas das Universidades de São Paulo. A União Metropolitana dos Estudantes ratificou a medida e, por êsse motivo, estarão paralisadas amanhã, as atividades escolares nas Faculdades cariocas.

Doou a biblioteca ao Colégio Pedro II

O Internato do Colégio Pedro II acaba de ser distinguido com valiosíssima doação do professor José Rodrigues Leite Oiticica, que ofereceu ao secular estabelecimento-padrão a sua biblioteca particular.

O professor José Oiticica é professor catedrático de Português do Externato do Colégio Pedro II, de onde se aposentou no ano de 1953, sendo-lhe posteriormente concedido pela Congregação o título de professor emérito. Figura assaz conhecida como seguro conhecedor dos problemas filológicos, o prof. José Oiticica exauriu de seus livros excelente cópia de material de estudo. Dêsse modo, a doação que agora fêz o prof. Oiticica representa um acréscimo de altíssimo valor para a Biblioteca do Internato do Colégio Pedro II.

Profundamente agradecido a êsse gesto de desprendimento em favor da cultura, o prof. Vandick Londres da Nóbrega, diretor do Internato do Colégio Pedro II, determinou o início dos trabalhos de catalogação dos livros.

Defesa do reitor pelo Diretório Central dos Estudantes

«O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, em atitude que sempre o caracterizou, de salvaguardar a verdade e repudiar difamação ou calúnia, de atacar o errado e defender o certo, torna público o seguinte:

Provado fôsse o uso indevido, a gratuidade das Oficinas Gráficas da U.B. para a campanha eleitoral do sr. magnífico reitor Pedro Calmon, de imediato pediríamos a sua retirada da frente da Universidade. No entanto, executando êsse departamento tipográfico serviços particulares que são permitidos por circulares ou portarias, lamentamos profundamente as acusações levianas arguidas contra o sr. reitor, de que o mesmo se utilizava de serviços públicos em proveito próprio.

Assim sendo, o DCE reitera o seu veemente propósito de estar sempre ao lado do que é justo, verberando todo e qualquer acusação que peque pela ausência de um lastro de seriedade. — (a) Luís Rodolfo Machado Santos, presidente do DCE».

Instituída a Comissão de Cultura

Foi instituída, pelo ministro da Educação, em portaria ontem assinada, a Comissão de Cultura, que terá como finalidade promover a coordenação dos órgãos culturais do MEC, cabendo-lhe também elaborar planos de trabalho a serem executados trimestralmente. A nova comissão, que funcionará sob a presidência do secretário geral da Assistência Técnica de Educação e Cultura, será constituída pelos diretores dos órgãos culturais do Ministério.

Outra finalidade da Comissão é propor, ao titular da pasta, as medidas necessárias à expansão da cultura, em todos os seus aspectos, conforme reza a portaria assinada pelo ministro Cândido Mota Filho.

Audiência dos professôres supletivos com o prefeito

«A comissão pró-nomeação dos candidatos aprovados no último concurso para Professor Primário Supletivo, convoca todos os 152 colegas para a audiência com o sr. prefeito do Distrito Federal, amanhã às 14 horas, no Palácio Guanabara».

Serviço de Relações Públicas da Fundação Getúlio Vargas

Acaba de ser criado pelo Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas um órgão que, na administração moderna, desempenha papel de especial importância — o Serviço de Relações Públicas.

A criação do Serviço foi precedida de uma série de estudos e experimentações, razão por que o seu reconhecimento oficial pelo órgão diretor principal da entidade traduz apenas que ela se encontra numa fase ascensional de novas atividades administrativas. O novel órgão, que está subordinado diretamente à Direção Executiva, tem como seu primeiro diretor, a sra. Marina Brandão, que fêz o planejamento do Serviço.

PORTUGUÊS PARA CONCURSOS NO DASP

REDAÇÃO DE QUALQUER ASSUNTO ADMINISTRATIVO
Auxiliar-Administrativo — Orientação objetiva das provas, pelo PROF. FAUSTO MAIA.
RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

TAQUIGRAFIA

Em turma pequena. Método adaptável ao dioma inglês.
INFORMAÇÕES RUA MÉXICO, 148 — 11º andar, entre 18 e 19 horas ou pelos telefones: 22-0007 e 58-0279.

Instituto Copacabana

GINASIAL EM 1 ANO (ART. 91)
SECRETARIADO
Novas turmas em outubro — poucas vagas.
AV. COPACABANA 583 grupo 605

TAQUIGRAFIA - DACTILOGRAFIA
CURSO EFICIÊNCIA
RUA DO CATETE, 182 — TEL.: 45-4158

PROFESSÔRES

Para Art. 91, concursos (Português, Direito, Estatística, etc.), Banco do Brasil. Precisam-se, especializados. Cartas para 11.071, na portaria dêste jornal.

Quer progredir na vida?
ENTÃO LEIA ESTAS CARTAS

Posição bem paga e de grande futuro
Quero participar-lhes que sou um dos principais elementos do Depto. de Arquitetura da Cia. A.......... F.............., n'uma posição bem paga de grande futuro. Desejo agradecer a este Instituto o muito que fez por mim, não só preparando-me, como colocando-me n'ma posição altamente satisfatória.
W. H.

Conseguiu emprêgo imediato
Terminado o curso de Desenho Arquitetônico, consegui emprego imediato na firma de Engenharia e Construções R....... R....... & Cia. onde percebo o salario inicial de 5.000,00. Tudo o que hoje sou, devo a este Instituto.
O. S.

Trouxe-lhe a estabilidade na vida
Tendo feito o curso de Desenho de Maquinas, consegui ademais de Vs. Ss. a indicação d'um emprego. Acho-me colocado na C........ S/A, onde obtive ótimo salario inicial e sou muito bemquisto, graças aos conhecimentos revelados. Oxalá todos os moços ambiciosos trilhem o mesmo caminho que me trouxe a estabilidade na vida.
R. M. A. J.

Logrou obter o 1º lugar
Antes mesmo de ter terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, fui prestar concurso com vinte outros candidatos, logrando obter o 1º lugar. Estou trabalhando nas L.......... D.........., percebendo ótima remuneração.
A. M.

Obteve logo um aumento expressivo
Devem-se lembrar que fui colocado por este Instituto na firma G.......... C...... & Cia., como desenhista de arquitetura. Tenho preenchido as minhas funções com tamanha satisfação dos meus chefes, que logo no 2º mês obtive um aumento substancial. Não me canso de recomendar este Instituto.
I. C.

Tornou-se independente
Os meus agradecimentos pelo bem que me prestou este Instituto, pois terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, iniciei os meus trabalhos aqui e em S. Paulo junto aos Laboratorios farmaceuticos, com tal sucesso que me tornei independente. Antes de ingressar n'este Instituto nada sabia de desenho e trabalhava em setor muito diferente.
H. V.

Eis a comprovação de que o sucesso é o resultado do preparo!

Não permaneça á espera do sucesso! **Vá ao encontro dêle**, obtendo, em **10 mêses apenas**, uma nova situação econômica, com melhor ordenado, de 5 a 8 mil cruzeiros — que é a base comum para um desenhista especializado em ARQUITETURA, CONCRETO ARMADO, DECORAÇÃO DE INTERIORES, PROPAGANDA COMERCIAL, MODAS etc. A procura dêstes profissionais é intensa e os nossos métodos de ensino são acessiveis a qualquer um, independente de preparo escolar. **Siga o exemplo dos que conseguiram êxito**, conforme comprovam as cartas acima! Não esqueça que a vida sem preparo é sempre mal sucedida. Seja um homem de ação! Decida-se hoje mesmo a imprimir uma diretriz proveitosa á sua vida, ingressando na profissão bem remunerada de **desenhista especializado**.

Venha ver-nos! Saberemos orienta-lo convenientemente!

Instituto Técnico Oberg

RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22º andar
NITEROI: Rua José Clemente, 41 - 2º andar
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE
A maior instituição particular da América do Sul dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

AVISOS FÚNEBRES

Zaida Dantas de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Eulalia Menna Barreto Dantas Bastos, Lavinia Dantas Azevedo e Souza, Lucinia Dantas Azulay e filha, tenente-coronel José Dantas de Araujo Bastos, senhora e filha, Antônio Mastrângelo, senhora e filha, dr. Abel Azevedo Caminha e senhora, Felisberto Gonçalves Marty, senhora e filhos (ausentes) e demais parentes agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua adorada irmã, tia e prima ZAIDA, e convidam seus amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 29, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 35. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

VIÚVA MARGARIDA CARNEIRO TOFANI

(Guida)

(MISSA DE 7º DIA)

As familias Tofani e Lopes agradecem a todos que compareceram ao entêrro, assim como as manifestações de pesar recebidas, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 27, às 8 horas, na Matriz de N. S. da Conceição «Santa Cruz».

GREGOR SCHEER

(MISSA DE 7º DIA)

Eneida de Vasconcellos Scheer, Hevelise Scheer, Heinrich Scheer e senhora, Rolf Rust, senhora e filhos, Aridio de Vasconcellos, senhora e filha, agradecem a todos que manifestaram pesar pelo falecimento de seu espôso, pai, filho, irmão, tio, genro e cunhado GREGOR SCHEER, e participam que mandarão celebrar missa de 7º dia, em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, a rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco.

JORGE NAGIPE

(MISSA DE 7º DIA)

A família do SR. JORGE NAGIPE cumpre o doloroso dever de convidar seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que fará celebrar em sufrágio à sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 28, às 9 horas, na Igreja do Bom Jesus, na Penha, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Agostino Cesare Valente

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de AGOSTINO CESARE VALENTE agradecendo as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido espôso, pai, genro, cunhado, sobrinho, sogro e avô, através coroas, telegramas, cartas, telefonemas e visitas, convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 27, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na rua dos Inválidos, em intenção de sua alma. Antecipadamente renovam, emocionados, os seus agradecimentos.

Francisca Alves Duarte

(Chiquinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Maria da Gloria Duarte Miranda, José Alves de Abreu, filhos, noras e netos, tenente-coronel Affonso Monteiro Filho e senhora, Alberto José de Moraes, senhora e filhos, tenente-coronel Mario da Silva Miranda, senhora e filhos, major Antônio Duarte Miranda, senhora e filhos (ausentes), Carlos Vianna Carneiro, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Afonso, à rua Major Avila, por alma de sua inesquecivel mãe, irmã, avó e bisavó.

ELIZA LIMA LODI

(MISSA DE 7º DIA)

Raul Lodi, Roque Lodi, senhora, filhos, genro e netos, Ricardo Lodi e filhos, Marcelo Franklin, senhora e filhos, Vicente Lodi, senhora e filhas, Romeu Lodi, senhora e filhas, Paulo Lodi, senhora e filhos, Jorge Lodi, senhora e filho, Dylson Pulcherio, senhora e filhos, Arty Lodi, senhora e filhas, Jussara Lodi Gomes, Ana da Silva Lima, Oscar Bastos e senhora, Silvio Coutinho de Moraes, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra, avó, bisavó e tia ELIZA, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada têrça-feira, dia 28, às 9h30m, na Igreja da Lampadosa, à avenida Passos. Antecipadamente agradecem.

Amélia Soares Cerqueira

(ANIVERSÁRIO NATALICIO)

O general Dr. Antônio Alves Cerqueira, filhos, genros, nora e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em intenção da bonissima alma de sua espôsa, mãe, sogra e avó AMÉLIA, depois de amanhã, têrça-feira, dia 28, às 10 horas, na igreja da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 35, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem.

José Antelo Rodrigues

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa Generosa Romar Rodrigues, filhos, noras e netos, seus irmãos, cunhados e sobrinhos (presentes e ausentes) convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo que, por sua bonissima alma, fazem celebrar no dia 29 de setembro, quarta-feira, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipam sua profunda gratidão aos que atenderem a êsse convite.

ALVARO DOS SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Alice Amélia dos Santos, Genesio dos Santos, Francisco de Paula Santos, Maria Carlota dos Santos e Miguel de Paula dos Santos agradecem a todos que manifestaram pesar pelo falecimento de seu pranteado espôso e pai ALVARO DOS SANTOS e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, em intenção de sua alma, mandarão celebrar no dia 30, quinta-feira, às 8h30m, no altar-mor da matriz de São Sebastião dos Missionários Capuchinhos, a rua Haddock Lobo, 266.

DÉBORA DOS SANTOS SFRAPPINI

(1.º ANIVERSARIO)

Dr. Cyrinco Sfrappini, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandará rezar, em reverência a bonissima alma de sua eternamente saudosa espôsa DÉBORA, no altar-mor da Capela N. S. da Vitória, às 9 horas de amanhã, segunda-feira, dia 27, na igreja de São Francisco de Paula.

(MISSA DE 7º DIA) DE OSWALDO SIGNORELI

Vítima do desabamento de Santa Teresa, sua espôsa, filhos e sogros, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, por alma do seu ente querido Oswaldo Signoreli, que, mandam celebrar, dia 28, têrça-feira, às 10h30m, na Catedral, e agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CEL. DR. FRANCISCO DE CASTRO BORGES MACHADO

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva e filha bastante pesarosos pelo falecimento de seu estremoso espôso e pai, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por descanso eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas da próxima têrça-feira, dia 28 do corrente.

CONTRA-ALMIRANTE DEMETRIO BOGADO DE OLIVEIRA

(7º DIA)

Scylla Cezimbra de Oliveira, capitão de corveta (IM) Hélio Cezimbra de Oliveira, senhora e filha, Flavio Cezimbra de Oliveira, senhora e filhos, ainda profundamente sensibilizados com o rude golpe que sofreram com a perda de seu querido espôso, pai, sogro e avô, DEMETRIO BOGADO DE OLIVEIRA, convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua bonissima alma, na próxima têrça-feira, dia 28 do corrente, às 8h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Roga-se dispensa de pêsames.

Barbara Ferreira da Fonseca

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Major João Baptista da Fonseca, filhos, filhas, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção da alma, de sua saudosa espôsa, mãe, sogra e avó mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem.

PAULO FERNANDO NEVES MEIRELLES DA FONSECA

Capitão Fernando Meirelles da Fonseca e Thereza Neves da Fonseca, Manoel de Almeida Neves e senhora, José Meirelles da Fonseca e senhora, Gabriel de Novaes e senhora, Estanislau Vitoldo Zaremba, senhora e filho; Léa Fonseca e filhos, Ema Reynier, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido filho, neto, sobrinho, primo e sobrinho-neto, ocorrido nos Estados Unidos da América do Norte, em 19 de setembro de 1954.

ROLANDO JULIO DUCLOS

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família profundamente sensibilizada, agradece a todos aquêles que estiveram presentes ao sepultamento ou por qualquer forma manifestaram pesar pelo falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, sogro e avô ROLANDO, e convida os parentes e amigos para à missa de 7º dia, que será celebrada na Matriz dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim, 474, segunda-feira, 27, às 9 horas. Antecipadamente, agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ DE QUEIROZ

(FALECIMENTO)

Jorge de Queiroz, senhora e filhos, Jayr de Queiroz, senhora e filho, Sylvio Loureiro de Gouvêa, senhora e filha participam aos demais parentes, amigos e fregueses, o falecimento de seu pai, sogro e avô, JOSÉ, ocorrido, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, devendo sair o féretro da capela Santa Teresinha (Praça da República), segunda-feira, 27, às 9 horas, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

MARIA ROSARIA PICARELLI MUTO

(FALECIMENTO)

CARLOS CARMELO MUTO, MARIO MUTO E SENHORA, PLINIO MUTO E SENHORA, MAXIMO MUTO E SENHORA, ALIGI MUTO, DR. VIDAL DIAS E SENHORA, DR. AMERICO MENDES LISBÔA, SENHORA E FILHOS cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida e inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó MARIA ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, domingo, dia 26, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

O BRASIL DE NORTE A SUL

TERRITÓRIO DO ACRE

«SEMANA DA PRIMAVERA» NO TERRITÓRIO DO ACRE

RIO BRANCO, 23 — Teve início os manhã de ontem com missa solene na Matriz de São Sebastião, as festividades da «Semana da Primavera, patrocinada pelo Departamento de Educação da Casa do Estudante Acreano com o concurso do Rotary Clube local, a fim de homenagear os municipios de Sena Madureira e Cruzeiro do Sul pela passagem do 1º Cinquentenário de fundação, que terá lugar entre 21 e 25 do corrente mês. (Asp).

PARÁ

PREJUDICIAL À SAÚDE O CINEMA EM «TERCEIRA DIMENSÃO»

BELEM, 25 — O Secretário de Saúde Pública de Belem, em entrevista à imprensa, declarou ser prejudicial à saúde o cinema em «terceira dimensão, pois após as projeções, as pessoas sentem dôres de cabeça e perturbações no aparelho visual. (Asp).

RIO G. DO NORTE

PARALIZADO O SERVIÇO DE DRAGAGEM DO PÔRTO

MACEIÓ, 25 — O serviço de dragagem do pôrto, desta capital, foi confiado, há dois anos, à firma «Civilhidros», de procedência holandêsa, que trouxe para cá a draga «Nederland», a fim de efetuar os serviços, os quais, infelizmente, não foram feitos, por defeitos na referida dragá.

Espera-se, entretanto, que as autoridades competentes cuidem do caso e providenciem a realização dos serviços, que são de suma necessidade. (Asp).

MINAS GERAIS

A LUTA DAS PROFESSORAS MINEIRAS

BELO HORIZONTE, 25 — A luta defragada pelas professoras primárias do Estado vem merecendo as manifestações de solidariedade de numerosas organizações sindicais e entidades desta capital e do interior.

Vários telegramas e cartas chegam diàriamente das entidades de classe, com expressão de apoio e simpatia pela campanha encetada pelas professoras em reivindicação a uma justa remuneração.

ERRO JUDICIARIO

Deu entrada na secretaria do Tribunal de Justiça do Estado um pedido de revisão criminal, requerido pelo advogado Jadir Benito da Silva, e pelo solicitador sr. Newton Lima Drumond, em favor de Aparicio Vileia, que se diz vitima de um êrro judiciário, ocorrido em Campo Belo em 1927, quando foi assassinado o sr. Saturnino Vileia. (Asp).

SÃO PAULO

PAVILHÃO GAUCHO NO PARQUE IBIRAPUERA

SÃO PAULO, 25 — O Pavilhão Gaúcho, que hoje se abre, é, sem dúvida alguma, um dos mais interessantes edifícios no Parque Ibirapuera. Suas linhas arrojadas, o processo adotado na sua construção e sua localização junto a um dos lagos do Parque tem despertado no público que visita a Exposição do IV Centenário grande curiosidade.

Inaugurado oficialmente no dia 20 de setembro, aniversário da Revolução Farroupilha, teve que continuar fechado, por motivo de ordem técnica, até que se concluissem as instalações dos stands das industrias gaúchas que se fazem representar no Pavilhão do Rio Grande do Sul.

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUITETURA

Realizou-se a semana passada, em Roma, o II Congresso Internacional de Estudantes de Arquitetura, sob os auspícios dos Estudantes italianos e da União Internacional de Estudantes. O conclave foi grandemente concorrido, verificando-se o comparecimento de representantes de 23 países. (Asp).

SANTA CATARINA

SERVIÇO DE ENERGIA ELETRICA EM RIBEIRO

FLORIANOPOLIS, 25 — Será inaugurado, ainda hoje, no distrito de Ribeira, o serviço de energia elétrica. (Asp).

DR. ANATOLIO WAINSTOK
ADVOGADO
Das 16 às às 17h30m —
Das 16 às 17h30m —
Tel.: 22-0210
Rua México, 45 s/ 904.

PARTO SEM DOR
DOENÇAS DE SENHORAS
Dr. Mario Marques
Av. 13 de Maio 13, 19.º and. S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

Contra Almirante DEMETRIO BOGADO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus colegas de turma fazem celebrar missa de 7.º dia, têrça-feira 28 do corrente, às 8h30m, na igreja da Candelária.

Pragas dizimam os laranjais

PEDEM PROVIDÊNCIAS OS LAVRADORES DESTA CAPITAL

O secretário geral de Agricultura recebeu, em seu gabinete, numerosa comissão representando cêrca de 200 lavradores localizados em Campo Grande, que lhe foram solicitar providências urgentes para o combate às pragas que dizimam os laranjais daquela zona agricola, ameaçando de prejuizo total a produção da próxima safra.

O titular da Secretaria convocou, no ato, os técnicos do Departamento de Agricultura, determinando medidas de emergência, para atender a justa pretensão, em defesa da produção frutícola do Distrito Federal.

Leia, é para si mesmo

Calças de tropical Cr$ 110,00, camisa branca Cr$ 90,00, blusões de luxo, Cr$ 65,00, cuécas, Cr$ 180,00 a duzia, pijamas Cr$ 110,00, calça americana, Shoorstes a Cr$ .. 80,00, meias Cr$ 120,00 a duzia, lenços a Cr$ 100,00 a duzia, tropical brilhante Cr$ 280,00 o corte. GAULLIER — Atacado e varejo — Rua da Alfândega, 333 — Sobrado — Tel.: 43-7241

À PRAÇA

PATENTE N.º 59069 (Novo tipo de mesa giratória para um jôgo de destreza). Para a exploração desta patente procura-se um concessionário exclusivo, na base de «Royalty», capaz de introduzir a nova mesa em todo o Brasil e ev. em outros paises. Própria para salões de bilhar, clubes, casas de diversões, hotéis, cafés, bares, etc., bem como residências, pois a mesa é fornecida com tampa que a transforma em mesa comum. O jôgo é parecido com o snooker, podendo ser jogado com as mesmas regras. Vantagens: a mesa ocupa apenas uma quarta parte do espaço necessário para uma mesa de snooker, e joga-se comodamente sentado, dando assim uma renda 4 vezes maior. Tratar com Paulo, av. Pres. Vargas 529 — 18.º (Organização TED de Serviços). Tel.: 23-4376, onde tem uma mesa para demonstração.

Reformas -- Financiad
Reformas em geral, pinturas, instalações elétricas e h
liça. Prédio apartamentos. Operários habilitados
todos serviços, dão-se referências. Rua das Marrec
— 5º andar — Sala 503 — Tels.: 22-0545 e 48-61

VARANDA
Colocamos, envidraçamos e pintamos, e
gando licenciada. Peça orçamento sem c
promisso — Nada cobramos adiantad
RUA URUGUAIANA, 96 — SALA 3
TELEFONE: 23-0211

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARIT

Departamento de Inversõ

SEÇAO DE FINANCIAMENTOS IMOBILIARIOS

EDITAL

O Diretor do Departamento de Inversões faz saber a[…] teressados, que estão sendo chamados para receber as ca[…] Conjunto Residencial de Irajá, os candidatos abaixo nom[…] classificados para aquêle Conjunto.

Sebastião Honório de Azevedo — nasc. 24-4-1910; A[…] Jack da Silva — nasc. 1-5-1910; Alberto Bernardo de Azeve[…] nasc. 16-7-1910.

O prazo para o comparecimento dos interessados acima, 10 dias, a contar do presente Edital, por serem os mesmo[…] balhadores em terra.

Paulo Mendes dos Passos — nasc. 27-2-1910; Necy Fr[…] — nasc. 18-3-1910; Arlindo Chagas dos Santos — nasc. 14[…] Ariston Batista dos Santos — nasc. 6-5-1910; João Batista da[…] — nasc. 22-5-1910; Oscar Rocha de Oliveira — nasc. 2-6-1910; M[…] Carlos de Araujo Filho — nasc. 19-7-1910.

O prazo para o comparecimento dos interessados acima, 180 dias, a contar da publicação do presente Edital, por sere[…] mesmos embarcados (longo curso), e de 90 dias os embar[…] em navios de pequena cabotagem.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1954.

J. G. FONTES — Respondendo pelo Expediente do D.

ENCERADEIRAS ELETROLU
DESDE
2.550,00
COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA.
Enceradeiras Suecas e aspiradores de pó. ELETROLIXA p[…] lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. […] COVEX moderno distribuidor de cêra. Acessórios para enc[…]radeiras, inclusive LUSTRENE.
RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA.

CORAL
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE FERRO
Trabalhos artísticos em ferro batido e bronze —
Móveis de estilo para sala e jardim de inverno —
Grades, portões e quaisquer artigos sob encomenda.
Modelos exclusivos — Atende a domicílio.
Avenida Suburbana, 94 - Benfica - Telefone: 28-8813

Cursos por Correspondência e Frequência
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RADIO TECNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TECNICO
☐ TORNEIRO MECANICO ☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 · SÃO PAULO
E RECEBERÁ GRATIS O PROSPÉCTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE · 1 DISTINTIVO MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______ RUA ______ Nº ______ CIDADE ______ ESTADO ______

Dupól
NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS
REMETEMOS A PEDIDO O MÉTODO completo e fácil para tratamento de piscinas e água para indústria, laboratórios e outros fins.
Consulte sôbre instalações mecânicas de filtros, dosadores, cloradores, etc.
REATIVOS
ORTO-TOLUIDINA
AZUL DE BROMOTIMOL
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água potável e de piscinas.
UZINA QUÍMICA STRADA LTD.
Rua do Livramento, 18[…]
Tel.: 43-8390 — RIO

TRANSCRITO DE «O ESTADO DE SÃO PAULO» DE 10/9/54.

Apresentada denúncia contra o ex-governador

Apontado o sr. A. de Barros como peculatário

ENTREGUE REPRESENTAÇÃO DO JORNALISTA PAULO DUARTE AO SECRETÁRIO DA JUSTIÇA, QUE A ENVIOU AO PROCURADOR GERAL, ONTEM

Conforme anunciou ontem em seu artigo publicado nesta fôlha, o sr. Paulo Duarte entregou ontem ao sr. dr. Edgard Batista Pereira, Secretario da Justiça uma representação contra o sr. A. de Barros e vários outros por se haverem apossado de automóveis e caminhões pertencentes ao Estado.

De fato, cêrca de 15 horas chegava aquele jornalista à Secretaria da Justiça, onde foi imediatamente recebido pelo titular da pasta que se achava acompanhado do chefe do seu Gabinete, dr. Glicerio de Freitas e Paulo de Morais Leme, diretor-geral da Secretaria. Achavam-se presentes também diversos repórteres, cronistas de rádio, televisão e outras pessoas. Ao fazer a entrega da volumosa pasta em que se achava a representação contra o sr. A. de Barros e ainda a abundante documentação composta de mais de cinquenta peças, disse o sr. Paulo Duarte que pretendia fazer a entrega singela e discretamente, pois inimigo de cabotinismos e exibições, não desejava dar um aspecto de escândalo ao ato. Foi no entanto surpreendido com a presença das pessoas presentes, a maioria das quais ali demonstravam que a imprensa não dorme. Ao confiar portanto aqueles documentos ao ilustre titu-

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Sociedade Anônima

São Paulo, 22 de junho de 1954.

Senhor Secretário:

[illegible]

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
- Sociedade Anônima -

A SUA EXCELÊNCIA O SENHOR DOUTOR JOSÉ BONIFÁCIO PEREIRA
DIGNÍSSIMO SECRETÁRIO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO GOVÊRNO.

Esta carta, recente, comprova que o débito contraído pela Secretaria do Govêrno, no tempo do sr. A. de Barros, com a compra e a transferência de veículos para os amigos e emprêsas do ex-governador ainda existe. São mais de 4 milhões de cruzeiros

lar daquela pasta fazia-o com a convicção de que também, em São Paulo, a Justiça não dorme.

O sr. Edgar Baptista Pereira declarou que o sr. Paulo Duarte podia confiar na ação daquela Secretaria, pois a representação e os documentos que a acompanhavam iam ser imediatamente protocolados e dentro de pouco tempo, no mesmo dia de ontem, seria o processo encaminhado ao Ministério Público, conforme se pedia na mesma representação. E tinha também a convicção de que Justiça seria feita.

A REPRESENTAÇÃO

A representação do sr. Paulo Duarte está assim redigida:

Exmo. Sr. Dr. Secretário de Estado dos Negócios da Justiça:

PAULO DUARTE, brasileiro, casado, jornalista, domiciliado e residente nesta Capital, com fundamento nos artigos 4, 27 e 158 do Cod. Proc. Penal e 312-172 combinados com o art. 25, do Código Penal, vem expôr e requerer a V. Exa. o que segue:

1 — Em dias de julho último o Suplicante inseriu, no jornal «O Estado de São Paulo», que se edita nesta cidade, uma série de artigos sob o título «O meu destino é o Catete», nos quais denunciava inúmeros abusos cometidos pelo ex-governador Adhemar Pereira de Barros.

Tais publicações, mercê da documentação que as escorava, repercutiram intensamente em todo o País, tendo o mérito de alertar e animar a quantos sabiam de irregularidades outras, praticadas naquele sombrio período administrativo.

Desde então, o Suplicante vem recebendo informes, das fontes as mais diversas, e que estabelecem a responsabilidade do ex-governador em prevaricações espantosas, insofismáveis, quase sem conta.

De uma destas, comprovada por documento de autenticidade indiscutível, cuida a presente representação.

A crúa simplicidade dos fatos estabelece um peculato de mais de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), levado a efeito pelo ex-governador, no último trimestre de 1949, parte em benefício próprio, parte no de emprêsas de que é acionista, tal como em benefício de parentes e de amigos seus.

Desta incursão ilícita do sr. Adhemar de Barros, pelos cofres públicos, ficaram os traços indeléveis que o Suplicante passa a apontar.

2 — No dia 27 de setembro de 1949 — doc. n.o I — o Banco do Estado comunicava à General Motors do Brasil S|A, haver recebido instruções do Govêrno do Estado, no sentido de creditar, àquela companhia, a importância de Cr$ 2.885.000,00 (dois milhões oitocentos e oitenta e cinco mil cruzeiros) — destinada à aquisição de veículos.

Numa carta, de 4 de outubro do mesmo ano — doc. n.o II — a General Motors acusava o recebimento do pedido e reclamava «uma carta adicional confirmando a abertura de um crédito irrevogável, no valor supra mencionado, o qual poderá ser por nós levantado parceladamente contra fornecimento dos comprovantes de entrega dos veículos ao Govêrno do Estado de São Paulo».

Dois dias depois, isto é, a 6 de outubro de 1949, o Banco do Estado — doc. n.o III — num ofício firmado pelos srs. Mario Morandi e Francisco Carpinelli, respondia à vendedora: «por ordem da Secretaria do Estado dos Negócios do Govêrno, colocamos à disposição de VV. SS. em caráter irrevogável, a importância de Cr$ 2.885.000,00 (dois milhões oitocentos e oitenta e cinco mil cruzeiros) que deverá ser levantada parceladamente contra fornecimento dos comprovantes de entrega de veículos ao Govêrno do Estado de São Paulo».

3 — Estava, portanto fechado um negócio de compra e venda de veículos, entre a Secretaria do Govêrno e a General Motors, interferindo na operação o Banco do Estado, por ordem do Govêrno. Sempre que a vendedora lhe exibisse certificados de entrega de veículos, expedidos pelo govêrno, o Banco efetuaria o pagamento das unidades recebidas, debitando o respectivo preço ao financeiro Govêrno de São Paulo.

O acerto de contas entre o Govêrno e o Banco efetuar-se-ia posteriormente, com o empenho da verba destinada a cobrir a operação.

4 — No mesmo dia 6 de outubro — doc. n. IV — ao Capitão Romue Pereira, designado pelo sr. Sinesio Rocha, Secretário do Govêrno, foram entregues, conforme recibo:

«1 Chevrolet Gigante Especial, motor n. GEA — 41627, série n. 706; 1 Chevrolet Gigante Especial, motor n. GEA — 41498, série 707, equipados com carrosserias 4x60, ns. 3050 e 3043», «destinados à Secretaria do Govêrno».

5 — A 7 de outubro, a «General Motors» realizou entrega de:

«1 Chevrolet Gigante Especial, motor n. GEA — 47353, série n. 733;

1 Chevrolet Gigante Especial, motor n. GEA — 41415, série n. 735;

1 Chevrolet Gigante Especial, motor n. GEA — 47322, série n. 738 — equipados com carrosserias 4x60, números 3058, 3558 e 3033» (Doc. IV-A).

Também êstes veículos, consoante documento que assinou, foram recebidos pelo Capitão Romeu Pereira, por ordem do Secretário do Govêrno.

6 — A 11 de outubro — doc. n. V — o sr. A. Rosenfeld, do Departamento de crédito, da «General Motors», encaminhava ao Secretário do Govêrno os papéis atinentes a êstes cinco caminhões, remetendo-lhe «mais duas vias das faturas e cinco certificados de venda», da venda feita ao govêrno de S. Paulo.

No dia imediato, o Banco do Estado se dirigia à «General Motors», acusando a entrega dos documentos «referentes a cinco Chevrolets Gigantes Reforçados Especiais» FORNECIDOS POR VV. SSa. AO GOVÊRNO DO ESTADO DE S. PAULO (Doc. anexo n. VI). Via de consequência, o Banco passava às mãos da vendedora os cheques ns. 432.741 e 432.742 — Série A — de Cr$ 161.300,00 e Cr$ 241.950,00, respectivamente.

7 — A 19 de outubro, a «General Motors» entregava à Secretaria do Govêrno, dez carros de passeio, marca Chevrolet — doc. n. VII — com as seguintes especificações:

«1	Chevrolet	Sedan	Styleline	—	motor	GAM — 30.905	— Série	173;
1	"	"	"		"	GAM — 30.857	— Série	174;
1	"	"	"		"	GAM — 30.875	— Série	174;
1	"	"	"		"	GAM — 30.899	— Série	177;
1	"	"	"		"	GAM — 30.890	— Série	179;
1	"	"	"		"	GAM — 30.931	— Série	180;
1	"	"	"		"	GAM — 30.859	— Série	185;
1	"	"	"		"	GAM — 30.888	— Série	190;
1	"	"	"		"	GAM — 30.860	— Série	190;
1	"	"	"		"	GAM — 30.893	— Série	195;

Ano de fabricação 1949, de côr grená».

Desta feita, o recebimento dos veículos, como se vê da prova anexa, realizou-o o sr. Manoel José Rodrigues «por ordem do sr. José Soares de Souza, Assistente Particular do Sr. Governador».

A qualidade do sr. José Soares de Souza deflui do decreto 21-3-47, inserto no «Diário Oficial» de 22-3-47, doc. n. VIII.

Ainda nessa data, 19 de outubro, por intermédio de «Manoel José Rodrigues, por ordem de José Soares de Souza, Assistente Particular do Sr. Governador», a «General Motors» efetivava a entrega de vinte caminhões, de marca Chevrolet «doc. n. IV» — com as seguintes especificações:

1	Chevrolet	Gigante	ref.	esp.,	motor	GEA 60.533	— Série 827	— carr. 4001;
1	"	"	"	"	"	GEA 60.653	— Série 828	— carr. 4008;
1	"	"	"	"	"	GEA 60.662	— Série 830	— carr. 4005;
1	"	"	"	"	"	GEA 60.437	— Série 831	— carr. 4007;
1	"	"	"	"	"	GEA 61.046	— Série 832	— carr. 4021;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.147	— Série 834	— carr. 4014;
1	"	"	"	"	"	GEA 60.661	— Série 835	— carr. 4019;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.486	— Série 836	— carr. 4001;
1	"	"	"	"	"	GEA 60.918	— Série 852	— carr. 4003;
1	"	"	"	"	"	GEA 60.511	— Série 853	— carr. 4009;
1	"	"	"	"	"	GEA 41.396	— Série 759	— carr. 4018;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.464	— Série 778	— carr. 4013;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.121	— Série 803	— carr. 4024;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.416	— Série 806	— carr. 4023;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.229	— Série 807	— carr. 4016;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.313	— Série 804	— carr. 4011;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.244	— Série 805	— carr. 4008;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.100	— Série 811	— carr. 4010;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.438	— Série 825	— carr. 4012;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.084	— Série 826	— carr. 4002»

A 24 de outubro — doc. n. X — a «General Motors» informava ao Assistente do Governador que encaminhava ao Banco do Estado os documentos atinentes aos vinte caminhões e aos dez carros de passeio.

Realmente — doc. n. XI — na data aludida, aquela emprêsa passava ao estabelecimento oficial de crédito as faturas ns. 18.908 e 18.909, ambas em três vias, e as duplicatas correspondentes sob ns. C. 40.658 e C. 40.659, de Cr$ 639.630,00 e Cr$ 1.637.000,00 referentes aos dez automóveis Chevrolets Sedan Styleline e aos vinte Chevrolets Gigantes Reforçados Especiais QUE FORNECEMOS AO GOVÊRNO DO ESTADO DE S. PAULO, CONFORME PREZADO PEDIDO DO MESMO».

Quarenta e oito horas depois, 28 de outubro — doc. n.o XII — o Banco do Estado pagava os veículos «FORNECIDOS AO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO», com o cheque n. 432.939 — Série A — do valor de Cr$ 2.276.630,00.

8 — Finalmente, a 25 de outubro, a General Motors, com a entrega de um carro «Oldsmobile Club Sedan de luxo 76 — motor 6 A 10180 H — série 108 — ano de fabricação, 1949, de côr verde claro» — consignado no documento anexo sob n.o XIII — completava o fornecimento contratado com o govêrno paulista.

Êste automóvel foi recebido por «Anesio Alves, por ordem do sr. José Soares de Souza, Assistente Particular do Governador» (doc. n.o XIII).

A comunicação da entrega do veículo, compreensiva da indicação de quem o recebera, a General Motors a efetuou, a 27 de outubro, simultaneamente ao Banco do Estado e ao Assistente Particular do Governador. Os documentos ns. XIV e XV, o estabelecem irretutìvelmente.

Também o Oldsmobile foi fornecido ao Govêrno do Estado de São Paulo, conforme prezado pedido do mesmo.

A duplicata relativa a esta operação, de n.o C 40.873, é do valor de Cr$ 97.046,30, correspondendo à fatura n.o 19.045.

O Banco do Estado a resgatou com o cheque n.o 432.985, série A, de 31 de outubro de 1949.

9 — O Suplicante junta, sob ns. XVI, XVII, XVIII e XIX, fotocópias das faturas extraídas pela General Motors do Brasil S|A, das quais se verifica, ainda uma vez, que o comprador é o Govêrno de São Paulo.

9 — O Govêrno, nestas condições, adquiriu da General Motors S|A, vinte e cinco caminhões e onze carros de passeio, dos quais um Oldsmobile, o de n. 10.180 H.

Pagou os veículos, por intermédio do Banco do Estado, onde o valor dos mesmos todavia lhe permanece debitado porque o negócio se fêz sem dotação orçamentária que facultasse a sua cobertura. Computados os juros que o Banco lhe debita, regularmente, a compra dêstes veículos já estava, para o erário público, em 22 de junho de 1954, por Cr$ 4.073.885,00 mais Cr$ 151.108,90 — doc. no XX

10 — Conforme se infere do texto do doc. n.o XIII, a 31 de outubro de 1949 o Banco do Estado liquidou, por conta do govêrno, os carros ao govêrno fornecidos. Todavia, a 20 de dezembro, sempre de 1949, o sr. A. Rosenfeld, do Departamento de Crédito da General Motors, dirige ao Banco do Estado a surpreendente carta que o suplicante produz como documento de n.o XXI.

Com o documento, único no gênero, a vendedora, «de acôrdo com os nossos entendimentos verbais», e nos têrmos do seu apreciado favor de 6 de outubro próximo passado» procede ao refaturamento dos onze carros de passeio e ao dos vinte e cinco caminhões adquiridos e pagos pelo Govêrno.

Neste refaturamento, das trinta e seis unidades compradas, apenas cinco permanecem em nome do Govêrno.

Trinta e uma são transferidas a particulares.

Rasgaram-se as faturas e as duplicatas primitivas, inutilizaram-se os certificados de propriedade, expedidos em nome do dono, do comprador, daquele que pagou, no caso o govêrno de São Paulo, para que outras faturas, outras duplicatas, outros certificados de propriedade fôssem emitidos em favor de particulares, alheios ao negócio.

De «acôrdo com entendimentos verbais», deu-se um desfalque de vinte caminhões e de onze automóveis no patrimônio público.

11 — Podia o govêrno dispôr dos mencionados trinta e um veículos, transferindo-os a terceiros?

Evidentemente, não podia.

Mas, o que aconteceu foi mais grave. O Govêrno não transacionou com particulares, não lhes vendeu, não lhes emprestou os aludidos caminhões e automóveis.

O governador, pura e simplesmente, desfalcou o patrimônio coletivo, apropriou-se dos trinta e um veículos, cancelando os legítimos títulos de propriedade, inutilizando os recibos verdadeiros, para que outros, criminosamente engendrados, incorporassem aqueles valores ao patrimônio de particulares.

E foi isto o que se fêz!

O govêrno comprou e pagou, como exaustivamente o demonstramos e comprovamos. No entanto, os onze automóveis e vinte, dos vinte e cinco caminhões em foco, se destacaram da fortuna pública, e foram engrossar os cabedais de alguns indivíduos e de quatro emprêsas comerciais.

12 — Tamanha era, na época, a inescrupulosa avidez do governante, que uma circunstância ainda se somou, às demais, para fechar o círculo demonstrativo dêste furto de automóveis.

Vem referida na carta da General Motors ao Banco do Estado datada de 20 de dezembro de 1949, ora submetida à apreciação de V. Exa. como documento de n.o XXI.

Para refaturar os veículos, para substituir o nome do proprietário legítimo, pelo dos beneficiários graciosos, era preciso selar as novas duplicatas, as duplicatas espúrias.

A despesa ia a Cr$ 61.459,40. Nem êste ônus, porém, os papa-automóveis quiseram enfrentar.

O Tesouro do Estado, na hora de um esbulho de milhões, que padecesse também a pequena sangria suplementar.

A General Motors pede «remessa de um cheque na importância de Cr$ 61.459,40, referente às despesas por nós tidas com o refaturamento das unidades em questão» (doc. n.o XXI).

Aliás, já em 5 de outubro de 1949, o sr. Sinesio Rocha, Secretário do Govêrno, oficiava ao Banco do Estado:

— «De ordem do Senhor Governador peço-lhe a gentileza de suas providências no sentido de ser pago à General Motors do Brasil S|A., nesta Capital, a importância de Cr$ 61.459,40, por conta do crédito aberto nêsse estabelecimento, àquela firma». (doc. n.o XXII).

FATURA DE CARRO
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
ESTAÇÃO DE SÃO CAETANO (E. F. S. J.)
SÃO PAULO
FATURA N.º · C.O.C. N.º · DUPLICATA N.º · DATA 25 de outubro de 1949
DEBITE A: Secretaria do Govêrno do Estado de São Paulo
ENDEREÇO: São Paulo
EMBARQUE FERROVIÁRIO · MARÍTIMO · ENTREGA NA FÁBRICA
OLDSMOBILE, CLUB SEDAN LUXO, 76/40 6-A-10.180-H
6 cylinders ... com cinco rodas, com capota ...

Fatura da "General Motors", referente à venda do Oldsmobile motor 3508-D...

FATURA DE CARRO
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
ESTAÇÃO DE SÃO CAETANO (E. F. S. J.)
SÃO PAULO
FATURA N.º · C.O.C. N.º · DUPLICATA N.º · DATA 19 de dezembro de 1949
DEBITE A: Sr. Adhemar de Barros
ENDEREÇO: São Paulo
Nota fiscal nº 02 - 106
EMBARQUE FERROVIÁRIO · MARÍTIMO · ENTREGA NA FÁBRICA
OLDSMOBILE, CLUB SEDAN DE LUXO, 76/40 6-A-10.180-H
6 cylinders, com cinco rodas ...

...passado depois, refaturado, para o sr. A. de Barros, por ordem do govêrno que êle próprio dirigia. Veja-se o número do motor o mesmo da fatura anterior

E o Banco do Estado pagou, «por ordem do Senhor Governador», mas por conta do Tesouro, o montante das despesas imprescindíveis ao furto dos trinta e um veículos, à incorporação destes ao patrimônio de particulares (Cheque n.o 433.816, de 26-12-49).

13 — Já é tempo, Senhor Secretário, de apontarmos a V. Exa., e ao povo a identidade dêstes filhos da fortuna. Destas criaturas privilegiadas, pelo amor das quais o sr. Adhemar de Barros e os seus auxiliares meteram as mãos nos cofres públicos, aliviando-os em quatro milhões de cruzeiros.

Nos pródromos desta pesquisas, temeramos esbarrar em criaturas de boa-fé, ou em instituições de beneficência que, presenteadas, não desconfiassem da origem delituosa das dádivas nababescas.

Há tanta gente ingênua, nestas terras de Piratininga.

Não fôssem dêste naipe, os usufrutuários do peculato praticado pelo ex-governador! Tranquilizou-nos, todavia, a convicção de que os delitos patrimoniais, maximé os que se revestem da gravidade dêste, os criminosos só os cometem em benefício próprio

As investigações confirmaram a sabedoria e a procedência da observação.

Quais os beneficiários do furto?

O Suplicante vai denunciá-los a V. Exa. e ao povo e está seguro de que V. Exa. e o povo quedarão estarrecidos.

14 — Os trinta e um veículos subtraídos ao patrimônio da coletividade, embora pagos pelo Tesouro, foram refaturados às pessoas e emprêsas abaixo discriminadas, as quais, sublinhe-se, não entraram com um tostão para os cofres públicos.

O Tesouro pagou e o Estado não recebeu os carros.

Êles não pagaram nada, nem os sêlos da operação, apenas se tornaram proprietários dos aludidos carros!

15 — Os trinta e um veículos foram transferidos:

— «Um Oldsmobile, club sedan de luxo, motor 6-A-10.180 H, verde claro para o DR. ADHEMAR DE BARROS». A nova fatura tem o n. 20.443 — a nova duplicata foi sacada com o n.o C 4082». Documento junto n.o XXIV;

— Um Chevrolet sedan Styleline, motor 30.859, de côr grená, para o sr. Ademar de Barros Filho — a nova duplicata foi sacada com o n.o C 40.858, corresponde à fatura n.o 20.439 — documento junto sob n.o XXV;

— «Um Chevrolet sedan Styleline, motor 30.893, côr grená para o sr. Antônio E. de Barros Filho», irmão do sr. Adhemar de Barros. A nova duplicata é de n.o C 40.857 e corresponde à fatura 20.438 (doc. j. sob n.o XXVI);

— «Um Chevrolet sedan Styleline, motor 30.905, côr grená, para o sr. José Barone Mercadante», atual presidente do P. S. P. paulista. A nova duplicata é a de n.o 40.852 e corresponde à fatura n.o 20.433 (doc. j. sob n.o XXVII);

— «Um Chevrolet sedan Styleline, motor n.o 30.931, côr grená, para o sr. Armando Guffreund», então estreitamente ligado, como é notório, ao sr. Adhemar de Barros. A nova duplicata é a de n.o C 40.856 e corresponde à fatura 20.437 (doc. j. sob n.o XXVIII);

— «Um Chevrolet sedan Styleline, motor n.o 30.860, côr grená, para o sr. Antônio de Pádua Chagas Freitas», líder do P. S. D., e diretor do jornal adhemarista do Distrito Federal. A nova duplicata é a de n.o C 40.853 e corresponde à fatura 20.433 (doc. j. sob n.o XXIX);

— «Um Chevrolet sedan Styleline, motor n.o 30.890, côr grená, para o sr. César D. Batista», Secretário Particular do sr. Adhemar de Barros, redator do jornal «O Dia». A nova duplicata é a de n.o C 40.860 e corresponde a fatura n.o 20.441 (doc. j. sob n.o XXX);

— Os outros quatro automóveis de passeio — os Chevrolets de motores ns. 30.888, 30.899, 30.875 e 30.857, todos de côr grená, e com elementos de identificação indiscutível, foram atribuídos, respectivamente, aos srs.: ministro Djalma Cunha Melo — D. L. Prado — Capitão Aquiles Pimpão Ferreira — Dr. Motta Cabral.

(docs. j. sob ns. XXXI, XXXII, XXXIII, XXXIV).

16 — No que concerne ao destino dos vinte caminhões, furtados ao patrimônio público, a relação é menos enfadonha, embora não se nos afigure menos edificante.

Mostra-se menos enfadonha porque o sr. Adhemar de Barros os dividiu em apenas quatro lotes que compôs e que aquinhoou como a seguir se mostra:

— Cinco Chevrolets Gigante Reforçados, modêlo 1949, motores ns. GEA 54.147 — GEA 60.661 — GEA 54.486 — GEA 60.918 — GEA 60.511», foram transferidos para a «Propaganda Publicidade S|A., que, como é público e notório, pertencia ao sr. Adhemar de Barros.

A nova duplicata extraída para êstes caminhões é a de n.o C 40 865 e corresponde à fatura n.o 20.446 (doc. n.o XXXV);

— Cinco Chevrolets Gigante Reforçados, modêlo 49, motores ns. GEA 41.396 — GEA 54.464 — GEA 54.121 — GEA 54.416 e GEA 54.229, para a «Produtos Químicos Vale do Paraíba Ltda

Nesta emprêsa, a posição do sr. Adhemar de Barros é destacada. O capital pertence todo à sua família e está assim distribuído:

Adhemar Pereira de Barros	Cr$ 738.000,00
Senhora Adhemar de Barros	Cr$ 210.000,00
Ademar de Barros Filho	Cr$ 54.000,00

A sociedade não possui outros sócios (doc. n.o XXXVI);

— «Cinco Chevrolets Gigantes Reforçados, modêlo 49, motores ns. GEA 54.315 — GEA 54.244 — GEA 54.100 — GEA 54.438 — GEA 54.084 para a Fábrica de Tecidos Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Nesta emprêsa, a posição do sr. Adhemar de Barros é a de presidente. O capital social é o de Cr$ 32.000.000,00 (Doc. j. sob n.o XXXVII).

— «Cinco Chevrolets Gigantes Reforçados, modêlo 49, motores ns. GEA 60.533 — GEA 60.653 — GEA 60.662 — GEA 54.437 — GEA 61.046, para a «Fabril Redenção S.A».

Nesta Sociedade, a posição do sr. Adhemar de Barros é a de presidente. O capital social é de Cr$ 6.000.000,00 (Doc. j. sob n.o XXXVIII).

17 — Os documentos que passamos a V. Exa. estabelecem, de maneira irretorquível, o peculato praticado pelo ex-governador Adhemar de Barros.

Para o Estado, e com dinheiros do Estado, S. Exa. adquiria trinta e seis veículos. O Estado lhes quitou o preço por intermédio do Banco oficial. Uma vez pagos, «por ordem do sr. Governador Adhemar de Barros», o sr. Sinesio Rocha, então Secretário do Govêrno, determinou que o referido Banco despendesse a soma de Cr$ 61.459,40, a fim de que trinta e um dêsses veículos fôssem refaturados, fôssem transferidos, se tornassem propriedade de terceiros.

Um destes, é o próprio sr. Adhemar de Barros. Outro, é seu filho. Outro, um seu irmão, o sr. Antônio E. de Barros Filho. Outros, pessoas físicas, que se identificam com a do ex-governador por motivos de laços de solidariedade pessoal ou política.

Finalmente, como se o expôsto não bastasse, sociedades comerciais de que o ex-governador participa, ostensiva ou indiretamente, absorveram bens pertencentes ao Estado.

E isto é peculato, Sr. Secretário de Estado.

18 — O corpo de delito dos crimes que o Suplicante assume a responsabilidade de denunciar se corporiza nos documentos produzidos.

Nos têrmos do art. 312 do Cod. Penal quem procede como procedeu o sr. Ademar Pereira de Barros é passível da pena de reclusão por dois a doze anos.

Na consonância do que prescreve o art. 312, do Cod. de Proc. Penal:

«A prisão preventiva será decretada nos crimes a que fôr cominada pena de reclusão por tempo, no máximo, igual ou superior a dez anos».

Parece, pois, obrigatória a prisão preventiva do sr. Adhemar Pereira de Barros, se a lei é a mesma para os ricos e para os pobres.

O Suplicante verificou na Diretoria do Serviço de Trânsito, que os certificados de propriedade, referentes aos veículos furtados, foram extraídos no nome dos beneficiários graciosos.

Requeiro a V. Exa., que se digne encaminhar a presente representação ao Ministério Público do Estado, a fim de que se proceda, contra o peculatário, co-autores e cúmplices, de acôrdo com a legislação vigente no Brasil.

São Paulo, 9 de setembro de 1954
Paulo Duarte

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DA JUSTIÇA

O secretário da Justiça do Estado de São Paulo, sr. Edgard Batista Pereira, procurado ontem à tarde pelo «Estado», declarou que a representação que lhe foi entregue pelo jornalista Paulo Duarte, contendo a denúncia contra o sr. A. de Barros, foi protocolada e autuada e a seguir enviada ao procurador-geral da Justiça, dr. José Antonio Cesar Salgado. «O chefe do Ministério Público tomará as medidas que o caso comportar», concluiu o sr. Edgard Batista Pereira.

OS DOCUMENTOS

Publicamos hoje apenas alguns dos documentos apresentados na denúncia contra o sr. A. de Barros, por crime de peculato. Os outros documentos serão publicados a seguir.

A MARCHA DO PROCESSO

O procurador-geral do Estado, sr. Cesar Salgado, deverá agora distribuir a representação, já transformada em processo, a um procurador do Estado, o qual examinará as peças e tomará as providências cabíveis, tais como:

poderá proceder, se necessário, a diligências suplementares para completar a prova;

ou enviará diretamente os autos à Justiça com a respectiva denúncia.

Caberá então ao Tribunal de Justiça — que é o mais alto órgão do poder Judiciário no Estado de São Paulo — designar um juiz, por sorteio, para presidir ao processo, uma vez que o crime imputado ao sr. A. de Barros foi por êste cometido na qualidade de chefe do Executivo Estadual.

O ex-governador é acusado, na representação do jornalista Paulo Duarte, de crime administrativo e de crime comum, capitulado no artigo 312 do código penal (peculato), o qual diz:

«Peculato — apropriar-se o funcionário público de dinheiro, valor ou bem móvel público ou particular de que tenha posse em razão do cargo, ou desviá-lo, em proveito próprio ou alheio:

Pena — reclusão de dois a doze anos e multa de 5 a 50 mil cruzeiros».

PRISÃO PREVENTIVA DO SR. A. DE BARROS

Poderá a Justiça decretar a prisão preventiva do sr. A. de Barros, uma vez que o artigo 312 do Código do Processo Penal diz o seguinte:

«a prisão preventiva será decretada nos crimes a que fôr cominada pena de reclusão por tempo, no máximo, igual ou superior a dez anos».

Eis cópias de cartas enviadas pelo então secretário do Govêrno do sr. A. de Barros à General Motors, tôdas elas comprobatórias do crime de peculato cometido:

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A. — Estação São Caetano — E. F. S. J. — SÃO PAULO (endereços e telefones).

São Paulo, 6 de outubro de 1949

CERTIFICAMOS que nos foram entregues, nesta data, pela GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A., São Caetano do Sul, os caminhões abaixo mencionados, com todos os pertences e acessórios, tudo em perfeito estado, caminhões êstes destinados ao, digo, à Secretaria do Govêrno do Estado de São Paulo:

1 CHEVROLET GIGANTE ESPECIAL, motor n.º GEA-41627, série nº 706.

1 CHEVROLET GIGANTE ESPECIAL, motor nº GEA-41498, série n.º 707.

Equipados com carrosserias ... 4x60, números 3050 e 3043.

(a) Capitão Romeu Pereira, por ordem do Sr. Sinesio Rocha, Secretário do Estado dos Negócios do Govêrno.

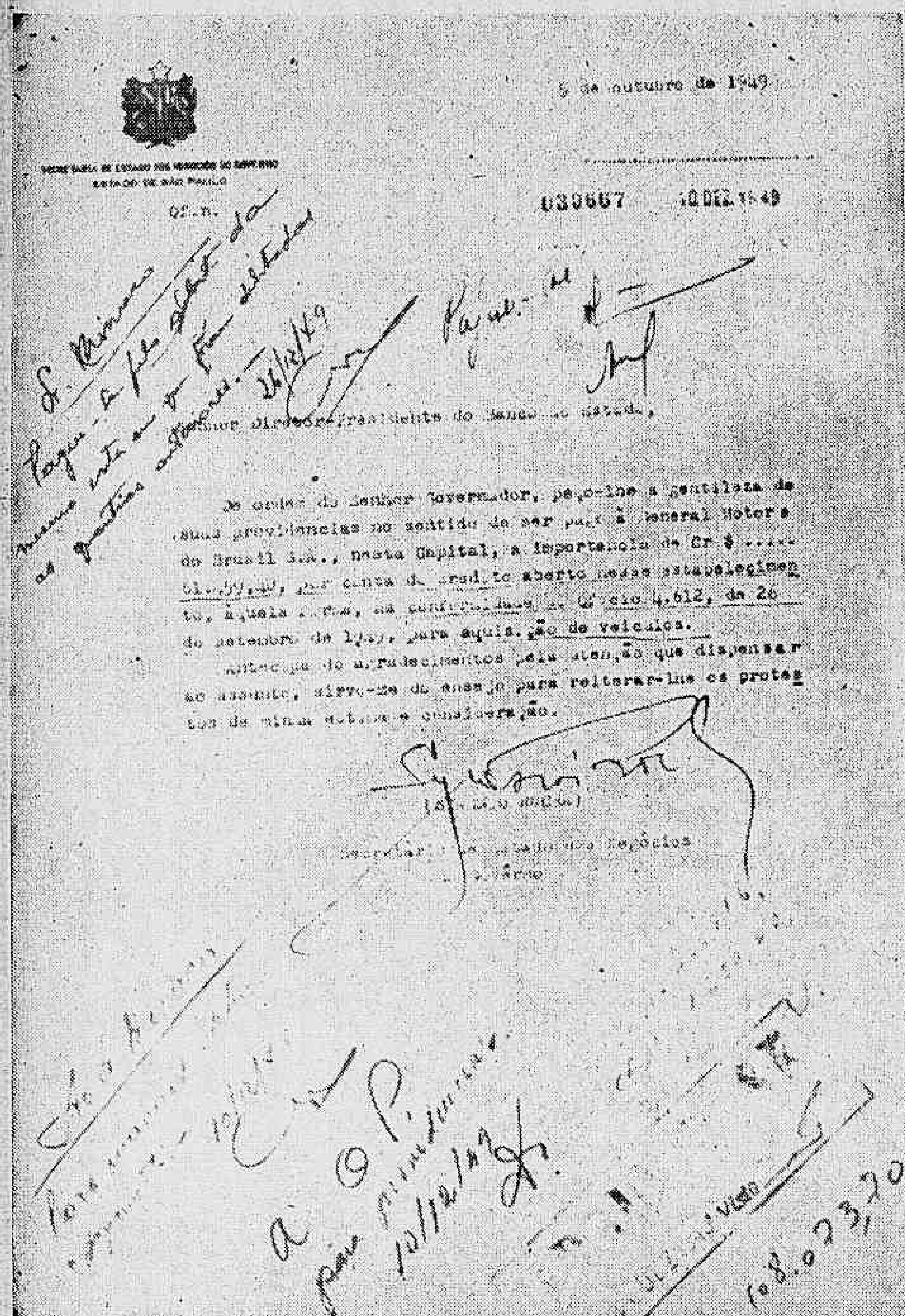
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A. (timbre, endereços e telefones).

São Paulo, 7 de outubro de 1949.

CERTIFICAMOS que nos foram entregues, nesta data, pela GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A., São Caetano do Sul, os caminhões abaixo mencionados, com todos os pertences e acessórios, tudo em perfeito estado, caminhões êstes

(Conclui na 8.ª página)

Apresentada denúncia contra o ex-governador


5 de outubro de 1949

039667 [illegible] DEZ. 1949

Senhor Diretor-Presidente do Banco do Estado,

De ordem do Senhor Governador, peço-lhe a gentileza de suas providências no sentido de ser pago à General Motors do Brasil S.A., nesta Capital, a importância de Cr$ ..... [illegible], por conta do crédito aberto nesse estabelecimento, àquela firma, [illegible] ofício 4.612, de 26 de setembro de 1949, para aquisição de veículos.

Antecipando os agradecimentos pela atenção que dispensar ao assunto, sirvo-me do ensejo para reiterar-lhe os protestos de minha estima e consideração.

[illegible]

Secretário [illegible] Negócios do Govêrno

Carta enviada a 5 de outubro de 1949 pelo sr. Sinesio Rocha, então secretário do Govêrno, ao presidente do Banco do Estado, ordenando pagamento de uma fatura da "General Motors", e referente a um veículo. — Existem outros documentos como estes que publicaremos a seguir

(Conclusão da 7.ª página)

destinados à Secretaria do Govêrno do Estado de São Paulo:

1 CHEVROLET GIGANTE ESPECIAL, motor n.º GEA-47.353, série n.º 733.

1 CHEVROLET GIGANTE ESPECIAL, motor n.º GEA-41.415, série n.º 735.

1 CHEVROLET GIGANTE ESPECIAL, motor n.º GEA-47.322, série n.º 738.

Equipados com carrosserias ... 4x60, números 3059, 3058 e 3033. (a) Romeu Pereira

Capitão Romeu Pereira, por ordem do sr. Sinesio Rocha, secretario de Estado dos Negócios do Govêrno.

São Paulo, 11 de outubro de 1949.

Ilmo. sr. Sinesio Rocha
DD. secretário do Estado dos Negócios do Govêrno
CAPITAL

Prezado senhor:

Formulamos a presente para passar às mãos de V. S. uma cópia da carta que, nesta mesma data, estamos escrevendo ao Banco do Estado de São Paulo S. A., e da qual nos aproveitamos para encaminhar os documentos referentes aos cinco Chevrolet Gigantes Reforçados Especiais entregues ao sr. Capitão Romeu Pereira, de acôrdo com o seu prezado ofício de 6 do andante, sem número.

Outrossim, junto à presente, remetemos-lhe mais duas vias de cada uma das faturas mencionadas na referida carta e mais cinco certificados de venda firmados pelo signatário da presente. Comunicamos-lhe ainda que dito signatário tem sua firma registrada no Tabelião Veiga, onde poderá ser reconhecida.

Sendo só o que se nos oferece para o momento, aproveitamos o ensejo para apresentar-lhe as nossas melhores

Saudações

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

A. Rosenfeld

Departamento de crédito

AR/MC

CC. Banco do Estado de São Paulo S. A.

CONSERTOS — REFORMAS E PINTURAS DE GELADEIRAS

MOSAL SANDES, ex-técnico da «Gibson», dá garantia real sôbre os trabalhos executados.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA FERNANDES GUIMARAES, 65 — BOTAFOGO.
OFICINA: — TEL.: 26-8585 — RES.: — TEL.: 57-7213.

TELEVISÃO — RÁDIOS-VITROLAS E APARELHOS DOMÉSTICOS CONSERTAM-SE

Instalação de antenas, enrolamentos de motores.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
OFICINA: — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Tel.: 26-8585.

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
Majestosa — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680.

RÁDIO-VITROLA - NOVA

Sem uso, com toca-disco V. M. (americano), capacidade para 12 discos, duas agulhas permanentes, long-playng, 33, 45 e 78 rotações; possante aparelho de rádio com 10 válvulas, transformador universal, 7 faixas ampliadas de ondas, autofalante de 12", montada em fino movel de pequiá marfim, com 2 (duas) discotecas. Garantia de 6 (seis) meses, por Cr$ 7.800,00 (SETE MIL E OITOCENTOS CRUZEIROS). Ver à rua 24 de Maio, 773 — SAMPAIO.

CASA LUCAS

Casa D. R. MOURA ELETRICIDADE LTDA.
Rua Miguel Couto n. 34
Fones: 52-6882 e 52-9555

Ferros engomar TENAX, liquidificadores, enceradeiras, lustres e globos nacionais e estrangeiros.
Material elétrico para instalações de luz e fôrça.
Lâmpadas elétricas para todos os fins.

Aos colegas do D. C. T. e demais Servidores Publicos
VOTE, conscientemente, com alegria cívica, em:

FÁBIO BARRETO SERRÃO

para Deputado, no PDC.

— Êle será o porta-voz, de nossas aspirações na Câmara
CUMPRE O TEU DEVER CLASSISTA
O Comitê Central do DCT:
RUA RODRIGO SILVA, 6 — 2º AND. — FONE: 42-5887

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 393, EXTRAIDA EM 25 DE SETEMBRO DE 1954:

18147 — Cr$ 3.000.000,00 — Rio
28277 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
19180 — Cr$ 400.000,00 — Rio
1889 — Cr$ 200.000,00 — Rio
5084 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E duas aproximações (18146 e 18148) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ ... 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 7. —

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 62-0036.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. José S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

Dr. Moisés Fisch

Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1549

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

Delegacia no Distrito Federal

AVISO

A DELEGACIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS avisa a todos os Empregadores que recolhem contribuições para o I.A.P.C. que nos dias 28, 29 e 30 do corrente mês os guichets para o recolhimento das contribuições funcionarão das 9 às 16 hs.

CENTRO — Sede da Delegacia — Avenida Rio Branco nº 120 — 6º andar.

AGENCIAS	ENDEREÇOS
01 - Copacabana	Rua Raimundo Correia, 18-B
02 - Catete	Largo do Machado, 8-B
03 - Praça da Bandeira	Rua Joaquim Palhares, 357
04 - Méier	Rua Lucidio Lago, 233-B
05 - Madureira	Rua Carvalho de Sousa, 254
06 - Penha	Estrada Braz de Pina, 125

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1954
JOSE' TERTULIANO FERREIRA DE MELLO
Delegado

Ao empregador convém saber...

E' fácil e prático o meio de obter trabalho mais produtivo de seus auxiliares: — evitar-lhes preocupações quanto ao futuro da família, instituindo um SEGURO DE VIDA EM GRUPO. Seu custo é insignificante. Pode ser dispensado o limite de idade e não é necessário exame médico, sendo apenas exigido um número mínimo de vinte e oito empregados.

"SUL AMÉRICA"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro.

Novamente! Somente 15 DIAS!

SENSACIONAL OFERTA

TROQUE a sua geladeira USADA — de qualquer marca ou modelo — utilizando-a como PARTE DO PAGAMENTO desta moderna

GENERAL ELECTRIC
MODELO 1954 Made U.S.A.



ou escolha uma destas marcas:
Admiral
Brastemp
Climax
Crosley
Frigidaire
Hotpoint
Westinghouse

Condições excepcionais de pagamento
Entrada: Cr$ 2.900,
Mensal: Cr$ 998,

LOJAS POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS.
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

ANSALVASCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

tem o prazer de comunicar aos Bancos, fornecedores, clientes e amigos em geral que, conforme Escritura lavrada no Tabelião Alvaro Mello Alves, assumiu o ativo e passivo da Firma ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS e suas obrigações contratuais, representações, etc.

Esperando continuar a merecer a mesma preferência e confiança da firma ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS à qual sucedemos, agradecemos antecipadamente.

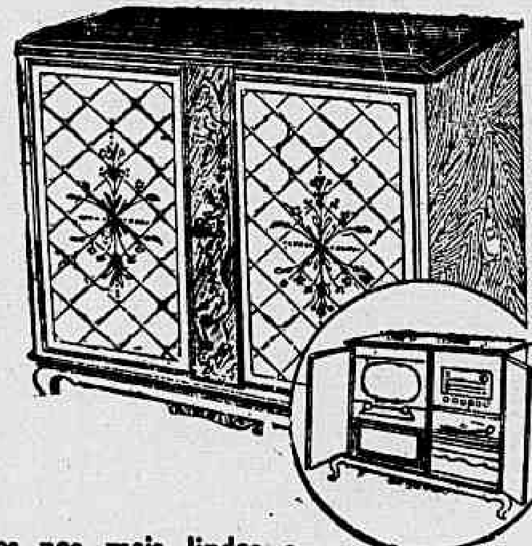
BRINDES VARMA



ASSISTA AOS MELHORES PROGRAMAS SEM SAIR DE *sua casa!*

Pelo sistema VARMA, você poderá receber "ainda hoje", o aparelho de sua preferencia

* SEM ENTRADA
* SEM AUMENTO
* SEM JUROS
* SEM FIADOR

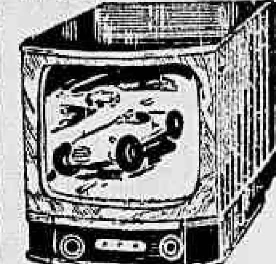


Ultimas criações nos mais lindos e variados estilos DE MESA, CONSOLE E CONJUGADO

ANTENA EXTERNA GRATUITA


SILVANIA 21"


TELE-KING 21"


INVICTUS 21"


C.B.S. COLUMBIA 21"


EMERSON 21"


ZENITH 21"

E LEMBRE-SE:

"BRINDES VARMA"
Assista às quintas-feiras, na TV-TUPI, às 20.5. "BRINDES VARMA" o programa máximo da TV. com AIDÉE MIRANDA, a preferida dos telespectadores

TEL.: 32-3763

PARA UMA COMPRA FELIZ. UMA PALAVRA BASTA:



MATRIZ: 86 · R. BUENOS AIRES · 86
FILIAL: 42 · R. SENADOR DANTAS · 42

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 26 de Setembro de 1954

Dará o INIC mais atenção ao migrante brasileiro

ECONOMIA E FINANÇAS

TRANSPORTES E PRODUÇÃO

DECLAROU o ministro da Viação, engenheiro Lucas Lopes, que está orientando os trabalhos de sua pasta pelas conclusões do relatório de uma missão estrangeira, a qual entende que no Brasil não existe deficiência de produção, o que há é falta de transporte. Os índices da produção no nosso país não têm atestado queda expressiva e, especialmente no que toca a gêneros alimentícios de primeira necessidade, sobretudo grãos, aumentou de muito. Quem visita qualquer das zonas agrícolas do país observa, de pronto, que se planta e colhe muito mais do que é possível transportar. Em Santa Catarina, por exemplo, os agricultores se queixam da preferência dada aos seus vizinhos paranaenses na concessão de vagões da Viação Férrea Paraná-Santa Catarina. E os atingidos pela reclamação, por sua vez, protestam contra a deficiência de meios para o escoamento de suas safras espetaculares, todos os anos retidas por essa causa. Não adiantaria despir um santo para vestir melhor outro. Ambos continuariam maltrapilhos.

O problema dos transportes é, de fato, agudo, no Brasil. Faz muito bem o govêrno inclinando-se para o desenvolvimento do Parque ferroviário, que exige imediato exame, para melhor rendimento, e pronta ampliação. A frota de cabotagem reclama, por sua vez, maior cuidado, a fim de que o abastecimento por via marítima se proceda com maior velocidade e com mais segurança quanto à higidez dos gêneros perecíveis.

Um ponto, entretanto, que nem sempre é lembrado com a devida frequência é a questão da silagem e armazenagem. Muitos alimentos se perdem, no nosso país, únicamente, por falta de armazens próprios para conservação, por certo tempo. O que se vê, na estação da colheita, é o pátio das estradas de ferro congestionadas, os produtos se perdendo ao longo das vias férreas, os protestos candentes, o anúncio de medidas de emergência, o consumo forçado, até como adubo e alimento de animais, nos próprios sítios, à ausência daqueles armazens. O que não é transportado imediatamente se perde ou deprecia.

Devemos, portanto, atacar com intensidade, o problema dos transportes para assegurar o escoamento da produção.

Serviços que vinham sendo executados por órgãos paralelos estão sendo integrados — Imigração, sim, porém condicionada aos problemas das migrações internas

Apoio amplo à iniciativa particular — Restrição nas despesas — Fala ao «Diário de Notícias» o sr. João Gonçalves de Sousa, atual presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização

PAIS de população rarefeita e com correntes internas de migração que envolvem problemas complexos, acima da possibilidade de serem resolvidos pela iniciativa particular, o Brasil depende de uma política imigratória e de colonização bem norteada para seguir os caminhos do alto desenvolvimento a que está destinado.

Depois de vários anos em que estas questões foram entregues a órgãos diversos, de diversos ministérios, incluindo portanto uma burocracia complicada e por vêzes inútil e protelatória, criaram-se dois órgãos com funções específicas, capazes de centralizar tôdas as atividades que se achavam diluídas: o Conselho de Imigração e Colonização e o Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Êste último, o mais recente, sòmente agora começa a se organizar por isso que sua criação acompanhou todos os acontecimentos da crise político-administrativa que sofreu o país nos últimos meses. A êle, entretanto, cabe a tarefa de unificar os órgãos que se achavam em diversos ministérios e dar-lhes uma orientação planificada e eficiente. E', portanto, uma entidade de vital importância, que exige dos seus administradores grande espírito de organização, compenetração das responsabilidades e capacidade de promover a aculturação dos alienígenas que vieram e venham dividir conosco as possibilidades econômicas do nosso território e dos compatrícios de regiões mais atrasadas que busquem as de melhor ritmo de desenvolvimento.

Procuramos ouvir o atual presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. O sr. João Gonçalves de Sousa, recebeu-nos em seu gabinete, no Ministério do Trabalho, onde está iniciando a articulação dos serviços que constituem o novo órgão e enfrentando os problemas básicos de que dependerão a sua eficiência.

PRE'VIA ATMOSFERA DE COMPREENSÃO E COLABORAÇÃO

A nossa primeira pergunta, respondeu o presidente do INIC:

«A primeira função deste órgão é integrar orgânicamente serviços que vinham sendo executados por órgãos paralelos, senão antagônicos, de forma a conceituar os objetivos e os programas de trabalho de migrações internas e colonização. Esta integração de serviços é um processo lento e progressivo para o qual se impõe a direta articulação dos chefes de serviços para estabelecer-se uma prévia atmosfera de compreensão e colaboração. Ao instituto estão destacadas funções da mais alta importância para o futuro deste país pois a lei que o criou lhe deu atribuições de planejar e executar diretamente, ou principalmente em colaboração com órgãos públicos e particulares, a política do govêrno federal em matéria de imigração, migrações internas e colonização. Para êste efeito, a diretoria executiva do Instituto, ouvidos técnicos dos três setores que integram o órgão e de análise desta ordem mais por uma estrutura administrativa e técnica, simples e baseada na experiência».

ÊNFASE ESPECIAL ÀS MIGRAÇÕES

Vimos então o organograma da constituição do novo órgão e, apesar do pouco tempo de que dispunhamos para uma análise desta ordem mais pormenorizada, verificamos o acerto com que foi realizado e a simplicidade estrutural concebida.

Quisemos saber, a seguir, algo sôbre a política que será seguida pela entidade. Adiantou o sr. João Gonçalves de Sousa:

«Do ponto de vista da política a seguir, o Instituto vai, sem prejuízo de uma corrente imigratória que no passado tenha resultado útil ao país, dar ênfase especial ao problema do migrante nacional. São duas questões distintas, a imigração e migração interna. A imigração que buscaremos será aquela indispensável ao aperfeiçoamento das técnicas profissionais de trabalho no meio rural e urbano, e tem benefício mesmo da própria população rural brasileira em estado de marginalidade. Além disso, pretendemos respeitar as correntes tradicionais, mais de acôrdo com a nossa formação histórica como a portuguêsa, a italiana, a espanhola, etc., mas, neste caso, tudo será feito para, não prejudicando o volume da corrente, mudar a qualidade técnica e profissional do imigrante, por que é disso que necessita o nosso país. Receberemos ainda levas imigratórias, particularmente, do centro e Norte da Europa, pois ali está excelente mão de obra urbana e rural e é donde se pode drenar também uma imigração conveniente ao Brasil».

IMIGRAÇÃO EM FUNÇÃO DA COLONIZAÇÃO

Inquirimos o sr. João Gonçalves de Sousa sôbre a imigração em função da colonização e obtivemos os seguintes esclarecimentos:

— «Haveremos de nos interessar pela imigração colonizadora, notadamente à produtora de gêneros alimentícios junto às grandes cidades e também aquela destinada a atender problemas de retificação demográfica, e que melhore a mão de obra industrial a qual, presentemente, no Brasil, não está podendo acompanhar o surto extraordinário de nosso progresso tecnicológico e industrial. Esta imigração tôda será dosada, fundamentalmente, com os programas internos de colonização e de treinamento da mão de obra do imigrante nacional, para determinadas atividades urbanas».

Nesse trecho de nossa palestra o presidente do INIC abordou problemas de aculturação, referindo-se notadamente ao migrante nordestino que se dirige ao sul do país, transferindo-se de atividades rurais para a indústria da construção civil, para a qual não possui habitações.

TUMULTUADA A LEGISLAÇÃO

Nossa pergunta seguinte referia-se à legislação que norteará os trabalhos do Instituto.

Foi esta a resposta que ouvimos: — «O Instituto já deu início a um trabalho de codificar em estatuto próprio e unificado tanto a legislação de imigração,

(Conclui na 7.ª página)

Problemas paraibanos

Sòmente agora a lavoura daquêle Estado se mecaniza — Inicia-se a irrigação — Ainda está muito abandonado o litoral

Pimentel Gomes

QUANDO o avião sobrevoa baixo João Pessoa, na confluência do rio Sanhauá com o rio Paraíba do Norte, tem-se um deslumbramento. Não se pode chamar a velha, simpática, aprasível e pitoresca João Pessoa de cidade-jardim. E', porém, uma cidade-bosque, mais apropriadamente uma cidade-pomar. Nos quintais, ainda amplos, embora se trate de uma cidade de mais de 100 mil habitantes, há verdadeiros bosques de coqueiros, mangueiras, sapotiseiros, abacateiros, jaqueiras, cajueiros e araçazeiros. As mesmas espécies enchem os terrenos baldios, que são muitos, e algumas delas se alinham arborizando as ruas longas e largas. Há a rua do Abacateiro, a rua do Jambeiro e a rua da Jaqueira. Praças amplíssimas. Um parque zoo-botânico. As ruas descem em ladeira para oeste e alcançam as margens do Sanhauá. Águas escuras. Velas brancas de iates e barcaças que navegam entre margens e ilhas cobertas de mangues. Para leste, há uma avenida ampla que se alonga entre vilinios até às praias do Oceano, criadas por fímbrias tatalantes de coqueiros.

Cabedelo fica ao norte, na extremidade da península. E' uma cidadezinha que, apesar de seu pôrto, modorra à sombra dos coqueirais rumorejantes. Velhas fortalezas desmanteladas que contam coisas da guerra com os holandeses. Velhas igrejas venerandas com suas lápides e seus mosaicos de sabor colonial. As chaminés da fábrica de cimento, na ilha do Bispo. Outras fábricas.

ESTRADA ENTRE CANAVIAIS

Além do Sanhauá, a estrada sobe o vale fertil e largo do

(Conclui na 7.ª página)

Pesa nos ombros do novo ministro da Fazenda o acervo de seus conhecimentos teóricos e práticos

Não poderá o sr. Gudin confundir-se com os homens de negócios, os banqueiros e os políticos que se têm improvisado ultimamente em titulares da Fazenda

Precisa o país de uma ação racional e enérgica no campo da economia — Tem direito a esperá-la de um cientista de alta reputação

Ricardo Marques

NA grave conjuntura em que se encontra o país, aqueles que se preocupam com o estudo da economia e suas relações com as instituições político-sociais, sabem que o êxito do atual govêrno não dependerá apenas do gabarito moral de homens como o brigadeiro Eduardo Gomes, ou do general Juarez Távora e demais ministros, nem da honestidade e elevação de propósitos do novo presidente. Para a tarefa de recuperação nacional é necessário, sobretudo, que à envergadura moral dos ministros e do presidente se junte a ação racional e enérgica do novo ministro da Fazenda e de seus comandados no Banco do Brasil e outras instituições, a fim de que, por uma adequada política no campo da moeda, do crédito, dos impostos, dos salários, dos investimentos públicos, etc., seja conquistado razoável equilíbrio econômico (que não deve ser confundido com equilíbrio orçamentário). E' indispensável sustar a inflação, mantendo o pleno emprêgo para, assim, poder evitar as injustiças sociais consequentes da variação do valor da moeda, bem como as perturbações político-sociais delas decorrentes.

CIÊNCIA POSITIVA

Nessa tarefa, aqueles que acreditam na economia política como ciência positiva e desejam vê-la respeitada como tal, em nosso meio, na teoria e na prática, sentem que recai sôbre os ombros do sr. Gudin especial responsabilidade. O novo ministro da Fazenda é reconhecido como o mais destacado economista do Brasil. Professor universitário e autor de vários trabalhos, alguns dos quais servindo de compêndios em nossas Faculdades de economia, o atual ministro da Fazenda é um estudioso que se mantém em dia com as mais modernas conquistas do pensamento econômico dos maiores centros universitários dos países capitalistas ou democrático-socialistas, como os Estados Unidos, a Inglaterra e a Suécia, onde a economia política, como ciência, é levada a sério, tanto na teoria como na prática. O prof. Gudin, como presidente do Institut oBrasileiro de Economia, tem sido, indubitàvelmente, um dos maiores incentivadores do estudo, em nível mais elevado, da economia em nosso país, quer pela sua contribuição pessoal na organização do curriculum de nossas Faculdades de economia, quer pelo louvável apoio que tem dado à vinda de grandes vultos da ciência econômica mundial, que aqui têm feito conferências, mas que, lamentàvelmente, em face do relativamente pouco prestígio que ainda inspiram os economistas e o estudo da economia em nosso país, têm passado quase despercebidos, não sendo ouvidos senão por pequeno grupo.

CONJUNTURA DE PLENO EMPRÊGO

Deve-se ainda salientar que o prof. Gudin teve a oportunidade de acompanhar de perto a desastrosa política econômico-financeira dos governos anteriores, podendo melhor compreender e analisar seus fracassos à luz da teoria e da política econômica modernas. Muitas vezes protestou contra a absurda expansão dos meios de pagamento numa conjuntura inflacionária de pleno emprêgo, condenando a irracional política de crédito do Banco do Brasil e particularmente de organismos como a Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária, cujas operações têm servido para fomentar e manter excessivo número de bancos nos grandes centros, transformando-os em fontes permanentes de inflação pelas facilidades de expansão de crédito que lhes oferecem aquêles organismos.

E todo êsse acervo de conhecimentos teóricos e práticos que, a nosso ver, coloca sôbre os ombros do novo ministro da Fazenda particular responsabilidade como economista. Se, porventura, sua gestão não vier a conquistar razoável estabilidade no nível de preços, sustando a inflação e prevenindo a depressão, receamos ver não apenas o agravamento das condições de vida da maioria da população com as maléficas consequências políticas e sociais, mas também um maior desprestígio, em nosso meio, dos economistas e da economia política como ciência. Esse receio nos parece justificado pelo fato já referido de ter, precisamente, o novo ministro da Fazenda a reputação de ser a mais alta expressão de valor como cientista da economia política no Brasil.

DESEQUILÍBRIO ATUAL

São estas considerações que nos levam a acreditar que o novo ministro da Fazenda não desapontará a confiança que nele hoje depositam a nação e, particularmente, os que conhecem de perto suas atividades como economista. Seu nome jamais poderá ser confundido com o daqueles homens de negócios, banqueiros, ou políticos que, improvisados ou travestidos de economistas, quando guindados ao Ministério da Fazenda, são apresentados como elementos «dos mais profundos conhecedores de assuntos econômicos em nosso país», para repetir o conhecido chavão. No entanto, terminadas suas gestões, se verifica que nada mais fizeram, nestes últimos 15 anos, do que contribuir, pela política inflacionária, para locupletar uma minoria e afundar o país na profunda crise política, econômica e social em que se debate e que, indiretamente, acabou levando o presidente Vargas ao suicídio.

Todos que estudam ou escrevem sôbre problemas econômicos e sociais e têm consciência da calamitosa situação a que chegou a desequilibrada economia do país, não poderão deixar de colaborar, cada qual em sua especialidade e em seu setor, na ingente tarefa de que está incumbido, como comandante geral da política econômico-financeira, o novo ministro da Fazenda. Estamos certos de que com pulso firme e enérgico, apoiado na boa doutrina econômica, o prof. Eugênio Gudin há de conseguir vencer a difícil conjuntura que lhe foi entregue. Nossa confiança se consolida nas sóbrias mas oportunas palavras do ministro no ato de sua posse: — «O govêrno não alimenta ilusões sôbre as dificuldades econômicas e financeiras com que se defronta mas não se esquiva a enfrentá-las com a coragem, decisão e energia que a situação do país está a exigir».

Promove o SENAC um concurso de monografias sôbre temas econômicos

150 mil cruzeiros de premios, inclusive uma bolsa de estudo no estrangeiro para o melhor classificado — Encerram-se as inscrições no fim dêste mês

ESTA' despertando o maior interêsse em todo o país o primeiro concurso de monografias, instituído pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, ao qual podem concorrer economistas e bacharelandos em ciências econômicas empregados no comércio. As inscrições abertas, desde fevereiro, encerrar-se-ão no dia 30 do corrente mês de setembro.

O concurso, constará de duas partes: apresentação de monografia, para todos os prêmios, e prova de conhecimento suficiente de um dos seguintes idiomas: inglês, francês, italiano ou alemão, para o 1º prêmio. Versará a monografia a ser apresentada um dos seguintes temas, à escolha de concorrente: «A atividade comercial nos países de subdesenvolvimento econômico», «O contrôle estatal da atividade comercial» e «Organização e administração da emprêsa comercial». A prova de conhecimento suficiente de idioma estrangeiro constará de redação de um texto, sem consulta a dicionário, e de manutenção de curta palestra.

Os prêmios a serem concedidos são os seguintes: 1º prêmio, bôlsa de estudo no exterior, no valor aproximado de Cr$ .... 100.000,00; 2º prêmio, Cr$ .... 20.000,00 em dinheiro e um certificado; 3º prêmio, Cr$ .... 15.000,00 e um certificado; 4º prêmio, Cr$ 10.000,00 e um certificado; 5º prêmio, Cr$ .... 5.000,00 e um certificado. A obtenção do 1º prêmio estará condicionada à habilitação na prova de conhecimento de idioma estrangeiro. Poderão concorrer aos prêmios os economistas, diplomados ou habilitados, e os bacharelandos em ciências econômicas que forem, ao mesmo tempo, empregados no comércio.

A comissão julgadora do concurso será constituída de representantes da Confederação Nacional do Comércio, do Conselho Federal de Economistas Profissionais, do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro das Faculdades Econômicas e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Era pior a emenda...

Brasílio Machado Neto

JÁ tivemos oportunidade de salientar o caráter inorgânico e dispersivo da nossa previdência social, seus excessos burocráticos, o alcance limitado dos seus benefícios e sua difícil situação econômico-financeira, em virtude, entre outras causas, do não recolhimento da quota-parte da União, cujo débito se aproxima dos 13 biliões de cruzeiros.

Para corrigir tais falhas e deficiências impõe-se reforma de larga envergadura, no sentido de corrigir a falta de um plano diretor inicial, de racionalizar os serviços assistenciais, liquidando com o regime do papelório e a sobrecarga de despesas administrativas inúteis, e de encontrar meios e modos de colocar em dia o débito do govêrno, evitando os deficits técnicos que vêm comprometendo sèriamente a vida das nossas instituições de previdência. Em vez dêsse esfôrço em extensão e profundidade, abrangendo todos os ângulos do problema, o govêrno trilhou o caminho fácil do aumento de contribuições.

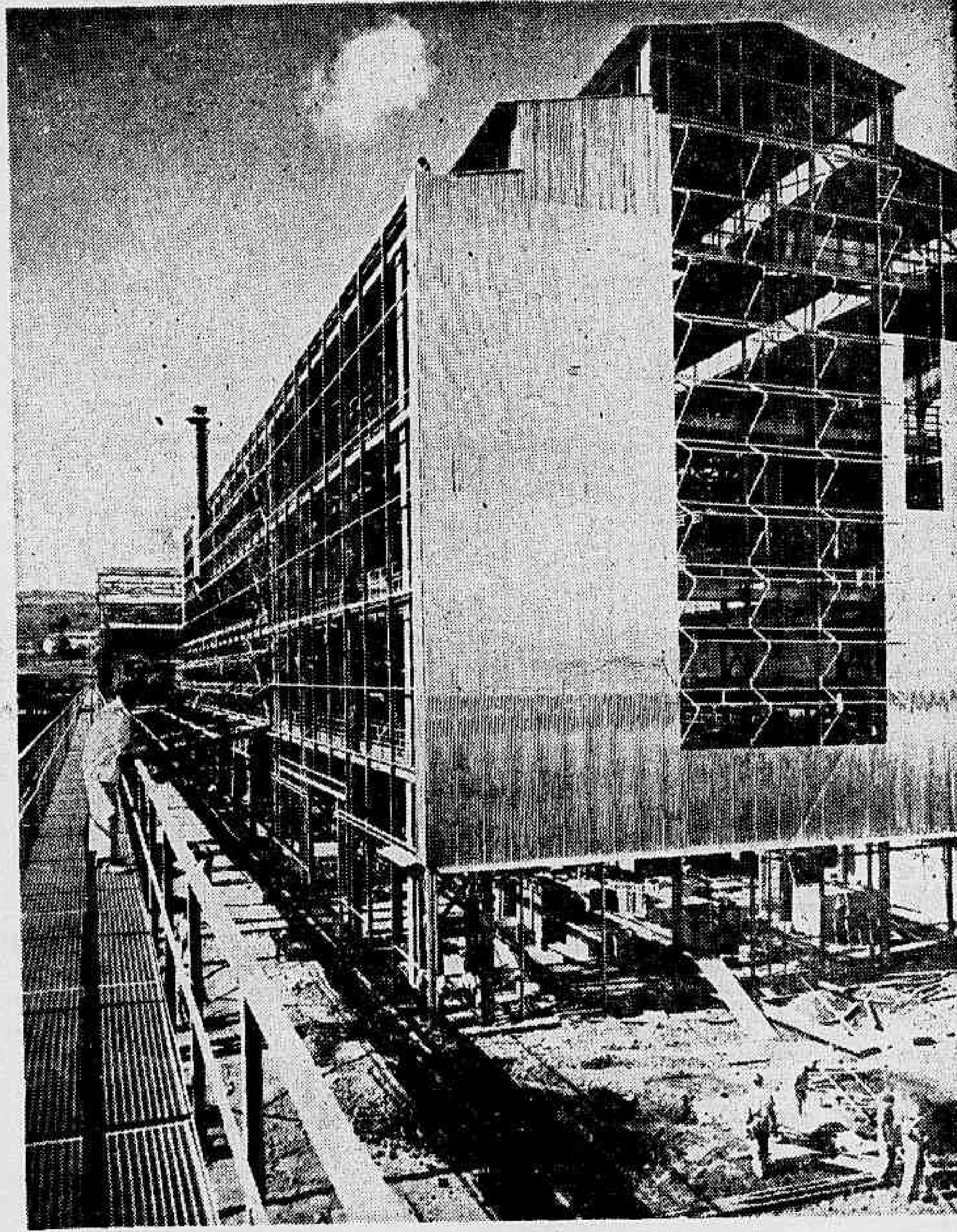
A «solução» agrava o problema em vez de resolvê-lo, como demonstra o sr. João Lima em fundamentado trabalho, publicado no «Diário do Comércio». A contribuição sôbre o salário total, calculada sôbre 7 por cento, aumenta em mais de cem por cento o ônus imposto pela legislação de previdência.

Essa multiplicação de recursos, no entanto, não liberta os Institutos e Caixas da penosa situação econômico-financeira em que se acham, pois seus encargos cresceram na mesma proporção, ampliando-se em nível idêntico o deficit técnico provindo do não recolhimento da quota-parte da União. Se dentro do plano anterior o Estado não conseguiu manter em dia seus compromissos, como poderia fazê-lo nos têrmos do decreto número 35.448, de 1º de maio de 1954, que os duplicou?

De acôrdo com os dados colhidos pelo abalizado técnico, o total arrecadado dos segurados pelos IAP no exercício de 1953, à base de 6 por cento sôbre o salário máximo de Cr$ 2.000,00, alcançou Cr$ 3.022.518.851,40. Passando a contribuição a ser cobrada «sôbre o salário total, cuja média se pode calcular em Cr$ 3.500,00 mensais e sôbre 7 por cento, aquela importância subiria a Cr$ 6.045.037.702,80. Somadas as três contribuições (empregados, empregadores e a União), teríamos um total de Cr$ 18.135.131.106,40.

Em vista da comprovada impossibilidade da União de pagar a sua parte para integralizar a receita necessária ao aumento correspondente dos benefícios, conclui-se que a medida agravou as dificuldades das nossas instituições de previdência acelerando-lhes a marcha para a ruína. Não se pode, por outro lado, esquecer que essa majoração representa novo e pesado ônus à produção brasileira já bastante sobrecarregada de exigências fiscais e a braços com dificuldades nascidas da presente conjuntura econômica.

Somos país em fase de crescimento e baldo de recursos para mobilizar suas riquezas potenciais. Precisamos acelerar o ritmo da capitalização, criar meios favoráveis às inversões do capital estrangeiro, produzir em níveis capazes de possibilitar a concorrência nos mercados internacionais. A política governamental, no entanto, caminha em rumo diverso, embaraçando a iniciativa privada com toda a sorte de medidas intervencionistas e sobrecarregando a produção com pesados encargos sociais e tributários. Em vez de criar riqueza, estamos preocupados em socializar o pauperismo nacional.



EM ATIVIDADE A USINA SIDERÚRGICA DA MANESMANN DO BRASIL — Apesar de ter tido sua construção iniciada apenas há cêrca de um ano, a fábrica de tubos de aço sem costura instalada em Belo Horizonte, com capitais nacionais e organização técnica do conhecido grupo Manesmann, da Alemanha, já se acha com parte de suas instalações em funcionamento. Vemos, na foto, um dos pavilhões concluídos, por ocasião de recente visita de um dos nossos redatores. A capacidade anual de produção da nova usina siderúrgica será a seguinte: 84 mil toneladas de ferro gusa, 220 mil tons. de aço, 220 mil tons. de laminados e 96 mil tons. de tubos sem costura. Em seu primeiro ano completo de atividades a Usina Manesmann terá uma produção estimada em um bilião de cruzeiros, trazendo, portanto, uma considerável economia de divisas

UM PLANO NACIONAL DE OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS

O que é a «Operação Município» — Dos diversos estágios da idéia até sua transformação em projeto de lei — Pedra angular das fôrças vivas do país

Fenelon Silva

PREPARAVA-SE a efetivação do III Congresso Nacional de Municípios, afinal realizado com absoluto êxito entre 15 e 22 de maio de 1954, em São Lourenço, Minas Gerais, quando Lu- Araújo Cavalcanti, secretário-geral da Associação Brasileira de Municípios (A. B. M.) e Luciano de Figueiredo Mesquita, então representante de Sergipe no Conselho Deliberativo da A. B. M. e Assessor Técnico da Comissão de Finanças do Senado, concediam um plano a ser executado mediante acôrdo interpartidário específico.

Entendem êles, com o que estamos de pleno acôrdo, que entrosando-se em muitos aspectos os problemas dos municípios brasileiros com os dos Estados e os da União e sendo possível dar-lhes soluções capazes de serem formuladas segundo denominadores comuns, havendo ainda interêsse nacional em se dar solução equilibrada a êsses problemas «sem que daí decorram dificuldades maiores para o desenvolvimento econômico-social do país e de suas regiões geo-econômicas» e tendo em vista que a falta de instrumentos legais de ação positiva vem determinando a desorientação e o desperdício de recursos e esforços, que se bem canalizados e aproveitados, ofereceriam rendimento não conseguido até agora, a opinião de Luciano Mesquita era a de que a solução estaria em se elaborar um plano nacional de obras e serviços municipais.

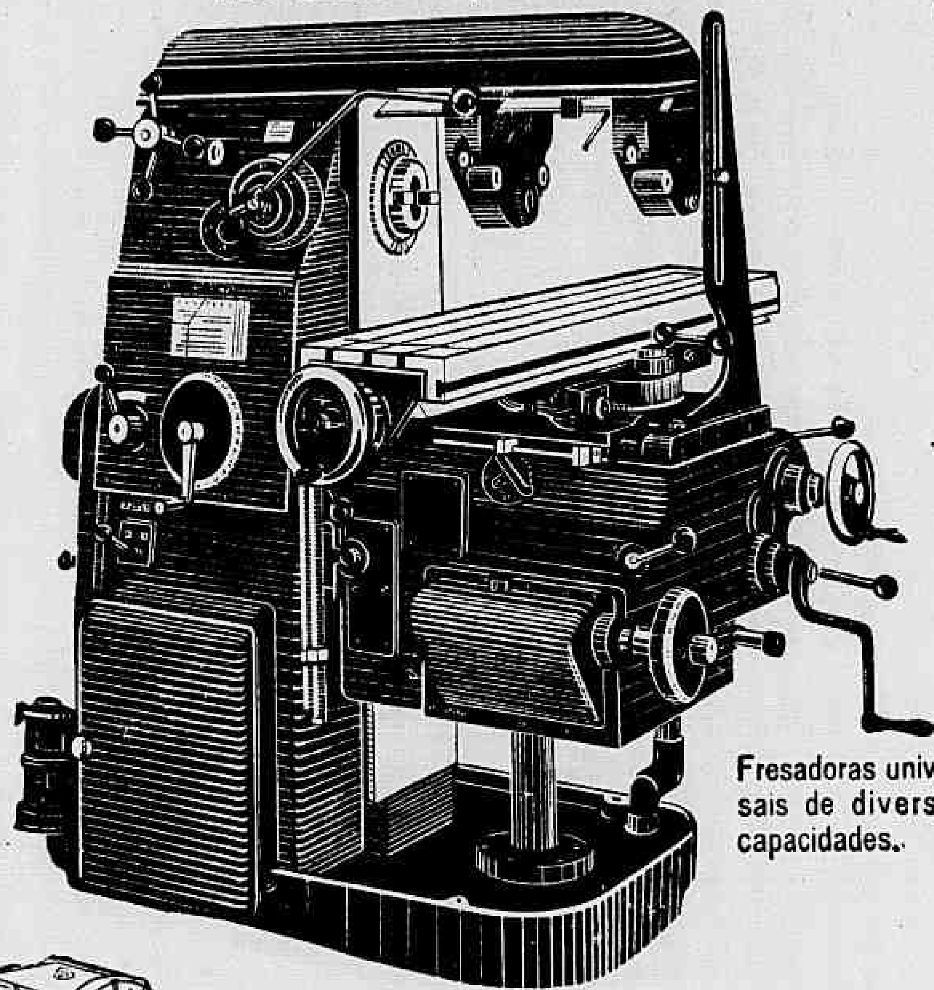
Em linhas gerais, êsse plano consistiria em se recomendar: — a) — aos partidos políticos nacionais que promovessem e assinassem logo após as eleições de 3 de outubro e, ainda em 1954, um acôrdo interpartidário específico, destinado a comprometer os seus associados no estabelecimento e execução de um Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, que pairasse acima das discussões de outros problemas nacionais, regionais e locais; b) — aos prefeitos municipais que face ao acôrdo, em perfeito entendimento com as câmaras de vereadores, fizessem nomear, em janeiro de 1955, uma comissão de três membros, com a atribuição de elaborar um programa preliminar de obras e serviços de seu peculiar interêsse, para ser computado no Plano Nacional; c) — ainda aos prefeitos municipais que, de posse dêsses programas os enviassem aos governadores de seus respectivos Estados, a fim de que êstes nomeassem uma comissão de três a cinco membros, com a atribuição de integrar uns programas nos outros e formular o Plano Estadual a ser submetido ao poder legislativo do Estado; d) — às assembléias legislativas que votem o respectivo projeto de lei, de maneira a ser possível a remessa do diploma aprovado ao presidente da República para que êste em prazos certos comunique à Nação o recebimento, nomeie a comissão especial de planejamento incumbida de elaborar o projeto do plano

(Conclui na 7.ª página)

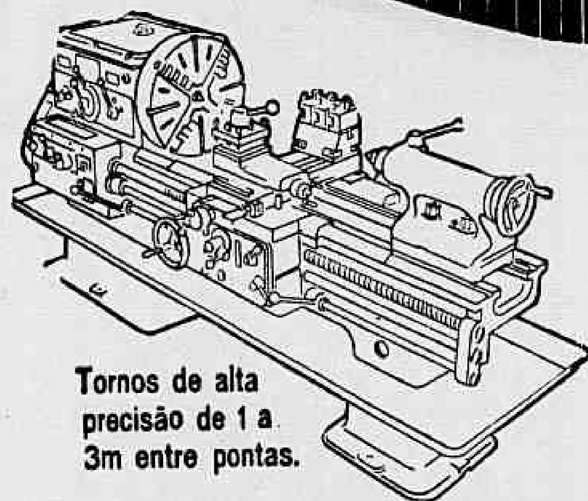
Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

MÁQUINAS-FERRAMENTAS DE PRECISÃO E QUALIDADE

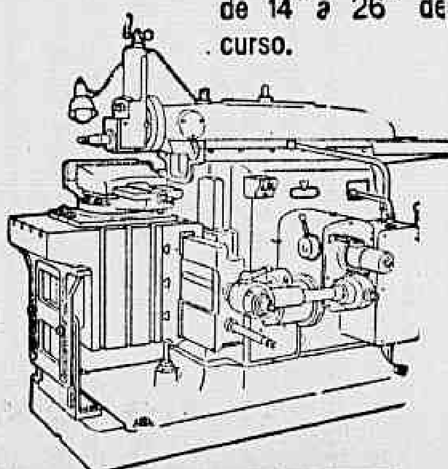
Grande sortimento de máquinas importadas das melhores procedências



Fresadoras universais de diversas capacidades.



Tornos de alta precisão de 1 a 3m entre pontas.



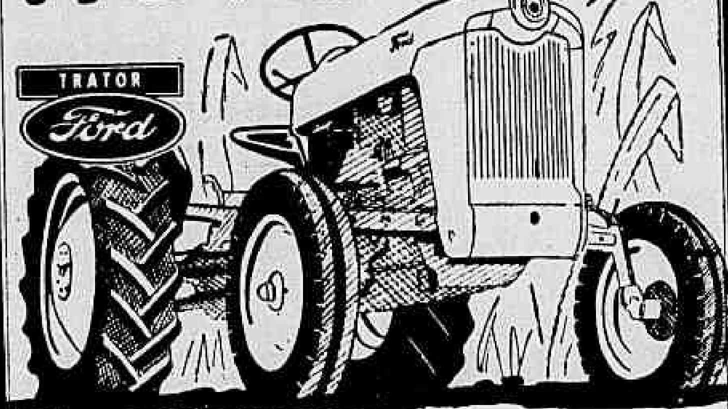
Plainas limadoras de 14" a 26" de curso.

PARA MAIORES DETALHES PEÇA-NOS INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO.

MESBLA

SEÇÃO DE MÁQUINAS Rua Juan Pablo Duarte, 18/20 (antiga Marrecas)

NOVO TRATOR FORD



Melhor rendimento — Mais economia

Em exposição:

CASTELO AUTO PEÇAS

MÉXICO 31-C · FONE 52-9253

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.



ESPANTA AS MOSCAS E REFRESCA O AMBIENTE

Indispensável nos bares, padarias, confeitarias, açougues, casas de carne, restaurantes e indústrias — onde não pode haver moscas

VENTILADOR DE TETO "LILLA"

Ventilador de teto de pequenas dimensões, considerável potência e baixo consumo de energia.

CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal 230 — São Paulo

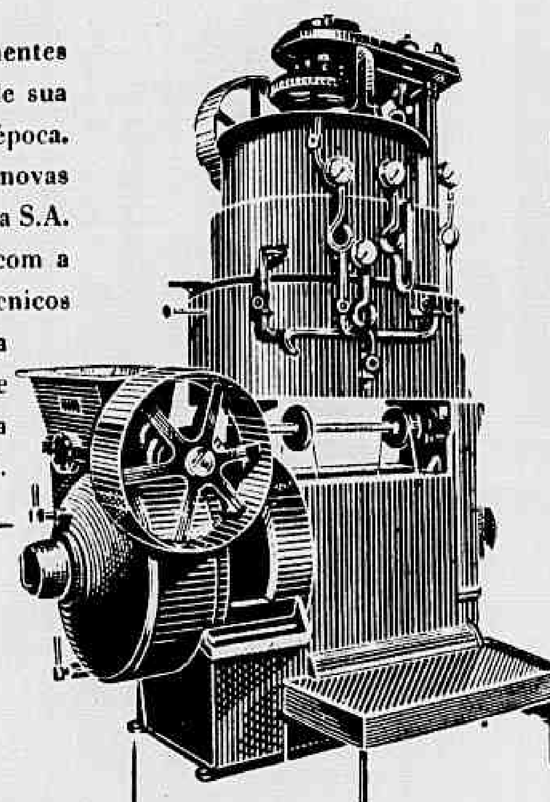
Há um século

a extração de óleos vegetais



— hoje as instalações PIRATININGA extraem até 50 toneladas em 24 horas

O braço escravo extraía das sementes oleaginosas uma ínfima parte de sua riqueza, com os equipamentos da época. O advento da máquina abriu novas perspectivas. Máquinas Piratininga S.A. há muito vem contribuindo, com a experiência dos seus técnicos especializados e a sua maquinaria moderníssima, para valorizar e aumentar cada vez mais a nossa produção oleaginosa.



- Amassadores
- Descorticadores e desintegradores
- Deslintadores
- Filtros prensas
- Peneiros separadores
- Moinhos de coroa e martelo
- Prensas de cestos e de prateleiras
- Refinações completas

PRENSA CONTÍNUA PIRATININGA
Para a extração de óleos vegetais e gorduras animais

MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4º and. • Tel. 23-1170
Representantes em Manaus - Belém - S. Luís - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - Curitiba - Blumenau - P. Alegre

---

MOTORES

PARA ENTREGA IMEDIATA

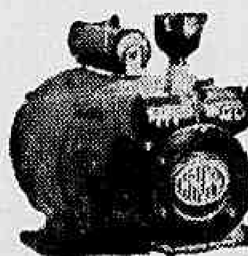
Diesel: de 5 H. P. a 42 H. P., 600 RPM a 1.800 RPM.
Gasolina: 3|4 H. P. a 9 H. P., até 3.600 RPM.
Preços especiais para revendedores.
COMPANHIA NELSON CASTRO COM. IND. — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Av. Mem de Sá, 77 — RIO.

GRUPOS GERADORES

PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: 5 KVA a 100 KVA — 230|127 Volts. — 50 ou 60 ciclos — Partida manual ou elétrica, com ou sem radiador.
Gasolina: de 500 Watts e 1.000 Watts, monofásicos, C. A. 110 Volts, 60 ciclos, completos.
CIA. NELSON CASTRO COM. E IND. — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPUBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda).

CARVALHO S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

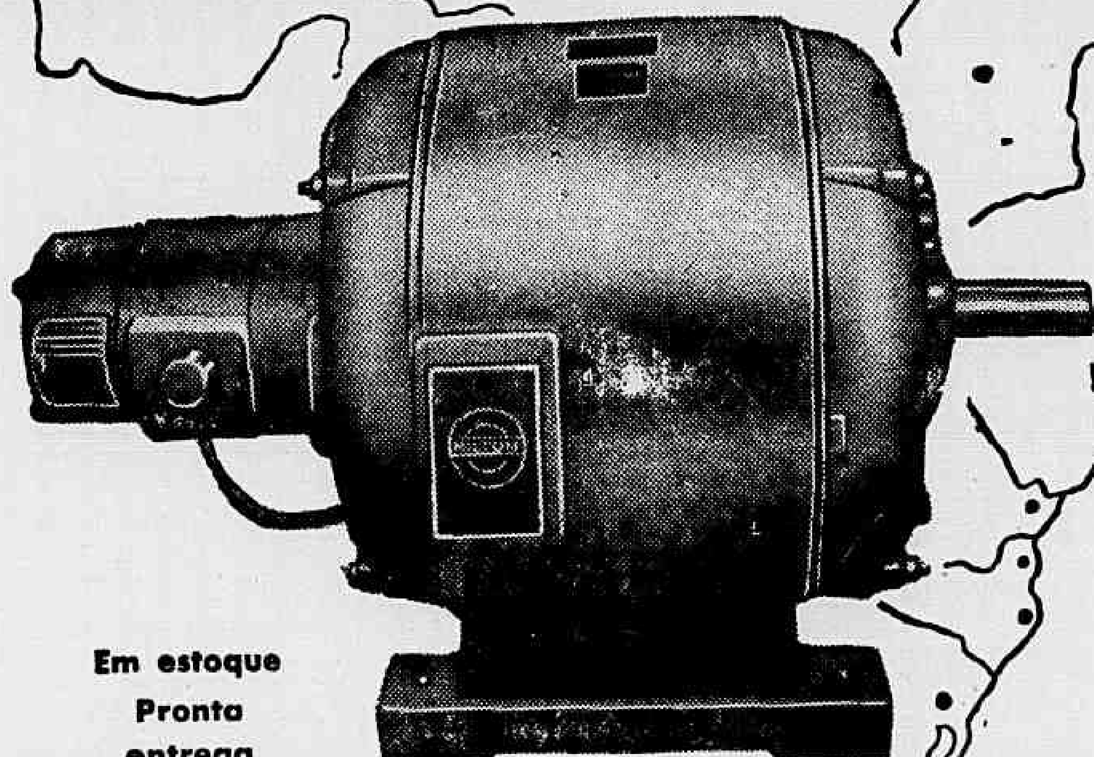
Avenida Rio Branco, 35|37 — Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:	SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Motores Diesel	Celotex americano
Grupos Geradores	Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional
Motores à gasolina	Ferro redondo
Tornos mecânicos	Cantoneiras de ferro
Vibradores	Tubos pretos e galvanizados
Motores marítimos	Betoneiras
Bombas dágua	
Máquinas para trabalhar madeira	
Motores elétricos "Fairbanks-Morse"	

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

MILTON

Dinamos e alternadores até 1.000 KVA



dão **MAIS FÔRÇA** à produção do Brasil

Nova lista de preços
Condições especiais para revendedores

Catalogo grátis

Representantes no Estado do Rio e Dist. Federal:

F. BALAZS & CIA. LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 194 - Sala 708
Distrito Federal

Em estoque
Pronta entrega

Norton 2.503

NOVAS BETONEIRAS

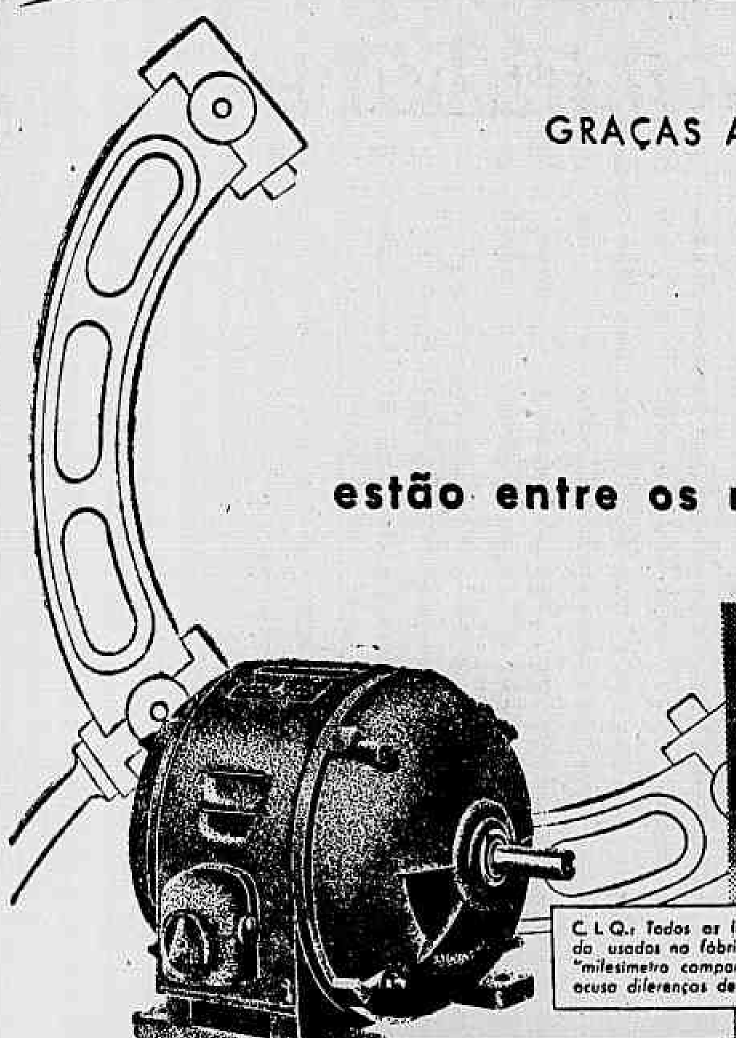
de 150 litros, com motor monofásico de 110/220 Volts

para ligar na luz. Construção robusta e manêjo fácil. Para obras e outros fins industriais. Preço: Cr$ 16.000,00, com facilidade de pagamento. Fabricante: — ALWIN MEYER — Rua Acre, 55 — 5º andar — Tel.: 43-5568. Procura-se distribuidores nos Estados.

GRAÇAS AO C.I.Q.

OS MOTORES
ARNO

estão entre os melhores do mundo!



C.I.Q.: Todos os instrumentos de medida usados na fábrica são aferidos neste "milesimetro comparador", aparelho que acusa diferenças de até 0,0005 mm.



C.I.Q.: Na própria máquina, o operador mede o diâmetro externo da chapa de um rotor. Em segundo plano, vê-se um "controlador" verificando as dimensões de outro rotor já pronto.

Empregando uma equipe de "controladores especialmente treinados e equipamento de alta precisão e alto custo, Arno S.A aplica permanentemente e com o máximo rigor o C.I.Q. à sua produção. Daí, a qualidade e a eficiência absolutamente uniformes dos Motores ARNO — sòmente encontradas nos melhores motores do mundo!

C.I.Q. é Contrôle Integral de Qualidade - único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C.I.Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida;
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - FONE: 33-5111 - CX. P. 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 1.º andar

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO

Fitas de aço

Máquinas e sêlos para arquear volumes — 3/8" — 1/2" e 3/8". Permanente estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.



BETONEIRAS
GUINCHOS
BRITADORES

Diversos tipos, entrega de estoque. Consultem nossa Seção Técnica — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.

ÁGUA

Bombas elétricas e a gasolina, todos os tipos. Entrega de estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

Vibradores

Para concreto, elétricos e a gasolina. Entrega de estoque. Peças. — Cia Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.

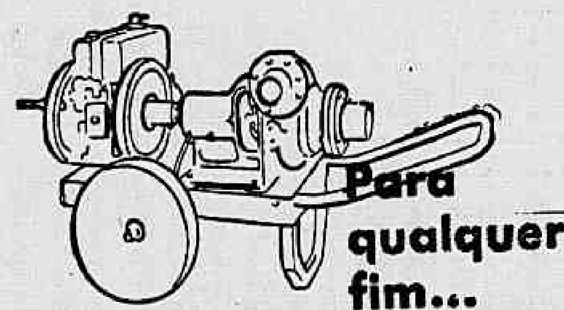
CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

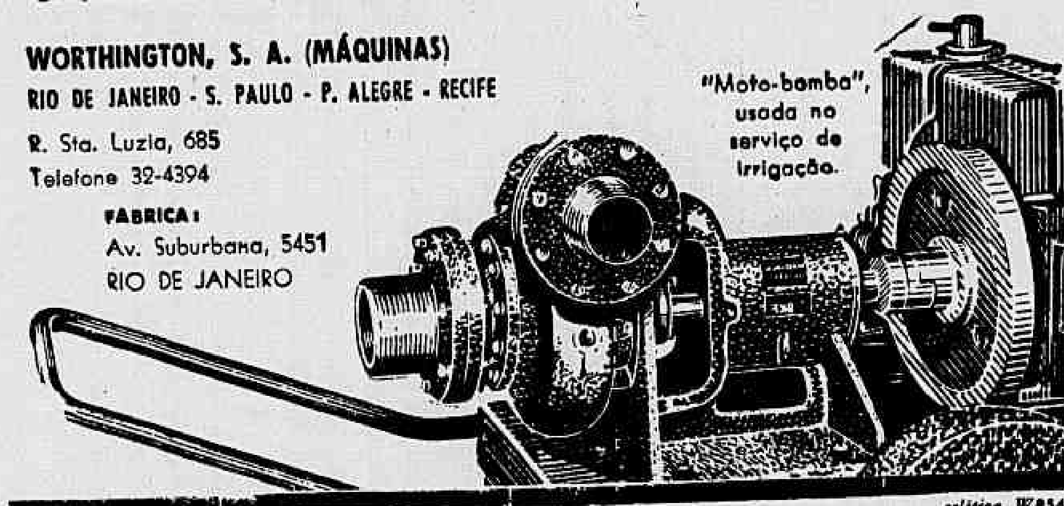


Para qualquer fim...
há sempre uma bomba
WORTHINGTON

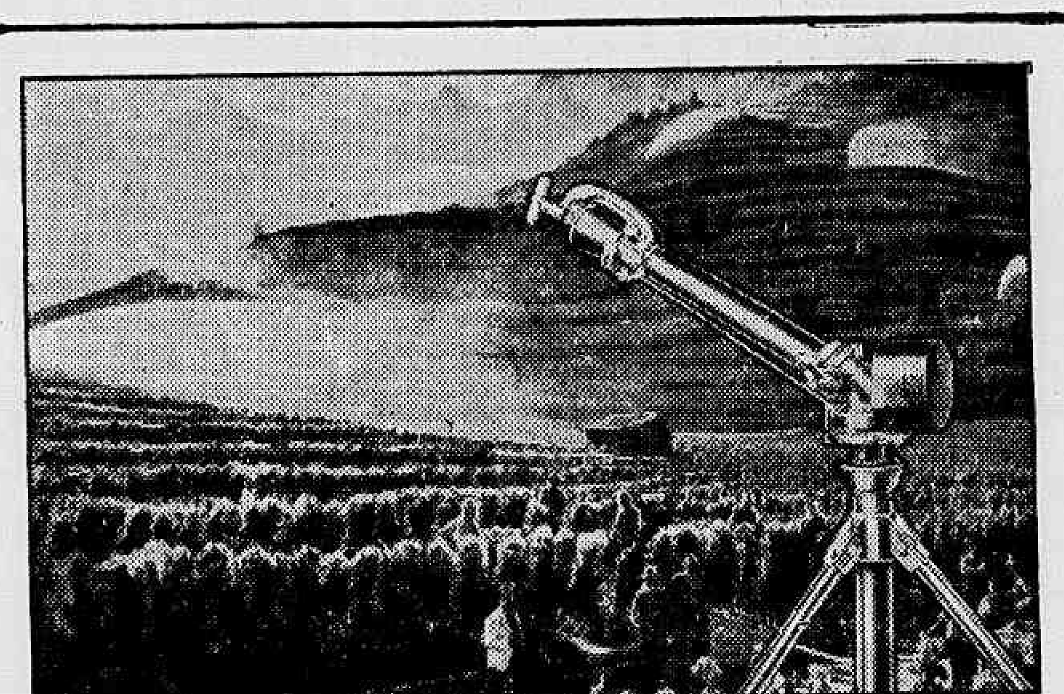
Emblema de valor no mundo inteiro!

• Técnicos de reconhecida competência fabricam, no Brasil, as bombas WORTHINGTON, mundialmente conhecidas pela sua precisão, durabilidade e alto rendimento. Desde a bomba de 1/4 de H. P., para uso doméstico, até a de 200 H. P., para uso industrial, há uma série de bombas WORTHINGTON, para os mais diversos fins... e entre essas há uma que satisfaz às exigências do seu serviço!

WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE
R. Sta. Luzia, 685
Telefone 32-4394
FABRICA:
Av. Suburbana, 5451
RIO DE JANEIRO



"Moto-bomba", usada no serviço de irrigação.

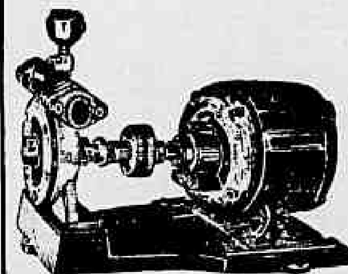


IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO
BOMBAS - ASPERSORES
Consultem: TUBOS DE ENGATE RÁPIDO

ALBRIZZI & CIA. LTDA.
UMA FIRMA ESPECIALIZADA

Av. Mem de Sá, 215 A — Telefs.: 32-0160 e 32-0161 — Teleg. "MOTOLETRO"
RIO DE JANEIRO

BOMBAS PARA ÁGUA
DE TODOS OS TIPOS
Peçam orçamento sem compromisso



COFERMAT

TELEFONE: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154
AV. GOMES FREIRE, 275-A

PARAFUSOS
SEÇÃO ESPECIALIZADA



COFERMAT

TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

TEMOS
LATÃO
COBRE
ALUMINIO

Chapas - Bobinas - Tiras - Vergalhões - Tubos
Barras chatas - Cantoneiras - Tees - Meias canas
Corrimões - Arames - Lingotes - Perfilados - Tubos de cobre para gasolina e refrigeração - Bronze fosforoso em bobinas - Tarugos de bronze
Telhas de alumínio - Soldas - Tubos Hidrolar
Conexões Yorkshire, etc.

METAIS NÃO FERROSOS EM GERAL

IMPORBRÁS S. A.
Importadora Brasileira de Metais
ATACADISTAS IMPORTADORES
FILIAL: R. Viscondessa de Pirassinunga, 34-A - Tel.: 52-8332
Estácio - Rio de Janeiro
MATRIZ: Rua Visconde de Parnaíba, 523 - Tel.: 33-4886
C. Postal, 4850 - End. Telegr: "IMPORBRÁS" - SÃO PAULO

CARVALHO S/A.

Organização Comercial e Importadora
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Telefone: 43-8329

AVISAMOS a nossa distinta clientela que acabamos de receber e dispomos para pronta entrega, salvo venda prévia, os seguintes grupos Diesel-Geradores:

5 KVA, francês, motor «CLM», sistema «Junkers», 50 ciclos, partida manual, base comum;

12 KVA, «SKODA», com radiador, partida manual, base comum;

25 KVA «SKODA» e «CLM», partida manual;

70 KVA, «YANMAR», baixa rotação, partida a ar comprimido e grupos eletrogêneos a gasolina de 750 a 1.500 Watts.

290 KVA — SIMMERING — ELIN, 1.000 RPM, 50 ciclos, partida a ar comprimido, base comum, etc.

Dispomos também de motores Diesel de 6 HP até 100 HP. motores elétricos, máquinas para lavrar madeiras e ferro, motores e grupos eletrogêneos a gasolina.

PARA MAIORES DETALHES, PROCUREM NOSSA SEÇÃO TÉCNICA

REPRESENTANTES DE
HERM. STOLTZ
HAMBURGO

Para entrega IMEDIATA oferecemos:
1 GRUPO DIESEL — ELÉTRICO MARCA BMV
de 275 KVA
50 ciclos, motor de 7 cilindros, 500 rpm, 330 HP, de construção sólida e pesada, equipado com todos os pertences necessários.

GRUPOS DIESEL-ELÉTRICOS
Junkers /v. Kaick de 6 KVA, 50 ciclos.
Bohn & Kaehler, KIEL

KVA:	28	42	58	60	140	140	300
Cic.:	50	50	50	60	50	60	60

Peças sobressalentes mantemos em estoque
Montagem e SUPERVISÃO permanente, feita por nosso corpo técnico especializado.

REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA
LIMITADA
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931
S. PAULO: R. Vieira de Carvalho, 172-4.º - Telegr. "PAULOPONGA" - Tel. 36-8311

Pontos de Vista

Educação rural no Brasil

A EDUCAÇÃO rural no Brasil ainda não enveredou pelo caminho certo das obrigações de primeira linha dos governos que vêm e vão. O ensino rural ainda não é feito de molde a permitir a fixação do homem à terra. A atração da cidade constitui o sonho de todo aquêle que, atingindo a idade de pensar, só acredita na felicidade se esta lhe fôr proporcionada na metrópole... Esta, realmente, tem condições de vida mais condizentes com a espécie humana. O fenômeno não é novo e deve datar desde que se inventaram processos e instrumentos de civilização, que o interior dificilmente possui.

O que ocorre no Brasil pode ser atribuído a defeitos de crescimento. Somos um povo jovem, trabalhador, vivaz, mas de cultura ainda incipiente, responsável pelos desacertos que se verificam de vez em quando naquilo onde só se admite a exatidão. Os Estados Unidos, apesar de terem outra formação racial, já passaram pela fase da precariedade e, hoje, na plenitude do progresso mais estupendo da história mundial, podem-se dar ao luxo de os seus habitantes preferirem o campo em vez da cidade, por que no campo êles encontram realmente condições de vida capazes de fixá-los definitivamente.

Ensinando-se a trabalhar a terra desde criança, concomitantemente com a aprendizagem da leitura e dos rudimentos da matemática, habilita-se o homem rural brasileiro a ter orientação futura sem titubeios. Os clubes agrícolas que já funcionam no país, principalmente os que obedecem a um programa social planificado, como alguns de Minas e os de Catuçaba, Porocatu, no Estado do Paraná, são as mais importantes células da formação histórica da agricultura de amanhã. A multiplicação dêsses grêmios podia constituir-se programa do govêrno com finalidade segura e altamente reprodutiva.

Além do ensino primário e das práticas de lavrar a terra, nossos clubes incutem nas crianças o sentido de formação moral objetiva e muito realista, sem abjurar os princípios que fazem dos homens os esteios da sociedade em que vivem. Só assim, o chamado êxodo rural não se manifestará, pois, sendo movimento de migração espontânea, logo deixará de existir, uma vez cessadas as razões principais que o motivam. Mas, para que tal coisa seja realidade auspiciosa, compete ao govêrno, e não sòmente às organizações particulares o incremento de iniciativa tão benfazeja e digna de aplâusos.

O que todo ruralista deve saber

MELHOR MEIO DE SE CRIAR PINTOS

Vantagens que oferecem os artifícios inventados para substituir as galinhas

O MELHOR meio de criar os pintos é sem a galinha, ou artificialmente, como se diz. Mesmo que sejam poucos os pintos, 15-20, não há necessidade de empatar uma galinha em chôco para criá-los.

A criação artificial será então feita em: 1 — criadeira. 2 — pinteiro ou casa colônia. 3 — bateria.

O que se compreende por criadeira

A criadeira não passa de um abrigo, com uma fonte de calor para aquecimento do ambiente onde devem se agasalhar os pintos, com um espaço para viverem e se alimentarem, onde encontrarão bebedouros e comedouros. Se o lugar não fôr muito frio (climas quentes) é possível até dispensar a fonte de calor, e então a criadeira será constituída de uma caixa de madeira, medindo 60 cm por 60 cm, a altura de 30 cm.

Penduram-se tiras de flanela, recoberta de jornal (que será substituído convenientemente). Para ventilar fazem-se uns orifícios no alto, lateralmente. Ligada a esta caixa, dispõe-se outra, um pouco mais comprida, cujo fundo será de tela de arame, onde os pintos passarão maior parte do dia, para receberem sol e alimento. A parte de cima da caixa será telada.

Externamente serão dispostos os bebedouros e entre uma caixa e outra haverá uma passagem para os pintos entrarem e saírem do abrigo. Numa criadeira assim descrita, poderão ser criados 20-25 pintos. ...nte de ... já será de maiores proporções, e na parte destinada a abrigo é que ficará a campânula com lâmpada ou lampião destinada a manter uma temperatura a que permita aos pintos se sentirem bem e dormirem (substitui a choca).

Modelos de criadeiras

Tais modêlos de criadeira se encontram à venda em tôdas as casas do ramo, de variadas dimensões, conforme o número de pintos a criar. Tôdas elas devem possuir: o lugar de abrigo provido da fonte de calor; e um espaço telado onde os pintos recebem o sol e podem ter acesso aos comedouros e bebedouros, dispostos lateral e externamente. Em vez de criadeira, pode-se utilizar uma construção ou simples quarto, onde os pintos são dispostos em grupos de 100-200 pintos, num espaço de chão, na base de 1m2 para 20-50 pintos, provido de uma campânula de aquecimento. O chão será de concreto, recoberto de palha bem sêca, numa espessura de 2-3 cm ou areia, sendo melhor a palha. Evitar a serragem de madeira.

Essa construção chama-se pinteiro, e sua capacidade não tem um limite estabelecido, por uma regra fixa. Deve corresponder às proporções do aviário, admitindo-se que 200 pintos podem ser criados numa área de 6m2, servida por um solário de 8m2 mais ou menos.

Solário ou plataforma externa

O solário é uma plataforma externa, de concreto ou de tela de arame, onde os pintos irão ter, através de aberturas adequadas na parede do pinteiro, a fim de tomarem sol e fazer exercícios.

Em vez de solário, o pinteiro pode ter um cercado (simples ou duplo) para o mesmo efeito daquele. Aqui daremos um outro quadrado por pinto. Tôdas as condições de higiene deve ter o cercado: solo sêco e poroso, revestido de relva bem baixa, e provido de uma sombra. Os comedouros e bebedouros deverão ficar protegidos do sol e da chuva, no cercado.

PINTEIRO DE MENORES PROPORÇÕES

A chamada casa colônia é um pinteiro de menores proporções, construída de madeira, podendo ser transportável em certos casos. O princípio que a rege, é o mesmo do pinteiro.

Sistema intensivo de criar

Finalmente, temos a criação em bateria, que constitui um sistema intensivo de criar. A bateria é uma série de gaiolas padronizadas e superpostas, dispondo cada uma, com piso de tela, de um centro de calôr para aquecimento e agasalho dos pintos, e externamente, de comedouros e bebedouros. Nas casas do gênero, encontram-se baterias com a lotação convenientemente calculada, conforme o número de pintos a criar. Até 3 semanas, cada pinto deve dispôr de 63cm2; de 3 a 6 semanas, 126cm2; de 6 a 10 semanas, 200cm2.

Cômodo, arejado e bem limpo

O cômodo onde ficam as baterias deve ser higiênico: arejado, com temperatura estável e bem limpo. Se o cômodo fôr aquecido a uma temperatura de 30 (graus), dispensa-se o aquecimento especial de cada divisão constituinte da bateria, cuja temperatura deve ser regulada entre 32-33 (graus).

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFEZAIS

"AMMO-PHOS-KO"

Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHÃES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

PRODUÇÃO RURAL

FONTE PERENE DE TODOS OS NOSSOS RECURSOS

Prof. A. Torres Filho

Presidente da Soc. Nac. de Agricultura

A AGRICULTURA será sempre a fonte perene de todos os nossos recursos. Entretanto, as condições sociais e econômicas da produção agro-pecuária experimentaram modificações profundas nos últimos anos.

A mais elementar prudência aconselha volvermos sem perda de tempo a atenção carinhosa para aquêles que, isolados dos centros civilizados, vivem do labor da terra.

No complexo das condições que formam a atividade brasileira, dentro do panorama do mundo convulsionado, devemos traçar seguras diretrizes da nossa política agrária. Essas diretrizes terão que resultar do conhecimento profundo do meio social-econômico de cada região do país. O Brasil oferece, nesse particular, vasto campo para investigações.

Assistimos por vêzes a produção dos campos não se desenvolver em ritmo acelerado ou mesmo decrescer, o que se deve atribuir ao fato de o esfôrço de produzir não ser devidamente remunerado. E' fenômeno curial entre nós, mesmo nas proximidades dos grandes centros de consumo, os produtos agro-pecuários serem oferecidos por preços irrisórios ou não encontrarem colocação e isso acontece pelo fato de reinar a desordem nos mercados distribuidores.

Desconhecemos o custo-produção das múltiplas manifestações do trabalho nacional, muito principalmente na agricultura, resultando dêsse acontecimento a estagnação das fontes produtoras. A sobrecarga de impostos e fretes é de tal ordem que pouco ou nenhum lucro pode alcançar o produtor rural. A verdadeira política econômica terá de residir no aperfeiçoamento e organização da produção, qualquer que seja, para propiciar lucros. Do modo de encaminhar êsses lucros derivará a capacidade produtiva do país, trazendo o bem estar das populações rurais e citadinas.

Ao poder público compete manter contacto estreito com as classes rurais, procurando remediar as dificuldades que as assaltam, prevendo eventualidades que possam comprometer a evolução econômica do país.

O Brasil sempre teve na agricultura a base da sua riqueza. Admite-se havermos entrado no ciclo industrial. Se tal fato pudesse ser verdadeiro, não deveríamos ver a agricultura relegada a plano secundário ou descuidada da atividade dos brasileiros. Grave êrro estaríamos cometendo se tal circunstância pudesse sobrevir. A firmeza da economia nacional residirá, antes de tudo, no aproveitamento dos recursos potenciais fundados na riqueza agrícola, animal e mineral.

Carecemos, é certo, das chamadas indústrias de base, para que possamos aproveitar convenientemente nosssas matérias primas contidas no vasto território nacional.

Não é na fase industrial intensiva que os povos podem alcançar o desejado enriquecimento e bem estar social. No caso do Brasil, por exemplo, teremos que considerar o sentido de sua civilização. E' um país de grande território, em que a agricultura pode desenvolver-se vantajosamente, em vários climas.

A agricultura, a pecuária e a mineração representam fôrças valiosas que, conduzidas com segurança, devem proporcionar elementos fundamentais de nossa riqueza, constituindo bases seguras para a industrialização moderna. Precisamos promover a industrialização, mas de modo equilibrado, de mãos dadas com as outras atividades nacionais, sem esquecer, acima de tudo o desenvolvimento do mercado interno, a mais sólida garantia do progresso e da grandeza nacional.

Na grande massa da população que vive no interior do país, de baixa capacidade aquisitiva, vivendo no desconfôrto, é onde reside o mais grave problema sociológico e econômico do Brasil.

Feito o confronto desconcertante do nível de vida entre os habitantes das cidades e das populações rurais, depara-se-nos a gravidade de uma intensa industrialização citadina.

Qualquer programa do govêrno terá que atentar no complexo de causas econômicas, financeiras e sociais que recaem sôbre a agricultura brasileira, estudo a se realizar mediante pesquisas nas próprias zonas produtoras.

Em vastas extensões do território nacional prevalece o primitivismo dos métodos de exploração das riquezas naturais. Nelas se terá de aplicar métodos econômicos, agrícolas e industriais adequados, de modo a se criarem valores econômicos e humanos, e, portanto, civilização. O potencial de riquezas, adormecidas ou mal exploradas, exigirá programas definitivos e coordenados, em que o fator industrial terá papel estabilizador de indubitável valia econômica e social. Só assim, poderemos incorporar à economia nacional extensas regiões abandonadas ou mal exploradas.

NOVA CONCEPÇÃO DE ARTE FLORÍSTICA

OS CHAMADOS JARDINS PAISAGÍSTICOS E A BELEZA DE SUA CRIAÇÃO

As construções modernas, que obedecem a linhas arquitetônicas próprias, algumas consideradas extravagantes, outras simplesmente maravilhosas, não podem prescindir dos chamados "Jardins paisagísticos", criados por artistas que desenham e sabem escolher as plantas mais adequadas à finalidade em vista. São conjuntos em que se harmonizam a côr, a variedade, os ornamentos esculturais, a água e o tipo de construção que se pretende enfeitar. A nova jardinagem não é apenas apêndice inconexo da casa ou das cidades modernas, mas a consequência estreitamente vinculada às novas idéias plásticas, como afirmou José Gomez Sicre. Reconheceu-se nelas a função e a beleza intrínseca da água e das plantas, deixando, portanto, de ser ornamentos postiços dos edifícios. Tornaram-se parte e prolongamento das estruturas imaginadas pelos arquitetos. Aproximaram-se mais do homem e se impuseram como a vida ambiente. As fotos acima retratam três aspectos dêsses recantos maravilhosos, que a mão do artista arrumou, retocou, corrigiu, embelezou, aproveitando vegetais e água, pondo em cada canto a tonalidade divina que a natureza caprichosa sabe proporcionar.

MUDAS DE CAPIM GUATEMALA: —

VENDE-SE, garantidas. Tratar à rua Buenos Aires, 111, com o sr. Adolfo ou na Fazenda Cachoeira Alta — Limoeiro — Paraíba do Sul, com o sr. José Garcia.

Curso Prático de Avicultura Doméstica

Estão abertas, até o dia 30 do corrente, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, as inscrições para o Curso Avulso Prático de Avicultura Doméstica, cujas instruções foram publicadas no «Diário Oficial» de 11 de fevereiro último.

Os interessados deverão apresentar certificado de conclusão do curso primário, prova de identidade, atestado médico e três retratos 3 x 4.

FRANGAS

NEW HAMPSHIRE de 12 semanas

48,

PRONTA ENTREGA

CIFRA DO AVICULTOR

R Barão de S. Felix, 148-A - Tel. 25-0092

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

disponível o ano inteiro

Sr. Criador,
Sua criação não correrá mais o risco de ficar à mercê da falta de um ou outro elemento necessário à boa alimentação. A administração metódica de AVEVITA proporcionando às aves em qualquer época o melhor alimento - garante o desenvolvimento contínuo e uniforme da criação.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é um alimento completo, que contém, em proporção cientìficamente dosada, controlada em laboratório, em tôdas as fases de sua fabricação as proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais, necessários à alimentação perfeita das aves. Os diferentes elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais, que garantem a homogeneidade de cada grão AVEVITA e economica pois sua forma em grãos evita o desperdício.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosado para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal 1.350, Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 4.º andar, Caixa Postal 960, Tel. 33-3164

CONSULTAS E RESPOSTAS

Coqueiro-anão com 8 anos de pragueado

SR. M. J. SOARES ESTÉVES — BRAZ DE PINA (D.F.). Diz a sua carta: «Sendo leitor assíduo dêsse conceituado jornal, e em todo particular dessa seção, onde os leitores encontram assistência técnica para os casos referentes à agricultura e outros setores, venho, por meio desta, formular a minha consulta como segue: Tenho no meu quintal (terreno úmido e arenoso) um coqueiro-anão, com 8 anos de idade, que se apresenta com o seguinte: as fôlhas novas surgem com «brocas» no caule, prejudicando a carga e caindo quase tôda a floração; as que resistem dão cocos pequenos e ferruginosos. Na certeza de encontrar uma orientação no caso em foco, fico desde já agradecido».

O coqueiro-anão, em boas condições, começa a frutificar aos três anos de existência e tem a capacidade de fornecer de 300 a 400 frutos por ano. Em condições precárias nada produzirá. As cinzas de fogão e a água de sabão dão ao coqueiro-anão adubo potássico; o lixo da casa e a urina, além de adubo azotado, fornecem outros elementos necessários para a boa frutificação do coqueiro. O pragueamento de seu coqueiro pode ser levado à conta de fatores diversos, inclusive as condições do solo inapropriadas. Adquira no comércio o preparado chamado «Pó Bordalês» e o aplique depois de severa limpeza na árvore atingida. Acreditamos que melhorará, mas isso não será o suficiente para pôr a planta a produzir como será de seu desejo. Desconhecemos as condições gerais do local e por isso não aventamos outras providências.

Extrato de nicotina

SRA. OTILIA GUIA — RIO. Diz a sua carta: «Há tempos pedi-lhe um conselho, relativo às pragas que infestavam minhas roseiras e outras plantas. Aconselhou-me o sr. que irrigasse as mesmas com sulfato de nicotina e outros ingredientes, com as respectivas dosagens de acôrdo com a receita que guardei. Há, entretanto, uma dificuldade: nunca consegui encontrar o extrato de nicotina, pois não sei onde o mesmo é vendido; nas farmácias e nas lojas de ferragens, onde se encontram utensílios para a agricultura, não existe. Apelando para a sua proverbial bondade, espero o obséquio de me informar onde poderei adquiri-lo. Esperando uma resposta no próximo domingo (caso seja possível), confiante agradece a assídua leitora».

Faça o seguinte: adquira cem gramas de fumo e ponha a ferver em um litro de água, durante cêrca de quinze minutos, findos os quais retirará do fogo e deixará esfriar. Depois, com o auxílio de um coador de malha bem fina, recolherá o suco negro que restou da fervura. Êsse extrato de nicotina serve auspiciosamente aos fins que a senhora tem em vista. Use-o moderadamente.

Roseira atacada

SRA. ISA FONTOURA — LINS DE VASCONCELOS (D.F.). Diz a sua carta: «O meu caso é o seguinte: Tenho em casa uma roseira que até dois ou três meses vinha dando belíssimas rosas. No entanto, agora, as fôlhas começam a ficar como que enferrujadas e os botões são atacados por bichinhos, que ouço chamarem «piolho verde», que fazem com que não desabrochem as rosas, outrora tão belas. Esperando sua resposta, agradecida desde já, subscrevo-me atenciosamente».

Borrife a roseira com água nicotinada na razão de 1 por mil (1:1000). A nicotina pode ser obtida pela decocção ou simples maceração do fumo em corda, picado, diluindo-se o extrato no momento de empregá-lo. Veja a resposta acima.

Três consultas

SRA. FERNANDES — ? — RIO. Diz a sua carta: «Estou com a casa invadida por um exército de formiguinhas pequenas, que não se acabam. Já tenho usado Neocid e outros semelhantes, mas não desapareceram. Não sei se é pela proximidade de rio, pois moro perto de um. Gostaria que me indicasse alguma coisa que as faça debandar. Tenho um gatinho prêto mestiço de raças Angorá e Indiana, com 6 meses, que, ultimamente, além de ter posto sangue pelo nariz, apareceu, também, com uma coriza pelo nariz, espirrando muito, e com os olhinhos lacrimejando constantemente. Dei-lhe arnica e pinguei colírio nos olhos. Depois, como não passasse, dei um pedacinho de alho socado com umas gotinhas de limão, mas não melhorou, como não sei mais o que fazer, resolvi pedir-lhe um conselho. Outro pedido que lhe faço é o seguinte: a gatinha cinza, Indiana, mãe do gatinho prêto, tem só ano e meio, mas já teve três ninhadas: sendo a primeira de 8 bichaninhos; a segunda, de 2 e agora não faz um mês, outra de 5. Está muito magrinha e tenho mêdo que adoeça porque não descançou. Foi pouco tempo de uma ninhada para outras. Desejava pedir-lhe que me indicasse um remédio que venha evitar isso por algum tempo, até que ela se refaça completamente. Quando está nesse período, não come direito, enjoa e fica muito magra. Agradecendo sua atenção, etc.».

1) Para apanhar formigas caseiras empregam-se esponjas embebidas em água açucarada, imergindo-as depois juntamente com as formigas em água quente. Pode-se ainda empregar uma mistura de mel e borax. Uma mistura de mel com arseniato de sódio, na proporção de 1 por mil (1:1000), dá ótimos resultados, mas deve ser observado muito cuidado na aplicação dêste chamariz, a fim de que outros não sejam vitimados. — 2) E' possível que se trate de resfriado. Adquira o preparado CORISTINA Schering e dê ao gatinho 1/4 de uma pastilha, dissolvida em água, de quatro em quatro horas, até passarem os sintomas. — 3) O tempo médio de gestão de uma gata é calculado em 56 dias. Se o animal não está obedecendo a essa regra, é porque se trata de anormalidade. Leve-a a um veterinário, para exame.

Coceiras num cão

SRA. LIDIA GARCIA — MADUREIRA (D.F.). Diz a sua carta: «Tenho um cão de raça comum, porém muito peludo, ondeado, razão pela qual diversas vêzes sou obrigada a aparar os pêlos, não sòmente devido ao calor, como, e principalmente, porque êle está atacado de coceira pertinaz. Tenho usado algumas espécies de sabão para debelá-la, mas inútil. Por ora não se transformou em ferida. A última vacinação foi há dois anos, contra a raiva. Êle é castrado. Peço-lhe indicar um remédio acessível para o tratamento caseiro, de vez que encontro dificuldades para levá-lo a um veterinário. Meus sinceros agradecimentos pela resposta que aguardo».

A alimentação inadequada é responsável, às vêzes, pela irritação da epiderme dos animais domésticos, causando-lhes coceiras irreprimíveis. Faça o seguinte: suspenda tôda alimentação salgada, muito temperada, que leve azeite em excesso, e passe a dar ao animal coisas leves, frescas, massas alimentícias, leite, mingaus e sopas com verduras e legumes. Nada de peixe. O banho morno, em água levemente «temperada» com lisofórmio, pode concorrer para a cura. O local onde o animal dorme deve ser rigorosamente desinfetado com água fervendo. Internamente, dê-lhe os remédios homeopatas SULPHUR da 1ª dinamização e PHOSPHORI ACID. da 1ª também, dois tabletes alternados de quatro em quatro horas.

Cadela doente

SRA. JENI R. MORET — RIO. Diz a sua carta: «Antecipando os meus sinceros agradecimentos solicito-lhe a gentileza de uma consulta para minha cachorra, cujo doença é a seguinte: há bastante tempo sofre de uma tosse horrível e agora apareceu com a barriga enorme, parecendo uma inchação. Todos que a vêem pensam que vai dar cria, mas não vai. A barriga esta tão grande que ela quase não pode andar; tem muita canseira. Tenho a desconfiança de que ela não tem evacuado: já dei purgante de óleo de rícino, mas não fêz efeito nenhum. Esta cachorra tem 10 anos. Ela não tem fastio, tem comido bem. A tosse é que a incomoda muito. Peço resposta urgente e agradeço».

Faça um esfôrço e leve o animal a um veterinário. O caso não é tão simples que se possa receitar à distância sem correr o risco de errar.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.

Assinatura anual: Cr$ 50,00.

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

— Peça um exemplar grátis. —

PINTOS DE 1 DIA

NEW HAMPSHIRE

LEGHORN BRANCA

Procedentes dos selecionados plantéis da GRANJA BRANCA

PARA PRONTA ENTREGA

EM QUALQUER PARTE DO BRASIL

Por estrada de ferro ou avião, garantimos a sua chegada viva ao local.

Envie-nos êste anúncio e receberá grátis um brinde de seu interêsse.

ONDE COMPRAR? Granja BRANCA

Direção de: Renato Brogiolo - Diretor da SCAL-RIO - Est. Sta. Maria, 517 Campo Grande - D. Federal

SCAL-RIO S/A

Rio: Avenida Marechal Floriano, 96-A Esq. de Andradas - Tel. 23-5092

S. Paulo: Companhia Avícola São Paulo - Rua 25 de Janeiro, 233

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Levantamento da incidência da brucelose em rebanhos bovinos do Estado de S. Paulo

No Instituto Biológico de S. Paulo está se procedendo a um levantamento da incidência da Brucelose em rebanhos bovinos daquele Estado, devendo divulgar pròximamente as conclusões dêsse trabalho. A referida moléstia tem sido verificada em diversos municípios, entre os quais os de Brotas, Piracicaba, Pirajuí, São José dos Campos, Tietê, Arara, Estrêla D'Oeste, Lençóis Paulista, Conchas e Regente Feijó. Ao mesmo tempo que realizam o levantamento, os técnicos do Instituto Biológico estão promovendo a vacinação de bezerros de 4 a 10 meses.

Fixação de preços mínimos para os vários produtos agrícolas

O sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura de S. Paulo, inquirido acêrca dos problemas da fixação de preços mínimos para os vários produtos agrícolas, disse, entre outras coisas, que os preços mínimos, quando estabelecidos em época certa, como agora, por exemplo, dão garantias e promovem o fomento muito oportuno, para que o lavrador possa decidir em tempo sôbre a cultura que melhor lhe convém, estabelecendo o critério de rotação de culturas, sempre dentro de um equilíbrio econômico. Disse mais esperar que seja aprovado o estudo de preços mínimos elaborados pela Seção de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura, a fim de que o governador possa enviá-lo a Comissão de Financiamento da Produção, como trabalho de cooperação prestado pelo govêrno de São Paulo.

Estêve em São Paulo o ministro da Agricultura

A convite da FARESP e da Cooperativa Agrícola de Cotia, estêve em São Paulo o ministro da Agricultura, a fim de participar da reunião com todos os presidentes de associações rurais e cooperativas daquêle Estado, na qual foram tratados assuntos de interêsse da agricultura bandeirante, notadamente café e algodão.

O titular da Agricultura, em companhia do governador Lucas Garcez, presidiu, às 14 horas de sábado, no Parque Ibirapuera, o desfile de 300 caminhões, representando uma exposição agrícola volante.

Instalação de escolas agrícolas na Bahia

Foi designado o agrônomo Valdemar Mendes Costa, para receber, como representantes do Ministério da Agricultura, na Bahia, as terras destinadas à instalação das escolas de iniciação agrícola de Alcobaça, Rui Barbosa, Irará, São Gonçalo dos Campos, Campo Formoso, Santo Antônio de Jesus e Itaperaba e do Aprendizado Agrícola de Vitória da Conquista, naquele Estado.

Côco fóssil do litoral nordestino

Está em estudos, na Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional da Produção Mineral, um tipo de côco fóssil, encontradiço na zona litorânea do Nordeste Oriental, de características muito aproximadas das do gênero «nipa», palmácea que tem, hoje, seu habitat na Indonésia.

O naturalista Elias Dollaniti, especializado em paleobotânica e que tem realizado numerosos estudos da sua especialidade para o D. N. P. M., assegura que êsse é o segundo tipo de palmácea fóssil achada no Brasil. O estudo da paleobotânica, a que se dedica uma secção da Divisão de Geologia do Ministério da Agricultura, «têm por finalidade prática — declara o sr. Dollaniti — auxiliar a geologia na interpretação da idade das rochas, mediante o exame dos restos vegetais fossilizados».

Até cêrca de um decênio atrás, quase todos os nossos fósseis, vegetais ou animais, eram estudados no estrangeiro. Atualmente, o estudo da paleontologia está-se desenvolvendo bastante em nosso país, sob o patrocínio do D. N. P. M., onde se estão formando técnicos autorizados, responsáveis por uma série de trabalhos de alto valor científico.

Suínos abatidos no primeiro semestre

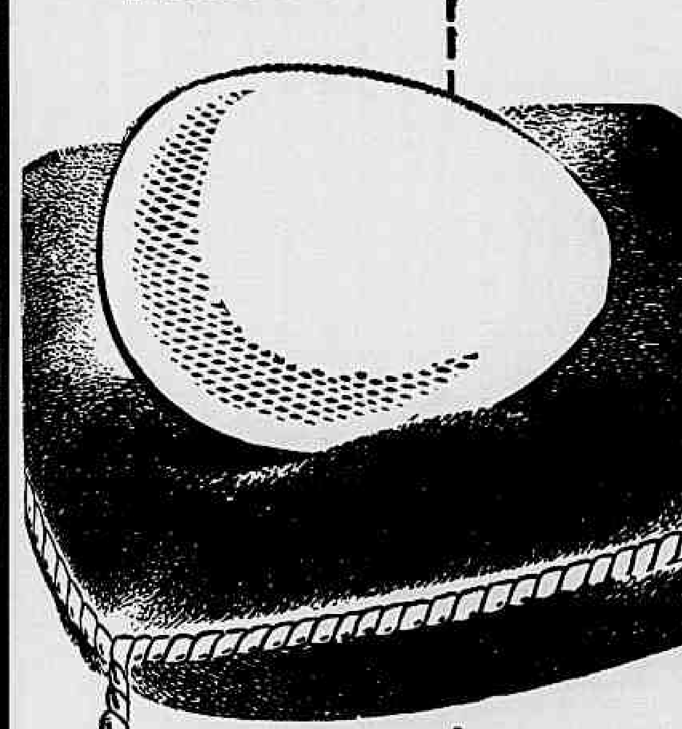
Durante o primeiro semestre do corrente ano foram abatidos, nos frigoríficos do país, 188.029 suínos. Em igual período de 1953, o abate compreendeu 224.086 cabeças. Do confronto, registra-se um decréscimo de 36.057 suínos no corrente ano. Por Estados, com exclusão de Minas Gerais e Rio de Janeiro, os algarismos relativos ao primeiro semestre de 1954 são os seguintes: Rio Grande do Sul, ... 79.119 suínos; Paraná, 52.693; S. Paulo, 32.520, e Santa Catarina, 23.697. Apenas no último verificou-se aumento no abate.

Cêrca de 60 milhões de peras no Paraná

O Estado do Paraná ocupa o segundo lugar na produção brasileira de pera. Sua colheita do ano passado elevou-se a 39.160.000 frutos, no valor de Cr$ 7.804.000,00.

A área cultivada atingiu 369 hectares.

Êste é um ôvo precioso...



Êle é o PINTO "BANDEIRANTE" de amanhã

Sòmente aves rigorosamente sadias e selecionadas dentro dos índices máximos de pêso, postura e linhagem, de acôrdo com suas raças, sòmente reunindo essas qualidades são elas acasaladas, e, assim, destinados seus ovos à incubação, para obtenção dos superiores PINTOS "BANDEIRANTE"

APURAÇÃO ABSOLUTA DE QUALIDADE
GARANTIA MÁXIMA DE SOBREVIVÊNCIA

Pedidos ao "ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 — Tels. 23-3250 - 43-7141
Rio de Janeiro

Produto da



Estrada dos Bandeirantes — D. Federal

IMPERIAL



CEM ANOS DE GUERRA SEM TRÉGUAS AOS INSÉTOS

ELIMINADA A MAIORIA DAS DOENÇAS, MAS A LUTA CONTINUA PARA REDUZIR AO MÍNIMO A DESTRUIÇÃO DAS SEARAS

(Copyright do «Sciense News Letter», especial para o «Diário de Notícias»)

CALCULAM-SE os prejuízos causados pelos insetos à lavoura em 4 biliões de dólares, anualmente, sòmente nos Estados Unidos. Se não fôssem as medidas de combate a essas pragas, promovidas no correr do último século, êsses prejuízos se elevariam à metade da produção anual agrícola, de cêrca de 40 biliões de dólares.

O combate aos insetos conseguiu liquidar quase por completo o impaludismo, a febre amarela, a peste bubônica, o tifo epidêmico e outros flagelos que perseguem a humanidade, disseminados por mosquitos, moscas, piôlhos, carrapatos e pulgas. Em 1873, no Vale do Mississipi, 13.000 pessoas foram vitimadas por uma epidemia de febre amarela. Pesquisas médicas apontaram o mosquito como portador da doença, e os entomologistas criaram métodos para combatê-lo, e, assim, a última epidemia de febre amarela a registrar-se nos Estados Unidos ocorreu na cidade de Nova Orleans, em 1905.

Embora as vitórias mais sensacionais nessa luta tenham sido alcançadas no setor das doenças, os cientistas têm redobrado esforços no sentido de adquirir melhor conhecimento e métodos mais eficientes, nos campos onde a humanidade se encontra em situação desvantajosa, em relação aos insetos.

O inseticida DDT (diclorodifeniltricloretânio), apoderou-se de forma tão completa da imaginação pública, por causa do grande êxito que alcançou, que muita gente esqueceu a história dos inseticidas que o precederam. Nenhum foi de tanta eficiência quanto o DDT, mas assinalaram resultados importantes. Quando, em 1781, os Estados Unidos se tornaram nação independente, os agricultores sabiam que a nicotina do fumo matava insetos de corpo mole. Com a entrada dos cientistas no campo de batalha, foram criados os velhos inseticidas de efeito conhecido como piretro, óleos e compostos arsenicais. A maioria entrou em cena em 1860, como preparações para matar insetos.

Uma das primeiras descobertas de maior alcance foi feita em 1892, pelo falecido dr. L. O. Howard, que começou a fazer experiência em larga escala com querosene espalhado sôbre a superfície de águas estagnadas, que eram viveiros de mosquitos. As recomendações feitas em resultado de suas pesquisas levaram ao emprêgo generalizado do querosene para matar as larvas dos mosquitos, o que muito contribuiu para dar cabo da febre amarela e reduzir a incidência do impaludismo nos Estados Unidos.

Mas, com o aparecimento do DDT, os inseticidas passaram a desempenhar o papel principal no combate às pragas de insetos. A êle se deve o ter impedido um surto de tifo epidêmico durante a deslocação em massa de povos e de exércitos na Segunda Guerra Mundial. A princípio, o DDT parecia ser uma arma de combate, universal e completa, contra os insetos.

A diabólica reação dos insetos a esta nova ameaça tornou-se aparente dentro de pouco tempo. Não tardou muito a mostrarem resistência aos efeitos do DDT. Certos insetos importantes, como a lagarta rosada, nunca foram mortos por êste inseticida. Não obstante a habilidade genética dos insetos, os cientistas sabiam que estavam em boa pista. Iniciou-se, de logo, uma corrida armamentista de inseto contra homem e vice-versa e, à medida que se iam formando tipos de insetos resistentes, os cientistas criavam novas armas para combatê-los. Êste arsenal, já grande e em constante aumento de inseticidas, baseava-se no princípio de hidrocarboneto cloretado do DDT, e consistia de motoxidor, TDE, BHC, lindane, clordane, dieldrin, endrin e heptaclor. Cada um tem o seu grupo especial de insetos contra os quais é mais eficaz, mas não há motivo para crer que os insetos não venham a produzir gradualmente uma espécie resistente.

Uma nova criação importante, foi o «schradan», uma composição de fósforo orgânico que, ao ser pulverizada sôbre as plantas ou sôbre o solo, é absorvida pela planta, levada às fôlhas e circulando no caule. Quando os insetos começam a atacar a planta sugando-lhes a seiva, ingerem o veneno. E' chamada esta composição de inseticida sistêmico, e tem grandes possibilidades. A sua principal vantagem é a de não requerer contínuas pulverizações. O emprêgo generalizado de «schradan», fica suspenso até que tenha sido resolvido o problema dos resíduos venenosos deixados pela composição, que poderão ser prejudiciais ao homem.

Outro acontecimento ocorrido anteriormente está sendo intensamente estudado. Trata-se do combate biológico. Cientistas da Secretaria da Agricultura dos Estados Unidos andam a procurar, em tôda a parte do mundo, insetos que se alimentem de outros insetos. Alguns dêsses parasitas já foram encontrados.

Desde 1888, mais de 100 parasitas já foram introduzidos, com êxito, nos Estados Unidos e postos a combater 40 qualidades diferentes de pragas. O besouro vedalia (espécie de joaninha), trazido da Austrália, salvou a indústria frutícola da Califórnia, logo em seu início, devorando as icérias. Outros parasitas introduzidos artificialmente não foram tão eficazes, embora tivessem simplificado alguns problemas no combate às pragas.

Atualmente os entomologistas têm grande esperança de que os parasitas europeus da lagarta do milho e da lagarta rosada (que ataca os algodoeiros), poderão ser estabelecidos, para ajudar o combate dessas pragas, que causam prejuízos de muitos milhões de dólares.

Hoje, nos Estados Unidos, menos de 1.000 pessoas dedicam suas oito horas de trabalho diário a pesquisas sôbre os problemas causados pelos insetos. Neste espaço de 100 anos, a profissão de entomologista teve menos de 6.500 membros. O que lhe faltava em número sobrava na sagacidade de seus membros, em sua competência científica e na firmeza de propósito. Desde muito cêdo, êles adquiriram a noção de que as pragas de insetos mais graves que se encontravam no país não tinham tido sua origem nêle. Já em 1865, o dr. Towend Glover, primeiro entomologista americano, advertia que tôdas as sementes e plantas de proveniência estrangeira deveriam ser examinadas nos portos de sua entrada, para ver se traziam insetos nocivos. Com uma precisão espantosa em seu vaticínio, êle disse: «Um casal de insetos nocivos causará mais prejuízos do que centenas de variedades bem conhecidas».

Em 1912, o Congresso passou uma lei que estipula a quarentena ou isolamento das plantas vindas do exterior. Entre os insetos nocivos que entraram no país, entre 1865 e 1912, podem-se enumerar a lagarta limantria, o besouro da batata doce, cochonilha vermelha da Califórnia (Chrysomphalus aurantii), pulgão verde, moscas de cornos (Lyperosia irritaus), lagarta rosada, lagarta do milho e besouro japonês. O prejuízo total causado por êsses insetos, nos Estados Unidos, é calculado atualmente em 1 bilião de dólares por ano.

Não se poderia deter todos êsses insetos, de vez que alguns dêles, de natureza importante, entraram no país a despeito de vigilância e de quarentena. Não há dúvida, entretanto, que se tivesse sido atendida a sugestão que primitivamente fôra apresentada pelo dr. Glover, a maioria de tais insetos teria ficado fora do país. Em 1949, a lagarta do milho causou um prejuízo à lavoura de 350 milhões de dólares; o ataque da lagarta do capulho do algodão (lagarta rosada), atingiu o auge em 1950, causando um prejuízo calculado em 750 milhões de dólares. Não são pequenas quantias na economia de uma nação.

Naturalmente, muitos insetos nocivos passaram da Europa aos Estados Unidos nos navios que transportaram os primeiros colonos para êste país. Dentre os insetos que fazem parte dêste grupo podem-se apontar os seguintes: piôlhos, pulgas, percevejos, insetos que atacam as roupas, como as traças, a mosca doméstica, formigas e baratas. Os Estados Unidos devem à mosca de Hesse (Mayetida destrutor), indiretamente, à Revolução da Independência. As primeiras moscas dessa espécie apareceram depois da chegada das tropas mercenárias alemãs.

Os insetos têm sido inimigos solertes, respondendo a cada nova ofensiva científica, porém, não será exagero dizer que os cem anos de ação científica têm ajudado os Estados Unidos a se tornarem fortes e o seu povo sadio.

TRATORES E ANIMAIS DE TIRO NAS LIDES DA LAVOURA

Só na Grã-Bretanha há uma daquelas máquinas para três homens — Noutros locais a predominância dos cavalos e bois é ainda muito notada, refletindo sensível atraso

Na França os animais de tiro são ainda muito empregados nas lides da lavoura. Constituem em alguns casos a única fôrça capaz de movimentar os instrumentos agrários pesados, como a ceifadeira que a fotografia acima reproduz, puxada por três cavalos de ótima conformação física, adestrados ao mister para os quais foram cuidadosamente preparados. — (Foto do Serviço Francês de Informação).

SO' na Grã-Bretanha, entre todos os países da Europa ocidental, é que os tratores são tão numerosos quanto os animais de tiro, nas lides da lavoura. Em outros países ocidentais, com fazendas menores e menos tratores, há de 5 a 10 vêzes mais animais do que tratores. Essas informações aparecem em um novo estudo sôbre a agricultura européia, publicado recentemente pelas Nações Unidas.

O estudo, preparado conjuntamente pela Comissão Econômica da Europa e pela Organização de Alimentação e Agricultura (FAO), insiste na necessidade de ser aumentada a produção agrícola da Europa, o que possibilitará uma baixa nos preços dos gêneros alimentícios.

Na Grã-Bretanha, o país de lavoura mais mecanizada do mundo, há um trator para cada três homens empregados na agricultura. Entretanto, nos outros países da Europa ocidental, a média de pessoas que partilham de um trator varia de 5, na Suécia, a 29, na Irlanda.

Outro aspecto interessante dêsse estudo: a impossibilidade de usar-se utilmente a mão-de-obra, constituída por famílias, nos milhões de pequenas propriedades, na Europa. São em geral especializadas: horticultura, tabaco e vinhedos, no sul da Europa, produtos animais, no norte. Algumas produzem rendas apreciáveis, mas a grande maioria mal basta para o simples sustento das famílias que nelas trabalham. Nessas propriedades, como bem se compreende, torna-se impossível o uso de tratores. Os que as trabalham chegam de sobra para as necessidades normais de produção e há mesmo o que o estudo chama de «excesso estrutural de mão-de-obra». Na Suécia, por exemplo, onde declina continuamente a população agrícola, continua ainda assim a haver excesso de mão-de-obra na lavoura.

Está previsto, no estudo das Nações Unidas, que, num «futuro não muito remoto», milhões dessas pequenas propriedades agrícolas da Europa ocidental serão mecanizadas e combinadas em unidades maiores, do que resultará um aumento do desemprêgo já existente. O remédio só poderá ser o emprêgo suplementar para o trabalhador rural. Aliás, poderá ser re-absorvido na agricultura se apurar sua técnica e votar-se a alguma especialização, pois, como acentua o estudo a que nos reportamos, não só o bem-estar do trabalhador rural como o nível de vida das nações, em geral, vão depender, no futuro, da capacidade individual de produção de todos que trabalham na lavoura.

Super-vendas comemorativas do 10.° aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

BEBEDOUROS Chapa e alumínio

	Êste mês	Preço normal
N.° 1	Cr$ 22,50	25,00
„ 2	42,20	47,10
„ 3	70,00	80,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

PINTOS DE UM DIA

O Incubatório Fazenda da Graça — «funcionando de acôrdo com as prescrições do Plano de Melhoramento Avícola do Distrito Federal» — lhe fornecerá pintos de ótima qualidade, fortes e vigorosos, acompanhados do certificado de garantia dêsse Serviço da Prefeitura do Distrito Federal.

TABELA DE PREÇOS

RAÇA LEGHORN (premiado no último concurso de postura).		RAÇA NEW-HAMPSHIRE (aves de grande porte, tipo carne)	
Fêmeas	Cr$ 10,00	Fêmeas	Cr$ 9,50
Machos	Cr$ 1,00	Machos	Cr$ 4,50
Mistos	Cr$ 5,50	Mistos	Cr$ 6,50

Entregues em caixas de madeira, usadas uma única vez, já que não são aceitas em devolução.

Antes de fazer suas compras, tome informações com nossos antigos clientes. Visite nossas instalações, à estrada do Campinho, 502 — Campo Grande — Distrito Federal. Estamos às suas ordens, tôdas as quintas e domingos, o dia todo. Pedidos na Fazenda ou à rua Ramalho Ortigão, 30 — 2° andar — Sala 3 — Tel.: 43-9396.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Emprêgo de antibiótico no combate a terrível moléstia

CEM MIL fruteiras nos Estados Unidos estão sendo tratadas com um novo produto chamado agrimicina, antibiótico composto de estreptomicina e terramicina, que se dissolve em 100 a 500 partes num milhão de partes d'água, para combater a enfermidade chamada "Fire bright" (Fogo brilhante), que dá às árvores o aspecto de terem sido chamuscadas pelo fogo. Esta enfermidade é considerada como a mais rebelde e perigosa que se conhece, pois mata ou invalida as árvores atacadas. O ensaio se realiza especialmente em peras, maçãs e outras frutas polpudas, em diferentes etapas da floração. Se as experiências resultarem satisfatórias, poderão ser o comêço da aplicação dos antibióticos no ataque a outras enfermidades das plantas frutíferas ou não.

Necessidades do mercado mundial de açúcar

O Conselho Internacional do Açúcar reuniu-se em Londres, de 8 a 10 de setembro, sob a presidência do Barão de Kronacker. Representantes de 24 governos tomaram parte na reunião.

O Conselho adotou um cálculo revisto das necessidades do mercado livre em 1954, de 4.330.000 toneladas, contra um cálculo de 3.864.000 toneladas adotado a 7 de maio. Baseando-se nas cotas de exportação dos países que participam do acôrdo internacional sôbre o açúcar e sôbre as exportações prováveis dos países não-participantes, o Conselho julga que os excedentes das disponibilidades sôbre as necessidades no mercado livre se elevarão, em 1954, a cêrca de 254.000 toneladas.

BANANAS DO PARAGUAI PARA A ARGENTINA

De conformidade com o Convênio de União Econômica Paraguai-Argentina, vem se propalando por fontes bem informadas que o Paraguai exportará para a República Argentina, aproximadamente, cinquenta mil cachos de bananas, ao preço de US$ 1,05 por cada cacho. A primeira partida dessas bananas será feita pelas firmas comerciais Francisco Abal, Union de Cooperativas Agrícolas, José L. Miño e Hector C. Vallejos.

CONTRA A MATANÇA DE VACAS NA ÍNDIA

As manifestações contra o abate das vacas — animais sagrados, segundo o budismo — prosseguem em Calcutá, Índia. Houve tumultos naquela cidade, tendo a polícia recorrido ao gás lacrimogênio. A vida econômica da cidade foi suspensa, fechando a Bôlsa.

Abençoados por um sacerdote, sob uma chuva de pétalas de rosas, quatorze voluntários tentaram, novamente, sem resultado, assaltar o Parlamento.

Gado bovino e ovino negociado pelo Uruguai

Durante o ano de 1953, venderam-se na "Tablada" (Mercado Uruguaio de Gado), 280.980 cabeças de gado bovino e 1.233.659 ovinos. Durante os três anos anteriores, o número de reses negociadas foi o seguinte: 1950 — 954.526 bovinos e 605.398 ovinos; 1951 — 795.988 bovinos e 320.286 ovinos; 1952 — 764.143 bovinos e 671.159 ovinos.

Como se pôde verificar, o aumento foi significativo para o último ano. Com referência aos ovinos o aumento explica-se pelo grande crescimento da produção. Porém, com referência aos bovinos, a maior venda deve-se aos elevados preços internacionais da conserva, que determinou aos fazendeiros desprender-se de um número excepcional de animais jovens, em completa preparação e até vacas aptas para a cria com míngua para o potencial produtivo futuro.

Trabalhadores mexicanos na agricultura dos EE. UU.

O Departamento do Trabalho dos Estados Unidos está projetando recrutar mais noventa mil trabalhadores rurais mexicanos neste ano. O total de operários rurais mexicanos, que trabalharão em 1954 nos Estados Unidos, atingirá assim 350.000, em comparação com os 260.000 que inicialmente se planejava recrutar. O número crescente de operários rurais mexicanos a serem empregados é uma consequência da iniciativa governamental americana, no sentido de estender aos imigrantes mexicanos a proteção das leis dos Estados Unidos.

Super-vendas comemorativas do 10.° aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

CAMPANULAS - Elétrica, a querosene, óleo e carvão)

	Êste mês	Preço normal
Para 150 pintos:	Cr$ 510,	714,00
„ 300 „	1.156,	1.360,00
„ 500 „	1.547,	1.820,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

QUANTO PRETENDE VOCÊ GANHAR NA PRÓXIMA COLHEITA?

1951 1952 1953 1954 1955

Pelo nível atual da vida Você deverá elevar em 40% os seus lucros do ano passado porque subiram os preços e porque VOCÊ PRECISA PROGREDIR todos os anos com a sua lavoura.

Ao fazer planos para a sua próxima colheita inclua nêles BIOHUMUS, um produto capaz de ajudá-lo, surpreendentemente no aumento de sua produção agrícola. É isto porque BIOHUMUS, garante-lhe a obtenção de ótimo adubo, rico em matéria orgânica e nitrogênio, por uma parcela do preço que Você está habituado a pagar...

★

Biohumus transforma palhas, capim, cascas de café, de arroz, folhagem de cana, de milho, forragens deterioradas, e outros vegetais, tudo que Você até agora não pode aproveitar, em adubo, superior em matéria orgânica e nitrogêneo ao melhor estêrco de curral e... isto em apenas 6 a 8 semanas.

Biohumus é um concentrado bacteriano e micro-orgânico que reune, sob fórma sêca, culturas selecionadas de nitroso — nitro — e azotobacterias e agentes da decomposição orgânica e da HUMIFICAÇÃO.

Biohumus excita e apressa o curtimento do estêrco de curral, aumentando-lhe o teor nitrogenado e pela elevação da temperatura — 60 a 80° — que ocorre durante a decomposição, destroi os insetos e os germens que atacam as plantas no período de crescimento.

Com 1 kilo de Biohumus e 1.000 kilos de resíduos vegetais obtem-se 2,5 a 3 toneladas de ÓTIMO ESTÊRCO

Fabricantes exclusivos para o Brasil:
D. F. AZEVEDO & CIA LTDA.
Fábrica: Rua Anequirá, 180 — Escritório: Rua México, 70 — 2.° andar
Tel.: 30-6708 — Rio de Janeiro
O BIOHMUS é fornecido em embalagens de 1, 2 e 5 kilos ao preço de Cr$ 200,00 o kilo.

PROBLEMAS DE VETERINÁRIA

Elevado o nível de saúde animal na Ásia

Harold Laycock

(B.N.S. — Londres)

APESAR de outros problemas igualmente importantes merecerem a atenção do povo e govêrno na Malaia, o progresso econômico e social da Federação não está sendo negligenciado.

De não menos importância em um país em que a criação animal desempenha uma grande parte na alimentação de seus habitantes, é o cuidado da saúde do gado avaliado em ...... 23.000.000 de libras esterlinas. Essa é, em grande parte, a tarefa do Departamento de Veterinária, com o auxílio, desde sua inauguração em junho de 1953, do bem-equipado Instituto de Pesquisas Veterinárias nos subúrbios de Ipoh, Perak.

Nos laboratórios aerodinâmicos e refrigerados, construídos com o auxílio de uma contribuição do Fundo de Desenvolvimento e Bem-Estar votada pelo Parlamento Britânico, e que abrangem 13.35 hectares de terra dadas pelo Sultão de Perak, técnicos malaios e britânicos não só realizam pesquisas altamente técnicas como também encontram tempo para fazer cursos de revisão para o pessoal do campo, receber os dirigentes locais na ocasião dos cursos de instrução cívica e acolher os visitantes estrangeiros.

Seis cirurgiões veterinários qualificados, três assistentes de laboratório e 19 auxiliares de laboratório, empregando incubadoras, tubos de ensaio, bicos de Bunsen e outros complicados aparelhos científicos, estão explorando constantemente a natureza das moléstias dos animais e fabricando vacinas e soros para impedi-las.

Atualmente, estão sendo fabricadas e fornecidas a todos os Estados da Federação, assim como a Hong Kong, Borneo, Brunei e Sarawak, 5 vacinas contra as mais graves moléstias animais. Elas são distribuídas gratuitamente aos estados da Federação e a Singapura, que contribuem para a manutenção do Instituto, mas os outros territórios a compram a preços módicos.

Com a Malaia livre agora do perigo da hidrofobia, depois de vigorosa campanha que culminou recentemente em uma re-vacinação de âmbito geral dos cães existentes no país, o Instituto espera poder fornecer vacina suficiente para a criação de zonas imunizadas ao longo da fronteira norte, assim como imunizar os cães importados.

OLHANDO PARA O FUTURO

A vasta expansão do uso das vacinas é ilustrada nas cifras referentes às doses — do preventivo contra o mal de Newcastle «que foram usadas: 1.500.000 em 1949; e 7.750.000 em 1953.

Os especimens destinados a estudo das moléstias são submetidos à mais detalhada observação.

Inoculam-se, assim, coelhos, cobaias, rato branco, patos e pombos, criados no Instituto, e acompanha-se de perto todos os meios de contrôle. A pesquisa sôbre os vírus já foi iniciada.

O trabalho assinala o início de uma nova era no progresso da criação animal na Malaia, como predisse o general Sir Gerald Templer quando, como Alto Comissário, inaugurou o Instituto. Êle esperava, disse, que o Instituto viesse a ser um centro em que técnicos de todo o mundo permutassem conhecimentos e discutissem seus problemas mútuos. Acredito, disse, «que se usarmos tôdas as nossas próprias facilidades, a Malaia será no futuro, um líder na ciência veterinária na Ásia Sul-Oriental e o progresso de nossa indústria pecuária estará garantido nos anos vindouros».

Além dos laboratórios e a secção destinada aos animais, o Instituto conta ainda com um anfiteatro, uma sala para autópsias, aparelhos próprios de ar condicionado e de fornecimento de gás para os bicos de Bunsen. Com os edifícios auxiliares e suas pastagens, êle forma na realidade um grupo completamente autônomo.

O Departamento dos Serviços de Veterinária, restaurado com o moderno equipamento e pessoal técnico do Instituto, prevê o dia em que seu triunfo sôbre a hidrofobia nessa região do mundo será repetido em tôdas as moléstias que atacam periòdicamente a população animal do país.

RAÇÕES SANTA HELENA
Aves • Suínos • Bovinos • Equinos • Caninos
Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA
Rua 1º de Março, 103 - Rio.
Fabricante: MOINHO SANTA HELENA S/A
Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATÁLOGO

EIS A NOVA DESNATADEIRA ALFA-LAVAL MODELO 100

O nome ALFA-LAVAL é uma garantia de que V. S. obterá a mais alta qualidade em máquinas, produto da maior fábrica de desnatadeiras do mundo, com mais de 70 anos de experiência especializada. Duas em cada três desnatadeiras em uso hoje em dia são ALFA-LAVAL. O modelo «100» oferece grande variedade de escolha com relação a capacidades, tipos de acionamento e material de construção. Certamente que há uma ALFA-LAVAL que corresponde às necessidades de cada consumidor.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL:
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Teófilo Otoni, 81 — Tel.: 43-4810 — Rio de Janeiro.

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias.

E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar, colher 3 alq. — Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, reforça a produção do solo. Experimente-o! Peça folhetos e informações gratuitamente.

UM PRODUTO COM "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS A GARANTIA DA:
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

OS BANCOS DE EPITÉLIO NO COMBATE À FEBRE AFTOSA

Belisário Alves F. Távora

Veterinário sanitarista

(Copyright técnico do SIA)

DENTRE os fatôres de maior relevância na elaboração de vacinas contra a febre aftosa — elemento em que se baseia o combate a essa doença têm especial destaque os chamados bancos de epitélio.

Êstes compreendem as seguintes instalações: — currais e troncos para contenção dos animais a serem inoculados, e sala, devidamente equipada, para coleta do material.

Até que outro processo possa ser generalizado na cultura do vírus aftoso, não há como fugir à contingência, sem dúvida incômoda e trabalhosa, de promover a sua multiplicação no epitélio lingual, "in vivo", elegendo para tal fim, por ser menos dispendiosa, a prática de obtê-lo de animais destinados ao abate.

Grandes dificuldades se têm contraposto à sistematização e expansão da coleta de material por êsse processo. Outro porém não há, no momento, suficientemente experimentado, que o possa substituir.

E' possível que em breve, em face dos resultados de investigações em andamento, novo processo de cultura daquele vírus venha ensejar sensível progresso na técnica de sua obtenção.

De qualquer forma, o que parece consentâneo com as necessidades presentes é que não se ponha à margem o processo em uso, que vem possibilitando a fabricação da vacina específica, à espera de que outro método mais adequado possa ser utilizado.

E' fácil verificar que, nas condições atuais, a coleta de epitélio está na dependência de uma compreensiva colaboração dos proprietários ou responsáveis pelos estabelecimentos abatedores junto aos quais devam funcionar os respectivos bancos.

A ausência dessa colaboração tem determinado, em muitos casos, sérios transtôrnos e até mesmo a completa paralisação da elaboração de vacina.

E' compreensível, embora denote atitude excessivamente exclusivista, a frieza senão declarada oposição com que alguns proprietários de estabelecimentos abatedores recebem o pedido de autorização para instalação de bancos de epitélio.

Além de outros, é êste um fator negativo que muito depõe contra o atual processo de coleta de vírus para a fabricação da vacina.

Não obstante, na falta de outro, no momento, poderá êle proporcionar elevada produção se houver melhor e mais generalizada compreensão por parte dos responsáveis por aquêles estabelecimentos.

No âmbito da Inspetoria Regional em São Paulo, da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, acham-se instalados sete bancos de epitélio, assim distribuídos: — quatro em Goiás (dois em Goiânia e dois em Anápolis); — um em Mato Grosso (Campo Grande) e dois em São Paulo (Barretos).

Êsses bancos funcionam como fontes de produção de epitélio para os laboratórios do Ministério da Agricultura em Goiânia (em funcionamento há três anos), Aquidauana (a funcionar brevemente) e Barretos, cuja construção espera-se fique concluída até o próximo mês de agôsto.

Dado que os bancos de epitélio localizam-se em geral, junto a charqueadas, sua produção, nos casos em que êstes estabelecimentos não abastecem mercados locais, é limitada ao período de safra, ou seja quatro a cinco meses por ano.

Para uma produção volumosa de vacina, buscando atender as necessidades mínimas de uma campanha profilática de progressiva amplitude, é indispensável, enquanto vigorar o atual processo de obtenção de epitélio, que paralelamente novos bancos sejam instalados.

Cada laboratório, consoante sua capacidade de produção, deverá contar com suas fontes próprias de antígeno, o que, entretanto, não significa seja vedada a distribuição de excedente a outros estabelecimentos interessados em adquiri-los.

Essas considerações são feitas com os seguintes objetivos:

a) — mostrar que o suprimento de epitélio, nas condições técnicas atuais de fabricação da vacina, constitui fator de grande importância no conjunto de medidas necessárias ao êxito do plano de combate à febre aftosa;

b) — que na obtenção de epitélio é indispensável a colaboração dos responsáveis pelos estabelecimentos abatedores nos quais seja considerada conveniente ou necessária a instalação dos respectivos bancos; e

c) — que o atual processo de obtenção de antígeno para fabricação da vacina, embora possa ser considerado como transição para outro mais adequado, ainda em face experimental, deve ser abandonado em atenção à necessidade de não protelar a adoção de medidas de defesa do nosso rebanho contra uma doença que tantos prejuízos vem acarretando a êsse setor da economia nacional.

Nova crise ameaça a avicultura paulista

IMPORTAÇÃO IMEDIATA DE FARINHA DE CARNE E PEIXE

SÃO PAULO, 25 — A crescente escassez de farinha de carne, indispensável à alimentação das aves de raça, que povoam as granjas organizadas, constitue ameaça à produção de aves e ovos. E' a segunda crise que atravessa a avicultura neste ano, cujas dificuldades são enormes, pois é árduo o trabalho do avicultor que tem de lutar para produzir econòmicamente e ainda enfrentar os mais diversos problemas, que escapam à sua atuação e por vêzes acarretam a debacle de sua granja. E' muito difícil produzir barato o que custa tão caro e tão arriscado.

Além da escassez, no caso da farinha de carne, há a acrescentar a elevação extraordinária de seu preço; em menos de um ano êsse preço se elevou a mais de 50 por cento, ao passo que o preço correspondente a ovos e aves vem permanecendo constante, para o produtor.

Para solucionar urgentemente esse novo impasse e contornar a crise que se esboça, decorrente em parte da entre-safra, que faz diminuir o abate de gado bovino, a Associação Paulista de Avicultura pretende fazer importação imediata de farinhas de carne e peixe para seus associados. Para tal fim esteve uma comissão dessa entidade no gabinete do sr. secretário da Agricultura — dr. Renato da Costa Lima — para solicitar seus bons ofícios no sentido de promover essa importação, por intermédio da Secretaria ou por financiamento pelo Banco do Estado. A comissão se compunha do sr. Antônio Carlos Correia, presidente da A. P. A.; srs Luís E. Bianchi, Breno M. Martins de Andrade, Marcial Serodio, Reimar von Schaafausen e Lauriston von Schmidt, diretores, e representantes das Cooperativas.

O sr. Renato da Costa Lima demonstrou o maior interêsse no assunto, que conhece bem como avicultor militante que é, e tomou imediatas providências, no sentido tornar possível a pretensão da Associação Paulista de Avicultura, em amparo da exploração avícola estadual. A importação solicitada seria feita em torno de umas 500 toneladas de farinha de carne 60|65 por cento e de peixe com 70 por cento de proteína.

Rumo ao Campo

Dr. J. R. Monteiro da Silva

Não resta dúvida que a agricultura, a indústria extrativa e a pecuária representam a maior riqueza de uma nação.

Tirar da terra tantos produtos de fácil intercâmbio é aumentar a fortuna particular e a riqueza do país.

O Brasil com seu clima variado de país tropical e temperado tende cuidar das culturas de clima quente e de clima frio.

O Sul pode produzir o trigo, a cevada, o centeio, a alfafa, o cânhamo, com a mesma vantagem da Europa. E do Centro para o Norte os produtos tropicais.

Nestas condições, deve-se incrementar a vida dos campos e atrair o maior número de famílias, que vão encontrar a mais calma e pura existência, vivendo no meio da fartura e da alegria.

O Estado do Espírito Santo, com a sua vida agrícola intensa tem tido um desenvolvimento assombroso, devido às suas terras férteis e ubérrimas que tanto ajudam o homem trabalhador.

O sistema de parceria sòmente para o café, adotado pelos fazendeiros, favorece muito ao colono, que planta de tudo e só divide o café.

Com os cereais, porcos e aves, êle faz tôda a despesa, ficando livre a sua meiação de café.

Em poucos anos, êle se torna proprietário, comprando seu lote de terreno e a sua prosperidade é um fato, pois de ano para ano vai acumulando dinheiro e adquirindo mais terra para aumentar sua propriedade.

Um homem pobre, cheio de filhos, que em pouco tempo faz sua independência, sòmente com seu trabalho e persistência, deve servir de exemplo a tanta gente que vive ociosa, lastimando a vida, praguejando a todo mundo, até do país, quando poderia ser feliz, procurando o campo, dedicando-se à agricultura.

Cultivar a terra é conquistar fortuna e ser feliz.

O trabalho metódico e a persistência são verdadeiros remédios ativos para curar a doença.

Quem trabalha vive feliz e sadio; é difícil a doença na casa do agricultor, que pelo exercício quotidiano e pela resistência física, em vista do bom trato, do método e disciplina e de bom clima, constitui uma séria defesa a qualquer mal.

A fama das terras do Espírito Santo atrai, dia para dia, uma verdadeira invasão de gente de tôda parte, que quer ser colono ou comprar um pedaço de terra.

De maneira que o sul do Estado tem tido um desenvolvimento extraordinário, aumentando a exportação do café e cereais.

Mimoso do Sul, outrora um lugarejo sem importância, é hoje um importante centro agrícola, uma verdadeira cidade e próspera, com uma vida intensa e confortável.

A pequena lavoura é o seu principal escôpo, e por isso explica o seu desenvolvimento rápido.

E quantos fazendeiros em plena prosperidade, que eram simples colonos, vivendo do crédito!

Para o homem trabalhador, econômico e constante, não há nenhuma indústria tão lucrativa como a agrícola, porque é da terra feraz, bem cuidada e tratada com carinho, que vem a riqueza e a felicidade.

Em São João do Muqui, há trinta anos, mais ou menos, só existia uma casa comercial; hoje é uma cidade com palacetes e centenas de casas, com uma população feliz, gozando o confôrto de uma boa cidade, com todos os recursos dos grandes centros.

Cachoeiro do Itapemirim, uma importante cidade e centro comercial e agrícola, com grandes fábricas, sempre em grande prosperidade.

Alegre, outra importante cidade e desenvolvido centro agrícola, constitui um dos mais importantes municípios do Estado.

Guaçuí, São José do Calçado, Apiacá, São Pedro de Itabapoana são zonas agrícolas, prósperas, de grande futuro.

O Brasil, quando conseguir o amplo desenvolvimento da agricultura, da indústria extrativa e da pecuária, tornar-se-á o país mais importante da América, tendo para isso todos os predicados de bons e variados terrenos, de clima e abundância de rios, cachoeiras, portos e grande costa.

E' preciso plantar de tudo, aproveitando a possibilidade do seu ubérrimo solo, desde a cevada no Sul, até o algodão no Norte.

Desenvolver a policultura, escolhendo o produto que mais se adapta à zona.

O que é preciso é aperfeiçoar o artigo; antes cultivar pouco e bom, do que mandar para o mercado um produto mal cuidado, desmerecendo a qualidade e diminuindo o seu valor.

O nosso mal é querer exportar muito sem se preocupar com a boa qualidade do produto.

O café do Estado do Espírito Santo é superior no arôma, na côr e na torrefação, mas o seu preparo não é bom por falta de terreiros, boas máquinas e a sua colheita defeituosa, classificado no mercado como um tipo baixo.

O solo do Espírito Santo é adaptável a tôdas as culturas tropicais, dando uma percentagem admirável, pela fertilidade das terras, o café, cacau, algodão, milho, feijão, arroz, favas, mandioca, araruta, gengibre, amendoim, abóboras, cará, rami, sisal, gergelim, banana, abacaxi, laranja, abio, abacate, etc.

Enfim, a vida do campo traz a felicidade e a riqueza. Cuidar da agricultura é um benefício para quem a pratica e é bem para a nação.

Espalhar pelos campos tôda essa gente infeliz e desocupada das cidades, é uma necessidade.

Super-vendas comemorativas do 10º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR
COMEDOUROS
Este mês / Preço normal
Para pintos: Cr$ 16,40 - 18,50
" frangas: 38,20 - 42,60
" galinhas: 59,50 - 67,20
AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Super-vendas comemorativas do 10º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR
MOINHOS para CAFÉ
Este mês / Preço normal
N.º 2 - Cr$ 112,00 - 142,00
" 3 - 125,00 - 170,00
" 4 - 176,00 - 210,00
AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

ATENÇÃO! SUPER-OFERTA "ABC"
FUBÁ — Saco de 45 quilos ...... Cr$ 135,00
MILHO PICADO — Saco de 45 quilos 150,00
QUIRERA — Saco de 45 quilos ... 170,00
PREÇOS QUE SO' O "ABC" PODE FAZER:
"ABC" DO AVICULTOR
Avenida Marechal Floriano, 136 — Tels.: 23-3250 e 43-7141 — Rio de Janeiro.

FORMICIDA Blemco
LATA CR$ 35,00
CIFRA DO AVICULTOR
R. Barão de S. Felix, 148-A - Tel. 23-0092
Próximo à E. F. C. B.

LUZ MARAVILHOSA com LANTERNA A QUEROZENE
NEW LITE 1005
300 velas - Grandes aperfeiçoamentos - Sem odor e sem fumaça - Vidro sili-cromado - Consumo ínfimo.
Preço Cr$ 880,
Camisas incandescentes, vidros e outras peças para lanternas
Stock completo de material elétrico e artigos de iluminação
PETROMAX - TILLEY - VERITAS - DITMAR - COLEMAN e outras marcas
Vendas A VAREJO e ATACADO
Casa TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 - Rio
Tels.: 43-7885 e 23-1065

Incremento da produção de pescado

Rui Simões de Menezes

Biologista

(Copyright técnico-científico do SIA)

TOMANDO como índice 100 a produção mundial de alimentos de 1934 a 1938 (publicada no 1º Boletim da Seção Brasileira da FAO), os números relativos aos anos de 1951-1952 serão os seguintes:

	Produção de alimentos	Produção de alimentos «per capita»
Estados Unidos da América ..	144	119
América Latina	116	85
Europa	100	90
Oriente Próximo	123	102
Extremo Oriente	100	86
África	118	98
Oceânia	110	89

Como se verifica, a situação da América Latina é a mais grave de tôdas. Surge em caráter alarmante a deficiência de proteínas nessa região, notadamente no Brasil, que se encontra abaixo de Cuba, Chile e Uruguai.

Para todos os países do mundo, a produção de pescado é fonte de proteínas de aproveitamento imediato. No Ceará, em 1951, a pesca marítima produziu 2.122 toneladas e a pesca de água doce, 2.339. No Egito, Indochina e Guiana Holandesa, a pesca em água doce é mais importante que a pesca marítima.

O total da produção brasileira de pescado, em 1951, não passou de 158.287 toneladas, correspondendo a 3 kg/habitante/ano. Quantidade pequena, pois um chileno consome 5 vêzes mais. O Brasil, de 1936 a 1952, gastou 2.216 milhões de cruzeiros com a importação de 276.515 toneladas de bacalhau. Urge instituir uma taxa de 3% sôbre a importação de pescado estrangeiro, empregando o dinheiro arrecadado no fomento à indústria pesqueira nacional.

Declararam pescadores suecos e dinamarqueses «que os nossos mares são dos mais piscosos do mundo e que barcos bem aparelhados, com instrumentos para localização dos cardumes, podem ininterruptamente trazer do mar a quantidade de pescado que se deseja e do tipo que mais agradar aos consumidores». O barco «Presidente Vargas», um dos mais modernos do mundo, pertencente à Escola de Pesca Darcy Vargas (Ilha da Marambaia), em 6 dias nas costas do Rio Grande do Sul, bateu o recorde de pesca em águas sul-americanas: 135 toneladas.

No tocante à pesca d'água doce, citamos o açude público «Joaquim Távora» (Jaguaribe, Ceará), onde o rendimento da pesca comercial, de 1942 a 30-6-1952, em kg/ha, foi 22,6 vêzes maior que em 4 açudes do Vale do Tennessee, U.S.A. — Guntersville, Wheeler, Wilson e Pickwick. Foi cêrca de 6 vêzes maior que no açude «Mettur» (Índia). A produção do «Joaquim Távora», em 1951 — 180.968 kg — excedeu à de 3 municípios ribeirinhos do São Francisco, sendo inferior apenas à de Propriá, Parapitinga, Bom Jesus da Lapa e Januária. O biologista Valdemar Carneiro de França, do Serviço de Piscicultura, em janeiro de 1954, constatou que a produção de camarões do açude «Bonito» (Ipu, Ceará) vem abastecendo centenas de famílias.

Outra fonte importante de proteínas é o pescado produzido em «viveiros» de água salobra. Na Ilha Formosa, «viveiros» adubados já produziram 2.000 kg/ha/ano. Em Pernambuco, em 1932, o dr. Rodolfo von Ihering encontrou 1.400 kg/ha/ano. Para o desenvolvimento da exploração da piscicultura nos terrenos litorâneos cumpre articular o trabalho dos serviços oficiais, emprestar equipamento mecânico (dragas, etc.), aos interessados, financiar os proprietários de «viveiros», encarar os problemas de saúde pública vinculados à exploração dos «viveiros», etc.

Restam ainda outras possibilidades de incremento da produção de pescado no Brasil: (1) piscicultura nos arrozais inundados; (2) piscicultura com adubo de águas de esgôto, devidamente tratadas (na Alemanha, calcula-se que o esgôto de 800 a 1.200 sêres humanos possa produzir 3.953 kg de peixe por ha/ano); (3) ostreicultura (criação de ostras), em cêrcas de bambu verde dentro do mar, nas enseadas e praias; etc.

Evidentemente, para desenvolvimento da produção de pescado, além de asseguradas verbas para tal, cumpre: (1) planificar o emprêgo dessas verbas e articular os diversos setores nacionais ligados, direta ou indiretamente, à pesca; (2) pagar salários compensadores aos técnicos (letra «O» ou referência «31», com aumentos quinquenais de 20%, até o máximo de 5 quinquênios); (3) capacitar novos técnicos de biologia, economia e tecnologia pesqueira, a fim de evitar o malôgro do incremento da produção de pescado pela falta de quadros dirigentes; (4) ratificação do Acôrdo de Lima, Peru (setembro 1951), que aprovou a instalação do Conselho de Pesca da América Latina; etc.

Agricultura progressista

Atualmente as inversões anuais em maquinismos agrícolas na Suécia são três vêzes maiores do que em 1938

Em uma recente exposição agrícola na Suécia, organizou-se um concurso para fornecedores de maquinismos agrícolas, exigindo-se-lhes orçamentos de todos os utensílios e máquinas necessários para uma granja sueca de tamanho médio. Era feita a hipótese de que esta média de 12-15 hectares de terreno misto, com florestas e prados, e que era explorada pelo seu proprietário com o auxílio de um assistente. O algarismo médio que se obteve por umas 25 unidades de utensílios mecanizados foi de 50.000 coroas (Cr$ 181.500,00), importância que dá bem uma idéia do elevado nível atual das explorações agrícolas suecas.

Ao todo, os 300.900 agricultores da Suécia gastam uma média de 1.100 coroas cada um por ano na aquisição de novos maquinismos. Este e outros algarismos interessantes figuram em um estudo sôbre o desenvolvimento da mecanização agrícola publicado pelo órgão da Federação das Associações de Agricultores, «Lantmannen» (O Agricultor). As inversões em maquinismos agrícolas apresentam uma curva fortemente ascendente, de ..... 75.000.000 de coroas (Cr$ .... 272.250.000,00) em 1945, para ..... 330.000.000 (Cr$ 1.197.900.000,00), em 1953. Tomando-se como ano base 1938, o capital invertido em 1953 é 5,3 vêzes maior do que o que foi gasto no primeiro ano estudado.

O estudo abrange as inversões totais em máquinas, ferramentas e utensílios que possuem caráter de bens de capital, com exclusão das peças sobressalentes, máquinas de jardinagem e silvicultura. Para certas espécies de máquinas elétricas e algumas outras não foi possível obter dados exatos, porém se calcula que, incluindo-se êstes, o algarismo de 1953 aumentaria de 20.000.000 de coroas.

A METADE CORRESPONDE A TRATORES

Das inversões totais realizadas em 1953 para o fim indicado, à metade correspondia a tratores, que alcançaram um predomínio cada vez maior na mecanização da agricultura sueca. No grupo denominado «maquinismos de outras espécies», as segadoras-colhedoras importaram em 38.000.000 de coroas, as máquinas para lavrar a terra em 30.000.000 de coroas, os utensílios para sementeira e outras formas de disseminação em 26.000.000 de coroas, as máquinas ordenhadoras em 10.000.000 de coroas e os ventiladores e elevadores em 7.000.000 de coroas. Em comparação com 1938, os maiores aumentos de percentagem, aparte o dos tratores, verificam-se nos grupos seguintes: máquinas disseminadoras, colhedoras de tubérculos, máquinas para lavrar a terra e o heterogêneo grupo denominado «vários».

Em comparação com 1952, as inversões totais em maquinismos agrícolas aumentaram de 4.000.000 de coroas, ou seja em 1,2 por cento. Estas inversões representaram 8 por cento das rendas brutas da agricultura sueca em 1953. Dos tratores adquiridos no referido ano 48 por cento eram de fabricação sueca, contra 7 por cento em 1938. Noventa por cento dos demais tipos de máquinas e instrumentos eram de fabricação sueca, contra 12 por cento em 1938.

ELEVAÇÃO DO NÍVEL GERAL

Em vista da verificação de um contínuo aumento de preços a partir de 1938, os algarismos acima mencionados não são diretamente comparáveis quanto ao volume e número de mercadorias. Foi isto levado em conta no relatório de que nos ocupamos, e os algarismos de 1953 foram transformados em um valor monetário comparável com o de 1938. Dos algarismos convertidos se depreende que o volume das máquinas e utensílios comprados em 1953 foi 2,8 vêzes maior do que em 1938. Esta notável elevação é devida não só à grande quantidade de novos dispositivos mecânicos que foram lançados no mercado nos últimos anos, como também a uma elevação do nível geral. Isto se refere especialmente à substituição da tração animal pela mecânica, cada vez mais generalizada nos últimos anos.

Além dos algarismos relativos à agricultura pròpriamente dita adquiriram-se utensílios mecânicos para a jardinagem no valor de 5.700.000 coroas. Deste total, 43 por cento eram de fabricação sueca, tendo sido importados 57 por cento. Êstes instrumentos compreendem maquinismos para lavrar a terra, para regar e polvilhar, tratores de jardim, máquinas segadoras e regadoras.

Os que compilaram as estatísticas ressaltam que o relatório não é de todo completo, porém calculam que os algarismos apresentados permitem apreciar bem a situação. Os dados foram fornecidos por fabricantes e importadores suecos, por se ter considerado impossível obter um material representativo dirigindo-se separadamente aos agricultores. Ao todo foram enviados questionários para o estudo a 344 empresas, fornecendo os dados que se apresentam ao estudo das operações financeiras.

Rações Balanceadas para AVES - SUÍNOS - BOVINOS - EQUINOS
ENTREGAS A DOMICÍLIO
CIFRA DO AVICULTOR
Rua B. S. Felix, 148-A - Tel. 23-0092
Próximo à E. F. C. B.

Um plano nacional de obras e serviços municipais

(Conclusão da 1.ª página)

nacional a ser submetido ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da sessão legislativa ordinária do ano considerado; e) — ao Congresso Nacional que o vote, fundamentando, tanto quanto possível, as emendas apresentadas, ouvida a comissão especial do planejamento; f) — às câmaras de vereadores, às assembléias legislativas e ao Congresso Nacional que propiciem aos prefeitos, aos governadores, e ao presidente da República os recursos financeiros indispensáveis aos trabalhos das comissões incumbidas de elaborarem o plano em suas diversas fases, a fim de que estas os façam com o devido cuidado técnico; e mais: que fôssem assinados convênios, depois de votadas as leis federais relativas ao Plano e ao Fundo e fôsse instituido um órgão convênio de orientação, consulta, contrôle e execução do Plano, obrigatòriamente constituido de uma administração nacional e tantas estaduais quantos fôssem os Estados, além de outras recomendações secundárias.

A Associação Brasileira de Municipios — recomanda ainda Luciano Mesquita em sua tese: — a) — que fôsse prestada aos poderes públicos empenhados em dar execução às diretrizes da Recomendação, a maior assistência possivel; b) — que a A. B. M. formulasse e preparasse o anteprojeto da organização do órgão convenial de orientação, consulta e contrôle e o oferecesse aos poderes públicos como contribuição sua; c) — que fôsse planejado e preparado um *dossier* sôbre processos de fluxo e ução dêsse órgão, de forma a propiciar o seu imediato funcionamento logo após à sua criação, ressalvadas as modificações aprovadas pelos poderes públicos.

Com efeito, a Constituição de 1946 ao discriminar competências, estabelece, dentro da União soberana, a autonomia dos Estados e Municipios, autonomia esta que antes de impedir, estimula e exige um regime de cooperação entre as três esferas de govêrno da Federação.

Isso indica de forma a não deixar dúvida que é constitucionalissima a proposição de autoria dos municipalistas que se sobressaem aos demais, Luciano Mesquita e Araújo Cavalcanti. Tanto assim que apresentado ao III Congresso Nacional de Municipios, foi o projeto de recomendação apreciado, em primeiro lugar, por um de seus autores, o secretário geral da ABM, Araújo Cavalcanti, na qualidade de chefe da Assessoria Técnica do Congresso, que depois de dizer que com êsse projeto o movimento municipalista passava da fase de mera doutrinação para o terreno vivo dos fatos, afirmou que o mesmo se afigurava da maior importância para a solução não apenas dos problemas ligados aos municipios em si mesmos, mas para a orientação da própria economia brasileira, pelo que foi de parecer que a recomendação deveria ser aprovada em Plenário, de vez que a considerava como ponto fundamental a qualquer programa de govêrno de nosso país.

Submetido à apreciação de Delorenzo Neto, Conselheiro da ABM e ex-prefeito de Guaranésia, Minas Gerais, estudioso antigo dos assuntos municipais, achou oportunissima a recomendação, convencendo-se da necessidade inadiável de um esfôrço de conjunto para a realização da emprêsa, pelo que entendia ser imprescindivel à própria vida local, a iniciativa para o regime de planificação da própria administração municipal e que um plano da natureza do que se apresentava, desde que não lhe faltasse o lastro das pesquisas municipais, estava destinado a transformar radicalmente, do ponto de vista econômico e humano, as comunas brasileiras, enriquecendo-as de novos fatôres de civilização. Por isso fazia jus à aprovação pelo III Congresso de Municipios, a importante recomendação de Araújo Cavalcanti e de Luciano Mesquita.

A opinião do vereador Manuel Ferreira de Melo, de Florianópolis, Santa Catarina, foi a de que o desenvolvimento dos Municipios brasileiros, como peças vitais do nosso sistema federativo, constitui a base da doutrina municipalista, sôbre ser a pedra angular das fôrças vivas do país e que a implantação da fórmula — Araújo Cavalcanti e Luciano Mesquita, de relevância e rara objetividade nos seus fundamentos, sôbre ser feliz e prática na solução de questões primaciais à coletividade e ao próprio ideal municipalista, porque o estudo, as pesquisas e, sobretudo, a evidência do dia a dia administrativo, vão impondo a necessidade de se encontrar um sistema orgânico e propiciatório. Por isso resultará passar-se da estática das palavras para a dinâmica dos fatos, com um planejamento racional e ajustado do desenvolvimento nacional, através dos órgãos hierárquicos institucionais, apoiado num acôrdo interpartidário especifico e sob regime de convênios de cooperação interadministrativa. Razão porque era de parecer que o Plenário devia aprovar o projeto mais conhecido por — **operação-municipio**.

A Comissão de Planificação Municipal, além dos debates travados entre seus membros sôbre a proposição, depois de ouvir os autores do projeto e das emendas, pronunciou-se favorávelmente à sua aprovação.

A Comissão da Carta de São Vicente, não só aprovou integralmente a recomendação, como também fêz incluir na Carta dos Municipios a ser dada a público, o item relativo ao Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais.

(continuará)

Dará o INIC mais...

(Conclusão da 1.ª página)

que é caótica, como a de colonização, que está tumultuada. Sem prejuizo do trabalho concreto, êste estudo da legislação básica está sendo realizado no momento».

Respondida esta questão, pedimos ao sr. João Gonçalves de Sousa que voltasse a focalizar o problema da colonização particularizando-a.

— «Quanto à colonização — afirmou o presidente do INIC — considero êste problema como um dos básicos do país. Dependendo de recursos a serem mobilizados, procuraremos desenvolver, paralelamente, dois tipos de projetos de colonização: junto dos grandes centros metropolitanos, para fins de abastecimento; e nas outras áreas do país, previamente estudadas sob o ponto de vista técnico, inclusive nas regiões de fronteira, por motivos de segurança nacional. Faremos colônias com agricultores brasileiros e outras com a associação de alienigenas.

Dar-se-á completa assistência técnica aos projetos que forem executados, preferencialmente na base de organização cooperativa. A iniciativa particular será amplamente incentivada pois está provado que a colonização feita pelo Estado, no geral, tem fracassado».

E, concluindo suas declarações, disse o presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização:

— «Um programa de colonização a longo prazo, tecnicamente bem estabelecido, poderá exercer influência decisiva no desenvolvimento econômico e social da nação. Quanto ao pessoal do trabalho de campo, fora do Rio, será todo na base de contrato bilateral. Os capazes e os honestos serão buscados onde se houver e pagos convenientemente. O quadro técnico e de pessoal da sede do Instituto será constituido dos que vieram, por fôrça da lei, dos órgãos que passaram a compor a entidade, acrescidos de um número limitado de nomeações técnicas feitas para atender exigências do funcionamento do órgão e, mesmo assim, mediante prévio concurso de títulos e provas, segundo expressa e pessoal recomendação do chefe do govêrno ao ministro Costa Pôrto e a mim mesmo, ao instante em que me ouviu sôbre o Instituto. Aliás, o presidente da República discutiu com o ministro da Agricultura a linha de trabalhos do Instituto, determinando a orientação geral a seguir e que, em resumo, é a seguinte: imigração, sim, porém condicionada aos problemas das migrações internas, ap... a iniciativa particular idônea para a realização dos programas de colonização e imigração e restrição ao máximo nos gastos com pessoal a ser utilizado nas condições justas».

Problemas paraibanos

(Conclusão da 1.ª página)

Paraiba do Norte, entre imensos canaviais. A estrada continua entre canaviais que parecem infindáveis. Espirito Santo cochila entre canaviais que sitiam a cidade e invadem-lhe todos os terrenos baldios.

Além a estrada se bifurca. Pode-se continuar à direita, através da fertil Caatinga Úmida, atingindo, sucessivamente, Sapé, Araçá, Mulungu e Alagoa Grande Galga-se a Borborema e atinge-se Areia, a 600 metros acima do nível do mar, com sua Escola de Agronomia do Nordeste e seu delicioso clima temperado de altitude. E' um trecho muito pluvioso e muito fertil, coberto, outrora, por grandes florestas, terra de café posteriormente, hoje com canaviais, sisal, pomares e lavoura branca. Cuida-se do bicho da sêda. Há pequenos vinhedos. No pomar da Escola de Agronomia do Nordeste, além de laranjeiras e sapotiseiros, há caquizeiros, figueiras, pessegueiros, um vinhedo. E' o Brejo, um dos trechos mais belos e fecundos do Brasil.

PECUÁRIA SEMI-EXTENSIVA

Pode-se continuar à esquerda, sempre marginando o vale do Paraiba do Norte, vale agora mais estreito e mais enxuto. Ainda há canaviais não irrigados até Pilar, cidade pequenina e pacata, de senhores de engenho, plantadores de algodão e milho, e criadores de gado. As fazendas são vastissimas. Há uma pecuária semi-extensiva que progride ràpidamente. Ingá do Bacamarte, antigo coito de cangaceiros, está, com seus magnificos algodoais, milharais e rebanhos zebuinos, em plena Caatinga Sêca. Além é a Borborema e sôbre ela Campina Grande, cidade maior que João Pessoa, mais dinâmica, mais próspera, mais rica. E' uma das metrópoles do algodão. Já tive trigais em suas proximidades, como os tive na Escola de Agronomia do Nordeste. O municipio, que fica no Agreste, zona temperada de altitude, subúmida, que atravessa a Paraiba de norte a sul, produz muita batatinha. Tem ótima ecologia para a viticultura, pois o verão é sêco, a uva amadurece, sem chuva, ao contrário do que sucede no centro e no sul do Brasil.

Mais para oeste, as chuvas diminuem. A flora sofre as consequências. Os umbuzeiros substituem as jaboticabeiras. Precários algodoais arbóreos sucedem a lavouras de batatinha, fumo e milho. Os cactos arbóreos se multiplicam. Cerros desnudos. Mas o clima é temperado de altitude, as noites frias, salubérrimo. Multiplicam-se cabras da raça Moxotó. Abaixo de Cabeceiras construem, sôbre o rio Paraiba do Norte, um grande açude de 536 milhões de metros cúbicos. Dêle se espera eletricidade e irrigação.

Pode-se continuar pelo planalto até o Ceará e mais além. Pode-se descer a Borborema e atingir Santa Luzia e Patos, ambas prósperas e movimentadas, no aspérrimo Seridó, um quase semi-deserto. Mas o homem e os algodoais deslumbram.

HORTAS VERDEJANTES EM ZONA TROPICAL

Pombal, Cajazeiras, o umbroso vale do Piancó, o Instituto Agronômico José Augusto Trindade, em Sousa, já se situam em terras mais chuvosas, muito semelhantes à maior parte do Ceará. Há carnaubais. Há oiticicas gigantescas. Há juazeiros folhudos. Há grandes trechos irrigados com laranjeiras, mangueiras, figueiras, vides, hortas, milho e arroz. O geógrafo francês Deffontaines, diretor do Instituto Franco-Espanhol, de Barcelona, Pierre Gouron, professor da Sorbonne e outros ingênuos que pensam ser possivel ensinar antes de aprender, falam de hortas em zonas tropicais como problemas mais ou menos insolúveis. Deveriam vê-las grandes, verdejantes, magnificas nos arredores de João Pessoa, de Campina Grande, de Areia e no Instituto Agronômico José Augusto Trindade, onde se fêz magnifico trabalho experimental a respeito.

Na bacia do Piranhas, imensos açudes que produzem energia elétrica e irrigam, bovinos, equinos, ovinos, caprinos e suínos, algodão, milho e arroz.

E é assim, em traços muito gerais a Paraiba, a pequenina e operosa provincia nordestina. Problemas? Ainda há muitos. A lavoura só agora se mecaniza. A irrigação se inicia. O litoral, onde um dia haverá grande pomicultura de clima tropical e subtropical, ainda está muito abandonado. Os planaltos esperam colonos italianos e portuguêses que plantem vinhedos em grande escala e façam passa para o Brasil. E há o latifúndio, os grandes proprietários de terra ausentes ou displicentes que não aproveitam a água dos açudes, não melhoram os rebanhos, não modernizam a agricultura, enfim, não fazem fôrça. Prejudicam-se e prejudicam a coletividade. Travam o progresso do Estado e do país. Pode ser que um dia saia a reforma agrária que se encontra encalhada no Congresso.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

ENSINAM-SE ... aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia Regist. e ... há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 8.º — Único na capital

Caligrafia

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6236

NILTON CORRÊA DE SÁ
MAGDÁ VELHAS
ADVOGADOS
Av. Rio Branco, 257 — Sala 705 — Telefones: 58-5301 e 58-2067.

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE
Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal.

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de corda em ..0 cm2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30 370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

Cr$ 990,00
«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; Idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamento grátis IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0824

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083.

ENCADERNAÇÃO
LIVROS simples e de luxo. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Telefone: 22-7893

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL. 43-6490

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE
Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos — Regulagem de toca-discos. Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

eu também sou importante!
tenho conta em Banco e um talão de cheques da
Conta Júnior
Um novo serviço do
BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.
São Paulo: Rua Boa Vista, 148 - 152
Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4

MARAVILHA TÉCNICA ALEMÃ!
Lapiseira **Compactor Jet**
automática
carregamento contínuo
lapiseira... cr$ 120,00
jôgo....... cr$ 270,00

Revolucionária! A lapiseira "COMPACTOR" — automática, carregamento contínuo, — uma vez abastecida com as grafites, como uma lapiseira comum, não preciza mais de nenhuma intervenção manual para carregá-la. Até acabar a última grafite, basta V. apertar o **contato superior** *da lapiseira, para ter sempre pronta a ponta de um lápis na melhor lapiseira do mundo, a mais moderna e durável!*

Assistência técnica e garantia absoluta
À venda nas bôas casas do râmo

Canetas COMPACTOR em 6 tipos diferentes:

Escolar......	cr$ 150,00
Universitária...	" 200,00
Pilot........	" 250,00
Magister.....	" 300,00
Senator......	" 400,00
Diplomata.....	" 550,00

AO LIVRO TÉCNICO
Av. Rio Branco, 120 - sobre-loja - Rio
Pôsto de Consertos: Av. Rio Branco, 120 - loja 16 - Rio

MOLÉSTIAS SEXUAIS
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORÁRIO: — DIARIAMENTE, DAS 14 ÀS 19 HORAS.

A VOCE INTERESSA
Leis da mais absoluta atualidade.

CODIGO ELEITORAL Cr.$ 20,00	Consolidação das Leis do Trabalho Cr.$ 95,00	SALÁRIO MÍNIMO Cr.$ 20,00
	O que se pode FAZER ou NÃO durante o próximo pleito eleitoral, determinações do Superior Tribunal Eleitoral Cr.$ 20,00	
NOVA LEI DO CAMBIO Cr.$ 30,00	Reg. dos Institutos de Pensões e Aposent. Cr.$ 20,00	EXTRANUMERARIOS seus direitos Cr.$ 20,00

Pedidos pelo reembolso Postal ao INSTITUTO DOCUMENTAL - IDE
Rua Senador Dantas, 20-5.º sala 509 Rio de Janeiro

Um NOVO óleo que lubrifica dando-lhe economia!
1 - Maior quilometragem porque mantem a viscosidade inalterada
2 - Conserva o motor pela ausência de ácidos corrosivos
3 - Evita limpesas frequentes do motor porque tem menos carvão residual:
é duplamente refinado!
Peça IBROL para seu carro
ÓLEO RE-REFINADO
IBROL
ÓLEO PARA MOTOR
IBROL S/A
IBROL S. A.
Av Rio Branco 52 - s/ 1601 - Tel: 43-8655 e 23-4168
AS PROP.-133-IB-1

tanques de aço
IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

IBIRAPUERA - sua iluminação em tempo "record"!
utilisados mais de 8 km. de Eletrodutos BRASILIT!

Contribuindo para o brilhantismo dos festejos do IV Centenário, a São Paulo Light & Power Co. Ltd. executou em tempo "record" a iluminação pública do Ibirapuera usando, para a proteção das instalações subterrâneas dos cabos elétricos, Eletrodutos de cimento-amianto BRASILIT de ponta e bolsa.

Econômicos, pela facilidade de transporte, manejo e instalação, êstes Eletrodutos preenchem, devido às suas excepcionais características, a todos os requisitos exigidos para a permanente, satisfatória e econômica proteção dos cabos elétricos.

Uma junta elástica, perfeita e de toda segurança é obtida com um anél especial de borracha, em poucos segundos.

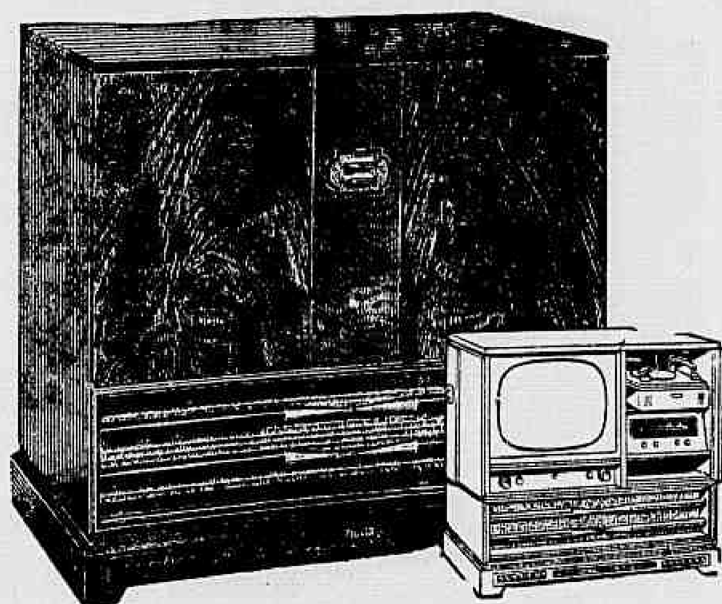
BRASILIT

...a mais completa linha de produtos de cimento-amianto
ELETRODUTOS BRASILIT
VEGA ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA. • Av. Erasmo Braga, 227 • Tel. 22-7290 • Rio de Janeiro

AGORA
em todos os Revendedores Autorizados PHILCO

VEJA
os novos e sensacionais modelos da série

Idade de Ouro PHILCO



Modêlo B. 301 - (Combinado) - Construído especialmente para aquêles que exigem um aparelho de belíssima aparência e da mais alta qualidade. Você poderá escolher entre mogno, marfim ou imbuia. Os puxadores são banhados a ouro legítimo. Vídeo de 21 polegadas ("Deep Dimension"). Antena embutida de 4 direções. Rádio super potente. Duas faixas de ondas (curtas e longas). Toca discos Philco modêlo 1954, com 3 rotações e agulha permanente. Automático para 12 discos.

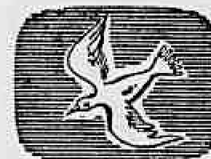
Em televisão... em rádio... a série "Idade de Ouro Philco" está melhor do que nunca. A **SUPREMA QUALIDADE** conquistada no campo da eletrônica por Philco, permite audições perfeitas – por muito mais tempo. Sim... V. está de parabéns! Realmente, valeu a pena esperar pela "Idade de Ouro Philco".



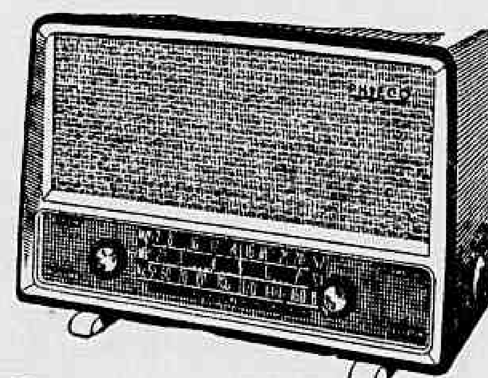
MAIOR PROFUNDIDADE DE IMAGEM!
(Deep Dimension)



É UM PRODUTO DE CONFIANÇA!
(Dependability)

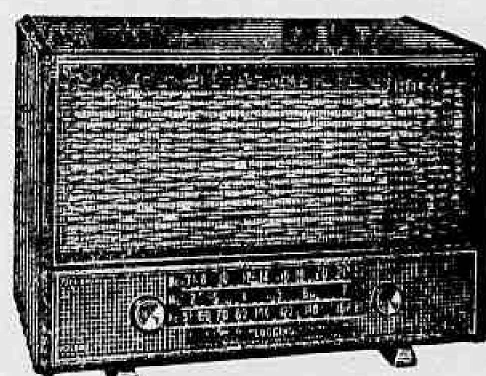


MAIS SENSIBILIDADE MAIOR ALCANCE!
(Golden Grid)

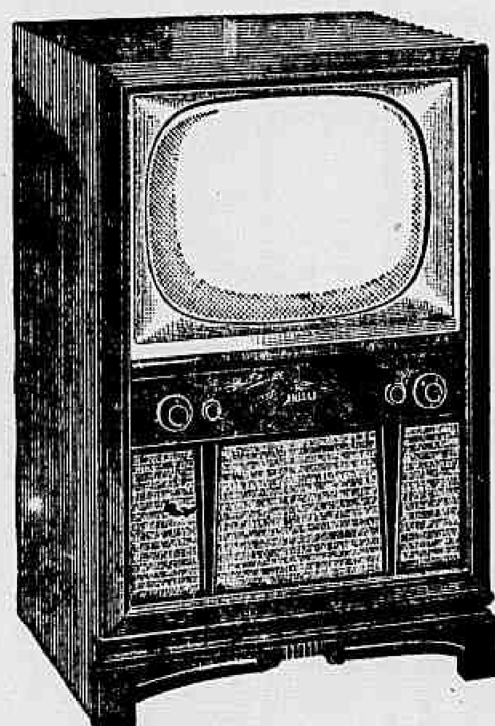


Modêlo B. 402 - Riquíssima caixa de cabriúva com ornamento de marfim. Cinco válvulas de rendimento igual a sete. Tom cristalino. Três faixas de onda. Super potente alto-falante de seis polegadas e de imã permanente.

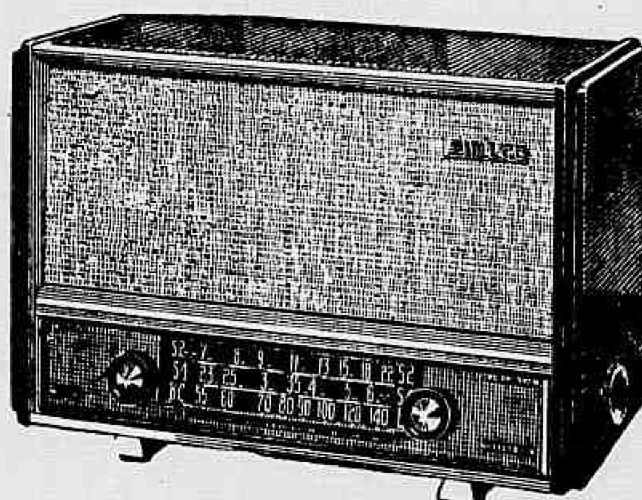
Modêlo B. 403 - Idêntico ao modêlo B. 402, sendo a caixa de imbuia c/ ornamento de marfim.



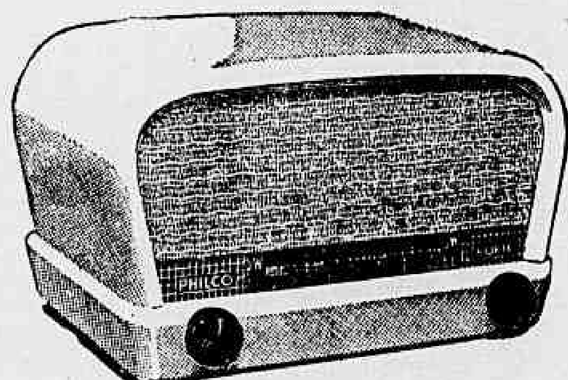
Modêlo B. 405 - Magnífica caixa em madeiras combinadas. Quatro válvulas com rendimento igual a sete. Três faixas de onda. Escala com régua de micro-sintonia. Alto-falante de imã permanente de alta sensibilidade. Equipado com pilha sêca de longa duração.



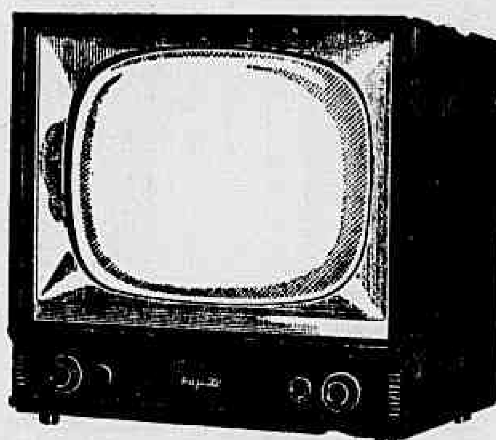
Modêlo B. 201 - (Console sem portas) - Vídeo "Deep Dimension", de 21 polegadas. Rico móvel sem portas, sendo finíssima a madeira à sua escolha: mogno ou imbuia



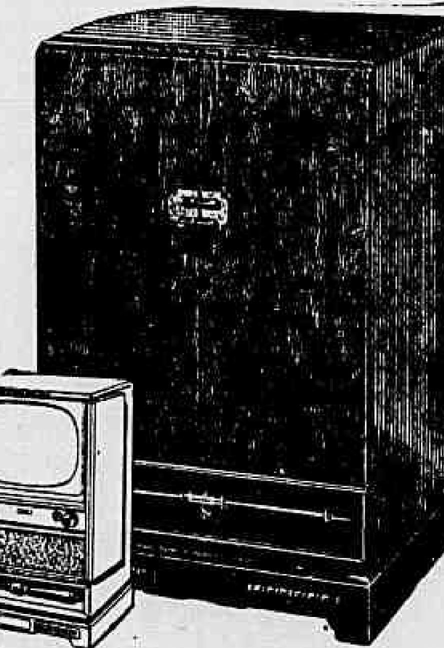
Modêlo B. 400 - Riquíssima caixa de mogno com ornamento de marfim. Cinco válvulas de rendimento igual a sete. Tom cristalino. Três faixas de onda. Super potente alto-falante de seis polegadas e de imã permanente. **Modêlo B. 401** - Idêntico ao modêlo B. 400, senda a caixa de imbuia com ornamento de marfim.



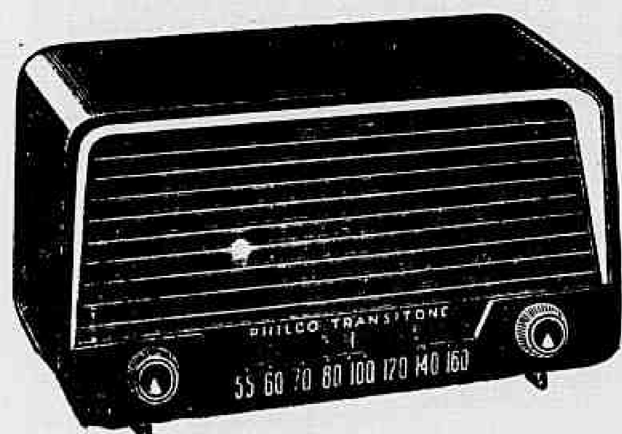
Modêlo B. 404 A - Luxuosa caixa plástica de estilo original e moderno. Duas faixas de onda. Cinco válvulas. Equipado com alto-falante de grande sensibilidade, cinco polegadas e imã permanente.



Modêlo B. 100 - (mesa) - Vídeo "Deep Dimension" de 21 polegadas. Antena embutida de 4 direções. Você se orgulhará de possuir êste aparelho, seja em mogno ou imbuia, à sua escolha.



Modêlo B. 200 - (Console) - Vídeo "Deep Dimension" de 21 polegadas. Antena embutida de 4 direções. Maravilhoso móvel console, com portas. Puxadores banhados a ouro legítimo. E para melhor harmonizar com o ambiente do seu lar, você poderá escolher entre mogno, marfim ou imbuia.



Modêlo B. 540 C - Lindíssima caixa plástica de bela aparência. Cinco válvulas com rendimento igual a seis. Alto-falante de grande potência inteiramente de imã permanente.

Adolpho Gomes de Souza & Cia. Ltda. (Leão da América)
Rua Uruguaiana, 89/91

Aparêlhos Elétricos Tonelux Ltda.
Rua Senador Dantas, 28

Casa José Silva
Rua Miguel Couto, 3 e 5

Casa Neno S/A Imp. e Com. (Casa Neno)
Rua 7 de Setembro, 145

Casas Pimentel S/A Com. e Ind.
Rua Evaristo da Veiga, 20

Cassio Muniz S/A
Rua Senador Dantas, 74

Eletro Casa Glória Ltda. (Casa Glória)
Rua 7 de Setembro, 86

Globex Importadora e Exportadora S/A (Ponto Frio)
Rua Uruguaiana, 134

J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113

Lojas Bertoni S/A
Rua Ramalho Ortigão, 22

Lojas Murray S/A
Rua Rodrigo Silva, 18-A

Lojas Palermo S/A Discos Ap. Elet.
Av. 13 de Maio, 98

Monsanto Martins Ltda.
Rua S. Francisco Xavier, 224-A

Móveis Nice Ltda. (Casa Monsanto)
Rua Assembléia, 85

Palácio da Música Ltda.
Praça Saens Peña, 35

Pelajo Comercial Imp. S/A
Rua do Ouvidor, 160

Polo Ártico Imp. e Exp. S/A
Av. Rio Branco, 157/9

Samuel Garson & Cia. Ltda. (Casa Garson)
Rua Uruguaiana, 107/9

Varma S/A Imp. e Exp.
Rua Buenos Aires, 86

W. M. Reis S/A Com. e Adm.
Avenida Rio Branco, 115 e 125

PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S.A.



Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 26 de Setembro de 1954

No Mundo dos DISCOS

Wagner; óperas completas

Aluizio Rocha

Muitos têm sido, últimamente, os casos de duplicação de lançamentos de óperas completas, demonstração insofismável de que o disco de música lírica ainda tem assegurada grande procura. Não sòmente as do repertório italiano, mais populares e mais acessíveis, mas, também, as de Wagner, que além de serem mais complexas, são mais longas e, portanto, mais caras.

Sem outro propósito senão o de indicar aos leitores interessados na música wagneriana o que existe a respeito, até o presente momento, vamos dar, a seguir, a relação das gravações integrais de tão admiráveis partituras, que se prestam, igualmente, para demonstrações de equipamentos de alta fidelidade:

Ei-las:

«Crepúsculo dos Deuses» — 1 edição: Allegro — Elite.

«Lohengrin» — 3 edições: Urânia, Decca-London, His Master's Voice.

«Mestres Cantores» — 3 edições: Urânia, Colúmbia (inglêsa), Decca-London.

«O Navio Fantasma» — 1 edição: Deutsche Grammophon.

«Ouro do Reno» — 1 edição: Allegro Elite.

«Parsifal» — 1 edição: Decca-London.

«Siegfried» — 1 edição: Allegro — Elite.

«Tannhauser» — 1 edição: Urânia.

«Tristão e Isolda» — 2 edições: Urânia e His Master's Voice.

«Walkirias» — 1 edição: Allegro-Elite.

Algumas dessas óperas ocupam cinco e seis discos de 12 polegadas, o que constitui um grande investimento de capital para o discófilo. A aquisição das dez supra-mencionadas torna-se, portanto, um sério problema de difícil solução, mesmo para quem tem maiores disponibilidades.

PARA A SUA DISCOTECA

CONCERTOS

BEETHOVEN — «Concêrto n. 5, em mi bemol maior, para piano e orquestra, Op. 73» — («Imperador») — Epic n. LC-3034.

RACHMANINOFF — «Concêrto n. 2, em dó menor, para piano e orquestra, Op. 18» — Epic n. LC-3006. Cor de Groot, piano, com a Orquestra Filarmônica de Haia. Dir. Willem van Otterloo — Lojas Palermo.

Entre o aparecimento da primeira e das duas gravações de Philips e a presente, decorreu um prazo de pouco mais de um ano, suficientemente [illegible] bastante distintas [illegible] artístico e na [illegible] técnica. Se em Beethoven Cor de Groot não atinge nos dois primeiros movimentos o mesmo plano [illegible] do Rondó, dando, [illegible] em conjunto, um testemunho [illegible] de sua capacidade, no [illegible] de Rachmaninoff, que lhe [illegible] melhor ao temperamento [illegible] mesmo têm muito menos [illegible] êle se apresenta de modo [illegible] dando-nos uma das [illegible] versões dessa popular [illegible].

O mesmo progresso pode ser notado na técnica de gravação. Enquanto no primeiro concêrto se constata [illegible] o desequilíbrio entre os [illegible] extremos e as médias, bem como entre solista e orquestra, no segundo estamos diante de uma das [illegible] realizações da fonografia moderna.

PIANO

BEETHOVEN — «Sonata n. 8, em dó menor, Op. 13» — («Pathétique») — «Sonata n. 14, em dó sustenido menor, Op. 27, n. 2» («Ao Luar») — «Sonata n. 23, em fá menor, Op. 57» («Appassionata») — Badura Skoda, piano — Westminster n. WL-5184 — Suebra.

CHOPIN — «Sonata n. 2, em si bemol menor, Op. 35» (Da «Marcha Fúnebre») — «Fantasia em fá menor, Op. 49» — «Barcarola em fá sustenido maior, Op. 60» — Yves Nat, piano — Haydn Society — Les Discophiles Français n. HSL-97 — Suebra.

CHOPIN — «Baladas: n. 1, em sol menor, Op. 23» — n. 2, em fá menor, Op. 38» — n. 3, em lá bemol maior, Op. 47 — n. 4, em fá menor, Op. 52» — «Berceuse em ré bemol maior, Op. 57» — Valsa n. 6, em ré bemol maior, Op. 64, n. 1 — «Noturno em fá sustenido maior, Op. 15, n. 2» — «Valsa n. 7, em dó sustenido menor, Op. 64, n. 2» — Cor de Groot, piano — Epic n. LC-3007 — Lojas Palermo.

LISZT — «Sonata em si menor» — «Valse impromptu» — «Valsa Mefisto» — Edith Farnadi, piano — Westminster n. WL-5266 — Suebra.

SCHUMANN — «Estudos Sinfônicos, Op. 13» — «Fantasia em dó maior, Op. 17» — Yves Nat, piano — Haydn Society — Les Discophiles Français — n. HSL-87 — Suebra.

SCHUMANN — «Sonata em sol menor, Op. 22» — «Humoresque» — Joerg Demus, piano — Westminster n. WL-5264 — Lojas Palermo.

Dos pianistas acima citados, apenas Yves Nat é artista maduro e nome conhecido dos discófilos. Os demais, embora bons pianistas, ainda não receberam a consagração do tempo. Contudo, as interpretações aqui assinaladas revelam as altas possibilidades nesses jovens pianistas, sua evolução e o aprimoramento de sua técnica.

Cor de Groot, jovem holandês que a Epic apresentou em várias gravações, inclusive nos concertos de Beethoven e Rachmaninoff, a que nos referimos linhas acima, é de todos o menos conhecido. Mas o seu Chopin é de boa qualidade e pode ser comparado vantajosamente com o de outros intérpretes de maior reputação. Tècnicamente a gravação é espléndida, assegurando brilhante reprodução do piano.

Pouco conhecido atualmente, pois passou muitos anos afastado dos estúdios de gravação, é Yves Nat, entretanto, um dos mais reputados pianistas franceses dêstes últimos vinte anos. Êste seu disco de Chopin é realmente notável, pois em qualquer das três peças que o compõem, o seu talento, a sua arte e a sua técnica estão sempre presentes de modo brilhante e impressionante. Raras vêzes o disco nos terá dado tão excelentes interpretações da "Sonata no 2" e da "Fantasia, Opus 49". O mesmo se deve dizer da "Barcarola, Opus 60".

A gravação, muito recente, atinge a uma perfeição sensacional, com uma exatidão sonora e uma riqueza de pormenores como ainda não havíamos conhecido. Principalmente na sonata.

Em Schumann, igualmente, Yves Nat é o intérprete admirável. Tanto nos "Estudos Sinfônicos", como na "Fantasia".

De Schumann temos, ainda, a "Sonata em sol menor, Op. 22" e "Humoresque", esta pela primeira vez em "long-playing", interpretadas pelo jovem vienense Joerg Demus. A sonata não dá muita oportunidade ao pianista, porem, é brilhante peça da fase oposta que êle pode expor seus dotes de grande pianista.

A gravação, também, é notável.

Continua a pianista húngara Edith Farnadi a gravar obras do seu patrício Franz Liszt. Depois dos "Concertos" e das "Rapsódias", a bela e difícil "Sonata em si menor", numa interpretação perfeitamente satisfatória.

As sonatas para piano, de Beethoven, têm sido gravadas com frequência, havendo, no momento, uma meia dúzia de gravações completas das trinta e duas. Surge, agora, o disco da Westminster com Badura-Skoda, outro jovem pianista que se tornou popular sòmente com seus discos. Aqui, também, êle confirma as expectativas de seus admiradores, mas tem a enfrentar um número muito elevado de grandes interpretações dessas obras.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal, 300,00; solteiro, 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro, 135, Praça Saenz Pena — Telefone: 48-6191

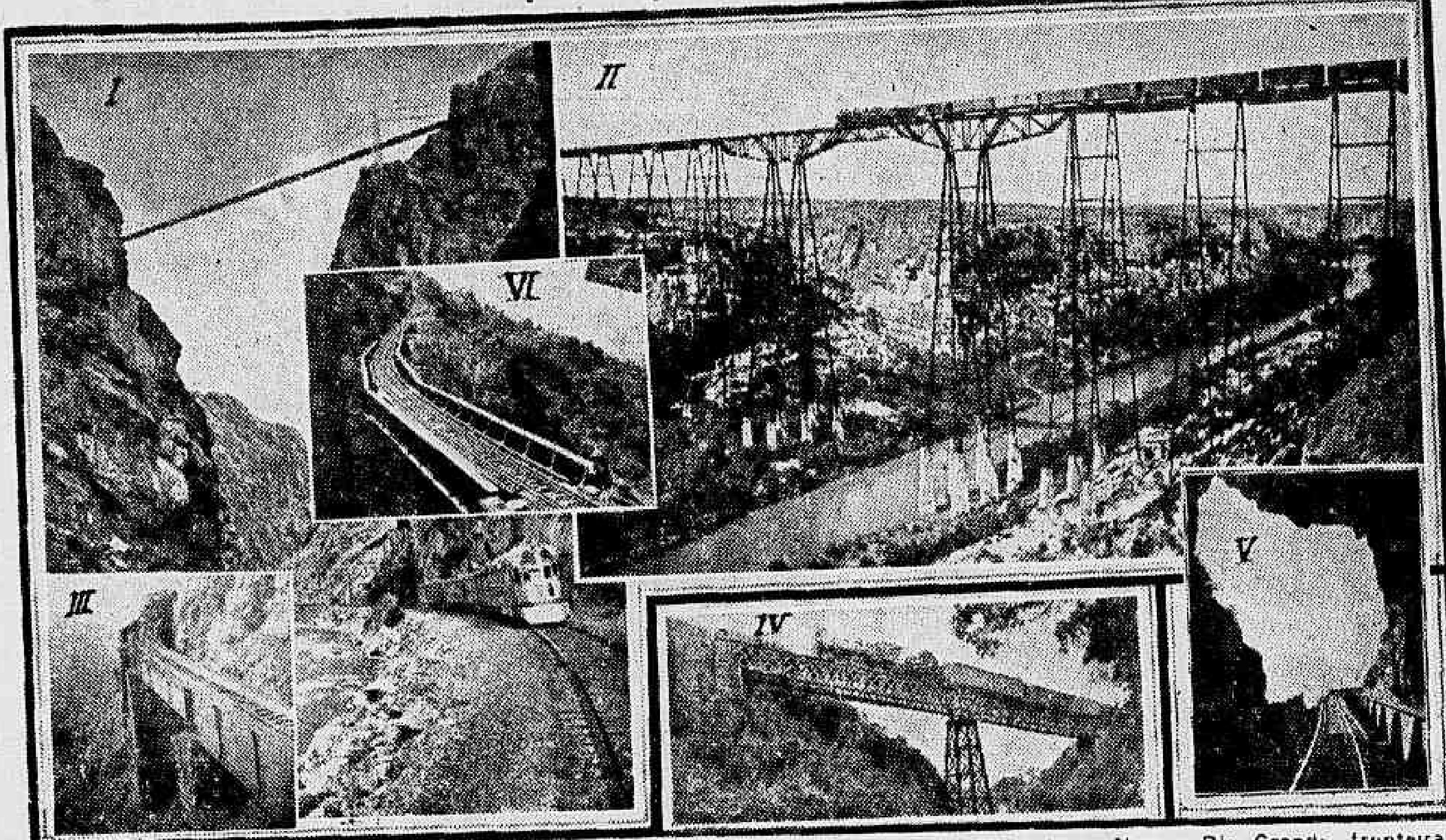
SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

Arrôjo de engenharia

A TÉCNICA FERROVIÁRIA DESAFIANDO OS ESPAÇOS

Uma ponte pênsil sôbre o abismo e outra demonstrando a sua alta capacidade técnica com a prova da passagem de pesadíssimo trem composto por 22 unidades



I — Ponte pensil sôbre grandes desfiladeiros, no Estado do Texas; II — O famoso viaduto sôbre o Rio Grande, fronteira do México com o Texas; III — Estrada de Ferro do Paraná — viaduto encravado nas montanhas; IV — Outro viaduto, notável obra de engenharia ferroviária, na E. F. do Paraná; V — O não menos famoso viaduto do Carvalho, nesta última via-férrea, trecho chamado «Garganta do Inferno»; VI — Viaduto Conselheiro, E. F. do Paraná

A técnica ferroviária norte-americana construiu sôbre o Rio Grande, na fronteira do Texas com o México, uma ponte gigantesca, verdadeira obra prima de engenharia, muito admirada universalmente. Com a grande inundação daquele rio, há pouco verificada, dita obra de arte e de alta técnica sofreu grande abalo e esteve sob ameaça de destruição. O presidente Eisenhower ordenou imediata nomeação de técnicos para os respectivos estudos e imediata preservação da gigantesca obra.

E a ponte metálica, o viaduto que desafia os espaços suportando o pêso de uma composição de 20 unidades com as taras inteiramente lotadas a passo lento desfila sôbre os trilhos despertando uma visão grandiosa de técnica e de arrôjo. No gênero, essa obra é tida como a mais notável que a engenharia ferroviária já produziu.

TAMBEM NO BRASIL

Os nossos engenheiros também, há muitos anos, construiram obra congênere, que tem sido sempre citada entre os técnicos ferroviários: a do viaduto do Carvalho e a do Viaduto Garganta do Diabo na Estrada de Ferro do Paraná, estas para não citar outras não menos impressionantes como as obras de arte encravadas nos penedos, de Soturno em diante no extenso planalto que vai a Vitória, capital do Espirito-Santo, depois da partida de Cachoeiro do Itapemirim.

OUTRAS OBRAS CONGÊNERES

Temos ainda viadutos semelhantes, na antiga bitola larga e bitola estreita, marginando os rios Paraopeba e das Velhas, no leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, na rota para Belo Horizonte.

Na gravura que reproduzimos a do notabilissimo viaduto sôbre o rio Grande, fronteira México-Estados Unidos. Ao lado do viaduto outra obra de arrôjo notável: — a da ponte pênsil entre dois desfiladeiros, no Texas, também. Em baixo, um trem de aço puxado por uma locomotiva Eletro-Diesel.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

CIRURGIAO-DENTISTA ESPECIALISTA

Novo processo americano que resolve os casos difíceis de dentaduras.

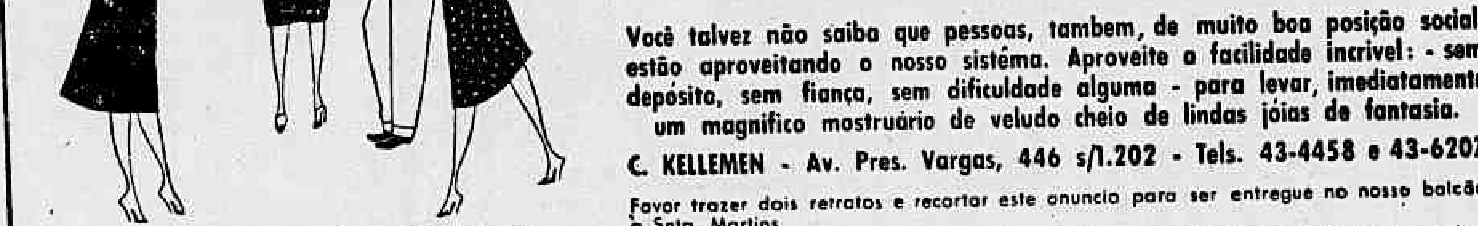
CONSULTÓRIO: — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Cinelândia — Tel.: 52-7904.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins

Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprégo do marido.

Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

ROLÊTA -- IV

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — O sr. Blanc, fundador do Cassino de Monte Carlo, não queria que suas duas filhas se casassem com jogadores. Mas especificava:

— Se jogarem sòmente bacará, ou ponto-e-banca, ainda posso permitir; mas roleta, nunca.

Um dia, o sr. Blanc jogou contra si próprio. Era a véspera do aniversário de sua mulher, e viu uma sombrinha numa vitrine. Custava vinte francos, e como o sr. Blanc era avarento, pediu ao comerciante que reservasse a sombrinha por um dia; iria pensar, e se resolvesse passaria mais tarde para comprá-la.

Ao se dirigir ao cassino, de que era proprietário, teve uma boa idéia: ganharia na roleta os vinte francos que precisava para pagar a sombrinha. Entrou, sentou-se numa das mesas, jogou e perdeu vinte e quatro mil francos.

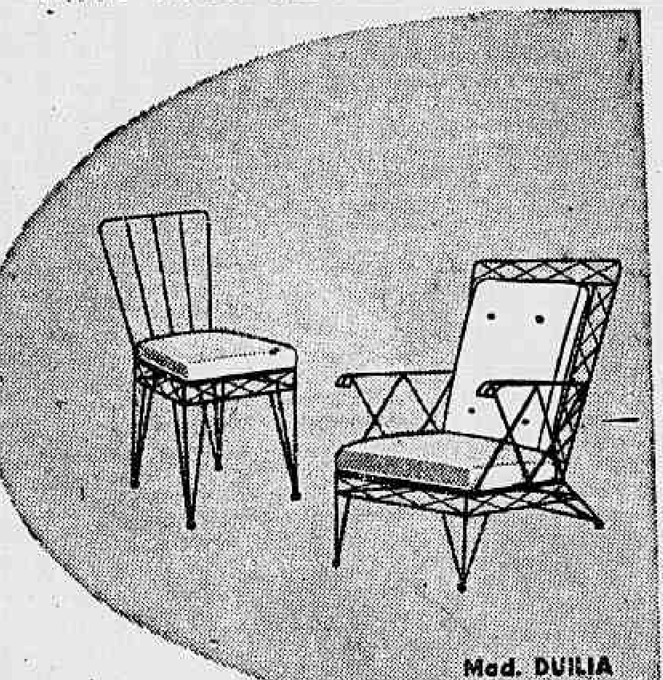
E a sra. Blanc ficou sem a sua sombrinha.

Formara-se, em Monte Carlo, uma sociedade de homens muito talentosos, decididos a estourar a banca do cassino. A banca considera-se estourada quando já perdeu 500.000 francos — agora, provàvelmente, mais, devido à desvalorização da moeda —, que é a quantia reservada para cada mesa. Quando isso acontece (o que é muito raro), os empregados estendem por cima da mesa, com tôda a solenidade, um manto fúnebre, e ela fica sem funcionar pelo resto do dia. Não sabemos qual poderá ter sido o sistema empregado por aquêles cavalheiros,

(Conclui na 2.ª página)

IMITADO

MAS NÃO IGUALADO!



Por muito completa que seja uma imitação, ela não atinge, contudo, a perfeição e beleza originais. Isto é um fato sabido e as pessoas de fino gôsto e real conhecimento do que é bom e belo, sabem com um simples olhar distinguir uma coisa da outra.

Para essas pessoas, PIRRI acaba de criar dois novos e sensacionais modêlos de móveis em ferro batido — DUILIA e Nº 5 DE LUXO — cuja execução obedece à orientação e desenhos exclusivos e artísticos.



Visite, sem compromisso de compra, a exposição de PIRRI

Pirri

Imitado mas não Igualado

Loja exposição: Av. Suburbana, 6943-B - Tel.: 49-8061 (aos domingos aberta até às 12 horas)

Fábrica: Av. Suburbana, 7103

Vasa Publicidade



HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

BACH

Somente cinquenta anos depois de sua morte o mundo começaria a compreender o gênio criador da música moderna



1 — Nascido em Einsenach, Alemanha, a 26 de março de 1685, Johan Sebastian Bach bem cêdo começou o aprendizado da música para a qual revelava grande inclinação, seguindo, aliás a tradição da família, tôda ela de músicos. Órfão aos dez anos, ficou sob os cuidados do irmão mais velho, João Cristóvão, que o ensinou a executar ao cravo, ao mesmo tempo que procurava familiarizá-lo na técnica do órgão. Com a preocupação de prover a própria subsistência ingressou como violinista na pequena orquestra mantida pelo príncipe João Ernesto, irmão do duque de Weimar.



2 — Aos dezoito anos era organista da Igreja de São Bonifácio de Arnstadt, onde permaneceu quatro anos. E, em 1708, era nomeado organista da côrte de Weimar e tocador de cravo da orquestra que tinha como regente Guilherme da Saxônia. Desde o ano anterior Johan Sebastian estava casado com sua prima Maria Bárbara e até então apenas compusera dois «Caprichos» e alguns prelúdios e fantasias.



3 — Foi de 1703 em diante que entrou a escrever profusamente, até o dia da sua morte — cego, abandonado e pobre — a 28 de julho de 1750. Seriam necessários, porém, cinquenta anos para que o mundo começasse a compreender o imenso valor do artista genial. E' em 1800, com efeito, que principia a glória de Bach, quando suas composições começam a ser reunidas e disputadas, quando se publica a sua monumental «Woltemperiertes Klavier». E' que Bach foi um precursor, antecipando-se à sua época, para a qual foi um revolucionário.



4 — Não poderia ser compreendido, pois, senão pelo século XIX, êsse genial Johan Sebastian Bach justamente considerado como o criador da música moderna, cuja arte não pode ser explicada em palavras. Mestre da revolução verificada na realização instrumental e no domínio temático, Bach compôs extraordinàriamente, conhecendo-se nada menos de 253 composições suas, só no domínio da música sôbre motivos sacros.



5 — Mestre em todos os gêneros, são, porém, — como disse Philippe Spitta, o mais completo biógrafo do gênio, — as «Paixões» as obras-primas do artista. A «Paixão, segundo São Mateus» é simplesmente gigantesca. Havendo deixado dez filhos, músicos, Bach-espírito terá sentido a miséria de todos êles. Sua última filha, Regina, foi motivo de uma subscrição destinada a atenuar a miséria em que vivia Beethoven foi o primeiro subscritor. Bach estava morto havia cinquenta anos.

ROLÊTA — IV

(Conclusão da 1.ª página)

mas o fato é que, durante várias semanas, os seus lucros elevavam-se, diàriamente, a mais de mil libras esterlinas.

Quando reuniram uma boa quantia, os sócios compraram um cofre-forte, no qual depositaram 45.000 libras. O cofre possuía três chaves, que foram confiadas aos três sócios mais dignos e honestos. Um quarto sócio, o mais forte de todos, armado de um revólver, ficava ali tôda a noite, guardando o tesouro. Certa manhã, os três depositários das chaves combinaram um encontro para abrir o cofre, mas encontraram-no vazio.

O fiel guardião o havia aberto, jogara tudo na roleta, e perdera.

Fugiu, então; e o sr. Blanc, ao se referir à aventura, concluiu:

— E assim recuperei as 45.000 libras esterlinas, que por minha vez depositei num cofre-forte.

Em tôrno da roleta, viceja tôda uma vegetação tropical de histórias fantásticas: lucros fabulosos, os suicídios que, para não perturbar a digestão dos turistas, são transportados durante a noite dentro de uma caixa de piano; agentes misteriosos que, para dar a impressão que o suicida pretendeu o ato extremo por motivos estranhos ao jôgo, colocam-lhe nos bolsos várias notas de mil; a história daquele oficial de marinha de um certo país europeu que ancorou o seu torpedeiro ao largo de Monte Carlo, ameaçando bombardear o cassino se não lhe devolvessem tudo o que perdera. Conta-se ainda que, quando um jogador, depois de ganhar bastante dinheiro, dá mostras de que pretende retirar-se para sempre, e tomar o próximo trem, a direção do cassino manda alguns empregados atirarem no seu caminho uma ferradura, um pedaço de coral, ou qualquer outra mascote, a fim de convencê-lo que a fortuna continua a favorecê-lo, e que não deve desprezá-la. Fala-se de matemáticos que descobriram um sistema miraculoso e infalível para ganhar no jôgo, e que foram envenenados com maionese de lagosta...

Tudo isto são fábulas.

A roleta dispõe de outras fôrças invisíveis: a sua uniformidade, a sua impassibilidade, as apostas máximas que não permitem que um trusto de milionários continue a dobrar, redobrar, e a continuar dobrando até que se apresente o momento tão desejado e inevitável; e, finalmente, a fôrça mais irresistível de tôdas, a que é o magnetismo da fortuna, mitológica deusa de olhos vendados, que se exerce sôbre todos os homens e tôdas as mulheres.

Devemos acreditar na sorte? Evidentemente. Quando apresentavam a Napoleão um oficial novo, que devia ser encarregado de alguma missão difícil, o imperador perguntava:

— E' um homem de sorte ?

Tinha grande confiança no general Junot, porque durante a expedição da Itália o havia pôsto à prova.

Quando Napoleão foi designado para comandar a expedição, o Diretório não tinha fundos para custear-lhe a viagem nem para apresentá-lo dignamente no Quartel General. Napoleão que via dessa forma comprometida sua nomeação porque nunca admitiria fazer uma pobre figura, reuniu todo o dinheiro de que dispunha e o que pediu a seus amigos, e o entregou a Junot, jovem oficial que frequentava as salas de jôgo, pedindo-lhe que jogasse tôda a importância e que não voltasse a apresentar-se diante êle se não ganhasse 300.000 liras. A fortuna lhe sorriu, e Junot voltou com as 300.000 liras que foram suficientes para os gastos de viagem e a apresentação do novo general em chefe.

A véspera da batalha, o rei da Prús-
— Atacaremos o inimigo e, assim,
saberemos o que decidiu Sua Majes-
Dir-se-ia que a Fortuna tem, na
sia, Frederico, o Grande, dizia:
tade o azar.

verdade, sua personalidade, uma personalidade estranha, feminina, volúvel, sedutora, imprevisível. Ganha-se na primeira vez em que se joga. A fortuna é mulher, e por isso tem predileção pelos jovens; gosto do papel de iniciadora.

São célebres, em todos os cassinos do mundo, os casos do neófito que põe sem convicção e sem esperança uma ficha nos pares, vermelho ou menores, sem conhecer as regras do jôgo, sem se lembrar em que jogou. E, no entanto, a ficha se duplica, aumenta para 4, 8, 16, 32 64, 128, 256...

— Cavalheiro, já atingiu ao limite máximo.

O montão de fichas era seu e êle não sabia.

Os jogadores velhos aconselham não ir nunca contra a corrente, não jogar contra a roleta... Se estão saindo de preferência os números grandes, jogar nos grandes; se dá o prêto, jogar no prêto; se a bolinha se detém de preferência num setor, seguir-lhe os caprichos. Um sistema que, na realidade, não tem nada de filantrópico nem de fraterno para ganhar é o que observei, certa vez, em uma senhorita escocesa, no cassino de Ostende.

Não para arrancar-lhe o segrêdo, mas para sondar a alma feminina, a intuição, a adivinhação feminina, perguntei-lhe:

— Senhorinha, se não se trata de um segrêdo, se não estou sendo indiscreto, se nossa calorosa amizade me permite fazer-lhe uma pergunta...

A senhorinha não me deixou terminar. Respondeu-me:

— Você quer saber como faço para ganhar? E' muito simples: observo não o jôgo, mas os jogadores... um dêles perde sistemàticamente, faço o jogo oposto ao dêle. Aposta no vermelho? Jogo no prêto. Aposta nos pares? Jogo nos ímpares. E' tão simples... A sorte, ao perseguir-lhe, me favorece.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

MÁQUINAS
DE ESCREVER E SOMAR
NOVAS-RECONSTR.-FACILITA-SE
ICO IMPORTAÇÃO LTDA.
R. Rodrigo Silva, 42-4.º - Esqu. 7 Setembro
Tel. 52-0651 e 52-8489

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 18º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA
(POR GEORGE GRACIE)



COM UMA SIMPLES QUEDA VOCÊ SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS.

1º — Todos os golpes obedecem ao princípio da alavanca. Isto quer dizer que seja qual fôr o golpe aplicado num adversário forte, pelo fraco, êste terá sempre a suficiente fôrça para dominá-lo. (DÊEM-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO NO ESPAÇO E LEVANTAREI O MUNDO — (Archimedes).

2º — O JIU-JITSU já tem os golpes estipulados, para cada situação, tanto no ataque como na defesa. Daí a grande facilidade de se vencer um adversário em qualquer posição que êle esteja.

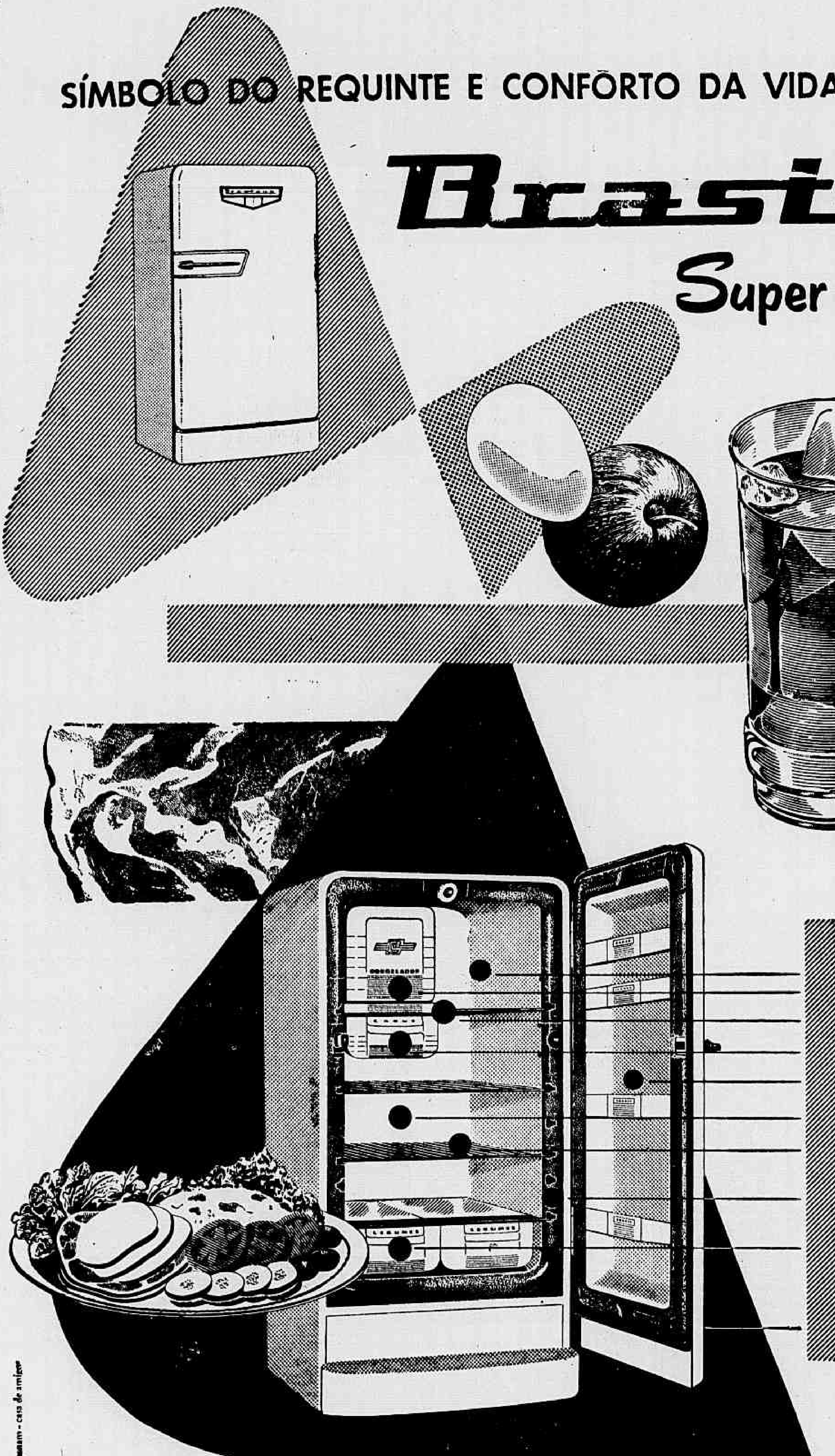
3º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios realizados na sua aprendizagem.

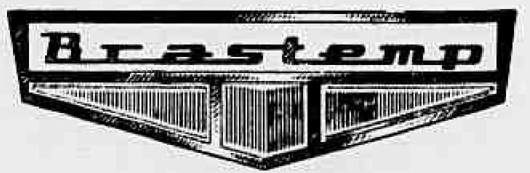
N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo: tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir, dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.

Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor.

GEORGE GRACIE

MENSALIDADES, DESDE CR$ 300,00
ACADEMIA DE JIU-JITSU — Rua Senador Dantas, 7-A - 2º andar.

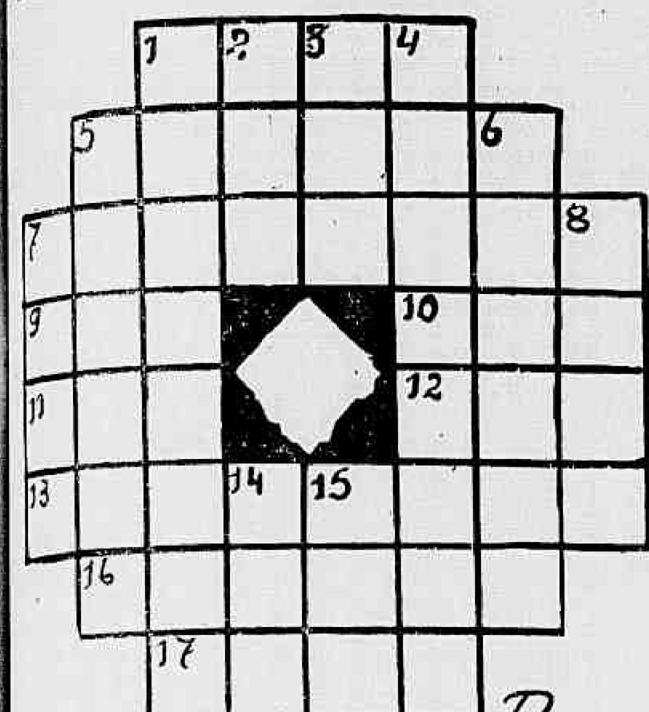




PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL – Setembro de 1954

PROBLEMA N. 4, DE AGAGECÊ, RIO



Agagecê-Rio

HORIZONTAIS

— Audácia.
— O mesmo que caribe.
— Tagarelada.
— Tem por hábito.
— Embocadura.
— Passaram.
— Sapo siriaco.
— Aquêle que acusa.
— Esfomeados.
— Gemidos.

VERTICAIS

— (Bras.) Apelido que os Tupinambás da Bahia puzeram em Diogo Alvares Correia.
2 — Arredores de terra importante.
3 — Dansa escocêsa.
4 — (Bras.) gir. Extremamente ocupados.
5 — Paisano ou civil em oposição ao militar.
6 — Adobe, pl.
7 — Desgastava.
8 — Má sorte; acaso.
14 — Cloreto de sódio.
15 — (Bahia) Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, podendo-se adicionar-lhe mel de abelhas.

114º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome: ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

TORNEIO MENSAL — SETEMBRO DE 1954

Nome ....

Pseudônimo ....

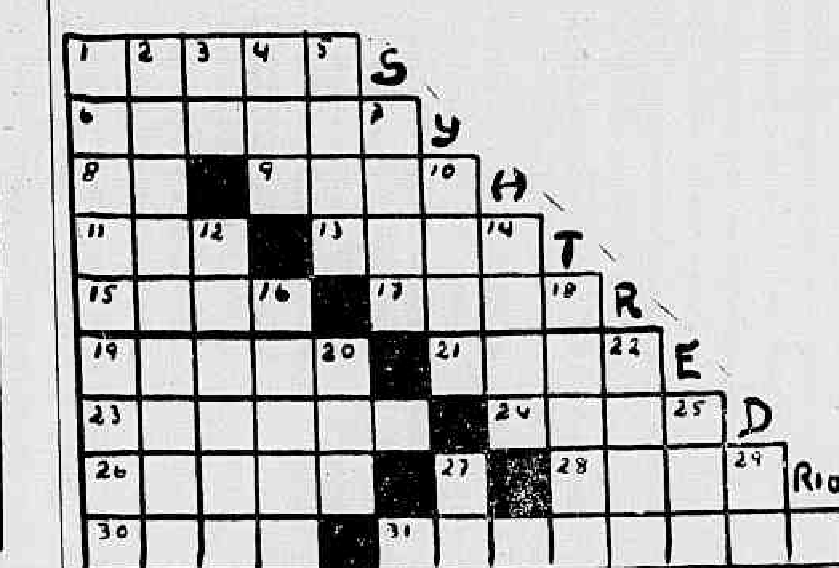
Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a PALAVRAS CRUZADAS e CHARADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

PALAVRAS CRUZADAS (Extra Torneio)

Problema de Syhtred, Ilha do Governador



— Dentre os leitores que decifrarem e enviarem no diagrama, até 15 de outubro de 1954, a solução certa dêste problema, será sorteado um exemplar do livro «Ciência Recreativa», de Silvio Alves, oferta da «Editora Tupã», rua Primeiro de Março 15, 3º andar, Rio, a quem agradecemos essa gentileza.

HORIZONTAIS

1 — Amargura.
6 — Antigo magistrado provincial.
8 — Forma arcáica do artigo **o**.
9 — Negro.
11 — Modo geral.
13 — Vagar.
15 — Dar upas (o animal).
17 — Decora.
19 — (fig.) Coisa inacreditável, sem realidade, pl.
21 — Adune.
23 — Interj. exprime repulsão, raiva, despreso.
30 — Planta da família das Leguminosas Papilionáceas, pl.
31 — Designação de algumas plantas.

VERTICAIS

1 — (fig.) Triste, taciturno, macambúzio.
2 — Angariar votos para eleições.
3 — Mofa.
4 — Remoinho.
5 — Praxe.
7 — Inferno.
10 — Perturbação.
12 — Desconfiado.
14 — Gravame.
16 — Ave semelhante à pomba, pl.
18 — Estar de acôrdo.
20 — Macaco.
22 — Gabola.
25 — Abertura circular.
27 — Idioma negro.
29 — Artigo árabe.

AVISOS

Em nossos torneios mensais é facultativo aos solucionistas enviar decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas, ou sòmente das Charadas.

Todos os problemas desta seção estão baseados na «Enciclopédia do Charadista», «Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa» e «Vocabulário Antroponímico», de Lidaci.

NOTA — As soluções dos enigmas ns. 1.306 a 1.310, publicadas no passado domingo, referem-se ao 106º Torneio Semanal.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Agradecemos aos editores Irmãos Pongetti, desta capital, a gentileza da oferta de «Seleções de Palavras Cruzadas», ns. 42 e 43, cuja leitura recomendamos.

SELEÇÕES RECREATIVAS N. 46, OUTUBRO

Em todos os pontos de jornais do Brasil encontra-se o número 46 de «Seleções Recreativas», revista mensal de passatempos em geral, sob a direção de Silvio Alves e Ernesto Auvray.

SOLUÇÕES DO 109º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA Nº 1.321

Horizontais — Parca, pua, paladar, asa, Noé, amarras, roe, passa.

Verticais — Aplainara, runa, cadáveres, apo, aru, nau, oros, osa.

PROBLEMA Nº 1.322

Horizontais — Apolice, taba, Rn, ole, lux, albizo, aviada, aro, ida, tal, amal, astroso.

Verticais — Ato, palavras, obelio, la, cruzadas, enxo, lidimo, ba aata, alo, ar.

PROBLEMA Nº 1.323

Horizontais — Escravo, serenar, pro, Ari, al, ex, dei, oja, imortal, manears.

Verticais — Espadim, seriema, cro, re, ana, varejar, orixala, ion, ota, ré.

PROBLEMA Nº 1.324

Horizontais — Imune, agarota, mar, mio, re, al, mal, til, apatico, educo.

Verticais — Amarelado, onomatico, igarape, ur, etilico, Am, ao, ma, lo tu.

PROBLE Nº 1.325

Horizontais — Cascata, ocar, ol, maculas, azar, edaz, bradado, em, aral, massora.

Verticais — Com, aca, sacada, cruzadas, toar, ais, lazaro, erma, bem, dar, ola.

Solucionistas que vão concorrer ao sorteio de desempate, a realizar-se pela Loteria Federal, de 9-10-1954, na forma habitual:

América, 001-005; Alfe, 006-010; Avacar, 011-015; Aprendiz, 016-020; Abrahão, 021-025; Agagecê, 026-030; Alnuoli, 031-035; Amor Perfeito, 036-040; Amedes, 041-045; Anita II, 046-050; Anele, 051-055; Aires, 056-060; ANS, 061-065; Ana Maria da Glória, 066-070; B. Pinto de Almeida, 071-075; Bebeto, 076-080; Buridan, 081-085; Celis, 086-090; Cila, 091-095; Cyrus, 096-100; Celson Carneiro, 101-105; Carioca Mentiroso, 106-110; Dadi, 111-115; Eduardo, 116-120; Edward Ribeiro, 121-125; E. Boechat, 126-130; Edith, 131-135; Espila, 136-140; Enelo, 141-145; Enedina Azeredo, 146-150; Fernanda, 151-155; Glath Form, 156-160; Humorado, 161-165; Helena Veloso, 166-170; H. M. Smith, 171-175; Iracar, 176-180; Ires, 181-185; Isarol, 186-190; Imára, 191-195; Ienâton, 196-200; Jomasil, 201-205; Jopoama, 206-210; Juca Teles, 211-215; Judéx, 216-220; J. Bezerra, 221-225; J. C. da Trindade, 226-230; Ivan Elísio Gondim, 231-235; Lelia, 236-240; Lola Py, 241-245; Lima Neto, 246-250; Ligibn, 251-255; Lélia, 256-260; Mário Mesquita Filho, 261-265; Maria José Tosta, 266-270; Marceu, 271-275; Malmeida, 276-280; Margô, 281-285; Miss Iva, 286-290; Mabell, 291-295; Mário Ferreira, 296-300; Meiagro, 301-305; Maria Soares, 306-310; Mégos, 311-315; M. Pinto de Almeida, 316-320; O.C.L., 321-325; Olarico, 326-330; Otto Ernesto Busxh, 331-335; Omberiais, 336-340; Odysseus, 341-345; Pinheiro, 346-350; Pati, 351-355; Paulinho, 356-360; Podalirio, 361-365; Râu Nélio, 366-370; Ramo, 371-375; Roberto G. Soares, 376-380; Rochedo, 381-385; Rossi, 386-390; Rinaldo Vieira de Sousa, 391-395; Ricamo, 396-400; Sire, 401-405; Sefton, 406-410; Seval, 411-415; Serluiz, 416-420; Tupinambá, 421-425; There, 426-430; Teresa, 431-435; XPTO, 436-440; Valteiro, 441-445; Vivaldo Chaves Nogueira, 446-450; W. Annaiv, 451-455; Wiradiz, 546-460; Zagal, 461-465; Zia, 466-470; Zumbi, 471-475.

SOLUÇÕES DO 110º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA Nº 1.326

Horizontais — Apa, cal, mo, foco, asteria, lirico, tereno, sinalar, ovas, da, mor, sol.

Verticais — Amal, positivo, corcel, acionado, ios, feiras, trenar, oral, som.

PROBLEMA Nº 1.327

Horizontais — Ronca, imo, sis, ego, Sn, or, omofago, Pb, an, eoo, use, ron, omiri.

Verticais — Hissope, ria, om, noe, iambo, gogas, oroneta, efo, ori, uni, or.

PROBLEMA Nº 1.328

Horizontais — Acafela, ril, ai, Ur, rua, aro, ralar, mor, sal, es, ri, imo, outorga.

Verticais — Apar, ar, fim, el, atro, turas, urrar, sar, aas, mero, lima, amo, it, or.

PROBLEMA Nº 1.329

Horizontais — Laminar, are, mil, mar, er, ma, nicavam, ta, re, aro, Pan, rua, oriente.

Verticais — Lamentado, mal, ir, nem, raramente, iriar, amara, pau, ori, Pan, ue.

PROBLEMA Nº 1.330

Horizontais — Caiar, cor, acatada, lo, ab, aço, ema, ma, al, arenosa, vil, cassar.

Verticais — Aca, iote, ara, calamar, cabalar, coçar, damas, anis, Eva, ola.

Solucionistas que vão participar do sorteio do desempate, a realizar-se dia 13-10-1954, na forma do costume:

Aires Paula, 001-005; Allema, 006-010; Aprendiz, 011-015; Amedes, 016-020; America, 021-025; Anita II, 026-030; Abrahão, 031-035; Anele, 036-040; Alnuoli, 041-045; Amor Perfeito, 046-050; Ana Maria Ribeiro, 051-055; Agagecê, 056-060; Alfe, 061-065; ANS, 066-070; Aluisio M. Oliveira, 071-075; Avacar, 076-080; Buridan, 081-085; Barros, 086-090; Bebeto, 091-095; Bismarck, 096-100; Cila, 101-105; Cyrus, 106-110; Celis, 111-115; Carioca Mentiroso, 116-120; Eduardo, 121-125; Edith (Lorena), 126-130; Enedina Azeredo, 131-135; E. Boechat, 136-140; Eliphas, 141-145; Edward Ribeiro, 146-150; Enebê, 151-155; Droga, 156-160; Gil Bob, 161-165; Glath Form, 166-170; Helena Veloso, 171-175; Humorado, 176-180; H. Vale, 181-185; Isarol, 186-190; Ivan Elísio Gondim, 191-195; Iracar, 196-200; Imára, 201-205; Ienâton, 206-210; Juca Teles, 211-215; Jopoama, 216-220; J. C. da Trindade, 221-225; Jomasil, 226-230; Jerônimo, 231-235; José Ribeiro da Costa, 236-240; Judéx, 241-245; Ires, 246-250; Limaneto, 251-255; Lélia, 256-260; Lola Py, 261-265; Liagiba, 266-270; Maurilio, 271-275; Mabell, 276-280; Marceu, 281-285; Mário Mesquita, 286-290; Marcial, 291-295; M. Pinto de Almeida, 296-300; Maria José Tosta, 301-305; Melagro, 306-310; Margô, 311-315; Miss Iva, 316-320; Malmeida, 321-325; Napoleão Luiz de Oliveira, 326-330; O.C.L., 331-335; Odysseus, 336-340; Odeveza (Santos), 341-345; Odnaref, 346-350; Omisan, 351-355; Odnairo, 356-360; Paulinho, 361-365; Pati, 366-370; Pinheiro, 371-375; Ricamo, 376-380; Rossi, 381-385; Ramo, 386-390; Ramsi, 391-395; Rochedo, 396-400; Rinaldo Vieira de Sousa, 401-405; Roberto G. Soares, 406-410; Rau Nélio, 411-415; Serluiz, 416-420; Sefton, 421-425; Senador, 426-430; Sire, 431-435; Seval, 436-440; Teresa, 441-445; Tupinambá, 446-450; There, 451-455; Tinofron, 546-460; Valteiro, 461-465; W. Annaiv, 466-470; Vivaldo Chaves Nogueira, 471-475; XPTO, 476-480; Zagal, 481-485; Zumbi, 486-490; Teresa, 491-495; Zia, 506-5000; Zibovar, 501-505; Olarico, 506-510; Colombo, 511-515; Paulo Castro, 516-520.

— Prevalecerá o segundo e demais prêmios, até desempatar.

RESULTADO DO 100º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 512 — da Loteria de 15-9-54, foi vencedor do torneio em epígrafe o confrade JOACARMA, residente em Lorena, São Paulo.

TORNEIO EXTRA, DE 18 DE JULHO DE 1954

Pelo final — 629 — do sorteio lotérico de 18-9-1954, foi vencedor do Torneio Extra de 18-7-954, o solucionista SIRE, residente à rua Mearim, 65, Grajaú, Rio Recebera o livro «Dicionário de Idéias Afins», da Ed. Vitorino, oferta da Livraria S. José.

RESULTADO DO 102º TORNEIO SEMANAL

Foi vencedor dêste torneio o solucionista MAURILIO, residente em Juiz de Fora, Minas Gerais.

CASPA! CABELOS BRANCOS!

use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA – EXITO GARANTIDO.

A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA.

SABÃO DE CÔCO

FAIXA BRANCA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	140,00
Saquinhos de 5 quilos	130,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	140,00
Branco EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	120,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	26,00
Em latas de 18 quilos	230,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	140,00
Suavemente perfumado	250,00
AMARELO DE 1ª	
Em caixas de 5 quilos	70,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO:	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	95,00
ESPECIAL REFINADO, TI O ALEMÃO:	
Em caixas de 5 quilos	100,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	120,00
Para Lavandaria	200,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.

RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS.
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

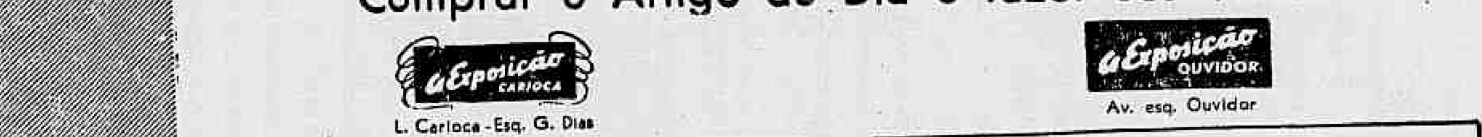
CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

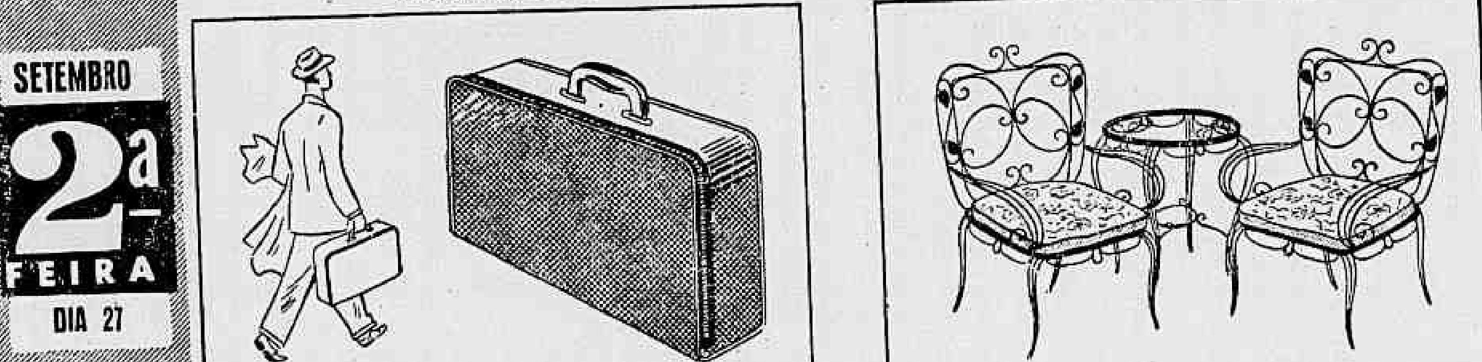
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!



SETEMBRO 2ª FEIRA DIA 27



MALA "AIRLINE" EM NYLON PLÁSTICO. Modêlo especial para viagens, passeios, pic-nics etc. Leve e resistente. Armação de duralumínio indeformável. Fêcho-éclair em tôda a volta. Alça de baquelite. Lindas côres. Tamanho 0,43 x 0,27.
Preço da Praça: 350,
Preço só dia 27: 265,

CONJUNTO DE FERRO BATIDO. 2 cadeiras e 1 mesa com tampo de vidro. Artisticamente trabalhado. Pés com ponteiras de borracha. Côr marfim. Para sua varanda ou jardim de inverno.
Preço da Praça: 2.100,
Preço só dia 27: 1.850,
ou em 10 meses, pelo Crediário

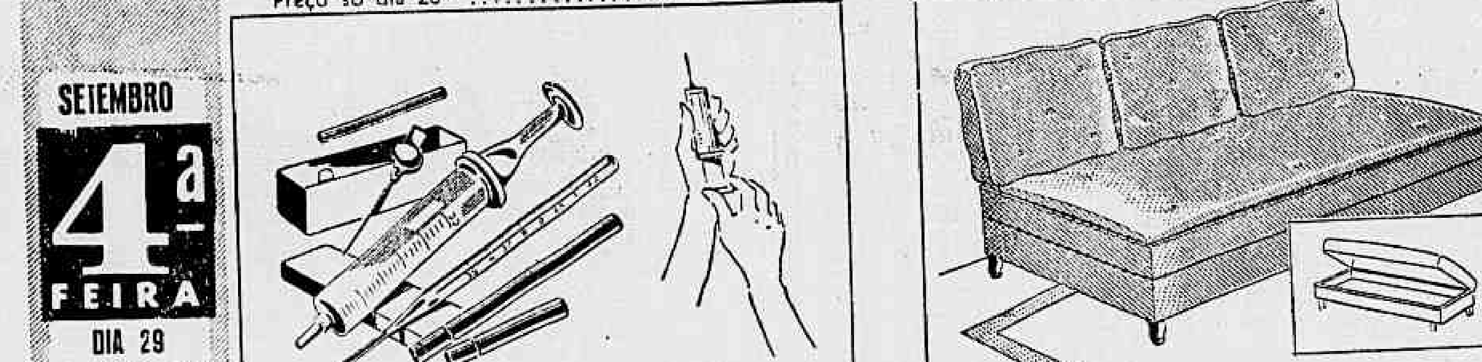
SETEMBRO 3ª FEIRA DIA 28



BÔLSA DE PALHA. Em palha de trigo trançada em côres. Modêlo com alça. Muito útil para compras, passeios, pic-nics etc. Tamanho 0,40 x 0,30.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 28: 45,

BALANÇA "LONDON". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos, com frações de 50 gramas. Indispensável na sua cozinha. Esmaltada, com prato de alumínio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 28: 198,

SETEMBRO 4ª FEIRA DIA 29



CONJUNTO "FARMÁCIA DO LAR". 4 peças indispensáveis. Seringa alemã de 5cc., com agulha de canhão dourado. Termômetro clínico prismático "1 minuto" e esterilizador cromado.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 29: 75,

SUMIER TRIPLEX. De dia... um lindo sofá para 3 ou 4 pessoas. De noite... uma confortável cama para solteiro. Pés chippendale. Entrega a domicílio. Forrado em superior tecido, liso ou estampado. Molejo de aço indeformável.
Preço da Praça: 2.200,
Preço só dia 29: 1.980,
ou em 10 meses, pelo Crediário

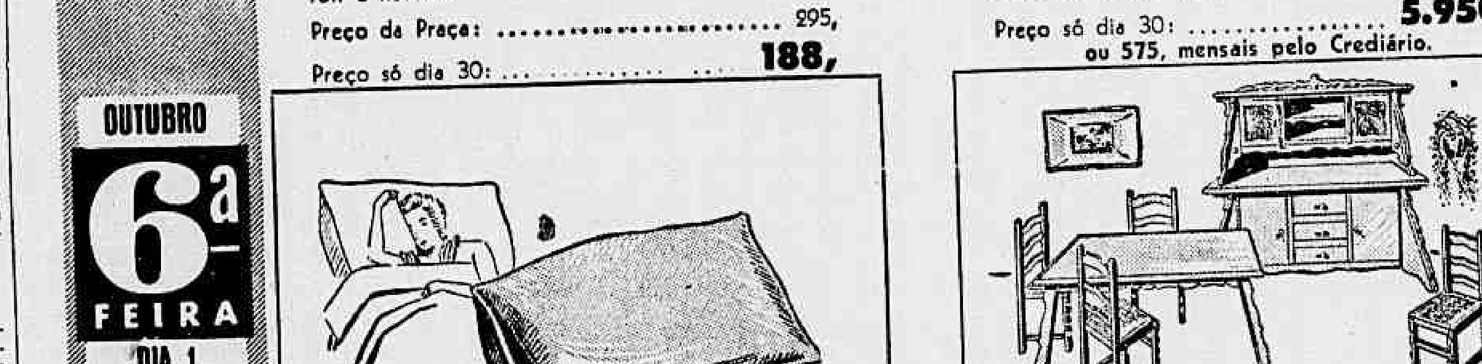
SETEMBRO 5ª FEIRA DIA 30



BÔLSA DE COURO "LONDRINO". Em legítimo couro de porco. Com divisão externa, alça de couro e fêcho-éclair. Costuras reforçadas. Para viagens, compras, pic-nics etc. Nas côres: marron e havana.
Preço da Praça: 295,
Preço só dia 30: 188,

MÁQUINA DE COSTURA "MAFFAD". Costura para frente e para trás e borda com perfeição, peças universais e bobina central. Móvel moderno, em compensado de imbuia. A melhor máquina de sua classe. Ideal para ateliers e para o lar.
Preço da Praça: 6.800,
Preço só dia 30: 5.950,
ou 575, mensais pelo Crediário.

OUTUBRO 6ª FEIRA DIA 1



Abra o seu Carnet-Crediário com antecedência

TRAVESSEIRO DE ESPUMA DE BORRACHA. Em fino cetim lavrado. Estofado com borracha granitada. Macio e confortável. Lindas côres.
Preço da Praça: 295,
Preço só dias 1 e 2: 168,

SALA DE JANTAR COM 6 PEÇAS. Estilo mexicano. 1 mesa retangular, bufê de 2 corpos e 4 cadeiras com assento de libra. Em madeira reforçada com acabamento encerado na côr natural.
Preço da Praça: 3.600,
Preço só dias 1 e 2: 2.900,
Apenas 100, de entrada, pelo Crediário

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

CARIOCA UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA OUVIDOR

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Prot. H. Gafrée Guinle.

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 25-0251.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.

(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).



ARMAÇÃO INQUEBRAVEL

Cr$ 250,00 -- Otica Nova

RUA MIGUEL COUTO, 15 — (Proximo a Ouvidor)

REVELAÇÕES, CÓPIAS E AMPLIAÇÕES

Móveis "Sonata" modernos

EM LEGÍTIMO PAU MARFIM

Mesa para televisão	Cr$	800,00
Estante portas de correr ...	Cr$	3.500,00
Bureau com 6 gavetas	Cr$	2.500,00
Dormitórios com 6 peças ..	Cr$	8.800,00
Sala-Apartamento	Cr$	8.000,00

EXPOSIÇÃO:

PRAIA DE BOTAFOGO, 218 — Tel.: 46-0095

XADREZ

«Forfait» motivado encontro adversário mais forte

J. ADAIL

Inflexivel e disciplinarmente, o relógio do enxadrista ausente foi pôsto em movimento, iniciado que fôra o campeonato oficial do Olimpico Clube, relativo ao corrente ano.

Os minutos escoavam-se céleres e cadenciados. Passada a primeira meia hora, Antônio Pacini, colega e grande amigo do condutor das Brancas, já não podia sopitar a sua estranheza.

50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59 minutos e «knock-out». Venceram as Pretas, em face da desistência do adversário. Pasmo entre a assistência e os participantes do certame, que de há muito haviam dedicado uma admiração incontrastável ao vencido sem luta, mercê do seu acendrado espírito desportivo e de sua tenacidade invulgar.

Quanto ao vencedor não podia deixar de se rejubilar ante a conquista fácil de um ponto sumamente valioso, certo de que terçar armas contra adversário de tal monta importava em luta sem quartel, em que as 64 casas do quadrilátero seriam disputadas centimetro a centimetro.

Inúmeras conjecturas pairavam no ar. Era a primeira vez que tal ocorria e relevantes razões deviam ter induzido o desistente ao não comparecimento. Adepto incondicional da arte de Caissa, praticava o xadrez com autêntica devoção e aquêle torneio significava o trampolim para a consecução de feitos remarcados e duradouros. Jovem, idealista, estudioso, dotado de imaginação acima do vulgar, seu futuro se afigurava prenhe de promessas risonhas. Enfileirava-se entre os elementos mais úteis da nova geração e seu cabedal de feitos meritórios já era bastante vultoso, haja vista que estava enquadrado no «ranking» do Olimpico, entidade que vem de conquistar a láurea de campeão invicto do torneio interclubes, promovido sob os auspicios da Federação Metropolitana de Xadrez.

A verdade, porém, era irretorquivel e não dava margem a divagações efêmeras e inconsistentes. O Rei Branco tombara inglòriamente, sem que tivesse sido derramada uma gôta de sangue. Os Peões permaneciam tristes e descoroçoados em sua posição inicial. As Peças não se propiciara, sequer, uma oportunidade de evidenciar o seu valor.

A aproximação do tabuleiro de Joseph Resende infundia mágua e tristeza. Mais tristes ainda ficariam os seus companheiros de lides enxadristicas, se soubessem que êle jamais comandaria as aguerridas falanges que, não raras vêzes, varriam com o impeto de um furacão as hostes adversas.

Resende, precisamente àquela hora, fôra aprazado para um encontro frente a adversário inexorável e que não perde nenhuma batalha. A Parca impiedosa colhera-o em suas garras, segregando-o do convivio dos seus amigos, de todos quantos privavam de sua convivência e conceituavam no mais alto grau as qualidades excepcionais que revestiam a sua personalidade.

OLIMPICO CLUBE

Teve inicio dia 20 do corrente, com a participação de 16 concorrentes, a prova final do Torneio Interno do Olimpico Clube.

Os resultados das duas primeiras rodadas foram os seguintes:

Primeira rodada — Gerado Muniz, 0 x T. Madeira de Lei, 1; H. Vannier, 0 x Nelson Dantas, 1; Henrique Santos, 0 x Agnaldo Josetti, 1; M. Galvão, ½ x A. Pacini, ½; Pereira da Rocha, 1 x Antônio Alves, 0; E. Berlingozzo, 1 x Valdemar Silveira, 0; Pôrto da Silveira, ½ x Afonso Vasconcelos, ½.

Segunda rodada — Nelson Dantas, 1 x Henrique Santos, 0; Agnaldo Josetti, ½ x Milton Galvão, ½; Ari Camargo, 1 x A. Vasconcelos, 0; Valdemar Silveira, 0 x Pôrto da Silveira, 1; Antônio Alves, ½ x E. Berlingozzo, ½; T. Madeira de lei, 1 x H. Vannier, 0.

TORNEIO UNIVERSITARIO

Acham-se abertas as inscrições para o Torneio Universitário promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez.

Podem participar do Torneio todos os estudantes de escolas superiores, sendo distribuidos prêmios em livros aos três primeiros colocados.

As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas na sede do Olimpico Clube, à rua Alvaro Alvim, 27, 1º, ou na sede do Clube Municipal, à rua 13 de Maio, 13, 2º andar, com o sr. Orlando, até o dia 8 de outubro próximo futuro.

CLUBE MILITAR

Acham-se abertas as inscrições para o Torneio da primeira turma de xadrez do Clube Militar. O encerramento será dia 2 de outubro p. futuro.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39.
(Junto à Buenos Aires, 190).

Televisão ZENITH

ELETROLAS — RÁDIOS E PILHAS
Modêlo 1954
A vista e a prazo.
RUA MÉXICO, 31-C — TEL.: 52-9253.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0098

EVANGÉLICOS
Para deputado federal
AGUINALDO COSTA
Ouvidor, 69 - 3º andar - Sala 33 — Tel.: 23-1089.

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clinica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de duenças internas? Não perca a esperança de sua cura

Procure o Especialista DR JORGE JUNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultorio, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.



êste lustre de
cristal verdadeiro
será **seu**

Por apenas Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 250,00 - Sem juros, sem aumento e sem demora.



CARACTERÍSTICAS:
Modêlo exclusivo
Cinco lâmpadas
Guirlandas de contas
Pingentes lapidados
Mangas gravadas a mão

Instalação gratuita em todo o Distrito Federal e Niterói.

e agora com Certificado de Garantia de Qualidade!

Em exposição mais de 45 modelos de nossa montagem exclusiva. Preços a partir de Cr$ 1.000,00, também a prazo sem aumento

S. SIMON
SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAIS
Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
Bohêmia Cristais - Rua do Ouvidor, 118 - 3.º - (Entrada pela Casa José Silva)

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva



RENNER A BOA ROUPA

Agora... no novo corte JS

Votar é um ato solene... É um dever cívico de que você deve se orgulhar como bom brasileiro.

Apresente-se para o ato significante do voto - seja você eleitor ou candidato - elegantemente vestido... com a distinção... a sobriedade e o bom gôsto equilibrado que só uma roupa de qualidade de RENNER - a boa roupa, exclusividade da Casa José Silva, - lhe dará, com as suas incomparáveis características de corte... tecido e acabamento!

RENNER a boa roupa.
Em tropical, pura lã.
No novo corte J.S. de perfeição comprovada.
Tecido pré-encolhido.
Várias côres. Todos os tamanhos.

Cr$ **1.750,** à vista ou a crédito

Casa José Silva SERVE BEM

MIGUEL COUTO, 3 • OUVIDOR, 118 • ARQUIAS CORDEIRO, 320, MEIER

DR. MARIO FILIZZOLA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
CONSULTAS — INTERNAÇÕES — VISITAS DOMICILIARES
Rua Cândido Mendes, 271 — Glória
Tel: 42-2752

PINTURAS E DECORAÇÕES
PARA O SEU BOM GÔSTO
Em laque Francês ou fôsco acinzentado e outras côres para o seu dormitório, sala de jantar, piano, rádio-vitrola, etc., etc.
Orçamento sem compromisso.
ETTORE A. FORESTIERI
Escritório e oficina, à RUA DO SENADO, 175 — TEL.: 42-3494.

BELO HORIZONTE
em situação previlegiada quanto as ligações aéreas com a Capital da República.

Oito viagens diárias realisadas, sistemáticamente, pelos aviões da "Nacional Transportes Aéreos" nas linhas Rio-Belo Horizonte e Belo Horizonte-Rio, representam uma apreciável expansão das ligações aéreas entre a Capital mineira e a Capital da República.

Com essas viagens da "Nacional Transportes Aéreos", Belo Horizonte é a segunda capital do País onde uma única emprêsa de aviacão mantem tal volume de vôo diário para o Rio de Janeiro, o que permite aos que viajam entre as duas cidades todas as vantagens asseguradas por um exemplar serviço de transportes aéreos.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Sta. Luzia, 685 - B
Tel. 32-7399

MIL PEDIATRAS DAS 3 AMÉRICAS

(Conclusão da 8.ª página)

vas aquisições sôbre doenças do sangue».

— Quanto à organização do Congresso? perguntamos ao professor Aguiar.

— A organização material dos trabalhos — preparo dos locais, sua adaptação técnica, escala de horários, transporte, hospedagem, confecção de programas científicos e sociais, etc., em boa hora foi entregue a São Paulo, aos nossos colegas daquela soberba metrópole. A organização estêve magnífica, quase perfeita. Basta dizer que, apesar da distância da cidade ao Parque Ibirapuera, nunca faltou condução aos centenares de congressistas, pois os organizadores conseguiram ônibus especiais com a Municipalidade.

Depois de louvar, com entusiasmo os pediatras paulistas que se dedicaram de corpo e alma à organização dos Congressos, conta o professor Álvaro Aguiar:

— Para avaliar-se a complexidade dos Congressos, basta dizer que funcionavam ao mesmo tempo, cinco salas: um grande anfiteatro com capacidade para mil e duzentas pessoas e mais quatro salas menores, de duzentos lugares. No anfiteatro havia o sistema de transmissões em três línguas oficiais: português, espanhol e inglês. Em tôdas as salas jamais faltaram taquígrafos, microfones, aparelhos de projeção de vários tamanhos, negatoscópios, etc.

— Quais foram os principais assuntos ventilados?

— Os Temas Oficiais, Mesas Redondas e Simpósios debatidos foram do mais alto interêsse. Abrangeram mais de vinte e cinco assuntos pediátricos diferentes, desde a Mortalidade Infantil em todos os países da América, até os problemas de psicologia infantil e suas relações com as doenças das crianças.

E continua:

— O IV Congresso Pan Americano de Pediatria, presidido pela figura invulgar do professor Leonel Gonzaga, constou de três temas oficiais, cinco meses redondas e dois simpósios. Embora todos houvessem despertado grande interêsse, os dois simpósios sôbre «Asma na Infância» e «Problemas no Emprêgo dos Antibióticos» polarizam as atenções gerais e as salas em que se desenrolaram foram pequenas para comportar o grande número de assistentes que, após a exposição dos componentes da Mesa, formularam dezenas de perguntas, brilhantemente esclarecidas.

Conta-nos o professor Alvaro Aguiar que o IV Congresso Sul Americano, sob a direção do professor Pedro de Alcântara, — que soube imprimir as características de sua brilhante inteligência aos debates, — constou de três temas oficiais e quase uma centena de Temas Livres, alguns de alto interêsse científico e prático. E' justo ressaltar que, mesmo os que aparentemente pareciam de menor interêsse científico ou prático, primaram sempre pelo vigor técnico da documentação coligida pelos diferentes autores.

Restava-nos saber, do professor Álvaro Aguiar, os resultados obtidos com a reunião da VIII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria. Disse-nos êle:

— A VIII Jornada, sob a direção dinâmica e entusiasta do professor Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança de São Paulo, foi a mais movimentada de tôdas as Jornadas até hoje realizadas. A ela emprestaram seu concurso todos os professôres de pediatria do Brasil, bem como os nossos melhores técnicos nos assuntos distribuidos por suas nove Mesas Redondas, tôdas assistidas por grande número de pediatras, que ali viram debatidos e também discutiram os mais palpitantes temas da moderna pediatria.

— Penso, diz-nos o dr. Álvaro Aguiar, terminando sua entrevista — que os Congressos de Pediatria de São Paulo, foram um grande, formidável sucesso. Sucesso de organização, sucesso de frequência, cordialidade e entusiasmo nos debates, sucesso no aprimoramento técnico de todos aquêles que se dedicam, com amor, ao cuidado da criança.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4612
— Edifício Visconde da Penha

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — s| 703 — Tel.: 42-1151.

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8767

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 —
TEL.: 23-2277.

BALANÇAS PARÁ BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 950 — LOJA «E» —
TEL.: 27-7700.



Bolsas • Lingerie Fina para Senhoras
• Calças
• Soutiens
• Combinações
Meias
para senhoras, crianças e homens



Os melhores preços
Casa Marturil
Vendas a Prazo Rua da Carioca, 11 - Tel. 22-9084

Uma das três
pode ser SUA
com apenas Cr$ 97,
DE ENTRADA
e o restante como quiser!

Oportunidade única! Com apenas 97 cruzeiros de entrada, uma destas três lindas poltronas-camas poderá estar amanhã mesmo em sua casa, solucionando maravilhosa e satisfatòriamente três problemas:

espaço! confôrto! economia!



Com simples pressão de seus dedos a poltrona ELASTIC-TAC transforma-se em confortável leito.

Poltronas-Camas



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

Diario de Noticias

QUARTA SECÃO — Domingo, 26 de setembro de 1954

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE DA SEMANA



ÊLES estão felicíssimos devorando o seu sorvete. A rigor, qual dos dois tipos de sorvete seria mais conveniente a uma criança?

(Veja a resposta no quadro de Solução nesta página)

MIL PEDIATRAS DAS 3 AMÉRICAS

REUNIDOS EM CONGRESSO NA CAPITAL PAULISTA

Notabilidades de vários países, abordando temas de grande atualidade — Mortalidade infantil e os problemas psicológicos da criança

REALIZARAM-SE em São Paulo, de 1 a 7 de agôsto p. passado, no monumental pavilhão das Exposições do IV Congresso Pan Americano; o IV Congresso Sul Americano e a VIII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediátria.

Êsses certames constituiram um grande sucesso científico, a êles comparecendo mais de mil pediatras das três Américas, entre os quais alguns dos mais renomados do mundo. Sôbre êsses congressos, ouvimos o dr. Alvaro Aguiar, nosso colaborador, que foi o secretário geral dessas reuniões.

Depois de falar-nos sôbre os grandes vultos da pediatria indígena presentes aos congressos, disse-nos o professor Alvaro Aguiar:

— Especialmente convidado, estêve presente o professor Gino Fanconi, famoso professor de Zurich, secretário geral da Associação Internacional de Pediatria e, talvez, o mais completo pediatra em todo mundo no momento atual. A propósito da visita do professor Fanconi, tenho a satisfação de ressaltar um fato altamente honroso para nossa Pátria. Na mesma ocasião em que recebeu nosso convite foi também convidado para visitar a Rússia. Mas preferiu o nosso Brasil onde estivera há um ano e — segundo a honrosa carta que dirigiu-nos — deixou grandes amigos, levando recordações imorredouras de nosso país e de nossa gente.



Um grupo de pediatras que participaram da delegação carioca nos Congressos de São Paulo

Continua o dr. Alvaro Aguiar: — O ilustre mestre, além de tomar parte ativa na discussão de muitos temas, pronunciou duas magistrais conferências sôbre «Puberdade Normal e Patológica» e «No-

(Conclui na 7.ª página)

EVITE SE PUDER



HÁBITO é a resultante da imitação seguida de atos próprios ou alheios, que se repetem consciente ou inconscientemente. Na infância, a imitação aparece a princípio sob forma involuntária ou reflexa. Partindo de um ato qualquer (como o movimento de uma perna) veio repetindo-o, até torná-lo um hábito. Depois, a imitação se torna voluntária ou consciente. A satisfação de imitar é então importante nesta fase, em que procura sempre repetir exatamente aquilo que lhe produza uma sensação de prazer. Daí a importância de se cultivar um hábito, sem violência, sem maltratar a criança. Mas procurando com paciência e doçura, iniciar a criança na prática do que se deseja, de tal modo que, a repetição de um ato não venha despertar em sua mente, uma sensação de desconfôrto de desprazer.

PERGUNTE SE QUISER...

«VACINAÇÃO E BANHO»

SRA. M. A. — (RIO) — 1º) Nas 48 a 72 horas imediatas à vacinação anti-variólica, deve se evitar banhar a criança. 2º) O médico deverá ser consultado na ocasião. De uma maneira geral, sòmente deverá se vacinar uma criança quando em perfeita saúde, sem resfriados, deficiência nutritiva, diarréias, e principalmente tratando-se de perturbações ligadas à pele, tais como furúnculos, feridas com crostas, eczemas etc. 3º) Geralmente a vacinação não produz grandes perturbações, porém podem correr por conta da reação, — mal estar, vômitos, diarréias, coceira intensa, alta de temperatura etc.

«FIMOSE E PIELITE»

A. C. L. — (RIO) — Piúria é o estado mórbido caracterizado pela eliminação de urina que contém pus. Comumente a presença de pus na urina da criança, indica — pielite. Fala-se pielite, que é a inflamação do bacinete — quando de uma maneira geral, tais infecções não se limitam sòmente ao bacinete mas, via de regra, se estendem pelo trato urinário. Corretamente se classifica em pielonefrite. Pielonefrite aguda é mais frequente no lactente, ao passo que é comum encontrar-se crianças mais velhas, o processo crônico. E' mais frequente nas meninas. Muitas doenças infecciosas podem produzi-la. Sim, uma fimose pode ser uma causa. Qualquer anomalia congênita do trato urinário pode ser responsável. Focos inflamatórios à distância — como uma amigdalite, dentes estragados etc — também podem produzi-la. Naturalmente que em tais casos, o exame de laboratório é um excelente cooperador. A alimentação sem sal visa sòmente a época circunscrita à doença. Eliminada a doença, naturalmente que cessa o regime especial, pois não poderá a criança fazer «eternamente» uma dieta semelhante. Se a fimose se apresenta como um elemento perturbador, é necessário operar. Mesmo porque, se trata de uma intervenção simples, principalmente quando em baixa idade, em que o doentinho se recupera em poucos dias.

DEMAIS LEITORES

Responderemos a seguir. Tôda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista, nesta redação — Rua da Constituição, 11 — RIO.

NOSSOS FILHOS

VESTUÁRIO

Pode ser que o «risco» que aquela revista publicou para se confeccionar «belíssima touca» seja mesmo uma maravilha. Pode ser que haja muita gente que goste de «dormir de touca». Mas não a queira para o seu filhinho. Para que touca em nosso clima?

Para dentro de casa, não é útil. Para o passeio do bebê, é desnecessário. Para casos de emergência, em que tenha de sair com a criança (ir ao médico, por exemplo) o capuz é o indicado. Para saídas constantes... bem, mas criança pequenina não deve estar saindo assim a tôda hora, além do passeio de «arejamento»...

ALIMENTAÇÃO

Não adianta a senhora falar a seu filho sôbre as vantagens que as verduras apresentam na alimentação. Não adianta a senhora decantar o mundo maravilhoso de vitaminas que elas representam. Não adianta a senhora endeusar o físico que êle poderá ter comendo legumes SE ... o seu marido tem horror a legumes e verduras...

Porque o seu filhinho também não o fa.á. Não por causa de «hereditariedade». Mas pelo mau exem..o. Porque, ao maior atleta do mundo, o filho prefere e aspira sempre «ser como o papai»...

BRINQUEDOS

Há quem recuse terminantemente dar um revólver de brinquedo a seu filho por amor a humanidade: não educá-lo para a guerra.

Há quem mande dar tais brinquedos à criança, também por amor à coletividade: tais bri..uedos torna: a criança melhor porque através destes, ela descarrega a sua natural agressividade.

O melhor é o meio têrmo. Porque uma criança quando resolve fazer das suas, um pedaço de pau ou uma pedra servem...



UMA escadinha de aspecto atraente permite à criança de baixa idade lavar as mãos ou higienizar os dentes sem precisar do auxílio da mamãe para suspendê-la ao lavatório.

O SONO

«... Bicho papão, sai de cima do telhado, deixa o menino dormir sossegado»...

Mas isto é cantiga de «acalentar» o nenêm ou uma «ameaça» para obrigá-lo a dormir? E se apavorar? E ter terrores noturnos? E ter medo da escuridão?

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

«Preguiçosos» é uma expressão utilizada no caso de crianças que não estão com vontade de trabalhar e aprender.

E' utilizada sobretudo pelos educadores que ignoram as causas desta característica; pois, na realidade, a preguiça, em si, não existe e quando se procura a explicação da falta de rendimento descobre-se que ou a criança, não tem aptidões para aprender ou o professor não soube interessá-la, motivá-la para assimilar os conhecimentos do programa.

Muitas vêzes, quando se pergunta aos pais a que hora se deita a criança, descobre-se que ela costuma esperar a hora dos pais deitarem, chegando às vêzes a ir para a cama às 10 horas ou mesmo meia noite. A preguiça, neste caso, significa simplesmente cansaço.

Na época da adolescência, os professôres observadores notam que quase todos os alunos têm épocas de menor rendimento devido às crises e preocupações que esta idade traz consigo.

Doenças infecciosas, carência orgânica, insuficiência alimentar trazem também sintomas interpretados como preguiça.

Em resumo, a preguiça não existe; existem manifestações que devem ser interpretadas em função das causas que a provocaram.

★

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Crianças adolescentes portadoras de dentes com anomalias de posição e direção, como sejam dentes inclinados para a frente ou para o lado, projetados para trás, dentes torcidos ou deslocados devem ser submetidos a tratamento ortodôntico que tem como finalidade corrigir-lhes êsses defeitos proporcionando-lhes arcada normal, sorriso bonito e alegre, articulação perfeita das palavras além de fatores fisiológicos deveras importantes.

A criança portadora de dentes tortos pode com facilidade criar complexo de inferioridade que às vêzes a prejudica muito nas suas amizades, na escola e mais tarde na luta pela vida, podendo até mesmo degenerar numa psiconeurose.

Com o tratamento ortodôntico os dentes vêm à posição normal, a criatura cria como que alma nova, vem o prazer de rir, contar e ser alegre, melhora moral, mental e intelectualmente. Aparecem os benefícios de ordem fisiológica pois os dentes já não prendem com tanta frequência os alimentos, a higiene é agora feita com muito mais facilidade, havendo portanto diminuição na incidência da cárie. A fôrça mastigatória é então distribuida equilibradamente, não havendo portanto perturbação nos seus tecidos de sustentação.

A mastigação é feita com eficiência, há facilidade na digestão e na absorção dos alimentos.

★

COZIMENTO, MUCILAGEM

Cozimento é o líquido mais ou menos concentrado, resultante de qualquer farinha com água. Mucilagem em vez de farinha é empregado o próprio grão dos cereais.

• • •

Porém, mais importante é saber que nem o cozimento (farinha e água) nem a mucilagem (grãos e água) devem ser empregados como alimentação normal, sem adição de leite.

Da mesma maneira é importante saber o tipo de farinha a ser empregada pois existem farinhas obstipantes (creme de arroz etc.) e farinhas fermentecíveis (aveia etc.).

Onde começam os bons hábitos higiênicos terminam as doenças. Acostume seus filhos a adquirí-los cedo e estará defendendo a saúde dos mesmos.

O LEITE evaporado tem o gôsto mais semelhante ao leite de vaca, do que o leite em pó comum. Todavia, é de difícil conservação. Depois de aberta a lata, é indispensável conservá-la na geladeira.



OH, as festinhas de aniversário, em que, menos se cuida de alimentos apropriados à idade e mais em demonstrar a habilidade culinária da dona da casa, às mães dos pequenos convidados... Depois dos aniversários e festas há sempre uma porção de crianças com «holite»...

Preocupe-se em preparar pratos de fácil assimilação e digestão. Evite os refrigerantes e prefira os sucos naturais de frutas.

A «curiosa» pode ser fatal à mãe e ao filho. Aos primeiros sintomas de gravidez, procure assistência médica. Peça ao Departamento Nacional da Criança, por carta, pelo telefone ou pessoalmente, folhetos e livros para sua orientação.

SAPATOS fabricados especialmente para a época em que o bebê começa a se divertir com os objetos que o cercam, sem o perigo de... engolí-lo. Na ponta da botinha, há um cachorrinho de matéria plástica.

A melhor posição da mãe dar de mamar ao filho é sentada, ou recostada.

A vida ao ar livre é indispensável à saúde da criança. Sempre que fôr possível, deixe seu filhinho brincar em liberdade.

SOLUÇÃO

SEMPRE que der um sorvete a uma criança, prefira o de origem doméstica, ou pelo menos, aquêle que saiba de antemão que é higiênicamente feito. O que é conhecido como «de pauzinhos», mais enrijecido pelo congelamento, é preferível, porque obriga a criança a degluti-lo mais lentamente.

«A questão do bigode é assunto que não sai da ordem do dia. Depende do gôsto e... Gôsto não se discute. Há quem os adore e quem os deteste.

Foi essa razão porque vem de ser criado em Londres os bigodes postiços com vinte modelos diferentes, fácil e simuladamente aplicável. Parece que o sucesso não se fêz esperar, tanto assim que o inventor já pensa em abrir uma sucursal em Nova York.

Irão mesmo os americanos, se deixar bigodear pelos inglêses?



O ERRO NÃO COMPENSA



ÊLE está ficando «terrível». Começou a engatinhar. Por isso mamãe mantem o nenem dentro do «cercado» a fim de evitar possíveis acidentes

EXATAMENTE porque começa a engatinhar, um novo aprendizado de «locomoção», êle precisa de liberdade para aprender a fazê-lo espontaneamente

O ANDAR depende do desenvolvimento natural dos músculos e da coordenação dos movimentos, sob a coordenação do cérebro. A "conquista do mundo" pelo engatinhar, ajuda a aquisição do senso de estática e equilíbrio na solução dos seus primeiros problemas de orientação

ESPERANDO O BEBÊ

O exame microscópico dos tecidos provenientes do abôrto dos primeiros meses tem revelado, em muitos casos, haver sido êle devido ao desenvolvimento defeituoso do feto, tornando-se o abôrto, nesta conjuntura, o expediente de que lança mão a natureza para pôr fim a uma gravidez que não poderia ser bem sucedida.

• • •

Nem sempre é possível descobrir-lhe a causa, podendo êle repetir-se. Muitos, porém, têm sido evitados por meio de vários medicamentos. Constatando nova gravidez, a senhora que já tenha sofrido abortos deve consultar imediatamente o médico, para que êste possa iniciar qualquer tratamento que julgar conveniente. Se já sofreu um abôrto, a permanência prolongada no leito será o meio mais eficaz para impedir sua repetição.

• • •

A sífilis é muitas vêzes a causa dos abortos, mas não se provou ainda que os ocasione nos primeiros dois meses da gravidez.

• • •

Tôda senhora que tiver tido abortos ou partos prematuros com filhos mortos, deve submeter seu sangue à reação de Wassermann, ou outra análoga, para determinar se tem sífilis.

• • •

O abôrto pode também ser produzido por alguma enfermidade orgânica da mãe, algum defeito na posição do útero, alguma anomalia da membrana que o reveste, ou por relações sexuais.

• • •

O abôrto mal cuidado pode levar à perda completa da saúde; mas o espontâneo, devidamente tratado, não terá consequências. Por outro lado o provocado pode produzir infecção e morte. E' absurda a idéia de ocultar a ocorrência de abôrto, sendo muito perigoso privar-se, por êsse motivo, dos cuidados e do tratamento necessários.

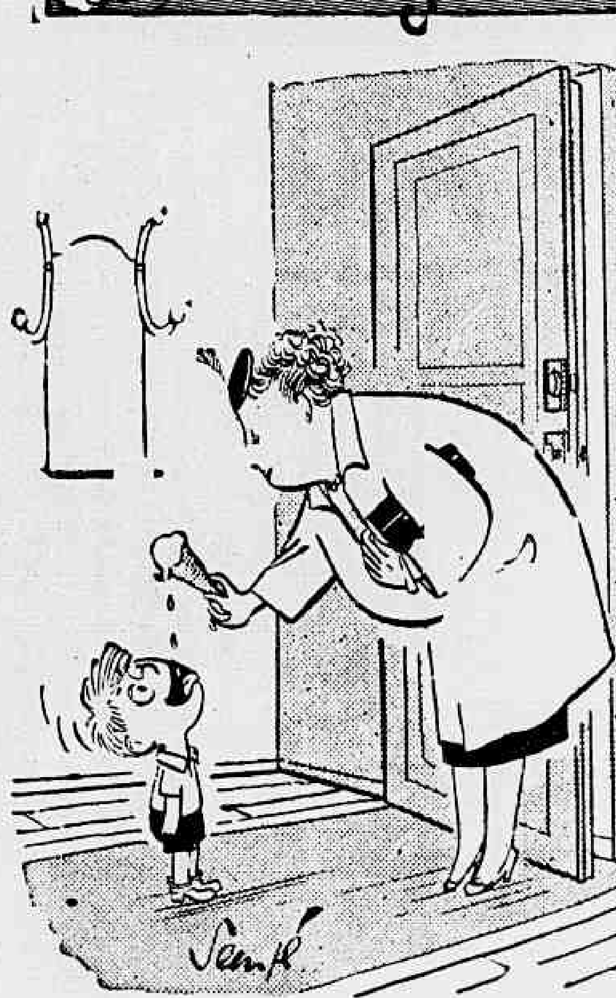
• • •

Êsse tolo preconceito talvez provenha da associação de idéias com os abortos criminosos cujos resultados são, em geral, sérios e muitas vêzes fatais. São muitas, porém, as causas de abôrto, o qual, muitas vêzes, é inevitável. Deve-se pois tratá-lo como as demais enfermidades, tomando-se as melhores medidas destinadas a conservar a saúde da mãe.

• • •

Há perigo, por ocasião do abôrto, de que partes das membranas fiquem presas ao útero e não sejam expelidas. Para se descobrir se isso sucedeu é importante que o médico esteja presente e que tôda a matéria expelida seja guardada para lhe ser mostrada.

São uns anjinhos...



... «e depois o papai descobriu a garrafa de Whiskey... e depois fumou 3 cigarros... e depois...

(de «Ici Paris»)

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 26 de Setembro de 1954

Ruas e bairros da cidade

GRANDES E PEQUENOS PROBLEMAS DA CIDADE

Vem de muito longe o êrro de se pensar em obras grandiosas antes de cuidar da solução de pequenas questões — Já no tempo dos vice-reis se procedia dessa maneira

Somos uma cidade sem água, com um serviço de esgotos simplesmente péssimo, sendo verdadeiro milagre a inexistência de epidemias — Os vários Distritos Federais e as esquecidas lições de Passos e Osvaldo Cruz — Lixo, capim e valas — Necessidade de um plano sério de trabalho

De um estudo de conjunto, imparcial e sereno; da análise fria e desapaixonada, salta o resultado, a convicção, a certeza de que o Brasil é uma nação «sui generis», um país que realizou muito, em pouco tempo, que materializou em curto número de anos o que outras nações levaram séculos a construir ou conquistar; um país que cresceu um pouco depressa, talvez, meio atabalhoadamente, dando a impressão, muita vez, de haver sido atacado de gigantismo. A História de nossa terra aí está para atestar o acêrto da afirmação. Tivemos, sempre, o costume de olhar para os grandes problemas, preocupar-nos com grandes questões e desatender aos pequenos problemas, descurar as pequenas questões, tentando construir sem base, sem alicerces sólidos. Daí muitos de nossos males. Nos primeiros anos do Império tínhamos deficiente instrução de segundo grau e péssima de nivel primário, mas já possuiamos educação superior, com excelentes Faculdades de Direito, em funcionamento. Em alguns Estados brasileiros, muita é a miséria, tudo falta, pràticamente, mas lá estão de pé, impávidas, serenas, Faculdades, Academias de letras, embora elevado seja o analfabetismo.

Com esta capital, o programa tem sido o mesmo, através dos tempos. O Rio do vice-rei Conde da Cunha não poderia ser mais sujo, mas já existia tentativa de criação de uma Academia literária. Ao tempo de D. Luís de Vasconcelos, Mestre Valentim espalhava beleza por templos e praças, e construía o Passeio Público, mas a cidade era, pràticamente, imensa cloaca.

No Largo do Paço, hoje Praça 15 de Novembro, ficava o Paço Imperial, outrora Paço dos Governadores, onde se vendiam refrigerantes, onde damas passeavam. Entretanto, era aí que os «tigres» vinham despejar, nas praias próximas, os dejetos das residências, que conduziam à cabeça em enormes barris.

O que está sob a terra

Não se modificou a situação com o correr do tempo. A República deu à cidade um Passos, um Frontin, um Osvaldo Cruz. As lições e trabalhos dêsses mestres foram ràpidamente esquecidos, porém. As brigadas de «mata mosquitos», criadas por Osvaldo Cruz, foram sendo gradativamente reduzidas não sòmente em pessoal mas também em material. As quantidades de desinfetantes, especialmente petróleo, distribuídas atualmente às diferentes equipes de guardas-sanitários, são simplesmente ridículas. Daí a existência de tanta vala incubadora de mosquito que se encontra na zona norte e nos subúrbios, dos mais próximos aos mais distantes. Nunca se cuidou a sério de esgotos, nesta terra. Houve, mesmo, um prefeito que declarava que não trataria de «assuntos que ficavam em baixo da terra, onde ninguém podia vê-los». Preferia fazer jardins, que «todos viam», e, vendo, poderiam dizer: «como o prefeito está trabalhando!» O resultado é a situação a que se chegou.

Milagre, a inexistência de epidemias

A antiga «City Improvments» foi encampada ou coisa semelhante; o serviço passou para a Prefeitura. Em que situação estão as casas e bombas de recalque? Como está sendo feito o esgotamento da cidade? Continuam a existir as barcaças que transportavam até fora da barra o que era preciso atirar fora?

Saiba-se que muito despejo está sendo realizado bem próximo de praias bastante frequentadas, como é o caso, para só citar um exemplo, de Copacabana. A inexistência de epidemias constitui, nessas condições, verdadeiro milagre, embora sejam numerosos os casos de infecções várias, pelo motivo apontado, inclusive febre tifica contraída em praia de banhos.

Capim e falta de asseio

O Rio de Janeiro que é, a rigor, um conjunto de cidades, possui, sem dúvida, uma parte favorecida e outra, maior, inteiramente abandonada. Esta última é o subúrbio, são alguns bairros da zona norte. Mal saído do perímetro urbano — proximidades da Avenida Rio Branco — encontra o visitante os mais tristes flagrantes de desamparo e sujeira.

E' claro que seria utopia pretender que tôdas as ruas dessa imensa região que é o subúrbio estivessem pavimentadas. Mas quem tem pretendido isso? Quando se reclamou ou solicitou seme-

(Conclui na 2.ª página)



TODOS OS SANTOS não é nenhum fim de mundo, bem pelo contrário, é um bairro próximo, logo adiante do Méier. Os aspectos que oferece, todavia, dão a impressão de estar situado a muitas centenas de quilômetros da capital federal. Observe-se a rua mostrada na fotografia. Veja-se que existem na mesma boas residências. Repare-se no contraste oferecido pelas condições da via pública. E' lastimável. Mas existem muitas outras em situação semelhante, nesse triste subúrbio de Todos os Santos

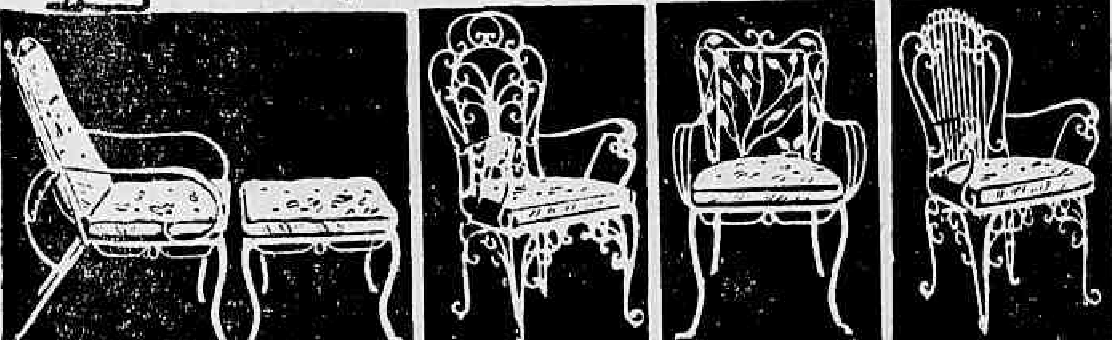
OFERTAS DE INAUGURAÇÃO

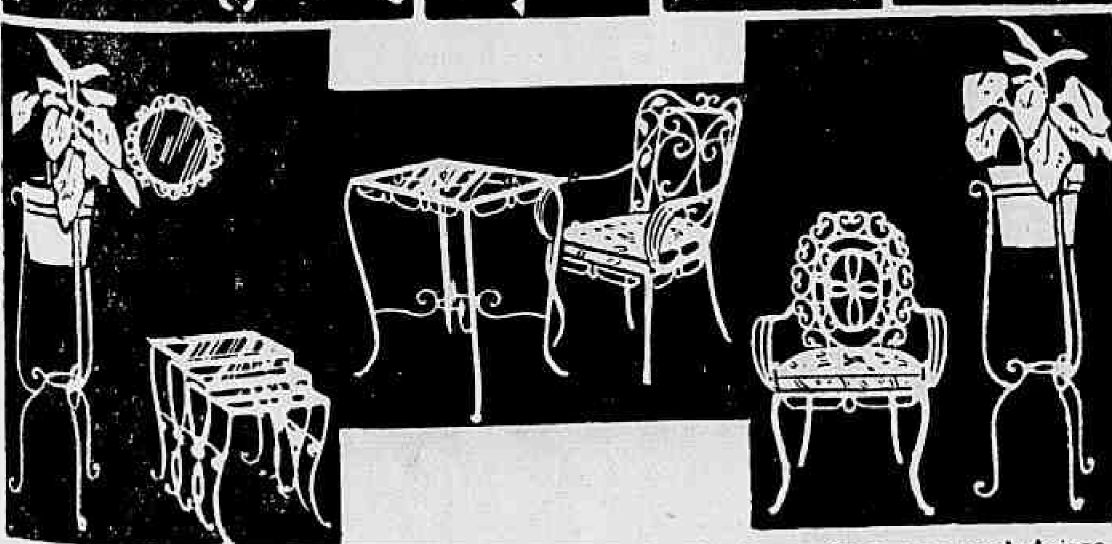
MAIS UMA LOJA

Tarran

MARCA REGISTRADA

PREÇOS DE FÁBRICA





Moveis de ferro batido, trabalhados com requintado bom gôsto, por verdadeiros artistas, a preços de fábrica, lhe oferece, agora, as

LOJAS Tarran

Grupos de ferro batido para jardim e varanda — Fabricação própria. — Trabalho esmerado — Pronta entrega a domicilio. — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

EXPERIMENTE

RUA SOUZA BARROS, Loja 586 - Fábrica 547 — TEL. 29-5230 — Engenho Novo — RIO DE JANEIRO. —— RUA DO CATETE, 134. — Para sua comodidade.

Problemas de importante via de comunicação

O QUE SE DEVE REALIZAR COM URGÊNCIA NA AVENIDA BRASIL

ESTÃO paralisadas as obras que vinham sendo realizadas na Avenida Brasil, nas pistas de Manguinhos, no trecho mais congestionado da mencionada artéria onde o tráfego é extraordinàriamente intenso.

E' importantíssima a Avenida Brasil, principalmente porque é o escoamento natural de diferentes bairros como Higienópolis, Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha, Ilha do Governador, além de tôda a zona industrial de São Cristóvão.

De há muito que se reclama o alargamento das pistas, em Manguinhos, obra indispensável e de realização relativamente simples, sem qualquer sucesso. Num momento, porém, em que o govêrno municipal se diz empenhado em solucionar os problemas da região norte, não é demais que se insista na necessidade da obra em referência.

Para desafogar ou descongestionar a Avenida Brasil (o que se agravará em futuro próximo, com a conclusão de empreendimentos como a Refinaria de Manguinhos) faz-se necessário a realização do seguinte:

a) — alargamento da ponte de Manguinhos, para que possam ser concluídas as duas pistas existentes e construídas duas pistas laterais, destinadas ao trânsito pesado; b) — ligação da Avenida Brasil com a Avenida Leopoldo Fróis a Avenida Suburbana, através dos terrenos da Refinaria de Petróleo; e c) — construção de ponte elevada para que a estrada de ferro que atravessa a Avenida, nesse trecho de Manguinhos, não dificulte o trânsito na dita nem constitua perigo permanente para os milhares de pessoas que o utilizam.

A importante via de comunicação que é a Avenida Brasil precisa receber da administração municipal os cuidados que está requerendo, de longa data.



HABITAÇAO POPULAR — Esta é uma das casas construidas pela «Fundação da Casa Popular» na Avenida das Bandeiras, entre Deodoro e Marechal Hermes. Ao que parece, destina-se a durar pelo menos vinte e cinco anos, o que não deixa de ser problemático, muito problemático, mesmo. O preço da habitação não é precisamente popular. O que, bem considerado, evidencia a necessidade de a Fundação adotar um rumo mais de acôrdo com a realidade

Jardim América, atentado à higiene

Por que não age o Serviço de Malária?

O BAIRRO denominado Jardim América, no subúrbio de Campo Grande, permanece na deplorável situação em que se encontra de longa data, havendo sido inúteis todos os apelos dirigidos às autoridades pelos seus infelizes moradores aos quais tudo se nega, inclusive o direito à tranquilidade, tanto mais que os assaltos são constantes naquelas ruas onde não existe iluminação.

Ruas, aliás, é fôrça de expressão, pois que se trata, realmente, de desagradáveis caminhos tomados pelos buracos, pelo capim, pelas valas e pelos charcos. Imensos charcos, onde são abundantes os mosquitos, completamente ignorados pelo distrito do Serviço de Malária.

Os moradores apelam para a direção superior dêsse Serviço e para as autoridades da Prefeitura, pedindo para a sua localidade, apenas isto: higienização. O que, como se há de convir, não é pedir muito.

ABRIGOS

A IDÉIA pode ser ousada ou atrevida; não é má, todavia. Imaginemos, por um instante, que fôssem privados de condução própria todos os altos funcionários. Adeus, confortáveis chapas brancas, com gasolina farta e motoristas dóceis. Todos teriam de passar pelo que o povo passa: apêrto, confusão, empurrões, corre-corre, sol e chuva sôbre a cabeça. Muita coisa seria corrigida, desde a situação das composições da Central, até os absurdos que se verificam com ônibus e lotações. E, certamente, surgiriam os necessários abrigos, em diferentes pontos onde se esperam aquêles coletivos, especialmente em certas localidades suburbanas, como, por exemplo, Cascadura, de onde partem numerosas linhas para o interior carioca e onde o público aguarda a sua condução, nas condições as mais precárias. Fôssem forçados os altos funcionários à espera enervante em longas filas, recebendo chuva ou recebendo sol, e já teriam sido construidos êsses abrigos tão reclamados. E' pena que a experiência não possa ser realizada.



Isto que se vê na fotografia é uma das ruas do bairro de Tomás Coelho, dos mais abandonados desta metrópole. Examine-se bem o panorama e imagine-se o suplicio que representa transitar por semelhante «rua» quando chove. E, podemos garantir, não é preciso muita chuva para transformar aquilo tudo num oceano de lama pegajosa

CAIXAS PARA RÁDIOS, TOCA-DISCOS E TELEVISÃO

Todos os estilos e aos melhores preços. Também fazemos de encomendas, em madeira de lei. Adaptamos rádios. — RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar — Tels.: 32-3101 e 52-0900

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

(Em frente à Light).

SAÚDE, GAMBOA E SANTO CRISTO

Velhos bairros precisados de atenção

VELHA injustiça é praticada contra os moradores de Saúde, Gamboa e Santo Cristo, bairros antigos cuja história é bem diferente da que se narra comumente. A História, aliás, tanto do país como da cidade, bem que precisa de uma revisão geral, para que se corrijam os erros que se repetem diàriamente, as inverdades que se eternizam nos compêndios. Nem sempre as coisas se passaram como estão narradas. Mas voltemos aos bairros em epígrafe, para dizer que contràriamente ao que muita gente supõe, ainda hoje, são as mesmas pacíficas localidades habitadas por gente ordeira e famílias dignas de todo o respeito que lutam, permanentemente, por um pouco de melhoria nas condições de habitabilidade da região.

E' a pior possível a situação dêsses bairros, onde não há policiamento, água é escassa, coleta de lixo irregular, e as ruas são maltratadas, completamente descuidadas.

A Prefeitura precisa dedicar um pouco de atenção a essa parte da cidade, corrigindo, desde logo, as anomalias que podem ser corrigidas: o serviço de lixo e o abastecimento de água, principalmente, tarefas que, a rigor, dependem, mais que qualquer outra coisa, de um pouco de boa vontade dos dirigentes, que é justamente o que tem faltado.



armações desmontáveis de aço



fidel 2700

As armações desmontáveis de aço IBESA permitem
• o máximo aproveitamento de espaço
• a mais ampla variação de adaptações funcionais

Um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S.A. Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Tel. 32-7362

Joalheria PASCHOAL

em suas novas instalações

AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.

FILIAL

AV. N. S. DE COPACABANA, 174-A

Fones: 42-1576 e 57-5410

A vista e a crédito



CARIOCA! não vota por simpatia ou a pedido de amigos. Para teu próprio bem, vota em candidatos honestos que pretendam fazer algo em prol da coletividade.

Pedro E. Mac-Dowell dos Passos Miranda

Tem um programa para solucionar os problemas que mais te afligem. E ao pedir teu voto, invoca o testemunho de Deus, para a sinceridade de suas palavras

ESCRITÓRIOS:

RUA S. JOSE' 120 — 2º ANDAR — FONE: 32-1022 — RUA S. FRANCISCO XAVIER Nº 72 — FONE: 28-8321 — RUA REAL GRANDEZA, 193 — FONE: 46-1350 — RUA VISCONDE DE PIAJA' 146 — FONE: 47-7855.

VOTE NO CANDIDATO QUE É UMA ESPERANÇA

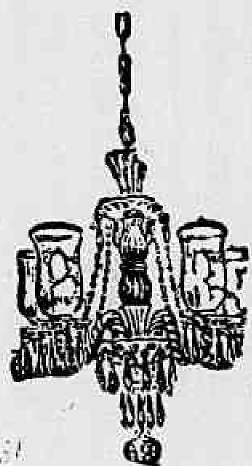
N. B. — Pedimos recortar as cédulas rente de maneira que não apareça a linha preta e não prejudique o tamanho e formato; para que não sejam anuladas

PARA VEREADOR
Partido Republicano
PEDRO E. MAC-DOWELL DOS
PASSOS MIRANDA

PARA VEREADOR
Partido Republicano
PEDRO E. MAC-DOWELL DOS
PASSOS MIRANDA

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicilio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS OS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8836 — Hora marcada.

LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: laternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

Grandes e pequenos problemas da ...

(Conclusão da 1.ª página)

lhante coisa? Tudo que tem sido pleiteado é, simplesmente, capinação para ruas que são florestas em miniatura; higienização para ruas que são legitimos atentados permanentes à saúde dos cidadãos; desobstrução de valas infectadas, atêrro de alagados — tarefas que pode perfeitamente realizar a Prefeitura.

A velha mania

Mas, enquanto uma grande parte da cidade se apresenta em situação abaixo da critica, os administradores cariocas têm vivido no róseo mundo dos belos sonhos grandiosos. Metropolitanos, túneis, aterros, desmontes do morro de Santo Antônio, caminhos elevados, etc., etc. Com que recursos pretende realizar tanto plano grandioso uma Prefeitura que nem dispõe de numerário para solucionar o problema da água? Com que recursos e com que técnica administrações que se revelaram incapazes de manter simples serviços de rotina, em condições satisfatórias, pretenderam realizar tanta «grandiosidade»?

Coleta de lixo regular

Pois nem sequer conseguiram realizar nesta cidade uma coleta de lixo, regular! Pois se permitiram e permitem que regiões inteiras não possuam coleta de lixo! Pois se existem vários bairros onde a coleta não é realizada diàriamente!

Enquanto a cidade ficava pràticamente abandonada; enquanto os buracos aumentavam de diâmetro e quantidade em tôdas as ruas; enquanto o capim dominava regiões inteiras, os hospitais permaneciam desaparelhados, as escolas em número insuficiente, os administradores não se envergonhavam de renovar promessas, esbanjar dinheiro em aventuras imorais, criar tôda uma côrte de protegidos, nomear incapazes, fazer da administração um imenso escritório eleitoral para principes de oligarquia e tipos de opereta.

Consertar

Bem triste é a herança recebida pela atual administração do Distrito Federal, que precisa cuidado para não incidir nos mesmos erros. Façamos obras grandiosas, realizemos grandes planos. Primeiramente, porém, solucionemos questões mais simples, mais modestas, mas talvez mais úteis. Solucione-se o problema da água, o caso dos esgotos. Capinem-se ruas suburbanas, desobstruam-se valas, forneçam-se remédios aos hospitais, dê-se, aos mesmos, pessoal habilitado, façam-se escolas. Depois, então, sim, será justo, será sensato, será humano, pensar em obras grandiosas.

Porque a verdade é que o Distrito Federal é, mal comparando, uma casa onde a sala de visitas é muito bonita, com boa mobilia e objetos de adôrno ricos e agradáveis; mas os aposentos interiores, e demais instalações, são o dominio completo da imundicie.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 166, sob., transversal a Haddock Lôbo. — Tel.: 28-9855.

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE ESTOQUE
Brim de linho fio irlandês
Côres: Branca, Cinza, Azul, Bege, e Marron
Cortes de 7 metros — Cr$ 700,00
Em peças razoável desconto
RUA ACRE, 47 — 7º AND. — S. 708 — TEL.: 43-0015.

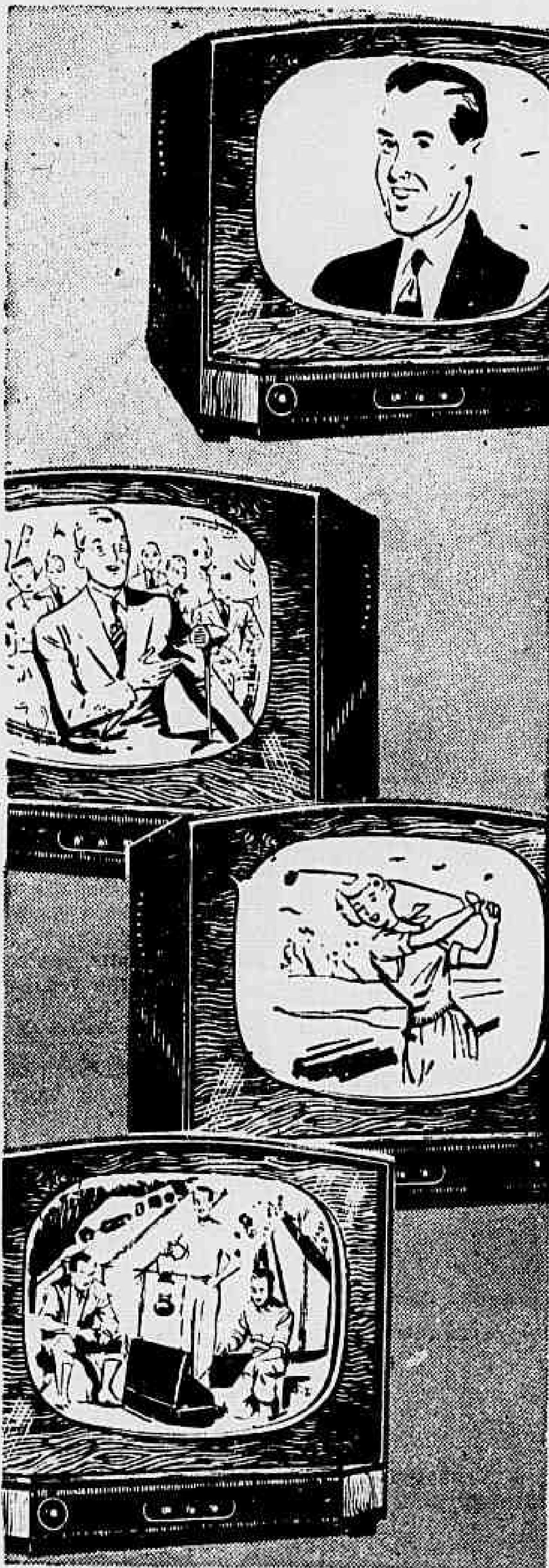
30 MESES • 30 MESES • 30 MESES • 30 MESES • 30 MESES • 30 MESES • 30 MESES • 30 MESES
33 ALUCINANTES PLANOS DE VENDA
E DENTRE ELES O SENSACIONAL
30 MESES
(EM QUE O SENHOR PAGA SEM SENTIR)
TELEVISÕES, GELADEIRAS, LIQUIDIFICADORES
ELETROLAS, ENCERADEIRAS, ETC.
GELÓPOLIS
R. LEANDRO MARTINS 80

BARATAS?
Serviço completo de extinção de Pulgas — Cupim — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

SEARS
SENSACIONAL!...
Venda de Mostruário
14 aparelhos TV Silvertone 17"


Com pequenas depreciações NO MÓVEL, por estarem em exposição na loja.
Cinescópio cilíndrico. Transformador de fôrça extra - garantido, para 110/125 Volts. 50 ou 60 ciclos. 22 válvulas. Maior nitidez de imagem e melhor reprodução do som.
PARTE ELETRÔNICA PERFEITA!
6 MÊSES de garantia integral!...

PREÇO NORMAL 21.995
AGORA!...
1 APARÊLHO por 14.444,
ECONOMIZE 7.551,00 — Mensal 1.020,00
2 APARÊLHOS (cada) . . 15.555,
ECONOMIZE 6.440,00 — Mensal 1.100,00
1 APARÊLHO por 16.666,
ECONOMIZE 5.329,00 — Mensal 1.180,00
6 APARÊLHOS (cada) . . 17.777,
ECONOMIZE 4.218,00 — Mensal 1.260,00
4 APARÊLHOS (cada) . . 18.888,
ECONOMIZE 3.107,00 — Mensal 1.340,00
APENAS 10% de entrada
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL.
ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Serão cada vez maiores as enchentes do Amazonas

Trata-se de fenômeno até agora incontrolável, declara um técnico

Relatório apresentado pelo prof. Lúcio de Castro Soares ao Conselho Nacional de Geografia — Medidas práticas a adotar, no sentido de atenuar os danos às populações ribeirinhas

Em relatório encaminhado ao secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, o prof. Lúcio de Castro Soares apresentou as conclusões dos estudos que realizou no rio Amazonas, por determinação daquela entidade, a fim de apurar as causas determinantes da enchente ali ocorrida em 1953, considerada como a maior até então ocorrida.

Após salientar que os estudos empreendidos estão sujeitos a retificações determinadas por observações climatológicas mais profundas, o professor Castro Soares aponta, em seu trabalho, as duas causas principais da elevação do nível do Amazonas em 1953.

PLUVIOSIDADE EXCEPCIONAL

A primeira delas seria a pluviosidade de caráter excepcional então observada na região noroeste da bacia amazônica, isto é, no território compreendido entre o rio Amazonas (trechos Solimões e Marañon) e a bacia do rio Negro, inclusive. A segunda causa resultaria do adiantamento da estação chuvosa da região noroeste, ocasionando uma concomitância de cheia paralelamente à junção de dois períodos de chuvas, que são as de abril e setembro na região noroeste (verão boreal), e de outubro a março, na região austral (verão austral).

CHEIAS CADA VEZ MAIORES

Prosseguindo, salienta o prof. Castro Soares que, quaisquer que sejam as causas das grandes cheias do Amazonas, estas tendem a alcançar níveis cada vez mais altos, devido, principalmente, ao entulhamento progressivo dos leitos do grande rio e de seus afluentes ao cruzarem a planície.

MEDIDAS PRÁTICAS A ADOTAR

Depois de esclarecer que as causas climáticas das grandes inundações amazônicas são imprevisíveis e incontroláveis, mostra o relatório que, apesar disso, medidas práticas podem ser adotadas no sentido de atenuar os danos por elas causados não só à população como à economia ribeirinha. Dentre tais providências, destacam-se: a) defesa e segurança das populações pela localização planejada dos novos núcleos de habitantes em terrenos marginais mais elevados, chamados comumente «terras-firmes»; b) utilização dessas mesmas terras altas no cultivo de pequenas lavouras que permitam a subsistência das populações durante as enchentes; e d) defesa dos rebanhos criados nas várzeas pela organização, nas «terras-firmes», de pastagens artificiais que receberiam o gado antes da subida das águas. Para a consecução dessas medidas, o prof. Castro Soares recomenda o financiamento pelos governos federal e estaduais, a longo prazo e a juros baixos, para aquisição, pelos criadores e agricultores, de lotes de terras devolutas ou particulares (desapropriando estas últimas), bem como auxiliando-os na preparação do terreno, obtenção de sementes e construção de habitações.

IMPRATICABILIDADE DO SISTEMA DE DRAGAGEM

Quanto à dragagem do Amazonas, o relatório demonstra que se trata de providência impraticável dada a considerável largura e extensão do rio, o grande volume de água que por êle escôa com grande velocidade, a volumosa sedimentação que normalmente se processa (anulando em pouco tempo os resultados da operação), e as grandes inversões de capitais que a mesma exigiria. Todavia, afirma o trabalho, a dragagem de certos baixos, trechos e bocas afluentes do Amazonas, seria aconselhável, para permitir um escoamento mais rápido às águas que por êles circulam na época das grandes chuvas, evitando as inundações locais.

MELHOR APARELHAMENTO SANITÁRIO E FINANCEIRO

Finalizando, o prof. Castro Soares salienta a necessidade de dotar as regiões da bacia amazônica de um melhor aparelhamento sanitário e financeiro, a fim de que, nos períodos das cheias, excepcionais ou normais, catastróficas ou não, as populações e as economias regionais possam ser assistidas convenientemente, de modo a suportarem sem grandes sofrimentos e prejuízos materiais os seus efeitos.

Para Vereador
EUCLYDES CARVALHO
Cédulas: 28-7775

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

ELGIN
Fabrica de MÁQUINA DE COSTURA S. A.
OFERECE AO COMÉRCIO VAREJISTA OS AFAMADOS MODELOS DE SUA FABRICAÇÃO:
• MAQUINA DE PÉ (Bobina Central)
• MAQUINA MANUAL
EXPOSIÇÃO NO ESCRITÓRIO REGIONAL
(Distrito Federal, Est. do Rio e Zona da Mata em M. Gerais)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
FONE: 23-4756 - RIO DE JANEIRO
CORRESPONDENCIA:
C. POSTAL 4220 - RIO DE JANEIRO

Isto são horas de chegar?...

Compre um
DESPERTADOR WESTCLOX
WESTCLOX é um despertador robusto, preciso e de preço acessível. Marca mundialmente conhecida. Westclox é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador Big-Ben
PRECISÃO CONTROLADA ELETRÔNICAMENTE
Modêlo BINGO
À VENDA EM TODO O PAÍS

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 8 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

OURO VELHO - COMPRA-SE
Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.
CERAS, AGUARRAS, ESTOPAS, PARAFINA, BRAÇO E KAOL PARA ENCERAMENTO DE EDIFÍCIOS.
Gêsso calcinado para dentistas — Quilo: Cr$ 5,00.
Saco, com 50 quilos por: Cr$ 245,00.
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão). —
Tels.: 22-3929 e 22-2432.

ELETROLIXA
Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive LUSTRENE. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — Sobreloja — Sala 101 — TEL.: 23-0010.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

SEARS apresenta: Nova
JOIA DA COZINHA MODERNA
MARMICOC
melhor que o MELHOR FOGÃO!
Vantagens
• Adaptável à boca de qualquer fogão ou fogareiro
• Cozinha, assa, grelha por igual
• Pela cúpula de vidro PYREX acompanha-se o processo de cozimento
• 80% em economia de combustível
MARMICOC
ARROZ DE FÔRNO * AVES * GRATINADOS
PEIXES * PIZZA * CARNES * EMPADAS * BOLOS * TORTAS
A panela-fôrno «Marmicoc» representa o máximo de perfeição em utensílios para a cozinha! Prepara os pratos mais gostosos EM MUITO MENOS TEMPO, conservando o sabor natural da comida. Acompanha um jôgo completo de formas e uma grelha para churrasco.
À TITULO DE LANÇAMENTO durante 15 dias uma redução de Cr$ 55,00, para V. S. APROVEITE!
VENHA À SEARS AMANHÃ
Preço Tabelado 550,
PREÇO ESPECIAL
495,
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as., ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

1 DIA APENAS *Amanhã!* ... até às 22 horas

A MAIOR VENDA DO ANO

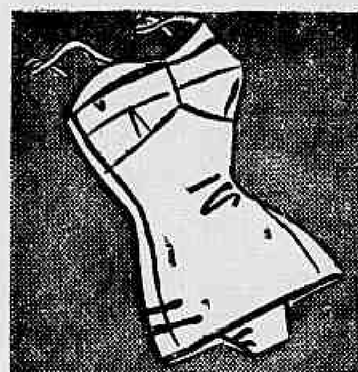
SEARS



"DIA DE ECONOMIA"

TUDO PARA VOCÊ E PARA O SEU LAR!

Veja os preços!

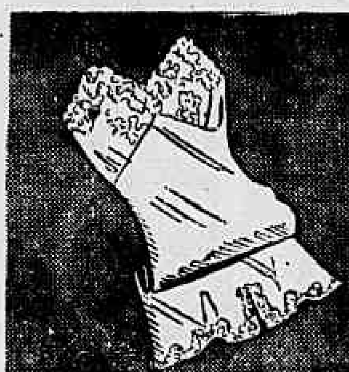


MAILLOT GORGURÃO

LASTEX 100%

De 598,00 por **488,**

Modêlo anatômico. Côres modernas. Pode ser usado sem alça. Tams.: 42 à 50.



COMBINAÇÃO LINGERIE

ÓTIMA QUALIDADE

De 300,00 por **222,**

Saia meio godet. Com bordados à mão no busto. Diversas côres. Tams.: 42 à 48.

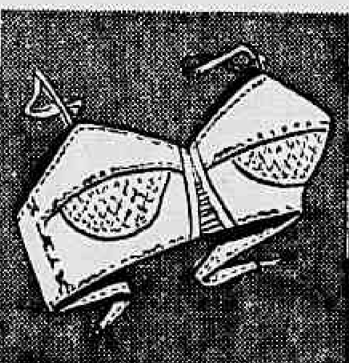


COMBINAÇÃO DE RAYON

«BEMBERG»

De 59,00 por **44,**

Gracioso modêlo com bordado no busto. Enfeite de renda. Div. côres. 42 à 52.



SOUTIEN DE NYLON

MODÊLO LIFE LONG

De 119,00 por **77,**

Pesponto sob os bojos. Triângulo de elástico no centro. Tams.: 40 à 48.



CINTA LUVA

MODÊLO LIFE

De 119,00 por **77,**

Com calça ou com ligas. Elasticidade nos dois sentidos. Tamanhos: peq., médio e grande.



BLUSAS DE ALGODÃO

PARA MENINA-MOÇA

De 96,00 por **77,**

Modêlo «Chemisier». Manga curta. Bôlso do laço. Diversas côres. Tams.: 8 à 14.



BLUE JEANS

BRIM SANFORIZADO

De 149,00 por **99,**

Tecido marinho mescla, com punho forrado de xadrez. Tams. 42 à 48. Aproveite!



BLUE JEANS P/ MENINA

BRIM SANFORIZADO

De 129,00 por **77,**

Tecido mais resistente. Costuras duplas. Moscas nas junções. Tams.: 8 à 16.



MEIAS DE NYLON

«CHARMODE»

De 47,00 por **33,**

Nylon de 1ª qualidade. Malha 51. Grande durabilidade. Côres modernas.



SOQUETE DE ALGODÃO

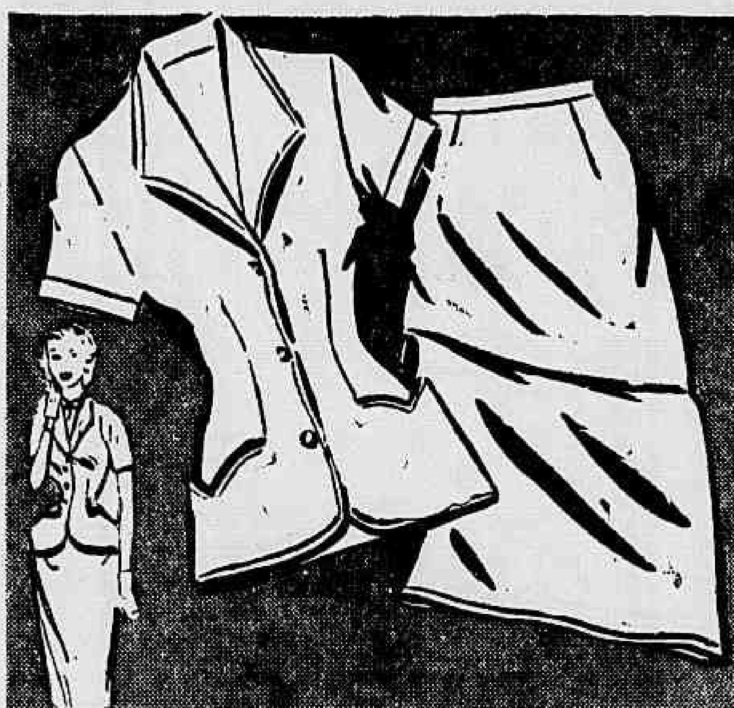
PUNHO DOBRADO

Preço regular 19,00

Amanhã: 3 pares por 39,

Preço regular 19,00

Modêlo sem costura. Próprio para uso diário.



Complete seu guarda-roupa com economia!

COSTUME PARA SENHORA

Preço regular ... 798,00
Economize 132,00 **666,**

De puro linho, 100% lavável. Modêlo clássico, com meia manga ou cavada. Cognac, vermelho, verde, rosa, azul-rei, marinho, chumbo, cinza, etc. Tamanhos 42 à 48.

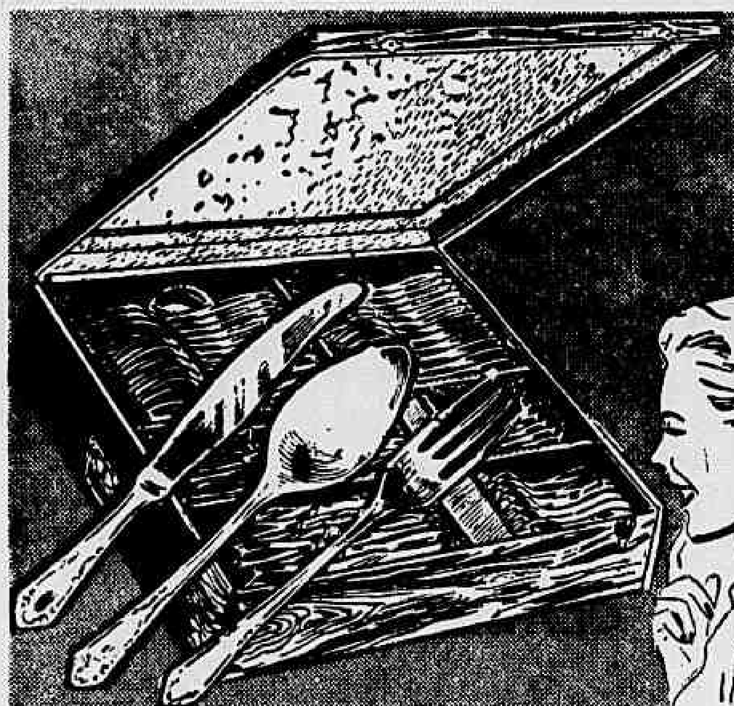


Veja que oferta excepcional!

VESTIDO DE ALGODÃO

Preço regular .. 298,00
Economize 99,00 **199,**

Variadíssima coleção em estampados originais ou tecidos listrados. Todo abotoado na frente. Sáia bem rodada. Diversas côres atraentes. Tamanhos 42 à 48.



Um ótimo artigo para presente!

FAQUEIRO - AÇO INOXIDÁVEL

Preço regular . 1.549,00
Economize ... 550,00 **999,**

«WOLFF», modêlo invencível. 51 peças em aço inoxidável, espelhado. Serviço completo para 6 pessoas. Compre pelo Plano Sears.

ENTRADA: 200,00 — MENSAL: 160,00

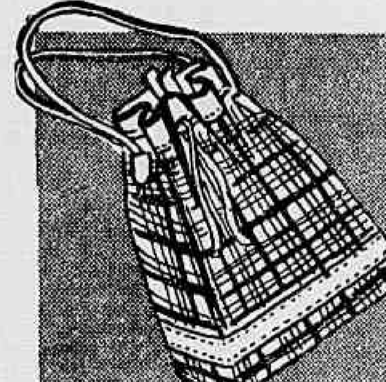


O melhor presente para o afilhado!

CARRO PARA BEBÊ

Preço regular ... 849,00
Economize 161,00 **688,**

De lona super resistente, nas côres: vermelho, azul ou verde. Armação pintada. Lona abotoada. Modêlo super leve, dobrável. Artigo de primeira qualidade!

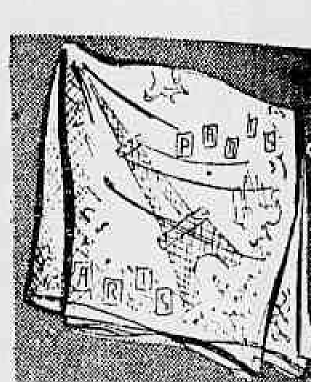


BOLSA PARA PRAIA

LINDAS CÔRES

De 79,00 por **55,**

Fustão estampado com motivos originais. Fôrro de borracha. Alça de corda.



LENÇO GAZE

SEDA PURA

De 129,00 por **88,**

Variado sortimento. Côres e desenhos maravilhosos. Venha ver!

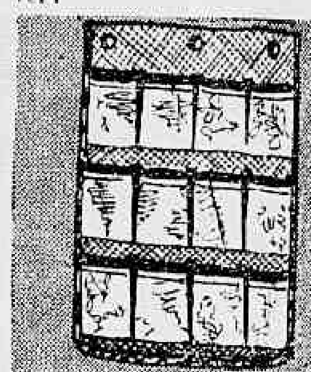


GUARDA-CHUVA

ARMAÇÃO CASABLANCA

De 109,00 por **77,**

Seda rayon, xadrez e lisa. Armação de alumínio. Ponteira plástica.



PORTA SAPATOS

GRANDE UTILIDADE

De 98,00 por **66,**

De algodão estampado, muito resistente. Capacidade para 8 pares.

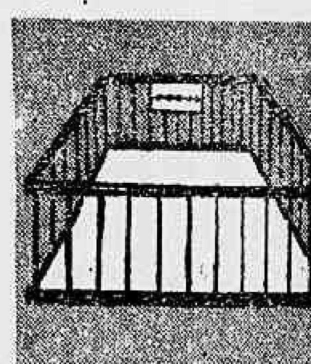


FRALDAS CHARMODE

GAZE DUPLA

De 69,00 por **48,**

Pacote com 1/2 dúzia. Tamanho regular. Macia e absorvente. Alva.

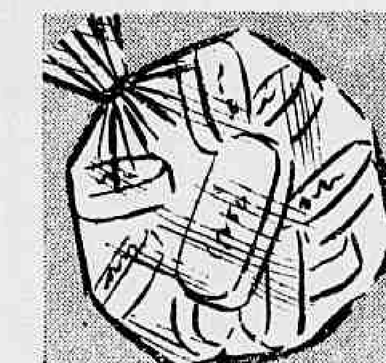


CERCADO DE PINHO

MADEIRA NATURAL

De 189,00 por **144,**

Tamanho 1,00 x 1,00. Altura 0,60 cms. Para segurança do bebê.



SABONETE ANN BARTON

EXCLUSIVIDADE SEARS

De 49,00 por **33,**

Saco plástico contendo 6 sabonetes com perfumes diferentes.

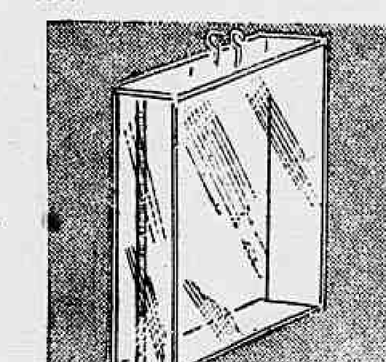


CREME ANN BARTON

TAMANHO MÉDIO

De 50,00 por **33,**

Ótimo para remover maquilagem. Produto usado por artistas de cinema.

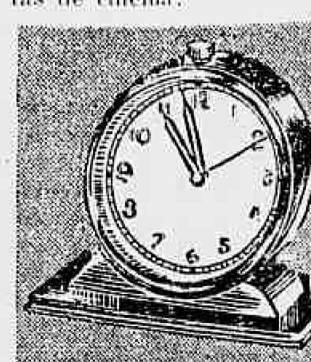


PORTA VESTIDOS

«HARMONY HOUSE»

De 298,00 por **255,**

Material plástico, com armação de arame. Tamanho: 0,49 x 0,18 x 1,12.



DESPERTADOR WESTCLOX

TIPO BINGO

De 165,00 por **155,**

Marca mundialmente famosa. Esmaltado, diversas côres. Aproveite!

GRANDES REMARCAÇÕES EM TODOS OS DEPARTAMENTOS

CABIDES P/CRIANÇA De 3,00 por	2,	CABIDE "ERBO" De 59,00 por	47,	SANDÁLIA P/ SENHORA De 149,00 por	88,
CALÇAS P/ MENINAS De 29,00 por	17,	CALÇAS DE MALHA De 12,00 — 6 por	49,	MAILLOT P/CRIANÇA De 139,00 por	88,
CALÇAS DE ALGODÃO De 10,00 — 3 por	22,	MEIAS DE NYLON De 69,00 por	53,	CAMISOLA CAMBRAIA De 198,00 por	144,
CAMISA MALANDRO De 49,00 por	33,	AVENTAL BORRACHA De 69,00 por	55,	MANTILHAS DE RENDA De 198,00 por	166,
BÔLSAS DE LONA De 49,00 por	33,	SOUTIENS SEM ALÇA De 109,00 por	77,	ACOLCHOADO CERCADO De 219,00 por	177,
CABIDE PLÁSTICO De 8,00 — 6 por	39,	SOUTIEN COMPRIDO De 109,00 por	77,	FAQUEIRO 101 PEÇAS De 5.498,00 por	4.444,

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

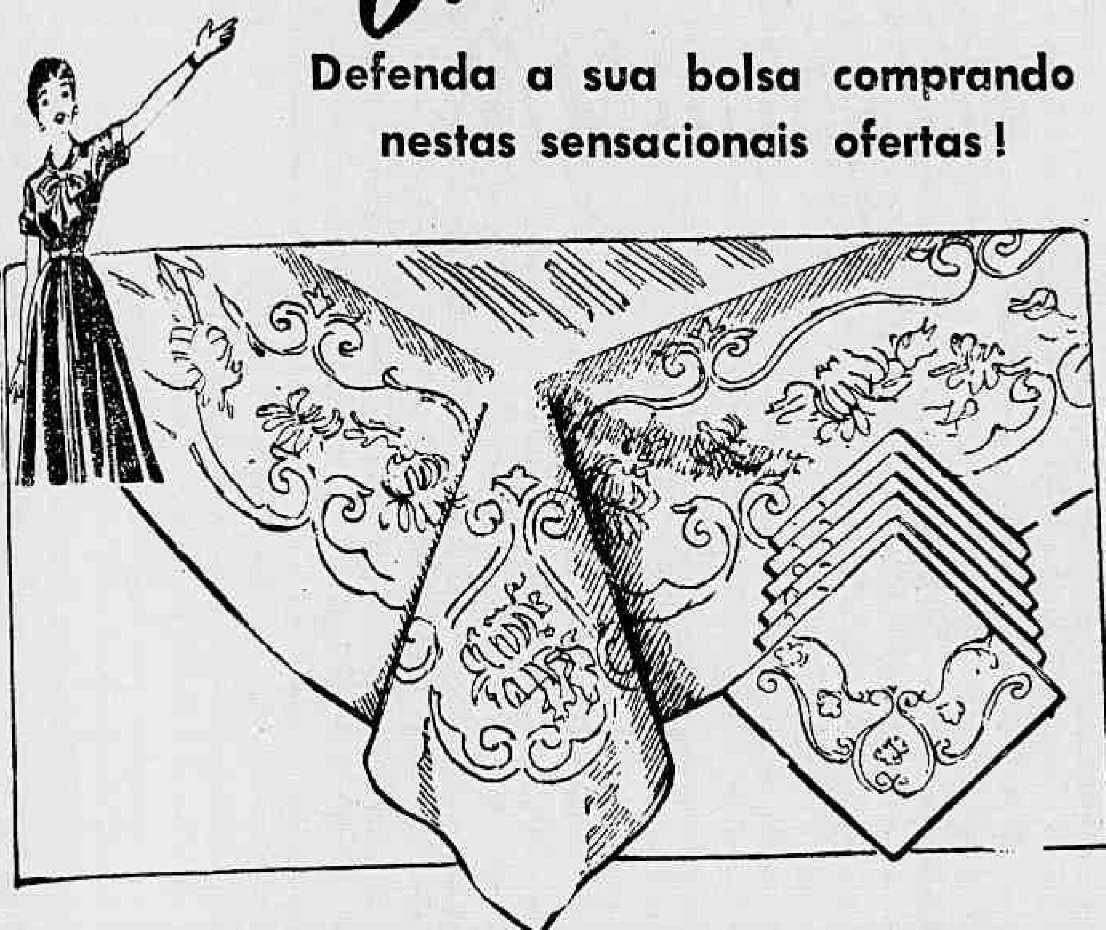
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PATIO INTERNO

1 DIA APENAS. APROVEITE! GRANDES REMARCAÇÕES DE PREÇOS!

SEARS SÒMENTE AMANHÃ

Dia de Economia

Defenda a sua bolsa comprando nestas sensacionais ofertas!



TOALHAS PARA MESA

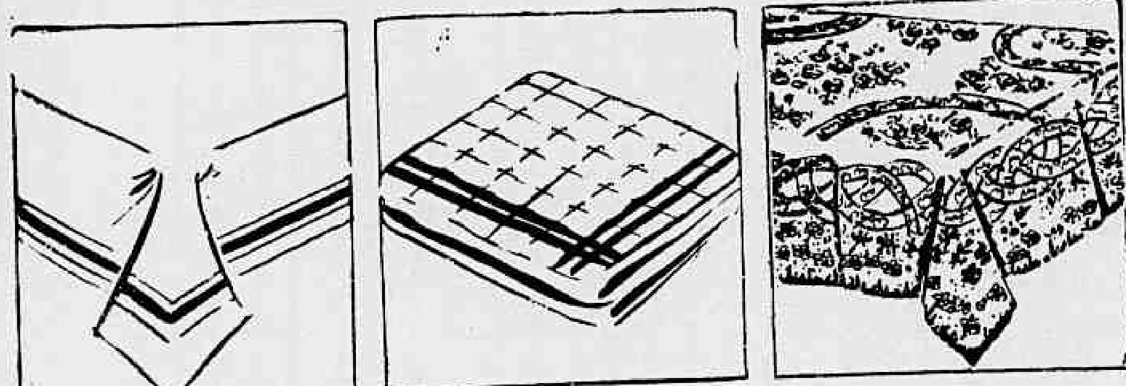
Guarnição Adamascada

PREÇO REGULAR: 219,00 — ECONOMIZE 53,00

• Adquira suas guarnições para mesa na Sears e suas amigas irão felicitá-la pelo bom gôsto demonstrado na escolha!

166,

Complete agora o seu enxoval comprando com grande economia! Tecido super resistente nas côres: azul, beije, verde, branco e ouro. Artigo de primeira qualidade. Com 16 guardanapos. Tamanho 1,40 x 1,40. Compre na Sears e economize!

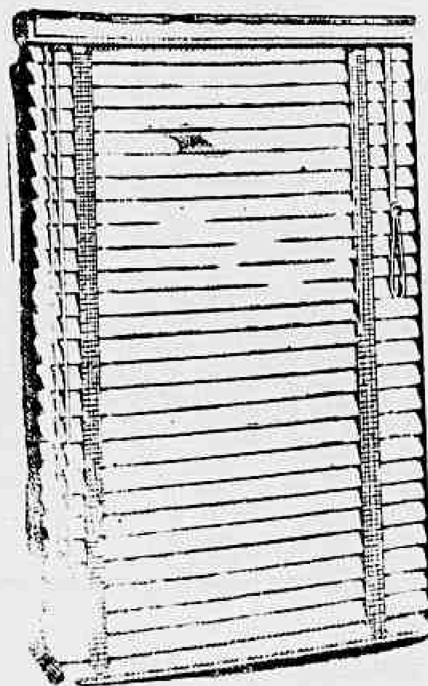


TOALHA DE MESA PARA CHÁ
De 28,00 por **22,**
Tecido muito durável. Verde, azul e vermelho. Tamanho 1,00 x 1,00.

PANO DE COPA PARA SECAR LOUÇA
De 15,00 por **9,**
Casa de abelha. Muito resistente. Azul e vermelho. 0,70 x 0,70.

TOALHA DE MESA MATÉRIA PLÁSTICA
De 69,00 por **55,**
Grande novidade no gênero. Muito prática. Div. côres. Tamanho 1,40 x 1,40.

Melhore a aparência do seu lar... Com bom gôsto... Distinção e economia!



Persianas de alumínio

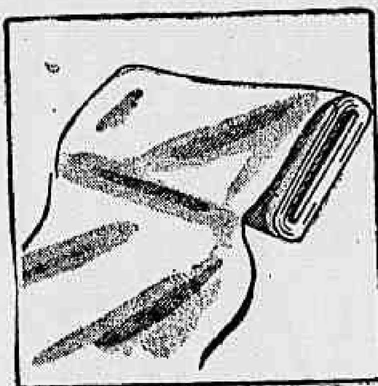
«HARMONY HOUSE»

Preço regular 389,00 m2
Economize 56,00

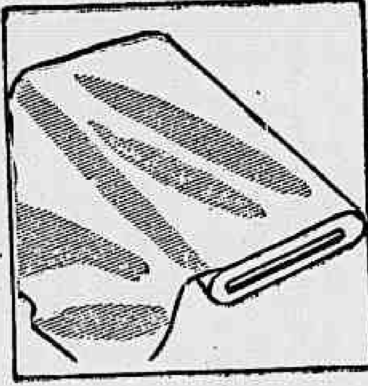
333, m2

Lâminas de alumínio importado. Apresentação moderníssima. Variada coleção de côres. Preço excepcional — incluindo instalação. Venha amanhã à Sears e compre com grande economia!

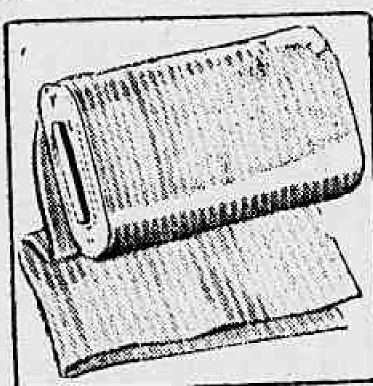
Compre amanhã o que você sempre desejou por um preço que você nunca imaginou!



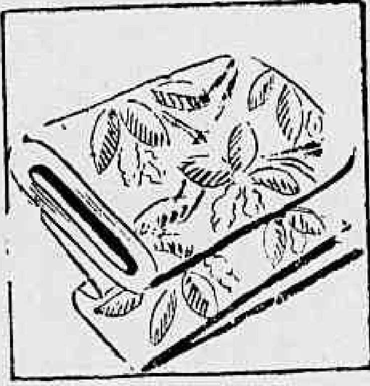
VOIL DE RAYON 1,30 DE LARG.
De 79,00 por **57,**
Tecido para cortinas traspassadas, nas côres pérola e branco. Ótima qualidade.



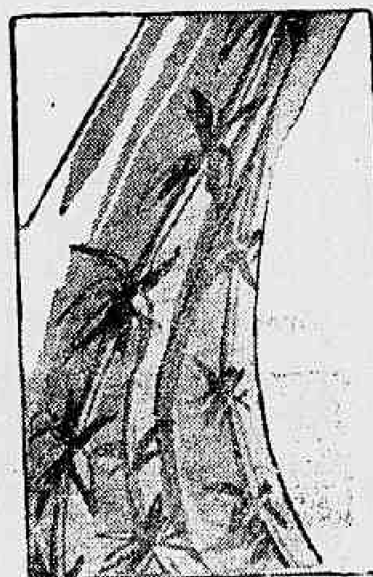
VOIL DE ALGODÃO 1,30 DE LARG.
De 55,00 por **39,**
Tecido resistente de finíssima qualidade, branco e beije. Compre na Sears!



MARQUIZETE DE RAYON FIO ESCOLHIDO
De 79,00 por **57,**
Tecido da mais fina qualidade. Próprio para cortinas luxuosas. Largura 1,40.



TECIDO LÍDIA CÔRES FIRMES
De 89,00 por **66,**
Ótimo para cortinas, reposteiros e estofados. Lindos padrões. Largura 1,25.



Tecido bambu

CÔRES FIRMES

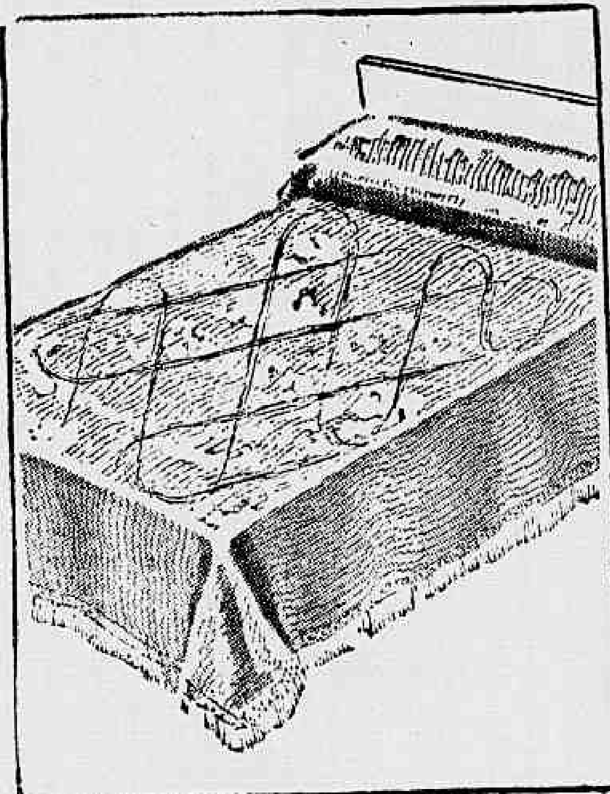
Preço regular ... 89,00
Economize 23,00

66,

Para cortinas, reposteiros e estofados. Belíssimos padrões e côres harmoniosamente combinadas. Superior qualidade. Largura 1,25.

A maior venda do ano! Venha depressa!
Tudo para você... Para o seu lar!
Amanhã: Aberta até 22 horas.

COLCHA DE CHENILLE

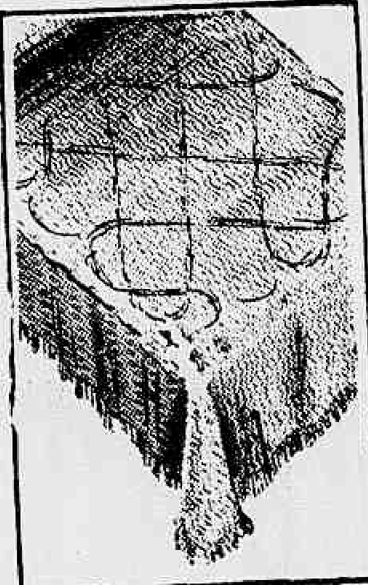


GRANDE NOVIDADE

Preço regular 649,00
Economize 138,00

511,

Esta é a melhor ocasião para você adquirir colchas para tôda a família... pelo menor preço. Artigo de superior qualidade, em grande variedade de côres e desenhos. Tam. 1,60 x 2,50.



Colcha de Chenille

GRANDE NOVIDADE

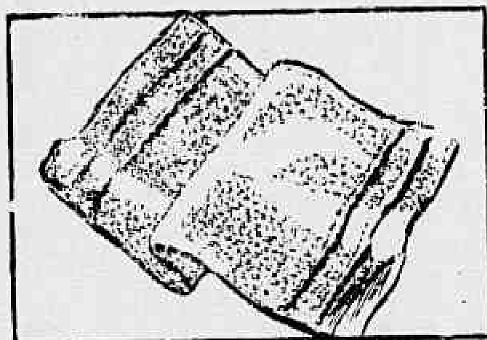
Preço regular: 798,00 — Economize 176,00

Dê novo encanto ao seu lar com esta linda colcha de superior qualidade. Grande variedade de côres e desenhos. Você não encontrará esta qualidade por êsse preço Tam. 2,00 x 2,50. Compre na Sears e economize.

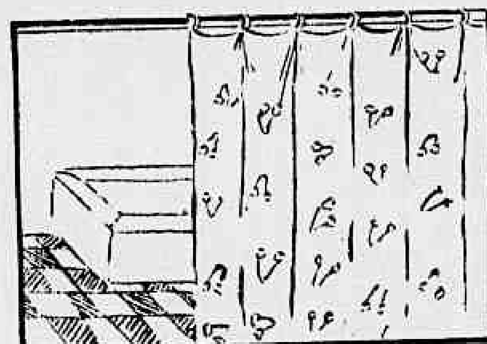
622,

NA SEARS VOCÊ ENCONTRARÁ TUDO PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR COM AS FACILIDADES DE PAGAMENTO DO «PLANO SEARS»!

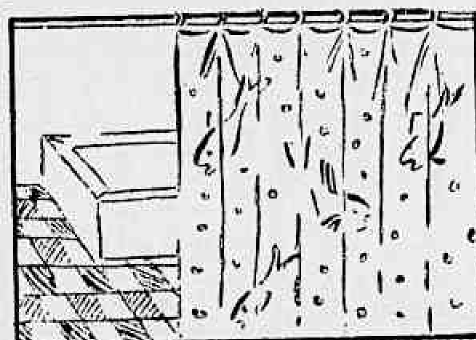
Aproveite estas oportunidades que a SEARS lhe oferece! De tudo para todos... Pelos menores preços da cidade!



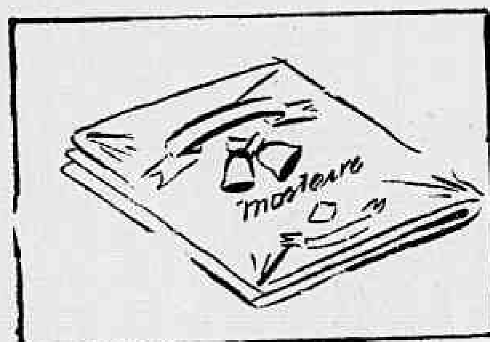
Toalha de rosto MACIA E ABSORVENTE
De 25,00 por **18,**
Artigo de grande durabilidade. Ótimo acabamento. Tamanho ... 0,45 x 0,90. Compre diversas



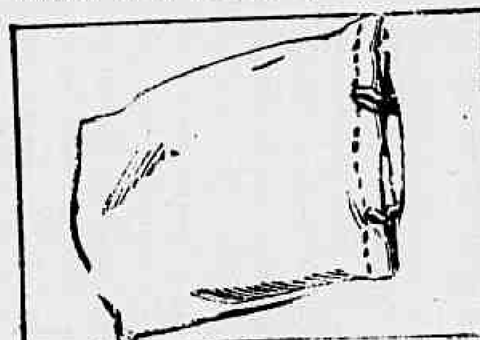
Cortina plástica PARA BANHEIRO
De 129,00 por **88,**
Desenhos em flôres e peixes. Várias côres atraentes. Plástico resistente. Tam. 1,20 x 1,80.



Cortina plástica PARA BANHEIRO
De 189,00 por **166,**
Desenhos em flôres e peixes. Plástico super resistente. Ilhoses eletrônicos. Tam. 1,80 x 1,80



Lençol mosteiro APROVEITE ESTA OFERTA
De 59,00 por **44,**
Cretone pré-encolhido. Bom acabamento em ponto Ajour. Muito resistente. 1,35 x 2,00



Fronha de cretone TIPO SACO
De 19,00 por **12,**
Acabamento em ponto Ajour. Tecido super resistente. Tamanho 0,40 x 0,60. Aproveite.



Cortina plástica PARA JANELA
De 198,00 por **177,**
Desenhos em flôres e peixes. Várias côres. 1,20 de altura. 1,80 de largura. Venha ver!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 6as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS

Apresentamos os mais belos modelos para a sua elegância!



Veja a linha dêste costume!

Você não encontrará esta qualidade por êste preço!

798.

Vários modelos, em todas as côres, à sua escolha. Com meia manga ou cavada. Sáia reta com pregas atrás. Tamanhos 42 à 48. Linho de ótima qualidade, de grande durabilidade. Venha à Sears conhecer as mais recentes novidades em costumes para a estação que se aproxima. Você ficará encantada!









(A)—Vestido de Gorgurão Estampado
Tamanhos 42 à 48

APENAS 1.095

Gracioso modêlo com saia godet, decote aberto, com viez duplo. Gorgurão de 1ª qualidade. Côres modernas e atraentes; estampas originais. Compre na Sears e economize!

(B)—Vestido de Algodão Estampado
Veja que preço!

APENAS 549.

Modêlo simples e elegante, próprio para as reuniões esportivas. Saia com pregas ou godet. Blusa traspassada, com ou sem gola. Estampado alegre e original.

(C)—Vestido de Algodão Estampado
«Charmode» -- Belo padrão

APENAS 798.

Finíssimo algodão, com estamparias nas côres: cinza, verde, mel, azul e amarelo. Saia godet guarda-chuva. Blusa com decote redondo. Tamanhos 42 à 48. Aproveite o preço!

(D)—Belíssimo Costume de Linho
Oferta especial

APENAS 998.

Modêlo esporte, nas côres: cinza, chumbo e marinho, com vivo branco na gola, nos bolsos e nos punhos virados. Tamanhos 42 à 48. Compre na Sears e economize!

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E Sas.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 26 de Setembro de 1954

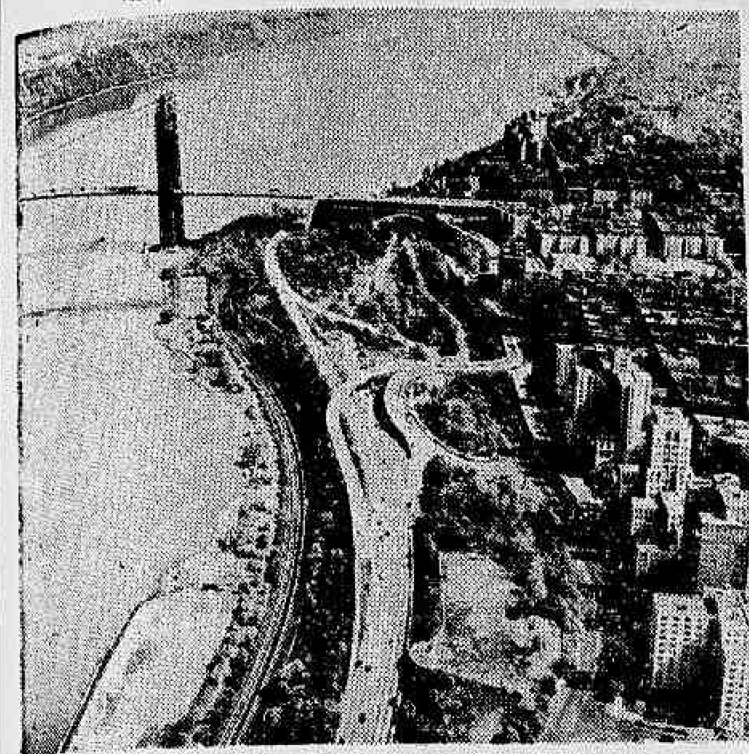
Persiste o êrro da baia artificial na Glória

Entretanto, vemos, em Nova York, o que pode fazer a engenharia bem orientada — Ao lado da ponte pênsil George Washington, no Hudson

ENG PEDRO COUTINHO

Ex-membro do C. N. do Trânsito

(Especial para o "Diário de Notícias")



Aerofoto da Henry Hudson Parkway, em New York, com os acessos à ponte de George Washington. Frisamos a semelhança do nosso projeto para o atêrro da Glória com esta grandiosa realização, notando-se as vias expressas, sem cruzamento, no meio de um parque para recreio da população marginal

Em trabalho anterior, combatemos a construção de uma baia na enseada da Glória. Foi o nosso estudo recebido com aplausos gerais nos meios técnicos e fora dêles; no entanto, a bobagem oficial está em execução, apesar de não terem sido nossos argumentos contestados pelos autores do projeto oficial, apesar das vantagens que a nossa solução acarretaria para o tráfego com o sistema de vias sem cruzamento no meio de um parque, como está exemplificado na fotografia anexa, num caso semelhante executado em Nova York.

Vemos nessa fotografia o que pode fazer a engenharia quando bem orientada e cientificamente interpretada.

Ao lado da ponte pênsil de George Washington sôbre o rio Hudson, na extremidade norte da ilha de Manhattan, notamos a conjugação das diversas pistas que dão acesso àquela ponte, bem como à «expressway» que serve de contôrno à cidade, nessa parte.

Vemos a perfeição matemática do traçado das curvas, bem como, a perfeita técnica das aproximações de «grade» e as pistas de aceleração e desaceleração. Notamos também as faixas de tráfego, e não filas, como erròneamente tem-se dito, e as listras traçadas na pavimentação para orientação e aumento da vazão horária.

São êsses recursos técnicos hoje mundialmente aceitos e que proporcionam maior garantia ao tráfego. São êsses conhecimentos de engenharia de tráfego, que desde 1946 viemos nos batendo para vêr adotados entre nós, mas, infelizmente, sempre temos encontrado os maiores óbices na sua aplicação.

Vamos ter infelizmente a pior solução. Isto porque é fruto da falta de conhecimento especializado, da falta de visão do futuro da cidade, da falta de estudo feito com rigor e por verdadeira equipe de técnicos.

Como acabamos de sair de um período histórico, onde a dedicação familiar, a amizade e o espírito de permanência, constituiam a orientação central do sistema, cujos exemplos podemos encontrar distribuidos por tôda parte, na administração pública, é de suma importância que haja uma geral substituição e sejam afastados, sem vacilações, todos os «afilhados» que andam por aí espalhados para que não se repita o êrro anterior e assim a Administração Pública venha a se beneficiar realmente com a mudança de métodos.

Não bastam manifestações de solidariedade ou de subserviência, pois estas são geralmente aparentes e não são suficientes para modificar o «statu-quo» ou ainda para mudar a forma ou o modo de administrar.

Como dizia Calógeras, «a questão, como sempre, é de energia, de competência e de Homens, com maiúscula». «Em uma palavra, basta ter à frente dos serviços vontades conscientes e não politiqueiros, que, de cada cargo ocupado, fazem trampolim para dum pulo galgar posição mais elevada. Basta possuir auxiliares que se preocupem com o bem público, agrade ou desagrade às clientelas e às igrejinhas, não cortejando a popularidade, servindo à Nação e não à própria carreira e às conveniências pessoais». «Homens e não Sombras, energias e não acomodações».

«O mesmo espírito de honesta indagação dos fatos e o propósito de coibir abusos devem prevalecer quanto à execução dos serviços».

São palavras de Calógeras no notável trabalho «Problemas de Administração» e que pela sua atualidade e perfeição, são aqui transcritas.

Por esta razão e por tudo o que temos escrito sôbre o assunto, julgamos que a permanência do sr. Estrêla, à frente do Serviço do Trânsito, constitui um verdadeiro entrave ao progresso

(Conclui na 3.ª página)

Solução razoável para o problema da distribuição da riqueza

Como o general Juarez Távora se manifesta sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas — Possível um meio têrmo entre o capitalismo e o socialismo, conciliando, humanamente, o lado bom dos dois sistemas, sem incidir em seus defeitos

Integra da importante conferência pronunciada pelo chefe da Casa Militar da Presidência da República no «Encontro Nacional das Famílias Cristãs», realizado em S. Paulo

Na sessão pública realizada domingo à tarde na Biblioteca Municipal de São Paulo, em continuação ao Encontro Nacional das Famílias Cristãs, o general Juarez Távora, chefe da Casa Militar da Presidência da República, proferiu uma conferência sôbre «A participação dos colaboradores no lucro da emprêsa e o salário-família».

A conferência vinha despertando grande interêsse, não só nos círculos católicos, mas também nos meios ligados à matéria, porquanto a opinião do general Juarez Távora reflete, de certa maneira, a tendência geral com que é encarado o problema da participação dos empregados nos lucros das emprêsas, tema que tem provocado controvérsia entre os interessados.

E' o seguinte o texto da conferência:

PREMISSAS FUNDAMENTAIS

«Premissas políticas — A paz do mundo atual é função de um equilíbrio bipolar de poder, entre o Ocidente democrático e o Oriente soviético. Êsse equilíbrio de poder é instável, por falta de uma terceira fôrça bastante poderosa para funcionar como fiel de balança entre aqueles dois polos, cada um dos quais procura aliciar os elementos esparsos, ainda não polarizados, para ampliar e reforçar, de um lado, a chamada «cortina de ferro», que envolve o mundo comunista, e, de outro lado, estender e fechar o «cordão de cêrco» que delineia a política de contenção das potências democráticas.

Entre os instrumentos de aliciação utilizados pela Rússia comunista para romper, em seu favor, o atual equilíbrio de poder, figura, em primeiro plano, a infiltração ideológica, que pode aspirar desde a subversão das instituições democráticas (quer pela revolução civil, quer pelo voto proletário), até o esfacelamento do poder nacional, em caso de guerra, por processos de sabotagem e quintacolunismo.

Dois são os principais caldos de cultura que se está utilizando a Rússia Soviética para realizar o processo de infiltração ideológica:

a) o espírito de nativismo dos povos coloniais, fàcilmente excitável, até à revolta, contra o domínio colonial de grandes potências ocidentais, a que estão submetidos, e

b) as reivindicações crescentes do proletariado, sobretudo em nações subdesenvolvidas, contra o egoísmo capitalista, que teima em negar-lhe justa participação nos lucros de emprêsa.

Não acredito na viabilidade de uma terceira posição política entre o grupo comunista e o capitalismo do Ocidente.

Mas julgo que é possível, no tocante a êsse campo, ampliar e acelerar a política, iniciada pela Grã-Bretanha, após a última guerra, de conceder autonomia progressiva aos povos coloniais; e no que respeita ao duplo campo econômico-social, chegar-se a um meio têrmo razoável entre o capitalismo e o socialismo, conciliando, humanamente, o lado bom dos dois sistemas, sem incidir em seus defeitos.

PREMISSAS SOCIAIS E IDEOLÓGICAS — Tratando de dignidade e prerrogativas do trabalho, afirma S. S. o Papa Pio XII, gloriosamente reinante (Problemas de Guerra e da Paz, Livraria Bertrand, Lisboa, pág. 334):

— «Quem deseje que a estrêla da paz nasça e se detenha sôbre a sociedade, **dê ao trabalho o lugar que Deus lhe designou desde o princípio.** Como meio indispensável para sua glória, todo o trabalho possui uma dignidade inalienável e, no mesmo tempo, um último nexo com o aperfeiçoamento da pessoa humana — nobre dignidade e prerrogativa do trabalho de modo nenhum envelhecidas pelo pêso e a fadiga, que se hão de suportar como efeito do pecado original, com obediência e submissão à vontade de Deus».

E, ainda, segundo S. S., não hesita a Igreja em deduzir as consequências da nobreza moral do trabalho.

"que compreendem, além de um salário justo, suficiente para as necessidades do trabalhador e da família, a conservação e o aperfeiçoamento de uma ordem social que torne possível uma segura, ainda que modesta, propriedade particular para tôdas as classes do povo, que favoreça uma formação superior para os filhos das classes operárias particularmente dotados de inteligência e boa-vontade, e promova no bairro, na povoação, na província e no país, o cuidado e a atividade prática do espírito social, que, mitigando os contrastes de interêsses e de classes, tire aos operários o sentimento de segregação, com a experiência confortante de uma solidariedade genuìnamente humana e cristãmente fraterna".

S. S. o Papa Pio XI, tratando, em sua Encíclica "Divini Redemptoris", das relações do homem com a sociedade, afirmou:

— "E' a sociedade, no plano do Criador, o meio natural de que pode e deve utilizar-se o homem para alcançar seus fins sendo a sociedade humana (constituida) para o homem, e não vice-versa. Isto não se entende no sentido do liberalismo individualista, que, ao uso egoísta do indivíduo, pretende subordinar a sociedade; mas no sentido de que, mediante a união orgânica com a sociedade, a todos se torne possível, por mútua colaboração, realizar a felicidade terrena. Não é a sociedade humana, qualquer que ela seja, mas sòmente o homem, ou pessoa humana que é dotado de razão e de vontade moralmente livre".

(Pio XI, "Cartas Encíclicas", publicação da Ação Católica Brasileira, em colaboração com a Emprêsa Editora A.B.C. Limitada, pág. 24).

Tratando da ordem econômico-social, em sua Encíclica "Quadragésimo Ano", afirmou S. S.:

— "que a sã propriedade deve ser reconstruída de conformidade com os verdadeiros princípios de sadio cooperativismo, com respeito à devida hierarquia social, e que tôdas as corporações devem unir-se em harmônica unidade, inspirando-se no princípio do bem comum da sociedade. E a principal e mais genuína missão do poder público e civil consiste, precisamente, em promover, com eficiência, essa harmonia e coordenação de tôdas as fôrças sociais". (idem, ibidem, pag. 26).

Afirma, ainda, S. S.:

— "Existe, realmente, além da justiça comutativa, a justiça social, que impõe, também, deveres a que se não podem subtrair nem patrões, nem operários".

— "Não se pode, entretanto, afirmar ter-se cumprido a justiça social se os operários não tiverem garantido o próprio sustento e o da família com um salário conveniente a êsse fim; se lhes não é facilitada a oportunidade de adquirir modesto pecúlio, prevenindo-se, dêsse modo, contra a chaga da miséria comum; se não forem tomadas providências em seu favor, com seguros públicos ou particulares, para o tempo da velhice, da doença, ou quando se acharem desempregados" (idem, ibidem, pags. 40 e 41).

E conclui S. S.:

— "Considerando-se, portanto, a complexidade da vida econômica, não é possível fazer reinar nas relações econômico-sociais a mútua colaboração da justiça e da caridade, senão por meio de um corpo de instituições profissionais e interprofissionais, sôbre bases solidamente cristãs, ligadas entre si, e formando, sob moldes diversos e adequados, a lugares e circunstâncias, o que se chamava Corporação" (idem, ibidem, pags. 42 e 43).

Fundamentalmente, o problema cuja solução angustia o mundo moderno é um problema em cuja equação predominam funções de ordem ideológica e cujas raízes principais devem ser a *unidade* e a *cooperação* — na família, na comunidade nacional e na sociedade internacional — em contraste com os princípios de incompatibilidade e divisão com que as está intoxicando a ideologia comunista.

Premissas legais — "A ordem econômica deve ser organizada conforme os princípios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano". (Art. 145 da Constituição).

"A todos é assegurado o trabalho que possibilite existência digna: o trabalho é obrigação social" (parágrafo único do mesmo artigo).

"Será determinada a fiscalização e a revisão de tarifas dos serviços explorados por concessão, a fim de que os lucros dos concessionários — não excedendo à justa remuneração do capital — lhes permitam atender às necessidades de melhoramento e expansão dêsses serviços. Aplicar-se-á a lei às concessões outorgadas no regime anterior de tarifas estipuladas para todo o tempo de duração do contrato" (parágrafo único do art. 151).

"A legislação do trabalho e a previdência social obedecerão aos seguintes preceitos, além de outros, que visem a melhoria da condição dos trabalhadores (art. 157):

— salário mínimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, às necessidades normais do trabalhador e de sua família (inciso I);

— participação direta e obrigatória do trabalhador nos lucros da emprêsa, nos têrmos e pela forma que a lei determinar (inciso IV);

— não se admitirá distinção entre trabalho manual ou técnico, e o trabalho intelectual, nem entre os profissionais respectivos, no que concerne a direitos, garantias e benefícios" (parágrafo único do art. 157).

"E' obrigatória, em todo o território nacional, a assistência à maternidade, à infância e à adolescência. A lei instituirá o amparo às famílias numerosas (artigo 164).

TESES A DEBATER

Escapa, evidentemente, à nossa vontade impor às grandes potências colonialistas que libertem, de vez ou progressivamente, suas colônias, antecipando-se à explosão de nativismo que os comunistas lhes estão insuflando, e que as levarão, por outros caminhos, àquele fim.

Mas depende de nosso esfôrço e capacidade de compreensão e desprendimento, encontrar uma fórmula razoável para a solução do problema econômico-social da distribuição da riqueza produzida, entre os fatores fundamentais de sua produção — o capital e o trabalho — que, em consonância com as premissas legais e morais, que acabamos de ler, harmonize e integre, na emprêsa, êsses dois fatores.

E' à luz dessas premissas que ouso expor-vos algumas proposições condutentes, a meu ver, à solução cristã e humana do problema complexo e delicado, que aqui vamos debater, pois dão ao trabalho o que lhe pertence, sem nada usurpar aos legítimos direitos do capital.

Há dois fatores irredutíveis da produção:

— o *capital* (aí incluída a terra) e considerado como trabalho acumulado,

— o *trabalho* (aí incluídos os elementos de direção, consulta e fiscalização), que devem integrar-se, harmônicamente, na emprêsa, ao invés de se dissociarem dentro dela.

A cada um dêsses fatores de produção cabe remuneração primária específica, capituláveis entre as despesas gerais da emprêsa.

— *juros*, para o capital, variáveis, no tempo e no espaço, com o grau de riscos a que êle estiver sujeito ao investir-se na emprêsa.

— *salários*, para todos que trabalham na emprêsa (diretores, assessores, fiscais e executores), proporcionais à responsabilidade de cada um dêles na sua produtividade.

A essas duas categorias de remuneração primária, poderíamos adicionar uma terceira: os impostos gerais atribuídos à colaboração implícita do Estado, como elemento garantidor de ordem jurídico-social vigente.

E' necessário e justo que se deduzam da receita bruta da emprêsa, antes de qualquer repartição de lucros, cotas-partes, para *constituição de fundos* que garantam,

— uma justa remuneração do capital e a possibilid... de seu resgate;

— uma justa reuneração — comutativa e social — do trabalho.

Os *fundos de garantia* do capital devem desdobrar-se em:

— *fundo de substituição ou renovação* do acêrvo (garantia de permanência do capital);

— *fundo de reajustamento monetário* do acêrvo (garantia de manutenção do poder liberatório inicial do capital);

— *fundo de amortização do capital* (garantia de resgate do capital, em determinado prazo, ou, eventualmente, em caso de "deficit" da emprêsa, do pagamento dos juros a que tiver direito).

Os fundos de garantia do trabalho devem desdobrar-se em:

— **fundo de reajustamento de salários** (garantia de pagamento de salários variáveis com o custo de vida);

— **fundo de assistência social** (garantia de pagamento de salários-família, e tôdas as formas de assistência social para todo o pessoal da emprêsa — diretores, assessores, fiscais e executores);

— **fundo de previdência social**, beneficiando a todos os colaboradores da emprêsa, sem prejuízo de seus salários;

E' também justo e conveniente que se deduza dos lucros líquidos uma cota-parte destinada a construir um **fundo de melhoramento e ampliação da emprêsa**, visando a melhorar e ampliar o acervo da emprêsa por conta dos fatôres reais da produção e na proporção das responsabilidades com que cada um haja concorrido para sua lucratividade anual (isto é, de um lado, a soma dos salários percebidos durante o ano, pelo trabalho, e, de outroo, a soma dos juros percebidos, primàriamente, pelo capital, aí incluída a renda da terra).

Os lucros líquidos restantes após a dedução do impôsto de renda e do fundo de melhoramento e ampliação aludido no item anterior, deverão ser rateados entre os mesmos elementos produtivos da emprêsa — de um lado, o trabalho (diretores, assessores, fiscais e executores — na proporção de sua contribuição para a produtividade do capital — isto é, em função dos salários globais recebidos durante cada ano), e de outro lado, o capital (aí incluída a terra) na proporção dos juros ou remuneração primária a que houver tido direito.

ELUCIDAÇÕES PRÉVIAS SÔBRE AS TESES PROPOSTAS

O sistema garante ao capital:

a) — **justa remuneração primária**, sob forma de juros, variáveis com os riscos da emprêsa e sempre ajustados ao nível liberatório inicial do capital; b) — **permanência do capital investido**, pela substituição periódica das partes perecíveis (usura e obsolência) do acervo, através do fundo de renovação; c) — **resgate adequado**, no fim do prazo estipulado, pelo valor liberatório inicial e, eventualmente, garantia de pagamento de juros, em caso de «deficit», através do fundo de amortização; d) — participação equitativa nos lucros da emprêsa, quer sob a forma de novos investimentos, através da aplicação do fundo de ampliação, quer sob a forma de dividendos correspondentes ao quinhão que lhe couber na partilha dos lucros líquidos.

O sistema garante ao trabalho (todos os agentes ativos da produção);

a) — **justo salário**, proporcional à responsabilidade de cada pessoa (dire-

(Conclui na 3.ª página)

CARTA DE LISBOA

AS VIRTUDES DUMA POLÍTICA

Uma página de memórias e algumas recordações da viagem de O. R. Dantas à Europa — Continua o descrédito da campanha contra a Índia Portuguêsa — Em todos os Continentes é reprovado o procedimento de Nehru — Notas

ÁLVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 19 DE SETEMBRO — Consola-me verificar que nada tenho a corrigir nas centenas de colunas que, desde 1935, aqui tenho escrito a respeito do atual regime português.

Em 1926, acreditei pouco nos méritos da revolução, pois estava desiludido de tantos movimentos semelhantes que se tinham realizado desde a minha chegada ao Rio no mês de março de 1920, mas em 1931 já neste mesmo jornal escrevi palavras de esperança motivadas por três anos de administração zelosa e pela forma definitiva como foram julgadas as insensatas rebeliões da Madeira e Açores.

E a visita à Pátria no ano de 1935 mostrou-me um novo Portugal, repleto de planos construtivos, de saldos orçamentais e de obras de grande vulto.

No regresso, mostrei ao saudoso e querido O. R. Dantas gráficos, números, notas de realizações e êle, depois de tudo examinar com sua habitual minúcia, autorizou-me e estimulou-me a publicar o que lhe mostrara.

Não é difícil tirar a prova do que afirmo. Basta folhear a coleção dêste vitorioso «Diário de Notícias» desde 1935 em diante e examinar os artigos e gráficos por mim publicados.

Passaram-se 15 anos, Dantas veio, com sua ilustre senhora e duas filhas, fazer larga digressão pela Europa e solicitou-me que lhe organizasse um programa para 8 dias em Portugal, mas sem aparato nem publicidade. Organizei, de acôrdo com o dr. Nuno Simões, êsse programa, mas não pudemos, evidentemente, evitar que se prestassem ao fundador e diretor dum dos mais importantes e austeros jornais brasileiros as homenagens de que era merecedor.

No 2.º dia de sua estada em Lisboa, perguntei-lhe de chofre e sem mais preâmbulos: — Não gostaria de falar com o presidente Carmona?

Estávamos em minha casa e junto da minha mesa de trabalho. Dantas olhou-me com surprêsa e retorquiu: — Interessava-me era falar com Salazar, queria fazer-lhe algumas perguntas. Mas, por que diz isso?

— É que pedi ao presidente uma entrevista para si e êle marcou-a para depois de amanhã.

— E foi você mesmo quem pediu?

Tirei dum dos cacifos do alçado da velha mesa a carta do secretário do presidente e mostrei-lha.

— Vou pensar, visto a coisa ser assim.

Pensou, d. Ondina deu sua opinião e fomos a Belém.

À saída, comentou o destemido nortista: — gostei do velhinho, explicou bem certas coisas que me traziam muito mal impressionado.

E voltou a insistir: — com Salazar é que queria encontrar-me.

Nessa época, em vários jornais brasileiros e no próprio «Diário de Notícias» tinham-se publicado muitas injustiças e até injúrias contra o chefe do Govêrno e êle não tinha, naturalmente, boa disposição para receber representantes dessa imprensa. Previ, no entanto, a possibilidade de se obter a entrevista no seu regresso e assim lhe comuniquei.

Partiu, foi-me escrevendo de todos os países por onde andou e de vez em quando lá vinha o lembrete: — não se esqueça da entrevista com Salazar.

Pude informá-lo para Paris de que a entrevista se efetuaria e, ao chegar no Tejo numa linda manhã de verão, com o abraço que trocamos a bordo, as primeiras expressões proferidas foram: — Sempre é verdade? — Sem dúvida, logo às 12 e 30 em S. Pedro do Estoril.

Chegamos ao retiro do presidente do Conselho às 12 e 20 e saímos de lá cêrca das 14, tempo inteiramente dedicado à conversa entre Salazar e O. R. Dantas, que ninguém diria se viam pela primeira vez, tal o singelo à vontade com que ambos se interrogaram e se ouviram.

Dantas, ao que lhe diziam e pelo que lia em artigos furibundos de adversários do regime português, nacionais e brasileiros, esperava encontrar uma esfinge despótica, cercada de baionetas e canhões, e exprimindo-se talvez por enigmas.

Em cem minutos de conversa amena e cordial, no ambiente mais pacífico e modesto dêste mundo, os dois homens falaram sem subterfúgios nem dissimulações e mais falariam se não se aproximasse a hora da ida para bordo, esquecida há muito a do almôço.

Porque é, porém, que relembro nesta ocasião o que se passou há mais de 4 anos?

E' para recordar a passagem de Salazar em que asseverou a O. R. Dantas, com inexcedível sinceridade, que era sua constante preocupação o melhor entendimento com o Brasil e que nesse sentido, embora alguns jornalistas brasileiros o acusassem do contrário, tinha feito e faria sempre o máximo que estivesse em suas possibilidades e nas do govêrno a que presidia.

E também, para relembrar o desabafo de O. R. Dantas, já dentro do automóvel, depois de Salazar nos ter acompanhado, sorridente e despretencioso até à porta do afamado forte, que nem uma única sentinela guarnecia: — Que homem simples e bom! Se encontrasse um homem assim no Brasil, eu defenderia um regime autoritário de dez anos...

Dou para testemunha desta afirmação o sr. Secundino Guimarães, ligado à família Dantas e a quem o incorruptível Orlando, ao desembarcar no Rio, disse mais ou menos as mesmas palavras.

Tudo quanto se tem passado nos últimos tempos revela que a Política de Salazar começou a ser nitidamente compreendida no Brasil, como em todo o mundo.

Só tenho pena que O. R. Dantas não pertença já ao número dos lutadores da Imprensa para ter a satisfação de repetir o desabafo de 1950 e de ver neste caso da Índia a consagração irrefutável duma política retilínea e persistente, que conseguiu mobilizar as simpatias das principais nações, mercê de suas bases sólida-

(Conclui na 3.ª página)

Quando chega a Primavera surge a

grande liquidação de móveis

Sim, quando chega a Primavera está na hora de V. comprar seus móveis, aproveitando a gigantesca *liquidação* da Fábrica de Móveis Lomacinsky. V. comprará *duplamente* mais barato, agora que as OFERTAS DE PRIMAVERA rebaixaram os tradicionais *preços de fábrica* dos Móveis Lomacinsky. Salas de jantar, dormitórios, móveis de luxo e peças avulsas, tudo está em LIQUIDAÇÃO na Fábrica de Móveis Lomacinsky, *pelo preço que V. procurava*, no plano de OFERTAS DE PRIMAVERA, a fim de que V. possa levar a Primavera ao seu lar!

DORMITÓRIOS (11 peças) "Chipendale" e Imbuia - de Cr$ 18.926,00 por **Cr$ 15.708,00**
Imbuia maciço - De Cr$ 25.272,00 por **Cr$ 22.880,00**
SALA DE JANTAR (12 peças) "Chipendale" e Imbuia - De Cr$ 17.590,00 por **Cr$ 14.560,00**

Exposição aberta diàriamente, inclusive sábado, de 8 às 17 horas. Aos domingos, de 8 às 12 Até 21 hs. às 3as. e 6as. feiras.

móveis lomacinsky

Rua Dois de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tels. 29-0638 e 49-6922
LOTAÇÕES Via Jacaré - ÔNIBUS, 34 - BONDE, Licínio Cardoso

Chegou o **VERÃO** N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Bôlsas, cintos e sapatos

...para completar a elegância de suas toilettes de Verão!

Écharpe de pura seda francesa, estamparia motivo pavão. **75,**

Cinto guarnecido com original corrente de metal dourado. Diversas côres. **119,**

Cinto clássico com elegante fivela recoberta. Diversas côres. **110,**

Cinto côncavo com original fêcho de metal dourado. Diversas côres. **98,**

Sapato sport mocassin, forrado em pelica cinza. Côres: branco, cognac e marinho. Tams. 32 a 38. **250,**

Lenços de pura seda c/ motivos italianos. Diversas côres. **98,**

Bôlsa de couro cromo toda forrada de moirée de 1a. Tôdas as côres e branco lavável. **188,**

Bôlsa de couro cromo lavável, c/ original armação recoberta. Tôda forrada de pelica. **198,**

Sapato sport fôrma francesa, em pelica. Modêlo exclusivo d'A Exposição Carioca, salto de sola 2 1/2. Nas côres: branco e cognac. Tams. 32 a 38. **250,**

Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

Bôlsa de couro cromo tôda forrada de pelica, armação recoberta. Tôdas as côres e branco lavável. **235,**

Sapato Luiz XV, em pelica, com salto francês de alumínio. Modêlo clássico. Côres: branco, cognac, marinho e preto. Tams. 32 a 38. **400,**

Nos domínios da FILATELIA

Restabelecendo a verdade

A propósito de um tópico, sob o título «Conversa Fiada», do prestigioso vice-presidente do Clube Filatélico do Brasil, publicado na revista «Brasil-Filatélico», às páginas 16 e 17 do número de junho do corrente ano, desejo deixar aqui expresso, por ser de justiça, que a iniciativa do reaparecimento dos selos aéreos cabe indiscutivelmente ao sr. Alfredo Avelino Guimarães, presidente da Comissão Filatélica do DCT, que, ao assumir êsse pôsto, propôs a emissão de uma série dos selos em aprêço, não só para mostrar a evolução dos transportes aéreos, como ainda e principalmente para pôr em destaque as fases marcantes das vitórias do Brasil em matéria de aeronáutica.

Em relação ao que acabo de afirmar, dou o meu testemunho pessoal, pois tive o ensejo de ser talvez o primeiro cronista filatélico a quem foi dado o prazer de apreciar os cinco primorosos desenhos que serviram para fundamentar a proposta do presidente da Comissão Filatélica ao diretor geral do DCT.

Assim é que, quando o nosso eminente colega Benjamim Camozato — batalhador emérito de quase tôdas as boas campanhas sôbre filatelia — estêve com o coronel Gerardo Lemos do Amaral, ex-diretor geral do DCT, êste já havia aprovado a patriótica sugestão do sr. Avelino. Digo patriótica, por isso que, no que concerne às fases marcantes das vitórias do Brasil — prevaleceu o ponto de vista do sr. Alfredo Avelino Guimarães no sentido de fazer figurar as seguintes legendas:

— no sêlo reproduzindo a Passarola haverá a inscrição «BARTOLOMEU DE GUSMÃO, PIONEIRO DA AEROSTAÇÃO»;
— no sêlo reproduzindo o balão de Santos Dumont, que contornou a Tôrre Eiffel, pela primeira vez, levará a menção «SANTOS DUMONT, PIONEIRO DA DIRIGIBILIDADE»;
— no sêlo representando o avião 14-bis, primeiro aparelho que se levantou do solo com seus próprios meios, a legenda será «SANTOS DUMONT — PAI DA AVIAÇÃO».

Reconhecemos ser de grande efeito tais legendas, as quais representam propaganda eficiente dos nossos principais feitos em matéria de aviação, fatos êsses muitas vêzes desconhecidos pelos nossos próprios patrícios. Donde se conclui a nossa satisfação em ver consignado em tais selos aquelas expressivas legendas.

Nessa conformidade, resta-nos formular nossos calorosos aplausos à feliz iniciativa do presidente da Comissão Filatélica, que, diga-se de passagem, tem sido autor de quase tôda legislação postal aérea, inclusive as Instruções para execução dêsse serviço.

A série que acaba de ser encomendada à Casa da Moeda no dia 20 do corrente, contém tôdas as taxas do primeiro porte de cartas, quer no regime regional (90 centavos), interestadual (Cr$ 1,20) e internacional (Cr$ 1,40, Cr$ 2,70 e Cr$ 4,20).

Esses selos serão os que pela primeira vez, nas novas máquinas, terão três côres, em meio tom.

Finalizando, posso assegurar que a filatelia brasileira está de parabéns com a iniciativa de que se trata.

MOYSÉS GARABOSKY

P.S. — Os esclarecimentos constantes desta crônica não foram prestados há mais tempo porque a ultimação dos desenhos a cargo do consagrado artista Érico, em face da concepção do sr. Avelino Guimarães, só agora foram julgados em condições de se fazer a encomenda à Casa da Moeda, conforme alusão por mim feita anteriormente. — M.G.

Reorganizado o Núcleo Filatélico de Cuiabá

Manuel Mirâglia, Augusto Mário Vieira, dr. Agricola P. de Barros, dr. Altair Ramos de Moura, dr. Ivo Ricci e outros velhos filatelistas cuiabanos estiveram reunidos, no início dêste mês, na residência do ver. Augusto Mário Vieira. Ali deram nova vida ao seu Núcleo Filatélico. A diretoria ficou assim composta: presidente, dr. Altair Ramos de Moura; secretário, dr. Ivo Ricci, e tesoureiro, N. Lotufo. Os filatelistas cuiabanos marcaram uma exposição filatélica para 8 de abril, data da fundação da legendária capital matogrossense.

CARTÃO «MÁXIMUS»



General Benjamin Constant

Apresentamos um cartão «maximus» do Centenário da Educação dos Cegos no Brasil, ocorrido no dia 17 do corrente. A fotografia reproduz a efígie do general Benjamim Constant, patrono do Instituto que detém o seu nome.

Centenário da Educação dos Cegos no Brasil



No dia 17 do corrente deveria entrar em circulação um sêlo comemorativo do Centenário do Fundação do «Instituto de Cegos Benjamim Constant», entretanto, alegando defeito nas novas máquinas impressoras, a Casa da Moeda ainda não entregou ao D.C.T. a referida emissão.

Nessa mesma data foi usado um carimbo comemorativo do «Centenário da Educação dos Cegos no Brasil», cujo clichê damos ao lado.

Clube Filatélico do Recife

Acabamos de receber do sr. Geraldo G. Magno, diretor de publicidade do Clube Filatélico do Recife, com sede à rua da Palma, 429, 2º andar, sala 11, o primeiro número do boletim oficial desta novel entidade.

Além de conter um histórico completo do Tricentenário da Restauração Pernambucana, mostra sêlo e carimbo que homenagearam esta efeméride. Em uma fotografia colhida no dia 16 de janeiro de 1954, data do início das atividade do CFR, vimos a presença dos srs. dr. Jordão Emerenciano, diretor do Arquivo Público; fr. José do Rêgo Maciel, prefeito do Recife; dr. Césio Regueira Costa, diretor do Departamento de Documentação e Cultura; rev. Belchior de Ataide, que oficiou a bênção, representantes da imprensa e rádio, famílias de associados, etc.

Exposição Filatélica de Sorocaba

Está definitivamente assentado que no período de 10 a 17 de outubro próximo será realizada a grande exposição filatélica de Sorocaba, comemorativa do III Centenário da fundação da cidade.

O prefeito Emerenciano Prestes de Barros está se desdobrando em esforços a fim de que os filatelistas brasileiros possam, de fato, assistir a uma grande exposição, tanto assim que dirigiu convites a várias entidades filatélicas do país solicitando o comparecimento com suas coleções.

Congresso Eucarístico Diocesano de Aracaju

Está programada para o período de 24 a 31 de outubro próximo, na capital do Estado de Sergipe, a realização do Congresso Eucarístico de Aracaju, como preparativos para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a ter lugar nesta capital, em julho do próximo ano.

O Núcleo Filatélico de Aracaju, dirigido pelo sr. Ulisses Siqueira de Jesus, acaba de solicitar à Comissão Filatélica o uso de um carimbo comemorativo postal. Ao que estamos informados o carimbo em aprêço será autorizado.

Semana de Combate à Lepra

De acôrdo com a lei 909, de 8 de novembro de 1948, e decreto-lei 31.618, de 31 de outubro de 1952, o Departamento dos Correios e Telégrafos lançará em circulação, no próximo dia 24 de novembro, a 3ª emissão dos selos adicionais, em benefício integral da Federação de Assistência aos Lázaros. Fazendo êste registro concitamos a todos os brasileiros adquirirem pelo menos um sêlo, que terá o valor de 10 centavos. Apesar da obrigatoriedade do seu uso em tôda correspondência que circular no país na semana de 24 a 31 daquele mês, os filatelistas poderão adquiri-los para usarem carimbos comemorativos.

Novos selos ordinários das taxas de Cr$ 0,50 Cr$ 1,50

No dia 1º de outubro entrante serão postos em circulação os novos selos da série ordinária das taxas de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) e Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), a que se refere o Edital nº 32-54, publicado no "Diário Oficial" do dia 29 de junho próximo findo.





VI Jogos da Primavera

Folhinha comemorativa do «VI Jogos da Primavera» com o carimbo comemorativo, usado no dia 18 do corrente, nesta capital. Esta bonita peça filatélica foi preparada pelo Clube Filatélico do Brasil e poderá ser remetida a todos os filatelistas brasileiros, devendo dirigir-se à sede do Clube Filatélico do Brasil, av. Graça Aranha, 226, 4º andar — Rio de Janeiro.

Nosso primeiro aniversário e prêmio aos leitores

Com êste número, completamos um ano de nova fase da seção «Nos Domínios da Filatelia», reiniciada em 27 de setembro de 1953.

Ao ensejo dêsse evento iremos brindar a todos os filatelistas que nos escreverem opinando e fazendo sugestões sôbre as nossas futuras publicações.

Todos os pedidos deverão estar em nossa redação até o dia 15 de outubro (em vez de 30 do corrente, como havíamos marcado antes).

Tôdas as remessas serão feitas de imediato.

Correspondência Filatélica

JOSE' MARIA BORGES — Rua Afonso Pena, 151-A — São Luís do Maranhão. — Agradecemos suas manifestações a esta seção e estamos prontos a auxiliá-lo em tudo que estiver ao nosso alcance. Para que o filatelista tenha conhecimento de todo movimento filatélico no país e no mundo, deve ser sócio de clubes filatélicos, que editam revistas sôbre o assunto. Recomendamos ingressar nos seguintes clubes: Filatélico do Brasil, à av. Graça Aranha, 226, 4º andar, Rio de Janeiro; Sociedade Filatélica de Santa Catarina, à rua Álvaro de Carvalho, 34, 1º andar, Florianópolis, Santa Catarina; Clube Filatélico de São Paulo, à rua Venceslau Brás, 78, 5º andar, São Paulo; Sociedade Filatélica da Bahia, à rua Teixeira de Freitas, 3-A, Salvador, Bahia. Poderia ainda recomendar a Sociedade Filatélica Brasileira e Paulista, mas estas não editam revistas filatélicas. A assinatura do «Diário de Notícias» custa Cr$ 300,00 anuais. Dirija-se à gerência do jornal.

ARIOVALDO MONKEN — Caixa Postal, 23 — Rio de Janeiro, DF — Deseja trocar selos com filatelistas brasileiros e estrangeiros.

COMANDANTE CARLOS GARRIDO — Distrito Federal. — Por falta de espaço publicaremos na próxima semana seu importante trabalho referente à folhinha filatélica da «IV Volta ao Mundo do Navio-escola Almirante Saldanha».

Carimbos Programados

— **Congresso de Homeopatia** — Deverá ser usado nos dias 1 a 13 de outubro, nas DD.RR. de São Paulo e Distrito Federal.

— **Cinquentenário do Colégio Sion** — Carimbo obliterador na cidade de Campanha, Minas Gerais. A data exata ainda é desconhecida na Comissão Filatélica.

— **IV Festa Nacional do Trigo** — Carãzinho, Rio Grande do Sul. Período de 22 a 24 de outubro.

— **Congresso Eucarístico Diocesano de Aracaju** — Carimbo obliterador na sede da Diretoria Regional dos Correios de Sergipe. Período de 24 a 31 de outubro.

— **I Congresso Internacional de Odontologia** — São Paulo. Período de 25 a 30 de outubro.

— **I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa** — São Paulo. Marcado para o mês de novembro, entretanto, na Comissão Filatélica é desconhecido o período.

— **I Exposição Filatélica do Rio Grande do Sul** — Santa Maria. Período de 14 a 16 de novembro.

— **Inauguração da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia** — Distrito Federal. Adiado por tempo indeterminado.

Outros carimbos serão pedidos e por certo a Comissão Filatélica não negará, por isso aconselhamos aos filatelistas ficarem atentos.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da «Filatelia» deverá ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D.F.

Revendedores -- Jóias de fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.

Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa Seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446, grupo 1.202 — 12.º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139

TRINDADE
ART-LUX LTDA.
ILUMINAÇÃO MODERNA

Depois de consagrar-se no conceito do público com seus *lustres de cristal*, lança a mais ousada linha de iluminação moderna, projetada para satisfazer o bom gôsto dos Srs. Engenheiros, construtores, incorporadores e público em geral.

NOTA
Para sua comodidade, peça em sua residência ou escritório, nosso representante com catálogos ilustrados. Tel. 43-5801.

Exposição e vendas:
AV. MARECHAL FLORIANO, 175-1º ANDAR

A — BLUSA DE MARQUISETTE LAVRADO, gola e punhos de fustão. Azul, mel, cinza e verde. 198,

SAIA DE LONITA GODET 4 panos. Aplicações e bordados de ráfia. Verde, vermelho, marron e marinho. 495,

chegou o VERÃO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... apresentando...

SAIA E BLUSA! O conjunto ideal para a nova estação!
MAILLOTS! Para você "brilhar" nas praias cariocas!
Compre agora!

B — BLUSA CHEMISIER, em popeline extra. Tôdas as côres. 395,

SAIA LONITA LISTRADA, com pregas-mache. Tams. 40 a 48. Rei, preto, vermelho e verde. 550,

C — BLUSA DE CAMBRAIA DE ALGODÃO LISTRADA. Enfeite de fustão branco. Tams. 40 a 48. Verde, vermelho e azul. 250,

SAIA DE LONITA lisa. MOD. EXCLUSIVO. Frente abotoada. Bolsos salientes. Verde, vermelho, rei e amarelo. 295,

D — BLUSA CHEMISIER em superior popeline. Gola, frente e punhos em contraste de côres. Côres modernas. 350,

SAIA LONITA DIAGONAL. Prega funda na frente. Grandes bolsos. Azul c/ branco e vermelho c/ branco. 450,

MAILLOT JANTZEN de gorgorão lastex. C/ barbatanas, para usar com ou sem alça. Côres modernas. 1.280,

MAILLOT em faille lastex americano. Tôdas as côres. Tamanhos: 40 a 48. 790,

MAILLOT NEPTUNO em faille lastex americano. Com bôlso. Com ou sem alça. Lindas côres. 850,

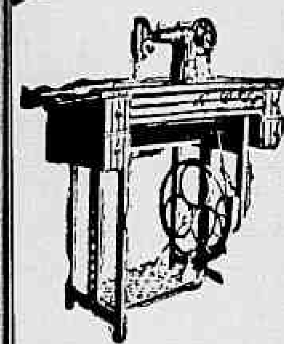
MAILLOT em gorgorão lastex, modêlo clássico. Lindas côres. Tams. 40 a 50. 595,

...para Senhoras
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

Compre tudo o que deseja para a nova estação... e pague em dez meses, pelo Crediário d'A Exposição!

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. Tels: 43-2364 e 49-0282.



PFAFF

A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL
A primeira em qualidade desde 1862
Orgulho da Industria Alemã
Trabalha com a precisão e suavidade de um relógio
VENDAS A PRAZO

VILHENA & CIA. LTDA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

Solução razoável para o problema da distribuição da...

(Conclusão da 1.ª página)

tor, assessor, fiscal ou trabalhador) e periòdicamente reajustado ao nível do custo de vida; b) — **ampla assistência social** — aí incluindo o pagamento de salário-família razoável (abrangendo a todos) por conta do fundo de assistência social; c) — **ampla previdência social**, paga pela emprêsa (e, portanto, sem desfalque dos salários), abrangendo a todos os agentes ativos da emprêsa, através do fundo de previdência social; d) — **associação e solidarização progressivas** de todos os cooperadores da emprêsa, pelo recebimento anual de ações da mesma, na proporção das responsabilidades de cada qual em sua produtividade — através da aplicação do fundo de ampliação;

e — **participação equitativa** de todos os agentes ativos da emprêsa na repartição dos lucros líquidos em concorrência com o capital e na proporção do salário global recebido cada ano.

O sistema garante à emprêsa, como entidade corporativa: a) — harmonia e cooperação entre dirigentes, assessores, fiscais e executores, pois elimina, pràticamente, a diferenciação de classe existente na atual emprêsa capitalista, entre empregadores e empregados, transformando-os, todos, em cooperadores; b) — estímulo à eficiência do trabalho — já que todos os agentes por êle responsáveis participam equitativamente dos lucros produzidos anualmente, sem desestimular o capital — que terá sempre assegurados — além da cota que lhe couber na partilha dos lucros — juros razoáveis, a permanência de seu valor liberatório inicial (para efeito de juros e resgate) e o resgate, como e quando fôr determinado; c) — ligação efetiva ao seu destino, de diretores, assessores, fiscais e executores, já que todos êles se tornam, progressivamente, acionistas da mesma, através da aplicação do fundo de ampliação; d) — aumento, em consequencia, do bem-estar econômico-social dos agentes de menor categoria, sem privar do confôrto a que têm direito os cooperadores de maior responsabilidade (diretores, fiscais e assessores); e) — criação de um ambiente de trabalho intrinsecamente impenetrável à infiltração comunista, já que elimina a existência de classe (empregadores e empregados), instrumento fundamental de sua dialetica.

Finalmente, a emprêsa corporativa, aqui sugerida, nem participa do exclusivismo individualista do atual capitalismo, por isso que, assegurando, embora, ao capital as vantagens que lhe são devidas, reparte, entretanto, os lucros de emprêsa equitativamente entre todos os fatores de produção que a integram e na proporção de suas responsabilidades; nem se filia ao radicalismo socialista, pois mantém a propriedade privada da emprêsa, proporcionando estímulo razoável ao capital e ao trabalho nela interessados; nem se confunde com o coletivismo cooperativista, por isso que não reduz a remuneração do capital a um baixo juro fixo, excluindo-o da participação nos lucros do empreendimento, nem institui para a eleição dos elementos de sua direção, o voto pessoal e igual, mas proporcional à participação de cada qual na integração do capital e à sua responsabilidade funcional.

QUESTÕES LATERAIS A CONSIDERAR-SE

A intervenção dos elementos de trabalho na direção da emprêsa pode, pelo menos de início, limitar-se ao Conselho Fiscal, onde devem ter um representante.

Mais tarde, tal seja o vulto do número de ações que êsses elementos hajam adquirido, através do fundo de ampliação da emprêsa, nada poderá impedir-lhes de eleger, pelo menos, um diretor.

A aplicação dêsses princípios de justiça distributiva aos fatores da produção na emprêsa agrária, envolve aspectos mais complexos que os da emprêsa industrial — tais como a renda da terra e os riscos decorrentes de fenômenos naturais inelutáveis — mas é, a meu ver, perfeitamente viável, desde que se considerem adequadamente tais aspectos, a começar pela conveniência ou não de amortizar o «capital terra».

As novas modalidade de assistência e de previdência sociais, decorrentes da constituição de fundos específicos para atender, indistintamente, a todos os agentes ativos de cada emprêsa — diretores, assessores, fiscais e executores — imporão algumas alterações no sistema de Institutos ora vigentes, pois, desaparecendo a figura do empregador (transformado em simples cooperador, também concorrente aos benefícios de assistência e previdência) não poderá êle concorrer, simultâneamente, com cota em favor dos colaboradores mais modestos — os executores.

Uma vez feito o resgate do capital inicialmente investido, é justo que, ao invés de se aumentarem os lucros a dividir entre os agentes da produção, se beneficiem, com uma diminuição do custo dos produtos, aos consumidores, a cuja custa aquele capital pode ser amortizado.

A defesa do consumidor, dentro de um sistema, como o aqui proposto, poderia ir além, iniciando-se, antes, com a suspensão da cota de lucros líquidos, absorvida com o abaixamento do custo das utilidades produzidas. Isso nos conduziria a uma economia mais aproximadamente cooperativista.

DEBATE SÔBRE AS TESES APRESENTADAS

Não alimento a pretensão de que esta simples exposição de teses, acompanhada de sintética elucidação, haja podido abarcar o problema em tôda sua complexidade e, menos ainda, penetrar todos os ângulos da delicada questão econômico-social nele contida.

Espero, entretanto, que o debate, a ser iniciado agora, ilumine satisfatòriamente os pontos, mais duvidosos e nos conduza melhor, a todos, a uma solução — se não rigorosamente justa, ao menos equitativa do problema.

Concluindo: o fundamental é que encontremos, com esta ou com outra fórmula, uma alternativa aceitável para o unilateralismo comunista, com que se pretende remediar o egoísmo capitalista.

Se a não encontrarmos, em tempo, pouca esperança restará de que o desespero e frustração das massas trabalhadoras nos não arrastem e a elas próprias, sem remissão, para o totalitarismo marxista".

Persiste o êrro...

(Conclusão da 1.ª página)

do tráfego desta cidade. Não podemos admitir que esta metrópole continue vítima da inércia, da ausência, da omissão ou da falta de capacidade técnica para enfrentar problemas da maior importância e de uma gravidade sem par. Não é crível que continuemos a assistir à perturbação diária da circulação urbana pela omissão na execução de medidas as mais elementares. Não é possível que o centro urbano, o Castelo ou os bairros da Zona Sul ou da Zona Norte, seja Copacabana, Leblon, Penha ou Méier, continuem abandonados ao Deus dará, só e exclusivamente só, para que permaneça na direção do Serviço aquêle que, por simples manifestação sentimental, para lá foi novamente reconduzido

Se não fôr possível o seu afastamento por meios legais e normais, que lhe seja dada uma Comissão qualquer, pois que, com isso, se nenhum bem advier para o país, pelo menos, nenhum mal poderá mais fazer ao Rio de Janeiro. E' necessário afastá-lo, pois se a solução completa do problema não depende apenas de pessoas, devemos convir que sem Homens capazes, como observa Calógeras, não teremos resolvido coisa alguma.

E' êste o anseio geral da população. Tôdas as classes o desejam ardentemente e esperam que, desta vez, não serão decepcionadas com a conformação ou com a adaptação às circunstâncias.

Esta esperança reside, com muito acêrto, na personalidade marcante do atual chefe de Polícia, o cel. Geraldo Côrtes, figura rara de militar e homem público.

Esperamos, dêsse modo, que nos próximos dias a renovação operada venha a se sentir também no tráfego e então, a influência de novos valores possa forçosamente alterar a fisionomia geral, bem como, proporcionar a adoção de idéias novas em benefício do país e em particular da cidade, de seu urbanismo e de seu tráfego.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

mente construídas sôbre a Justiça e o Direito.

Desde que se prega intercâmbio luso-brasileiro, nunca subiram tão alto como agora os anseios duma legítima comunidade luso-brasileira, baseada em passado histórico dos mais gloriosos e certa dum futuro cada vez mais pujante.

Relutam ainda alguns sectários doutras ideologias em reconhecer os méritos da política que nos salvou interna e externamente. O que seria de Goa, Damão e Diu se a União Indiana tivesse surgido há 30 anos com êste ou outro Nehru a dirigi-la!

Perante a energia duma política sã e eminentemente nacional, falharam os golpes das dúzias de libertadores assalariados, e de Continente em Continente tem rolado a onda de protesto e até de indignação contra o célebre paladino da não violência que dia a dia vai perdendo o prestígio de que gozava e não tardará a ver comprometida a sua popularidade, se persistir na doblez e artimanhas com que responde às perguntas de seus parlamentares e às claras e insofismáveis Notas do Govêrno Português.

OUTRAS NOTAS

Coronel Arlindo Viana — Seguiu pelo correio um exemplar do «If», traduzido do inglês por Pedro Mayer Garção e ainda uma adaptação francesa de André Maurois.

— Agradeço a Paula Faria a amável oferta de seu livro «Poesias», edição Pongetti. A carta introdutória de Agripino Grieco é garantia plena da excelência dos versos.

— A campanha do trigo iniciada há 25 anos vai dando melhores frutos de ano para ano. A Federação Nacional dos Produtores de trigo, que tem assistido à Lavoura com sementes selecionadas, bons conselhos e compras sem limites já recolheu êste ano de 1954 mais de um milhão de contos de cereais, pois, além do trigo, adquire também centeio e cevada.

— No Pôrto vai ser inaugurado um monumento a Garret, da autoria do Escultor e professor Barata Feio. Lisboa já tem há anos, na Avenida, a estátua do genial escritor de que se comemora êste ano o 1º Centenário da morte.

— Jaime Artur da Costa Pinto foi uma figura de relêvo nos últimos anos da Monarquia e presidiu durante um quarto de século ao município de Cascais. Por êsse motivo, aquela vila da Costa do Sol inaugurou-lhe há dias uma estátua esculpida por Antônio Duarte.

— Foram assentes no estaleiro naval da Companhia União Fabril as quilhas de mais quatro draga-minas para a Armada portuguêsa.

— Vai iniciar-se a construção do Metropolitano de Lisboa. A primeira fase compreende as linhas dos Restauradores a Sete Rios e a Entre Campos. Vencidas tôdas as dificuldades da técnica, o Estado facultou à Companhia construtora uma operação de crédito de 150.000 contos, com os quais se principiarão os trabalhos.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

SILVA - Alfaiate

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115, 2.º andar, sala 14.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rustico, desde 4.500,00
Sala de jantar rustica, desde 4.000,00

Revendedor autorizado da General Eletric de refrigeradores, televisão e rádios. Facilitamos o pagamento.

RUA FREI CANECA, 9

ao alcance de todos e de tôdas as bolsas!

ESTA BIG OFERTA DE "GELANDIA"
111 - Assembléia - 111

COZINHA AMERICANA COMPLETA com a VANTAGEM DE 1 LIQUIDIFICADOR GRÁTIS

Além da COZINHA, V. ainda pode escolher entre estas três NOVAS OFERTAS:

CONJUNTO GELANDIA por cr$ 199, mensais SEM ENTRADA

CONJUNTO POPULAR por cr$ 187, mensais SEM ENTRADA

OFERTA ESPECIAL por cr$ 205, mensais SEM ENTRADA De grande utilidade para consultórios médicos.

- Sem nenhuma despesa de instalação e carreto para Você.
- Venda, em separado, de quaisquer peças.
- Tôdas as peças são fabricadas com aço porcelanizado

IMPORTANTE: Fornecemos sugestões de como Você deve instalar a sua COZINHA dentro do espaço disponível.

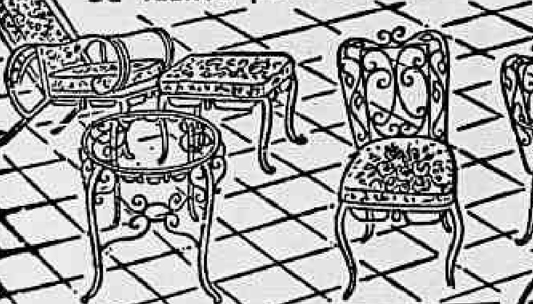
SEM COMPROMISSO de sua parte podemos ir a sua casa e indicar-lhe qual o melhor tipo de COZINHA.

APROVEITE A OPORTUNIDADE E DÊ MAIS CONFÔRTO A SEU LAR!

GELANDIA onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar



FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

JARDIM ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B
Aberto também aos domingos, até 12 horas

Magazin **SUDELETRO** CATETE

ÚLTIMAS OFERTAS

ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS ÀS 3as. e 6as. FEIRAS.

Saldos baratíssimos, Estojo Bebê Gigante, com mamadeira, roupinhas, etc. Bebê que dorme, fala, senta e mama, com 50 cm. de altura. Estojo 389,00

Jôgo para água, lapidado, vidro superior em branco ou côres com 7 peças. Jôgo 75,00

Jôgo de caçarolas, alumínio Sudeletro, com 3 peças de alumínio polido, com cabo de madeira, alumínio forte, nossa exclusividade. Jôgo. 65,00

Xícaras para chá "Principe de Gales", frizo azul, louça branca de boa qualidade. Cada 11,50

Xícaras para café "Principe de Gales", frizo azul, louça branca de boa qualidade. Cada. 7,50

Copos de vidro transparente, ótima qualidade e preço, caixa com uma dúzia por 29,00

Taça niquelada para salada de frutas ou sorvetes, fino acabamento, vários modelos. Cada. 39,00

Equilibrista, grande novidade em brinquedos de madeira envernizada, curiosidade para crianças e adultos. 23,50

Jôgo para criança, com 4 peças, diversas decalcomanias com frizo, boa qualidade. Jôgo. 39,00

Manteigueiras niqueladas, com recipiente de vidro, ótimo acabamento, capacidade 250 grs. Cada. 29,00

Taças plásticas em lindas cores, transparentes. Cada. 7,90

Última novidade, toalhas plásticas rendadas, granuladas, lindas côres, motivos diversos, 140 x 125 Cada 59,00

Vaso de louça para quarto de criança, lindas decalcomanias, efeito decorativo muito original. Cada 11,00

Colher para sobremesa, aço inoxidável americano, ½ dz. por 24,00

Faca para mesa, aço inoxidável americano, ½ dz. por 55,00

Jôgo de talher para criança, colher e garfo, cabo plástico, modêlo cachorrinho ou osso, em caixa própria para presente. Cx. 16,00

Visite nossa Seção de Móveis e Cosinhas Americanas no segundo andar

Magazin **SUDELETRO** CATETE

Ar condicionado perfeito ★ RUA DO CATETE, 235 - TEL.: 45-5050 rede interna

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 108. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Barão de S. Félix, 69 **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 90. **Gamboa** — Rua do Livramento, 100. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A. **Mangue** — Avenida Presidente Vargas, 3.850 — Rua Marquês de Sapucaí, 285 — Rua General Pedra, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Uruguai, 317-A — Rua Barão de Mesquita, 590 e 1.039 — Rua Leopoldo, 89-B. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.850, 6.720 e 9.441-A. **Bangu** — Rua Toronto, 365-A — Av. Cônego Vasconcelos, 45. **Benfica** — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 1.243 e 631-A. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 366 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Av. Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 17-B e 890-B — Rua Itabira, 89. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 45. **Cascadura** — Rua Sidônio Pais, 84 — Av. Ernani Cardoso, 85. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Jr. 1.739-A — Rua Guaianases, 29 e 27-A (loja). **Cordovil** — Estrada Pôrto Velho, 84 — Rua Major Conrado, 247-B — Rua Bulhões Marcial, 385-B. **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 2.297 e Bloco H-1 (loja). **Engenho de Dentro** — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Dona Romana, 198 — Rua Barão do Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 614. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 123 — Rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Av. Paranapuã, 162-B. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 197 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 729. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 4.152 — Rua Maranguá, 4-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada do Portela, 106-B — Rua Maria José, 153-B. **Marechal Hermes** — Rua Américo Rocha, 1.534 — Rua Siricí, 62-B. **Méier** — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Carolina Machado, 97: e 1.566. **Osvaldo Cruz** — Estrada do Fontinha, 41 (loja). **Pedregulho** — Rua Ana Néri 1.008. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 53 (loja) — Praça Progresso, 20 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Itaú, 79-A — Av. N. S. da Penha, 174. **Piedade** — Rua Bernardino Campos, 128 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Assis Carneiro, 65-A. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Rua 23 de Agôsto, 36. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 590. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 238 — Rua do Bispo, 60. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.235. **Santa Cruz** — Avenida Santa Cruz, 404, 772 e 5.079 (loja 1) — Rua Lopes de Moura, 66 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 566 — Rua São Luís Gonzaga, 2.314 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua General Padilha, 3. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 e 1.005. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 740-A e 155-B — Rua Desembargador Isidro, 21. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 220 — Praça Barão de Drumond, 29.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 21 — Rua Visconde de Ouro Prêto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Arnaldo Quintela, 40. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 92. **Copacabana** — Av. Copacabana, 9.455-C — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Barata Ribeiro, 216 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. Almirante Gonçalves, 15-A — Rua Siqueira Campos, 115. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Rua Humaitá, 63-A — Rua Jardim Botânico, 588-A. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 458. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 722 (loja A) e 1.240-A. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 106.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229 **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua BBarão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 325-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14 **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja) **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40 **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 210-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja) **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755 **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 45. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 18-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 38 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO

O INGLÊS

Mais Fácil e Ràpidamente Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR!

C. H. Mansfield
Presidente

AGORA! Um novo, fascinante e tremendamente aperfeiçoado método de aprender o Inglês correto, para aumentar os seus negócios e relações sociais está aqui para os milhares de homens e mulheres com ambição. O Novo Método da H.S.L. ajuda-lo-á num espaço de tempo espantosamente curto, a falar o Inglês moderno exatamente como os Norte Americanos o falam, com a PRONÚNCIA ADEQUADA, gramática e pronunciação hodierna, incluindo as expressões mais populares e familiares nos países onde se fala hoje a língua inglêsa.

NEGÓCIOS - CIÊNCIA - RÁDIO TELEVISÃO - INDÚSTRIA

Envie imediatamente o cupom abaixo para receber o livro "GRATIS" que lhe dirá com mais pormenores como aprender o inglês pelo meu novo e exclusivo Método.

SOCIAL - VIAGENS - CINEMA LITERATURA - EDUCAÇÃO

Livro GRATIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. —30
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

É favor me enviar o livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidade" que explica o seu novo método de como aprender a falar a língua inglêsa correta e fàcilmente

NOME ________
ENDEREÇO ________
CIDADE ________ PAÍS ________

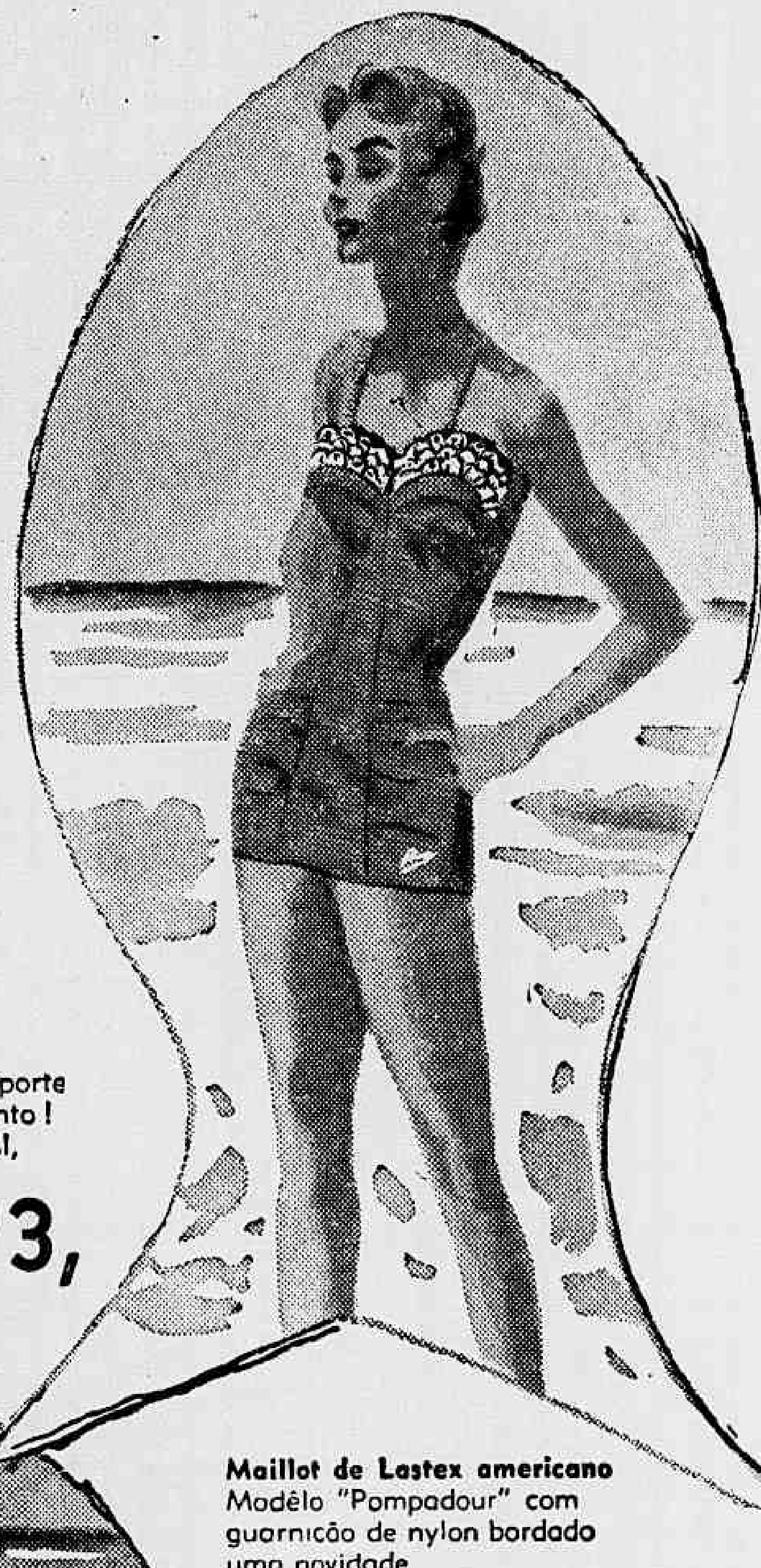
Verão no MAGAZINE Mesbla

MODELOS "CATALINA"



Encantador maillot de lastex modêlo "Arlequim" bombacha com frizo de côr diferente. Nossa exclusividade. Nas côres vermelho, preto ou royal. De 40 à 46. **1.275,**

Bolsa de couro Para o seu passeio, esporte ou praia... um encanto! Nas côres branco, azul, vermelho ou rosa. **273,**



Maillot de Lastex americano Modêlo "Pompadour" com guarnicão de nylon bordado uma novidade. Nas côres vermelho, preto, verde. De 40 à 46. **1.275,**



Lenço de fustão Para praia e esporte nas côres azul, amarelo, e preto com "pois" **55,**

Elegante saída de praia em lonita, diversas côres combinadas, bordada em ráfia. Prática e discreta. **417,**

Lindo short em lonitex Com aplicação bordada em ráfia. Nas côres verde, vermelho preto e amarelo. **233,**



Maillot de lastex americano Modêlo Miss Universo. Nas côres preto, royal, amarelo, vermelho marinho e azul. De 40 à 46. **1.275,**

Maillot de Lastex Americano O maravilhoso modêlo que foi exibido pela linda Miss Universo. Vermelho, azul, preto, marinho e royal. De 40 à 46. **790,**

Touca de borracha Nas côres azul, branca e rosa com varios desenhos. **36,**

Original chapéu de lonita para praia, campo ou viagem, nas côres verde, vermelho, amarelo, preto ou royal. Nosso exclusividade. **97,**

Bolsa plástica para esportes e praia... Pode ser usada em dois tamanhos. Vermelho, verde ou azul claro. **165,**

O modêlo Miss Brasil é o maillot que apresentamos às lindas carioquinhas como homenagem à sua beleza. Em lastex americano. Nas côres amarelo, preto e vermelho. **975,**

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

...mercado de câmbio livre ...ceu, ontem, calmo.

...NCOS PARTICULARES

	Cr$	Cr$
...ares		
... (venda)	63,50	—
... (compra)	61,50	—
... (venda)	171,00	—
... (compra)	168,00	—
...contato	Cr$	Cr$
... (venda)	63,50	—
... (compra)	61,50	—
... (venda)	171,00	—
... (compra)	168,00	—

...tidas fornecidas pelo Banco do Brasil:

	Cr$
...-suíço	11,40
...	169,92
...	62,23
...co francês	—
...co-belga	—
...a sueca	—
...a dinamarquêsa	—
...o argentino	62,23

OUTROS CONVÊNIOS

...a islandesa	—
...	—

O Banco do Brasil não está funcionando em câmbio ...

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial ... hoje em posição estável e o Banco do Brasil para ...anças em geral, para re... e quotas autorizadas, ...rou vender libras à vista ... entrega pronta a Cr$ ...960, e dólares a Cr$ 18,82. ... aquêle Banco comprava le... de exportação, à Cr$ ....080 sôbre Londres e a Cr$ ...36 para Nova York. ...sim fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou as ...guintes taxas:

	Vendas	Compras
...lar, à vista	18.82	18.36
...ra	52.6960	51.4080
...anco suíço	4.4250	4.2816
...anco francês	0.0538	0.0525
...so boliviano	0.3137	—
...escudo	0.6607	0.6328
...anco belga	0.3799	0.3639
...roa sueca	3.6402	3.5513
...roa dinam.	2.7499	2.6340
...so argentino	1.5520	1.3101
...so uruguaio	5.8221	5.6818
...rim	4.9647	4.8434
...roa sueca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ...grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou ...moedado, ao preço de Cr$ ... ...9.876.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes ...médias cambiais em 23 do corrente:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar ..	63,57
Bélgica — Franco-belga ..	1,13
Dinamarca — Corôa	7,10
Inglaterra — Libra	175,07
Portugal — Escudo	2,2337
Suécia — Corôa	9,20
Suíça — Franco	34,80

Mercado oficial

América do Norte-Dólar ..	18,82
Bélgica — Franco-belga ...	0,3799
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4160
Suécia — Corôa	3,6402
Suíça — Franco	4,4250
Uruguai — Pêso	5,8266

Moedas

América do Norte-Dólar ..	63,13
Argentina — Pêso	2,30
França — Franco	0,1751
Itália — Lira	0,1051
Portugal — Escudo	2,19

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 25.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7925/2.7937	2.7931/2.7937
Paris — p/F	976.75/977.00	976.75/977.00
Canadá — p/$	2.7050/2.7062	2.7056/2.7068
Bruxelas — p/L FB	139.85/139.90	139.90/139.95
Buenos Aires — p/P.	38 75/39 12	38.75/39.15
R. Janeiro, liv. p/Cr$	160/166.00	160/166.00
Lisboa — p/Esc	79.90/80.05	79.90/80.05
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.83
Copenhague — K L.	19.42/19.4250	19.42/19.4250
Estocolmo — LK	14.5212/14.5237	14.5176/14.52
Berna — p/F	12.2025/12.2050	12.2037/12.2062
Amsterdam — p/l	10.6175/10.62	10.6175/10.62
Oslo — K L.	20.0175/20.2250	20.02/20.0250
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7437/11.7462	11.7425/11.7450
Praga — K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.68

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 25.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

		Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	435.00
Número 4:		
Santos Riado	—	412.50
Número 4:		
Sem descrição ...	—	388.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	18.000	6.058
Entradas	21.190	21.128

ENXUGADOR Genial

Telefone 25-1844

Existência	2.469.179	2.465.089
Saídas	1.561	33.180

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 25.

Tipo 7—8, Cr$ 292,50, por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ainda ontem, firme e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte. Não houve entradas e sairam 11.125, ficando em depósito 31.439 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	—	804.10
Mascavinho	—	243.20
Mascavo	—	—
Cristal amarelo	—	273.60

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	n/c.
Demerara	n/c.

Posição estável.

Entradas	11.000	14.568
Do 1º setembro ..	256.654	245.654
Exportação	20.000	9.945
Existência	105.662	118.662
Consumo local ...	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ainda ontem, firme e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte. Não houve entradas e sairam 512, ficando em depósito 15.784 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3	275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 320,00; sertões, tipo 5, Cr$ 350,00.

Mercado estável.

Entradas	—	841
Do 1º setembro	15.138	15.138
Exportação	—	—
Existência	31.759	32.454
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	2.216	1.500
Farinha (sacos)	—	—
Açúcar (sacos)	6.708	2.500
Arroz (sacos)	200	3.000
Banha (caixas)	—	—
Milho (sacos)	6.933	8.500
Charque (fardos)	—	—
Batatas (sacos)	21.886	—
Azeite (caixas)	62	—

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga do Rio de Janeiro

BASE TERRITORIAL — Distrito Federal, Estado de Minas Gerais, Espirito Santo e Rio de Janeiro

SEDE — Rua 1º de Março, 116 — 1º and. — Tel.: 23-2524

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente, ficam convidados os associados, a reunir-se em Assembléia Geral Extraordinária, que realisar-se-á em nossa sede social, no dia 28 do corrente mês e ano (terça-feira), em 1ª Convocação às 19 horas e em 2ª e ultima às 20 horas, para tratar dos seguintes assuntos:

I — Aumento de salários dos empregados das emprêsas de transportes.

II — Aumento de Fretes.

III — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1954

FRANCISCO TEIXEIRA MARTINS
1º Secretário.

HERNIA

A Funda Dobbs de ... TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. Retém a Hernia, recolhe ao lugar de origem, sustendo-a — como se fora dedos... devido à concavidade das almofadas moveis. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Inapercebível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/41 - S. Paulo

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O moderno transatlântico português

SANTA MARIA

Partirá em 29 de setembro para:
BAHIA, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAIDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
VERA CRUZ		15 de outubro
VERA CRUZ	15 de novembro	24 de novembro
SANTA MARIA		3 de dezembro
VERA CRUZ	27 de dezembro	6 de janeiro
SANTA MARIA		21 de janeiro

O MÁXIMO LUXO E CONFÔRTO EM TÔDAS AS CLASSES

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os srs. passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-8 — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Mais decorativo...

Cortinas em cetim de algodão para um ambiente alegre ou quarto de criança com 1,30 ms de largura, estilizando uma floresta e pequenos animais. Nas côres azul, verde, amarelo e vermelho. Metro... 197,

Muito decorativo para ambiente moderno Cetim de algodão leve ideal para cortinas. 1,30 de largura. Belissimas côres com fundo amarelo. Metro, 217,

A nossa Oficina de Decorações está aparelhada para resolver com a máxima presteza os seus problemas e transformar o seu lar num ambiente do mais fino gosto!

Procure conhecer as sugestões de nossos técnicos especializados, telefonando para 22-7720, ramal 422 e obtendo em seu proprio lar todas as informações que lhe interessam e um orçamento sem o menor compromisso...

Um ambiente moderno exige Cortinas e colchas combinando. Cetim de algodão com desenhos em preto e amarelo, cinza, verde e marron. Com 1.30 de largura, Metro... 217,

Para o confôrto do seu lar não deixe de adquirir esta magnífica passadeira de lã Com 0,50 cm. de largura nas côres verde, cinza e beige. Metro, 245,

Tão macio... tão resistente.. este maravilhoso tapete "Glória" é o ideal para a decoração do seu lar. Lindo padrão com flores, fundo beige. Em purissima lã
de 0,60 x 1,20 420,
0,80 x 1,80 ms. 980,

MAGAZINE Mesbla

Aberto às 3.as e 6.as até às 22 horas.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA

RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso.

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?

TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213

MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motores.

BALAS — COCADAS — ETC.

A Fábrica Viana, tradicional nos seus preços em louvor a S. COSME — S. DAMIÃO, está oferecendo BALAS de várias qualidades, COCADAS, ABOBORA, SUSPIROS, BISCOITOS, saquinhos, e uma infinidade de outros artigos. Façam suas compras com antecedência na Fábrica Viana, a rua Frei Caneca, 61 — Tel: 32-5431 (Perto da Praça da República)

ADQUIRAM

"LINGUAGEM PITORESCA E DIVERTIDA"
Trabalho curioso para o leitor distrair-se, adquirindo conhecimentos interessantíssimo do idioma .... Cr$ 30,00

"PORTUGUÊS PARA CONCURSOS"
Contém as questões de português apresentadas nos maiores concursos realizados no Brasil .... Cr$ 70,00

Livros do

PROF. VALMIRO RODRIGUES VIDAL
(autor de mais de 20 obras já consagradas pelo publico).

ORGANIZAÇÃO SIMÕES Editôra — Rua México, 31 — Rio de Janeiro — D. F.

A venda nas livrarias ou pelo reembôlso postal.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Botafogo, Campo Grande, Colégio, Cordovil, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Estácio, Jacarepaguá, Méier, Nova Iguaçu, Parada de Lucas, Rio Comprido, Rocha Miranda, São Cristóvão, Santa Teresa, Santa Cruz, Tijuca, Todos os Santos, Vigário Geral e Vila Valqueire

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 26, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Botafogo — 8 às 15 horas — Ruas Fernandes Guimarães, da Passagem, Álvaro Ramos, Arnaldo Quintela, Oliveira Faausto, Rodrigo de Brito, General Severiano e travessa Dona Marciana;

São Cristóvão — 7h30m às 15 horas — Ruas São Cristóvão, Figueira de Melo, Benedito Otoni, Inhomirim, Escobar, Lopes Ferraz, Farias Braga, Sousa Valente, Frolick, travessas Ida e Figueira de Melo;

Campo Grande 7 às 14 horas — Ruas Júlio Diniz, Bernardino Lopes, Albano, Raul Leones, Félix Pacheco, «E», Rodolfo Garcia, Afrânio Peixoto, São Magno, «N», «M», «L», «K», Ivo do Prado, Domingos do Couto, Alfredo de Morais, Albertina Gianerine, Aracajú, Campo Grande, Jaguaruna, Barcelos Domingos, Butiá, Lucilia, «C», «D», São Jacinto, estradas Vitor Dumas, São José, Santa Maria, da Caroba, do Campinho e Caminho do Carneiro; e Bêco São José;

Parada de Lucas, Vigário Geral e Cordovil — 7 às 15 horas — Ruas Félix Martins, Isidro da Rocha, Alvaro de Macedo Bucareste, Paramarimbo, Oslo, Otranto, Otava, La Paz, Anama, Tinharé, Saracá, Goitá, Bulhões Marcial, General Carvalho, Coronel Camisão, Capitão Cruz, Comandante Coelho, Barão do Melgaço, Rio Apa, Misael Mendonça, Rufino de Alencar, Rêgo Fortes, Coronel Garcia Pacheco, Capitão Cruz, Pedro Rufino, Tenente Palestrino, Antônio João, Oliveira Melo, Juvêncio Meneses, avenida Meriti, estrada da Agua Grande e praça Laguna;

Méier — 7 às 11 horas — Ruas Aristides Caire, Coração de Maria, Arquias Cordeiro, Santa Fé, Castro Alves e Rio Grande do Sul;

Engenho de Dentro e Todos os Santos — 7 às 15 horas — Ruas Teixeira Bastos, Junqueira Freire, Dona Teresa, Augusto Barbosa, Piauí, Luís Carlos, Elisa de Albuquerque, Augusto Nunes, Honório, Junqueira Freire, São Braz, e avenida Particular;

Estácio e Rio Comprido — 10 às 11 horas — Ruas Santos Rodrigues, Maia Lacerda, Zamenhoff, São Roberto, Itapeçú, São Carlos, Major Freitas, Laurindo Rabelo, Ambiré Cavalcanti, São Diniz, Mococa, Colina, Sampaio Ferraz, Aristides Lôbo, Sampaio Viana, Japeri, Salvador de Mendonça, Tenente Vieira Sampaio, travessas da Luz, Carneiro, São Carlos, Bêco do Cruz, trecho da avenida Paulo de Frontin entre os postes 2628-90 ao 2628-CTB-06 e 2628-55 ao 2628-CTB-049 e avenida Paulina;

Santa Teresa — 8h30m às 15 horas — Ruas Cardeal Dom Sebastião Leme, Costa Bastos, Monte Alegre, Aarão Reis, Miguel Rezende, Oriente, Aurea, Tenente Maurício de Medeiros, Teresina, Mauá, Felício dos Santos, Constante Jardim, Laurinda Santos Lôbo, Francisco de Castro, Almirante Alexandrino e travessa Plano Inclinado;

Tijuca e Engenho Novo — 7 às 15 horas — Ruas Araújo Leitão, Cabuçú, Biruíba, Dona Francisca, Antônio Teles de Meneses, Itaipú, Projetada, travessa Particular, avenida Tijuca e estrada Velha da Tijuca;

Rocha Miranda, Colégio, Vila Valqueire e Jacarepaguá — 7 às 15 horas — Ruas Caraíba, do Encanamento, Pacoval, Apeiba, Pinhara, Abaratama, Itaperoá, Coema, «C», «J», «N», Jabotiana, Piratuba, Sumidouro, Ipiranga Paulo Viana, Mangaiba, Quemarú, Tinguá, Tucupi, Janaritê, Gurupira, «B», Jacé, Guarana, Lageado, Juracê, Toriba, Ibiracoá, Jacirendi, Parobi, Itati, Itaim, Aratanji, Moricá, Sem Placa, Grapuina, Baguari, Bacopá, Nabuco de Araújo, Embiré, das Dalias, Sargento Menezes, Jubai, das Camélias, Assis Martins, Potirendoba, das Verbenas, Camaratuba, dos Jasmins, Sargento Annanias de Oliveira, Professor Garfield de Almeida, Pedro Moacir, Gatão da Cunha, das Margaridas, Azaleas, Luís Beltrão, das Tulipas, Evaristo de Morais, das Rosas, Parotama, Crucuia, Quirim, Guaranezia, travessa Dona Rosa, estradas Intendente Magalhães, do Furão, do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Violante Bivar;

Nova Iguaçú — 8 às 13 horas — Ruas Otávio Tarquino, Ministro Mendonça Lima, Marechal Floriano Peixoto, travessas da Cabeça e Quaresma.

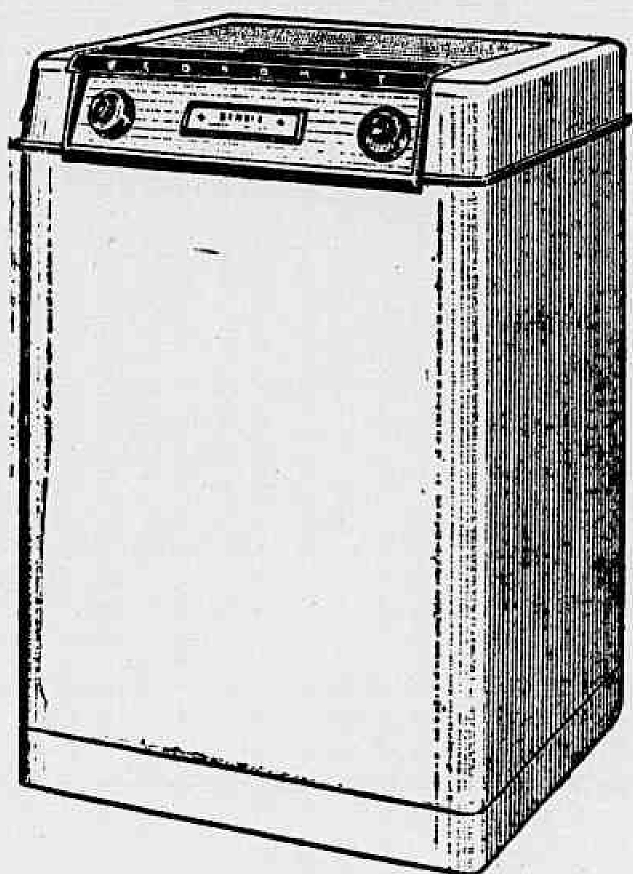
Seu Televisão ou Rádio está defeituoso?

Não confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que atenderá imediatamente e o seu aparêlho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. — Telefone: 49-3385.



Sim! Você agora já pode adquirir sua novíssima BENDIX-Economat em suaves prestações mensais. BENDIX-Economat, transforma seu dia de lavar roupas em dia de descanso.

BENDIX
Economat



É a única máquina de lavar roupas que faz tôdas as operações de lavar, automáticamente!

Venha ver

BENDIX-Economat em pleno funcionamento e verifique porque é a máquina de lavar mais vendida em todo o mundo.

CASSIO MUNIZ S.A.



Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga
Rio de Janeiro

Casa José Silva | Casa José Silva | Casa José Silva | Casa José Silva

O Departamento de Modas da **Casa José Silva** apresenta:

Modelos da Primavera

leves... chics... vaporosos...!

Uma deslumbrante coleção de vestidos para a nova estação!

Visite o Departamento de Modas da Casa José Silva, localizado na artéria mais chic do coração da cidade - Rua do Ouvidor - e conheça a nova e deslumbrante coleção de vestidos leves para a nova estação.

São vestidos em criações moderníssimas.. para realçar os seus encantos.. a sua graça... o seu bom-gôsto! Vá escolher o seu... no tecido... na côr... e no molde de sua preferência!



O Departamento de Modas da "CASA JOSÉ SILVA", apresenta, sempre, as últimas novidades, no rigor da moda, para cada estação.

VENDAS A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES.

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 — Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier.

GRANDES OFERTAS COM

Marcas que Garantem

NO MAGAZINE *Mesbla*

OFERTAS SEM PRECEDENTES, APRESENTADAS EM CONJUNTO COM AS GRANDES MARCAS DA NOSSA INDÚSTRIA AFIM DE PROPORCIONAR A MELHOR OPORTUNIDADE PARA COMPLETAR O CONFORTO DO SEU LAR...

Epeda

COLCHÃO "EPEDA" DE LUXO
Fabricado com o famoso molejo Epeda, de um só fio de aço com 400 molas em espiral por metro quadrado, sem emendas.
A cobertura é executada em finíssimo damasco, com o mais primoroso acabamento.

5 ANOS DE GARANTIA

Tamanho solteiro **2.280,**
ou Cr$ 250, mensais pelo CREDI-MESBLA

Tamanho casal. **3.400,**
ou Cr$ 370, mensais pelo CREDI-MESBLA

como oferta da **Seção de Cama e Mesa,** jôgo de lençóis brancos, de superior cretone, para solteiro ou casal, de acôrdo com o tamanho escolhido

PROBEL



SOFÁ CAMABEL

Braços estofados, inclinados para maior confôrto, pés torneados de madeira de lei, molejo duplo, numa grande variedade de revestimentos especiais.

5.990,

ou cr$ **660,** mensais pelo CREDI-MESBLA.

... e ganhe um lindo QUADRO À ÓLEO pintado pelo PINTOR ITALIANO Ilio Burruni

Walita

Misturador de Massas "Walita"
Adaptável aos liquidificadores Walita e Turmix. Em muitos casos substitui com vantagem a batedeira de bolos. Acompanha um espremedor de frutas.

GRANDE OFERTA

Apenas Cr$ **125,** mensais
pelo Credi-Mesbla
sem juros ou qualquer despesa
À vista, Cr$ 1.350,

ELCO

Ferro Elétrico Automático "ELCO"
7 temperaturas. Para tôdas as qualidades de tecidos. Modêlo prático e moderno. Cabo plastico. Todo cromado. Termostato importado. Descanso próprio. Garantido por 2 anos.

637,

... E COMO OFERTA ... 3 DÚZIAS DE GRAMPOS DE ALUMÍNIO PARA ROUPA.

MARMICOC

Frigideira
MARMICOC

Fundo especial reforçado e indeformável. Frita, assa e grelha sem queimar... e com o máximo aproveitamento de gordura...

Diâmetro 20 cms.	155,
Diâmetro 24 cms.	185,
Diâmetro 28 cms.	225,

Compre agora a sua frigideira Marmicoc ... e GANHE ainda 2 PANOS DE COPA

Agora ABERTO TODAS AS 3.as E 6.as ATÉ 22 HORAS

MAGAZINE *Mesbla*
...na rua do Passeio

Dentadura anatômica .... Cr$ 2.000,00
Ponte móvel (Roach) .... Cr$ 2.500,00

ALTA PRÓTESE A PREÇO RAZOÁVEL

DR. OMAR PANNAIN

Ex-assistente do «Curso de Aperfeiçoamento de Prótese

PROF. COELHO DE SOUZA

RUA SENADOR DANTAS, 20 — 4º ANDAR — TEL.: 42-8468.

Venda de Máquinas de Costura

Excelente oportunidade para comerciantes varejistas em geral, vendedores e pessoas relacionadas. Oferecemos-lhes a oportunidade de vender máquinas de costura diretamente de nossa fábrica, sem necessidade de empatar o mínimo capital, sem a menor despesa na venda e com margem garantida de lucro. Vendas pelo crediário, em 15 prestações e só 700 cruzeiros de entrada, sem juros e sem despesas, financiados por nós. Máquinas de notável funcionamento e magnífica apresentação, certificado de garantia por 15 anos e assistência mecânica imediata. Conheça nossas máquinas e nosso sistema de vendas. — Fábrica de Máquinas de Costura Visite-nos na avenida Presidente Antônio Carlos, 213-B — Loja, ou peça a visita de um dos nossos funcionários. — Tel.: 32-4976.

Colchão de molas EPEDA

ATENDE-SE A DOMICÍLIO

PRONTA ENTREGA. EXPOSIÇÃO À

R. Haddock Lobo, 206. Tel.: 48-4558

R. Haddock Lobo, 86-B. Tel.: 28-5173

DENTAL MARUIM

ARTIGOS DENTÁRIOS E CIRÚRGICOS

FREITAS, MADURO & CIA. LTDA

OS MENORES PREÇOS DA PRAÇA

Entregas rápidas

Serviços Reembôlso Postal

Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1º — S. 9 — Tel.: 22-5959.

COLCHÕES DE MOLAS

"PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ecarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro

Rua Santana, 184

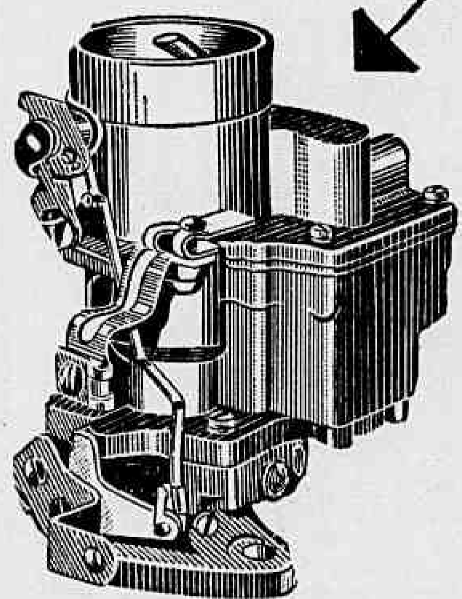
Telefone: 32-5666

com carburadores

CARTER

V. economiza gasolina!





MESBLA

GM-17

Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 28/30 (antiga Marreco)
Zona norte: Rua Mariz e Barros, 25 (Praça da Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

Quanto custou a moléstia de «Queen»

Recebemos da Secretaria Geral de Agricultura, da Prefeitura, a seguinte nota:

«Publicou êsse conceituado matutino, na edição de 11 do andante, uma nota sob a epígrafe: «Agonizante a leôa do Jardim Zoológico», concluindo que «a moléstia de «Queen» já custou ao Zoo cêrca de 100 mil cruzeiros».

Tratando-se de uma informação errônea, quanto aos referidos gastos, é para mim grato prazer, que as circunstâncias me oferecem, o de, prestar esclarecimentos, e mesmo contas, à opinião pública do Distrito Federal por intermédio do «Diário de Notícias», informando que, pelos assentamentos do movimento clínico, a cargo dos veterinários, srs. Leon Monteiro Wilverth e Italo Romeu Desiderati, as despesas com antibióticos, analépticos, vitaminas e antitóxicos não atingiram a importância de Cr$ 2.500,00 para o tratamento do referido animal, cujo diagnóstico se refere a uma afecção constitucional de caráter irreversível».

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº

CIRURGIA OCULAR

Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, somente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108. — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 27-6513.

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

Pagamos o máximo pelo

SEU CARRO

QUALQUER MARCA, TIPOS DE 1946 A 1954

RUA MARIZ E BARROS, 1.146-A

Peças para Caminhões International

IMPORTADAS DIRETAMENTE

MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.

AUTO PEÇAS BOMFIM

J. CARDOSO DA SILVA

Rua do Bonfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

CRISTAIS DE MURANO

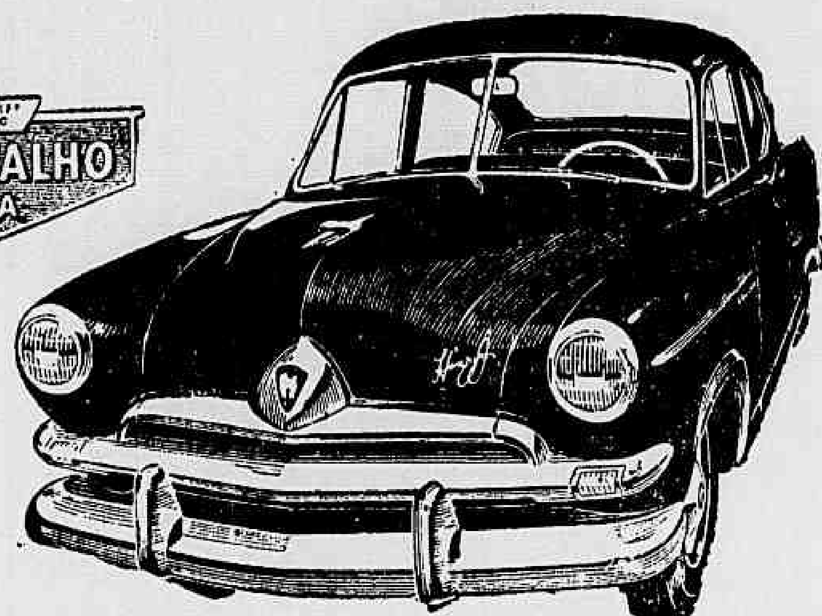
PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — 2.º Andar

CARVALHO S. A.

Apresenta o novo HENRY JUNIOR





Embora sendo o mais barato, o novo HENRY J. oferece, no entanto, o luxo e a segurança dos automóveis dos mais elevados preços

Equipado com o tradicional motor WILLYS, o moderno Henry J. está dotado de tôdas as características dos carros mais luxuosos

VISITEM NOSSOS SALÕES DE EXPOSIÇÃO,

à Av. Rio Branco, 35 - 37 (Telefones: 43-8329)

Eficiente assistência técnica através de duas oficinas, situadas na RUA DA REGENERAÇÃO, 486 e 929 (a 50 metros da Av. Brasil)

Últimos Dias!



liquidação anual

reduções de fato!



TRAJES PRONTOS

TROPICAL de pura lã, diversas côres, paletó ou jaquetão, de 1.250, ... por 1.138,

CAMBRAIA de pura lã, côres clássicas, paletó ou jaquetão, de 1.350, ... por 1.198,

GABARDINE de fio inglês, pura lã, diversas côres, de 1.790, ... por 1.357,

CALÇAS ESPORTE

Tropical de pura lã, corte moderno, côres diversas, de 430, ... por 345,

Cambraia de pura lã, com passadeira e portinholas, de 450, ... por 373,

Gabardine de fio inglês, modêlo "crack", oliva e cinza, de 550, ... por 445,

MEIA-CONFECÇÃO

CAMBRAIA de fio inglês, cinco côres, de 1.900, ... por 1.770,

CASEMIRA "frisolet", pura lã, três côres, de 2.150, ... por 1.850,

TROPICAL listrado, fio inglês, marron, marinho e beige, de 2.250, ... por 1.950,

ARTIGOS DE CAMISARIA

Camisa branca de levíssima cambraia, em todos os tamanhos, de 120, ... por 98,50

Camisa branca de resistente tricoline, todos os tamanhos, de 150, ... por 135,

Camisa esporte, mangas compridas, côres lisas de super cambraia, de 195, ... por 175,

Pijama de resistente zefir mesclado, gola esporte, de 250, ... por 225,

Paletó esporte de cambraia extraleve, padrão moderno, de 1.050, ... por 945,





compre sem preocupações e pague em 10 prestações

merece a SUA confiança

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Peças e acessórios para automóveis
Só no PARA-BRISA UNIVERSAL
Avenida Mem de Sá, 101 — Tel.: 52-7748.

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES — DEPOIS
CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL.
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

DIAFRAGMAS PARA BOMBAS DE GASOLINA
Opel - DKW - Ford - Anglia - Prefect - Morris
Austin - Renault e outras marcas.
CIPAN
Dept.º Peças Independentes
(Cia. Auto-Lux, agente)
Rua Evaristo da Veiga, 130 - Tels.: 52-3520 e 52-7630

Dê a seu carro 7 VIDAS com MOPAR
USE PRODUTOS DA PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION
Peças de reposição, legítimas; originais da Chrysler Corporation para
CHRYSLER - PLYMOUTH - FARGO
DODGE - DE SOTO
CIA. CIPAN
Indústria e Comércio
Av Henrique Valadares, 150 - Tel. 22-1918
Av. Brasil, 9875 - Tel. 30-6710
Praça Aquidauana, 7 - Tel. 30-9863
Caixa Postal 1069 - Rio

CASTELO AUTO PEÇAS
Ford
Peças legítimas
Ford Mercury Lincoln
ACESSORIOS para todos os tipos de autos
Especialidade
Zephyr Six
Consul
Prefect
Anglia
Taunus
Thames
automoveis caminhões tratores
NOVOS E USADOS
rua méxico, 31-C
tel: 52-9253

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

N.º 40

As novas gasolinas

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

A intensa propaganda que precedeu e se seguiu ao lançamento no mercado brasileiro das novas gasolinas levou alguns automobilistas mais desconfiados e sem conhecimentos sôbre o assunto a pôr em dúvida as qualidades superiores atribuídas aos novos produtos. Devemos dizer inicialmente que as companhias de produtos petrolíferos possuem laboratórios especializados e centenas de técnicos que trabalham continuamente na pesquisa de produtos cada vez mais aperfeiçoados e que possam acompanhar os progressos da indústria automobilística. Qualquer produto novo só é lançado no mercado depois se ter comprovado centenas de vêzes suas qualidades. Assim, devemos esclarecer que as novas gasolinas são realmente superiores às antigas. Além disso, a concorrência entre as diversas companhias de petróleo, longe de prejudicar os consumidores, ao contrário, e como é lógico, só pode beneficiá-lo, porquanto cada uma procura oferecer o melhor e ao preço mais competitivo possível.

As novas gasolinas visam, senão resolver, pelo menos atenuar efeitos ligados à combustão da mistura, como a «batida» ou detonação e a formação de depósitos de carvão na câmara de combustão, efeitos êsses prejudiciais ao funcionamento do motor. Vamos estudar como êsses efeitos influem no funcionamento.

Detonação ou «Batida» — A mistura de ar e vapores de gasolina, comprimida pelo êmbolo na câmara de combusão ou de compressão, é inflamada pela centelha que se produz entre os bornes da vela no tempo devido. A combustão normal da mistura se processa gradativamente e em forma de onda. O aumento da pressão dentro do cilindro é contínuo e progressivo e o êmbolo é empurrado para baixo em todo o curso. O fenômeno da detonação ou batida é ocasionado pela explosão demasiadamente rápida da mistura, trazendo em consequência um aumento instantâneo e elevadíssimo de pressão dentro da câmara — o êmbolo, em vez de ser empurrado, recebe uma verdadeira martelada. A detonação se manifesta pelo que comumente se chama «batida de pinos».

O aumento instantâneo e elevado da pressão na câmara é altamente prejudicial ao motor, pois ocasiona maior desgaste. Quando muito intensa, a detonação pode causar rachaduras nas paredes da câmara e nos pistões. Sôbre a origem da detonação, pode-se dizer que está separada da fonte primária da inflamação; a combustão começa normalmente mas os gases ainda não queimados são comprimidos na parte oposta àquela em que se iniciou a queima e sofrem a auto-ignição provocada pelo aumento dos fatôres pressão-temperatura. Na batida, portanto, não é possível obter um aumento de pressão uniforme em tôda a câmara.

A possibilidade de detonação é diretamente proporcional aos seguintes fatôres: taxa de compressão, temperatura do motor, riqueza da mistura, avanço da centelha e a qualidade da gasolina. Em nosso próximo comentário, têrça-feira, veremos como êsses fatôres influem na detonação e qual a ação das novas gasolinas, procurando atenuá-la.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliviera Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Barga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stella, das 12h30m. às 13h30m. às segundas, quartas e sexta-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Lelia Maxnuk, às segundas quartas e sexta-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

CAMPANHA DO TIJOLO — Auxilie a conclusão da nova sede social, contribuindo para a Campanha do Tijolo. Visite as obras da nova sede, à rua do Riachuelo, 373 (ao lado da Igreja N. S. de Fátima).

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Gigilo Luigi, Gilberto de Sousa Maciel, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacó Mondel, João Bartolini, João Honório de Barros, João Luís da Costa Lôbo, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim de Sousa Fernandes, José Dias (2º), José Ferreira (18º), José Geraldo Ferreira, José Higino da Silva, José de Oliveira Reis, Jovino de Lima, Júlio Nunes, Lino Francisco da Rocha, Lucas Teixeira Nunes e Luís Malavesta.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal realizada em 23 do corrente, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Armando Ramos, André Romão Moreira, Armando Teixeira, Antônio Alberto Alfonso, Antônio da Costa Pereira, Antônio Duarte Martins, Deoclécio Nerys da Silva, Ivo Gustavo Kem, Juarez Pereira, Jorge Rodrigues, Joel de Sousa, João Benevenuto Sobrinho, José Geraldo Dutra, José Rufino do Nascimento, Léo Rocha, Orlando Cêda, Roberto David Cardoso, Severino Gomes da Silva, Teodomiro Perez Janeiro, Umberto Jannuzi e Valdides Morais.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer amanhã às Varas Criminais abaixo os seguintes associados: 9ª Vara — Benito Adésio Garcia Lourenço; 4ª Vara — Vadir Afonso; 3ª Vara — Altamiro Avelino da Costa, Manuel Machado Coelho, Neide José Bastos, Acácio Ferreira Peixoto, Antônio Dias Vieira e Ovídio Martins da Silva; 12ª Vara — Beaty Hugolino; 14ª Vara — Carlos Gomes da Silva; 13ª Vara — Luís Paz da Silva.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m. às 9h30m. e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas, dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas feiras, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes, atende, das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO I.A.P.T.C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados, drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Dorael de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h30m. Às têrças e quartas-feiras, das 14h30m. às 15h30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Koziowsky. Advogado: dr. Altair Nougueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º, do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado à Juízo deverá comparecer a sede social, às .. 11h30m. a fim de entender-se com o advogado.

SINDICATO CONDUTORES AUTON. VEIC. RODOV. R. JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Fianças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527, aos sábados, das 9 às 11h30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 28 do corrente, às 6h 30m: — Johan Prozinkiewez, Miguel Augusto Barreto, Darci Gomes, Jorge Ali Hably, José Francisco Dias, Henrique de Jesus, Amafide Silva, José Senia, Manuel Machado Gonçalves, Eugênio Lira Filho, Manuel Alves Pessoa, Antônio Abreu da Cunha, Fiszel Chil Katz, José Luís da Silva, Válter Rodrigues, Nabor Sales, Raimundo Paulo Coutinho, Ideraldo Apolinário de Sousa, Élio Vieira, Lionel Cobuci da Silva, Virinto de Oliveira Arruda, José Augusto Filho, Raimundo Leoni Santos, Arlindo da Silva Lopes, Dejahir Teixeira Dutra, Ricardo Pessoa César Coutinho, José Veríssimo Sousa de Santana, Luís Pinto Vasconcelos, Ivan Filho da Silva, Massilon de Paiva Cavalcante, Válter Marques da Silva, José Adélio Alves de Sousa, Geraldo Pereira de Melo, Severino Rodrigues Salomão, Francisco de Almeida, Arnaldo Bucchioni, Mário Jorge Ribeiro, Cristóvão Rodrigues Neto, Amadeu Filizola.

As 8h 15m: — Hilton Xavier de Sousa, João Batista Júnior, Levi Fagundes, Valdo Nunes de Queiroz, Dirceu Rodrigues dos Santos, Armim Odebrecht, Elvídio Ferreira Aquino, Aleísio Fernandes, Fernando Lourenço Braga P. da Cunha, Guajarino da Silva Costa, José Nunes de Oliveira, Camila Perini, José Maria de Tavares Onofre, José Ferreira Pepino, Regina Quentel Simões Lopes, Ademar de Azevedo, José Filuszteck, Sebastião Rodrigues da Silva, Benedito Nascimento, Wilson Pais, José Moreira Nunes, Emílio Araújo, Arlindo Pereira da Silva, Mateus Francisco, Jercino Pedro da Cruz, José Peixoto, Manuel Cunha, Milton Silvestre da Silva, Antônio Marques, José da Costa, Hélvio Tavares de Almeida, Heloísa Elvira Sockow de Oliveira, Alberto Joaquim Portugal de Almeida, José Augusto Alberto, Manuel Pinheiro, Manuel José da Silva, Joaquim Orozimbo da Silva, Domingos José Gomes, Minervino de Paula dos Santos, Milton César Monteiro, João Nogueira.

As 9h 15m: — Jesus Maria Valina Fernandes, Casemiro Caetano Rêgo, Paulo José Pereira, Alberto Pinto Ferrador, Joaquim Dias da Silva, Urani da Silva Quinhões, Alvaro de Freitas, Luís Gonzaga Aquino Marques, José Machado, Geraldo Gomes de Sá, Maurício Amorim, Valdemar Dias, Armando de Figueiredo, Paulo Botrel, Antenor Rodrigues Filho, Lafaiete Matos Pereira, Antônio Marques da Silva Terra, Jerônimo Martins, Ruben Scholz, Adão Ferreira dos Santos, Afrâneo de Sousa Carvalho, Afonso Dore de Almeida, Edmundo Gomes Ferreira da Silva, Ângelo Serpa, Domênico Scarcelo, Manuel Bernardo de Sousa Júnior, Vilma Vieira da Silva, Severino José Batista, Otacílio Siqueira, Amarito Nogueira Maciel, Roland Klein, Antônio Batista de Oliveira, Higuel de Dios Rodrigues, Gerson Moreira Paraíso, José Eduardo Pereira, Jorge Augusto Lamas, Adélio Morais, Mário Manuel Monteiro, Serafim Andrade dos Santos, Domingos Concolato.

As 13h 30m: — Luís Alves Barbosa, João Martins da Silva Sobrinho, Fernando Ferreira Coelho, José Francisco Dias, Válter Rosa, João Fernandes da Silva, Alcebíades de Sousa Lima, Eli Fortes Ferreira de Assis, Antônio Pereira Cardoso, Heli Vieira Braga, Oscar Fernandes da Silva, José Fernandes de Uchoa Alcântara, Mário Guimarães Roseira, Hozano Domingos de Paula, José dos Reis, José Gomes Pereira, Armindo Barbosa, Eli Marques de Oliveira, Ismael Alves dos Santos, Milton de Almeida Santos, Arivaldo da Silva Matos, Isaías Ezequiel dos Santos, José Eugênio de Paiva Azevedo Neto, Hildo Bracet, Valdemar Ferreira da Silva, Ataídes de Paula, Acácio Elias Pereira, Djalma Correia de Serpa Brandão, Almir Belém Moreira, Valdir Correia Nunes, Antenor Gonçalves, Antônio Cardoso, Antônio Pereira da Rocha, Lourival Rodrigues dos Santos, Silvio Bouçada, Juversino Osório da Silva, Maurício Barcelos Serapião, Paulo Gomes Ferreira, Aram Boghossian, José Lourenço Filho.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DETROITE AUTO PEÇAS POR ATACADO RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DUPLICADOR A FLUIDO Ultragraf
Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84
4.º - Grupo 404
fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

Motocicletas JAWA
A vista e a prazo
CASTELO AUTO PEÇAS
Rua México, 31-C
Telefone: 52-9253

DR. A. MULLER
APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

FORD
Caminhões F-600 — Rhein eixo duplo
Caminhonete Pick-up F-100
Sedans modêlo 1953 — 2 e 4 portas
Lotação Diesel — 20 passageiros
Pronta entrega — Financiamento
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos ns.: 134-138 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080.

ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO!
NÃO DEIXE entrar por um ouvido e sair pelo outro
Porque isto lhe interessa!
O NOVO PLANO Cibrasil distribui AUTOMÓVEIS ATÉ OUTUBRO DE 1955
Cr$ 100, mensais
Sorteio SÁBADO 15
É facil ganhar um carro! No sorteio dêste mês, ou num dos demais, até Outubro de 1955, V. concorre ao prêmio de automóveis Fiat ou Consul, mod. 1954, mediante a economia de Cr$ 100,00 150,00 ou 200,00 mensais! E além da opção dêstes magníficos carros, o prêmio de milhar pode atingir ao valor de 100.000,00 e os 9, de centenas, ao valor de Cr$ 44.800,00. Depois de proporcionar-lhe 1.200 oportunidades de ser premiado, Cibrasil devolve-lhe o valor total das mensalidades pagas, se V. não obtiver um único prêmio! Inscreva-se com o pagamento de uma só mensalidade, mais os selos e taxas. Não perca o sorteio próximo!
Cibrasil
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha, tel. 22-4626

Peças e serviços "Kaiser" e "Henry Junior"
CARVALHO S. A. comunica aos possuidores dos automóveis KAISER e HENRY JUNIOR ter recebido recentemente grande "stock" de peças originais "Kaiser".
Informa, outrossim, que dispõe de oficinas aparelhadas e perfeitamente aptas a prestar serviços de acôrdo com as prescrições dos fabricantes. Apresenta orçamento, sem compromisso, e garante a execução rigorosa de qualquer serviço confiado às suas oficinas.
Venda de peças: Avenida Rio Branco, 35, 35-A, 37
OFICINAS KAISER: — RUA DA REGENERAÇÃO, 929 — BONSUCESSO — (A 50 metros da avenida Brasil)

COMPANHIA SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
CONSUL — ANGLIA — PREFECT — ZEPHIR SIX — CAMINHÕES THAMES
FORD
Peças Legítimas
oficina especializada
Matriz: Rua São Clemente, 185 - 7
Tels.: 46-2592 e 26-5814
Filial: R. Washington Luiz, 3, loja 2 esq. Mem de Sá
tel. 52-4908
Representante exclusivo dos produtos Ford Inglês para o Distrito Federal

NOVIDADES PARA HOMENS
CAMISAS SOB MEDIDA
Wilger
RODRIGO SILVA, 17

FEIRA DOS VINHOS
Rua do Rosario, 161
VINHOS
CHAMPAGNES
LICORES
COGNACS
WHISKYS
CONSERVAS
AZEITES
PREÇOS DE FEIRA e ainda pelo
CRÉDITO
Compre barato e pague suavemente.

ALVORADA — MEIER — VAZ LOBO
HOJE
Qual a vantagem que a mulher tira em ser boa?
COLUMBIA PICTURES
Alma de Pecadora
CLEO MOORE — HUGO HAAS — GLENN LANGAN

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies
Tel. 27-8216
e sua nova produção
MAS... MUITO MESMO
CONSUELO LEANDRO — IVANA — NORBERT — DIMA NOVA — RUI CAVALCANTI — ANKITO — ANILZA LEONY
Atração Comica!
AS 20 E 22 HS COM VESPERAIS AS 16 HS

EVA NO SERRADOR

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

"HISTÓRIA PROIBIDA"

Engraçadissima comédia de Manoir e Verhylle. Tradução de Miroel Silveira, extraída de um conto de Boccacio.

NO ELENCO: — MANUEL PERA
«Mis-en-scène» de JOSE' MARIA MONTEIRO.
Cenários e figurinos de NILSON PENA.
Rigorosamente proibida até 18 anos.
Bilhetes à venda a partir das 11 horas.

ÚLTIMAS SEMANAS

DEPOIS DE UMA BELA NOITE DE AMOR, DIAS AMARGOS DE SOFRIMENTO E MISÉRIA!
FILHOS DO AMOR
(LES ENFANTS DE L'AMOUR)
Etchika CHOUREAU — Jean-Claude PASCAL
DIREÇÃO DE LEONIDE MOGUY
PROIBIDO ATE 18 ANOS
AMANHÃ — AS 1.20-3.30-5.40-7.50 E 10 HS.
SÃO LUIZ — COPACABANA — MIRAMAR — IDEAL — TIJUCA — MADUREIRA — ODEON-NITEROI — PAZ-CAXIAS
COMPL. NACIONAL
6ª Feira — MADRID ★ SANTA ALICE ★ ABOLIÇÃO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artistica e Cultural

TEMPORADA LIRICA INTERNACIONAL

HOJE, DOMINGO, AS 15H45M, HOJE
SETIMA VESPERAL DE ASSINATURA

L'AIGLON

com os mesmos intérpretes da Récita de Gala.
Bilhetes à venda.

TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, 28, ÀS 20H45M, TERÇA-FEIRA
NONA RECITA DE ASSINATURA DE GALA

THAIS

Opera em 3 atos de MASSENET

cantada no texto original pelos Artistas da «Opera» de Paris, GEORI BOUE', GEORGES VAILLANT, MICHEL MALKASSIAN, MICHEL FOREL, MARTHE SERRES, GISELE DESMOUTIERS, AGNES DISNEY, ROBERT DESTAIN, RENE' DEHAYES. Regente: PIERRE DERVAUX. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. «Mise-en-scène» de MAX DE RIEUX. Coreografia de TATIANA LESKOVA. Bilhetes à venda. Preços do costume. Não é permitida a entrada de menores de 14 anos nos espetaculos noturnos.

QUINTA-FEIRA, 30, AS 20h45m, DECIMA RECITA DA ASSINATURA DE GALA.

NAO FUNCIONANDO O TEATRO NO DOMINGO PROXIMO, DIA 3, POR MOTIVO DAS ELEIÇÕES, A SEXTA RECITA DE ASSINATURA AOS SABADOS SERA' REALIZADA NA SEXTA-FEIRA PROXIMA, DIA 1º DE OUTUBRO E A OITAVA VESPERAL DE ASSINATURA SERA' REALIZADA NA TARDE DE SABADO PROXIMO, DIA 2, COM ESPETACULOS QUE SERAO OPORTUNAMENTE ANUNCIADOS.

UMA SURPRESA! A EXTRAVAGANTE FANTASIA ABSTRATA MUSICAL E COLORIDA EM 3D
Ritmo de um Motor
Um espetáculo de magia e encantamento que suas crianças não devem perder!
CACHORRO DE AMARGAR (DESENHO) — NOTICIAS DE MADRID E LISBOA — PROESAS DE PESCA — VASCO x BOTAFOGO
PAGA OU NÃO PAGA
Hilariantissima super comédia com Wally Vernon
CINEAC
Extra! OS JOGOS DA PRIMAVERA ★ NOVO FURACÃO NOS EE.UU.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
hoje
"O REI DA CONFUSÃO"
BOB HOPE — TONY MARTIN — ARLENE DAHL — ROSEMARY CLOONEY
UMA COMEDIA PARA VOCÊ!
E AS MAIS LINDAS GAROTAS DO MUNDO! Está é Colossal!
CÔRES POR Technicolor
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

TEATROS E BOITES

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

DIVIRTA-SE COM A MAIS ENGRAÇADA E MAIS OPORTUNA DAS SATIRAS!

«HELENA DE TROIA»

de A Roussin — Trad. de R. Magalhães Júnior.
«HELENA» — DULCINA
«MENELAU» — ODILON
UMA COMÉDIA PARA RIR MUITO!
LUXUOSA E RIQUISSIMA MONTAGEM
QUINTA-FEIRA — As 16 horas, Vesperal à preços reduzidos.
POLTRONAS: Cr$ 30,00.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"ASSIM É (se lhe parece)" de PIRANDELLO
DIREÇÃO: Adolfo CELI
PELO ELENCO PERMANENTE DO TBC
TEATRO GINASTICO — TEL. 42-4090 — AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE: — ÚLTIMO DIA, AS 16 E 21 HORAS

Beguin — BOITE DO HOTEL GLORIA APRESENTA
NO PAÍS DOS Cadillacs
de SILVEIRA SAMPAIO — MUSICA DE GUIO DE MORAIS
HOJE E TODAS AS NOITES
DAS 21,30 AS 23,30
JANTAR DANSANTE "à la carte" — Sem couvert.

DIA 28 ESTRÉIA
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"ANTIGONE"
(de Anouilh)
"UM PEDIDO DE CASAMENTO"
De TCHECOW
com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN
e o elenco permanente do T. B. C.
2ª RECITA DE ASSINATURAS
BILHETES À VENDA, A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ.

Os Artistas Unidos apresentam
"um cravo na lapela"
ESTRÉIA 6ª FEIRA
MORINEAU e um grande elenco
Outro Grande Sucesso de PEDRO BLOCH
Teatro RIVAL

CASABLANCA 5º MÊS TRIUNFAL!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
agora com o fenômeno BAMBI!
Reservas: 26-7437 e 26-1783

Carlos Machado apresenta a super produção
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
GRANDE OTHELO — DÉO MAIA — RUSSO DO PANDEIRO — MARINA MARCEL — ESCOLA DE SAMBA IMPERIO SERRANO
Teatro CARLOS GOMES — Tel. 22-7581
150 artistas!
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

Carlos Machado apresenta
Teatro JARDEL — Tel. 37-8272
Silva Filho
Muito Vedette!
GRANDE ELENCO!
de BRICIO DE ABREU
com as atrações de "SATAN DIRIGE O ESPETACULO"
LEONE ALEX · LINO GARENZIO · GERARD MARCEAUX do Follies Bergeres
[illegible]

TEATRO DE BOLSO

[illegible]037 SO' DEPOIS DAS 13 HORAS.
HOJE: — AS 20 E 22 HORAS.
A REPRISE QUE TODOS ESPERAVAM
"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"
UMA DAS MAIS DELICIOSAS SATIRAS DE
SILVEIRA SAMPAIO
AOS SABADOS: — VESPERAL, AS 16 HORAS.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
O PÚBLICO E A CRÍTICA EXIGIRAM A VOLTA DO FILME INESQUECÍVEL!
ALAN LADD · JEAN ARTHUR · VAN HEFLIN
PRODUÇÃO de GEORGE STEVENS
A Melhor Fotografia em Côres
Amanhã — 1.20-3.30-5.40-7.50-10 HS.
Os Brutos Também Amam
CÔRES POR TECHNICOLOR
BRANDON DE WILDE com JACK PALANCE
BEN JOHNSON — EDGAR BUCHANAN
TELA PANORÂMICA — SHANE
COMPLEMENTOS NACIONAIS
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

AMANHÃ — IMPERIO ★ LEBLON — MADRID ★ SANTA ALICE — ABOLIÇÃO ★ ICARAI — S. PEDRO
4ª feira — POPULAR-CAXIAS — 6ª feira — BOTAFOGO
LONDON FILMS
JOHN MILLS — SAM WANAMAKER — PHYLLIS CALVERT
DIREÇÃO NORTE
U.C.B.
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Amanhã — PATHÉ — PRESIDENTE — PARATODOS — MAUÁ — LEME — 5ª Feira CASSINO
COLUMBIA apresenta
Jean GABIN — MADELEINE ROBINSON
Jean Gabin mais dramático do que em "O Cais das Sombras"
em A Última Noite
(LEUR DERNIERE NUIT)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS · UM FILME DE GEORGES LACOMBE

HOJE — PATHÉ — SÃO JOSÉ — PAX — MAUÁ — PARATODOS — ESPERANTO — Sto AFONSO — GUARACY — SÃO JORGE
Marlon BRANDO
o único capaz de interpretar
O Selvagem
The Wild One
com MARY MURPHY · ROBERT KEITH
PROIB. 18 ANOS — COMPL. NACIONAIS
Um Filme COLUMBIA

AMANHÃ — HORARIO 2-3.50-5.20-7-8.40-10.20
GLORIA — ROXY — CARIOCA — BOTAFOGO
4ª feira PETROPOLIS — 6ª feira MADUREIRA — ODEON-NITEROI — PAZ-CAXIAS
Paul MUNI
o Homem que o Mundo Esqueceu
"STRANGER ON THE PROWL"
JOAN LORRING — Vittorio Manunta
UNITED ARTISTS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

2ª SEMANA
OUTRO GRANDE SUCESSO NA MAGIA DO CINEMASCOPE
TECHNICOLOR — 20th
Rebelião na India
"KING OF KHYBER RIFLES"
TYRONE POWER — TERRY MOORE — MICHAEL RENNIE
COM O SOM ESTEREOFÔNICO, 4 FAIXAS MAGNETICAS DE ALTA FIDELIDADE!
COMPLEM. NACIONAL — PROIBIDO 14 ANOS
PALACIO — HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

ODEON — RIAN — AMERICA
AMANHÃ — HORARIO 1.40-3.20-5.20-7-8.40-10.20
3ª DIMENSÃO
Um amor tão ardente como as lavas do vulcão!
COLUMBIA apresenta
TAMBORES DE TAHITI
com DENNIS O'KEEFE — PATRICIA MEDINA — FRANCIS L. SULLIVAN
COMPL. NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — DRUMS OF TAHITI
ALUGUEL DOS OCULOS Cr$ 5,00
CÔR POR Technicolor

EGISTRO DE MARCAS:

minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. registrar. — AGÊNCIA REX DE MARCAS & PATEN- Agente Oficial da P. Industrial — Rua Alvaro Alvim, 37 — Sala 626 — Tel.: 42-4862.

ª Semana

REPETINDO O ÊXITO MUNDIAL!

ina LOLLOBRIGIDA

VITTORIO de SICA

COMO UM VULCÃO DE VIVACIDADE E BELEZA, ELA ARREBATAVA A MENTE DOS HOMENS... E A ATÉ DO "MARESCIALLO"!

"PÃO AMOR E FANTASIA"

"PANE AMORE E FANTASIA"

DIRETOR: LUIGI COMENCINI

Apresentado no 1º FESTIVAL DE SÃO PAULO

FESTIVAIS DE CANNES e BERLIM

PRÊMIO "NASTRO D'ARGENTO" a LOLLOBRIGIDA COMO MELHOR INTERPRETE FEMININA

AMANHÃ

RIVOLI

CINELANDIA

NA TELA TRI-FOCAL PANORAMICA

ART-PALACIO

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE

4 ÚLTIMOS DIAS!

CINEMASCOPE

SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA

ROBERT TAYLOR — AVA GARDNER — MEL FERRER

"OS CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA"

Venha rir!

RED SKELTON

"Quase Herói"

com JEAN HAGEN

Veja na TELA PANORÂMICA

TOM e JERRY

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

VOCÊ PERDEU ALGUMA COIISA?

A disposição dos respectivos donos, encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores.

25 — Cart. Prof. de Dilson de Carvalho.
26 — Cart. Ident. de Francisco Teixeira de Oliveira.
27 — Cart. Ident. de Euclides Bento de Vasconcelos.
28 — Cart. Ident. de Jair de Oliveira.
29 — Cart. Ident. de Altino Augusto Pereira.
30 — Cart. Ident. de Almir Martins.
31 — Cart. Motorista de Paulo Araújo Brandão.
32 — Cart. Prof. Oscar Lourenço da Costa.
33 — Cart. Ident. de Manuel Chabude.
34 — Cart. Ident. de Durval Anísio Fernandes Pereira.
35 — Cart. Ident. de Osvaldo de Matos
36 — Cart. Ident. de Rubens Lopez Oreiro.
37 — Cart. Prof. de Nilo Cirilo.
38 — Cart. Prof. de Antônio Severino Guedes.
39 — Cart. Ident. de Júlio Neri.
40 — Cert. Reservista de Argemiro Seixa Santos.
41 — Cart. Prof. de Pedro Malett dos Santos.
42 — Cart. Ident. P. D. F. de João Salvador.
43 — Cart. Ident. de Iraci Martins César.
44 — Cart. Ident. de Agenor Ferreira Cajú.
45 — Cart. Ident. de Fernando dos Santos.
46 — Cart. Ident. de Margarida Cândido Marcelino.
47 — Título de Eleitor de Sebastião Cosme Damião.
48 — Cart. Prof. de Nilo Severino de Sousa.
49 — Cart. Prof. Jorge Lonço Miranda.
50 — Cart. Prof. de Donato Alves Sousa.
51 — Cart. Prof. de Averaldino da Cruz Soares.
52 — Cart. Prof. de Edson da Silva.
53 — Cart. Prof. de Antônio Marcelino da Silva.
54 — Cart. Prof. de Alvino Alvies dos Santos.
55 — Cart. de Estrangeiro de Alvaro José dos Santos.
56 — Cart. Ident. de Abílio Pinto Nogueira.
57 — Cart. Ident. de Benedito Sales.
58 — Caderneta Cx. Econômica do Taurino da Silva.
59 — Diversos Documentos de Manuel Eiro Carballo.
60 — Cart. de Motorista de Manuel Pinto.
— Diversas chaves soltas.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta seção a lista de objetos trazidos na última semana. Os anteriores não procurados, continuarão à disposição de seus donos que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

NOIVAS!... ATENÇÃO...

VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PEROLA PELOS MENORES PREÇOS, NO

IMPÉRIO DAS NOIVAS

PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRÚRGICA-GINE OBSTÉTRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313
têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas
Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.254
Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas
Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 8 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR.
(Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4036.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristovão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho. Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Rússel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

ILHAS

Ilha do Governador — Rua Capa-

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

MOEDAS

Compro 2$ de 1859, 1$ de 1849, $500 de 1887 e $100 de 1872 a 3.000 cruzs. Pago os melhores preços por outras moedas raras de ouro, prata ou niquel

DR. LÉO

Av. Pres. Vargas, 446, 13.º, grupos 1302 a 1304. Favor combinar hora pelo telefono 23-0934

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

Um dos mais antigos da praça.
MATRIZ: — Avenida Presidente Vargas, 446

— 0 —

BANCO DELAMARE S. A. Av. Presidente Vargas, 446 — Rio de Janeiro — Tel.: 43-6737.

AGÊNCIAS

CATETE	—	Rua do Catete, 271
COPACABANA	—	Avenida N. S. Copacabana, 484
ENGENHO NOVO	—	Rua 24 de Maio, 993
ESTÁCIO	—	Rua Machado Coelho, 174
MADUREIRA	—	Rua Maria Freitas, 136
PENHA	—	Estrada Braz de Pina, 425-A
PILARES	—	Avenida João Ribeiro, 3
TREZE DE MAIO	—	Avenida 13 de Maio, 41

Tôdas as Operações Bancárias

ABERTO DAS 9 AS 18 HORAS.

NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS A VISTA SEM LIMITE .... .3% a. a.
DEPÓSITOS LIMITADOS:
Limite até Cr$ 500.000,00 .... .5% a. a.
DEPÓSITOS POPULARES:
Limite até Cr$ 300.000,00 .... .6% a. a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:
Prazo de 12 meses com renda mensal ...... 7% a. a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO:
Aviso superior a 90 dias .... 6½% a. a.

AS MELHORES TAXAS DE COBRANÇAS S/O PAIS — COFRES DE ALUGUEL
CHEQUES PAGÁVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA
DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

AMANHÃ

SÃO JOSÉ — AZTECA — CARUSO COPACABANA — IMPERATOR — COLISEU — SÃO PEDRO — 6ª feira ROSARIO

Michel AUCLAIR ★ Simone RENANT

TRAIDO pelas MULHERES

(PAS DE PITIÉ POUR LES FEMMES)

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

COMPLEMENTO NACIONAL

ELE PASSOU A GOZAR DO AMOR DA ESPOSA E DA AMANTE DE OUTRO HOMEM CUJA IDENTIDADE USURPOU! E FOI TRAIDO POR AMBAS!

A CASA GARSON

oferece-lhe

PIANOS

das mais famosas marcas nos mais belos estilos sob as melhores condições

Acabamos de receber grande sortimento de Pianos. Seja para estudo ou para interpretação, temos o piano que mais lhe convem. Examine nossos pianos nos mostruários da rua Uruguaiana ou da rua Ouvidor. E consulte nossas condições de venda: à vista ou a prazo, em cômodas prestações.

★ Modelos de armario e de apartamento
★ Diversos estilos
★ 88 notas
★ 3 pedaes
★ Cêpo de aço
★ Cordas cruzadas

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

BRASÃO apresenta

SUPER-Q

a nova linha de móveis para cozinhas

MELHOR QUALIDADE — MELHOR AMBIENTE — MAIOR CONFÔRTO

Renascença

Super-Q representa tudo aquilo que V. espera de melhor para cozinhas modernas: Aço laqueado a fogo e imunizado contra ferrugem ou em madeira compensada. Gavetas que funcionam suave e silenciosamente sobre rolamentos. Portas e dobradiças de confiança. Côres variadas. Super-Q foi aperfeiçoada para superar a si própria.

SUPER-Q é super qualidade

Alem do tipo Standard, fornecemos ainda armarios sob medida, adaptaveis a qualquer ângulo ou espaço. Peças avulsas para qualquer tipo de cozinha. Pronta entrega.

Em MOVEIS BRASÃO, sua conta será saldada depois da cozinha instalada.

Se é do seu desejo instalar uma cozinha americana, não deixe de fazer uma visita à nossa loja e observar de perto a qualidade e a beleza das modernas cozinhas Super-Q. Visite também os nossos concorrentes, isso lhe dará mais confiança para fazer a sua escolha.

MÓVEIS BRASÃO LTDA.

BRASÃO... a nobreza das cozinhas

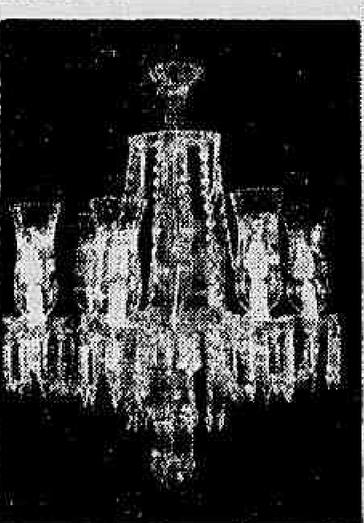
44-A, Rua Visc. Pirajá, 44-B — Tel. 47-7227 — Rio de Janeiro

Para Vereador
EUCLYDES CARVALHO
Cédulas: 28-7775

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de costura, de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor
Telefone: 43-9232

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para casal. Rua Mauá n. 5 — Tel.: 42-9346. Bonde Paula Matos

Asma -- Bronquite
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2as, 3as, 5as, e 6as, das 8 às 12. À tarde, marcar hora pela manhã. Tel.: 38-7373. (Próx. Hospital Penitência)



José de Vasconcelos Costa
Vende lustres, lanternas, apliques, castiçais e candelabros de cristal finíssimo
Fabricação e importação própria
VISITE-NOS PARA SUA CONVENIÊNCIA
Rua Buenos Aires, 224 - 1º

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA
Telefone: 54-2349

CIDADES NOVAS NO BRASIL

J. C. Pedro GRANDE
(Do Conselho Nacional de Geografia)

IV

Paraíba — Pernambuco — Alagoas

No intervalo de 1949 a 1954, viu a PARAÍBA, o número das suas cidades aumentado, em 1951, com a criação do município de SUMÉ, desmembrado do município de Monteiro. A cidade de Sumé, acusou, em 1950, quando ainda vila, a população de 1.763 pessoas.

De 20 de agôsto a 30 de dezembro do ano passado, leis sucessivas criaram mais doze municípios na Paraíba. No extremo oeste, vê-se o município de Antenor Navarro diminuído com a separação de UIRAUNA, com sede na ex-vila dêste nome, em 1950, com 1.658 moradores. — Ainda no sertão paraibano, o açude de Curema deu impulso ao antigo povoado, depois vila de Curema que em 1950 contava com .. 2.982 habitantes e é hoje a sede do município de COREMAS, emancipado do município de Piancó. Foi a estrada de ferro a ligar dentro em pouco João Pessoa a Fortaleza que mais contribuiu para o crescimento da ex-vila de MALTA à qual o Censo Demográfico de 1950 atribuiu 1.268 moradores. Foi êsse fato que, à falta de outra razão mais evidente, parece ter influído na sua escolha para sede do município separado de Pombal.

Do velho município de Santa Luzia, no Seridó paraibano, destacou-se o de SÃO MAMEDE, sediado na ex-vila do mesmo nome (em 1950 com 1.265 habitantes), perto do limite com o Rio Grande do Norte.

Campina Grande, até aí um dos grandes municípios paraibanos, perdeu a área hoje ocupada pelo município de Porinhos, que tem sua sede administrativa na ex-vila de Joffily, que quatro anos atrás, contava 1.575 moradores.

Do município de Umbuzeiro, no limite com Pernambuco, separou-se o novel município de AROEIRAS que tem para sede a ex-vila, hoje cidade homônima, à qual o Censo de 1950 atribuiu 1.436 habitantes.

Separada pela antiga estrada que corre pela lombada da «serra» divisora com Pernambuco, da cidade de També, cujo casario defronta, temos a novel cidade de PEDRAS DE FÔGO, com 1.915 habitantes em 1950, quando ainda era vila do município de Cruz do Espírito Santo.

Embora a maioria dos demais novéis municípios paraibanos tenha sedes contendo mais de mil habitantes, justifica-se menos que a dos anteriormente citados a sua criação, na qual preponderou a política, pois tal como na maior parte dos novos municípios norte-riograndenses, resultaram comunas de área bastante reduzida, que não sabemos se poderão sobreviver e ainda menos prosperar.

De Ingá surge o município de SERRA REDONDA; sua sede é a ex-vila do mesmo nome (1.782 habitantes em 1950). Temos na privilegiada zona do Brejo, separado do município de Serraria, o de PILÕES, cuja sede do mesmo nome, continha, em 1950, 771 moradores; SOLANEA, ex-vila com .... 2.420 habitantes em 1950, é a sede do município homônimo, que se desligou do de Bananeiras.

Do município de Guarabira, na mesma zona, separou-se PIRPIRITUBA, com sede na cidade progressista do mesmo nome, em 1950 com 3.110 habitantes, e ALAGOINHA, cuja sede administrativa é a ex-vila homônima, com 1.886 moradores em 1950.

Nem todos os municípios novos pernambucanos e concomitantemente, suas sedes correspondem a uma premente necessidade, ou mesmo vantagem palpável. Mesmo assim, demonstrou um sadio critério a respectiva Comissão, ao reduzir de 36 para 12 a criação de novas comunas, reduzido êste número para 11, anulada a criação do município de Toritama, embora com 2.767 habitantes na vila do mesmo nome.

Voltou a ser município TACARATU cuja sede homônima, com 2.438 moradores em 1950, perdera a categoria de cidade para Petrolândia que nem por isso acusou forte desenvolvimento.

Ainda no sertão pernambucano aparece a ex-vila de ITAPETIM, com 901 moradores em 1950, cujo município se emancipou do de São José do Egito; e CARNAIBA, ex-vila com 1.307 habitantes em 1950, com seu município desmembrado do de Flores.

POÇÕES, outra novel cidade com .. 1.173 moradores no último Censo, constituiu-se sede do município homônimo, desagregado de Pesqueira.

O município de Caruaru perde território com a criação do município de RIACHO DAS ALMAS. A sede dêste, continha 953 habitantes, quando era ainda vila em 1950.

Também Panelas tem sua superfície minguada com a emancipação do município de CUPIRA, êste com a sede na ex-vila do mesmo nome (2.121 habitantes em 1950). — De Taquaritinga do Norte desmembra-se o município de SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE, tendo sua sede, já com 2.119 moradores em 1950, quando ainda a vila de Capibaribe. — A antiga vila de Camocim, depois Camocituba, em 1950 com 2.073 habitantes, tornou-se a cidade de CAMOCIM DE SÃO FÉLIX, e sede do município emancipado de Bezerros.

À sua situação em ponto terminal de ramal férreo deve seu desenvolvimento CORTÊS que em 1950, contava 1.629 moradores e se tornou a sede do município desmembrado de Amaraji. — Cremos que, como em outros casos, preponderou a política ao elevar-se a cidade a ex-vila de JOAQUIM NABUCO, hoje sede do município separado do Palmares. — O mesmo motivo prevaleceu, ao que parece, ao elevar-se à categoria de cidade SÃO VICENTE FERRER, a ex-vila de Manuel Borba, com 1.175 habitantes em 1950.

De acôrdo com a pequenez territorial de ALAGOAS, foi pequeno o aumento do número de seus municípios e cidades — apenas quatro.

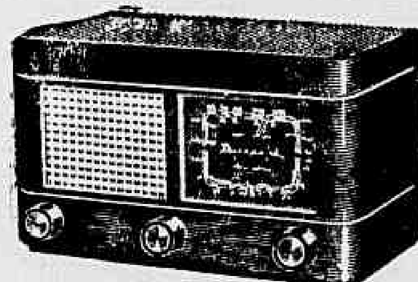
Homenageando a memória do malogrado industrial patrício **DELMIRO GOUVEIA**, encontramos à margem da via férrea Piranhas-Petrolândia a cidade homônima, que, vila de Delmiro, em 1950 contava 5.080 moradores. Seu município desmembrou-se do de Água Branca.

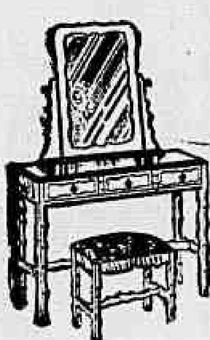
Com 1.079 habitantes em 1950, é bem mais modesta de tamanho a novel cidade de **Olhos d'Agua das Flores**, cujo município se originou do de Santana do Ipanema, no sertão alagoano.

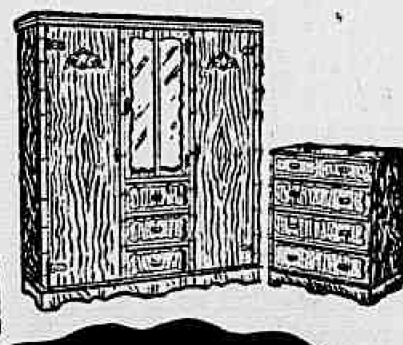
Quebrangulo (não pronuncie Quebrângulo), perdeu o território sôbre o qual se constituiu o novel município de PAULO JACINTO, com a sede na ex-vila homônima, no último Censo com 1.637 moradores.

E afinal, na zona sanfranciscana encontramos, emancipado do de São Brás, o novo município de FEIRA GRANDE, sua sede, a ex-vila homônima, possuía 1.072 habitantes, informa o Censo de 1950.









Faça-nos uma visita para comprovar pessoalmente NOSSAS OFERTAS

Liquidificador "ARNO" IV CENTENÁRIO
Um primor de eficiência e durabilidade.
Por mês... Cr$ 150,00

Enceradeira elétrica "ARNO"
em 3 tipos, com características inimitáveis.
Mensalidades desde.. Cr$ 220,00

Rádios "TELESPARK"
ondas curtas e longas, perfeita sonoridade.
Por mês ... Cr$ 190,00

APROVEITEM!

Dormitório
Rústico MEXICANO
6 peças. Madeiras de 1a. qualidade, acabamento esmerado e espelhos de cristal.
Por mês.........Cr$ 550,00

MOBILIÁRIA
LAR NACIONAL LTDA.
Av. Marechal Floriano, 124
Tels.: 23-2923 - 43-2734
FÁBRICA PRÓPRIA
MODELOS EXCLUSIVOS

Sino



A — Costume em puro linho fio irlandês, com aplicações bordadas nos bolsos e gola. Côres: Branco, Rosa, Cognac, Caramelo, Verde, Vermelho e Cinza-chumbo. Tamanhos: 40 a 50. Cr$ **1.100**, ou
Cr$ **115**, por mês.

B — Costume em puro linho. Gracioso modêlo sem mangas. Bordados na gola e bolsos. Côres: Branco, Vermelho, Cognac, Marinho, Verde. Tamanhos: 40 a 50. Cr$ **980**, ou
Cr$ **95**, por mês.

C — Costume em puro linho fio irlandês. Elegante e moderno casaco solto, com rico bordado a soutache. Côres: Vermelho, Azul France, Chumbo e Marinho. Tamanhos: 40 a 50. Cr$ **1.400**, ou
Cr$ **140**, por mês.

Abra seu carnet no Credital

Pioneiro dos sistemas de vendas a prazo, o Credital oferece-lhe maiores vantagens para suas compras a crédito. Abra seu "carnet" e compre tudo que a sra. precisa para sua toilette de verão.

A Capital

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

Diario de Noticias
imobiliário

OITAVA SEÇÃO — Domingo, 26 de Setembro de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

A — COPACABA- — Avenida Prado nior, 335, esquina da Barata Ribeiro. prietário vende nde loja com financiamento de 50 por cento na entrada de Copacabana, com subsolo prio, ponto de grande evidência e movimento em término de strução, no edificio E DE FRANCE. Entrega em 3 meses, na nida Prado Júnior, 5, esquina da rua Ba- Ribeiro, em edifício de 200 apartamentos. Vendas diretas, IRMÃOS DUEK DA., na rua Sete de tembro, 66 — 7º andar ou no escritório da obra

PACABANA — BOTAFO- — Vendemos modernos tamentos no Ed. Acqua- compostos de: entrada, quarto divididos por inal armário de 2 faces diversas utilidades, por- Modernfold, banheiro em com box-banheira e co- a com fogão de 3 bôcas forno, armários de aço, que e geladeira elétrica alada em todos os apartamentos. Prédio de 4 pavs. 3 elevadores. — Cr$ 000,00 a Cr$ 250.000,00 facilidades de pagamen- e financiamento. CARLOS AC-DOWELL DA COSTA MOVEIS LTDA. — Av. Rio anco, 108, s. 701 — Tels.: 42-9304/9527.

PACABANA — Vendemos para trega imediata, apartamento com a, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para em- pregada, Cr$ 630.000,00 — com fa- cilidades de pagamento e finan- ciamento, CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304 9527

OPACABANA — Entrega em 60 dias. — Vendemos apartamentos de luxo, compostos de: ampla sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, dependências de empregada, área com tanques e garagem. Inteiramente pintado a óleo, sancas e florões, portas emolduradas. Água quente em tôdas as dependências de serviço, quartos para depósitos. Jardins, play-ground. — Cr$ 95.000,00 (frente) a Cr$ .. 1.135.000,00 com 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS. a 10% a.a. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. — Tels.: 42-9304/9527.

OPACABANA -- Vendemos apartamento finamente mobiliado e decorado em estilo moderno com: sala banheiro com box, e kitch. — Cr$ 10.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701 — Tels.: 42-9304/9527.

OPACABANA — Entrega imediata. Vendemos apartamento com vista para o mar, composto de: sala, ampla varanda, quarto, banheiro e kitch. Cr$ 320.000,00 com facilidade de pagamento e financiamento CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304 — 42-9527

OPACABANA — Vendemos, à rua Paula Freitas, 2 apartamentos, sendo um com sala, quarto, banheiro e kitch e outro com sala, quarto, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 320.000,00 e Cr$ 430.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, 701. Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — Vendemos, para entrega em novembro apartamento de frente em prédio sôbre pilotis, composto de: ampla sala, 3 quartos com arms., copa-cozinha, área de serviço, quarto e banheiro p. empreg. — Cr$ 810.000,00 com financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. — Tels.: 42-9304/9527.

HIPOTECAS EM COPACABANA — Proprietário precisa de um empréstimo de Cr$ 1.700.000,00. Garantia: prédio comercial, em Copacabana, de 2 pavimentos, de esquina, no valor total de Cr$ 3.500.000,00. Não se admite intermediários. Telefonar diretamente ao Dr. Ferreira, telefone: 32-5757

COPACABANA — VENDEMOS na rua Pompeu Loureiro apartamento de hall, quarto, banheiro completo e kit. andar térreo elevado, de esquina. Preço 250 mil cruzeiros. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Telefone: 42-2845 com PINHO.

EDIFICIO PROMENADE DES ANGLAIS — Vende-se apartamentos de peças amplas, pelo sistema de administração em prédio a ser construído à avenida N. S. de Copacabana, 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy, dotados de 3 quartos, 1 sala, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço e também dotados de quarto, sala independente, vestíbulo e cozinha. Entrada, respectivamente, de 58.000 e 14.300 cruzeiros. Projeto, Construção, Incorporação e Vendas, de Irmãos Duék Ltda. — R. 7 de Setembro, 66 — 7.º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641

LOJA — Vendemos uma extraordinária loja dupla com 400m2, sendo 200m2 em cada pavimento, a par de um girau de 40m2, e quintal de 175m2, a única em esplêndido prédio, à Av. Copacabana, 905, no melhor ponto de Copacabana, perto da Confeitaria Colombo, ao lado do Teatro Jardel. Tratar com os proprietários e construtores IRMÃOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar — Telefones: 42-9543 e 32-8641.

LOJA — COPACABANA — Avenida Prado Júnior, 335, esquina da rua Barata Ribeiro. Proprietário vende grande loja com financiamento de 50 por cento, na entrada de Copacabana, com subsolo próprio, ponto de grande evidência e movimento em término de construção, no edificio ILE DE FRANCE. Entrega em 3 meses, na avenida Prado Júnior, 335, esquina da rua Barata Ribeiro, em edifício de 200 apartamentos. Vendas diretas, com IRMÃOS DUEK LTDA., na rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar, ou no escritório da obra.

COPACABANA — FINAL DE CONSTRUÇÃO — VENDEM-SE a rua Toneleros, 145 no Edificio Savoy, os ultimos apartamentos constituidos de: entrada, saleta, sala com sancas, jardim de inverno com caixilhos de hinduminium, duas varandas, 2 e três quartos, banheiro em côr com box, cozinha com exaustor, quarto e W. C. de empregados e terraço de serviço revestido de azulejo com tanque também em azulejos. Prédio sôbre pilotis. Dois apartamentos por andar, garage em condominio. Pagamento com parte financiada. INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS DE LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA. — AV. HENRIQUE VALADARES, 148 — TELEFONES: 32-3644 e 32-5414.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no prédio em final de construção, de frente, andar alto, com 2 ótimos quartos, 1 boa sala, banheiro com box, boa cozinha, área com tanque e banheiro para empregada. Preço Cr$ 470.000,00, com apenas Cr$ ...... 170.000,00 de entrada e o restante com uma parte facilitada e outra financiada sem juros. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201-E e D — Tel: 37-4635

COPACABANA — OTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, pôsto 6, em prédio acabando de construir, de frente, com vestibulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 com apenas 60 mil de entrada, 12 mil dentro de 60 dias e o restante financiado em 11 anos. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201E e D — Tel: 87-4635

COPACABANA — OTIMO APARTAMENTO — ALUGA-SE o apto. 608 da rua Ministro Viveiros de Castro, 32, de frente, com sala, quarto, separados, varanda, banheiro completo e kit. Aluguel Cr$ 3.000,00. Chaves com o porteiro e tratar a rua da Quitanda, 3 - 11º andar - Salas 1.101|5 — Tels.: 42-3552 e 22-8595.

HIPOTECA — COPACABANA — PARTICULAR — Precisa-se de Cr$ 1.500.000,00 com garantia de prédio em localização privilegiada valendo mais do dôbro. Paga-se juro compensador, mas não se admite intermediários. Cartas neste jornal para 73639

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se, no luxuoso Edificio Vila Real, na rua Visconde de Pirajá, 459, o apartamento 401, em primeira locação, de frente, com garagem, jardim de inverno, boa sala, 3 quartos, armários embutidos e tôdas as demais dependências. Chaves com o porteiro

IPANEMA — Adquira no melhor ponto de Ipanema um ótimo apartamento: ENTRADA — SALA — J. INVERNO — QUARTO — COZINHA — BANHEIRO — ÁREA — QUARTO E BANHEIRO P/EMPREGADA. Prédio sôbre pilotis com 3 aptos. por andar. — Cr$ .. 385.000,00 e Cr$ 440.000,00 posto em nome do comprador sem mais despesas. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304/9527.

IPANEMA — Ótimo emprêgo de capital — Ultimos apartamentos de frente, para renda, revenda ou moradia de sala e quarto separados ou pequena sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e garage. Edificio de 4 pavimentos, com elevador. Em pintura. Financiados Cr$ ...... 150.000,00 ou Cr$ 200.000,00 e o restante pagável até a entrega das chaves. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA, S.A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Fone: 42-8177. — Ramal 12.

APARTAMENTO EM IPANEMA — Aluga-se o magnifico apartamento 801 do novo edificio Rio Veneza, à Avenida Epitácio Pessoa n. 798, (dois por andar), com linda vista sôbre a Lagoa, constando de 2 salas com sancas, jardim de inverno em mármore, de Carrara, três espaçosos quartos, dois banheiros sociais, copa com água quente, cozinha, dependências para empregada. Área interna privativa e garagem. Pode ser imediatamente habitado. Aluguel mensal Cr$ ...... 8.300,00. — Ver no local com o sr. Guilherme e tratar na rua Nascimento Silva n. 191. Tel: 27-7311. — Ipanema

Leblon

LEBLON — VENDO apartamento a Av. Ataulfo de Paiva, 1.004 - Apto. 302, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, armários embutidos e grande terraço com uma área aproximada de 300 m2. Ver no local e tratar a rua do Ouvidor, 183 — Sala 607 com sr. Giglio — Telefone: 43-5176.

LEBLON — ENTREGA IMEDIATA — Vendo apartamento, novo, tendo sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha com exaustor, quarto e banheiro da empregada, área de serviço. Preço Cr$ 450.000,00. Sinal 100 mil. Aceitamos transação com a Caixa Econômica. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

COPACABANA

RUA REPÚBLICA DO PERU, 72, A 30 METROS DA AV. ATLÂNTICA.

Apartamentos de alto confôrto

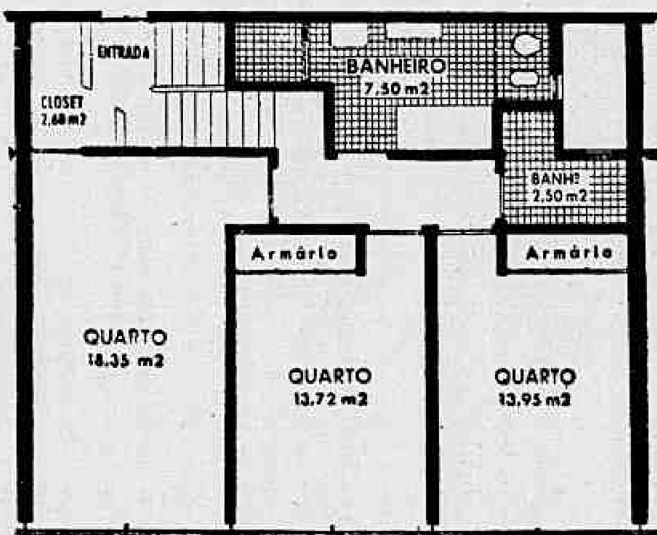
Duplex

Apartamentos com:

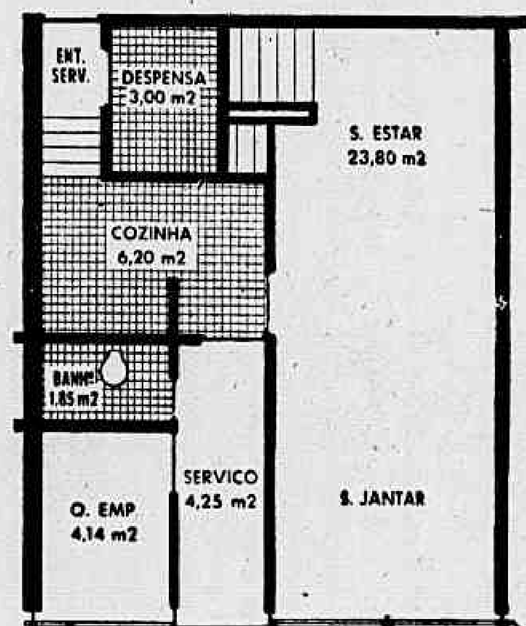
Sala-dupla, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dispensa, quarto e banheiro de empregada, área de serviço.

Edifício sôbre pilotis. Aquecimento central. Copa-cozinha e banheiros sociais azulejados até o teto. Pintura a óleo em tôdas as peças.

Preço: Cr$ 1.200.000,00



1.º PISO



2.º PISO

Sistema de pagamento LAR BRASILEIRO:

10% de sinal

20% em 20 meses

70% em 15 anos (juros de 10% a.a.)

Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90-5.º ANDAR.

Leme

LEME — Rua Araujo Gondim, 56 - Apto. 402 — VENDE-SE apartamento de frente, acabado de construir, constando de sala, 3 quartos com armários embutidos, demais dependências e garage. Com Cr$ 530.000,00 financiado em 15 anos. Chaves c/ o porteiro. Informações: — CONSTRUTORA MARABA' LTDA. — Av. Rio Branco, nº 116 — Grupo 902 — Sala 5 — Tels.: 22-3746 - 22-8562.

Gávea

GAVEA — Alugo apartamento novo com 2 quartos, sala, dependências de empregada, etc., à Rua Marquês de São Vicente, tratar à Rua México, 70 — sala 609 — Fone: 52-9052

GAVEA — VENDEM-SE aptos de frente, prontos para serem habitados, em edificio sôbre pilotis com elevadores, à rua Marquês de São Vicente, 29, esquina de Gen Rabello. Próximo do largo do Jóquei Clube, colégios e da futura Universidade Católica — Com uma sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada, lugar para automóvel e jardim. Parte a vista e parte financiada. Ver no local, a qualquer hora, mas de preferência na parte da manhã nos dias uteis ou nos domingos o dia todo, pois, nessas ocasiões há um funcionário a disposição dos interessados para todos os esclarecimentos. Tratar a rua São José, 50 — 9º andar — S. 902 — Tel.: 42-1338.

Jardim Botânico

RUA PACHECO LEAO, 162 (uma quadra da rua Jardim Botânico) — Em majestoso edificio, apartamentos com acabamento de luxo, deslumbrante vista para o Jardim Botânico: vestibulo, ampla sala, varanda coberta, 3 quartos, cozinha com pintura esmalte, banheiro completo com box, louça «Celite», azulejos de côr, pintura esmalte, amplo terraço serviço parede de azulejos, tanque de mármore e azulejos. Edificio pronto, entrega em 30 dias. Preços a partir de Cr$ 760.000,00, com mais de 50% financiados. Reserve logo o seu apartamento. Não perca esta oportunidade. Visitas com encarregado das 9 às 11 ou das 14 às 16 horas. Vendas exclusivas com Arthur Hermanny. Administradora Nacional. Av. Presidente Antônio Carlos, 207 — 2º pav. — Tel: 52-1236

Humaitá

HUMAITA' — ALUGAM-SE em primeira locação, a rua Humaitá, 261, os últimos apartamentos, compostos de uma sala, dois, três e quatro quartos e demais dependências, inclusive banh. e quarto de empreg. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.300 cruzeiros, não incluindo garage. Outras informações, na I. C. I. S. A., a avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se à rua Leite Leal, 44, últimas casas de avenida, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e grande área. Grande facilidade de pagamento. Ver no local e informações na casa n. 21 com o Sr. Oswaldo, tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — 10º andar — Telefone: 42-3011

AGUAS FERREAS — VENDEMOS apartamentos de 3 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e WC de empregada, área de serviço com tanque e garage. Grande financiamento particular e facilidade na parte não financiada. Somente 2 por andar, na rua Ibitara 297. Tratar na rua da Assembléia nº 28, 1º and. — Tel. 42-2845

Catete

CATETE — Casa e terreno próximo ao Catete. Vende-se à rua Santo Amaro, um bom terreno com grande casa antiga, por preço de ocasião. O terreno mede 22 metros de frente por 90 metros de fundos, e serve para incorporação. Facilita-se grande parte do pagamento. Tratar com Aisen — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — 10º andar — Telefone: 42-3011

Centro

ALUGA-SE EDIFICIO com loja e mais 2 pavimentos. R. Alfândega, telef: 43-5657 — 57-9044 — 23-5097

MEM DE SA' — (Praça Cruz Vermelha) — LOJAS para botequim ou mercearia. Vendem-se 3 lojas, sendo uma grande de esquina, a praça da Cruz Vermelha, 9 e 11 (Av. Mem de Sá), atualmente ocupadas por Café-Restaurante e Barbearia, com apenas 3 anos de contrato. Preço unico das lojas 2 milhões com grande facilidade de pagamento. Edif. MORAES. — O comprador pode, por lei, pedir a retomada para uso próprio, dentro do contrato. Tratar com ARAUJO ou COIMBRA — rua São José, 70. — Loja — Tel.: 42-9343

MENDES — CHACARAS — Vendem-se a 2 quilômetros da Estação e próximos do moderno Hotel Boa Esperança e de luxuosas casas de campo com água canalizada, luz, etc. A prazo longo. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CENTRO — VENDEMOS em final de construção a rua dos Inválidos, 22, apartamentos de quarto e sala separados, varanda, banheiro, cozinha com fogão de 3 bôcas e área de serviço com tanque. Financiamento em quatro anos e 50%. Vendas e informações com os proprietários a rua do Ouvidor, 183 — Sala 607. Giglio. — Tel.: 43-5176.

CENTRO — Vende-se apartamento no centro, próximo da rua Senador Dantas, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e grande área de serviço. Preço Cr$ ...... 450.000,00, sendo Cr$ — 150.000,00 de sinal e Cr$ — 300.000,00 financiados em 7 anos pela Tabela Price. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — Tel: 42-3011

CENTRO — VENDEM-SE as restantes salas (apartamentos) com vestibulo, sala dupla, banheiro completo, kitchnete e varanda, no Ed. Santo Angelo, em final de construção à rua da Quitanda n. 30 (trecho alargado entre a Assembléia e Sete de Setembro). Tratar pessoalmente nos escritórios da Cia. Construtora REGIS AGOSTINI à Av. Churchill, 94 — 6º pavimento

CENTRO — GRUPOS DE SALAS — VENDEM-SE grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário no Edif. Delamare, com grande financiamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 - 3º and. - Tels.: 43-1155 e 43-6737.

CENTRO — APARTAMENTO — ALUGA-SE em 1º locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. a Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de Living, sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha e demais dependências completas — Construção e Venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pav. — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

Estácio

PAULA MATOS — VENDEMOS apartamentos de um ou dois quartos e demais dependências, a partir de Cr$ .... 300.000,00 com grande financiamento particular, em inicio de construção. Bonde na porta e linda vista. Plantas e demais informações na rua da Assenbléia, 28 — 1º andar — Tel.: 42-2845 sôbre "O Camizeiro".

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Rua Barão de Petrópolis, 160 — Vende-se residência vazia com sala de jantar, sala de visita, dois quartos, sendo um com vestiário, duas varandas, grande terraço ajardinado, banheiro com box, despensa, copa, cozinha e dependências para empregada com W. C. e chuveiro. Nos fundos tem grande terreno em terraços com saida para à rua Cândido de Oliveira; lugar para edificio de apartamentos; fim da linha Estrela, otimamente servido de água. Informações pelo Tel: 28-7425

RIO COMPRIDO — Vende-se magnifico terreno com 8,31 de frente, 34 metros de um lado e 39,80 do outro, medindo na parte dos fundos 4,25. Informações — 48-0834

RIO COMPRIDO — Vende-se por Cr$ 1.200.000,00 sólido prédio de 2 pavimentos em centro de terreno à Avenida Paulo de Frontin, medindo o terreno, 16 metros de frente, 18,38 de um lado e 19,76 do outro. Informações — 48-0834

Tijuca

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita — Em frente ao Colégio Militar — Grupo de amigos dispõe do ultimo apartamento para concluir incorporação a preço de custo com parte financiada em 15 anos. O apto. é de frente, tem 195 m2. de área e consta de vestibulo, salão com 39m2. 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala de jantar, demais dependências, amplo play-ground e garage. Construção requintada para moradia dos Condôminos. Informações na CONSTRUTORA MARABA' LTDA. — Avenida Rio Branco, 116 — Grupo 902 — Sala 5 — Telefones: 22-3746 ou 22-8562.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento com ampla sala, três quartos, banheiro completo, cozinha com «box» para geladeira e armários e balcão com mármore, quarto e banheiro de empregada, à rua Barão de Mesquita, 451, apartamento 302, próximo da Pr. Saenz Pena. Chaves no apartamento 102 do mesmo edificio

TIJUCA — Vendo à 100 metros do Largo da Segunda-feira, casas novas de 2 pavimentos em ótima rua particular, para entrega em 75 dias, constando de varanda, e entrada de serviço, grande sala com sancas, florões, janela de vidro com grade de ferro trabalhado e persianas, copa-cozinha, com fogão de 4 bocas, exaustor, filtro, dependências completas para empregada, tanque azulejado e quintal. Em cima: 3 espaçosos quartos com armário embutido e banheiro em côr com box. Construção esmerada, acabamento de luxo. Preços a partir de Cr$ ...... 685.000,00, com 50% vista, e o saldo financiado a combinar. Abelardo Mendes, Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 1.104. Tel: 22-3579

TIJUCA — Vendem-se as casas de ns. 85, 87 e 89 sitas à rua Senador Furtado, em frente de rua, com 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Alugadas sem contrato. Preço Cr$ 450.000,00 cada, com 250.000 cruzeiros financiados em 3 anos a 10% e 200.000 cruzeiros facilitados. Negócio especial para pagamento à vista. Visitas no local. Informações: .... 58-3428 ou na Construtora Marabá Ltda. 22-3746

Grajaú

GRAJAU — ENTREGA IMEDIATA — Vendo ótimo, prédio em centro de terreno 11x26, tendo sala com varanda, 3 dormitórios, banheiro com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 650.000,00. Aceitamos transação com a Caixa Econômica. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Lins Vasconcelos

LINS — Em bairro novo 82 casas isoladas, aluga-se ótima residência em baixo espaçosa sala de visitas, sala de almôço, dependências de empregada, gr. quintal e jardim em cima, 3 grs. quartos, banheiro social em côr com box. Rua Conselheiro Ferraz, 65 — casa 47 — Tel: 54-0183

Subúrbio da Central

MEIER — BOCA DO MATO — Hiva de Imóveis Ltda. — VENDE três ótimas residências em centro de terreno de 2.000 m2 — a rua Maranhão, 226. A 1ª com varanda, sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro comp., 2 quartos para empregada etc. A 2ª com varanda, sala, dois qtos. banh., coz., etc. A 3ª com sala, quarto, banh. coz. Otimo aviário, sem uso, com todos acessórios para duas mil aves. Terreno todo cercado, água em abundancia e outras benfeitorias. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Aceita-se parte do pagamento em apto. de sala e 2 qtos. etc., nas zonas do Méier, Maracanã, Lins, Vila Isabel, e adjacências. A parte a vista facilita-se a longo prazo. As duas casas dos fundos, mais o aviário, darão renda superior a Cr$ 10.000,00 mensais. Visitas no local qualquer hora. Detalhes Av. Rio Branco, 151 — 2º and. — Sala 211 — Aceita-se oferta para pagamento a vista.

CURVELO — VENDEMOS apartamentos de um, dois ou três quartos e demais dependências, rua Bernardino dos Santos quase esquina de Candido Mendes. Deslumbrante panorama e a sete minutos do largo da Carioca. Inicio de construção e grande financiamento particular. Plantas e demais informações na rua da Assembléia, 28 — 1º and. — Tel.: 42-2845 sôbre o "O Camizeiro".

ENGENHO DE DENTRO — Vendo à Travessa Paraná, 48, uma pequena casa em terreno de 11,30 de frente por 84,00 de fundos, completamente plano em rua calçada. Preço de Cr$ 230.000,00, sendo parte à vista e parte a prazo. Tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel: 42-9506

REALENGO — TERRENO PLANO com 6.500m2. VENDO urgente preço baratissimo, em Realengo, a cinco minutos da estação por estrada asfaltada. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Telefone: 42-2845.

Linha Auxiliar

CAVALCANTI — Vendo terreno de 11 x 83 à rua Itália Dincau n. 269, com uma casa e duas meias águas, rendendo Cr$ 1.700,00, facilito parte do pagamento a juros de Tabela Price. Tratar Rua México, 70 — sala 609 — Tel: 52-9052

APARTAMENTOS — Com pequena entrada e o restante menos que o aluguel mensal, vendem-se à Av. João Ribeiro n. 437, bons apartamentos em prédio de esquina, todos de frente, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área e uma varanda. Chaves com o Sr. CARVALHO na loja n. 437-A. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — Telefone: 42-3011

Subúrb. da Leopoldina

PENHA CIRCULAR — APARTAMENTOS — 10% de sinal e ocupação imediata. Vendemos ótimos apartamentos com grande sala, 8 quartos, jardim de inverno, banheiro completo com box, banheiro para empregada, cozinha, área de serviço, nas ruas Jacaraú e Jitaúna (saltar na Estrada Brás de Pina, 552 ou Rua Bento Cardoso, 107). Preços de Cr$ 380.000,00 e Cr$ 400.000,00 com financiamento de 70% em 15 anos, e 20% em 4 anos. Visite hoje mesmo. Escritório no local (Rua Jacaraú, 39), funcionando diàriamente inclusive domingos e feriados. Propriedade e financiamento do Banco da Prefeitura. Vendas exclusivas da «PLANIL» — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS, Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — Tels: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641

CENTRO — RENDA

Vende-se loja com 5 portas. de Cr$ 588.000,00 liquidos contratual e legalmente de 5 em 5 anos (Lei de L Dispensam-se intermediários tar diretamente com o pro rio Milton Ferreira de Ca à rua Evaristo da Veiga, 17º andar, tel: 32-57

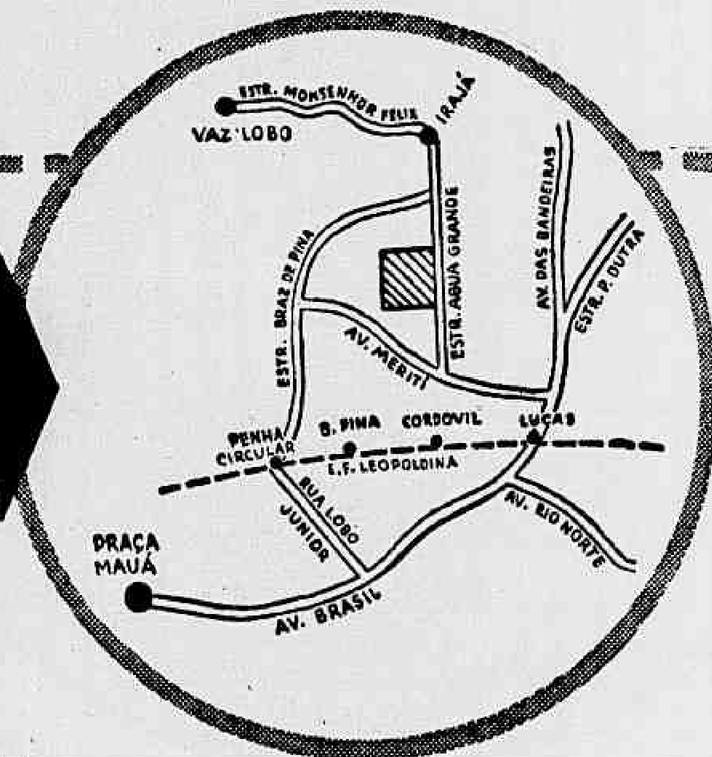
ANÚNCIO

PARA QUEM PRECISA DE CASA PARA JÁ!



A 25 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ!

Localisação excepcional, no fim da Avenida Brasil! Final de linha de lotações Cordovil-Praça 15.



SÒMENTE 50 CASAS!

Num bairro de 400 casas, tôdas construidas. Jardins amplos.

LUZ - ÀGUA - TELEFONE - ESGÔTOS
RUAS E PASSEIOS DE CONCRETO
TUDO PRONTO!



Cr$ 2.400 MENSAIS! APENAS Cr$ 50.000 DE ENTRADA!

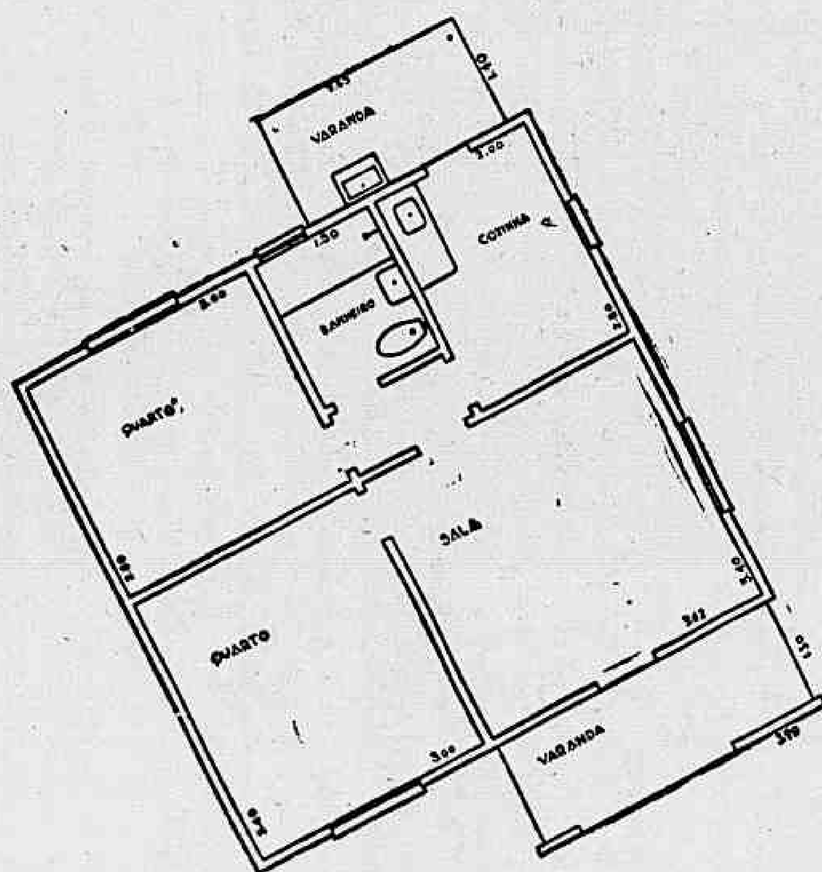
Longo e vantajoso financiamento para casas de acabamento esmerado, com todo o confôrto!

PARA SUA FAMÍLIA OCUPAR

I-ME-DI-A-TA-MEN-TE!

Casas ajardinadas. Fachadas variadas para o gôsto mais apurado e dispondo de todo o comércio: açougues, padarias, armazens, quitandas.





Vendas no local: Estrada Água Grande 1202. Condução gratis aos sábados e domingos Venha marcar sua visita em nossos escritórios.

CONSTRUTORES E VENDEDORES EXCLUSIVOS:

soc. SÃO ROBERTO de construções ltda.

Av. Presidente Antonio Carlos 201, 2º - Tel. 32-3199

ASP - SR 111-54



um ótimo APARTAMENTO para V.

no EDIFÍCIO

MONCLAR

- Rua Saint Romain, 480 - (parte plana) Copacabana PÔSTO 6

com apenas

Cr$ 9.500,00 de sinal

e Cr$ 1.600,00 mensais

APARTAMENTOS DE

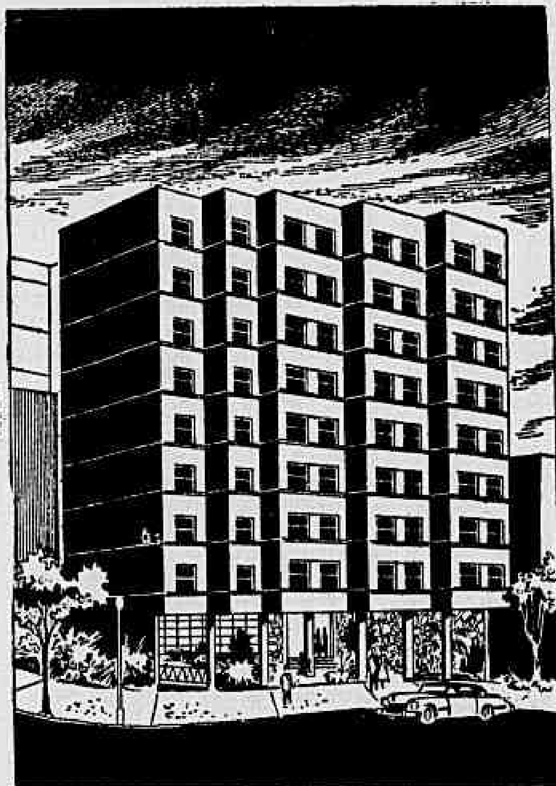
- ENTRADA • SALA • QUARTO
- KITCHENETTE E BANHEIRO...

a partir de Cr$ 190.000,00



NÃO HÁ REAJUSTAMENTO DE PREÇO

PRAZO FIXO DE ENTREGA



- 8 pavimentos
- Caprichosa construção sôbre "pilotis"
- Obras já iniciadas

Construção: C.R.E.A.C.

ORGANIZAÇÃO E VENDAS EXCLUSIVAS:

"OCRIL"

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES E IMÓVEIS LTDA.

Rua Senador Dantas, 76 - 12.º andar Salas 1.203/4 - Tel.: 42-1852

IMPERIAL

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129. Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar — Tels.: 52-5301 e 42-1777.

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

LOUÇA SANITÁRIA EM CÔRES

Vaso sifonado	Cr$ 450,00
Bidet com ducha	Cr$ 480,00
Lavatório 22"x16"	Cr$ 420,00

Côres — Amarelo — Verde — Azul

COFERMAT

Telefone: 43-2968

RUA BUENOS AIRES, 154

VENDE-SE APARTAMENTO DE LUXO, UM POR ANDAR

com 3 quartos, 3 salas, "hall", 2 quartos de empregados, banheiros de mármore, varanda, garagem, aquecimento central, etc. Preço base: Cr$ 3.000.000,00. Facilita-se 50%.

Diretamente com o proprietário.

Tel.: 37-2159, das 9 às 12 horas da manhã.

Leilão Judicial - Marechal Hermes

Espólio de Manoel Dias Valério

PRÉDIO TÉRREO

RUA DR. GONÇALVES LIMA, 205 (ant. 87) (antiga rua Anani)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 29 de setembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Irajá

Espólio de Arthur da Silva Marinho

PRÉDIO TÉRREO

RUA BARÃO DE CERRO LARGO, 58 (ant. 38)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 27 de setembro de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo; prédio térreo, edificado em terreno que mede 8,00 x 35,00. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

TERRENO EM COPACABANA

VENDE-SE, facilitado. Tratar com o sr. Hans pelo telefone: 52-7963.

Terrenos em Teresópolis

VENDO, próximo à Várzea, ótimos lotes em zona de grande valorização, no melhor clima, com água, ruas abertas e lotes demarcados, grande facilidade nos pagamentos. Vendo pelo Decreto 58. Informações, à avenida Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 214.

TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI

Temos ótimos lotes 12 x 30, a partir de Cr$ 20.000,00. Prestações de Cr$ 250,00 mensais. A 20 minutos das Barcas, com água, luz e com 3 linhas de ônibus. — ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL — ATENDEMOS DAS 8 ÀS 18 HORAS. — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 1 — 1º ANDAR — TELS.: 23-3839 e 43-7458.

SÍTIOS — VERANEIO E RENDA

ALTITUDE: 500 METROS

1h30m do Rio, pela estrada Presidente Dutra — 250.000m2. Muita água de nascentes. Cachoeira, 10.000 pés de café de 5 anos, em produção, 3 casas de colonos. Cr$ 890.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante a combinar. Outro com frente de 400 metros para a Rodovia, com 400.000m2. Uma casa rústica que pode ser reformada e outra para empregados. Plantações, algumas fruteiras em produção. Luz da Light. Cr$ 780.000,00, a curto prazo, com Cr$ 200.000,00 de entrada. — DR. DANTAS — TELS.: 22-4548 e 42-5011.

PRAIAS — RAMAL MANGARATIBA — PRAIAS

Casas e terrenos para todos os preços e condições em Muriqui — Ibicuí — Itaguaí — Itacuruçá — Coroa Grande — Filgueiras — Praia Grande — Itassunema — Ribeira e Mangaratiba — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Telefone: 23-5407.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Encarrega-se da compra e venda de casas, apartamentos e terrenos no Distrito Federal e Estado do Rio. — Avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar — Sala 602. Tel.: 23-5407.

REPOUSO E ENCANTAMENTO
NA "CAPRI" BRASILEIRA

Cidade Praiana

RIO NAVEGÁVEL

PRAIA DE MAR

Reune tudo: PRAIA — MAR — RIO — HOTEL — Lotes desde Cr$ 140,00 por mês

RETEMPERE OS NERVOS E VIVA MELHOR GANHANDO DINHEIRO E SAUDE
Não deixe fugir esta oportunidade. Procure imediatamente informações, plantas e folhetes na PAPELARIA "PROPER" — Largo de São Francisco, 19 — Loja 2-A (No pátio da igreja)

COMPRE com apenas 3 mil cruzeiros mensais, pela Tabela Price, SEM ENTRADA INICIAL, seu apartamento de sala, quarto, banheiro e kitchnette, no majestoso «Parque Residencial Laranjeiras», projeto de M. M. M. Roberto, construção já iniciada. O conjunto residencial é dotado de lojas, mercadinho, restaurante, drugstore, play-ground e grande parque de 36 mil metros quadrados. Todos os apartamentos são de frente e iguais, sendo o preço um só para todos os andares: .... Cr$ 219.000,00. Dá-se escritura imediata do terreno. Avenida Rio Branco, 128, 1.º andar, sala 102.

TIJUCA -- Largo da Segunda-Feira

Espólio de D. Luiza Alves Borges

LEILÃO DE MOBILIÁRIO COLONIAL

Dormitórios, escritório, salão de jantar
Segunda-feira, 27 de setembro e dias subsequentes, às 20 horas.
RUA DELGADO DE CARVALHO, 75

Notável galeria de pinturas a óleo de laureados mestres — Prataria portuguêsa — Jóias com brilhantes — Linhos com bordados — Lustres de cristal — Estátuas de bronzes — Cristais baccarat — Porcelanas — Radiolas Standart e R. C. A. Victor — Máquina Singer — Aspirador e enceradeira Electro Lux — Refrigeradores — Máquina Prima para lavar roupa, etc. — O LEILOEIRO GIANNINI, autorizado pelo Inventariante, sr. Eloy José Borges, para término do Espólio de D. Luiza Alves Borges, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 27 do corrente e dias subsequentes, às 20 horas, à RUA DELGADO DE CARVALHO, 75. Exposição, HOJE, das 14 horas em diante. Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje.



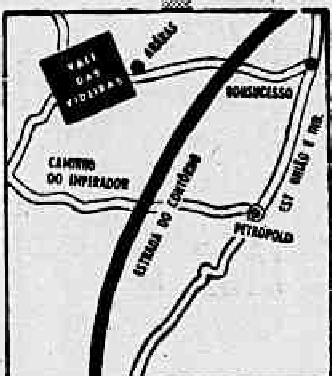
Vale das Videiras

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Valorização crescente muito superior aos novos preços dos lotes!

Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Reserve o seu lote o quanto antes.



● A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE .... ESTADO ....

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

ENTREGA IMEDIATA

CENTRO

SALA — QUARTO — BANHEIRO E COZINHA. Preços a partir de Cr$ 296.000,00 — CONDIÇÕES: Cr$ 148.000,00 facilitados a combinar e Cr$ 148.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 3.292,20.

2 QUARTOS — 1 SALA — VARANDA — ARMARIOS EMBUTIDOS E DEMAIS DEPENDENCIAS. — Preço Cr$ 400.000,00 c|parte financiada em 10 anos.

COPACABANA — PÔSTO 6

2 QUARTOS — SALA — VESTIBULO — BANHEIRO — COZINHA — AREA DE EMPREGADA E GARAGEM. Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ 330.000,00 facilitados a combinar e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.893,80

EM CONSTRUÇÃO
RUA BARATA RIBEIRO

2 QUARTOS — SALA — SALETA — VES. — BANHEIRO C|BOX E DEMAIS DEPENDÊNCIAS. Preço: Cr$ 660.000,00 e Cr$ 620.000,00. — CONDIÇÕES: Cr$ 396.000,00 e Cr$ 372.000,00 facilitados em 24 meses — Cr$ 264.000,00 e Cr$ 248.000,00 financiados em 5 anos.

RUA TONELEROS

1 POR ANDAR — HALL — SALETA — 2 SALÕES — GRANDE JARDIM DE INVERNO — 4 QUARTOS — 2 BANHEIROS SOCIAIS — 2 QUARTOS E 1 BANHEIRO DE EMPREGADAS — DEMAIS DEP. E GARAGEM — Preços a partir de Cr$ 1.500.000,00 c|60% durante a construção e 40% financiados em 5 anos.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11.º AND.
Telefones: 43-3100 — 43-3663



ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA

---

chapas **EUCATEX**
ACÚSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO, 164 - SALA 42
TELS. 22-9278 - 42-7283 - RIO DE JANEIRO

ALUMÍNIO

(EM LIGAS ESPECIAIS)

BARRAS — BOBINAS — ARAMES — TUBOS — CHAPAS — VERGALHÕES — PERFIS — LINGOTES — TELHAS CORRUGADAS — CUMIEIRAS e CALHAS
ESTOQUES PERMANENTES.

"CIRB S.A." — Av. Rio Branco, 180 — loja.
Telefone: 22-2037.

Leilão Judicial -- Penha

ESPÓLIO DE JOSE' CORRÊA

LOTE DE TERRENO DE Nº 2

RUA PENEDO (entre os prédios 20 e 24)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 30 de setembro de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo; lote de terreno de nº 2, mede o corredor 2,00 metros de largura até a extensão de 17,00 metros, e o terreno que tem acesso pelo referido corredor mede 28,00 metros por 19,00 metros de extensão à direita e 22,00 metros à esquerda. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.



SÍTIOS E GRANJAS DE 1.000 A 25.000 m2

AO COMPRAR SEU TERRENO PARA VERANEIO, NAO HESITE, PREFIRA OS LOTES DA FAZENDA **PALMARES**

- Sem entrada e sem juros
- Preços a partir de Cr$ 24.000,00
- Prestações mensais desde Cr$ 280,00
- Luz elétrica em todos os lotes
- Água canalizada em todos os lotes.
- Alamedas abertas e ensaibradas
- Altitude de 860 a 1.100 metros
- Clima sêco ideal
- Mais de 1.100 lotes já vendidos
- Mais de 50 casas já construídas
- Região saudável
- Telefone na Sede da Fazenda
- Comunicação ferroviária por Pati do Alferes
- Comunicação rodoviária pelas estradas: Presidente Dutra até o quilômetro 43, e Miguel Pereira-Pati-Palmares ou Rio-Petrópolis-Contôrno da Petrópolis e Petrópolis-Pati. — (Ainda em construção).
- Condução direta do Rio, em camionetes da Companhia.
- Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, de 10-12-1937, sob o nº 6, no Cartório do 3º Ofício da Comarca de Vassouras.

Situada em ponto privilegiado em plena serra, a Fazenda Palmares, que está sendo loteada, é atravessada longitudinalmente pela Estrada da Serra (trecho Petrópolis-Pati do Alferes, em alargamento). Esplêndidamente localizada, dista 80 quilômetros de Petrópolis e 7 quilômetros de Pati.

Vendas e informações com a proprietária:

Palmares Imobiliária Ltda
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — SALAS 1.110 - 1.111 - 1.112.
TELEFONES: 32-6556 e 52-5239.

AÍ VEM "O DIA DA ESPÔSA"!

2º DOMINGO DE OUTUBRO
Eis um belo presente para a sua companheira:
"UM TERRENO NO PARQUE DOS ARTISTAS"
pagando apenas Cr$ 400,00 mensais.
INFORMAÇÕES:
IMOBILIÁRIA GOULART LIMITADA
Rua Senador Dantas, 76 — 3º andar — Tels.: 52-2616 e 32-9413

---

tinta para fachadas
CONSERVADO-P

à base de cimento branco neve

Tinta impermeável super-protetora em diversas côres

PROTEGE, EMBELEZA, IMPERMEABILIZA E CONSERVA

★

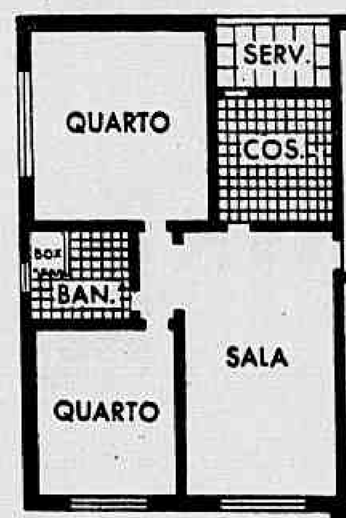
- e o nome SIKA é uma garantia para o construtor

Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and.
Tel. 34-5116

11034

NA PRAÇA DO CARMO
No Coração
DA VILA DA PENHA

ENTRADA 9.500,
PRESTAÇÕES MENSÁIS 1.900,



2 quartos
Sala
Cosinha
Banheiro completo
Área com tanque

Edifício de esquina, com 9 apartamentos, 3 por andar, 3 amplas lojas.

excelente oferta!



EDIFÍCIO
DO CARMO
Estrada do Braz de Pina
Esquina da Rua Fernando Gross
Vendas exclusivas da

CIFEL CONSTRUTORA E INCORPORADORA FEDERAL LTDA. **CIFEL**
Rua Senador Dantas, 20 (Edif. Galeno) 12.º and s/1201 · tels. 32-1776 e 52-9070
ATENDEMOS AOS DOMINGOS NO LOCAL

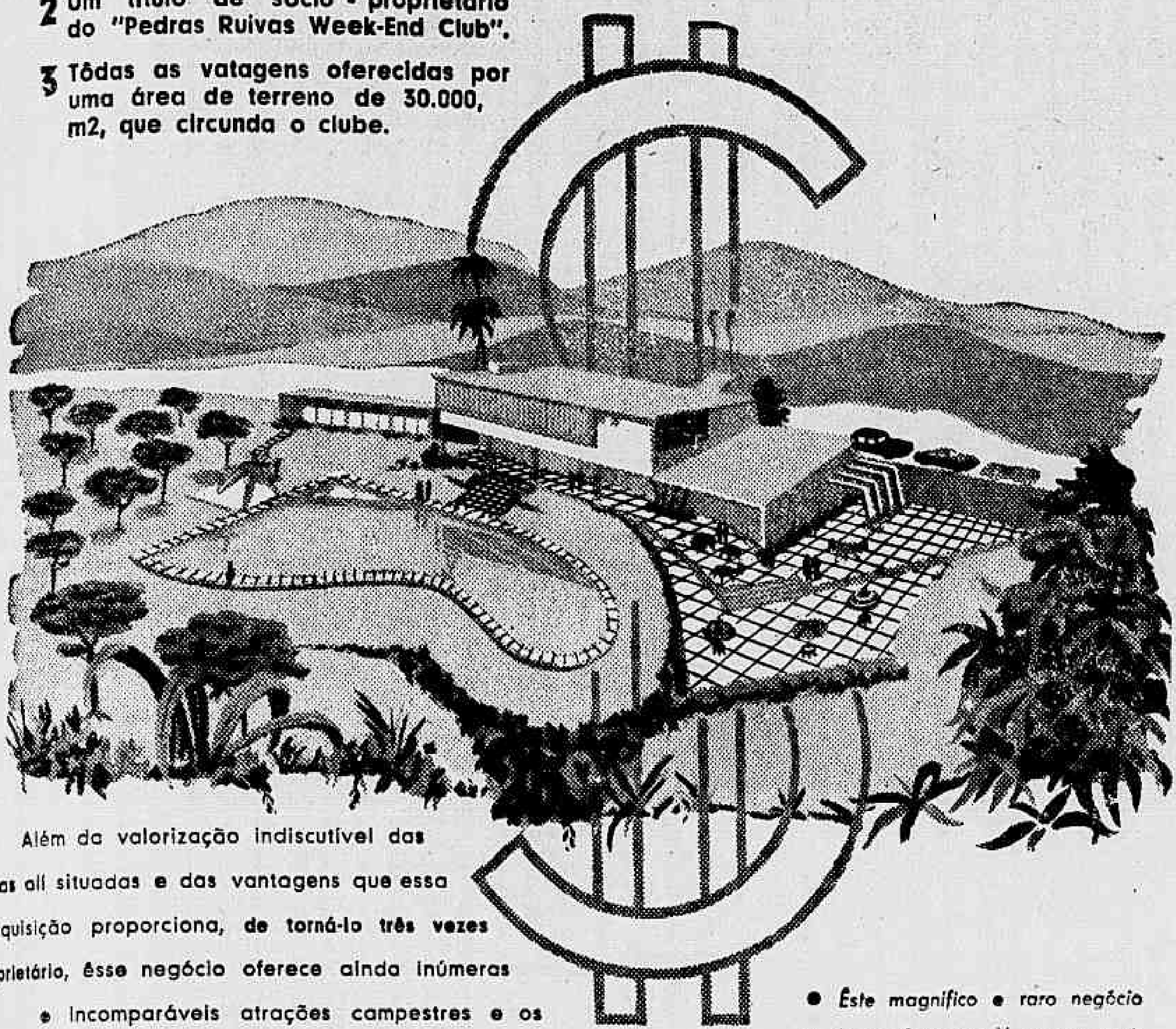
UM VERDADEIRO PATRIMÔNIO NUM LOTE DE TERRENO!

com um só negócio - 3 propriedades

1 Magnífico lote de terra para a construção de sua casa de campo.

2 Um título de sócio - proprietário do "Pedras Ruivas Week-End Club".

3 Tôdas as vatagens oferecidas por uma área de terreno de 30.000, m2, que circunda o clube.



Além da valorização indiscutível das terras ali situadas e das vantagens que essa aquisição proporciona, de torná-lo três vezes proprietário, êsse negócio oferece ainda inúmeras e incomparáveis atrações campestres e os prazeres de um clube à sua porta.

Matas e florestas, nascentes próprias e um clima amêno, farão as delicias dos seus "week-ends".

● Êste magnífico e raro negócio pode ser feito por V. com a aquisição de um lote de terreno na "FAZENDA PEDRAS RUIVAS", na Parada Pedras Ruivas - dentro da propriedade - entre Miguel Pereira e Pati do Alferes.

Lotes a partir de Cr$ 25.000,00 em 72 meses, sem juros

327 lotes estão à venda, a partir de agora, na famosa FAZENDA PEDRAS RUIVAS. Faça a sua escolha sem perda de tempo. Seja qual for o lote que V. escolher, a sua aquisição lhe conferirá os direitos acima descriminados.

● "Pedras Ruivas Week-End Club" já em construção ● Restaurante e Bar típicos já em pleno funcionamento, dentro do loteamento ● Água e Luz ● 600 mts. de altitude. Memorial inscrito de acôrdo com o Decreto-Lei n.° 58, sob o n.° 11 ● Distante do Rio apenas 2 horas pela nova rodovia ● Diàriamente, ônibus que partem de Japerí e em breve, da Praça Mauá,

Propriedade e Vendas com

ADALBERTO NOGUEIRA - Engenharia e Comércio Ltda.

Avenida Rio Branco, 257 - Sôbre-loja - S/204 (Esquina de Santa Luzia) Tels.: 42-6212 e 42-5687

Plantas, informações e maiores detalhes, no enderêço acima.

LARANJEIRAS

Edifício "KENDY"

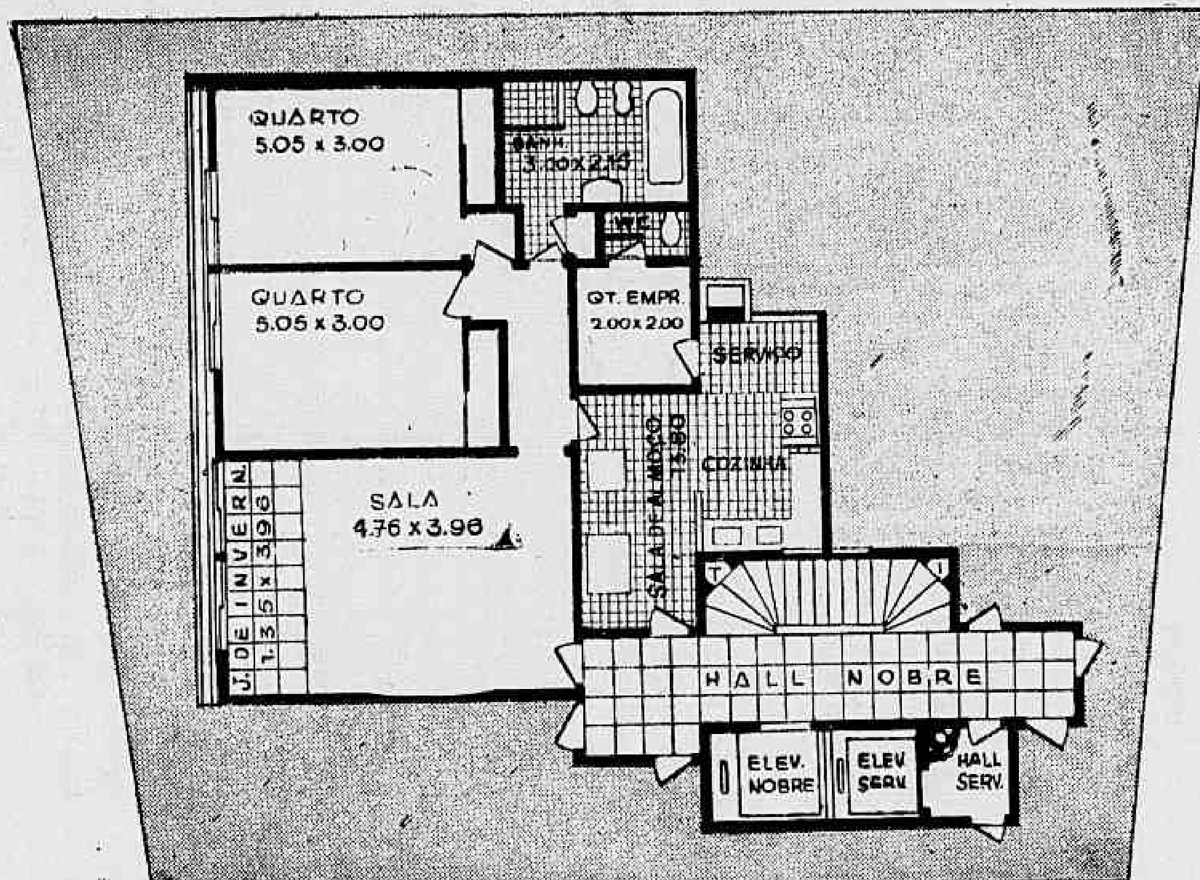
RUA DAS LARANJEIRAS, 76

Vendem-se os últimos apartamentos dêste prédio em construção

5% de sinal

55% facilitados

40% financiados pela Tabela Price em 10 anos



PROJETO — CONSTRUÇÃO — FINANCIAMENTO E VENDAS

CONSTRUTORA REBECCHI LDA.

RUA ALVARO ALVIM, 31 — 19.° ANDAR — GRUPO 1901

TELEFONES: 52-7824 — 52-7861

SÃO CRISTÓVÃO

VENDO À RUA NOGUEIRA DA GAMA, n. 39, modestas casas de vila, constando de sala, quarto, boa área e demais dependências. Preço Cr$ 45.000,00 com um sinal de Cr$ 20.000,00 e o saldo a combinar. Ver no local domingo das 9 às 11 horas e nos dias úteis das 14h30m às 17 horas. Tratar com MILTON ROCHA à rua Senador Dantas, 14 — 3° — Tel: 32-6768. Atenção: — Seguir rua Chaves Faria.

PRÉDIO PARA RENDA

Em ótimo ponto comercial, vendo conjunto de 2 lojas e 3 apartamentos em final de construção. — Local de grande futuro. — Prêço para o conjunto Cr$ 1.350.000,00 com parte financiada. — Vêr à av. Nossa Senhora da Penha, 247 junto à rua dos Romeiros. — Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à av. Nilo Peçanha 26, 7° andar — Sala 701 — Tel: 42-9506.

Junto de

CAMPO GRANDE

LOTES AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento



TERRENOS QUE OFERECEM 100 % DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA PORQUE:

- ★ Os lotes são grandes e bem localizados.
- ★ Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- ★ Todos os lotes estão demarcados.
- ★ Pode construir imediatamente a sua casa.
- ★ Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- ★ O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de:

Cr$ 20.000,00

Em prestações mensais de

Cr$ 382,40

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.



CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-Lei n.° 58

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.° — Tel. 23-2180

APARTAMENTOS — IRAJÁ

ENTRADA: CR$ 8.500,00

PRESTAÇÕES MENSAIS: CR$ 1.750,00

2 Quartos, Sala, Cozinha, Banheiro, área com tanque. Construção da Construtora Brasileira de Apartamentos COBRAP, Ltda.

VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO, 18 - 5° ANDAR - SALAS 502 e 507 — TELEFONES: 43-1970 e 23-3485

Aos domingos atendemos no local, à rua Turiana, 18, quase esquina da Estrada Monsenhor Felix, 418, Estação de Irajá.

EDIFÍCIO GALIDA

AV. MEM DE SÁ, ESQ. RUA UBALDINO AMARAL

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA

Em final de construção, magníficos apartamentos todos de frente, constituidos de entrada, sala, quarto, banheiro e kitchinete

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

POÇO — BANHO — CIRCULAÇÃO — QUARTO — SALA — VARANDA

Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos

Informações e vendas

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Pres. Vargas, 446 - 3.° andar - s. 304

Tels. 43-1155 - 43-1139 - 43-6737

NÃO COMPRE LEGUMES, VERDURAS E FRUTAS

Compre uma pequena chácara localizada a 45 minutos da praça Mauá, em local servido pela E. F. Leopoldina e pelas estradas de rodagem: Rio-Petrópolis, Automóvel Club e a nova Rio-Teresópolis. Terra fertilissima com plantações de bananeiras, goiabeiras, cana de açucar, aipim, etc., o que representa a garantia de uma renda inicial. Lotes planos e enxutos, medindo 750m2. (15x50), sem entrada, sem juros, em 100 prestações. Informações, sem compromisso, a rua do Rosário, 111 — 3° andar — RIO.

Apartamentos na Vila da Penha

VENDEM-SE, com um ou dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Ótima oportunidade, apenas Cr$ 1.941,00 mensais, sem juros em 8 anos. VISITE A PAMUXA, Construções Metálicas Ltda., à rua dos Romeiros, 106 — Sala 201 — Penha. Diàriamente, das 9 às 18 horas e domingo e feriado, até 14 horas.

IRAJÁ

ALUGAM-SE ou VENDEM-SE uma casa à rua Gustavo de Andrade, 110. A chave encontra-se na casa 131 da mesma rua. Tratar à rua Manoel Alves, 150 — Méier. — Telefone: 29-2276.

Com uma ENTRADA de apenas

7.500,00

e prestações mensais de

1.650,00

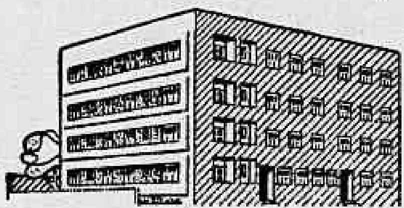
inferiores ao seu aluguel de hoje

Você tambem póde

morar no que é seu!

VAR. SERV. QUARTO COS. BOX BAN. SALA QUARTO

2 Quartos - Sala - Cosinha - Banheiro completo - Varanda - Área com tanque



EDIFÍCIO

ITEJUPÁ

entre

VILA DA PENHA e IRAJÁ

Rua Tejupá esquina de Rua Engenheiro Pinho de Magalhães

Próximo do ponto final das linhas de onibus 89 e 90 e do itinerário do onibus 71 — Numerosas linhas de auto-lotação

Vendas exclusivas da

CIFEL CONSTRUTORA E INCORPORADORA FEDERAL LTDA. CIFEL

Rua Senador Dantas, 20 (Edif. Galeno) 12.º and. s/1201 - tels. 32-1776 e 52-9070

ATENDEMOS AOS DOMINGOS NO LOCAL

BAIRRO FARIAS

Estação de Paciência - E. F. C. B. - Distrito Federal

Vendemos lotes junto à estação de Paciência em 100 prestações sem juros.

Posse imediata, podendo logo construir. Ruas inteiramente abertas, lotes demarcados, com garantia de rápida instalação de luz e água.

Preços a partir de Cr$ 500,00 mensais

PROPRIEDADE DA

Predial e Importadora Leblon Ltda.

VENDAS E INFORMAÇÕES NA

IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206, sala 312. T.: 22-5376 e 22-6763 no local, na estação de Paciência com Sr. Horácio

Uma cidade que ressurge: MAGÉ

Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros



No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Cidade em pleno progresso comercial e industrial. Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir de Cr$ 110,00 mensais. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGÉ

Propriedade da Engenharia, Comércio e Indústria Mageense Ltda.

RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522 42-5530 e 42-5079.

ROCHA MIRANDA: — Corretor J. Tavares — Rua Topázios, 236.

NITERÓI: — Dr. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — Tel.: 2-4222.

MAGE': — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

Oferece a sua linha completa de artefatos para construções

SANIT

Cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL

Revestimento têrmo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

PEDRITE

(Terrazzo ou Marmorite) soleiras, peitoris, tabuleiros para pias, tampos para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancos para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra: pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corremãos, lambrins, etc.

«OMS»

Fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca Reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado,etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

SERVIÇOS

De colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS A

Rua Miguel Couto, 40

FONE: 23-1966 | Caixa Postal, 1.924 | End. Tel. "SANOS"

RIO DE JANEIRO

comandos mepla

o serviço de *METALIZAÇÃO A JÁTO* para combate à corrozão e à ferrugem



Uma verdadeira Brigada de homens da *METALIZAÇÃO A JATO* está às suas ordens para absoluta proteção de estruturas metálicas, tanques, portas de enrolar, portões, grades, janelas, basculantes, transportes de combustiveis leves e pesados; renovação e enchimento de cilindros e eixos gastos; cobreamento, bronzeamento e zincagem.

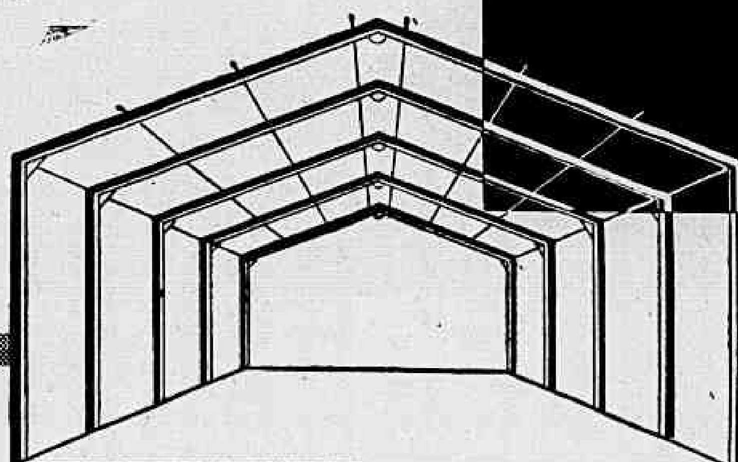
Estética - Em áreas externas a *METALIZAÇÃO A JATO* proporciona, além de proteção, uma bôa aparência.

Rapidez - seja qual for a área a metalizar o nosso serviço é rápido e perfeito.

Economia - Em virtude da garantia de 15 anos que oferecemos a *METALIZAÇÃO A JATO* evita a conservação e repetidas pinturas.

Sirva-se dos Comandos Mepla para garantir a vida das suas construções metálicas

A METALIZAÇÃO A JATO PROTEGE O FERRO CONTRA O AR ALTAMENTE SALITRADO DO DISTRITO FEDERAL



S.A. FRANCO BRASILEIRA METALIZAÇÃO E REVESTIMENTOS PLÁSTICOS **MEPLA**

Tv. Leonor Mascarenhas, 111 — Bonsucesso — Tels.: 30-8610 e 42-3328 — Rio de Janeiro

ATENDEMOS PROFISSIONAIS E PARTICULARES

Flamengo

FLAMENGO — ENTREGA IMEDIATA — Vendo magnifico apartamento de frente, 2 salas, 3 dormitórios, banheiro completo, copa, cozinha, ampla área de serviço, quarto de empregada e garagem. Grande facilidade no pagamento, com financiamento, em 18 anos. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

REALENGO — Vendem-se no Bairro do Barata, à rua Silva Neto, ótimos lotes arborizados, a longo prazo, sem entrada. Tratar à rua Silva Neto, com o Sr. Norberto ou Mendes, ou à rua 1º de Março, 87-A com o Sr. Mário — Tel: 43-1976

LOJA

MEIER — CACHAMBI

Aluga-se à rua Basilio de [...] 204-B, uma boa loja, tratar à [...] Mem de Sá 49, sob., tel. 32[...]

João Marques

TERRENOS

A 20 minutos da Praça Mau[á] Prestação de Cr$ 286,10. V[...] sem compromisso. Fone [...] 46-1026. Corretor Monteiro

ALUGA-SE, à rua José Higino, 130, casa [...] dois pavimentos, com 1 sala, 3 quartos, cozinh[a,] banheiro e banheiro de empregada. Chaves [...] casa III da mesma rua. Tratar à AVENIDA GOMES FREIRE, 762.

Lojas, andares e grupos no Edifíci[o] Martinelli — São Paulo

VENDEM-SE À VISTA OU A PRAZO. Tratar com o proprietá[rio] Milton Ferreira de Carvalho, no Rio, à rua Evaristo da Veiga, [...] — 17º andar, ou, em São Paulo, no conjunto 2502 do próprio edifí[cio].

Leilão Judicial -- Penha

Espólio de José Corrêa

TERRENO

RUA MONTEVIDÉU (entre os prédios 1.234 e 1.254) — MEDINDO 10,00 x 50,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Ju[iz] de Direito, da 8ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1[º] Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 30 de setembro de 195[4] às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado n[o] «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111

LEILÃO JUDICIAL - BRAZ DE PINA

PRÉDIO TÉRREO — RUA PIAÍBA, 242

Edificado em terreno que mede de largura na frente 10,00 na linha dos fundos 8,00; de extensão do lado direito 36,00 e do lado esquerdo 37,00.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara da Família, venderá em leilão, têrça-feira 28 de setembro de 1954 às 16 horas em frente ao mesmo.

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações: tel: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL - CAVALCANTI

Espólio de Maria Brasilina de Moura Brito

PRÉDIO E BENFEITORIAS

Rua Maria Passos, 579 (ant. 194)

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira 1 de outubro de 1954 às 16 horas em frente ao mesmo; prédio e benfeitorias edificados em terreno que mede 12,00 x 48,00. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais nformações tel: 22-3111.

TERRENOS PLANTADOS DE LARANJEIRAS

Não vendo desertos! Ver para crêr! Em vez de V. S[a.] comprar desertos que pouco valem, compre os nossos terrenos a partir de Cr$ 27.000,00 em prestações mensais de Cr$ 270,00. Cia. idônea. A 45 minutos da Av. Rio Branco, contratos em cartório, decreto 58. Ideal para seu sitiozinho de férias ou fim de semana. Informações detalhadas, não podendo vir pessoalmente, envie o coupon abaixo a CORRETORA CARIOCA LTDA. — Rua da Assembléia, 11 — 4º andar — Sala 404 — Fone: 42-7027 — Chamar Sr. Nascimento.

NOME ....

RUA .... Nº ......

APARTAMENTO .... FONE: ....

BAIRRO ....

Agora, sim!

Prontinha — Entrega imediata -- Cozinha Americana Ecnonômica "COBRASAN"

Minhas RECEITAS

A VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES

Cobrasan

Equipada com torneira Crea — Tempo — Pia — Porta-Copos — Gavetas para alimentos — Prateleiras com molas nas portas — Peças avulsas.

À VISTA OU A PRAZO.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.051 — TEL.: 43-9162.

- AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
- CONGELAMENTO DE PREÇOS
- TRANSPORTE POPULAR
- CINTURÃO VERDE NAS CIDADES (Produção Agrícola para Alimentação)
- ISENÇÃO DO IMPOSTOS SÔBRE A PRODUÇÃO E O COMERCIO DE GENEROS DE 1ª NECESSIDADE
- NÃO DEVE HAVER 1 CRIANÇA SEM ESCOLA NEM DOENTE SEM HOSPITAL GRATUITO!

Se você também pensa assim, Vote nos candidatos do

P. S. P.

COM

ADHEMAR

ELES ASSUMEM COM VOCÊ ESSE COMPROMISSO

ACABA DE SAIR

O Anuário Brasileiro de Imprensa

(1954)

Contendo a relação mais completa dos jornais e das revistas existentes no Brasil, o Anuário Brasileiro de Imprensa (1954) publica ainda:

- COMO OBTER PUBLICIDADE GRATIS nas colunas noticiosas e editoriais dos jornais. (O primeiro grande estudo de caráter prático, publicado sôbre «free publicity» e Relações Públicas em língua portuguêsa).
- O QUE FAZEM OS AMERICANOS PARA PROMOVER A CIRCULAÇÃO DE SEUS JORNAIS (Idéias e métodos para um jornal aumentar sua tiragem).
- O INTERÊSSE DAS ILUSTRAÇÕES COMO FATOR DE IMPACTO PUBLICITÁRIO. (Descobertas das pesquisas motivacionais sôbre os temas de ilustração que apresentam mais interêsse para os homens, para as mulheres e para os dois sexos simultâneamente. Relação de temas de elevado e de baixo interêsse para cada caso).
- PARA QUE UM «HOUSE ORGAN», OU PUBLICAÇAO DE UMA FIRMA SE TORNE INTERESSANTE. (As famosas 15 regras de Kenilwort H. Mathus).
- PANORAMA DA IMPRENSA BRASILEIRA EM 1954. (A posição política dos jornais, o aumento da publicidade e da circulação).
- ESTILO SOB MEDIDA PARA JORNALISTAS E «COPYWRITERS». (Um técnico brasileiro adapta ao português as teorias de Rudolf F. Flesch, que revolucionou a técnica de redação em inglês).
- PAGINA PAR OU IMPAR? (A resposta definitiva ao controvertido problema da colocação de anúncios através da condensação do livro de D. B. Lucas e Sewart Henderson Britt, «Psycology and Research»).

Centenas de notas, comentários, notícias, leis e decretos sôbre a imprensa, biografias, informações variadas sôbre tudo que diz respeito à imprensa e à publicidade.

ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA (Edição da Revista PN). À venda na Redação (avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — Tel.: 52-4499 — RIO, ou largo Paissandu, 51 — 17º andar — Sala 1.701 — Tel.: 36-1062 — SÃO PAULO), ou pelo Reembôlso Postal — Preço: Cr$ 100,00 (mais Cr$ 10,00 pelo Reembôlso).

Número limitado de exemplares à venda.

Corte o cupom para pedir seu exemplar pelo Reembôlso.

À Emprêsa Jornalística PN S. A., à avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — Rio de Janeiro. Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 100,00, mais despesas postais, o Anuário Brasileiro de Imprensa (1954).

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação -- Nomeação -- Transferência -- Movimentação de oficiais

GABINETE
Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 25 DE SETEMBRO DE 1954
BOLETIM INTERNO N. 216

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Temístocles Vieira de Azevedo, da D. G. P., por término dos trabalhos do C. J. M. do qual era juiz; gr. Carlos Cordeiro de Almeida, da D. G. E., por terem cessado os motivos por que se achava adido à D. G. E. e aguardar classificação.

Majores Sinésio de Santana Reis, do 10º R. I., por término de dispensa do serviço e seguir para Belo Horizonte, dia 25 do corrente; Geraldo de Gusmão Coelho, da S. G. M. G., por ter sido nomeado para servir na S. G. M. G.; Lauro da Silva Costa, do Q. G. da 7ª R. M., por ter vindo a esta capital em gôzo de dispensa do serviço e regressar dia 27 do corrente.

Capitão Nélson Luís Belegard, da E. E. M., por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Humberto Alencar Castelo Branco.

Primeiro tenente Q. A. O. Fernando Moreira Galo, da 4ª C. R., por ter ficado adido à esta D. G. P., para efeito de vencimentos.

— CAVALARIA:

Coronéis Osvaldo Mena Barreto, do 3º R. C. M., por ter sido julgado apto para o serviço do Exército e entrar no gôzo de 3 meses de licença especial; Tales Moutinho da Costa, da S. G. M. G., por ter sido desligado do N. D. B. e assumido a Chefia do Gabinete da S. G. M. G.

Tenente-coronel Caio Mário de Noronha Miranda, adido à D. G. P., por ter sido exonerado, a pedido, do cargo de diretor de Educação Física o Ministério a Educação, visto ser candidato a deputado federal, continuar adido a esta D. G. P., aguardando classificação.

Major Otávio Fontoura, do 10º R. C., por ter que regressar à sua unidade.

Capitão José Segundo Pereira da Cunha, do 1º B. C. C., por ter sido classificado no 1º B. C. C.

— ARTILHARIA:

Capitão João Pinto Paca, do E. M. E., por ter sido transferido do 8º G. A. C. M., para o E. M. E.

Primeiro tenente Murilo de Holanda, do 6º G. A. Dô 75, por se encontrar em gôzo de férias.

Segundos tenentes Sérgio Machado da Silveira, da 3ª Cia. Esp. Mnt., por ter sido transferido para a 3ª Cia. Esp. Mnt. e recolher-se; Q. A. O. Dionísio Rodrigues Reis, da 22ª D. R. da 9ª C. R., por ter vindo de Pôrto Alegre, em gôzo de férias.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Zenon da Silva, do E. M. E., por ter sido incluído no Q. E. M. A., designado para o E. M. E. e ter sido desligado de adido à D. G. Engenharia.

— INTENDÊNCIA:

Major Antônio Ferreira de Sousa, da D. Sup., por ter desistido do restante do trânsito e recolher-se:

Capitães Paulo Bráulio Coutinho, da E. C. S. da 2ª R. M., por ter sido retificada sua transferência da D. Fin. para o E. S.-2ª R. M.; Cícero Gomes de Sousa, da E. A. O., por ter revertido ao serviço ativo do Exército e ter sido classificado na E. A. O.

— SAÚDE:

Médico:

Capitão médico dr. Rubem Tavares, do A. G. R., por ter entrado no gôzo de férias e ir gozá-las em Bagé, Rio Grande do Sul.

Farmacêuticos:

Coronel Arnaldo de Almeida Pontes, da F. C. E., por ter sido nomeado para servir na F. C. E.

Capitão Válter de Medeiros Rocha, do L. Q. F. E., por ter sido transferido para o L. Q. F. E.

Dentista:

Major Ariolando Carneiro de Oliveira, do H. G. de São Paulo, por conclusão de trânsito e seguir destino.

Técnicos:

Majores Nel Araújo de Oliveira e Cruz, do Po. C. M. M., por ter sido promovido em 23 de julho de 1954, ter regressado da Europa e desistir do restante da licença para aperfeiçoamento; Renato de Paiva Rio, do D. E. P. T., por ter sido transferido da D. M. M. para o D. E. P. T. e recolher-se;

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Recondução:

Por necessidade do serviço.

Auxiliar de instrutor do Curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre, até o fim do ano letivo de 1955, 1º tenente Nel Nunes Vieira.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Chefe do Gabinete da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, coronel Tales Moutinho da Costa.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Privativo, 1º tenente Marino Mariano Brider, do Q. O., nomeado auxiliar de instrutor de comunicações da E. S. A., por portaria 614, de 16 de setembro de 54, publicada no B. I. 212, de 21 de setembro de 54, desta D. G. P.

Quadro Ordinário e classifico no 1º Batalhão Ferroviário, 1º tenente Luís Gonzaga Saraiva, do Q. S. G.

Transferência sem efeito:

Por necessidade do serviço:

1º Batalhão Ferroviário, 1º tenente Arão Gerscovich, da 1ª Cia. L. Mnt., publicada em B. I. n205, de 13 de setembro de 1954, desta Diretoria Geral.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

TAPETE PERSA — Sem uso, para sala. Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar à rua Carlos de Laet 27, apto. 101 — Tijuca

ELETROLA WESTINGHOUSE — Em perfeito funcionamento. Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar à rua Carlos de Laet 27, apto. 101 — Tijuca

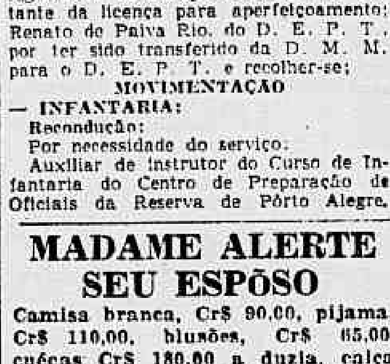
Arquitetura — Construções
PROJETOS E PLANTAS PARA PREFEITURA — Firma, legalizada com obras na Ilha do Governador, oferece para construir sua residência

ATENÇÃO CITROENISTAS
Carlos Soares, ex-chefe das oficinas CITROEN em Portugal e Rio de Janeiro, com 20 anos de prática neste carro está agora com oficina própria, à rua Uruguai 319, Tijuca, onde oferece seus serviços técnicos, a qualquer hora e dia. Telefone: 38-7842



Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12. Tel. 22-4829. Chamar Orlando.

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.



MADAME ALERTE SEU ESPÔSO
Camisa branca, Cr$ 90,00, pijama, Cr$ 110,00, blusões, Cr$ 65,00, cuécas Cr$ 180,00 a duzia, calça de tropical, Cr$ 110,00, calça americana, Cr$ 75,00, shorts, Cr$ ... 80,00, meias, Cr$ 120,00 a duzia, tropical brilhante, Cr$ 280,00 o corte. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado — Tel.: 43-7241 — Envia-se também pelo Reembôlso Postal.

A BOMBA ATÔMICA CONTRA AS BARATAS
Lagarado! com rodisios!
Estrado único, protetor de sua geladeira, construido em madeira de lei, com a remoção torna mais fácil a limpeza da copa, para obter telefonar para 52-6716, dar dimensões da sua geladeira, marca e pés. Do fabricante ao consumidor por
Cr$ 250,00
Praça Tiradentes n. 87 - 2º andar, S/ 1, Srta. Aparecida.

JÓIAS RELÓGIOS ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

Finalmente à venda...
o FAMOSO azeite
Gaiato
AZEITE PURO DE OLIVEIRA
Bom de fato!

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3283.

ENSINA ACORDEON ? ESTUDA ACORDEON ? TOCA ACORDEON ?
Remetemos grátis a pedido o catálogo completo de música para harmônica ou acordeon.
Escreva logo para
RICORDI
Rua Evaristo da Veiga, 85 — Grupo 1305 — Rio de Janeiro

PRECISA-SE de casal sem filhos para tomar conta de um sitio em N. Iguaçu, dando-se a residência inteiramente grátis. Não importando que trabalhe fora o chefe da casa. Informações na Ilha do Governador, à rua Hilarião da Rocha 7, à estrada do Dendê

TRATEM SEUS DENTES e paguem em 10 MESES
Orçamentos grátis. Os trabalhos são entregues com o 1.º pagamento. Informações sem compromisso na
Organização Dentária Renascença
PRAÇA TIRADENTES 85 — 1º
TEL.: 42-6673
PERTO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

TÉD
EMPREGOS
Em escritórios e lojas, no centro, bairros e subúrbios. Os candidatos com prática são colocados imediatamente com bons ordenados. Já empregamos milhares de candidatos.
Para os não habilitados e os já empregados mas que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Inglês, Estenografia.
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

TAPETES E CORTINAS
ESPECIALISTAS DO RAMO
Lavagem química ou renovação de côres.
Orçamentos grátis — Queira telefonar para: 48-5526.
RUA SÃO LUIS GONZAGA, 851
JOSE' TINTUREIRO

ENXOVAIS DE LINHO
Linho fio belga, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS.
3.500,00
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

PROSSEGUE A CAMPANHA DE "ABAIXO OS PREÇOS ALTOS"
A Nova Loja de Refrigeradores HOTPOINT continua a presentear os seus clientes, neste mês, com
Cr$ 3.300,00
na compra dêste lindo e espaçoso refrigerador HOTPOINT, de 9 pés, Luxo, de grande valor doméstico e econômico.
Preço tabelado 27.800,00
Seu presente 3.300,00
Preço líquido ... Cr$ 24.500,00
VENDAS A PRAZO
Garantia de 5 anos, com assistência permanente do nosso Departamento Técnico.



Aproveite
Compre já o seu
REFRIGERADOR
Hotpoint
e ganhe Cr$ 3.300,00 em nossa
NOVA LOJA DE REFRIGERADORES HOTPOINT
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92
EM FRENTE AO PALÁCIO DAS GELADEIRAS

OFERTAS ESPECIAIS
Máquinas de Costura SIGMA — MINERVA ELGIN
Desde Cr$ 400,00 por mês.
SEM ENTRADA.
ENCERADEIRAS
Com espalhador de cêra.
Garantia de 2 anos
Desde
Cr$ 255,00 por mês
SEM ENTRADA
BICICLETAS
Desde
Cr$ 350,00 por mês
SEM ENTRADA
FOGÕES A GÁS QUEROZENE DE MESA. Desde
Cr$ 120,00 por mês
SEM ENTRADA
Desde
Cr$ 150,00 por mês
SEM ENTRADA
BATERIA EM ALUMINIO "ULGOR" COMPLETA
RADIOS DE CABECEIRA
Desde Cr$ 150,00 por mês
SEM ENTRADA
LIQUIDIFICADORES
Desde
Cr$ 150,00 por mês
SEM ENTRADA
★
Vendemos a longo prazo sem fiador pagamentos de 10 a 18 meses
CASA MIGUEL D'AJUZ
Matriz: Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Filial: Rua Coronel Tamarindo, 199 — Padre Miguel

Conceituado compositor consagra-se vencedor da semana no Concurso «A Canção do Rapaz Direito»





A composição vencedora da semana finda constituiu uma agradável surprêsa para os ouvintes da Mayrink Veiga, pois traz o nome de um autor bem conhecido nos meios musicais: Miguel Gustavo — compositor profissional e produtor de «jingles». Sua composição, um fox bem ritmado, foi interpretada pela cantora Neuza Maria no último Big Broadcasting Senador, programa que A Exposição leva ao ar tôdas as têrças-feiras, numa «avant-première», de inauguração de sua nova loja para homens: A Exposição Senador.

Na próxima têrça-feira, Miguel Gustavo comparecerá ao auditório da PRA-9 para receber o seu prêmio, como vencedor da terceira semana de setembro dêste concurso, ao qual afluem diàriamente, e sempre em número crescente, novas composições musicais, para consagrar o «Rapaz Direito».

A participação de compositores já consagrados pelo público neste concurso tornará difícil a escolha do vencedor, pois, muito embora caiba o julgamento a um júri constituído por grandes mestres da música, uma volumosa correspondência é diàriamente enviada à Rádio Mayrink Veiga pelos fans, que manifestam sua opinião sôbre os compositores apresentados e solicitam para a canção de sua preferência, o prêmio de 30.000 cruzeiros, instituído pela A Exposição.

Na foto acima, vemos Neuza Maria interpretando a canção de Miguel Gustavo e Ronaldo Lupo, intérprete da Canção Vencedora da segunda semana de setembro ao receber, em nome do seu autor, o sr. Nestor Tangerini, o prêmio conferido pela A Exposição.

INSTRUMENTOS PARA TELEVISÃO

Vendemos Geradores de BARRA para T. V.
Importado. Preço 5.500,00.
Rua Visconde do Rio Branco 35 1º andar — Tel: 32-3101 ou 52-0900

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Castas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Limpeza de caixas dágua

Reservatórios sujos representam perigo para a saude. — Mande limpar suas caixas por processo moderno, qualquer que seja o tamanho. Garantia dos serviços executados. HIDRO SANEADORA — Telefones: 52-3358 e 22-4837.

(LETÁCIO JANSEN
DRS. (A. G. PINTO MENDONÇA
(J. A. HORTA BARBOZA DE BERGALLO

A D V O G A D O S:

Rua 1º de Março, 6 — 4º andar — Salas 9, 10 e 11.
Tels.: 23-5681 e 23-4032. — Caixa Postal 3.027 — End. Tel.: — «LETAJAN».

Madeiras "Rio Paraná"
COMPENSADO DE PINHO

ARTIGO DE EXPORTAÇAO

213 x 122	220 x 075
183 x 122	220 x 080
220 x 070	220 x 085
4mm — Cr$ 23,50 m2	5mm — Cr$ 29,00 m2

ATENDE-SE PARA O INTERIOR

TEMOS GRANDE SORTIMENTO EM COMPENSADO, PINHO, CEDRO, PEROBA, IMBUIA, JIQUITIBA'. Diversas grossuras.

RUA FREI CANECA, 157 — TEL.: 32-0144.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NO DEPÓSITO

RUA DA ALFÂNDEGA, 315

AURORA Tropical	Cr$	300,00 — metro
AURORA Sarja de 1ª	Cr$	400,00 — metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$	300,00 — metro
Tropical Inglês Brilhante	Cr$	560,00 — metro
Tropical pura lã, côr firme	Cr$	200,00 — metro
Mescla pura lã	Cr$	250,00 — metro
Mescla e Double-face Adamastor	Cr$	350,00 — metro
Cambraia de Linho Irlandesa em côres	Cr$	145,00 — metro
Linho Irlandês, York Street	Cr$	200,00 — metro
Puro Linho Irlandês (só creme)	Cr$	140,00 — metro

ÊSTE ANÚNCIO DA' 10% DE DESCONTO.
PELO REEMBÔLSO AUMENTA SÒMENTE AS DESPESAS

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

(Fundado em 2 de Janeiro de 1931)

SEDE: — RUA MAIA LACERDA, Nº 170

Edifício próprio
TELEFONES: 32-2650 — 52-5971

Distrito Federal
Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1954

À POPULAÇÃO CARIOCA

Cabe a esta entidade sindical dirigir sua palavra sincera e honesta à população: povo e autoridades constituidas.

Durante tôda a discussão das reivindicações trabalhistas promovidas por êste Sindicato ficou evidenciado seu espírito de concórdia e transigência, assim como a de todos os trabalhadores que representa.

Além de diminuirem a sua pretensão inicial aceitaram a proposta conciliatória apresentada pelo DD. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, depois de terem concedido todos os prazos que foram solicitados.

Enquanto assim procediam os trabalhadores, a emprêsa a TUDO se negou para conciliar — até empréstimo oferecido pelo Govêrno (o mesmo que é seu avalista em transação internacional) foi recusado sem qualquer justificativa, POIS A ELA (LIGHT) SO' INTERESSA UMA COISA AUMENTAR O PREÇO DAS PASSAGENS. Alega que não tem dinheiro para reajustar os salários, mas o delapida em propaganda do aumento tarifário. Ainda agora publica os preços dos bondes nesta cidade e os de cidades estrangeiras, mas não fala no serviço destas nem nos salários percebidos pelos trabalhadores de tais localidades.

Tôda a crise que culminou com a suspensão da assembléia sindical pela Polícia Civil e, consequente, condução direta dos trabalhadores da sede do Sindicato para a Chefatura de Policia foi motivada simplesmente pelo fato DOS TRABALHADORES NÃO CONCORDAREM EM CONDICIONAR OS NOVOS SALÁRIOS A AUMENTO DE TARIFA.

Não procede a desculpa patronal de que os saldos tarifários encerrados em 31 de outubro de 1951 tenham sido usados para cobertura de novos aumentos de remuneração. Para êstes só tem contribuido a população com seguidas majorações tarifárias, como é público e notório.

O apêlo dirigido ao patriotismo e ao espirito ordeiro dos trabalhadores deveria ser encaminhado a LIGHT. Ela — CONCESSIONARIA DE SERVIÇOS PUBLICOS — é que devia possui-los evitando nova sangria na precária economia familiar da população carioca.

Os trabalhadores em carris urbanos reafirmam que o atendimento de suas justas e legais reivindicações pode e deve ser atendido sem AUMENTO TARIFÁRIO, ficando esclarecido que a ação governamental — inclusive a da Polícia Civil — deve ser concentrada na EMPRÊSA, que é a unica responsável pela situação atual.

AOS TRABALHADORES EM CARRIS URBANOS, em especial: o teu Sindicato está tomando tôdas as providências para resguardar seus direitos e interêsses em plena consonância com a CONSTITUIÇÃO FEDERAL, inclusive no sentido de serem libertados os companheiros ainda detidos.

Assim, lembra-se que a A UNIÃO DOS TRABALHADORES TORNA-SE CADA VEZ MAIS NECESSARIA E IMPERIOSA PARA A CONQUISTA DE NOSSAS REIVINDICAÇÕES.

A DIRETORIA E A COMISSÃO

NOTICIAS FORENSES

Na base do ensino superior os vencimentos dos professôres de estabelecimentos militares

Decisão do TFR, confirmando a sentença de primeira instância — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

Na Segunda Vara da Fazenda Pública, o juiz Orlando Mendonça Moreira julgou procedente a ação proposta pelo coronel José Pio Borges de Castro e outros, para reclamar fixação de seus vencimentos na base dos salários dos professôres dos estabelecimento de ensino superior, visto como são professôres catedráticos de estabelecimentos militares. Vários foram os pedidos de assistência por terceiros, tendo o juiz deferido a sua apreciação à instância superior, no caso o Tribunal Federal de Recursos, para onde subiram os autos, em grau de apelação. Ontem, a segunda turma daquela Côrte, apreciando o caso, resolveu não admitir o pedido de assistência feitos após ser prolatada a sentença, e no mérito, por unanimidade, negaram provimento ao recurso de ofício e apelação voluntária.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal julgou anteontem os seguintes processos:

Recursos Extraordinários Criminais em que são recorrentes e recorridos: José Alves Neri x Altivo Lopes da Silva (Minas Gerais) e Florestal Brasileira S. A. x Eliseu Duarte Brito (Mato Grosso) — Não tomou conhecimento; e

Procurador geral do Distrito Federal x José Izidoro Molina Garcia (D. Federal) — Deu provimento.

Agravos de Instrumento em que são agravantes e agravados: Edmundo Dantas Bacelar x massa falida Bacelar Comércio e Representações Ltda. (D. Federal) — Não conheceu; e

José Batista x Claudemiro Gomes de Azevedo (D. Federal) e Estrada de Ferro Leopoldina x Amaro de Sousa e Belmiro Pereira Branco (D. Federal) — Negou provimento.

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos: Princeza dos Cristais e Porcelanas Ltda. x Fidélis & Cia. (D. Federal), Cia. Internacional de Seguros x Francisco Matias Leite (Bahia), René Bernardes Carneiro x Prefeitura de Belo Horizonte (Minas Gerais), Floriano de Morais x Hermínio de Mateus Ferreira (São Paulo), Maria Nazaré Vieira x Ezequiel Pires (Rio Grande do Norte), Aziz Francisco Eli Limas x Antônio Francisco Elihinos (Pernambuco), Fazenda Estadual x Cia. Sul Mineira de Eletricidade (Minas Gerais), Município de Taquara x Raimundo R. Bisol (Rio Grande do Sul), Município de Taquara x Francisco Comiotto (Rio Grande do Sul), espólio de Firmino Moreira Marques x Augusta Fialho Ragouette (Rio de Janeiro), Harno Katsuda x Jair Martins (São Paulo), Válter Aureliano Ferreira x Abel de Jesús Tenreiro (D. Federal), Cia. Ferro Brasileira S. A. x Arlindo Rosa (D. Federal), Pedro Dias Guimarães x Estadual (Rio Grande do Norte) e Olinto Alves Garcia x Fazenda Estadual (São Paulo) — Não tomou conhecimento. Fazenda Estadual x Francisco Rodrigues Sette (São Paulo) — Remeteu os autos ao Tribunal Pleno para apreciação da argüição de inconstitucionalidade;

Leonor Alves de Matos x Artur Cardoso de Abreu (D. Federal), Estadual x Cia. Cervejaria Brahma (Pernambuco), Prefeitura x Eduardo Pearson Machado Bastos (D. Federal) e José Maria Vieira Pinto x Antônio D'Oliveira (Rio de Janeiro) — Negou provimento;

Julieta Ló x Corina Ribeiro Otero (D. Federal), Lucas Cifani Pacheco x Edite Bueno Pacheco (Minas Gerais) e Lóide Brasileiro x Félix Fonseca S. A. (D. Federal) — Deu provimento.

A **Segunda Turma** de ministros do Supremo Tribunal julgou ontem os seguintes processos:

Recurso Extraordinário Criminal em que é recorrente José Rosa de Jesús x Bento Pacheco Alcoforado (Bahia) — Não conheceu.

Agravos de Instrumento em que são agravantes e agravados: Estrada de Ferro Leopoldina x Antônio Drumond Maia, Norival Fernandes Marinho, Clarindo Vasconcelos e Jorge Paulo Júnior (D. Federal), Emprêsa Folha da Manhã S. A. x João Aimh (D. Federal), Luis Franco x Hamilton Melo (D. Federal) e Carminda Rosa Alves x Elias Mufarej (D. Federal) — Negou provimento.

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos: Antônio Ferreira Cardoso Filho x Estadual (Rio Grande do Sul) — Remeteu os autos ao Tribunal Pleno;

Resende Costa & Cia. Ltda. x Fazenda Estadual (São Paulo), João Rocha x J. Vieira & Irmão (Bahia), João Leão de Faria x Djalma Junqueira (D. Federal), Alfredo Andrada x Maning Manufatora Industrial Gráfica (Paraíba), Associação Brasileira dos Viajantes Comerciais x S. A. Wildeberger, Exportação, Importação e Representações (Bahia), Maria Cândida de Carvalho x José Santana Rangel (Minas Gerais), Antônio Alves de Sousa x Joaquim Veloso Vieira (Goiás), Amim Waquil x Pascoal Gjebiem (São Paulo), Ferid Faisal x Félix Guisard Filho (São Paulo), Terragone Dias Pinheiro Ltda. x Cândido de Araújo Neto (D. Federal), Josefina Destri Garbarine e Luis Girardi x Paulo Expedito Cardoso de Melo (São Paulo), União Federal x Constança Estela Machado Vasconcelos (D. Federal), Joana de Araújo Guedes x Maria das Neves Guedes Cândido (Paraíba) e Lóide Industrial Sul Americano x Gregório Sousa (Santa Catarina) — Não tomou conhecimento;

Cia. de Seguros Aliança Brasileira x Isaac Joveleviche (Rio Grande do Sul), Fazenda Estadual x Lython Leal (São Paulo) e Sebastião Pereira Rennó x Prefeitura Municipal de Itajubá (Minas Gerais) — Negou provimento; e

Cia. Internacional de Seguros x José Geraldo Barbosa Rangel (São Paulo) — Adiou, para aguardar o voto de desempate do ministro Lafaiete de Andrada.

JUSTIÇA MILITAR

ENTRADA DE NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Deram entrada, ontem, na Secretaria do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da Promotoria e da defesa, os processos de deserção e insubmissão dos réus Debrando Rodrigues da Rocha, Válter Renato Barros, José Pinheiro de Araújo, todos desta capital; de José da Silva, Eugênio Batista da Silva, ambos de Pernambuco; de Davi Abolonio de Jesús, do Pará; de Francisco Rômulo da Silva, José Angelo Ribeiro, Jairto Rodrigues da Meneses, João Caetano de Almeida, Arlindo Nogueira Campos, todos de Minas Gerais; Aristides de Morais da Silva, José Tibortino, ambos de São Paulo; de Dagoberto Santos, de Curitiba; de José Ribamar da Silva, do Pará; processo de lesões corporais de José Francisco Pereira, da Aeronáutica, desta Capital; processo de furto de Adelildo Ferreira da Silva, marinheiro, desta Capital; processo de crime de morte de Joel Ramalho de Sousa, de Recife, acusado de ter atropelado uma criança que em consequência veio a falecer; processo de agressão e desacato ao superior de Vicente Sérgio Meira Ribeiro; processo de Nilton Santos, soldado da Base Aérea de Santa Cruz, acusado de ter tentado agredir a sabre um companheiro; processo de Cleto do Nascimento, marinheiro, da Base Naval do Salvador, acusado de desobediência ao superior. Todos êsses processos foram preparados e distribuidos aos ministros relatores.

VISITA DO MINISTRO DA JUSTIÇA AO TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar recebeu, ontem, às 15 horas, a visita de cortesia do sr. Seabra Fagundes, titular da pasta da Justiça, que ali foi retribuir a que lhe foi feita há dias, pelo presidente daquele alto Tribunal, ministro F. Gil Castelo Branco. O visitante foi recebido à entrada do edifício pelos drs. Caldas Barreto e Aloísio Furtado de Lima, respectivamente, diretor geral e secretário da presidência, que o conduziram ao salão nobre, onde o aguardavam o presidente Castelo Branco e os ministros Vaz de Melo, Heitor Várady, Bocaiúva Cunha, Otávio de Medeiros, Murgel de Resende, Alencar Araripe, Berredo Leal, Benjamin Sodré e Edgar do Amaral e o procurador geral dr. Fernando Moreira Guimarães. Após as apresentações e cumprimentos o ministro Fagundes foi saudado pelo general Castelo Branco, que disse da satisfação com que o recebiam naquela Casa da Justiça. O desembargador Seabra Fagundes agradeceu mantendo-se, depois, em longa e cordial palestra, finda a qual se retirou. Acompanhou-o o seu assistente, major Milton, da Polícia Militar.

CONDENADO O CADETE

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª. Auditoria da Zona Militar Leste julgou o cadete Alberto Gonçalves da Fonseca, denunciado como incurso no art. 198 do C.P.M., por ter se apropriado de certa importância pertencente a um grêmio de cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras. Em plenário o advogado Edgar Pinto Lima esforçou-se no sentido de demonstrar que a confissão do acusado não teria sido prestada livre e espontâneamente sendo constantemente aparteado pelo promotor Gilberto Tôrres. O Conselho decidiu desclassificar a imputação para o parágrafo 2º do art. 198, condenando o réu a 4 meses de prisão simples.

«Habeas-corpus» urgentes

Comunica a Corregedoria da Justiça que, hoje, domingo, dia 26, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, o juiz em exercício da 5ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª Vara, no edifício do Fôro Criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

TAPETES CORTINAS FICAM NOVOS

LAVAGEM E CONSERTOS
LAVAM-SE SALAS FORRADAS COM PASSADEIRAS e GRUPOS ESTOFADOS
28-1326

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. —

Blusões puro linho — Cr$ 280,00

Puro linho, fio irlandês, acabamento de 1.ª embalagem de luxo. Base de ser revendido a Cr$ .... 400,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — Sobrado — Tel.: 43-7241 — Atacado e varejo

PASTA Polidyn
PARA AUTOMÓVEIS
conserva pintura e lustra

PEDIDOS A C. POSTAL 3816 — RIO

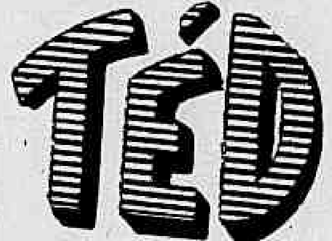
AGRADECIMENTO — A pai Joaquim de Loanda, agradeço penhorado, as graças alcançadas. NELSON

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

Venda ou troque

Gaullier lhe vende e se V. S. não revender troque por outra mercadoria a seu contento Blusões a Cr$ 65,00, cuécas, Cr$ 180,00 a dúzia, tropical brilhante, Cr$ 280,00 o corte, calça americana, Cr$ .. 75,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado.



Cargos de Chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523

LAMINADOS PLÁSTICOS AMERICANOS E FÓRMICA

Temos tôdas as côres e os melhores preços.
RADIO FRIGOR IMPORTADORA S. A.
Rua Lavradio, 180-A — Tels.: 42-6316 e 32-8550.

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO DE UM LITRO E BALANTINE

Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. Rua da Assembléia, 105, ou pelo telefone: 42-3916. ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE NO DOMICILIO.

Celotex Americano (Vários tipos e preços) | Tijolos de vidro (Americanos e nacionais)

Acabamos de receber e temos para pronta entrega. Consultem os nossos preços. — Carvalho S. A. -- Av. Rio Branco, 35 -- Fone: 43-8329 — End. Tel.: RIOKAISER.

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de Inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, memória cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras.

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação, na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA.

16 — RUA DA LAPA — 16, Sobrado, todos os dias de 7,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas — Telefone: 32-8272

O "Carnet" Especial Interno facilita as compras de hoje até o Natal!



Tôdas as vantagens são suas a partir do momento em que você abrir um "CARNET" ESPECIAL INTERNO da CASA BARBOSA FREITAS... Ei-las:

- Tôdas as compras, sem aumento e sem outras despesas, em 10 suaves prestações!
- Escolha antecipada e sem atropelos, dos presentes que você vai dar durante as festas!
- Renovações, desde hoje, do seu guarda-roupa, sem quaisquer preocupações!
- *O "Carnet", aberto êste mês, na importância que você quiser, poderá ser utilizado até o Natal ou mesmo depois das festas!*



O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

PELO "CARNET" ESPECIAL INTERNO
BELOS, ÚTEIS E SUGESTIVOS ARTIGOS À SUA DISPOSIÇÃO

Para o seu lar:	*Para a sua família:*	*Para presentes:*
Refrigeradores, rádios, liquidificadores, ventiladores, utensílios domésticos, etc.	Roupas de cama e mesa, toalhas de banho, tecidos modernos em lindos padrões, etc.	Malas para viagem, variado estoque de casimiras, tropicais e linhos...

ATENÇÃO! COMEÇA segunda-feira — dia 27 — a venda comemorativa do 13. aniversário da ESQUINA DA SEDA, colaborando com as autoridades para o barateamento do custo da vida. TUDO BARATÍSSIMO — agora na ESEQUINA DA SEDA — Assembléia. 123

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO — Domingo, 26 de Setembro de 1954

CARIDADE E CARIDADE

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

O FATO de sermos católicos nos deixa à mercê de certo gênero de tolice: todos se julgam autorizados a nos lançar em rosto nossa falta de caridade. Por carta ou por telegrama acusam-nos, sim, acusam-nos de falta de caridade por causa dos artigos indignados que escrevemos no dia em que viemos a saber que o palácio do Catete era um abrigo de malfeitores. Um dêsses missivistas ficou tão perturbado com nossa falta de caridade que não conseguiu sopitar sua indignação. Provou assim que ainda é capaz de um assomo; mas provou concomitantemente que preferem os capangas aos escritores que os denunciam. A maioria dos correspondentes, sem êsses resquícios de vigor ou sem tão flagrante incoerência, permanecem no adocicado estilo com que julgam exprimir a quinta-essência dos evangelhos. Mas apesar das blandícias não deixam de pronunciar a acusação capital.

A conclusão que tiro dessas cartas é que a caridade de seus signatários tem uma singular compleição. Para começar, é indiferente à justiça. Eu diria que é algo de maleável, flexível, untuoso, que cheira a tabaco turco e sabe a alcaçuz. Para começar, é indiferente à justiça. Em nome dela não devemos denunciar os malfeitores. Em nome dela não devemos despedir o funcionário relapso e incompetente. Perdoa-se o chantagista porque é moço. O falsário porque é velho. O assassino, coitado, porque tem duas filhinhas. Deixam-se soltos os ladrões, a começar, evidentemente, porque aquêles ladrões de fundo católico que dão uma parte, embora pequena — coitados! — para associações de caridade (dessa caridade!) ou para um pobre vigário em apuros. Indiferente à justiça, essa vaselina das almas será soberanamente alheia à política, ao objetivo próprio da política ao bem comum.

Quando um dêsses virtuosos, que em boa hora me excluem de sua comunhão se candidata a qualquer coisa, diz que é para fazer o apostolado, ou para fazer donativos. Despreza o objeto próprio da política em nome dessa esquisita virtude que já desprezou a justiça em suas formas mais elementares.

Como serão os sinos nas igrejas dessa seita? Eu os imagino forrados e suavíssimos. Como será o fogo de seus círios? Eu suponho que seja morno. Ou tépido.

Mas há ainda, nessa maciez, uma coisa que me espanta. Se maciez fôsse apenas macia eu ainda poderia classificá-la entre os graus de consistência como se faz em mineralogia. O estilo dêles seria riscável à unha. Mas o que me espanta é que essa suavidade funcione às avessas e só encontre uns restos de vigor para reclamar de mim que escrevo, ou do Carlos Lacerda que foi vítima de um atentado, e nunca dos que roubam e matam.

Ah! essa caridade assim definida, eu a vomito! A que aprendi, e tão mal sirvo, sôa como bronze e queima como fogo. E' paciente, sem dúvida, conforme diz o apóstolo, mas é paciente quando está em jôgo o seu próprio interêsse, e impetuosa, terrível, colérica, quando vê a injustiça triunfar, quando vê nos postos de mando os que deviam estar na cadeia, quando vê o bem comum mal servido, quando vê o pobre humilhado, o inocente ferido, e sobretudo, sobretudo! quando vê o culpado engrandecido. A mais alta virtude é hierarquivada, é ampla, poderosa, e só é o que é se tem capacidade de império sôbre tôdas as virtudes. Se comanda a justiça, se regula a fôrça, se dá medida à temperança. Só é o que é se tem coerência, e consistência, e consequência; se agora é branda como um arrulho, e logo após formidável como um trovão.

A caridade que eu aprendi não tolera apenas a indignação justa; ela a exige! A caridade que em boa hora me ensinaram vivifica e anima tôdas as fôrças da alma e nada tem a ver com o pieguismo sentimental que absolve os criminosos no júri, e que tolera o desvairado empreguismo que infelicita o nosso país.

Alguém me perguntou se não me senti um pouco responsável — ou um pouco culpado — quando recebi a notícia do suicídio de Getúlio Vargas. Não, não me senti arrependido de nada. Os outros sentimentos que me acometeram no momento em que aquela alma comparecia diante de Deus não são da conta de ninguém, e reservo-me o direito de não publicá-los. Mas arrependimento só tive de não ter lutado bastante, de não ter sido forte, atuante, e indignado em conformidade com as terríveis exigências da justiça que é serva da caridade. Disse atrás que sirvo mal o primeiro dos mandamentos. Disse-o com sinceridade, e não por convenção estilística que falsifica a humildade. Sirvo mal, sem dúvida, mas aqui onde escrevo e acolá onde ensino, eu dou o melhor de mim mesmo, e Deus sabe que não minto. E convido meus caridosos missivistas a êsse incômodo serviço em que não se ganha dinheiro e até, como ficou provado, se arrisca a vida.

E' preciso lembrar que o direito de escrever o que escrevemos nos foi dado por quase vinte anos de luta. Quando a polícia de Vargas ditador, comandada por Felinto, espancava e torturava comunistas, e os rapazes faziam rodízio para o espancamento, foram os nossos que se levantaram em defesa dos torturados. Foi Sobral Pinto que tomou a defesa de Prestes. E' claro que por isso fômos acusados de simpatia com o credo de Moscou. Mas é claríssimo — e disso só duvidará quem não conhece os senhores comunistas — que será sôbre nós e não sôbre seus carrascos que cairá a fúria soviética se algum dia alcançarem o poder. Felinto Muller ou algum dos Vargas teria cargos, e Sobral teria o pescoço cortado. Nunca tivemos nenhuma simpatia pelo sr. Luís Carlos Prestes; e se ficasse provado que foi êle o mandante do assassinato de Elza quereríamos vê-lo na cadeia, porque êsse é o lugar apropriado para mandantes de homicídios. Mas o envio da espôsa de Prestes, da cadeia de Felinto para o campo de concentração de Himler, o que vale dizer de Vargas para Hitler, foi um fato que nos revoltou. Como nos revoltou a tortura de Harry Berger.

Agora são os comunistas que falam o idioma do sentimentalismo e que só faltam invocar a adocicada aceridade de nossos missivistas. Recentemente, por causa do ligeiro incômodo pedido pelos oficiais do Galeão à d. Darcy Vargas — que afinal foi ouvida em sua própria residência e durante poucos minutos — os oradores que só vêem o mal em Guatemala ou Wall Street acharam de glosar o respeito e a piedade pela viuvez. Viuvez por viuvez eu me lembro da moça cujo marido foi assassinado há pouco mais de um mês. Depoente por depoente eu me lembro a viúva de Virgílio Melo Franco, também assassinado, e que suportou um interrogatório de cinco horas.

A nossa caridade, ou a caridade como a compreendemos, tem hierarquia e tem memória. Seu objeto próprio, como ensina qualquer catecismo, é o amor sobrenatural de Deus e do próximo, e a sua refração é, e só pode ser, a do fervor e do vigor no desempenho de nossos deveres de estado. E' pela fôrça daquele amor divino que desejamos servir, que desejamos a ordem, que desejamos um Prefeito que empregue menos parentes, que sonhamos um palácio presidencial desinfetado, e que lutaremos por uma ordem social mais justa.

Um grande Papa, a propósito dêsse problema da ordem social, apostrofou severamente aquêles que querem se servir do nome da caridade para acobertar as injustiças. Procuramos seguir essa lição.

Um conto simples

Adalgisa Nery

Ilustração de Nolasco

(Especial para o "Diário de Notícias")

A MADRUGADA bafeja tôda a cidade e eu não posso furtar-me de receber também o seu hálito que entra pela minha janela aberta. Só os pássaros conseguiram romper a densidade da neblina com os seus pios. A não ser isto, nenhuma voz, nenhum grito, nenhum passo alteram a tranquilidade da minha meditação.

Faz muito tempo que os meus olhos se abriram abandonados pelo sono e assim me foi possível acompanhar a transformação da noite para o dia. Começo a reparar nos insetos que ontem atraídos pela claridade da lâmpada, estão hoje mortos e presos às teias. Detenho meu olhar nos meus vestidos usados na véspera. São como corpos sem cabeças. Guardam ainda a minha forma e os meus gestos estancados. Aquêle que está ali se parece comigo ontem quando sustentava a minha cabeça pensativa nas mãos. Conservou a manga enrugada e dobrada pelo ângulo fechado que meu braço fêz dentro dela. O outro está coberto de poeira e salpicado de lama. Assemelha-se a mim quando entro ao quarto. O casaco de lã se eriçou com os arrepios da minha pele e se encolhe dentro do seu tecido, como eu, nas primeiras horas da tarde passada. São como espectros das minhas horas vividas que passam em procissão diante dos meus olhos. Começo a notar, agora, que todo êsse ambiente está impregnado de uma existência e como a matéria hóspede sou eu, lògicamente passo com um filme diante das paredes, dos móveis e dos momentos. O mundo das coisas paradas cresce intensivamente e, como o valor de uma criatura num determinado clima ou ambiente não certifica êsse mesmo valor em outro ambiente, eu me julgo nula na esfera das coisas que não se movimentam. Mas o frio é intenso. Aperto as mãos entumecidas que me dão a impressão de inexistência. Lembro-me de um membro atacado de lepra. Estou esperando. Esperando que o dia cresça para que o ritmo dos meus hábitos entre no compasso universal e eu seja um átomo daquele barulho que faz a cidade vibrar enquanto o sol é visto. Chego à janela e tenho a sensação de que a córnea dos meus olhos está cozinhada como se fôsse uma pasta branca. Tudo está coberto por uma intensa garôa. As distâncias desapareceram. E porque precisasse esperar, deitei-me novamente e adormeci.

Ao despertar, em plenas horas, não reconheci as paredes do meu quarto, nem as flôres dos jarros, nem os meus vestidos. Foi como se eu tivesse sido projetada fora do globo terrestre. Tive a sensação de quem se perde no meio de densa floresta e para me reencontrar gritei pelo meu nome.

O sol deitava-se na minha cama partilhando do meu repouso. Lentamente levantei-me. Olhei o meu vestido de linho, triste e frio, que parecia tremer; e movida por uma piedade estranha pelo meu corpo ausente, coloquei-o ao sol para que se esquentasse.

Depois vesti-me e saí, nunca deixando de olhar desconfiada para todos os objetos que me cercavam, com a mesma desconfiança que se tem de um animal que pode nos atacar inesperadamente.

Na rua me detive espiando para um lado e depois outro, incerta do rumo que ia tomar. Avistei uma estrada à esquerda que subia a um monte como uma espinha dorsal. Tomei esta direção sem saber mesmo se era esta a que eu desejava.

Sentado à beira do caminho um velho encarquilhado, descalço, com os pés gretados, grossos e cascudos, me estendeu medrosamente a mão. Retirei da carteira alguns níqueis e despejei aos seus dedos. O ar fino e penetrante lascou às minhas narinas um cheiro de carne pútrida. Reparei que as pernas do velho eram uma só ferida. Por defesa do olfato prendi a respiração, enquanto me achava no limite do foco repugnante. Mal tinha porém dado alguns passos um pensamento de condenação assaltou o meu espírito. Tive a impressão que o velho tinha escutado eu dizer: «Que cheiro insuportável tem você!... Dou-lhe êsses níqueis para que saia imediatamente da minha frente!... Devia ter vergonha de mostrar essa miséria... não devia extorquir dinheiro nem piedade de ninguém com a sua podridão!...» Senti uma vergonha intensa de mim mesma. Que coisa irrisória. Eu estancava a respiração porque o cheiro do meu futuro estava diante dos meus olhos. Abstraísse eu o tempo e seria igual!... Numa ânsia incontida procurei no meu pensamento a lembrança de uma ação que eu pudesse praticar para equilibrar êste meu êrro. Quis fazer qualquer coisa que patenteasse a minha solidariedade e a minha cooperação. Talvez se eu desse uma esmola grande o meu auto-julgamento melhorasse. O meu outro eu mostrou, porém, que eu só iria dar o que me sobrava e consequentemente o ato se anulava. Pensei visitar os presos. Sim, iria consolar os presos. Entraria àqueles corredores escuros e úmidos e lhes daria uma festa para os olhos!... Mas aí o espetáculo seria para mim!... E sucessivamente tôdas as coisas que eu procurava realizar para me salvar de uma inferioridade, ao contrário me esclareciam e me colocavam numa situação de desespêro. Mesmo assim resolvi ir à Detenção. Indaguei de um prêto que vinha na minha direção e fiz-lhe a pergunta:

— «A cidade aqui não tem cadeia não senhora. Faz muito tempo que não acontece nada de mal por aqui...»

O sol agora já bem desperto penetrava nas minhas costas e torcia-se pelos meus braços. Vi passar um carro e fiquei com vontade de tomá-lo e voltar para o meu quarto fresco e sossegado. Mas... eu precisava fazer alguma coisa que me tirasse êste remorso da repugnância que tive do meu semelhante; não poderia passar o dia inteiro sem fazer um gesto compensador. Olhei em redor, levantei a vista para a cidade e veio-me a idéia de visitar um hospital. Sim, iria ver os doentes e quando chegasse perto de um que tivesse as pernas como as do velho eu ficaria mais tempo do que o necessário e assim me penitenciaria da minha falta. E para que ficasse mais completa a visita eu subiria a rua tôda a pé. Informaram-me que o hospital estava localizado no alto de um morro. «Vá seguindo êste caminho, cubra a subida inteira e lá no alto encontra o que procura», disse-me um prêto.

Calor intenso, ar sêco e poeirento, claridade tão forte que duplicava as figuras em halos. O sol na minha nuca descoberta parecia um cáustico. Fiz o que me indicou o prêto. Subi a ladeira. E à medida que andava, ouvia clamores, pragas, berros de crianças, latidos de cães que se misturavam com gargalhadas estrondosas.

Tôda aquela gente miserável olhava-me com curiosidade e eu me sentia como uma intrusa espetacular.

Sentada num tronco arrancado estava uma mulher com as vestes rasgadas e os cabelos sujos. Seus olhos pareciam não ver as coisas próximas e durante o tempo que passei na sua frente, conservou-se parada sem me observar. Tinha um nariz roxo, grande, e as sobrancelhas apertadas; sua pele baça não apresentava o menor colorido. Lábios caídos acumulando nos cantos uma saliva viscosa, onde môscas passeavam sem serem importunadas.

Devido ao sol e à subida íngreme, cheguei fatigada a um pequeno terreiro que se desdobrava em frente da porta do hospital. Entrei. Atendeu-me um rapaz alto de semblante tranquilo. Disse-lhe que desejava visitar os doentes que estivessem internados. Com um sorriso prontificou-se a me acompanhar.

Atravessei uma sala caiada e limpa guarnecida por um enorme crucifixo. Penetrei depois na enfermaria. Camas descobertas, colchões cuidados e no fim da fila da direita um único leito ocupado. A mesma coisa na fila da esquerda.

Perguntei se eram êstes os únicos doentes do hospital.

— «Sim, só êstes».

Senti uma ligeira decepção. Como se eu tivesse sido roubada numa coisa muito minha. Como se me tivessem negado os elementos para uma boa ação.

Abri um pacote de cigarros que havia adquirido num botequim da subida e ofereci.

— «Êle não fuma...» — foi a resposta.

(Conclui na 4.ª página)

Ilustração de Nolasco

SE EU SOUBESSE ESCREVER!

Don Ramón de Campoamor

Tradução de Osvaldo Orico

(Especial para o "Diário de Notícias")

Escrevei-me uma carta, senhor cura.
— Já sei para quem é!
— Sabeis quem é, porque uma noite escura
nos vistes juntos? — Hé!

— Perdoai-me, mas... — Não julgo êsse tropêço,
A noite... **la ocasión**...
Dá-me pena e papel. Graças. Começo:
Meu querido Ramón:

— Querido? Uma vez que o haveis já pôsto...
— Se não quereis... — Sim, sim!
— **Que triste estou!** Não é isso? — Por suposto.
Sem ti, pobre de mim!

Ai, uma angústia, ao começar, me vem...
— Como sabeis meu mal?...
— Para um velho uma criança sempre tem
O peito de cristal.

Sem ti, que é o mundo? Um vale de amargura.
Contigo, um paraíso.
— **Fazei** a letra clara, senhor cura,
e seja bem preciso.

O beijo que na curva do caminho
te dei — Como o sabeis?
— Quando se vai e vem e anda juntinho...
não vos envergonheis...

Se teu esquivo amor não me procura
far-me-á tanto sofrer...
— Sofrer e nada mais? Não, senhor cura,
diga que vou morrer!

— Morrer? Sabeis que ao céu isso é ofendê-lo?
— Pois sim, senhor; morrer!
— Eu não ponho morrer. — Que homem de gêlo!
Se eu soubesse escrever!

II

Senhor Reitor, senhor Reitor! Em vão
me quereis atender.
se não encarna o índ.ce da mão
todo o ser de meu ser,

Escrevei-lhe, por Deus, que a alma vazia
já em mim não quer estar;
que a pena não me afoga cada dia,
porque posso chorar,

Que meus lábios, — rosal de seu alento, —
não sabem mais se abrir;
que esqueceram do riso o movimento
à custa de sentir.

Que os olhos, que eu supunha que êle amasse,
— êstes olhos molhados —
por não terem quem nêles se mirasse
se conservam fechados.

Que, de quantos tormentos hei sofrido,
a ausência é o mais atroz;
Que até parece um sonho ao meu ouvido
o eco de sua voz...

Que, por êle, minha alma na agonia
sente gôzo em sofrer!
Deus meu! Quantas coisas lhe diria
se soubesse escrever!...

III

Epílogo

Pois, senhor, bravo amor! Em conclusão:
A Don Ramon... Que em fim,
é inútil, para mim, nesta arguição,
Saber grego ou latim.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O NOVO 3 DE OUTUBRO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

NUNCA foi tão grande, em nossa história, a responsabilidade dos homens livres, como nas eleições que no próximo domingo se vão realizar. O homem livre do século XX, do ponto de vista político, é o homem que vota e só confia no voto como instrumento básico de construção política. E' o voto é uma arma extremamente delicada e mesmo perigosa de ser manejada, por ser o exemplo típico da arma de dois gumes. Em si, o voto é moralmente indiferente. Tudo depende de quem vota e daquele em quem se vota. Daí a grave responsabilidade dos cidadãos, na hora em que vão cumprir êsse dever, que é, ao mesmo tempo, um dever cívico e um dever moral. E a necessidade de meditarmos previamente, nesta semana que ainda nos separa do novo 3 de outubro, nos três grandes perigos que sempre acompanham as urnas, como se fôssem as suas próprias sombras: a abstenção, o fanatismo e a rebeldia.

A abstenção é o fruto do cepticismo eleitoral. Como êste é a consequência das grandes decepções que sempre se seguem às exageradas ilusões. E' porque se pediu ao voto mais do que êle podia dar, que estamos vivendo em pleno clima totalitário no século XX. Mas o pior dos totalitarismos, ou pelo menos aquêle que prepara, no subsolo das nações, o ambiente para a eclosão dos ditatorialismos francos, é precisamente a psicologia do cepticismo eleitoral. Se começamos por descrer do método pacífico e orgânico de escolher os governantes, então somos fatalmente arrastados aos regimes de fôrça. E' um dilema de que não podemos escapar. Ou o Estado eleitoral, ou o Estado policial. A não ser que o dilema se torne... «trilema»: a confusão dos dois. A abstenção por cepticismo só é lógica quando nos leva a rejeitar, sistemàticamente, o regime democrático e a propugnar por alguma das fôrças fascistas, neo-fascistas, tradicionalistas ou comunistas, que dominam o ambiente do século XX. E vejo, cada dia com mais preocupação, crescer entre nós a onda dos decepcionados com a democracia, que ainda a defendem porque em 1930 foram pela Revolução getuliana e em 1937 foram contra o Estado Novo getuliano, mas hoje estão madurinhos para engrossar as hostes do integralismo ou do comunismo, sob essas ou outras denominações, não acreditando mais nas eleições, como processo de estruturação política.

O segundo perigo que corremos, no momento, é o fanatismo. E', de certo modo, o sentimento oposto. Marcham para as eleições, não com espírito de pôr ordem numa casa em plena anarquia moral, econômica e financeira e mais próxima da bancarrota do que nunca estêve, em tôda a sua história, mas com puro espírito de «ressentimento», como dizia Nietzsche, ou de vingança, como diz melhor com o estado de espírito passional, em que vive o nosso século e em que, de modo particular, vive hoje o povo brasileiro. As eleições de 3 de outubro se vão realizar entre dois cadáveres. E' sob o signo da morte que vamos colocar nas urnas, domingo que vem, o nosso precário boletim de voto. Há dois mortos quase insepultos por trás de cada um daqueles retângulos de papel branco. E a Morte, e mais do que a Morte, o Sangue, é o mistério supremo da Vida. Não vamos votar, desta vez, como tantas vêzes se vota por displicência ou por obrigação. Vamos votar em um dos dois mortos trágicos: ou em um assassinado ou em um suicida. E' o dilema que se nos apresenta aos olhos, sem possibilidade de escapar. Não se trata de explorar um dos dois cadáveres. Trata-se de respeitar, simultâneamente, os dois, tanto o do assassinado como o do suicida, com a grave reverência que devemos aos mortos. E o único meio de honrar a morte é ser fiel, rigorosamente fiel à verdade. E por isso mesmo é que, ao contrário da que estamos respirando neste momento, a atmosfera de fanatismo é tudo quanto há de menos adequado à veneração pelos mortos. O fanatismo é cego, violento, vingativo, descompassado, irreverente. Não respeita os vivos, quanto mais os mortos. Não respeita o bom senso, quanto mais a verdade. Não pensa no futuro, quanto mais no passado. E' o impulso do momento, do ódio, do instinto, de tudo quanto há de menos humano no homem e por isso mesmo de tudo quanto há de menos adequado à nobreza de caráter e à grandeza da morte. Nunca foi tão necessário como agora, ao cidadão brasileiro, considerar que outrora, nos tempos de eleições viciadas, eram os mortos que tantas vêzes votavam. E com isso viciavam os direitos dos vivos. Ao passo que desta vez é nos mortos, é em dois mortos trágicos, que vamos votar, o que foi arrebatado à vida por mãos assassinas e o que voluntàriamente desafiou a Eternidade e a misericórdia divina, privando-se da existência. O que ambos pedem não é vingança ou paixão e sim um dever de consciência. A consciência de votar em quem possa trazer para a nossa terra, não um clima de retaliações, de delapidação dos dinheiros públicos ou de abusos de favoritismo pessoal, mas de austeridade moral e de pacificação dos espíritos, sem o que nenhum partido ou nenhum grupo de homens de boa vontade ou mesmo de gênio político ou administrativo poderá arrancar o nosso país do atoleiro.

E por isso é que as palavras do sr. Café Filho, no dia 14 de setembro, quando expôs ao povo brasileiro a situação real das finanças públicas, constituem o maior serviço que se podia prestar à nossa terra e o melhor programa de govêrno para quem quer que venha, depois dos dois próximos 3 de outubro, o de 1954 e o de 1955, a tomar a direção suprema da República no Brasil. Há muito que vivemos em pleno regime de artifícios, de manobras, de expedientes. Há muito que a preocupação dos fatos cedeu à fantasia das planificações miríficas, das promessas irrealizáveis, do saque sôbre o futuro, ou dêsse inimigo número um de todo e qualquer regime de boa convivência social: o segrêdo. Se o povo, nos últimos meses da era getuliana, estava completamente desiludido do govêrno e iria espontâneamente dar, nas eleições, a maior vitória eleitoral que as oposições jamais teriam tido em tôda a nossa história — é que compreendera que os fatos não obedeciam aos planos e às promessas dos visionários que o governavam. E sentia que a verdade era sistemàticamente obscurecida por uma cortina de fumaça, a cortina dos chavões otimistas ou das queixas vagas, das promessas demagógicas e dos planos fantasistas.

A palavra singela, honesta, concreta do sr. Café Filho, naquela sua fala documentada por cifras que todo o mundo entende, falando numa linguagem que só a paixão mais deslavada e insincera pode negar que seja a expressão da verdade nua e crua, veio trazer ao povo brasileiro, sem retaliações nem retórica, aquilo de que êle estava privado há muito tempo. Linguagem, devo acrescentar, que acredito mesmo esta nossa geração nunca tenha ouvido, se acaso a ouviram as anteriores. Desde que me entendo só ouço, dos homens de finança, com poucas exceções, promessas de futuro, críticas ao passado e palavras bonitas sôbre o presente. Aquela exposição objetiva e evidente do estado de tremendo desequilíbrio econômico e financeiro em que nos encontramos, sem procurar os culpados, mas revelando corajosamente as cifras e mostrando os remédios caseiros e de bom senso vulgar, que são os únicos capazes no momento de pôr de novo em pé um doente intoxicado de tantas drogas e de tantas extravagâncias como o nosso, — aquelas palavras representam perfeitamente aquêle respeito à verdade com que temos de reverenciar os dois trágicos defuntos que vão ser as testemunhas mudas das próximas eleições. Paz nos mortos, para que os vivos tenham paz. E essa dupla paz só nos pode vir de uma mobilização total contra o fanatismo, contra o traumatismo moral, contra o choque emocional, que ameaça desencadear em nossa terra uma guerra fria civil, se não chegar a coisas piores.

E por isso é que devemos ter em mente ainda o terceiro dos perigos apontados: o perigo da **insubordinação**, do inconformismo, da rebeldia, contra o resultado das eleições. Sempre que dois ou mais partidos se defrontam, empenhando numa luta eleitoral todos os seus recursos e colocando, nos seus respectivos candidatos, tôdas as suas esperanças, sem reservar nada para a hipótese de uma derrota, o risco que todos correm é o mesmo. E' o risco de deixar-nos levar, depois das eleições, pelo mesmo espírito de fanatismo que não as deve presidir. Se recorremos às urnas como meio democrático de escolher os nossos governantes, a primeira regra do jôgo é respeitar o resultado dessas urnas, qualquer que êle seja. Se estamos, no plano político do século XX, numa luta feroz entre democracia e totalitarismo, é precisamente porque os blocos ideológicos estão de tal modo se cristalizando em tôrno de seus respectivos ideais de vida, que se vai tornando cada vez mais impossível o funcionamento dos regimes democráticos. E o que está então em perigo de morte é precisamente a liberdade. Estamos vendo as paixões de tal modo desencadeadas, de lado a lado, em face do pleito do próximo domingo, que o espectro da peronização do Brasil, se triunfam as fôrças dos «traumatizados», ou então de um novo 1937, pela anulação das eleições, pelo inconformismo ou pelo temor da «República Sindicalista», não é uma hipótese que devamos desdenhar como impossível.

E por isso é que nessa vigília do grande pleito, queremos desde logo asseverar que o nosso dever é respeitar a voz das urnas, seja qual fôr o seu resultado. O caminho para a recuperação nacional, nas suas estruturas mais precárias no momento atual, que são as econômico-financeiras, foi traçado com a mais pura clareza e mesmo evidência, pelas palavras insuspeitas e desapaixonadas do sr. Café Filho, segundo as cifras reveladas, a um povo cansado de ser iludido e ansioso por aquela verdade rude com que um Churchill salvou a Inglaterra, e o mundo livre, num momento muito mais perigoso, para todos, do que o da crise, profunda mas de crescimento e, portanto, passageira, porque estamos passando. O respeito pelo resultado das urnas, seja êle qual fôr, é tão capital para a nossa salvação política em 1954, como o combate ao fanatismo e à abstenção. E se o fanatismo é inevitável, no momento, que pelo menos não haja um homem de bom senso que não procure votar bem no próximo domingo, isto é, com aquêles que acreditam ser a democracia o único regime que garante a liberdade sem licença e a autoridade sem arbítrio, um regime em que as instituições são dirigidas não apenas pelo govêrno, mas também pelas Oposições, como é da sua essência e a distingue substancialmente de tôdas as formas de totalitarismo. E os fins nunca justificam os meios. Não se faz democracia por métodos anti-democráticos. E' preciso enfrentar, sem paixão, o inegável choque passional que vai certamente perturbar a fundo o resultado de umas eleições que, em regime normal, teriam sido, como devem ser, a derrota formal do desgovêrno a que foi submetido o Brasil na era getuliana. O novo 3 de outubro terá, porventura, para o futuro do Brasil, um eco ainda mais profundo e prolongado do que o de 1930, com que se iniciou a era de 24 anos cujo epílogo foi tràgicamente marcado por dois túmulos. Para que outros não se abram, prematuramente, votemos bem. Mas se a maioria votar mal, lembremo-nos sempre de que uma má escolha pelas urnas ainda é melhor do que uma boa escolha pelas armas.

Escritores participam seus casamentos

DEZ CARTAS APENAS, QUANDO HÁ MILHARES DE OUTRAS

Reportagem de Eneida

MEUS prezados leitores:

Pela presente cumpre-me apresentar-vos dez grandes escritores participando seus casamentos a amigos ou acusando recebimento de participações de casamento. «O casamento — diz o Dicionário da Academia do Bom Humor francês — é a maneira mais dispendiosa que um homem encontra para conquistar uma mulher», o que não impede que aqui, ali, acolá, todos casem e não é fácil contar a um amigo que a vida foi acrescida de novas responsabilidades, que a liberdade vigente na véspera foi sacrificada, que dois destinos se juntaram para um futuro incerto. Homens que viveram muitos anos solteiros, casam um dia; outros há que casam jovens, como se tivessem mêdo da solidão.

Espaço houvesse e ou reproduziria na íntegra as cartas que hoje transmito, assinadas por homens conhecidos e aplaudidos na literatura nacional e estrangeira, das quais apenas reproduzirei trechos. Infelizmente e ainda por falta de espaço, sòmente apresento dez quando, sôbre o assunto, há dezenas e dezenas de outras. Escolhi as que me pareceram mais simples e por isso mesmo, mais humanas.

Atenciosas saudações.

De MONTEIRO LOBATO a GODOFREDO RANGEL.

Taubaté, 1907.

Rangel:

Estou noivo. Pedi no dia 12 e obtive a 15 a mão de Puresinha, filha do dr. Natividade que te examinou em aritmética no Curso Anexo, minha prima longe, professôra complementarista, loura, branca como pétala de magnólia, linda. Combinamos casar um dia.

De MONTEIRO LOBATO a GODOFREDO RANGEL (sôbre o noivado dêste último).

Areias, 15-5-1907.

Rangel:

Creio na tua sinceridade quanto ao casamento, mas sob uma condição: creres também na minha. Estou de absoluto acôrdo contigo. O casamento não é o que dizemos. O casamento é o nosso serviço militar. Foste chamado — e estás a fazer o serviço. Fui chamado — tenho de servir, e está acabada a história. E depois, Rangel, isso de enfrentar o perigo, de procurá-lo, de arrostá-lo, não deixa de ter certa grandeza...

...Por que é que o homem bebe, sabendo que o álcool é um veneno? Por que se casa sabendo que o casamento pode ser um veneno? Porque o homem é fundamentalmente aventureiro e gosta de agir aos sopetões, sempre de encontro à experiência e ao bom senso...

...E há a Espécie, Rangel! Somos forçados a ter muita consideração para com a Espécie. Que seria da Espécie se não fôssemos nós, indivíduos?

...E portanto, nada de resistir a essas obscuras injunções. Se a Mais Obscura das Injunções nos manda casar, é casar. Casar pra ali, como casou o avô, o bisavô, o tataravô e o macaco inicial.

De OLAVO BILAC a MARIO DE ALENCAR.

Botafogo, 4-12-1895.

Meu querido Mário:

Não pude assistir teu casamento e ver o início de uma felicidade que adivinho perpétua e completa. Mas acredita que nas felicitações que daqui te mando, ponho todo meu coração de amigo velho e leal.

...Peço-te que apresentes as minhas homenagens à tua senhora, a quem todos os teus amigos devem agradecer a luz que o seu amor trouxe à tua vida. Conserva-me sempre um pouco da tua amizade, que tão cara me é, crê na sinceridade e na inalterável estima com que te abraça e beija o teu companheiro fiel».

De CAPISTRANO DE ABREU a ASSIS BRASIL.

Rio, 29 de março de 1881.

Meu caro Brasil:

Caso-me; provàvelmente já estarei casado quando v. receber esta carta, porque é quinta-feira 31, que se deve realizar o ato.

Circunstâncias especiais obrigaram-me a precipitá-lo, porque, se não realizássemos esta semana, encontraríamos da parte de meu sogro uma resistência de que v. não poderia formar a mais ligeira idéia. Entretanto, o grande e gravíssimo momento não me impediria de, mesmo esta semana, prestar à República tôda a atenção de que é digna e de que sou capaz, se não houvesse uma circunstância com que não contava.

De EÇA DE QUEIROZ à CONDESSA DE FICALHO.

Londres, 21-10-1883.

Minha cara condessa:

...Postas de lado as viagens, restava-me talvez isso a que se chama a Sociedade; mas ela já agora, realmente pouca ocupação me poderia oferecer: pèssimamente educado, não sabendo jogar «whist» nem valsar, não me sendo fácil «flirtar», porque o espírito vai perdendo a sua ligeireza e a sua «bravura», eu vi aproximar-se o momento em que teria de enfileirar nessa classe de solteirões, majores reformados do sentimento, que se encostam nas salas às umbreiras das portas, a cofiar o bigode, com a sua melancolia e o seu «claque», ambos debaixo do braço.

...Estava eu assim refletindo no meu rochedo e refletindo alto num monólogo, como é costume dos que fazem romances — quando aconteceu que uma pessoa, de todo o ponto excelente e cheia de caridade, ouviu meus queixumes... — E' assim que eu posso agora, senhora condessa, anunciar-lhe o ajuste de meu casamento com a filha da senhora condessa de Resende, d. Emília de Castro.

De BYRON a MOORE.

«Meu caro Moore: Vou me casar, isto é, meu pedido foi aceito e espera-se geralmente que o resto será como de costume. A minha mãe dos Gracos (os Gracos que virão) é uma pessoa que você acha demasiado severa para mim, embora seja a pérola das filhas únicas e envolta no bom conceito de todos os homens».

Paul Claudel

De DOSTOIEVSKI ao BARÃO WRANGEL.

Semipalatinsk, 25-1-1857.

...Sim, meu inesquecível amigo, meu destino vai realizar-se. Já lhe escrevi contando que Mar. Dm. consentiu em ser minha espôsa. Passei muito tempo numa situação tão terrível que não sei como não enlouqueci. Tive que pedir dinheiro emprestado. Espero que êste ano permitam-me publicar alguma coisa e então pagarei o que devo...

De WILLIAM CULLEN BRYANT à sua mãe.

Junho de 1821.

Minha querida mãe.

Apresso-me em te mandar a triste notícia do que me aconteceu recentemente. Na tarde do dia onze do corrente mês, estava eu numa casa vizinha nesta aldeia. Algumas pessoas dos dois sexos achavam-se reunidas num aposento e três ou quatro mais comigo, em outro.

...Estava muito assustado, mas me lembro que no fim me deram a entender que eu estava casado com uma moça de nome Frances Fairchild, que vi em pé ao meu lado e espero dentro de alguns meses ter o prazer de apresentar-lha como sua nora, o que tem algum interêsse para a pobrezinha que não tem pai nem mãe no mundo...

De PAUL CLAUDEL a ANDRE' SUARÈS.

Paris, 7 de março de 1906.

Meu caro amigo:

Parto para Lião sexta-feira e caso na outra quinta-feira, dia 15 de março, sem nenhuma cerimônia, na capela de um hospital de moças incuráveis, fundado por uma tia-avó de minha mulher, morta em odor de santidade. À guisa de imagem, como aquelas que as pessoas devotas trocam em circunstâncias solenes de suas vidas, mando-lhe o pequenino documento que você me pediu...

...O casamento não me fará esquecer os amigos. Pense em mim dia 15.

De PAUL CLAUDEL a ANDRE' GIDE.

Hotel da Europa, 14-3-1906.

...Você já sabe que eu caso amanhã.

De FRANCIS JAMMES a ANDRE' GIDE.

Orthez, 23-8-1907.

Meus queridos amigos.

Francis James

Caso exatamente como pedia em minhas orações: com uma moça encantadora que amasse muito os meus versos. Não houve nenhum intermediário humano. Fiquei noivo segunda-feira, em Lurdes, com a senhorita Ginette Goedorp, filha de um professor de Saint Cyr, que morreu como comandante do antigo Estado Maior e neta de um conselheiro da Côrte de Paris. Essa moça, que é cheia de saúde, de sensibilidade e de alegria, mora numa pequena propriedade com sua mãe e sua irmã. Vocês estarão presentes aqui em outubro, não é verdade?

Estou feliz.

P. S. — Deixo aos leitores o julgamento dessas dez cartas sôbre o casamento e repito: sôbre o assunto muito e muito se pode reproduzir e mesmo escrever.

Sôbre a niponização da poesia

Geir Campos

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

AO acabar-se a leitura da plaquete do pernambucano Aderbal Jurema, intitulada Apontamentos sôbre a niponização da poesia e assim apresentada como tese à Seção de Poesia do Congresso Internacional de Escritores, em São Paulo — a impressão que se tem é de que, se ao autor não faltaram boas intenções (essas mesmas de que se diz está calçado o Inferno), o conhecimento de causa não se fêz muito abundante.

A coisa tomaria aspecto mais sério, se Aderbal Jurema — arvorando-se aqui numa espécie de crítico filósofo — não desse, êle mesmo, ao seu breve trabalho, a qualificação expressa de «apontamentos», o que de certo modo o acoberta contra maiores censuras, embora admitindo algumas restrições, a considerar.

Em alguns pontos, as proposições de Aderbal Jurema coincidem com as do poeta João Cabral de Melo Neto, em tese (Novos caminhos da poesia) também apresentada àquele Congresso. E' onde o autor diz, por exemplo — que «a linguagem pública na poesia ainda não foi plenamente encontrada pelos modernos poetas do Brasil»; ou que «a busca do alucinante, do alógico, para contrapor aos padrões parnasianos, continua a ser a preocupação máxima dos nossos iniciados em poesia»; ou que «a acrobacia de palavras e frases paradoxais, o nascisismo contemplativo (e há algum que o não seja?), etc., são alguns dos fatores responsáveis pelo fracasso da nossa poesia como «linguagem pública»; ou que «o poeta contemporâneo tem muito de bailarino e de narciso»; ou, finalmente, que «há uma tendência intelectualista para a chamada fonte pura do verso e o repúdio ao lirismo linear».

Além destas, o autor oferece outras observações que realmente procedem, conquanto sôem como redescobrimentos da pólvora — onde êle diz, por exemplo, que «a musicalidade do verso é coisa muito diferente da expressão poética», ou que «a recriação da palavra, na sua exatidão e densidade poéticas, tem sido uma preocupação de todos os tempos, na literatura», ou que «sem dúvida a marca da poesia descritiva e de emoções à flor da pele continua muito forte no público», justificando-se em certos casos a «repulsa ou incompreensão do público, em face da poesia, dada a falta de clareza dos poetas».

E aparece aqui a primeira contradição. Pois o mesmo Aderbal, que afirma isto, declara adiante que «a época atual é dos Pablos Nerudas, e não dos Casimiros de Abreu» — não havendo, que conheçamos, nenhuma estrofe do nosso merencório cantor de **Primaveras** com a metade das complicações léxicas e lógicas da poemática nerudiana.

A seguinte contradição parece estar onde quer Aderbal que os poetas cinjam-se aos chamados «temas do nosso tempo», do nosso século, do nosso país, inclusive com a presença do «espaço geo-ecológico» (itens IV, V e VI, das «Conclusões»), ao mesmo tempo admitindo que «a luta do poeta é por sair do **particular** (grifado) para o **geral** (também grifado) — entendendo nós por êsse geral, com ou sem grifo, o que seriam os temas eternos, de todos os tempos e de todos os países, enfim os temas do homem e da vida. A propósito, cabe registrar que Jurema prefere «os poetas inglêses que contaram a resistência heróica em Londres, os poetas da maquis da França invencível, os bardos de Stalingrado», numa flagrante confusão da atividade artística com a política ou especialmente a política.

Contradizendo-se ainda, confessa o autor que «temos de reconhecer que a poesia, pela sua própria e elevada condição de gratuidade, sente-se como que fora dos interêsses imediatos que agitam o homem contemporâneo» — mas, logo à página seguinte, lá está êle «assombrado» com a «tendência para a gratuidade temática dos novos poetas brasileiros».

Já no princípio do seu trabalho, inscrevia Aderbal Jurema estas palavras que, imaginamos, frustram e dispensam tudo o que se lhes segue: «Aparentemente parece que somos donos de nós mesmos e que podemos fazer versos com o que pensamos ser próprio do homem, com o que para nós, lindamente, sentimos ser elemento densamente poético» (sic). E daí para a frente outra coisa não faz senão pretender que os poetas escrevam sôbre o que êle, que poeta não é, pensa ser poesia ou sente ser elemento poético...

Tampouco o soneto parece agradar ao nosso crítico e teórico, que, embora à página três profligasse «o verso livre construído com o objetivo de ser livre», já à página cinco sai de lança em riste contra o moinho de vento dos quatorze versos: «a chamada restauração do soneto, no Brasil, está para mim, no vértice de uma crise entre a palavra escrita e a falada». Nisto não concorda Jurema com o britânico Stephen Spender, por êle citado aliás no mesmo parágrafo, ou então não leu até o fim a conferência de onde extraiu aquela citação, na qual o próprio Spender, com a autoridade que lhe advém de também ter escrito sonetos, esclarece que «um soneto, para quem o pode escrever, não é uma forma abstrata — como, por exemplo, uma fuga para o aprendiz de música; o soneto consta de palavras e para escrevê-lo basta que se adquira a faculdade de evocar ou pensar palavras à maneira de soneto, digamos assim».

Também, para Aderbal Jurema, «a volta do soneto parece expressar um sentido especulativo em busca de uma estrutura poética nova» (sic), mas de uma novidade que, êle próprio admite aqui, «está únicamente na perspectiva do leitor, ou do observador inexperiente». Pelo que nos contam os documentos existentes, a respeito, a novidade do soneto data do século XII, quando foi inventado.

Outra coisa... estranhável, na tese de Aderbal Jurema, encontra-se à página seis, onde êle perquire: «será a poesia uma invenção ou uma descoberta?» «Eis a questão» — pondera o próprio, «como diria o nunca esquecido Hamlet». E logo resolve: «O poeta pode inventar a palavra, nunca o poema».

Estava escrito.

Dois Congressos

II

Temístocles Linhares

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

RESTRINGINDO-SE os «Encontros intelectuais» ao estudo dos laços culturais entre a América e a Europa, parecia que ia se mexer em ninho de marimbondo, tão vivas ainda se encontram as suscetibilidades, as ignorâncias recíprocas, as interpretações tendenciosas a respeito de todo êsse vasto processo de elaboração social que se estende de um a outro continente.

Não houve, porém, choques que redundassem em risco de vida, mas apenas alguns entrechoques cordiais, bem intencionados e até interessados em aproveitar a ajuda da UNESCO, no seu empenho de definir a significação de uma solidariedade intercontinental.

Os temas eram apaixonantes e não há tempo para abordar a todos nestes comentários.

Mas quem não reconhece que a América sempre se apresentou como matéria sociológica por excelência? Os livros ou relações de seu descobrimento e conquista já não traziam como introdução pequenos programas de sociologia? E de antropologia, de etnografia?

Foi, sem dúvida, o fenômeno americano, ou o que na linguagem européia se denominava de «fenômeno colonial», que permitiu aos homens de ciência pensar e se iniciar na projeção de uma sociologia geral, de uma antropologia e etnografia também gerais. A vida européia, por mais que o sr. Paul Rivet nos diga esteja representada por um mosaico de povos e seja impossível falar num tipo europeu, numa civilização européia, não fornece senão um capítulo, uma apresentação parcial do problema.

O mal da sociologia européia, assim como da sua antropologia e etnografia, não tem sido outro senão êsse de partir apenas de suas próprias experiências, e não da experiência universal. As suas conclusões por isso têm sido limitadas, a despeito de pretenderem fixar normas absolutas sôbre a constituição da sociedade, da família ou do Estado, quando não do homem, de seus usos e costumes, etc. Se os maiores americanistas, como sustenta meu amigo Paulo Duarte, são europeus, não foi a Europa que os tornou grandes, mas antes a América, o imenso laboratório americano onde ainda convivem tipos de organização social dos mais variados, a constituirem o melhor campo de experimentação imaginável. De outro lado, a nossa condição de mestiços nos faculta considerar com idêntica simpatia três tipos contrapostos de homens: o europeu, o índio e o negro. Também os europeus são mestiços, dirão. Mas essa mestiçagem já mergulhou no tempo. E' tão remota que seria muito difícil, por exemplo, fixar o que há de asiático no alemão e até mesmo o que há de africano no espanhol. A história dos povos, da invasão dos bárbaros já ficou muito longe, no passado, para que o europeu não surja hoje como um tipo puro, como o tipo superior, de que falam os tratadistas e os racistas.

Se um mestre como Paul Rivet ainda se refere à vontade de independência americana como se ela fôsse realmente mais vontade do que independência, é mister dar o natural desconto. Por mais arejado e despreconcebido que seja o seu pensamento, como negar a sua formação européia, o seu orgulho das obras acabadas de sua civilização, tão superior em muitos pontos de vista à esta parte material que se costuma incrustar em qualquer definição da América do Norte?

Se homens de notoriedade mundial, portadores hoje da etiqueta norte-americana, se formaram muitas vêzes na Europa ou mesmo são europeus de nascimento, como Boas, Malinowsky, Hrdlicka, Chaplin, não seria também plausível dizer o contrário, considerada naturalmente a diferença de idade entre um e outro continente? Não há na literatura os casos expressivos de Henry James e T. S. Eliot?

A América hoje já tem os seus sábios, os seus professôres, se bem que a ciência universitária tantos nos Estados Unidos como aqui continui sendo sob muitos aspectos uma ciência colonial. Uma ciência de colonos da Sorbonne, que se ajoelham medrosos cada vez que lhes soa aos ouvidos o veredito europeu. Germán Arciniegas é que observa claramente o fenômeno, falando no que êle denomina de problema dos três quartos, isto é, no professor americano que tem apenas um quarto de branco e três quartos de mestiço. Valorizar, sobrestimar, exaltar o seu pobre quarto de europeu vem a constituir, sem dúvida, um pequeno drama cujo desfecho se resolve na humilhação diante de tudo que é ultramarino, como quem diz: «Sim, eu é que compreendo aqueles brancos». Foi daí, de situações que tais, que nasceu êsse complexo de inferioridade que na ordem intelectual tanto tem fustigado o espírito americano.

Há exagêro nestes conceitos? Talvez. Mas, assim como Paul Rivet diz que é a inspiração dos grandes mestres europeus que exerce preponderância até na literatura americana, é bom que se vá também sustentando o contrário quanto aos romancistas modernos. São os Faulkner, os dos Passos, os Hemingway, os Steinbeck, os Caldwell que influem na Europa, inspirando os seus romancistas, merecendo a preferência do público. Não foi o que implìcitamente reconheceu o sr. Claude Lefort ao se referir a êles e quase tão sòmente a êles, quando abordou o problema da literatura moderna como expressão do homem? Na música, porventura, já não está se notando a mesma coisa, mormente na de feição mais popular?

E' claro que seria possível prosseguir, sem injustiça, quanto aos setores da pedagogia, da psicologia, como da medicina, onde os Estados Unidos já deram alguns magos para a nossa civilização. O mundo decerto já não precisa esperar por êles. Quem, relativamente bem informado, pode negar as conquistas e os acréscimos que êles trouxeram a êsse falado humanismo ocidental?

Por outra parte, seria injusto não mencionar também a insubmissão frequente que lavra nas Américas e o empenho demonstrado nelas de fugir às abstrações, de não perder contacto com a vida, com as necessidades do meio, com as necessidades de seus povos. E que, realista, se quiserem, mas que não exclui o idealismo, tomado o têrmo no sentido filosófico, uma vez que as realidades americanas são até mais perceptíveis no plano intelectual e moral. Ninguém compreenderá a América — e isso diria Lúcia Miguel-Pereira há quase dez anos, referindo-se à América do Norte, essa que ainda hoje se acusa de utilitária e imediatista — se não sentir o valor que ali têm as idéias, a importância primordial que ali assumem os conceitos. Não era William James quem dizia que, antes de conhecer qualquer pessoa, procurava saber qual era a sua filosofia, pois todos têm a sua, embora quase sempre informulada, e dela depende tôda a nossa conduta? Não era êle um legítimo representante de seu povo, cuja vocação pode não ser a pura elucubração filosófica, o jôgo gratuito das idéias, mas nesse não reconhecia a influência desta sôbre a vida americana? Hoje mesmo não é, ao contrário, a presença da América, acreditando no que faz, que está influindo no campo filosófico europeu, em tôrno de uma filosofia concreta que está nos vindo do Velho Mundo de torna-viagem?

E' exato que se fala numa renovação européia. O nosso Alceu Amoroso Lima se impressionou com ela quando lá estêve recentemente. Mas há na Europa tanto quanto na América um campo tão largo de iniciativas, de possibilidades, de liberdade de escolha? Trata-se ali da criança como se trata aqui, pensando no seu futuro? Não são ainda os velhos que polarizam ali tôdas as atenções? Não há aqui, do ponto de vista cultural, uma multiplicidade maior de aspectos em tôrno da vida humana, impossível de ser subordinado ao estudo de uma sociologia, uma antropologia ou uma etnografia européias, ou mesmo de uma sociologia cristã, pretendendo fixar em teses absolutas os arquetipos dos grupos sociais?

Forçoso é reconhecer que o europeu, coincidindo com o cristão da alta Idade Média, que lhe deu fisionomia peculiar ao dogma católico, ainda não se desvencilhou de todo do preconceito da existência de raças superiores, de idéias superiores, as quais, é óbvio, seriam as suas próprias.

No entanto, desde o início

(Conclui na 4.ª página)

Debruço-me sôbre o crepúsculo

Augusto de Almeida Filho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Debruço-me sôbre o crepúsculo
como se fôsse janela de infância
e assisto a soturna correnteza e o tédio
onde paixões se precipitam.

Alma inquieta e dividida,
em cada face componho uma ambição
para não ter espantos
quando a noite cegar paisagem e olhos.
Procurei reunir tôdas as lâminas
do inútil espêlho
e não aceito
poluídas imagens.
Fique, no sangue, gravada
só a que quero e mereço.
Êste é o meu desejo
e, sôbre êle, cresço
como flôr de orgulho.

Ilustração (gravada em madeira) do livro de Jacomo Caviceo «O Peregrino», impresso em 1528

CONHECIMENTO DE PORTUGAL

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

INFLUÊNCIAS climáticas, ação de mares e rios, da planície ou da montanha — determinantes dos processos agropecuários como da variada técnica de trabalho — condicionam a maneira de ser e de viver do próprio homem, individuam a região estudada. Daqui a importância da descrição geográfica para o conhecimento do homem, em determinado sistema de cultura.

Imagine-se agora essa pesquisa da natureza humana, através da verdade geográfica, comunicada em estilo primoroso de quem esprime, sem desvio do propósito científico a poesia da terra e da paisagem. Lateja essa palpitação de vida, no excelente livro de Orlando Ribeiro intitulado «Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico» (Coimbra Editôra Ltda., 1945). Suavemente se entrega à inteligência e à sensibilidade do leitor, para a fruição harmoniosa.

O próprio autor explica, em prefácio, as suas intenções, aliás plenamente realizadas:

«O essencial dos temas versados nêste livro serviu de assunto a algumas lições e conferências, cujas primícias couberam ao curso de férias da Faculdade de Letras de Coimbra, em 1941, e à Missão Estética de Férias que funcionou junto dêle.

«Destinadas a um auditório variado, ainda que atento e curioso, nelas seriam descabidos ou impertinentes pormenores técnicos e explanações eruditas. Por isso se concedeu também a máxima importância aos aspectos da Geografia humana, esboçando-se apenas as linhas gerais do quadro que há de conter, com seus estímulos e restrições, a labuta dos homens.

«Cuida o autor que esta maneira de conceber as influências naturais que se entrelaçam no nosso território pode ter alguma curiosidade e fazer realçar os aspectos mais originais e característicos da terra portuguêsa e da sua complexa vida popular».

Nesse propósito, depois de encarar o mundo mediterrâneo em geral, dedica os capítulos subsequentes a Portugal mediterrâneo, Portugal atlântico e variedade e unidade de Portugal. Percusciente análise de aspectos fundamentais redunda em síntese luminosa. Arrisco-me ao lugar comum, timbrando em restituir alcance solar à cansada adjetivação. Baste observar a circunstância de se haver patenteado aspecto deveras definidor da cultura portuguêsa pelo geral relegado à penumbra. No português se admira o arrojo do povo de escassa gente em meio pobre, à altura de conseguir dilatar «a pequena casa lusitana» pelas sete partidas do mundo. Mas deixará de conhecer o que foi e é Portugal quem não considerar a luta e a vitória dêsse povo, no cotidiano contacto com a terra hostil, cujas leiras e courelas, no sequeiro ou no regadio, guardam, em charnecas, prados e montanhas, a memória de pés cansados, de mãos de mulheres e homens, do suor de gerações sucessivas, na faina de cada dia por milhares de anos a fio. O sentido rural da civilização portuguêsa, vista através dessa trabalhosa e amorosa domesticação da terra, eis o dado mais elucidativo, certamente mais impressionante para quem habita região de facilidades e desperdícios.

Mais desperdícios que facilidades, pois a dureza do labor inerente às particularidades do terreno encontra analogia particularmente em Minas Gerais. Em certos momentos do livro tem-se a impressão de ler descrições destas montanhas, reflexões acêrca dos seus problemas, tantas e tais são as analogias das condições geográficas e das situações sociológicas. Tal a explicação de haver Portugal legado, especialmente a Minas, matizes de expressão, costumes, instrumentos e técnicas de trabalho, ao transmitir-nos os moldes da sua cultura de feição agrária. Ainda no terreno prático, da maior utilidade para a solução dos problemas mineiros, na esfera da agricultura, da pecuária e da industrialização será o exame do caso de Portugal, através da consideração de experiências tentadas, no caminho percorrido. Tais confrontos bem poderiam corrigir erros cometidos, desaconselhar a repetição de tentativa fadadas ao malôgro e nem deixariam de apontar os meios de evitar os efeitos das improvisações em que somos mestres, das ilusões que a tantos embalam, finalmente do empirismo, que tem sido a perdição de numerosos empreendimentos.

Inscreve-se o livro entre as pesquisas de Geografia regional, desenvolvido principalmente a contribuição antropo-geográfica. O autor, munido de bem sedimentada cultura geral, tira proveito de elementos copiosos e variados. Ensaio de humanismo geográfico, êste livro ajuda a compreender o homem e particularmente o homem português, também o brasileiro, por via de reflexo.

Iniciação ao íntimo conhecimento de Portugal não se pode querer outra melhor. «Introdução à sua projetada viagem a Portugal» assim o considera Orlando Ribeiro na incitante dedicatória. De fato, após a comunicação da recôndita poesia da terra, das pedras e das águas, no mistério do mar e no sortilégio das distâncias, só o contacto pessoal completará a plena integração no culto de tôda vida, cada vez mais acendrado, cada vez mais consciente.

Raridades Bibliográficas

Henrique Oscar

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

UM grupo de livreiros parisienses, especializados em raridades bibliográficas, resolveu editar conjuntamente um catálogo das obras que têm à venda. Saiu, assim, o ano passado um primeiro «Catálogo de livros raros, impressos e manuscritos, antigos e modernos, sôbre os mais diversos assuntos». Recentemente saiu um segundo catálogo. Se o primeiro incluía quinhentas e setenta e duas obras, o dêste ano é ligeiramente maior: compreende seiscentas e quarenta.

Como indica o próprio nome do catálogo, não se trata apenas de livros, mas também de manuscritos, desenhos e gravuras. As obras nêle arroladas tanto podem ser preciosas por serem antigas, como raras; por se tratar de edição original, limitada, ou fora de comércio; por se tratar de exemplar autografado, pelas ilustrações que contém ou pela qualidade da impressão e da encadernação.

Se todos os assuntos estão presentes nessa relação, da astrologia ao direito, da medicina à geografia, da botânica à navegação, da fisiognomonia à religião, da anatomia à filosofia, da matemática à heráldica, da mineralogia às artes plásticas, as rubricas mais vastas são história e — evidentemente — literatura.

Afora os manuscritos e os incunábulos, de que se tratará mais adiante, a obra impressa mais antiga é um exemplar da **Genealogia dos Deus** de Boccacio, em latim, de 1511. Há também um exemplar já de edição francesa da mesma obra, que data de 1531. São inúmeras as obras do século XVI. Vale a pena, todavia, indicar especialmente uma edição de 1525, de Florença, das **Comédias Novas** de Aristófanes, em grego.

Para dar uma idéia dos preços, parece interessante assinalar que a obra mais barata é uma coleção de 12 litografias de Victor Adam (**Album de Ste. Pélagie**), sem data, e que custa apenas quatro mil francos. O extremo oposto, isto é, a obra mais cara, é também uma série de gravuras (águas-fortes) segundo desenhos originais de Watteau. Trata-se do conjunto da obra gravada de Watteau, reunida sob o título habitual de **Recueil de Julienne** e compreende quatro volumes. Custa um milhão e oitocentos mil francos. (O leitor pode fazer a conversão cotando o franco a treze centavos, que é como o encontrará aproximadamente no chamado mercado livre).

Um milhão de francos é o preço de uma coleção de aquarelas para ilustrar a **Viagem pitoresca e histórica à Espanha** de Alexandre Laborde. Não são assinadas em sua maioria e devem datar de fins do século XVIII ou começo do XIX, pois a obra foi publicada entre 1806 e 1820. Estão reunidas em quatro volumes e algumas são completamente inéditas, pois de um total de 255, apenas 156 foram incluídas no livro de Laborde.

O autor que maior número de obras tem incluídas na coleção é La Fontaine: dez. Há, por exemplo, um exemplar da primeira edição (1666) da segunda parte dos contos. Um da primeira edição completa em um só volume dos Contos (ilustrada), de 1685. Outro de uma edição dos **Contos** ilustrada por Fragonnard, Monnet, Mallet e Touzé. E há também um exemplar da primeira edição das **Fábulas Escolhidas** ilustrada por Oudry (275 gravuras e frontispício), em quatro volumes e datando de 1755-1759 que é o

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

BILHETE DE LISBOA

Manuel Diégues Júnior

LISBOA. — Chego a Lisboa com a sensação, não de estar a caminho do Brasil, mas de já haver chegado a êle; e esta sensação se confirma à proporção que vou entrando em contacto com a cidade, nesta tarde agradável de setembro. Depois de Roma, quente, sêca, suando-se bastante, e Paris, fria, com um vento úmido, Lisboa nos dá o equilíbrio: nem quente, nem fria, mas agradabilíssima.

Ando pela cidade e ouço a nossa língua, da qual já estaria mais afastado não fôsse a convivência de brasileiros em Roma e Paris, meus companheiros de missão na Conferência Mundial de População, outros ali residentes ou há mais tempo. Ouço a nossa língua comum, aquela mesma que meus antepassados lusitanos espalharam pela América, Ásia, África, e mais espalhariam se mais mundo houvera. Os nomes das ruas evocam o passado não só das glórias lusitanas, mas igualmente de suas grandes figuras: Garrett, João das Regras, Trindade Coelho, Duarte Pacheco, Mousinho de Albuquerque, e tantos mais; outros relembram atividades, vida popular, santos tradicionais na história lusitana: ruas dos Correeiros, dos Fanqueiros, dos Sapateiros, dos Salgadeiros da Betesga, da Luta, da Emenda, do Crucifixo, de São Julião, de São Nicolau, de S. Justa, de São Domingos. E a Ribeira das Naus que evoca o período das glórias marítimas de Portugal.

Por tudo isto é que me sinto como se já estivesse no Brasil, ouvindo a nossa língua, lendo nomes que são também nossos, vendo coisas que nos parecem já conhecidas. Em Roma fôra o passado mais antigo de nossa civilização: o período da grandeza do Império Romano. Lá estão os documentos vivos, espalhados pelas piazzas, pelas ruas, pelos corsos, atestando o esplendor de outrora. Em cada esquina topa-se com a história; na verdade, a história romana, do grande império, anda sôlta nas ruas de Roma. Quando não está guardada, conservada, preservada, nos museus que, na companhia de um excelente conhecedor que é Ovídio de Andrade, andei visitando.

Em Paris o passado é menos gritante e ostensivo; anda de mistura com a vida elegante, com o modernismo, com a agitação de uma cidade movimentada. Museus excelentes — e só o Louvre basta para exemplificar; monumentos antigos; Nôtre Dame de Paris; a Sainte Chapelle — nos dão, entre outras coisas, uma evocação da antiga Paris, sem esquecer Versailles, sim Versailles "a tous les gloires de la France". Paris é também o Metro, a elegância dos Champs Elysées, a vida noturna.

Lisboa é o equilíbrio, disse antes: o velho, o passado, as glórias de outrora em seus devidos lugares não prejudicam o progresso atual. Êste passado é que começarei a ver agora, depois desta chegada a Lisboa, onde já me sinto em terras brasileiras. Andando pelas ruas, vendo edifícios de azulejos, o Terreiro do Paço, e tanta coisa mais, renova-se em mim o conhecimento, agora vivo, de uma história tão nossa conhecida, porque é nossa também.

Figuras do Guerreiro, auto popular das Alagoas

CURSO DE FOLCLORE

O prof. Paulo de Carvalho Neto mantém no Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, em Montevidéu, um curso de folclore geral e do Brasil que vem obtendo ali o mais amplo êxito, com crescente número de ouvintes e alunos cada ano. O programa de folclore geral é o seguinte: I. Generalidades: 1. O têrmo folclore. Seu criador, sua etimologia, sua propriedade. Outros têrmos propostos. 2. Algumas definições de Folclore. 3. Atual conceito de Folclore. O folclore e a antropologia. O folclore como ciência social. O problema dos limites do Folclore sob apreciações atuais. Características gerais do fato folclórico. 4. Relação do folclore com as demais ciências. 5. Importância do estudo do folclore. II. Sistemática: 1. Introdução. 2. Características particulares do fato folclórico. 3. Classificações da cultura folclórica. Crítica à classificação das espécies folclóricas. A etnografia tradicional. 4. Estudo particularizado das espécies folclóricas. 5. Variantes. III — Técnica de investigação folclórica: 1. Complementos para a investigação: a) o folclore como ciência social. Características metodológicas gerais das ciências sociais. b) nomenclatura sociológica usada na investigação folclórica. c) nomenclatura antropológica usada na investigação folclórica. d) noções de aculturação. 2. A investigação pròpriamente dita: a) investigação integral. b) fases da investigação: organização, observação e obtenção, depuração e crítica, apresentação, interpretação, objetivos utilitários. c) o investigador. d) o informante.

O curso de Folclore do Brasil obedece ao seguinte programa: I. O folclore do mestiço do Brasil. 1. Sistemática das fontes bibliográficas (histórico). a) visão analítica. Autores. Periódicos e sociedades. b) visão sintética. Tentativas de classificação. 2. Sistemática dos fatos folclóricos. a) o calendário folclórico. b) visão analítica. Folclore não material. Versos. Refrões. Adivinhas. Mitos. Lendas. Contos. Casos e tradições. Música e dança. Superstições e magia. Saber popular. Jogos e passatempos. Vida social. Linguagem. Usos e costumes. Festas e cerimônias. Folclore material. c) visão sinética. Tentativas de classificação. d) mapa do folclore do mestiço do Brasil. II. Folclore do negro do Brasil (idem). III. Folclore do índio do Brasil (idem). VI. Folclore do europeu do Brasil (idem). V. Problemas de Folclore geral no folclore do Brasil. VI. As projeções estéticas do folclore do Brasil.

FOLCLORE E POESIA

Num interessante folheto de pouco mai de cinquenta páginas, Gastão de Holanda estuda a influência do folclore na poesia brasileira. Mostra como os poetas eruditos aproveitaram os temas folclóricos, citando poemas de autores como Ascenso Ferreira, Jorge de Lima, Augusto Meyer, Cassiano Ricardo, Ronald de Carvalho, Olavo Bilac, Raul Bopp, Murilo Araújo e vários outros.

NESTA DATA...

...em 1877 termina a segunda regência da princesa Isabel, iniciada em 26 de março de 1876, com a chegada do imperador Pedro II, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos.

HISTÓRIA DAS SÊCAS

Joaquim Alves, ao falecer, deixou em manuscrito a primeira parte da história que estava escrevendo sôbre as sêcas do Ceará, abrangendo o período do século XVII a XIX. Conhecedor dos problemas de sua terra e do Nordeste, tendo-os estudado em seus vários aspectos, pôde assim Joaquim Alves reunir excelente material para o ensaio que empreendeu. Comprova-o êste volume da «História das Sêcas (séculos XVII a XIX), dividido em três grandes capítulos: Sêcas dos séculos XVII e XVIII; A sêca segundo os naturalistas e viajantes estrangeiros do século XIX; A sêca segundo técnicos, políticos e administradores do século XIX. Por esta referência bem se vê o critério mais sociológico que puramente cronológico com que as sêcas são estudadas neste volume. E na realidade é uma análise com fundamento em dados sociológicos esta que Joaquim Alves nos deixou sôbre as sêcas.

LIVROS E FATOS

NOTICIAS DA FRANÇA

O cinquentenário da morte de Júlio Verne, o genial romancista e sábio, que foi o verdadeiro precursor da maioria das descobertas modernas, em todos os ramos da ciência, notadamente o submarino e a aviação, vai ter solene comemoração.

Durante quatro meses, manifestações diversas e efetuarão na «Porte Dorée», no Museu da França de Ultramar, particularmente uma exposição retrospectiva de ilustrações do escritor, que tendo feito as delícias de toda a mocidade de uma geração, é ainda hoje, lido e citado em tôdas as partes do mundo.

—

Foi inaugurada na cidade de Trouville uma estátua de Gustave Flaubert. Isto mostra como a lembrança e o prestígio do autor de «Educação Sentimental» e tantas outras obras do romantismo francês permanecem vivos ali.

Em antecipação à comemoração, foi, como se sabe, compilada e publicada no ano passado toda a «correspondência» do grande mestre do romance. (S. I. I.)

—

Desde a morte do genro do escritor, que dedicava sua vida à manutenção do culto de Emile Zola, pràticamente desapareceu a «Sociedade dos Amigos de Zola».

Anuncia-se, já agora, que está em vias de reconstituição a Sociedade, que pretende também voltar a publicar o «Boletim» que servia à difusão da obra do Mestre do Realismo Francês.

—

Por decreto governamental, vai ser criado na Universidade de Montpellier um Instituto de Estudos Pré-Históricos.

O Instituto, que funcionará sob os auspícios do Ministério da Educação Nacional, é devido à iniciativa da própria Congregação da Universidade.

LEITORES E OUVINTES

Raul Lima

FUI levado a mais uma experiência de falar a um auditório. Quando escrevo, refugio-me na descrença da existência do leitor. E' cômodo, deixa a gente ser simples. Mas, quando se está lendo em público o que se escreveu, não se pode ignorar a presença do ouvinte.

Além disso, a reação do leitor e a do ouvinte diferem muito. O leitor, se existe, quando não gosta do que escrevemos, pára de ler, o que não vemos e, portanto, não nos ofende; no máximo, nos escreve também umas linhas desaforadas que podemos tranqüilamente jogar na cesta.

O ouvinte de uma conferência ou palestra, não. Se não o agradamos, seu descontentamento se manifesta claro e suponho que dói. Mexe-se demasiado na cadeira, cochila, conversa com o vizinho, demonstra francamente a falta de atenção, retira-se.

O auditório com que me defrontei foi constituído por algumas centenas de orientadores que estão sendo instruídos para o 36º Congresso Eucarístico Internacional. Deram testemunho de paciência, de caridade, portanto, de vocação para o seu mister. Ninguém desertou antes que eu dissesse: podeis ir, estais livres, descontastes hoje uma parte de vossos pecados.

Falei-lhes sôbre literatura, a literatura no Brasil era o tema. Embora não tivesse fugido ao oferecimento de uma síntese rápida da nossa história literária, procurei especialmente proporcionar indicações úteis para satisfazer a possível curiosidade de peregrinos, sobretudo estrangeiros. Indicações, portanto, especialmente sôbre pontos culminantes na cidade das letras, em especial aquêles que podem ser fàcilmente identificados também no exterior em edições aí publicadas, isto é, livros de grandes escritores brasileiros traduzidos para outras línguas.

Situei também êsse passeio pela cidade das letras na própria cidade do Rio de Janeiro, onde vários monumentos sugerem ou auxiliam a recordação de poetas e escritores. Pareceu-me isto adequado para quem vai servir de guia a visitantes patrícios ou alienígenas. O Passeio Público, a fachada da Academia, o Russell e outros locais despertam a evocações literárias.

Voltando a leitores, tenho a registrar que vários dêles provaram sua existência, seu interêsse por êste suplemento e — o que é mais — a capacidade de escrever cartas, cujo conteúdo será apreciado oportunamente.

Alguns dos missivistas:

Antônio Caetano Dias, diretor dos Cursos da Biblioteca Nacional; padre Álvaro Negromonte, Cruz Cordeiro, Délio dos Santos, Deodato Rivera (Minas), Gilberto Carvalho (São Paulo), uns de assinatura ilegível, um grupo de jovens estudantes, etc.

CALENDÁRIO

A Biblioteca Municipal da cidade, sob a direção do sr. Maciel Pinheiro, empreende mais uma realização útil, o «Calendário Literário Brasileiro», trabalho de pesquisa para uso das seções especializadas dos jornais.

Da parte relativa ao mês de setembro divulgamos as seguintes efemérides:

21 de setembro

1836 — Nasce em Fortaleza, Ceará, Juvenal Galeno da Costa e Silva. Consagrou-se como poeta popular, tendo sido, também, contista. Militou na agricultura. Morreu em Fortaleza, em 7 de abril de 1931.

1897 — Nasce em Capivari, São Paulo, Benedito Luís Rodrigues de Abreu. Poeta lírico, marcado pela doença e a solidão, escreveu versos impregnados de melancolia. Morreu em Bauru, Estado de São Paulo, em 24 de novembro de 1927.

28 de setembro

1864 — Morre no Rio de Janeiro Laurindo José da Silva Rabelo, poeta lírico e satírico de popularidade, na época. Exerceu êle o magistério e a medicina. Nasceu no Rio de Janeiro, em 8 de julho de 1826.

29 de setembro

1908 — Morre no Rio de Janeiro Joaquim Maria Machado de Assis, grande figura da literatura brasileira, cuja obra compreende vários gêneros. Contam numerosíssimos críticos os escritos do invulgar homem de letras, como sua personalidade. Foi fundador e primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras. Nasceu no Rio de Janeiro, em 21 de junho de 1839.

GON.

CENTELHA DE VIDA

A Livraria José Olímpio Editôra acaba de publicar o novo romance de Erich Maria Remarque — «Centelha de Vida» — com que o autor de «Arco do Triunfo» volta a entrar em contacto com os seus leitores de língua portuguêsa. Remarque, nome bastante conhecido no Brasil desde o seu famoso «Nada de novo na frente ocidental», é autor inteiramente dedicado aos temas de nosso século, antes de tudo aos da guerra e suas terríveis consequências, que êle conheceu de perto quando incorporado ao exército alemão no conflito de 1914. Ainda agora, nas páginas de «Centelha da Vida», volta o escritor a usar a guerra como fundo de cena, muito embora em suas consequências e não através da realidade dos combates. «Centelha de Vida» é a história de um grupo de homens aprisionados num campo de concentração da Alemanha, nos últimos meses da aventura nazista — o campo de Mellner — e dos horrores praticados pelos fanáticos hitleristas.

POESIAS

Poeta de sentimento, de fôrça verbal, de segurança no ritmo, Paula Faria publica suas «Poesias», edição Pongetti, livro em cinco partes. São composições, inclusive sonetos alexandrinos e clássicos, muitas delas aparecidas em 1910 e outras em 1949, tudo de bom quilate.

MEMÓRIAS

Heitor Gurgel, sob o título de «Memórias de Juca da Silva», oferece-nos um livro agradável, interessante, no qual se retratam tipos e costumes do interior. A lançadora dessa obra é a Editôra A Noite.

ADERBAL JUREMA

Nosso colaborador, o escritor Aderbal Jurema, exerce agora o cargo de Secretário da Educação do Estado de Pernambuco.

SUL — 22

Saiu mais um número, o 22, da revista «Sul», do Círculo de Arte Moderna, de Florianópolis. Além de vários artigos especiais e de poemas, publica ampla matéria do Congresso Nacional de Intelectuais, comentários diversos e informações. Em Cadernos de «Sul», foi editada a farsa em 1 ato, «A morte de Damião», de Ody Braga.

TRABALHOS NEUROLÓGICOS

Discípulos do professor A. Austregésilo, todos êles também já nomes ilustres da especialidade, comemoraram o jubileu de magistério do mestre com artigos científicos que se reuniram em volume, edição Pongetti, sob o título de «Trabalhos Neurológicos».

FORMAÇÃO DA NACIONALIDADE

Em segunda edição, apareceu a obra do ensaísta Lysias Rodrigues, major brigadeiro do ar, «Formação da Nacionalidade Brasileira», na qual faz a história das guerras holandesas no norte do país.

Várias ilustrações completam o texto que é um repositório de informações de interêsse.

«CULTURA E FOLCLORE»

Importante estudo sôbre as bases científicas do folclore, da autoria de Osvaldo P. Cabral, foi publicada pela Comissão Catarinense de Folclore. Essa obra seriada, que se intitula «Cultura e Folclore», é prefaciada pelo prof. Roger Bastide.

«ONDE CANTA O SABIÁ»

Novo livro de versos Pongetti editou — «Onde canta o sabiá», da poetisa Lélia de Almeida Guedes, inspirado em motivos típicos brasileiros.

O FOLCLORE NACIONAL

Na Série Bibliográfica Brasileira, iniciativa de d. Irene de Menezes Dória, apareceu o volume de «O Folclore Nacional», organizado por Edison Carneiro, arrolando 205 itens, com a inclusão de 223 pesquisas. Esse trabalho, que registra não sòmente obras como artigos de revista, abrange os anos de 1943 a 1953, atualizando, assim, a seção de folclore do «Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros» devida a Mário de Andrade e Oneyda Alvarenga.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

O DIABO E O RELOJOEIRO

Daniel Defoe

Esta história esquisita é da autoria de Daniel Defoe (1660-1731), o famoso romancista de *Robinson Crusoé* e de *Moll Flanders*, jornalista e panfletário. Além de seus romances, devorados pelo povo e ignorados pelos intelectuais da época, escreveu grande número de obras variadas, entre elas algumas de demonologia, como a *História Política do Diabo*. Nesta obra "científica" e muitíssimo séria, em que incluiu numerosas anedotas, como esta, o autor está sobretudo empenhado em distinguir entre aparecimentos verdadeiros e falsos do demo. O caso relatado a seguir pertence à primeira categoria.

Texto utilizado: *Tales of Piracy, Crime and Ghosts*, by Daniel Defoe, edited by Carl Withers, Penguin Books, New York, 1945.

VIVIA na paróquia de São Bennet Fynk, perto da Bôlsa Real, uma viúva pobre e honesta, a qual, tendo perdido o marido, aceitou inquilinos em sua casa, isto é, alugou algumas peças desta a fim de diminuir a própria despesa. Entre outros, cedeu a água-furtada a um operário fabricante de rodas de relógio, ou que fazia relojoarias e, segundo o costume, trabalhava para os comerciantes que vendem relógios.

Aconteceu um dia que um homem e uma mulher vieram falar com o relojoeiro acêrca de algum assunto relacionado com o seu ofício. E ao chegarem perto do alto das escadas, estando escancarada a porta da água-furtada onde êle costumava trabalhar, viram que o pobre homem (o fazedor de relógios ou mecanismos) se tinha enforcado numa viga que saía da parede um pouco abaixo do estuque ou teto. Espantada pelo espetáculo, a mulher parou e gritou para o homem que a seguia pela escada que corresse e cortasse a corda ao desgraçado.

Nesse mesmo instante, de uma parte do quarto que da escada êles não podiam ver, acode outro homem, trazendo na mão uma cadeira dobrável como quem esteja com muita pressa e coloca-a no chão debaixo do infeliz enforcado; e, sempre apressado, sobe na cadeira, tira uma faca do bôlso e, segurando a corda com uma das mãos, acena com a cabeça para o homem e a mulher que estavam atrás dêle como para dizer-lhes que parem e não subam, e mostra-lhes a faca na outra mão como se estivesse a ponto de cortar a corda ao pobre homem.

Nisto, a mulher estacou, mas o homem que estava em pé na cadeira dobrável continuava a remexer na corda com a mão e com a faca como que procurando ao nó, mas sem fazer o corte. Então a mulher gritou outra vez e o homem que vinha atrás dela falou-lhe:

— Suba — disse êle na suposição de que havia algum obstáculo — e ajude o homem na cadeira.

Mas o homem que estava em pé na cadeira lhes fêz novamente sinais para ficarem quietos e não subirem, como que dizendo: «Acabo isto num instante». Deu dois cortes com a faca como que cortando a corda, e parou outra vez. Entretanto o pobre continuava enforcado e, conseqüentemente, morrendo. Nisto, a mulher perguntou-lhe da escada:

— Que é que há? Por que não corta a corda a êsse infeliz?

E o homem, que estava atrás dela, esgotada a sua paciência, empurrou-a para o lado e disse-lhe:

— Deixe-me. Garanto-lhe que eu resolvo o caso!

E nisto sobe correndo e invade o quarto.

Mas quando ali chegou, vejam, o infeliz lá estava enforcado, mas não se via outro homem com faca na mão ou cadeira dobrável, ou outra coisa qualquer. Tudo isso não passara de espectro e ilusão, destinados sem dúvida a deixar perecer e expirar a pobre criatura que se havia enforcado.

O homem ficou tão surpreendido e assustado que, não obstante a coragem de que dera mostras, caiu no chão como morto. E a mulher viu-se afinal na obrigação de cortar a corda ao enforcado com uma tesoura, só o conseguindo a muito custo.

Como não tenho motivo de duvidar da veracidade desta história, que tive de pessoas de tôda honestidade e confiança, parece-me que não nos será difícil adivinhar quem era o homem em pé na cadeira: o diabo que lá se colocara a fim de acabar o assassínio do homem, a quem, como diabo que era, havia tentado e levado a ser seu próprio carrasco. O fato, aliás, corresponde tão bem à natureza do diabo e ao seu ofício, que é o de assassino, que nunca o pus em dúvida. Nem me parece injustiça para com o diabo o acusá-lo dêsse crime.

N. B. — Não me é possível dar informação certa no tocante ao fim da história, isto é, sôbre se a corda foi ainda cortada em tempo para o enforcado voltar a si, ou se o diabo levou a têrmo o seu intento, mantendo o homem e a mulher afastados até que fôsse tarde. Seja como fôr, é claro que êle esboçou essa tentativa diabólica e nela persistiu até que se viu forçado a desaparecer

CORRENTES CRUZADAS

Ciência de fancaria

Afranio Coutinho

EM um livro admirável, **The Classical Tradition**, cuja tradução ao espanhol vai beneficiar extraordinàriamente os estudiosos da literatura nestas bandas, o professor Gilbert Highet pôs em relêvo o fracasso do método positivista do século dezenove aplicado ao estudo das línguas e das literaturas modernas. Evidentemente, não se trata aqui do positivismo filosófico, francês, comteano, porém do positivismo em «scholarship», de origem alemã, e que consistiu na tendência à estreita especialização, à acumulação de fatos de interêsse trivial, com desprêzo do significado e do conteúdo estético e moral da literatura. A mesma perspectiva e a mesma metodologia de origem germânica tiveram aplicação ao estudo da história, perdendo-se o historiador na acumulação de fatos e de minúcias, em detrimento da visão de conjunto e da interpretação.

* * *

Essa tendência metodológica muito tempo foi considerada a técnica científica de estudo literário e linguístico. Bastava que o indivíduo tivesse a bossa da minúcia e a paciência para a armazenagem de fatos isolados, para se considerar um cientista. Criou-se até uma oposição entre ciência ou estudo científico e estudo crítico. A crítica era a divagação, a interpretação impressionista, enquanto estudo científico só poderia ser aquele que se especializasse na minúcia e no acúmulo de dados de natureza neutra. O cientista, pensava-se, não tinha que interpretar, nem tomar partido. Era só expor os fatos. Essa atitude degenerou em que a ciência ficasse o reduto da burrice, da falta de visão, da incapacidade de interpretar, pois que bastava um pouco de paciência para ser-se bom cientista, segundo essa concepção. Era suficiente que o indivíduo fôsse dotado de boas condições físicas para aguentar as tarefas dêsse tipo de pesquisa e operação científica, como caçar borboletas e acrescentar espécimes novos aos museus e aos catálogos zoológicos. Quão miserável seria a ciência se fôsse êsse trabalho mecânico e braçal!

* * *

Essa concepção errônea talvez em nenhum setor foi tão nefasta quanto no do estudo literário, como acentua Highet, especialmente no que concerne aos clássicos. Os clássicos, os autores modelos, e, não só da Antiguidade como também da chamada fase clássica das literaturas modernas, foram considerados e encarados não para a interpretação e avaliação de seu conteúdo espiritual e estético, mas como «verdadeiros tesouros de peculiaridades gramaticais». No ensino, então, essa teoria resultou em separar a literatura da vida, criando horror entre os educandos para a literatura. As obras literárias eram apresentadas como peças de museu, mortas, sem valor para a vida. Entre nós, no Brasil, a tendência ainda se complicou e piorou, com a fusão do ensino filológico e literário, e com o ensino literário exercido por professôres de português, que só vêem na obra literária «pasto filológico», como disse Rodrigues Lapa referindo-se a certos filólogos e falsos medievalistas que vivem a estragar o estudo da poesia trovadoresca com a sua vesguice «científica».

* * *

Tudo isso é o que Highet chama a técnica da acumulação quantitativa de fatos. E é a falha fundamental da moderna técnica de estudo literário ou «scholarship». Êle resume sua crítica dêsse modo: «Ela cultivou mais a pesquisa do que a interpretação, interessou-se mais na aquisição do que na disseminação do conhecimento, negou e desdenhou a importância de seu trabalho no mundo contemporâneo e encorajou no público o desinterêsse de que agora ela se queixa».

* * *

E' essa burrice que, agora que ela já está sendo denunciada nos centros onde se originou, que muitos «cientistas» querem introduzir no estudo das letras entre nós. Êles pensam que ciência se testemunha e se mede exclusivamente pelo número de notas de pé de página e pela arrumação mecânica de dados concretos. E' claro que assim o fazem porque não têm na cabeça a mínima dose de espírito literário, de sensibilidade estética. E obra de arte, para êles, é apenas um repertório de formas mortas e a literatura um catálogo de nomes e datas.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(SELEÇÃO E NOTAS DE R. MAGALHÃES JUNIOR)

EPIGRAMISTAS FRANCESES

NOTAS BIOGRAFICAS. — Reunimos nesta seção mais alguns epigramistas franceses do século XVII, época em que floresceu, como nunca, êsse gênero, graças especialmente às rivalidades literárias de então. François Maucroix, nascido a 7 de janeiro de 1619, em Noyon, foi um advogado que aos trinta anos abandonou as lides forenses e, por excesso de timidez, passou ao serviço público. Morreu em 9 de abril de 1708. Quando seu amigo Tallement des Réaux o aconselhou a casar-se, respondeu pelo epigrama que aqui vai publicado. François de Maynard, nascido em 1582 e desaparecido em 1646, escreveu alguns dos mais belos versos da primeira metade do século XVII, e foi também dextro epigramista. Arnaude, De Lumières e Suard são seus contemporâneos, de menor expressão literária, mas que deixaram, igualmente, aceradas farpas.

REFLEXÃO

(De Maucroix — Tradução de R. Magalhães Júnior)

Amigo, é belo o conceito
Em que tenho êste partido,
Mas inda não tenho jeito
De converter-me em marido.
E' um assunto, francamente,
Que à reflexão convida.
Diz-se até que é mais prudente
Refletir por tôda a vida...

SEGRÊDO

(De Arnaud — Tradução de Amadeu Amaral)

Pedante cujo rosto já o define,
Ao pêso do ridículo ajoujado,
Diz o segrêdo ter dos versos de Racine...
Jamais se viu segrêdo assim tão bem guardado.

CONSELHO

(De Maynard — Tradução de R. Magalhães Júnior)

No que te sai da cabeça
Clareza não se insinua.
Teu discurso é noite espêssa,
Sem estrêlas e sem lua.

E's retórico e parece
Que ser confuso é o teu tique.
Teu pensamento carece
De um adivinho que o explique.

Se tuas idéias queres
Com tal empenho ocultar,
Por que às letras não preferes
Um silêncio tumular?

O ZERO DA ACADEMIA

(De Suard — Tradução de Amadeu Amaral)

Se La-Bruyère se apresenta,
Por que um clamor tão severo?
Pois para fazer quarenta
Não é necessário um zero?

A BOILEAU

(De De Lumières — Tradução de Amadeu Amaral)

A tua sátira as damas
A quem maldoso difamas
Vai, Boileau, de povo a povo;
Tua glória agora é inteira:
Essa obra anda na feira
Como qualquer monstro novo.

BRANCO NÃO É SINÔNIMO DE PRETO

Bento Barbosa

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESCREVEMOS estas linhas ainda sob o impacto provocado pelo incrível artigo do sr. Assis Chateaubriand, intitulado «Intrepidez e honra cívicas». Procurando criticar o sr. Tristão de Athayde, autor de artigo em que mostrou à nação a lama e o sangue que escorreram do Catete, nos últimos tempos, provoca por sua vez o diretor dos «Associados», uma pronta contestação, cujo mérito está apenas em defender a verdade e o exato sentido das palavras.

Emprega o sr. Chateaubriand em relação à pessoa do falecido presidente da República, expressões como «bravo, generoso, caminhou sòzinho para o calvário»; «respeito pelo bravo que foi capaz de um ato de coragem dessa natureza» (sic), e coisas semelhantes. Que o sr. Barreto Pinto afirme, como o fêz, no «Diário da Noite», que «seguirá os mandamentos de Getúlio Vargas», que êle «morreu como um santo» e que «Deus o receberá no céu», ainda tem cabimento, pois todos conhecemos o deputado **anticalças** e sabemos de quanto é capaz; que o deputado Rui Ramos, cego pelo ódio — ódio que aliás, nada contrasta com o «perdão», o estranho perdão que o sr. Getúlio Vargas concedeu aos seus inimigos, em sua carta de despedida — que o deputado Rui Ramos, repetimos, no pior estilo folhetinesco, compare da tribuna da Câmara, a figura de Getúlio Vargas à de Cristo, também ainda passa, pois afinal de contas, o sr. Rui Ramos é do PTB gaúcho; mas, que o sr. Assis Chateaubriand venha endossar com o prestígio do seu nome, o ridículo e a insensatez dessas manifestações, — isto sim, isto é demais. O sr. Chateaubriand não merece em absoluto ser comparado a Barreto Pinto ou Rui Ramos, mas se houvéssemos lido determinados trechos do seu artigo e nêle não constasse o seu nome, seríamos involuntàriamente levados a crer que o seu autor tivesse sido um daqueles deputados, ou outra pessoa que afinasse por idéias semelhantes.

Suas afirmações mais errôneas e infelizes podem ser assim resumidas: 1) Getúlio Vargas foi apenas **negligente** na escolha de alguns auxiliares, nada tendo a ver com a «torrente de lama do andar térreo do Catete»; 2) Getúlio Vargas foi um bravo ao suicidar-se e seu ato é comparável ao de Cristo.

Vejamos cada uma dessas alegações de per si. O extinto presidente não foi apenas negligente: permitiu, isto sim, que no seu govêrno, fôssem cometidos crimes, seja diretamente, seja indiretamente. Não vamos aqui, para provar essa afirmação, buscar exemplos nos quinze anos de seu primeiro e longo govêrno. Não falaremos portanto de Armando Sales e da mulher de Luís Carlos Prestes, nem dos inúmeros presos políticos torturados pela Gestapo brasileira após 1937. Citaremos apenas — e provaremos bastante — casos ainda bem vivos na memória de todos: o do algodão e o da «Última Hora». Para resolver aquele, foram escolhidos, não por auxiliar do sr. Getúlio Vargas, mas por êle próprio, os srs. Arquimedes Manhães e Roberto Alves. Nenhum dos dois era economista. Nenhum dos dois tinha idoneidade intelectual — já não falamos da moral — para estudar e muito menos decidir sôbre tão grave questão. O primeiro não completara sequer o curso primário, e o segundo tinha como fortíssima credencial, o fato de ter sido o lavador dos banheiros presidenciais em Itu... Será que o sr. Getúlio Vargas desconhecia êsses fatos? Será crível que não soubesse, pelo menos, que o Roberto Alves do algodão era o mesmo Roberto Alves das dependências mais íntimas da sua fazenda do Sul? Será que ignorava não terem êles a menor competência e idoneidade para tratar do relevante problema? Como não se pode acreditar em resposta afirmativa a essas questões, segue-se que o ex-presidente não foi apenas negligente, mas errou gravemente, ficando plenamente responsável pelos prejuízos causados ao país por aquela tão «categorizada» dupla.

E o caso da «Última Hora», em que estêve envolvido o seu próprio filho, autor de indigna e torpe exploração de seu nome? Se não soube da negociata antes da sua realização, a tempo de impedi-la, pelo menos dela tomou conhecimento posteriormente, como todos nós, e estando em suas mãos, agir e punir, não puniu e pouco ou quase nada agiu. E se acaso agiu, foi, por exemplo, para tentar premiar o sr. Ricardo Jafet, com uma embaixada na Áustria, visando transformar o veranista de Capri em residente em Viena.

Essa, **a negligência** do sr. Getúlio Vargas. Uma negligência com um significado muito amplo, porém, pois abrange a omissão no cumprimento do dever, a conivência e a complacência com o crime.

Passemos agora **à bravura** do sr. Getúlio Vargas. Que é o suicídio? E' a renúncia voluntária à vida. A morte que se procura quando faltam fôrças para continuar a enfrentar as dificuldades da vida. Uma fuga à responsabilidade. Um ato típico de fraqueza, que para ser executado, ostenta uma coragem momentânea, mais aparente que verdadeira. Confundir ou querer confundir o suicida com o mártir, e ainda mais com Jesus Cristo, é como chamar o prêto de branco, o feio de bonito, o morto de vivo. O suicídio e o martírio são duas antinomias. O mártir não procura a morte, mas a aceita serenamente quando lhe é imposta, e morre, paradoxalmente, amando a vida e a humanidade. O suicida procura a morte deliberadamente, para escapar a alguma coisa, e morre odiando — odiando o que contribuiu para o seu gesto fatal. O suicida é enfim, o soldado que foge do campo de batalha, quando a situação é desfavorável; e o mártir, o bravo, que morre na trincheira, em defesa de um ideal.

Onde fica, então, a coragem do sr. Getúlio Vargas? No papel em que escreveu o sr. Assis Chateaubriand, e nas palavras escritas e orais de muitos demagogos que à caça de votos, subvertem os verdadeiros conceitos das palavras. Coragem, no caso do presidente morto, seria abandonar o govêrno, e não abandonar a vida. Coragem seria na qualidade de simples cidadão, despido do poder, defender-se das acusações que lhe estavam sendo formuladas. Coragem, seria suportar a perda do prestígio e o desmoronamento inexorável da sua popularidade.

Para aqueles que, à semelhança do sr. Chateaubriand, creem que a morte do sr. Getúlio Vargas foi o fecho de ouro de sua vida, aqui vai a resposta: se, como se observa do fruto da sua última demagogia, isto é, a carta-testamento, o ex-chefe do govêrno se julgava tão útil e necessário ao povo, por que então recorreu ao gesto trágico e fatal? A sua licença — ou renúncia que fôsse — seria apenas uma batalha perdida para a causa dos trabalhadores, não a derrota final. Seu dever, era pois, continuar a viver, a viver e a lutar em prol do povo, no govêrno ou fora dêle, até a hora derradeira em que a Morte viesse buscá-lo. E viesse sem ter sido chamada. De modo algum, porém, se justificaria que, precisamente no instante em que mais se acentuassem os problemas da classe mais humilde, a abandonasse à sua própria sorte. O ato por tanta gente divinizado, nada tem assim de belo, grandioso e heróico. E se se admitisse que o sr. Getúlio Vargas tivesse sido sempre um excelente chefe de govêrno, sem quaisquer falhas, então, a morte voluntária teria sido o seu único ato errado, profundamente errado, visto representar, diante de suas próprias palavras, uma inominável traição ao povo.

RARIDADES BIBLIOGRÁFICAS

(Conclusão da 2.ª página)

livro mais caro do catálogo: seiscentos e cinquenta mil francos.

Os outros autores que aparecem mais vêzes são Balzac, Maupassant e Gide.

—

Entre os manuscritos sobressai um calendário litúrgico de meados do século XV, executado na Normândia (**Heures à L'usage de Coutances**). Compreende sete miniaturas: A saudação angélica, O Cristo na cruz, Pentecostes, A Natividade, A fuga para o Egito, David em oração e Ofício dos Mortos. São 115 fôlhas e o preço é trezentos mil francos.

Outro interessante manuscrito é o «do duque de Nivernais». Já do século XVIII e compreende peças de teatro, canções e arietas, cujos assuntos se referem a personagens da época (são escritos **à chave**) e que segundo a indicação do catálogo «é peça muito representativa, pois evoca os divertimentos da época, na alta sociedade»...

Entre os incunábulos há o de Santo Anselmo, arcebispo de Canterbury. Data de 1491. **E' a Opera et tractatus beate Anselmi**, impressa em Nuremberg por Gaspard Hochfeder. Outro incunábulo: **De imitatione Christi et de contemptu omnium vanitatum mundi**, impresso em Paris por Claude Jaumar, sem indicação de data, mas que se supõe ser de 1490.

—

Para os amantes de curiosidades bibliográficas há inúmeras obras de interêsse. Assim, por exemplo, o **Almanaque da Velhice** — «notícia de todos os que viveram mais de cem anos». São oito volumes publicados entre 1761 e 1769, sendo que nos últimos o título muda para **Almanaque dos Centenários ou Duração da vida humana além de cem anos demonstrada por exemplos sem número...** Ou se preferem o **Ensaio sôbre a fisiognomonia** de Lavater, «destinado a tornar o homem conhecido e amado». São quatro volumes aparecidos entre 1781 e 1802 e impressos na Haia por Jacques Van Karnebeek.

Aos médicos bibliófilos interessariam, decerto, as **Reflexões sôbre as chagas, ou método de proceder à sua cura** da autoria de Faudacq, cirurgião em Namur, impressas em 1735.

Para os colecionadores de obras sôbre o Brasil há a **Americae tertia pars, memorabilem provinciae Brasiliae historiam continens etc** de Th. de Bry, impressa em Francfurt, por J. Wechel, certamente em 1592 (o catálogo dá 1952, num êrro evidente de composição, pois as partes VII e VIII da mesma obra são de 1599...). Custa sessenta mil francos.

—

Por último, vale a pena indicar obras ilustradas por grandes pintores ou referentes às obras dos mesmos. Assim, uma coleção de pinturas de Correggio, de 1800, e que custa apenas seis mil francos. Ou a chamada **Pequena Paixão** de Albert Durer, coleção de 36 gravuras, edição Broer, da Haia, sem data, mas suposta de 1600. Aqui o preço já é de sessenta mil francos. Para quem preferir pintores mais podernos, há por exemplo o livro de G. Rivière, **Le Maitre Paul Cézanne**, com quarenta gravuras de Cézanne.

De marie Laurencin há uma coleção de 20 aquarelas: **Les petites filles**, reproduzidas em côres pelo excelente processo de Daniel Jacomet, tiragem limitada de 150 exemplares.

E, finalmente, para os apreciadores de Toulouse Lautrec que o admirável filme d John Huston tornou tão popular, há uma edição das **Histoires Naturelles** de Jules Renard, com 22 litografias originais do grande pintor. Impresso por P. Floury em 1899, edição de 100 exemplares. O catálogo esclarece que é «um dos mais belos livros modernos». E' verdade, porém, que custa quinhentos e setenta e cinco mil francos...

—

NOTA — Êsses livreiros antiquários parisienses estão dispostos a enviar as obras indicadas para o exterior. Para consulta, basta escrever a qualquer dêles, por exemplo a Maurice Chamonal: 40 Rue le Peletier, Paris IX. Se o livro não fôr dêle, êle encaminhará o pedido ao livreiro em questão. Pode-se pedir câmbio «oficial» para a importação de livros e nesse caso sai mais em conta. Mas não é qualquer pessoa que consegue câmbio na SUMOC...

DOIS CONGRESSOS

(Conclusão da 2.ª página)

da colonização — é o mestre Paul Rivet, europeu um pouco diferente, quem informa, corroborando suas observações pessoais em muitas igrejas, particularmente no México, no Peru, na Guatemala, no Equador, na Bolívia —, que se verifica na América uma justaposição de ritos pagãos e cristãos, capaz de escandalizar um ortodoxo romano. Essa adaptação não se manifesta sòmente nos ritos, mas também nos detalhes e motivos arquiteturais dos conventos e igrejas.

Se existem, portanto, várias Europas, como dizem, é provável que existam em maior número diferentes Américas.

Que a América e a Europa tenham se fundido num mesmo fluxo de existência humana, hoje talvez não padeça dúvida, uma vez que o mundo inteiro tende para êle.

Mas que nem sempre a Europa chega a compreender a América, não é preciso ir longe. As próprias discussões travadas nestes «Encontros» o provam.

As imagens de um Roger Bastide não são, assim, pròpriamente de um europeu puro, mas sim de um europeu bastante americanizado, que tomou contacto pessoal com a vida brasileira, que soube lhe captar as idiossincrasias e as diferenças, procurando fazer aqui tanto quanto possível uma sociologia desinteressada.

Não se diga ainda que as incompreensões européias sejam de pouco tempo. Elas vêm de longe, desde a era precolombiana, quando os índios eram acusados de irracionais. Estranho enigma, mistério indecifrável o dêsses índios que esconderam a alma diante da voracidade européia. Que esta os torturava para lhes arrancar o segrêdo do esconderijo de seus tesouros nada mais ilustrativo do que certa passagem histórica, em que um dêles pronunciou estas palavras, cuja eloqüência penetra as entranhas de nosso tempo: «Podeis fazer de meu corpo o que quiserdes, mas em minha vontade ninguém manda». E os índios lavraram as terras «alheias», as terras que lhes foram tomadas pela cupidez do homem branco, pagaram todos os tributos, serviram de bestas de carga, como mais tarde sucedeu aos negros, numa entrega total do corpo que os tornou céticos, como disse ainda Arciniegas, no mais desolante sentido filosófico. Mas quem apreendeu em suas mãos a alma do índio? Quem conquistou êsse reduto inacessível de sua vida recôndita?

Compreenderam os europeus aquela América de que ainda hoje restam muitas reminiscências? Não o crêem os chamados americanistas de nossos dias. Faltava-lhes sobretudo o que era essencial para compreender: o amor, que é renúncia e não orgulho, nem egoísmo.

Êsse amor existe hoje? Eis uma pergunta que talvez não tenha sido formulada nestes «Encontros»? Os europeus que pensam na América ainda o fazem pensando em têrmos de orgulho e egoísmo. Talvez os americanos estejam também procedendo da mesma forma, em relação à Europa. Mas a lição veio dêles, europeus que aqui aportavam com o ânimo de impor a própria vontade, sem nenhuma inclinação para chegar humildemente à alma do índio.

O resultado, em suma, não pode deixar de ser melancólico, a América continuando a ser um mundo remoto e distante para o europeu, ainda que lhe seja dado sonhar constantemente com êle. Um mundo cujo mistério tenta os aventureiros de nossos dias, que talvez já não tenham tanta ambição de conquistar, mas alimentam ainda alguns sonhos utópicos que o mundo americano já não está mais em condições de transformar em realidade.

Se a Europa, pois, como disse o sr. Jacques Havet, ainda não foi compreendida pela América naquilo que lhe é essencial, que diz respeito ao seu ser profundo, que dizer então da compreensão da América, para a qual alguns «bons europeus» desinteressados tanto têm trabalhado, ainda que, ao que parece, quase em vão até agora?

UM CONTO SIMPLES

(Conclusão da 1.ª página)

— Mas poderá fumar quando estiver melhor! — disse eu.

— «Não fumo nunca, obrigado» — disse-me o doente.

Fui ao segundo enfêrmo e com um sorriso de carinho ofereci os cigarros.

— «Também não fumo. Não gosto».

Senti uma enorme vergonha. Tive ímpetos de jogar fora o embrulho. Contive-me e perguntei pela saúde dêles.

— «Vão melhorando» — disse o médico. «Êste aqui veio bem ruim com uma infecção intestinal, enfraquecido, e num dia de muito frio apanhou uma pneumonia dupla. Quase morreu. Também, coitado, estava nu quando chegou. Tinha sòmente para lhe cobrir o corpo alguns pedaços de calça».

Acerquei-me dêste e fiz-lhe perguntas. Dei-lhes umas revistas cheias de fotografias. Êle as rejeitou dizendo «que não sabia ler». Além de «não adiantar, podia provocar-lhe dor de cabeça».

Entreguei ao enfermeiro um embrulho de biscoitos que levava para êles e muito confusa despedi-me de cada um, apertando-lhes a mão. Quase na saída o médico virou-se para os enfermos e procurou exaltar a «nobreza da minha presença». «Deviam me agradecer», dizia o médico, «isto era uma coisa rara numa mulher moça, visitar indigentes num hospital público...»

Senti que êles balbuciavam um agradecimento em forma confusa. Gaguejavam qualquer palavra assim mais ou menos. «E' sim... Deus lhe pague. Muito obrigado», não tem de quê... «obrigado à senhora...» tristemente repetiam coisas sem nexo.

Saí desta enfermaria e me dirigia para fora quando os meus olhos viram a porta da despensa aberta. Lá estava o meu triste e ridículo embrulho de biscoitos em cima de grandes latas cheias de outros de qualidades diversas. O enfermeiro notando a direção dos meus olhos explicou:

— «Êles aqui têm tudo, a senhora não precisa incomodar em trazer biscoitos. Êles não comem, não gostam...»

Como se risadas intermináveis se tivessem soltando de dentro do meu espírito, fui descendo apressadamente para deixar longe de mim aquela sensação de inútil e grotesca visita.

Os doentes que eu esperava às centenas eram só dois. O hospital pobre, miserável, que eu tinha desenhado na minha cabeça, era uma casa de caridade, limpa, arrumada, onde o ar fresco e límpido da floresta dançava com o perfume das flôres silvestres dentro das salas brancas, abanando as pontas dos lençóis alvíssimos. Os cigarros que (eu pensava) fariam passar os momentos monótonos de um enfêrmo pobre, tinham sido inúteis e quase mesquinhos e a alegria que eu poderia ter levado com a minha presença, enchera a todos de tristeza e confusão.

Eram criaturas que não precisavam de nada. Nem da minha presença, nem da minha palavra, nem das minhas dádivas...

Desci envergonhada, procurando uma maneira de varrer do meu cérebro aquelas cenas de doloroso ridículo. Eu era como uma intrusa na tranqüilidade daqueles seres...

Quando passei pela mulher que ainda estava sentada no mesmo tronco de árvore apodrecido, virei a cabeça, surpresa. Ela gesticulava, dizia palavras avulsas que chegavam aos meus ouvidos com o sentido esfacelado. Pareceu-me que pedia alguma coisa. Aproximei-me e perguntei se desejava algum auxílio, se eu poderia servir em alguma aflição...

Ela me olhou demoradamente. Seus olhos esgazeados tomaram uma temperatura estranha, e falando entre os dentes, compassadamente, com ar de absoluto desprêzo, deixou escapar:

— «Nada. Não quero nada. O que pode você fazer?... O que é que você sabe?... Não, não desejo nada. Pode continuar o seu caminho...»

E assim enxotou-me com ar de nojo pela minha solicitude.

Como se tudo na minha frente se tivesse dispersado, como se as montanhas se tivessem diluído, me senti perdida numa infinita tristeza.

BOLSAS

Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas. Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

ELGIN — A MAQUINA DE COSTURA DE FAMA MUNDIAL. 20 ANOS DE GARANTIA — ASSISTENCIA TECNICA PERFEITA

PROCURE O NOSSO REVENDEDOR MAIS PROXIMO E ELE LHE SERVIRÁ BEM

VIAJE utilizando o seu CRÉDITO

PARA O BRASIL E EXTERIOR INCLUSIVE PASSAGENS DE CHAMADA

Mediante pequeno pagamento inicial e o restante a longo prazo V. S. terá a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima.

Consulte-nos sem compromisso Riviera AGENTES DE VIAGENS

Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419 - Tels.: [illegible] 52-1708 - Esplanada do Castelo

BALAS, QUILO CR$ 15,00

Comprem para ter em casa mais barato que nas confeitarias e bomboniéres, na fábrica Paulista, à r. Miguel de Frias, 35, Tel.: 48-4799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, bananaglacê, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, passoca, etc.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

VENEZIANAS ALUMIFLEX

Em alumínio laqueado, flexível, para janelas, portas e varandas. Orçamentos grátis. Tel. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda. RUA SACADURA CABRAL, 291

BARBANTES

CORDAS — CABOS

TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE — VENDAS ATACADO E VAREJO

CASA DOS BARBANTES

R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

elegantes e resistentes

Pulseiras extensiveis — FOLHEADAS A OURO E FORRADAS A AÇO INOXIDÁVEL

MARACANÃ

ORGULHO DA INDUSTRIA BRASILEIRA ISAAC LIPPEL

R. LIBERO BADARÓ, 488 - SÃO PAULO

DÊ ASAS AOS SEUS NEGÓCIOS

dispondo dêste GRANDE VENDEDOR de suas mercadorias no interior do país!

"SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" DA NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Novas e amplas oportunidades foram abertas aos Srs. Comerciantes e Industriais de todo o Brasil pelo "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional Transportes Aéreos". Servindo, hoje, 85 localidades brasileiras, a "Nacional", com a expansão dêste seu setor, oferece aos Srs. Embarcadores ainda as seguintes vantagens:

- ★ Embarque imediato das mercadorias, com expedição de aviso de chegada aos respectivos destinatários;
- ★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância devida ao remetente;
- ★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

Conheça maiores detalhes sôbre o "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional", solicitando a presença de um nosso representante aos seus escritórios.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Avenida Beira Mar, 514 - Telefone 42-8026 R. 6

ARTES PLÁSTICAS

Di Cavalcanti: Pintura Barrôca, Expressão de Melancolia

Mario Barata

NADA mais difícil que resumir, em um artigo, análise da exposição retrospectiva de pintor da importância de Di Cavalcanti. Passaremos por alto o exame da apresentação formal das telas essenciais, a fim de fornecer ao leitor conceituação precisa (na medida do possível) da obra do artista, indicando algumas das peças de mais alto valor qualitativo, pictòricamente falando.

Di Cavalcanti é uma fôrça dentro da pintura brasileira. Fôrça telúrica, dotada de alto sentido histórico pelo desenvolvimento de sua carreira no país, marcada por traços especìficamente profissionais e dentro da crise de transformação do nosso século. Crise processada, na cultura brasileira, saindo dos moldes «helênicos» e levemente simbolistas de antes da guerra de 1914-18, para chegar à inquietação criadora ou dissolvente (segundo os casos) do modernismo.

Falar que um pintor como Di teve sua fase mais alta de 1922 a 1930 e, a partir dos trinta e tantos, firmou sua personalidade, mas produziu obra menos vigorosa e expressiva — seria extremamente arriscado. Analisá-lo como artista de cavalete ou nos painéis; mostrar certos arrancos curtos e descuidados de sua obra; interpretar sua vida de pintor em função do meio artístico pouco denso e pouco responsável, do país, são aspectos difíceis de fixar, ao menos em artigo de jornal.

A decisão e a clareza de obras como a lírica **grande** composição de 1925 (samba, n. 60) ou a figura com peixe de 1927 (n. 37), com belos brancos e rosa avermelhado, não se repete mais, nas telas apresentadas na exposição. O artista da maturidade procurou outros valores e, às vêzes, obteve profunda e difícil beleza, na modulação de côres sombrias (verdadeiro claro-escuro, com colorido sobreposto), na matéria sensual e líquida, nos efeitos nuançados de tonalidades e côres preciosas. Mas jamais afirma a largueza e o vigor da audácia e certeza juvenis, da fase heróica do modernismo.

Certa afetação inútil na criação artística, determinado excesso de linhas e zonas negras na pintura, alguma prolixidade de elementos, prejudica várias obras de Di Cavalcanti.

Nada impede, porém, a clara visão do nível técnico do artista, seu conhecimento do metier, exercido, às vêzes, em gamas difíceis de sua arte. Di Cavalcanti sabe pintar e nisso possui seu primeiro padrão de autenticidade. Daí para diante poderia dizer — e teria razão — que tôdas as afirmações da crítica estão sujeitas a flutuações ou incompreensões, na medida em que essa profissão deixa de ser didática (para o público) e expõe julgamentos de valor em profundidade.

Ultrapassada a fase 1922-30, de figuras plásticas e nítidas, com largueza — e influxos expressionista alemão e do cubismo figurativo da época — o artista se afirma num módulo estilístico barrôco. Não tanto pelas formas abundantes e linhas curvas, como pela densidade de sua pintura sombria ou escura, contornada, inquieta e multiface.

Quase um genovês ou um lombardo do século XVII, manejando tics modernistas do XX.

E dentro dêsse barroquismo profundo (já evidente na natureza morta parisiense de 1937 (n. 65) Di Cavalcanti substituiu a veia lírica de seu início, pela veia triste de quase tôda a sua carreira. Mulatas, prostitutas de chapéu, maternidades, pescadores: as figuras, os animais, os homens, são sempre melancólicos; mais melancólicos que angustiados, como se o destino lhes tolhesse a certeza de qualquer futuro. Ao homem alegre que é Di, corresponde, assim, pintura triste, a de mais profunda tristeza de todo o modernismo brasileiro. Na nota esporádica e perigosa do **Palhaço** (17) insinua mesmo a mensagem de um Soutive, adocicando-a.

O artista vigoroso e amplo de 1922-1930, vivendo à procura de formas novas em período ascendente, se fixa mais tarde no clima indeciso de uma das últimas fases do formalismo, a que não pôde escapar, pelo simples fato de ser um homem do nosso tempo. As preocupações realistas não lhe faltaram, nem a compreensão clara das responsabilidades humanas da arte. Mas a pintura, como qualquer atividade criadora, é mais um resultado das condições da época e do indivíduo, que de suas intenções e desejos.

A arte de Di, tão repleta de humanidade, não pôde levar para a frente o realismo que germinava nos **sambas** da década 20. Nunca o traiu — é verdade. Mas suas fôrças não foram suficientes para superar o meio e criar a poderosa obra, que faria de Di uma expressão potente de criação, no Brasil e no mundo.

Henrique Cavalleiro

Após brilhante concurso para a Escola Nacional de Belas Artes, o pintor Henrique Cavalleiro iniciou, em agôsto, suas aulas da 2ª Cadeira de Pintura, ficando — juntamente com o prof. Alfredo Galvão — com a responsabilidade do ensino dessa arte, na Escola.

Cavalleiro é dos mais estimados mestres de sua geração, pelo conhecimento técnico, dedicação aos alunos e flexibilidade do ensino, no qual procura desenvolver a personalidade do aluno, sem a forçar ou reprimir.

Procura aproveitar as tendências do educando ou o que êste já sabe. E os estimula com seu trabalho permanente e seu amôr ao «atelier» da Escola.

Em visita rápida à sala de aulas do conhecido artista, encontramos — ao lado do borborinho da juventude que aprende — modernos estudos de composição de obras de arte, com indicação de eixos, figuras dominantes e zonas de equilíbrio. E os primeiros resultados da atividade do novo professor da disciplina, pendurados pelas paredes, nessa «nonchalance» aparentemente boêmia, que cria a atmosfera dos «ateliers» de pintura.

Salão de Arte dos Servidores Públicos

Será inaugurado a 28 de outubro dêste ano o 1º Salão de Arte dos Servidores Públicos, em comemoração à data do funcionalismo.

A exposição compreende as seções de Pintura, Escultura, Cerâmica, Fotografia, Artes decorativas e aplicadas. As inscrições para o salão são gratuitas e deverão ser feitas na sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil, à rua Pedro Lessa, 36, 2º andar, entidade que promove a mostra de arte sob o patrocínio da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação.

Visita-Guiada na Exposição de Aquarelas do Príncipe Maximiliano

Promovida pela Associação de Artistas Brasileiros realizar-se-á, na próxima quinta-feira, às 17 horas, uma Visita-Conferência à mostra de aquarelas de Moximiliano, no saguão da Biblioteca Nacional, à praça Floriano. A entrada será franca, havendo excepcional interêsse em tôrno dessa oportunidade de entrar em contacto maior com obras de arte de 1815 a 1817, feitas no Brasil. São convidados todos os interessados pelo assunto.

Aberto o LIX Salão Nacional de Belas Artes

Está aberto ao público, no 1º andar do Museu Nacional de Belas Artes, o LIX Salão, expondo 438 trabalhos dos artistas das correntes acadêmicas e conservadoras do país.

Foi a Comissão Nacional de Belas Artes criada pela lei 1.512, de 1951, que promoveu o Salão. Ela funciona sob a presidência do diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e tem mais os seguintes membros: dois pintores, dois escultores, dois artistas gráficos (sendo um desenhista e outro xilógrafo), dois críticos de arte e o diretor do Museu Nacional de Belas Artes.

Essa Comissão escolheu uma subcomissão organizadora do Salão, que foi constituída dos srs. Alfredo Galvão, Manuel Faria e Cordélia de Andrade, conhecidos professôres e artistas.

A Comissão já havia promovido, êste ano, de 15 de maio a 30 de junho, o Salão Nacional de Arte Moderna, como lhe determina a lei 1.512.

O júri dos Salões é composto de três membros, sendo dois de nomeação da Comissão Nacional de Belas Artes, escolhidos dentre técnicos de arte, e um eleito pelos artistas expositores, em escrutínio secreto.

Neste ano o júri é constituído pelos srs. Gérson Pompeu Pinheiro, Laurindo Ramos e Casimiro Ramos.

EXPOSIÇÃO DE ARTE INFANTIL

Prosseguindo no seu programa de valorização da arte infantil, a Escolinha de Arte do Brasil promoverá uma exposição de trabalhos de pinturas de crianças uruguaias, a inaugurar-se dia 21, às 18 horas, no salão da ABI.

Essa exposição constará de uma coleção de trabalhos oferecida à Escolinha pelo Laboratório de Expression Infantil de Montevidéu, por intermédio da embaixada do Uruguai.



Homenageado o professor Zacco Paraná

Na semana passada, os professôres e alunos da Escola Nacional de Belas Artes prestaram comovida homenagem, na sala da Congregação, ao professor Zacco Paraná, que se despedia da Escola após longos anos de atividade dedicada ao ensino, na cadeira de Modelagem. Em nome do corpo docente falou o professor Armando Schnoor, que relembrou os trabalhos de Zacco Paraná, na Europa e no Brasil.



REPOUSO NO EGITO — Pintura de Gregório de Ferrari

A SUBSTÂNCIA IMORTAL DO FOLCLORE

O discurso de Cecília Meireles na Exposição Interamericana de Folclore de São Paulo

INAUGURANDO a Exposição Interamericana de Artes e Técnicas Populares, no Parque Ibirapuera, em São Paulo, promovida pela Comissão Nacional de Folclore, a poetisa Cecília Meireles proferiu um discurso sôbre o sentido nacional e universal do Folclore, do qual publicamos a seguir a parte final:

«O mais simples observador poderá, contemplando as imagens que ora lhe são oferecidas, confrontá-las, compará-las, conversar com elas, indagar de sua origem, sua razão de ser, as raízes de que procedem, o fim a que se dirigem, a mensagem que trazem, do mistério de onde surgem, e as soluções que levam de volta, depois de cumprida a sua função, a serviço do homem. Elas nos ensinarão que nem tudo é só passado, nem só futuro, mas passado e futuro ao mesmo tempo. E que se pode ser mitológico e racionalista, dentro de um compensador equilíbrio.

O observador terá de acautelar-se, apenas, contra impressões superficiais e diálogos frívolos. Não há nada frívolo nem superficial, em folclore: tudo é ação viva, tudo possui substância imortal, porque aqui é o homem na sua busca mais sincera da verdade, assistido só pelos seus próprios recursos naturais. Se muitas vêzes a aparência dos objetos entra em conflito com os nossos preconceitos de arte e técnica, devemos recordar que são os nossos preconceitos que, neste caso, estão errados. Os que pertencemos mais ao mundo da máquina estranhamos a singular aparelhagem dos que vivem mais, por destino, preferência ou vocação no mundo da magia. Justamente essa distância é que devemos tentar abolir, ao visitar esta exposição, para a recebermos tal qual é, com olhos de penetrante pureza.

Se a conseguirmos entender completamente, teremos entendido muito da complexidade humana, através dêstes exemplares folclóricos do Brasil e da América. Teremos especialmente compreendido melhor a América e o Brasil, — o que nos faz bastante falta, pois, nestes dias velozes é muito fácil deixarmo-nos arrastar para vertiginosos estilos de vida que se sobrepõem, sem se ajustarem, a alguns dos nossos imperativos remotos, mas ainda palpitantes. Essas formas artificiais de viver têm dado causa a muitos dos nossos sofrimentos. Estamos como certos frutos amadurecidos à fôrça, com uma casca que não corresponde à verdadeira polpa. E na voragem igualitária que nos arrasta, podemos, sem querer, agravar os nossos males, se perdermos de vista a nossa verdade tal qual é.

Neste ponto, ocorre-me que um dos temas do Congresso de Folclore a que se prende esta exposição, versava sôbre a questão do Folclore na Educação de Base. Êste mostruário de artes e técnicas populares falará, com mais clareza que as palavras, dos caminhos a seguir na Educação, tomando como ponto de referência os esclarecedores dados oferecidos. Se queremos, realmente, construir alguma coisa em Educação, se não estamos fazendo ilusionismo, jogos de palavras ou de cabra-cega, temos de contemplar de frente estas imagens que são o retrato do povo, e por elas orientar a ação educacional mais adequada ao fim que nos parecer mais certo.

Não seria possível, neste momento, analisar com mais largueza tão urgente problema; não quero porém deixar de fazer-lhe esta alusão, para que os visitantes não se esqueçam, também, — diante de cada uma destas peças, que encerram tão sugestivo conteúdo, — de perguntar a si próprios como se poderá unificar tudo isto, sem nada destruir, e fazer de cada indivíduo uma criatura completa, e aproximar essas criaturas na solidariedade nacional, e preparar um convívio na terra em que todos sejam realmente irmãos, não por que o digam, mas por que nitidamente o sintam, mesmo sem a precisão de o dizerem.

Tudo me leva a crer que não está longe o dia em que o Brasil acolherá exposições internacionais de folclore, como neste momento acolhe a interamericana. Teremos, então, uma visão mais ampla ainda do que esta que hoje nos é oferecida. Reconheceremos a nossa identidade terrena, em tôdas as experiências dos mais longínquos povos, e isso aumentará a nossa possibilidade de compreender e amar.

Êste «humanismo» popular, que o Folclore vai favorecendo, acabará, certamente, um dia, com o mal-estar que infelizmente ainda sentem as criaturas, ao estranharem-se umas às outras, nos seus encontros imprevistos, sob aparências enganosas. Diante dos seus brinquedos, dos seus ornatos, das suas festas, das suas lendas, dos seus bailados e representações, dos seus instrumentos, das suas cantigas e rezas, da sua concepção da vida e da morte, dos seus deuses e demônios, o homem-plural se sentirá maravilhosamente uno, e não mais desesperadamente só, mas cercado por uma ilimitada família, da terra ao céu, até os confins do universo.

Desejo que esta exposição seja a véspera dêsse dia».

Deverá vir ao Rio a Exposição de Pintura Italiana

Obtém sucesso, em São Paulo, a excepcional mostra de obras dos séculos XVII e XVIII — Entrevista exclusiva com o embaixador Giovanni Fornari — Pinturas e gravuras do grupo «caravagesco» e das Escolas Bolonhesa, Napolitana, Romana, Lombarda, Genovesa, Veneziana e Toscana — Ligações evidentes com a pintura barroca brasileira — O público do Rio espera ver a exposição — Entendimentos oficiais com o Ministério da Educação e o Museu Nacional de Belas Artes, a fim de exibí-la, em novembro, nesta capital — Palavras do senador Randaccio, na inauguração em Ibirapuera — Obras expostas

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

SÃO PAULO, 20 — Estamos assistindo, neste momento, à inauguração de uma das mais importantes exposições de arte que já vieram ao Brasil, colocando-se a par da de obras primas do Louvre, expostas no Rio em 1940 — **do ponto de vista de qualidade e repercussão** — mas superando-a quanto ao interêsse histórico, para o nosso país. As 115 telas e 109 gravuras a serem exibidas até 31 de outubro na Paulicéia, representam a mais significativa contribuição ao centenário de uma cidade brasileira, no terreno da arte. Obras dos Museus de Milão, Florença, Roma, Veneza, Udine e outras cidades atravessaram pela primeira vez o Atlântico. Telas arrancadas dos altares da igreja de São Marcos de Veneza (Adoração do Menino Jesus, de 1732, de Tiepolo) e da igreja de São Vital da mesma cidade (O Anjo Custódio, Santo Antônio e São Luís, de 1730, de Piazzeta) são exemplos indicativos da excepcional importância da exposição. Nunca houve, no Brasil, tal oportunidade de conhecer a arte italiana dos séculos XVII e XVIII e de compará-la com a existente nas igrejas do Rio, Bahia, Minas, Recife e Belém do Pará.

No dia da partida do Rio visitamos a nave da igreja da O. 3ª da Penitência e a Capela-mor da Catedral. Sentimos agora quanta afinidade há entre os painéis ali existentes e a mostra exibida em São Paulo. E' sabido que os pintores portuguêses iam, na sua maioria, estudar na Itália.

ENTREVISTANDO O EMBAIXADOR GIOVANNI FORNARI

Conversamos hoje com o embaixador da Itália no Brasil, sr. Giovanni Fornari. Está interessadíssimo em levar a mostra até o Rio, já tendo encaminhado o assunto, nos Ministérios das Relações Exteriores e da Educação de seu país. Afirmou-nos que não se compreenderia a volta da exposição a Roma, sem coroar o esfôrço realizado pela Itália, com a apresentação das telas na capital brasileira. Já que atravessaram o Atlântico, convém — disse-nos — expô-las no Rio.

Disse ainda saber do interêsse dos meios culturais e do público em geral, do Rio de Janeiro, pela importante exposição, prova do aprêço que muito o sensibilizava.

Falamos a s. exa. das «demarches» do Museu Nacional de Belas Artes e do interêsse da Diretoria do Patrimônio Histórico Artístico Nacional, por essa realização, junto ao embaixador especial Luciano Mascia e ao professor Gilberto Ronci, que organizou a seleção. O embaixador Mascia já deliberara mesmo, enviar ao Rio o prof. Ronci a fim de examinar as instalações da M.N.B.A. e o problema de embarque definitivo no Rio, ao invés de realizá-lo pelo pôrto de Santos. Consta que a exposição poderá ser realizada no Museu da avenida Rio Branco, em novembro.

— Já tomei conhecimento dêsses fatos, disse-nos o embaixador Fornari. Estarei pessoalmente com o ministro Mota Filho, com o objetivo de tratar dêsses assuntos. Pode dizer a seus leitores que a Itália fará o máximo esfôrço para ampliar êste contacto cultural com o Brasil. Lembro-me bem do sucesso alcançado pelo **Piccolo Teatro** e pelo **Quarteto Chigiano**, sinais encorajadores do interêsse de seu país, pela cultura italiana. Desejamos corresponder a essa expectativa.

PALAVRAS DO SENADOR RANDACCIO

Ao inaugurar a exposição, respondendo às palavras de Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, o representante do govêrno italiano, senador Rafaelle Sanna Randaccio disse, de início, que ao regressar a Roma agradeceria ao seu govêrno a oportunidade que se lhe havia oferecido de representar a Itália, junto a um país irmão e amigo em ocasião tão propícia, e ainda mais, o ensejo de sentir, tão grande e sensível vibração de afinidades espirituais. A seguir, o senador explicou os intuitos visados pela Exposição «De Caravaggio a Tiepolo», acentuando que, ao planejá-la, a Itália não quis apenas enviar ao Brasil e a São Paulo uma mensagem de aprêço e carinho fraternais pela linguagem de uma arte universal e comum, mas também prestar uma homenagem ao alto nível alcançado pela cultura, pela arte e pelo gôsto brasileiros, na elaboração de uma civilização que se caracteriza pela espontaneidade e pela originalidade, mas também pelo apêgo aos valores e aos princípios eternos da civilização latina. Concluiu manifestando a esperança de que, nos tempos difíceis e inquietos que o mundo atravessa, as atividades do espírito e os encantos da arte possam manter vivas as esperanças, justificá-las e realizá-las num futuro melhor.

DE CARAVAGGIO A TIEPOLO

Os italianos fizeram — como catálogo da exposição — verdadeiro livro de 230 páginas, com indicações sôbre as telas e as gravuras. O salão é dividido em recintos, na seguinte ordem:

A) CARAVAGGIO e CARAVAGGESCOS — foram incluídas obras de Caravaggio, O. Borgianni, O. Sareceni, G. B. Caracciolo, M. Preti e O. Gentileschi;

B) OS CARRACCI E A PINTURA DE BOLONHA NOS SÉCULOS 17 E 18, com obras de A. Carracci, L. Carracci, G. Reni, Domenechino, Guercino, Lanfranco, Albani, Mastelletta, Crepi e Bigari.

C) ESCOLA ROMANA NOS SÉCULOS 17 E 18, com obras de Pietro da Cartona, Baciccio, G. L. Bernini, P. F. Mola, M. Cerquozzi, C. Maratta, P. Batoni e G. P. Pannini;

D) ESCOLA DE NÁPOLES NOS SÉCULOS 17 E 18, com obras de M. Stanzione, B. Cavallino, L. Giordano, S. Rosa, G. Recco, A. Belverdere, F. de Mura, C. Ciaquinto e G. Traversi.

E) ESCOLA TOSCANA NO SÉCULO 17, com obras de G. da S. Giovanni, L. Libri, F. Furini e C. Dolci;

F) ESCOLA LOMBARDA DOS SÉCULOS 16 E 17, com obras de G. C. Procaccini, Cerano, Morazzone, F. Del Cairo, E. Baschenis, Tanzio de Varallo, Fra Galgario, G. Ceruri e G. Bazzani;

G) ESCOLA DE GÊNOVA DOS SÉCULOS 17 E 18, com obras de V. Castelo, D. Piola, G. A. Ansaldo, G. Assereto, Grechetto, G. Scorza, B. Strozzi, Gr. de Ferrari e A. Magnasco.

H) ESCOLA DE VENEZA NOS SÉCULOS 17 E 18, com obras de G. Forabosco, D. Fetti, F. Maffei, G. B. Tiepolo, G. D. Tiepolo, J. Amigone, G. Pellegrini, G. B. Pittone, R. Carriera, P. Longhi, A. Longhi e Marco Ricci.

Entre as gravuras, além das dos artistas acima referidos, figuram 50 obras de Piranesi.

Aguardemos agora, a chegada ao Rio, em princípios de novembro dessa grande exposição.

MENDIGO E RAPAZ — pintura de Giacomo Cerutti, pintor lombardo do início do século XVIII, atualmente bastante revalorizado, recentemente, pela história e pela crítica de arte italianas, pela veia realista que anima sua obra, de excelente qualidade pictórica



DAVID E GOLIAS — de Caravaggio. Importante tela, conservada na galeria Borghese de Roma, que veio a São Paulo



A Vida das Artes

ENCONTRA-SE à venda o segundo número da revista «Forma», do Rio.

•

EM São Paulo estão expostos vários dos quadros publicados na revista «Realismo», de Milão, em edições recentes.

•

NO mês de novembro a Biblioteca Nacional do Rio exporá importantes desenhos e aquarelas de Tomás Ender, de 1818.

•

O Museu de Arte Moderna de São Paulo apresenta, atualmente, mostra didática sôbre a História da Arte.

•

ESTÁ sendo ativamente preparado o quarto número da revista Brasil-Arquitetura Contemporânea.

•

A mostra de livros de arte italianos, atualmente no Ibirapuera, também virá ao Rio.

•

EM novembro próximo terminará a segunda fase do concurso de projetos para o Monumento a Ruy Barbosa, e será escolhido o vencedor. Nesta fase só há cinco concorrentes. O prêmio é de dez milhões de cruzeiros.

•

NO terceiro andar do Museu Nacional de Belas Artes, do Rio, há uma aquarela de *Johan Barthold Jongkind* — (1819-1891) — intitulada «Marinha». Embora nascido na Holanda, Jongkind trabalhou a maior parte de sua vida na França, onde sofreu a influência de Corot. Pintor e gravador de paisagens, é um dos precursores do impressionismo.

•

EM novembro, o abstracionista holandês César Pomela, exporá no Rio. Enquanto isso anuncia-se que o italiano Renato Guttuso, enviará exposição de suas recentes obras de vanguarda realista, para São Paulo.

•

O arquiteto Marcelo Roberto realizou uma conferência na Faculdade Nacional de Arquitetura, a convite da cadeira de *Arquitetura no Brasil*, regida pelo professor Paulo Santos.

•

EUGÊNIE MILLER-BRAJNIKOV está expondo paisagens de Minas Gerais no salão da Aliança Francesa, na avenida Erasmo Braga, n. 277, 3º andar.

CURSO NO I. S. O. P. SÔBRE "A APTIDÃO PROFISSIONAL PARA AS ARTES PLÁSTICAS"

UM dos grandes problemas da vida é o da frustação resultante da má escolha de uma carreira. A profissão artística é, talvez, a que mais se presta a êsse estado de coisas, pois que para obter êxito na carreira não basta — exemplificando com o caso do pintor — desenhar e aplicar côres. Sua produção deve possuir algo mais que o aspecto concreto, significativo ou não; é preciso que se situe acima da produção comum. O amador, o estudante podem pintar, mas o artista, para merecer êste nome, deve produzir obra de arte.

Informações do I.S.O.P. esclarecem que são inúmeros os exemplos de indivíduos que buscam a profissão das artes, simplesmente porque em criança e adolescente rabiscavam menos mal seus desenhos. Ou porque sentiam prazer em ver seus pais, parentes, amigos pintarem, e apreciavam quadros em exposições e museus.

Além dêsses exemplos, há os dos indivíduos imprecisos em seus interêsses, que tendo falhado em tentativas de ingresso em outras vias se voltam para a atividade artística, iludidos quanto à facilidade de conseguir bons resultados, imaginando que, sem esfôrço, perseverança, e principalmente sem vocação, poderiam dar aos demais a idéia (e êste é o fito primordial) de que pertencem à classe dos artistas.

Boemia, vadiação, suavidade, facilidade, é o que costumam e querem, erradamente, ver na vida do artista, desconhecendo as vicissitudes e sofrimentos do trabalho criador.

O resultado disso tudo é terem ficado as escolas de Arte repletas de pseudas vocações que se arrastam pelos corredores e galerias numa insatisfação íntima que se traduz no amargor e desânimo estampados em suas fisionomias.

O tipo de indivíduo com probabilidades de alcançar êxito na carreira artística é aquêle que possui bom nível de inteligência e de natureza estética, que sabe perseverar, apesar de todos os óbices que encontra na senda para a qual se sente atraído, revelando possuir habilidade de percepção e de execução sendo, antes de artista, o artífice hábil e engenhoso. Porém, a atividade criadora e o discernimento das relações e analogias que estabelece no acêrvo de experiências que adquiriu, expressos pela feitura e julgamento da obra de arte, constituem os elementos primordiais da vocação artística.

Vê-se logo que, dentre êstes elementos básicos apontados, alguns são inatos outros adquiridos pela educação e meio ambiente.

O desconhecimento dessas e outras características que interferem na estrutura do artista, é o responsável de muitas falências, de pessimismos, desânimos e desajustamentos tardiamente assinalados e muitas vêzes irremovíveis.

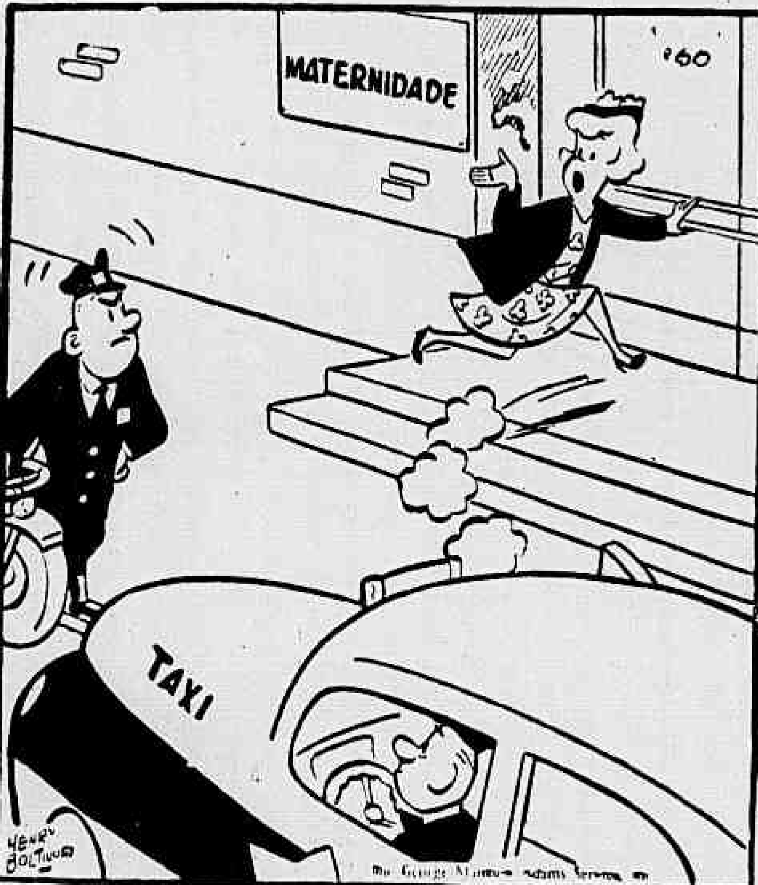
No Rio, o Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) possui uma seção dedicada a êsses estudos. Situado à rua da Candelária, 6, 3º andar, iniciará, nesta semana, o curso sôbre «As aptidões para as Artes Plásticas» a cargo da professôra Leonilda d'Anniballe Braga, em 20 aulas teóricas e 10 práticas.

Serão tratados os assuntos relativos à aptidão e suas características, a figura do artista e sua obra, as experiências no terreno da estética, estudo e aplicação de testes específicos e outros mais, relacionados com o tema proposto.

Coisas da vida



— E pensar que fizemos a festa para celebrar a compra dos novos móveis!



— Obrigada por me ter acompanhado. Trabalho aqui e estava muito atrasada!



— Não bata com a porta novamente!



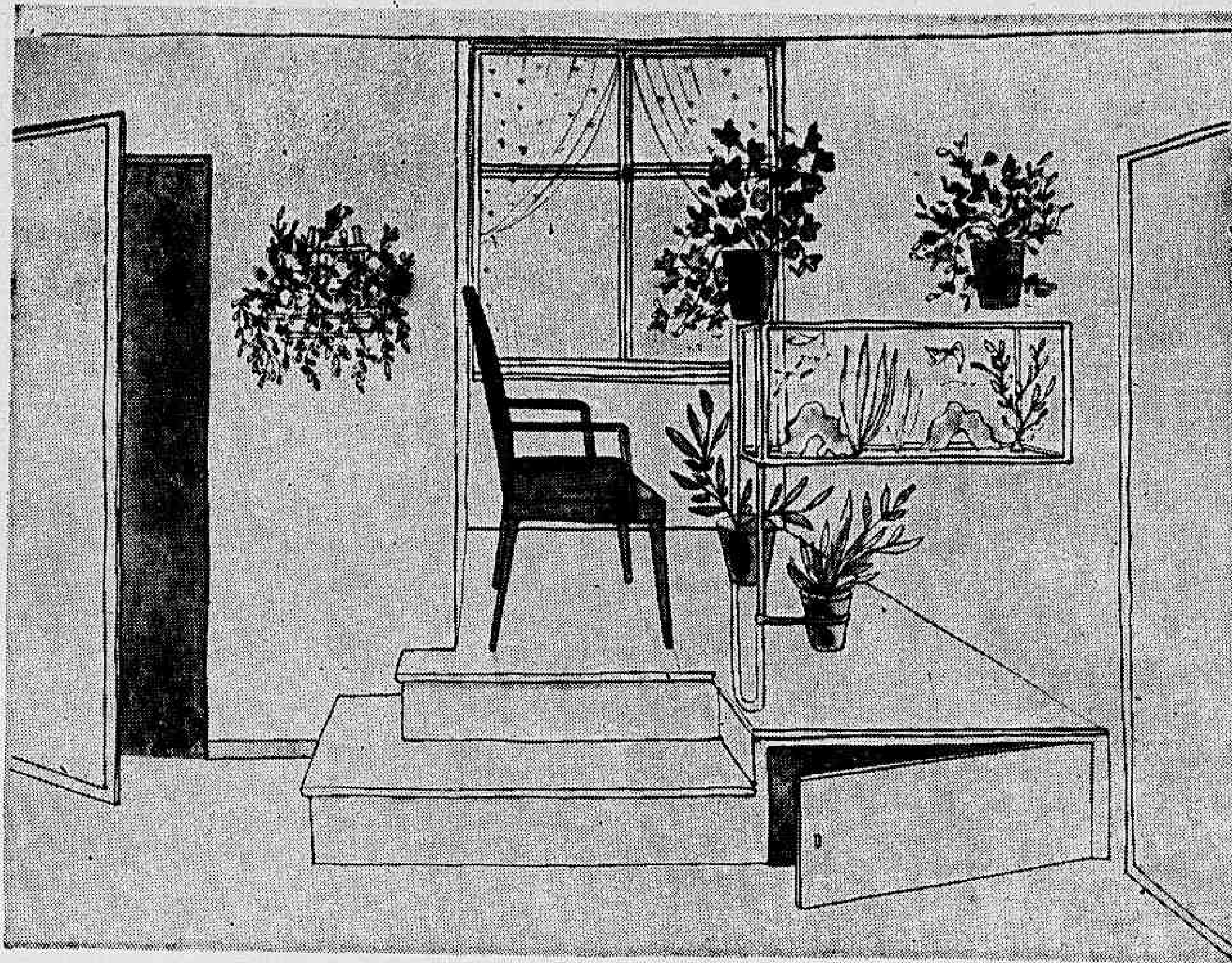
— Não, doutor, não brigamos; apenas eu elogiei o novo chapéu dela!

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30.00
Punhos novos	Cr$ 20.00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80.00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 40.00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.



DECORAÇÃO: Aqui sugerimos uma maneira prática de tornar elegante seu lar, aproveitando todo o espaço. Primeiramente, um aquário com jarras de plantas separa um pequeno cantinho próprio para leituras; logo abaixo encontra-se um armário embutido, que, embora seja pequeno, servirá para guardar inúmeras coisas, como brinquedos, etc.

TRICOT

Um sapatinho para seu Bebê



NOSSA fotografia apresenta o sapatinho em tamanho natural, a fim de que as leitoras possam bem ver o ponto e orientar-se na realização dos detalhes.

Nossa formula é simples: facilitar o mais possivel o modo de realizar o tricô para o Bebê, pois a mamãe tem de renovar, com frequência, seja por causa do uso, seja porque o Bebê cresce e a roupinha não acompanha o desenvolvimento.

Material necessário: 15 gramas (ou 20 segundo a idade) de lã 4 fios; 2 agulhas número 2; 1 metro de fita de cetim.

Ponto: tôdas as malhas pelo direito.

Sanfona: 1 malha direito, 1 malha avesso.

Execução: o sapatinho deve ser iniciado pela sola. Montar 58 malhas (ou 64 para tamanho maior). Tricotar 18 carreiras (ou 22 para maior), com ponto pelo direito.

A parte acima dos dedos é obtida da seguinte maneira: 1 a. da carreira: tricotar 24 malhas, depois 10 malhas.

2ª carreira: tricotar 9 malhas e a décima com a 24 a. da carreira precedente.

3ª carreira: tricotar 9 malhas e a décima com uma malha das 24 malhas. Interromper. Deixar esperar a esquerda.

Voltar, retomando sempre a última malha de baixo do pé com 1 das malhas deixadas por esperar, alternativamente, à direita e à esquerda.

Continuar dessa maneira até sobrar sòmente 40 malhas. Fazer 4 carreiras do ponto pelo direito e uma carreira de casas para enfiar a fita. (2 malhas juntas, 1 rejeitada).

Tricotar 3 a 4 centimetros de sanfona. Terminar por 6 carreiras de pontos pelo direito. Arrematar.

Dobrar o sapatinho, costurá-lo. Virar e enfiar a fita.

Poemeto em prosa

E HAVERÁ uma praia vazia, de mar bravio, uns recifes ao longo; umas pedras grandes, chatas, boas para mergulhar. Uma areia grossa, avermelhada, rude, primitiva. E a plenitude do lugar sem nada, um cavalo a meu lado, para eu poder passear.

E haverá o silêncio enorme, palpável, repousante; as côres se tornarão esmaecidas, suaves; o sol não queimará meu corpo; as noites serão bem menos tristes.

E haverá paz e tranquilidade. Não haverá mais lutas e ficarei mais pura. Sem covardia. Sem remorsos.

Célia Lúcia

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete Ingleza Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 300, a 440,

Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

GRANDES VULTOS DA...

(Conclusão da 8.ª página)

treitou relações com grandes escritores e filosofos alemães, principalmente com Goethe de quem se tornou um fervoroso admirador, iniciando-se nos estudos de Kant, seu verdadeiro mestre em filosofia. Todos êsses fatos levaram-no à uma nova concepção da vida e novas teorias; seu gênio espande-se em todos os gêneros literários: odes, baladas, poemas, história, trabalhos de filosofia, teatro. O «Canto do sino», publicado em 1799, tornou-o mundialmente conhecido; «O ideal e a vida», poema publicado em 1795 e que marca sua volta à poesia é também o fim do que se pode chamar seu periodo filosófico.

Muitas as obras deixadas por Schiller e, segundo seus biografos, num só ponto êle suplantou Goethe: no teatro, escrevendo «Walenstein», (1798-1800) triologia dramática, a mais poderosa talvez de tôdas as suas obras e as tragédias «Maria Stuart» (1800) «Donzela de Orleans» (1801) «Noiva de Messina» (1803) e principalmente «Guilherme Tell» (1804) que o consagrou como o maior dramaturgo alemão.

Cuide de sua beleza

PROTEJA CUIDADOSAMENTE OS SEUS OLHOS

PARA repousar os olhos do cansaço passageiro após a leitura ou qualquer outro esfôrço visual, é aconselhável olhar ao longe, fixando um ponto e assim permanecer por alguns segundos. Interromper e a seguir recomeçar o exercicio e isso durante 10 minutos.

Outro modo simples mas eficaz é fechar os olhos e tapá-los com as palmas das mãos, sem esfregar, durante alguns minutos. E' de grande repouso para os olhos.

— Para os primeiros banhos de sol, convém passar antes um bom óleo, tendo sempre em mente que os lugares mais expostos são os ombros, o decote, o nariz e as pernas, na parte da frente.

No verão, mais ainda do que em qualquer outra época do ano, deve-se usar produtos de beleza de primeira qualidade; caso contrário é mais aconselhável restringir os produtos ao único óleo de amêndoas (puro).

• • •

Os dentes devem ser alvo de particular atenção; escová-los, regularmente, todos os dias com pasta, num movimento de escôva de cima para baixo e de baixo para cima e não em movimento horizontal.

• • •

Os calos não tratados provocam sérias dôres nas pernas, em todo o seu comprimento, e podem causar abcessos nos dedos onde se encontram os calos. Convém extraí-los, mas por um especialista. Calos, também, são causa do andar deselegante. Evite usar sapatos demasiado apertados a fim de curar os calos por completo.

• • •

Lembramos que as caspas são os primeiros indícios de um enfraquecimento do couro cabeludo e ao prolongar-se êsse estado, também sobrevirá queda de cabelos. Convém consultar imediatamente um médico que, com ligeiro tratamento ou talvez sòmente com uma receita de vitaminas adequadas para o seu caso, equilibrará a saúde e a beleza dos cabelos.

Para que os cabelos não ressequem, é aconselhável, de vez em vez, lavá-los com um «shampoo» à base de gema de ovo.

• • •

Para efetuar um regime de desintoxicação alimentar, convém começar por afastar de suas refeições, as massas, o pão, os ensopados, o arroz e as bananas. E' suficiente fazê-lo uma vez por semana, dando preferência a todos os legumes, verduras e frutas frescas. A banana, sendo um alimento rico em calorias, convém ser evitada durante a semana de desintoxicação alimentar.

• • •

Para poros dilatados, aconselhamos o seguinte tratamento: lavar o rosto com uma luva de «toilette» ou pano esponjoso com água bem quente; em seguida, lavar com água fria e quente alternadamente. Secar bem o rosto sem esfregar. Descansar um pouco e depois passar um astringente nos lugares onde os poros são dilatados. Em geral, êsses lugares são: o centro da testa quase na base do nariz, dos dois lados do nariz, a ponta do queixo e as bochechas, perto do nariz.

As causas são ainda pouco conhecidas, mas tudo indica que a boa função digestiva muito contribui para evitar os poros dilatados, assim como os pontos pretos no rosto.

Tome nota

Para que o chocolate não encaroce, convém misturá-lo ao açúcar, antes de adicionar o leite.

•

Quando quiser cortar pão fresco não se esqueça de molhar, antes, a faca em água quente.

•

O sumo de tomate maduro é muito indicado para tirar manchas de môlho e açúcar.



— Pato assado com laranja.
— Caçarola de legumes.
— Bôlo de setembro.

Pato assado com laranja

INGREDIENTES: — Um pato novo — caldo de cinco laranjas — sal — limão — meia xicara de vinho — cheiros verdes — dois dentes de alho socado — manteiga.

COMO PREPARAR: — Prepare o pato de véspera e tempere-o com sal, alho, cheiros verdes, limão e vinho. Deixe-o nesse tempêro e, no dia seguinte, unte-o com bastante manteiga, ponha-o numa asssadeira e leve-o ao fôrno. À medida que fôr assando vá regando o pato com o caldo de laranja, até ficar cozido e assado. No momento de servir corte-o pelas juntas, ponha numa travessa e enfeite com fôlhas de alface e rodelas de laranja.

Caçarola de legumes

INGREDIENTES: — Uma xicara de queijo ralado — duas cenouras — meio repôlho — duas cebolas — duas batatas — duas xicaras de môlho branco — farinha de rosca.

COMO FAZER: — Primeiramente rale o queijo e as cenouras. Depois corte as cebolas, as batatas em rodelas e o repôlho em fatias. Misture ligeiramente e ponha, em camadas, numa caçarola, pondo môlho branco entre uma e outra. Tempere as camadas com sal e pimenta; polvilhe com farinha de rosca e coloque pedacinhos de manteiga por cima. Leve ao fôrno moderado.

Bôlo de setembro

INGREDIENTES: — Quatro ovos — uma colher (sopa) bem cheia de manteiga — três xicaras (chá) de açúcar — um pires (chá) de castanhas do Pará — uma e meia xicaras de leite — duas e meia xicaras (chá) de farinha de trigo — uma e meia xicaras de maizena — uma colher (sopa) de fermento em pó.

MODO DE PREPARAR: — Bata a manteiga com o açúcar, junte as gemas e continue a bater bastante. Acrescente as castanhas do Pará, prèviamente moidas, e bata ainda. Peneire a farinha com a maizena e vá juntando, alternadamente, essa mistura e o leite, até acabar tudo. Junte as claras batidas. Dissolva o fermento em pó em mais um pouco de leite e misture bem, sem bater. Ponha para assar em fôrma untada e polvilhada de farinha.



DE TUDO UM POUCO

A ponte do Mississipi, nos Estados Unidos, de via dupla, tem 3.000 metros de comprimento e pesa 25.000 toneladas.

*

Galileu, notável astrônomo e matemático italiano, nascido em Pisa, em 1564, foi quem construiu o primeiro telescópio e quem inventou também o termômetro.

*

A maior escada do mundo é a da montanha sagrada Tai-Shan, na China, que tem 6.000 degraus. Do primeiro ao último degrau sobem-se 1.810 metros e, para isso conseguir, os chineses levam, às vêzes, uma semana, parando nas diversas hospedarias e pagodes que se encontram no caminho.

*

A primeira fotografia do Rio de Janeiro foi tirada pelo abade Combés, passageiro da corveta francesa «L'Orientale», em 1840.



PARA MENINAS — 1) pequeno bolero em cetim, da côr dos estampados do vestidinho romântico, para meninas de 8 a 10 anos. Metragem do bolero, 60 centimetros. Metragem do vestido, 1 metro 25 cm, por 80 cm. de largura. — 2) para o modêlo em tricolina de xadrez, sem mangas, 1 metro 75 cm por 80 cm., para meninas de 3 a 5 anos. Para o casaquinho, 2 metros, por 80 cm., de largura. — 3) Uma capa com mangas raglan e dois grandes bolsos, para meninas de 7 a 9 anos, 3 metros, por 80 cm. de largura. — 4) Vestido estampado com peitilho com mangas 3/4, de cava larga. Para meninas de 6 a 8 anos. Dois metros por 80 cm. A metragem do casaquinho, solto para meninas de 6 a 8 anos é de 1 metro 50 cm por 80 cm de largura

Mulheres de ontem e de hoje



Katherine Mansfield

KATHERINE MANSFIELD BEAUCHAMP nasceu em Wellington, na Nova Zelândia, em 14 de outubro de 1888. Viveu sua infância numa pequena vila chamada Karori, compartilhando com o filho do leiteiro e as filhas da lavadeira, numa escola oficial, — a única existente no local, — a pouca instrução ali recebida. Seu primeiro conto, escrito quando tinha nove anos foi publicado por uma revista e com a mesma idade ganhou o primeiro prêmio de redação da escola da aldeia. Aos treze anos foi mandada pelo pai, abastado comerciante, para Londres onde permaneceu de 1902 a 1906 terminando seus estudos.

Editou uma revista no colégio e — como tantos de sua geração — encontrou o início de sua liberdade intelectual, numa cega admiração por Oscar Wilde e pelos escritores decadentes da Inglaterra. Inicialmente dedicou-se mais à música do que à literatura.

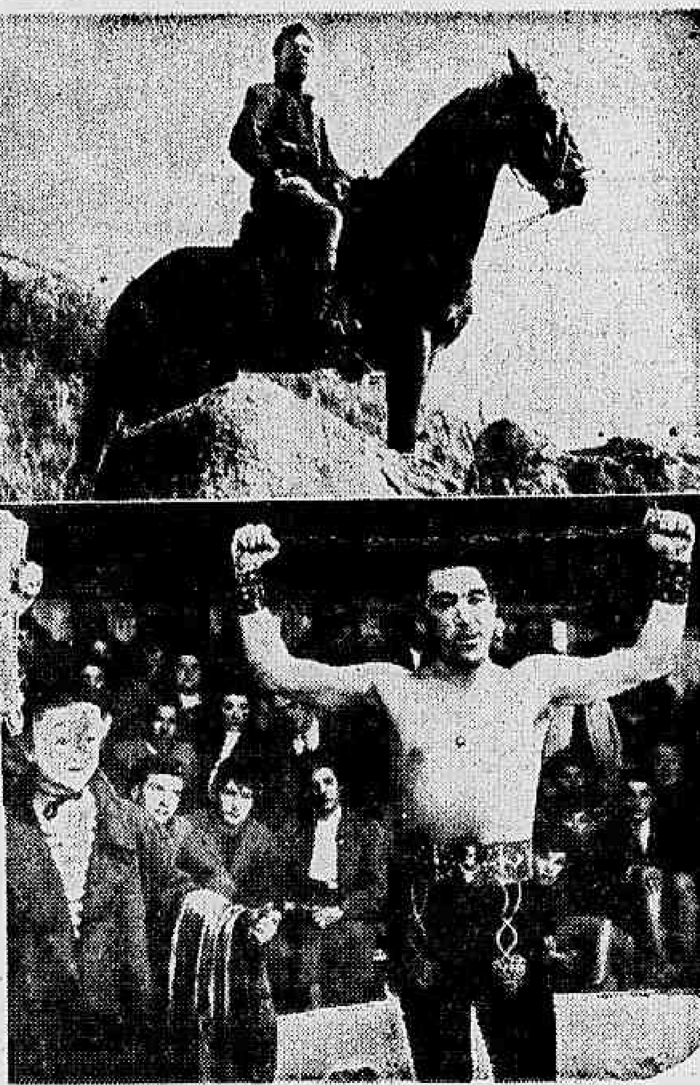
Voltando depois para Nova Zelândia ali não mais se ambientou, voltando, com a ajuda da família, para Londres. Pouco depois abandonava definitivamente a música pela literatura. Submeteu em vão seus manuscritos a vários editores e para viver passou por várias e difíceis experiências, representando papéis secundários em companhias de óperas, até que finalmente, depois de várias experiências sentimentais que muito a fizeram sofrer, e de uma permanência na Alemanha, teve um livro aceito pelos editores e publicado: **Numa pensão alegre**, reunião de crônicas e contos irônicos e leves. De 1909 a 1911 colaborou ativamente numa revista, «The New Age»; seu segundo livro **Felicidade**, publicado em 1920, demonstra já sua plena maturidade intelectual e a fôrça de seu talento original e inconfundível. Em 1922 publica **Festa no Jardim**.

Katherine Mansfield morreu com 34 anos de idade, tuberculosa, numa cidade francesa (Manton), depois de ter passado vários anos no sul da França em busca de melhoras para sua saúde. Suas obras (dois volumes de contos, um de crítica e um de poesia) foram publicadas depois de sua morte, assim como suas **Cartas a J. Middleton Murry**, seu segundo marido também escritor e seu biógrafo.

O «Diário» de Katherine Mansfield, que só recentemente foi publicado na íntegra, traz um prefácio de Murry onde se lê: «Parecia adaptar-se à vida como uma flor se adapta à terra e ao sol. Tinha grandes dores e grandes alegrias; as suas penas e os seus prazeres não eram nunca moderados, eram sempre totais. Era de uma grande generosidade, de uma grande coragem. Quando se dava à vida, ao amor, a qualquer idéia verdadeira que servia, dava-se magnificamente».

Katherine Mansfield morreu, repentina e inesperadamente, na noite de 9 de janeiro de 1923. Sua obra é imorredoura. Seu nome inesquecível.





No alto, à esquerda uma cena de «La belle Otero», com Maria Félix; em baixo, Giuletta Masina e Richard Basehart, em «La Strada». Ao centro, Maria Félix, no papel de Caroline Otero. À direita, no alto, Antônio Vilar, em «Os Irmãos Corsos», e, em baixo, Giuletta Masina e Anthony Quinn em «La Strada»

MARIA FELIX REVIVE A "BELLE EPOQUE"

Todo o luxo e grandeza mundanos do fim do século em Paris, centralizados na figura lendária de Caroline Otero - «La Strada», a mais nova produção néo-realista italiana, com atores americanos

PARIS (Por Suzanne Peuteuil, especial para o «Diário de Notícias») — As galerias de arte têm cultivado ultimamente as lembranças da «Belle Epoque», saturando os amadores com evocações de Toulouse-Lautrec e com a rica fauna do famoso pintor — mulheres do mundo e do meio-mundo, gozadores da vida, turfistas, «snobs», assinantes da Ópera, dançarinas, e, enfim, «filles» de todos os gêneros e de todos os Estados... Foi a «Bela Época» da Terceira República, com todo o seu brilho burguês e com todo o seu prazer e suas belezas do «bom viver»... Naqueles tempos, ser «artista» conferia direitos, os soberanos e príncipes estrangeiros, de visita a Paris, solicitavam diplomàticamente a honra de entrevistas com as rainhas da moda... Foi nessa época que viveu uma Caroline Otero, bela e capitosa «comedora» de ouro, de notas de dinheiro, de cheques... Personagem quase oficial. A Bela Otero era uma espécie de lenda, em vida. Não «se dava». Também «não se vendia, nem se alugava». Era conferida como se fôsse uma «condecoração», uma «ordem»... Para figurar entre os «Chevaliers du Parisianisme» tinha-se que ser íntimo da Bela Otero... Personagem estonteante, talvez dotada de coração, mas principalmente dotada de grande cupidez...

O cinema também não podia ficar atrás. E resolveu levar a Bela Otero para a tela...

E escolheu para incarná-la uma autêntica beleza da nossa época, Maria Félix. Começada em junho, a rodagem de «La Belle Otero» terminou no fim do mês passado, nos Estúdios Saint-Maurice de Joinville.

Marc-Gilbert Sauvajon é o autor do enrêdo, da adaptação e dos diálogos, e Richard Pottier o realizador, em Eastmancolor. Da música basta dizer que é de Georges Van Parys.

Maria Félix está à frente do «cast», que conta também com Jacques Berthier, Louis Seignier, Maurive Teynac, Marie Sabouret, Jean-Marc Tennberg e Jean Paqui, tão conhecido nos concursos hípicos como o «Cavaleiro d'Orgeix».

A época da Belle Otero não era mais a do romantismo da época da «Dama das Camélias». Mas era romantismo também, apesar do utilitarismo das «comedoras de ouro».. E agrada imenso ao público a evocação daquela «Bela Época» em que «tout Paris» sabia se divertir e, principalmente, podia divertir-se...

Maria Félix evolui, nos cenários sensacionais de Robert Gys, entre 1.500 figurantes, numa onda de rendas e de «mousseline», roupas rebrilhantes e caríssimas...

Revela-se que Maria Félix foi visitar a verdadeira ex-Bela Otero, que, velhíssima, ainda vive, em Cannes. A entrevista se deu em abril no Hotel Carl Oton, quando Maria fôra a Cannes para o Festival do Cinema. E a anciã, que foi a «coqueluche» da Europa, na «Belle Epoque», e mesmo em outros pontos, disse a Maria Félix: «Você merece bem representar a beleza que eu tinha nos 30 anos de idade...». E Maria, muito modestamente, como consôlo à velha ex-«demi mondaine» (Caroline Otero protesta sempre quando a lembram disto e reclama que não era «demi-mondaine», mas «artista») retrucou: «Ah, meu Deus... Não sou tão bela como a senhora foi e ainda é... Mas de qualquer maneira sinto-me orgulhosa...». E recordou as lindas orelhas da Otero, as mais lindas do mundo de então e de agora, na opinião dos conhecedores...

No entanto, e coisa quase inexplicável, um telegrama figura agora, numa moldura «belle epoque» no salão de Maria Félix... E' um despacho de texto brevíssimo e surpreendente para quem é mal informado sôbre os usos e superstições do mundo do espetáculo. E' assinado Caroline Otero e não comporta senão uma palavra, que não é um agradecimento e que foi, segundo a lenda, ilustrada por um general chamado Cambronne num campo de batalha... Na hora da primeira rodada da manivela, em Joinville, a velha dama da Bela Época desejava por êsse meio algo brutal, mas tradicional, «bonne chance» à sua intérprete... — (AFP).

«LA STRADA», O MAIS NOVO FILME NEO-REALISTA ITALIANO

ROMA (Francis Camoin, especial para o «Diário de Notícias») — Federico Fellini, que recentemente alçou ao primeiro plano dos diretores cinematográficos italianos com «I Vitelloni», acaba de terminar «La Strada», no mais belo estilo do neo-realismo e que se considera desde já um belíssimo filme.

«La Strada» é a história de uma mulher de 40 anos que deixa a miserável choupana que ocupa com sua mãe e suas cinco irmãs para acompanhar um vagabundo, um saltimbanco de nome Zampano. O saltimbanco, um colosso, ensina à amante alguns «golpes». Quando tem dinheiro bebe, e a mulher, que pensava ter encontrado nêle a felicidade, fica desconcertada. Ela o deixa, mas Zampano a vai buscar de novo, e, como prêmio pela fuga, dá-lhe uma surra. No inverno, Zampano deixa «La Strada» para oferecer seus serviços a um diretor de circo. A mulher, Gelsomina, também é contratada. Faz no circo conhecimento com um equilibrista cujos exercícios lhe valeram o sobrenome de «Il Matto» (O louco). «Il Matto» é um homem misterioso. Dá-se uma altercação entre êle e Zampano. Zampano é prêso, e Gersomina aproveita para passar para «Il Matto». Mas êste a assusta com seus pressentimentos de morte, e a mulher resolve voltar a Zampano. Êste, porém, ao sair da cadeia, tem nova questão com o equilibrista e o mata. Zampano e Gelsomina fogem. Mas Gelsomina é atacada por febre maligna, e o amante a abandona na estrada. Passam-se os anos. Zampano envelheceu, mas ainda vive em circos e em passeatadas pela «strada». Uma vez passando pelo lugar onde abandonara Gelsomina, sabe que ela morrera havia muito tempo. E vai suicidar-se no mar...

Apesar de seu enrêdo, «La Strada» não é um melodrama. Os intérpretes Anthony Quinn, como Zampano, Giuletta Masina, como Gelsomina, e Richard Basehart, como «Il Matto», são excelentes. Mas deve-se destacar Giuletta Masina, que até agora não tivera oportunidade para mostrar suas qualidades. Espantosa na sua simplicidade, a artista é uma surpresa para os espectadores que ainda não tinham tido oportunidade para apreciá-la no seu justo valor. Anthony Quinn, que se assinalara em «Viva Zapata», é brilhante, apesar do papel ingrato que lhe foi confiado. E' incontestàvelmente um ator de grande classe. Quanto a Basehart, que até pouco era conhecido na Itália apenas como o marido de Valentina Cortese, aproveitou da «chance» que lhe foi oferecida para mostrar que é também um belo artista. (AFP).

ANTONIO VILAR VIVE NA TELA «OS IRMÃOS CORSOS»

BUENOS AIRES — Um dos maiores «premiers» do cinema, em língua espanhola, o português Antônio Vilar, considerado na Espanha como o verdadeiro «primeiro», vai terminar a rodagem em Buenos Aires de seu segundo filme «Os Irmãos Corsos», no qual faz o duplo papel dos gêmeos Franchi. O romance popular de Alexandre Dumas foi adaptado à tela por Ariel Cortazzo, ficando a direção com Leo Freider e dispondo de um bom «cast». A nova versão difere muito das outras filmadas em Hollywood e na Europa, pois é a primeira vez que se utiliza o sistema da narração cinematográfica que segue fielmente o original, respeitando em tudo os personagens, a continuidade e o espírito do romance. Além de Antônio Vilar figuram no «cast» Analia Gadé, Josefa Goldar, Tomas Blanco, Francisco Lopes Silva e Nestor Deval nos papéis principais. — (AFP).

MORREU FRANCISCO MARTINEZ ALLENDE

BUENOS AIRES — Morreu em Buenos Aires, no apogeu de seu talento e em plena mocidade, o grande ator Francisco Martinez Allende

Impusera-se ultimamente por suas excelentes interpretações cinematográficas, particularmente no filme «Facundo», no qual obteve o primeiro prêmio de interpretação conferido no ano passado pelos jornalistas. Espanhol das Astúrias, veio para a Argentina muito moço. Voltou à Espanha quando já era ator conhecido. Foi amigo de Garcia Lorca e um dos animadores do conjunto teatral «La Barraca». Depois de tomar parte na guerra civil espanhola, refugiou-se no México. Em 1943 voltou a esta capital, onde granjeou fama merecida, no teatro e no cinema. — (AFP).



Um Estado...

(Conclusão da 8.ª página)

deturpada podem pensar em prejudicar os direitos do sexo forte. Desde aquela velha história de Adão e Eva, os homens gozam de privilégios irredutíveis e, sob o aspecto material, moral e intelectual, não há, para êles frutos proibidos. Nós, as feministas de boa paz, não pregamos o antagonismo, a rivalidade e a dissociação entre homens e muheres, o que, além de idiotice, seria esfôrço improdutivo. Nosso programa é de fundo humanitário, porque pretende melhorar a personalidade da mulher, a fim de que esta se harmonize tanto quanto possível com a personalidade do homem. Só assim haverá a perfeita conjugação aconselhada no Livro da Gênese, naquele momento histórico da Criação, quando o Criador modelou Eva para ser a ajudadora de Adão...

A personalidade feminina só atingirá a desejada culminância no dia em que os seus direitos e deveres forem equiparados aos do homem. Note-se que não usamos o participio "igualados", justamente porque não acreditamos que em tempo algum, pelo menos no planeta que habitamos, o temperamento feminino possa igualar-se ao masculino.

A dra. Romy deu-nos, a tôdas nós, ciência da carta que escreveu ao ilmo. sr. Presidente da República, em nome do Conselho Nacional de Mulheres. Apelando para a sua comprovada eficiência de estadista, o Conselho pede-lhe que prestigie "as aspirações da mulher brasileira, tornando realidade o princípio constitucional da igualdade jurídica dos sexos". Esta igualdade jurídica não entra em conflito com o que acima dissemos sôbre desigualdade temperamental; porque de fato as leis devem ser iguais, para serem postas em prática segundo as possibilidades sociais de cada cidadão.

Não nos esquecemos de falar, durante a recepção, a respeito da literatura infantil, da duração da carreira pública para mulheres e homens, da necessidade de educação jurídica para a mulher proletária e para as habitantes do interior, da escolha de parlamentares que simpatizem com o bom feminismo e da criação de um órgão de imprensa que nos auxilie na extensa campanha que ainda temos em nossa frente. E, por proposta da dra. Romy, unânimemente aceita, o Conselho Nacional de Mulheres escolheu, para data de sua comemoração anual, o dia 30 de abril, que é o do aniversário de dona Jerônima Mesquita; esta senhora, dedicada ao feminismo brasileiro, é, sem dúvida, uma das chefes do nosso Estado-Maior de mulheres idealistas.



DERROTA — Os jornais de Paris noticiaram a maior derrota de Christian Dior. Jane Russel, estrêla do cinema cujo busto adquiriu fama universal, visitou o «atelier» do não menos famoso ditador da moda francêsa, para experimentar um costume da nova «Linha chata», que Dior decretou para a moda do corrente ano. Os auxiliares de Dior começaram por declarar que o busto de Jane não apresentava problema nenhum. Depois, suaram em bicas, procurando ajustar o costume; e conforme vemos, monsieur Dior em pessoa interveio na contenda. Mas, o veredictum do grupo de fotógrafos e jornalistas, que assistiu à original batalha, foi que Jane Russell saiu vencedora: «O que a mulher tem, tem mesmo...» (Foto United Press)

CONSELHOS PRÁTICOS

PARA evitar a espuma escura no caldo do cozido, seja de carne ou de ave, convém deixar, em primeiro lugar, ferver bem a água pura e pôr a carne lavada sòmente quando a água estiver fervendo bastante.

• • •

Para que a carne assada se torne mais macia convém nela enfiar pequenas tiras de toucinho, antes de colocá-la no fogo.

Proceder da seguinte maneira: cortar tiras de toucinho da grossura de meio centímetro por dez de comprimento; fazer um furo com uma faca estreita e enfiar logo após a tira de toucinho.

Dessa forma a carne assada não resseca. O toucinho pode ser conservado ou retirado da carne antes da mesma ser servida.

• • •

Para obter, rapidamente, o ponto de neve ao bater claras de ovos, convém acrescentar algumas gotas dágua ou de suco de limão.

• • •

Para tirar manchas de cêra de vela, procede-se da seguinte maneira: colocar um mata-borrão por debaixo do tecido manchado e outro por cima, passar a ferro, sem todavia posar o ferro no tecido. Verificar se aparece mancha gordurosa no mata-borrão: mudar, então, de lugar a fim de que o mata-borrão absorva tôda a mancha.

Deve-se proceder rapidamente.

• • •

Algumas gotas dágua oxigenada dentro da água destinada a lavar objetos de marfim ajudam a clarear êsses objetos. Se for para clarear cabos de talheres, pode-se, ainda, simplificar experimentando esfregar com uma mistura de sal e caldo de limão.

• • •

As manchas de água num móvel devem ser tratadas logo depois de isso suceder; secar bem com um pano limpo, esfregar em seguida com uma rôlha limpa e passar cêra para móveis. Dar brilho com uma flanela.

• • •

Para que os seus sanduíches de pão de fôrma não ressequem enquanto espera a chegada dos convidados, convém cobri-los com um guardanapo úmido.

Correspondência

FATIMA SCHMIDT — Pouso Alegre, Minas — Recebi sua cartinha, na qual você me pedia que lhe aconselhasse sôbre a ocasião mais apropriada para usar o solidéu, que ganhou de presente, estando sua dúvida entre o dia da entrega de diplomas ou o do baile de sua formatura.

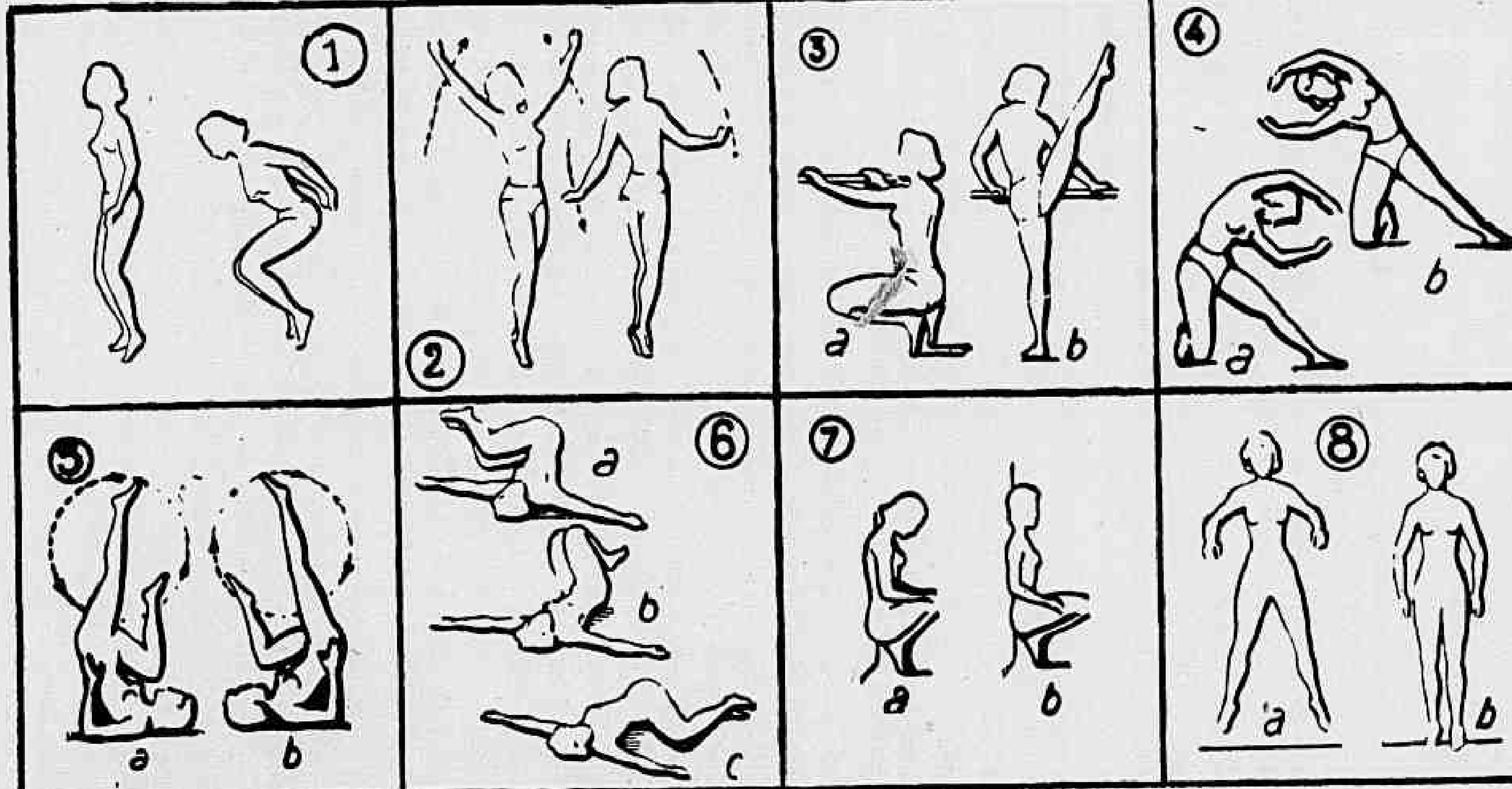
Na minha opinião, prezada leitora, ficará muito mais correto e elegante usá-lo quando fôr receber o diploma, pois num baile nada se deve pôr sôbre a cabeça, limitando-se, apenas, a um bonito penteado.

Desejando-lhe muitas felicidades, nessa sua grande data, que se aproxima, aqui fico a seu inteiro dispôr.

A. M.

Para conservar seu corpo jovem e esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar



EXERCICIO 1 — EQUILIBRIO, ELEGANCIA NO ANDAR. — Dar quatro passos correndo. No quinto, deixar-se cair em posição sentada sôbre os calcanhares, o busto inclinado para a frente e os braços dobrados para trás. Dar um pequeno salto e mais quatro passos normais. Recomeçar o exercício 10 a 12 vêzes.

EXERCICIO 2 — FLEXIBILIDADE DOS OMBROS E DO TORAX: — Levante os braços estendidos até a vertical, alternando o esquerdo e o direito. Continuar o movimento circular, baixando para a frente o braço que se elevava para trás e levando para trás o braço que se elevava para a frente. Desenhar no espaço dois círculos que giram em sentido inverso. Efetuar êsse exercício 15 a 20 vêzes.

EXERCICIO 3 — FLEXIBILIDADE — PARA ADELGAÇAR OS QUADRIS: — Apoiar-se com as mãos na beira de um móvel, na altura da cintura, dobrar as duas pernas e sentar-se sôbre os calcanhares (A). Ficar de pé e estender, alternativamente, uma perna após outra, o mais ràpidamente possível, para o lado (B). O exercício deve ser repetido 10 a 15 vêzes.

EXERCICIO 4 — FLEXIBILIDADE LOMBAR — PARA ADELGAÇAR A CINTURA: — Um joelho no chão, a outra perna esticada para o lado, os braços arredondados acima da cabeça (A). Curvar o busto em direção à perna esticada (B) e a seguir do lado da perna dobrada. Repetir o exercício 8 a 10 vêzes, trocando a posição das pernas.

EXERCICIO 5 — CONTRA A MA CIRCULAÇÃO E ACÚMULO DE GORDURA NAS PERNAS: — Deitada no chão, as mãos de encontro aos rins, erguer as pernas e fazer um movimento como se andasse de bicicleta (A e B). Fazer o movimento circular com as pernas 50 a 60 vêzes.

EXERCICIO 6 — CONTRA O MAU FUNCIONAMENTO DOS INTESTINOS: — Deitar no chão, braços em posição horizontal, pernas dobradas na vertical. (A) Estender as pernas juntas para o lado e procurar alcançar o chão com os joelhos. (B) Trazer as pernas à posição vertical e repetir o movimento para o lado contrário. Repetir o exercício 20 a 25 vêzes.

EXERCICIO 7 — PARA CORRIGIR A POSIÇÃO DAS COSTAS: — De cócoras, as costas de encontro à parede, encolher o abdomen e erguer os joelhos de modo aos rins encostarem na parede (A). A seguir, apertar o queixo sôbre o pescoço e fazer com que a nuca entre em contacto com a parede (B). Conservar a posição pelo espaço de 6 ou 7 segundos, voltar à posição inicial e recomeçar o exercício 8 a 10 vêzes.

EXERCICIO 8 — PARA A "LINHA" DAS PERNAS E TREINO RESPIRATÓRIO: — Dar um salto e ao cair afastar as pernas para os lados (A). Dar um salto mantendo as pernas juntas (B). Os braços ligeiramente curvados para os lados. Respirar livremente. Saltitar nas pontas dos pés.

Dentro da Vida

KATE

UM dia dêsses tive uma idéia estravagante. Que tal se eu fôsse ao Fôro assistir um júri popular? Ouço tanto falar dêle, dizem que ali se punem os que roubam o povo! Não seria mau, não. E lá fui ter numa daquelas ruas metida pela Praça 15.

Casa velha, suja, uma gente de cara esquisita, soldados para aqui e para ali, paisanos com pastas debaixo do braço e fisionomia apreensiva, outros com montes de papelório nas mãos, entrando numa sala e saindo n'outra.

Sentei-me. Na frente, o juiz, o promotor, o acusado sentado numa mesa com cara de vítima e o advogado furioso dando murros na dita mesa.

Do outro lado, os jurados, quatro homens e uma senhora. Todo mundo cansado com ar de enfado, cumprindo a obrigação da qual ninguém escapa.

Os assuntos eram os mais insignificantes. O primeiro réu, um feirante, fôra pegado em flagrante vendendo batatas miúdas por batatas graúdas. Onde a prova? Quem disse? O perito. Mas pesaram? Não. Então rua com êle. Não era ladrão, não senhor. E o homenzinho saiu contente, mas se com a alma limpa, é que não sei.

O segundo havia sonegado carne, no açougue. A crioula pedira meio quilo de certo pêso e êle negara quando tinha a mercadoria. Grita daqui, grita d'ali, a campa do juiz funciona. Final: — condenado pela reincidência. O homenzinho saiu de cabeça baixa, jurando ser um santo metido no avental de marchante.

Mas estava direito. Só não gostei de saber que aquilo que eu presenciava só acontecia em vinte por cento dos casos. Parecia que a cena moralizadora havia sido preparada para a jornalista. Mas não, simples casualidade.

* * *

Saí pensando com os meus botões. E por que só os que roubam pouco os que sonegam pouco vão para a cadeia?

Os «tubarões» estão agindo sem que sejam incomodados. Quarenta mil sacas de arroz estão escondidas para subir o preço. Qual a punição para essa gente?

Respondam os senhores jurados. A minha resposta é uma e única: — cadeia, grade, xilindró! Expulsão para os estrangeiros.

O que acha você?

FELICIDADE

Alzira Freitas

Eu te esperava há tanto! Dia a dia
aguardei o teu passo... a tua fala...
Por ti vibrei de novo a harpa sombria
e iluminei de céu a minha sala.

Embora sem te ver te conhecia
através da emoção que ainda me embala...
E a minha alma em delírio, alvorecia
na antevisão do teu perfil de opala.

Chegou-me de surprêsa êsse teu vulto...
Mas nem bem eu refeita, em vôo brando
te esquivaste à humildade do meu culto.

E hoje me punge, em horas bem sozinhas,
saudade louca dêsse tempo... quando
eu te esperava... sem saber se vinhas!...

Um Estado Maior de Mulheres

Else Machado

O ESTADO-MAIOR de Mulheres, que aqui pretendemos organizar, não se refere, diretamente, às moças que servem nos departamentos burocráticos das fôrças armadas, nem às que recebem treino militar para a emergência das guerras, de que possam participar como auxiliares dos homens. A sugestão para o nosso título foi-nos dada pela dra. Romy Medeiros da Fonseca, que no primeiro sábado do mês corrente reuniu para um chá, em sua residência, um grupo de senhoras e senhoritas que se interessam pelos problemas da mulher. Escritoras, jornalistas, advogadas, professôras, altas funcionárias da Câmara, do Senado, do Palácio do Catete, e presidentes e fundadoras de associações femininas, passaram a tarde em conversa amistosa, estudando e comentando alguns pontos do programa do Conselho Nacional de Mulheres, de que é presidente a dra. Romy e fundadora a sra. Jerônima Mesquita, também presente à reunião.

Em certo momento, dirigindo-nos à amável anfitriã, tivemos oportunidade de dizer-lhe o quanto a apreciamos pelo seu firme e dinâmico idealismo; então, em resposta, ela nos disse que o seu maior desejo é formar um Estado-Maior de Mulheres idealistas, capazes de compreender e praticar os objetivos do bom feminismo, os quais pertencem à alçada do Conselho Nacional de Mulheres; e que as suas convidadas, naquela tarde, eram pessoas com quem contava para a incorporação neste Estado-Maior.

Enquanto os assuntos se sucediam, todos em tôrno do bom feminismo, tivemos a preocupação de analisar as senhoras e senhoritas presentes e de concluir que, em realidade, possuem em alto grau o idealismo necessário para o prosseguimento da campanha a favor dos direitos femininos. E, na certeza de que não é justo excluirmos o nosso nome dêste grupo, declaramos, sem auto-elogio, que já nos consideramos um membro fiel do Estado-Maior de idealistas brasileiras.

Fugindo ao partidarismo político, religioso e racial, o Conselho Nacional de Mulheres cada vez mais se empenha em conseguir, para o belo sexo, uma amplitude de direitos que lhe garantam estabilidade civil, doméstica, profissional e social. Nesta reivindicação de direitos não se excluem os deveres; e sòmente as muheres muito egoistas ou de mentalidade

(Conclui na 7.ª página)



PRIMAVERA-VERÃO, 1954 — Eis um gracioso chapéu tipo tamborim em "faille" côr clara, próprio para reuniões elegantes — (Foto S. I. I.).

Para Reuniões Elegantes

Encantador modêlo confeccionado em seda de «pois», com grande decote nas costas. A blusa é de corpo comprido drapeada na altura das cadeiras e inteiramente abotoada até o começo da saia. Esta é muito ampla e deve ser usada por cima de uma anágua de tafetá. — (Apla)

PENSAMENTOS

O verdadeiro amor é luminoso como a aurora e silencioso como o túmulo.

VICTOR HUGO

— 0 —

O coração é como uma catedral: tem o altar-mor, mas tem muitas capelas laterais.

AFRANIO PEIXOTO

— 0 —

O ciúme nasce sempre com o amor, mas nem sempre morre com êle.

LA ROCHEFOUCAULD

— 0 —

E' sombria a saudade na velhice, porque as esperanças são já muito débeis, para lhe darem luz.

JULIO DINIZ

PARA resumir a elegância da mulher atual, podemos dizer que ela deve pesar pouco, ser delgada do busto, cintura, abdomen e cadeiras.

Os cintos não são banidos dos vestidos, pelo contrário há muito mais modelos com cintos do que na época em que a primazia pertencia ao vestido princesa. Sucede, sòmente, que o cinto é agora usado por cima de vestidos um pouco folgados para dissimular as formas ainda um tanto fortes.

As golas das capas e as dos paletós dos «tailleurs» são guarnecidas de peles de raposa. As bainhas das redingotes são adornadas por tiras de peles.

Dior deu preferência aos tecidos de côr marrom. Seus tecidos para vestidos de baile são: veludo, cetim e tule.

SÓ PARA SENHORAS

Resumindo o útil e o fútil

Anne Martel

Fath destaca-se com seus modelos de jersey. Seus vestidos para «soirées» são, em grande número, «fourreaux» em diversas sedas com bonitos bordados. Completam êsses vestidos lindas capas de peles. Fath apresentou também as meias e chapéus que devem acompanhar as respectivas «toilettes».

Jean Patou parece ter triunfado com seus modelos para coquetel, destinados para as mesmas horas para as quais eram preparados os antigos vestidos curtos para baile. Dêles diremos que são de estilo romântico.

O útil para os dias quentes: Vestidos com ou sem alças acompanhados de pequeno bolero sem mangas ou com mangas 3/4. Pelo menos um dêles deve ser em tecido, liso. Convém preparar êstes modelos antes que chegue o calor.

Providenciar com a devida antecedência um maiô de banho.

Jacques Heim, considerado em grande parte um especialista em artigos para praia, apresentou o maiô de piscina e o de bar.

O maiô de piscina era em duas peças, em algodão estampado com drapeados no «slip» e no «soutien». Tanto os colchetes como a tarlatana encontravam-se bem dissimulados, apresentando aparência elegante e sóbria.

Para o bar ou passeio, em tecidos que não convém levar para dentro d'água salgada do mar, pois são em cetim listrado ou estampado; os maiôs são completados por original saia do mesmo tecido com franjas ou pregas. Confessamos que achamos êsses trajes graciosos mas sòmente para mocinhas e mocinhas bem feitas de corpo, como no que diz respeito a todos os trajes um tanto extravagantes.

Noutra casa vimos uma «cape» para praia em estampado, de comprimento até abaixo dos joelhos ao invés do paletó curto de praia. Essas «capes», muito bonitas, existem também em três côres diferentes, em combinação horizontal, sendo a primeira perto do pescoço, em azul-claro, a segunda faixa em vermelho e o resto em azul-escuro.

Um instituto de beleza aconselha, êste ano, a base para pó de arroz especial para olhos azuis e outra base para realçar os cabelos louros. Ainda não as vimos, mas suas propriedades cintilantes não nos parecem recomendáveis para a pele.

Pelo que conseguimos apurar nos costureiros, a preferência das moças em matéria de vestidos de baile ou para teatro, dirige-se, nesta estação, para os vestidos amplos.

PROVÉRBIOS

As três piores coisas do mundo são: estar deitado e não dormir; esperar por alguém que não vem; tentar ser agradável e não o conseguir.

(Prov. egípcio)

— 0 —

Velho amor, velha prisão.

— 0 —

A língua muitas vêzes corta a cabeça.

(Prov. marroquino



ELEGANTE — Original modêlo de saia bem rodada, confeccionado em algodão «pied-de poule», com motivos de sinhaninha que formam um laço nos ombros. — (Apla)

Os mais felizes dentre os casamentos mistos

Arlette Gabail

DOS casamentos mistos (entre europeus), os realizados entre franceses e espanhóis e franceses e alemães, são os que têm mais êxito.

Esse fato é constatado, não por qualquer psiquiatra ou especialista de problemas sentimentais, mas, sim, pelos Departamentos de Imigração da mão de obra estrangeira, de sete países que registram as inclinações matrimoniais dos trabalhadores estrangeiros.

Os casamentos franco-espanhóis se verificam, em grande maioria, entre francesas e espanhóis, e só são consignados 6 a 7% de divórcios após cinco anos.

Pelo contrário, há menos francesas que se casam com alemães do que alemãs, que se unem a franceses. Os obstáculos e os preconceitos sobrevindos da guerra desapareceram quase por completo. A porcentagem das separações após cinco anos de casamento, varia igualmente entre 6 e 7%, no momento em que a estimação geral dos divórcios na Europa ultrapassa largamente os 10%.

Os casamentos franco-ingleses são relativamente pouco numerosos e pouco felizes: 10 a 14% de separações. Fato mais surpreendente, enquanto que as uniões (legais) germano-americanas são dentre as mais bem sucedidas (apenas 6% de separações ao têrmo de cinco anos), as uniões entre britânicos e alemães, terminam uma vez por oito (12,5%), por um divórcio.

Os casamentos franco-belgas e franco-suiços são medianamente bem sucedidos: 8 a 9% de separações, no que diz respeito às uniões franco-italianas, no entanto muito frequentes, quase 10% terminam por divórcio.

ALMA ESLAVA E MENTALIDADE LATINA

As uniões germano-italianas (bastante raras) são ainda menos bem sucedidas, 1 divórcio em cada 9 casamentos.

Supõe-se que os alemães e os escandinavos, originários da mesma raça, entendem-se bem. Na realidade, verificam-se 10% de divórcios!

Nos casamentos franco-russos (russos brancos): 12% de divórcios. A alma eslava e a mentalidade latina nem sempre vivem em boa harmonia, no lar. As uniões germano-russas são mais felizes: 8 a 9% de separações.

Os casamentos franco-poloneses são mais bem sucedidos, verificando-se sòmente 7 a 8% de separações.

Muitos fracassos em casamentos franco-árabes (quase que exclusivamente entre francesas e árabes), 12 a 15% de divórcios, ao passo que as uniões franco-prêtas não ultrapassam a porcentagem de 10% de divórcios.

No que diz respeito aos casamentos franco e germano-sul americanos: 15% de divórcios.

Acrescentemos, todavia, que as mesmas uniões são mais estáveis na América do Sul, (10% de separações).

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



FREIDRICH SCHILLER nasceu em Marbach (Alemanha) em 1759 e morreu em 1805. Foi poeta, historiador e filosofo. Schiller e Goethe são, incontestàvelmente, os maiores escritores que a Alemanha jamais possuiu e exerceram, por muitos anos, um verdadeiro principado literário. Schiller tinha apenas vinte e um anos quando escreveu o drama intitulado «Salteadores» que logo o colocou entre os maiores de sua pátria. Influenciado pelas idéias de J. J. Rosseau, então muito em moda, Schiller defendeu e propagou suas concepções anarquistas, sendo desde logo considerado um perigoso inimigo da sociedade a ponto de ter de fugir, de cidade em cidade, para não ser prêso. Teve assim uma mocidade errante e miserável. São dessa época algumas de suas obras, como «Intriga de amor», satira ao despostismo de então e os dramas «Conspiração de Fiesco» e «D. Carlos», obras que lhe valeram da Convenção, o titulo de cidadão francês.

Mais tarde, em Weimar es-

(Conclui na 6.ª página)

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA



À esquerda, modêlo para a tarde, de blusa folgada de mangas raglan e original saia com duas pregas na frente e prêsas na altura da bainha. À direita, elegantíssimo modêlo em veludo azul-topázio, criação de Pierre Clarence. — (Fotos Europress, especiais para o "Diário de Notícias").

Osni e Cacá defensores do América

Líder x Vice-Líder

Flamengo e América, ainda invictos, deverão realizar, esta tarde no Maracanã, um choque sensacional -- Completos os dois quadros e Wissling na arbitragem

Joel e Rubens, a ala direita rubro-negra

Flamengo e América, líder e vice-líder, ambos invictos, farão o «clássico» da tarde de hoje, no Estádio Municipal do Maracanã, na sexta rodada do certame carioca. A vitória conquistada pelos rubros sôbre o Fluminense aumentou a importância de que se reveste o prélio com o campeão do ano passado, esperando-se um jôgo dos mais equilibrados, um choque de grandes proporções e contando com a presença de numeroso público.

Estarão em confronto duas equipes de características leves de jôgo, rápidas nos seus movimentos defensivos e ofensivos, e sobretudo armadas, para realizarem um bom espetáculo, bem a gôsto do torcedor guanabarino.

ATUARÃO COMPLETOS

Tanto América, como Flamengo, não têm problemas para o «clássico» de hoje, e poderão contar com todos os seus valores. O rubro-negro que não poderia colocar em ação o seu meia Rubens, que deveria cumprir mais um jôgo de suspensão imposta pelo Tribunal, conseguiu o «Efeito Suspensivo» e assim estará com o seu ataque titular completo. Por sua vez, os rubros promoverão o retôrno de Cacá, que, adoentando, estêve ausente do prélio com o Canto do Rio. Os dois quadros, durante a semana, se prepararam intensamente para êsse encontro e travarão uma luta renhida em busca da vitória.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes oficialmente escaladas formarão assim organizadas:

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Zagalo.

AMÉRICA — Osni; Cacá e Édison; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarzon, Leônidas, João Carlos e Denoni.

WISSLING, O ÁRBITRO

Escolhido pelo comum acôrdo, estará na arbitragem o juiz suíço Paul Wissling, auxiliado por José Gomes Sobrinho e José Bittencourt. Na preliminar, entre as equipes de aspirantes, funcionará na arbitragem José Monteiro.

A Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, mais uma vez, estará abrilhantando o espetáculo esportivo, apresentando-se antes e no intervalo do sensacional «clássico».

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1954

[C]ANTO DO RIO X BANGU

[Q]uadro niteroiense espera obter sua primeira [v]itória — Mas, o Bangu é o grande favorito

[O] Canto do Rio, um dos últi[mos c]olocados na tabela, receberá [ho]je, esta tarde, do Bangu, no [Estád]io Caio Martins. E promete [um d]os mais interessantes a par[tidas], porque o grêmio cantorrien[se es]tá lutando com todo entu[siasmo] em busca de sua primeira [vitó]ria. Mas os banguenses se [apr]esentarão como favoritos em [vista] de suas últimas apresenta[ções], embora sábado passado ti[vesse]m sido derrotados pelo Fla[mengo].

[M]ESMA EQUIPE CANTORRIENSE

[O] Canto do Rio não apresentará [qual]quer modificação na sua equi[pe]. Moreno continuará ocupando [a mei]a-esquerda, com Julinho de [cent]ro-médio. O ponteiro Jairo [está] contundido, mas há esperan[ças de] ser aproveitado. Se não [pu]der atuar, caberá a Almir subs[titu]í-lo.

[F]ormará o Canto do Rio com [...]; Arnóbio e Carlos; Rober[to], Julinho e Dico; Robertinho, [...], Zequinha, Moreno e Jairo [ou] Almir.

[A]LTERAÇÕES NO BANGU

[Du]as alterações serão introdu[zidas] no quadro banguense. Édi[son] entrará no lugar de Joel, en[quan]to no ataque aparecerá Lu[...] substituindo Meneses, que não [se en]contra em boas condições [físic]as.

[F]ormará o Bangu com Fernan[do]; Édison e Torbis; Gavilan, Zó[zimo] e Jorge; Miguel, Lucas, Zi[zinho], Décio e Nívio.

[Á]RBITRO E PRELIMINAR

[Fu]ncionará na arbitragem An[tônio] Viug, tendo como auxilia[res] Egídio Nogueira e Pedro Vilas. A preliminar de aspirantes será dirigida por João Aguiar, escolhido pelo comum acôrdo.

Gavilan, o médio banguense

> **«EGRESSOS DA MORALIDADE»**
>
> Comentário de JOSÉ BRIGIDO. Leia hoje na 2.ª página dêste Suplemento.

Campeonatos do Departamento Autônomo da F. M. F.

Mais uma rodada da parte final dos Campeonatos de Amadores e Aspirantes, do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol será cumprida esta tarde. Os jogos programados são os seguintes:

Amadores — 1º. de Maio x Manufatura; Diana x Atilla e Campo Grande x Oriente.

Aspirantes — Dramático x Oposição, União x Tôrres Homem e Campo Grande x Realengo.

Venceu o Fluminense

Gilson agarra sob à espreita de Valdo estando também Gérson nas proximidades do lance. Castilho, em baixo, defende com segurança, sob as vistas de Quarentinha e Dino (de costas).

Uma falha de Gílson abriu caminho à derrota do Botafogo

Empate de 1 a 1, na primeira fase e marcador final de 3 a 2, no clássico de ontem, no Maracanã

Golpe de rara infelicidade de Gilson — afinal, há limite para um goleiro falhar, principalmente quando êsse goleiro é de um quadro de categoria — decreto, por assim dizer, a sorte do clássico efetuado na tarde de ontem, no Maracanã, e cujo resuutado foi o triunfo do Fluminense, por 3-2. Não conseguindo rebater com o pé uma bola que, atrasada por Arati, podia até agarrar com as mãos, Gilson deixou Escurinho e Valdo em condições de marcar. O ponteiro, mais expedito, foi quem a chutou e, assim, consignou, sem qualquer dificuldade o terceiro tento do Fluminense.

Até então, o panorama da partida não se definira. O tricolor vencia por 2-1, mas seu adversário não se abatia. Lutava pelo empate e, para tanto, apresentava até um maior volume de jôgo. O Fluminense ressentia-se de uma melhor conexão entre defesa e ataque. Êste não contava com o apoio de Jair e Edson, seus médios apoiadores, o que aliás levava Zezé Moreira, repetidamente, a agitar os braços da bôca do túnel, chamando a atenção dos dois, nem tinham Robson fazendo bom trabalho de meia armador de jogadas. Depois, porém, o Fluminense foi outro. Dilatando sua vantagem no marcador para 3-1, transformou-se em um novo time. Jair e Edson passaram a ter tirocínio e Robson, melhor compreensão de sua tarefa. Cresceu, enfim, o quadro de Laranjeiras para, afinal, conquistar, em face do que foi sua atuação a partir do nono minuto da segunda fase, uma vitória, que se tornou inteiramente justa.

O Botafogo teve um bom primeiro tempo, quando pareceu que se redimiria do insucesso sofrido contra o Vasco. Até mesmo pouco antes de experimentar, como se fôsse um impacto que o destino lhe reservava na contenda, o gol n. 3 do Fluminense, o alvi-negro andou bem. Depois, teve de se curvar às circunstâncias e seu segundo tento foi mais um acidente de jôgo do que produto de um esfôrço no sentido de tombar por um resultado mais honroso.

Castilho, Getúlio e Duque, exatamente o triângulo final, foi o ponto de destaque da retaguarda do Fluminense. Jair e Edson, bem como Bigode, melhoraram na etapa final, o que lhes reabilitou, em boa parte, dos enganos e indecisões cometidas quando da etapa inicial.

No ataque tricolor, avultaram

(Conclui na 8.ª página)

Competição entre estudantes cariocas e paulistas

O Instituto Lafaiete convidou a União dos Estudantes de São Miguel, para jogos de futebol, voleibol e basquetebol, êstes últimos masculinos e femininos. A competição seria realizada no último sábado e domingo de outubro vindouro e da mesma é possível que participe também o Gramberi, de Juiz de Fóra.

[D]EFENDE O VASCO A LIDERANÇA

[Su]rge a Portuguêsa credenciada para o jôgo desta tarde, em S. Januário

Vavá, o centro-avante do quadro líder, do Vasco

O Vasco da Gama, outro líder do [cert]ame carioca, estará empenha[do] na tarde de hoje, em seus do[mín]ios, enfrentando a Portuguê[sa]. A despeito de ser considerado [fav]orito em face da categoria de [su]a equipe, e ainda porque atuará [em] seu campo, o Vasco encontrará um adversário que saberá lutar com ardor e vender caro a derrota. Os lusos se apresentam credenciados pela primeira vitória conquistada sôbre o São Cristóvão em Figueira de Melo, e os vascaínos ainda invictos, sofreram apenas um gol. Aguarda-se, assim, com certa expectativa o encontro de São Januário.

DÚVIDA NA LINHA MÉDIA

Os vascaínos sòmente na manhã de hoje confirmarão a constituição de sua equipe. Com a suspensão de Dário, caberá a Beto substituí-lo, mas existe ainda uma dúvida com relação a volta de Eli, estando confirmada a presença do ponteiro Sabará.

Deverá formar o Vasco com Barbosa; Paulinho e Belini; Mirim, Eli ou Laerte e Beto; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Paródi.

TLVEZ DUAS ESTRÊIAS

Também a Portuguesa sòmente hoje dará a conhecer a formação do seu quadro. Há possibilidades da estréia de Joel, ex-ponteiro do Fluminense e Salvador, ex-zagueiro do Bangu. Reaparecerá Joe que já cumpriu a suspensão imposta pelo Tribunal, não se verificando mais nenhuma alteração.

Formará a Portuguesa com Antoninho, Válter e Cicarino ou Salvador; Aristóbulo, Joe e Mário Faria; Guilherme ou Joel, Miltinho, Ivan, Neca e Baduca.

AMILCAR FERREIRA O JUIZ

Caberá a Amilcar Ferreira a direção do encontro entre Vasco e Portuguesa, tendo como auxiliares, José Vicentini e Benjamin Santos. Na preliminar, o Vasco defenderá a liderança da categoria de aspirantes, devendo estrear na equipe «lusa» o jogador Enio, que pertencia ao Bangu.

[T]erça-feira a posse do C. N. D.

[N]o Ministério da Educação foi a [re]portagem informada de que a pos[se dos] novos membros do Conselho Na[cion]al de Desportos está marcada para [a] próxima têrça-feira, às 17 horas, [n]aquêle ministério.

[N]adadores em busca de classificações

[N]a piscina do Grajaú serão dispu[tad]as esta manhã, as eliminatórias [d]o II Concurso Aquático Oficial, da [F]ederação Metropolitana de Natação, [res]ervado à classe infanto-juvenil.

[Es]tão inscritos 235 nadadores, as[sim] distribuídos: Bangú, 45; Flumi[nense], 45; Vasco, 45; Icaraí, 42; Gra[jaú], 26; América, 14; Guanabara, 13; [...], 5 e Santa Teresa, 4.

[Ass]im, teremos eliminatórias em tô[das] as provas.

Fluminense e Botafogo decidem a liderança

No campo do Flamengo a maior atração da rodada desta manhã pelo Campeonato Juvenil

A rodada de juvenis, na manhã de hoje, apresentará como grande sensação, a peleja entre as equipes do Botafogo e do Fluminense. Alvi-negros e tricolores estão invictos e, empatados na liderança com apenas um ponto perdido. O encontro terá lugar na Gávea e será dirigido pelo juiz Frederico Lopes, escolhido pelo comum acôrdo.

Os demais jogos da sexta etapa do certame de amadores, são os seguintes: América x Flamengo, em Álvaro Chaves; juiz, Eunápio de Queiroz. Portuguêsa x Vasco, em Conselheiro Galvão; juiz, Haroldo Cláudio Seabra. Madureira x São Cristóvão, em São Januário; juiz, Adelino Ribeiro de Jesús. Bonsucesso x Olaria, no estádio Proletário; juiz, Mário Pedro Forni.

Ausentes os peruanos do Sul-americano de Tênis

Não poderão vir os peruanos no campeonato sulamericano de Tênis. A Federação Peruana de Tênis, que foi das primeiras a pedir, à C. B. D. inscrição para a disputa das taças «Mitre» e Patino», telegrafou ontem informando que, por motivos imprevistos se via na contingência de pedir o cancelamento da inscrição.

Torneio da 5.ª classe de tênis

Prossegue esta manhã a disputa do Torneio Inter-Clubes da quinta classe masculina, de tênis com êstes jogos: Independencia x Leme, Tijuca x Caiçaras, Countri x Canto do Rio e Grajaú x Fluminense.

Reaparecem os campeões do mundo

O selecionado da Alemanha, enfrentará na tarde de hoje, em Bruxelas, a seleção da Bélgica — Formação das equipes — Também jogarão Hungria e Rússia

Reaparecerá na tarde de hoje o selecionado da Alemanha, que levantou o Campeonato Mundial de Futebol efetuado na Suiça, em brilhante final com a seleção da Hungria. O retorno da seleção germânica às atividades internacionais dar-se-á em Bruxelas, contra a seleção da Bélgica. Os belgas na última «Taça do Mundo» conseguiram honroso empate diante dos ingleses (depois da prorrogação), mas sofreram uma derrota ante a Itália por 4 a 1, sendo eliminados do certame.

A seleção da Alemanha, apresenta-se como favorita, neste primeiro compromisso de uma série de jogos internacionais, visando, desde já, o campeonato mundial de 1958, na Suécia.

FORMAÇAO DAS EQUIPES

Os dois selecionados estão pràticamente organizados, e deverão formar assim:

ALEMANHA: Turek; Posipal e Kohlmeyer; Mebus, Liebrich e Mai; Rahn, Morlock Ottmar Walter, Fritz Walter e Schaeffer.

BÉLGICA: Gernacy; Dries e Van Brandt; Huysmans, Carré e Mees; Hermans, Vanderbosh I, Piter Vanderbosch, Anoul e Vilers.

A equipe alemã, campeã do mundo

HUNGRIA X RÚSSIA

Também o selecionado da Hungria, vice-campeão do Mundo, estará em ação, na tarde de hoje, atuando em Moscou contra a seleção da Rússia. Foi designado para dirigir êsse encontro, o árbitro inglês, Arthur Ellis, aquele mesmo que «orientou» o prélio Brasil x Hungria.

São Cristóvão x Madureira

Espera o quadro de Figueira de Melo reabilitar-se enquanto os tricolores suburbanos desejam prosseguir na série de vitórias

Tentará o São Cristóvão a reabilitação na partida de hoje contra o Madureira, em Figueira de Melo. Os alvos foram surpreendidos domingo passado pela Portuguêsa, depois de alguns resultados favoráveis, enquanto os tricolores suburbanos vêm subindo de produção, citando-se as suas duas vitórias nos jogos das rodadas passadas. Será uma peleja equilibrada, em que ambos lutarão àrduamente pela conquista da vitória.

A EQUIPE SANCRISTOVENSE

Com a licença concedida a Osvaldo Costa, caberá ao veterano jogador Índio a direção técnica do quadro sancristovense. O goleiro Hélio, que está em litígio com o clube, não deverá atuar, enquanto está certa a presença de Santo Cristo, que melhorou da distensão sofrida.

Formará o São Cristóvão com Hélio ou Geraldo; Manfredo e Jorge; J. Alves, Severino e Décio; Santo Cristo, Arlindo, Nelsinho, Valdir e Carlinhos.

MESMA EQUIPE DO MADUREIRA

Em face da boa atuação nos dois últimos jogos, resolveu o treinador do Madureira não fazer qualquer alteração no seu quadro, mantendo os mesmos jogadores.

Formará o Madureira com Danton; Deuslene e Darci; Nilo, Weber e Mário; Zezinho, Machado, Dirceu, David e Osvaldo.

DE LEO O ÁRBITRO

De acôrdo com o sorteio efetuado, caberá ao italiano Diego de Leo a arbitragem do prélio em Figueira de Melo. Na preliminar, estarão em ação as equipes de aspirantes, sob as ordens de Valdemiro de Araújo.

Geraldo, o arqueiro que deverá atuar pelo São Cristóvão

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

na ÁREA DE "PENALTY"

Texto e bonecos de JOCAFRA

PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XVI: A Camisa

Eis o que se pode chamar um capítulo ingrato. Pois é fato que a camisa não dá tanto assunto quanto calor. Como não é cavalheiresco, porém, ficar de peito nu, cabe-nos ir ao vestiário, colocá-la sôbre o busto e entrar em campo... Pois, senhores, a camisa tem uma definição colorida, suarenta, fatalista, tradicional, azarenta, mística, rubro-negra... Para sermos práticos, ela não se vende, embora se compre. Explicamo-nos: sendo adquirida pelo vil metal, é inconcebível que por êle seja traída. Donde se conclui que, nessa questão, o ouro tem cara e tem coroa. Do que se entende que o perigo é o homem que a veste ter "corôa" e estar com a "cara"... Miscelânia da qual se deduz que, às vêzes, o cabra pode se meter numa "camisa de sete varas"... Ou da qual se subentende que adotamos a confusão para evitar que o público perceba o nosso objetivo de não suar a camisa!... Conclusão que é precipitada, pois, convenhamos, a camisa é fácil de despir, quando começa a incomodar... Contudo, vamos à segunda fase: em se tratando de côres, é lícito informar que há as camisas lisas, bicolores, tricolores, multicolores e... a da Portuguêsa! Quanto a suor, existem as dos que cavam o jôgo, as dos que ficam na sombra, as dos que vivem no banco dos reservas e... a do Jair. Com referência à fatalidade é de supôr que tôdas elas têm seu "quê" de sinistro, após uma derrota! Relativamente à tradição, há as amarelas da CBD, que, combinadas com o azul do céu e o verde do gramado, lembram patriotadas melancólicas, ainda hoje suspiradas com um ar de "misterELIS", o que é infame, como trocadilho, porém, sublime, como história... E... hum!... Sôbre azares, misticismo e rubro-negradas, "quar, têmu u Rúbi mitidu nissu..." E antes de devolvermos a camisa convém recordar a história do torcedor que chegou ao estádio e olhou para todos os lados com ar superior. Em seguida, deitou falação: "Hoje, sim, hoje todos os "cracks" vão molhar a camisa..." E antes que alguém lhe pedisse explicações, aduziu: "E' que o Observatório marca chuvas torrenciais para as quatro horas..."

JOCAFRA

P. S.: Êsse negócio de Observatório é piada, também...
Capítulo seguinte: A BALISA.

a BOLA da Semana

(Noticiam que o Botafogo vai dispensar o seu massagista)

— Ai, ai us vigodes du bohò! Isso 'stá a cheirara-me a golpe...

— Ora essa, Manoel! Que tem o Botafogo com teu negócio de sêcos e molhados?!

—Táim, sim! Pois antãôm— Nãôm 'stão a dizeire qui bão butaire u"toucinho" na rua?!...

Efeito suspensivo

"Pis é — dizia o homem revoltado — isso é uma incoerência! Eu entendo que um jogador é punido, porque errou. Logo, se a gente suspende a suspensão, apaude o êrro. E' o mesmo que um sujeito tomar um purgante e em seguida comer sete conteúdos de latas de goiabadas... Com a diferença — concluiu — de que, no futebol, a gente come, mesmo, é "MARMELADA"...

Invenção maravilhosa

Sôbre o aparelho para dar o título de 1954 ao Canto do Rio a situação está inalterada: aguardamos despacho presidencial. Convém esclarecer, porém, que o fato de o campeonato já estar na sua quinta rodada não tem a mínima importância. O aparelho fará a anulação automática da vantagem dos outros... Enquanto esperamos, oferecemos aos clubes o "rádio-controle-sentimental", cujo objetivo é dirigir, da bôca do túnel, o comportamento disciplinar dos rapazes .. Pelo microfone, o diretor especializado dará as instruções educativas e culturais, que devem influir, decisivamente, no ânimo da rapaziada, pelo efeito do radar-estilizado. Há um chuveirinho elétrico para esfriar o gênio dos "garotos", quando reagirem à infiltração das ondas hertizianas... Existe um cofre, para o recolhimento de muitas sapecadas à queima-roupa. Um espelhinho-mágico, para perceber a reação dos sentidos ocultos. E, finalmente, uma corrente, necessária para prender os mais rebeldes...

Fábrica de extratos

Fechada para almôço. Mas vai reabrir com a venda de um "artigo" sensacional!... Aguardem!...

Futebol de salão

E o nosso amigo de Mesquita prossegue nas suas considerações: "Oia, já tâmu morando tão apertádu qui u negócio é fazê u futibó de SALETA..."

A razão

A seção náutica do São Cristóvão quer separar-se da terrestre. Alegam os chefes do movimento separatista que êles são da água, mas, na verdade, os outros é que tomam "banhos"...

Aconteceu

No campinho da zona rural, o "racha" transcorria animado. De repente, aproximou-se de nós um caboclo: "U sinhô é di jorná?" Respondemos que sim. E êle: "E' pru módi di fazê umas porpraganda legar pru timinho du lugá..." Concordamos. E êle: "U sinhô pudia dizê prus seo leitô qui nóis sêmu us tar. Têmu us mininu mais sabidu du locá. Têmu um conhecedô di lei, um fazedô di cásus, u mais...". Respiru. E prosseguiu: "U troçu, mais porém, é qui têmu um cara qui é erradu, nóis barrámo êli i u ingraçadinhu tá sortandu falação prus pasquim du luvá..." Deu um risinho. E finalizou: "Nóis botâmu u nômi êli di Ipaminonda..."

Perguntinhas

— Se o Diego Di Leo fôsse gago diria "Rua..., rua... rua.. rinho"?!

— E os homens do basquete gastam o "verbo" prá poder gastar a "verba"?

— Como é, sr. Café Filho, vai "sobrar" o "toucinho"?

— O Bonsucesso j"A" fêz um gôl?!...

Você já assistiu... provas de velocidade?

Teatrinho doido

(Pelo Telefone)
HOJE:

O VOLEIBOLISTA...

— Alô! E' o Eduardo?

— Sim...

— Aqui é a Inocência... Escuta: você arranjou o dinheiro?

— Não. O chefe disse que não tem...

— Ora! Pura má vontade! Êle que saque!

— Saque?! Cuidado p'rá não bater na rêde!...

(Telefone desligado antes da rebatida...)

FUTIBOLIS BRASILIENSIS

Contribuição espontânea ao Jardim Zoológico da cidade...

Expressão

E os jogadores do Botafogo não dizem "Botafogo e Vasco". Dizem, isto sim: "Bota jogo, eu tasco..."

Nota social

Desde domingo temos diplomada nova e brilhante turma de doutores em Pontapelogia. O "dr." Ruarinho, que foi orador da turma, mostrou que possui, também, seguro conhecimento de Mãonacaralogia...

A tática

E' um sabidão o Martim Francisco. Nós, porém, temos, também, nosso diploma de espertinhos. E já descobrimos a sua nova tática, aquela que lhe tem proporcionado resultados positivos, mantendo invicto o quadro do América. Pois, amigos, ela consiste em lançar o Denoni em profundidade, a fim de aproveitar o reflexo do sol na careca dêle para cegar o goleiro adversário...

QUANDO OS FANTASMAS... TÊM CORRESPONDÊNCIA!

Egressos da moralidade

José Brígido

A crise de caráter que assola o Brasil e outros países do mundo, revela, talvez, as conseqüências das profundas modificações experimentadas pela humanidade depois da primeira conflagração mundial. Desde que a mulher abandonou o lar para disputar com o homem a primazia nas lutas pela vida no comércio, na indústria, etc., houve como que um colapso na formação moral das criaturas, seguido de ostensivo descaso pelas questões éticas e espirituais e de crescente apêgo a prazeres e vantagens imediatos. A eclosão do conflito de 39 ampliou, agravando a situação moral do mundo. Os últimos resquícios de respeito e pudor estão periclitando na vida contemporânea. A educação sofreu golpes rudes, perdendo seu efeito disciplinador, no lar e nas escolas. O falso conceito de liberdade tem concorrido para brutalizar os costumes. A capadoçagem faz sentir sua presença em todos os lugares, porque cada vez fica mais reduzido o número das pessoas verdadeiramente educadas. Além disto, abusa-se da palavra «democracia» e muitos a entendem como sinônimo de abusos. Estamos tão longe da verdadeira democracia quanto o planeta Júpiter de Cascadura, pois democracia é uma conquista natural de povos realmente evoluídos, mercê de uma educação melhor e uma mais perfeita compreensão de deveres e direitos.

* * *

No futebol, a violência e a indisciplina são manifestações simples de falta de educação, exacerbadas pela ausência de corretivos adequados. Os poderes públicos, se se interessassem legitimamente pelo futuro do povo, não olhariam com indiferença tão graves exemplos de rebeldia, considerando a influência perniciosa que êstes podem exercer sôbre outras coletividades. Dizer-se que punir o atleta moleque com a suspensão de nada adianta, é afirmar uma heresia moral, se assim podemos considerar. Justamente o que falta é punição severa, sem a imoralidade da escapatória pelo recurso do «efeito suspensivo», que o imoralíssimo Código Brasileiro de Futebol propicia à solércia de pseudo-esportistas, de cabotinos que se dependuram em cargos esportivos para satisfação da própria vaidade. Se o Brasil está na caótica situação em que o vemos e o sentimos, deve-se, principalmente, à inanidade das leis que possui. Vivemos numa terra em que a falta de respeito é norma comum, onde as leis, via de regra, são feitas para não ter cumprimento, mas para sofrer o ultraje do desacato cotidiano. Só há leis quando aos mais fortes interessa, por questões partidárias, demonstrar autoridade. Mas essas mesmas leis são unilaterais: usadas para uns, desaparecem para outros. No esporte, o «fenômeno» é o mesmo. Como se quer, pois, que haja decência, pundonor e confiança, se aquêles que deveriam aplicar a lei, resguardando-as dos falsificadores, chicanistas e deturpadores, são os primeiros apertar a venda que cobre os olhos da Justiça?! Diz-se que a Justiça é cega. No Brasil, não. Ela enxerga até demais, porém só vê o que convém aos que estão de cima. Há exceções raras, mas constituem minoria que nada pode fazer contra uma avassalante maioria. O «efeito suspensivo» é uma traição à dignidade esportiva. Os traidores não são apenas os autores de leis lacunosas, mas também os que as aprovaram com falhas, permitindo, assim, que elas sirvam à malícia, aos interêsses subalternos dos que a manejam a seu talante. A alegação de que o jogador não deve ser suspenso porque a suspensão prejudica o clube ao qual êle se acha vinculado por contrato, é capciosa e falsa. Dentro dêsse descritério simplista, um desordeiro que exercesse uma função qualquer contratual, não deveria ser prêso quando cometesse uma cafajestada, para não prejudicar ao empregador...

* * *

Há uma tendência forte para inocentar essa récua de malfeitores que infestam o futebol brasileiro, envergonhando o Brasil até fora de nossas fronteiras. O argumento infantil de que, no estrangeiro, também há violência e indisciplina, é de alarmante estupidez. No estrangeiro há, no entanto, punições severas para êsses tipos perniciosos. Não faz muito tempo, na Argentina, um jogador valentão, idêntico em caráter a outros que andam em nosso futebol, foi eliminado da A.F.A. e processado criminalmente, sendo levado à cadeia. Aqui, o jogador de futebol goza de imunidades quase idênticas às que cercam os membros do Parlamento. Por isto, os abusos se repetem, as cenas de selvajaria em campo se reproduzem, a insolência e o cinismo dêsses desordeiros assumem aspectos inusitados. E ainda aparecem defensores da desordem e dos desordeiros, da violência e das agressões, da indisciplina e dos indisciplinados! A campanha de educação, não é esta a primeira vez que o dizemos, deve atingir, além dos treinadores, responsáveis imediatos pelo mau comportamento dos jogadores, os clubes que não tiverem autoridade para impor disciplina e bons costumes aos seus empregados, sejam êles treinadores, massagistas, jogadores, o que quer que seja, enfim.

* * *

A impunidade dos malfeitores do futebol é uma afronta ao Código Penal, um desafio à autoridade e um acinte à ordem. Numa democracia legítima, os indivíduos perniciosos a uma coletividade não ficariam sem punição severa, para que a maioria se beneficiasse com a limitação da sua liberdade em praticar o mal. Aqui, entretanto, há liberdade de agredir, insultar, difamar, desonrar, em nome dessa original democracia em que vivemos, onde não se aprendeu ainda o direito de um indivíduo termina onde começa o direito de outro indivíduo. Prefere-se o tumulto do escândalo que abala as massas às reformas de base, feitas com método e persistência, sem explosões cabotinas. Fala-se muito e faz-se pouco. Objetiva-se o sensacionismo para efeitos imediatos e passada a fase inicial, tudo cai no esquecimento e a desordem continua, como continuam os abusos de todos os matizes. Na recomposição do C.N.D. vimos a vergonha das corridas, dos empenhos, do açodamento dos pedidos para seus cargos. Isso aconteceu porque nem sempre se procuram homens adequados ao desempenho de tais ou quais funções, pois os cargos representam apenas pretextos para o empavonamento da vaidade incompetente, da estultícia audaciosa e do caradurismo insinuante. Não é sempre que se buscam homens para os cargos, mas de preferência cargos para os homens. Por isto, o ceticismo nos desilude. A água suja continuará no vidro, embora o rótulo tenha sido mudado. E' o que pensamos diante dos fatos que nos roubam a ilusão e nos prendem à desconcertante realidade.

NOITADA SENSACIONAL DE BOX

Amanhã, no Palácio a decisão do Campeonato de Novíssimos e seleção para o Campeonato Brasileiro

Segunda-feira às 21 horas o numeroso público amante do box poderá assistir no Palácio de Alumínio a 6ª Rodada do Campeonato Carioca de Novíssimos entre amadores do Vasco, Flamengo e Madureira, que tudo farão para conquistar o almejado título de Campeão do certame.

O programa organizado pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo, constará de 2 lutas em caráter de decisão pelo Campeonato de Novíssimos e mais 4 lutas (4 provas de Seleção), para escolha dos amadores que irão representar o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro de Box que será realizado em outubro próximo no Estado de São Paulo.

O PROGRAMA

CAMPEONATO NOVISSIMOS — (DECISAO) — Pêso — M. M. LIGº — Wilson Santos (Vasco) x Jorge Barreto (Mad.) — Pêso — M. MÉDIO — Lourival Rosa (Vasco) x Reginaldo Santana (Fla.).

SELEÇAO CAMPEONATO BRASILEIRO — Pêso — Galo — Acir Sorene (Vasco) x Manuel Boa Morte (Fla.) — Pêso — Pena — Claudionor Pereira (Fla.) x Guari Sá (Vasco) — Pêso — M. Médio — Hélio Torres (Vasco) x Celestino Pinto (Mad.) — Pêso — Médio — Denanci Barbosa (Fla) x Ari J. dos Santos (Vasco).

LUTA TREINO — Valdemar Adão x José Passeri.

AUTORIDADES ESCALADAS — Diretor de Espetáculo — Moacir Lopes; Diretor Assistente — Ernesto Rodrigues; Médico — dr. Caramurú Waldeck; Jurados — Altamiro Cunha, Manuel Monteiro, Antônio E. Mendonça, Salles Amaral, Fernando Gens, Teti Alfenase, Aparício Xissmann, Carlos Viana e Demétrio Miss; Assistente de Jurados — dr Moacir Leão, Hussoar Leão e Manuel de Sá; Juízes — Micheles Davi, Carlos Pereira e Jaime Ferreira; Cronometrista — José Palazzo Filho; Locutor — Jaime Ferreira.

PREÇO POPULAR — Cadeiras 20,00 e geral 10,00.

DUELO ATLÉTICO ENTRE VASCO E FLUMINENSE

O CAMPEÃO CARIOCA É O FAVORITO, MAS, O TRICOLOR PODERÁ EQUILIBRAR O CERTAME

— Wilson Gomes Carneiro, o grande campeã, do Vasco da Gama —

Será disputada hoje a quarta competição inter-clubes, do calendário da Federação Metropolitana de Atletismo. O certame, que terá por local o estádio de Alvaro Chaves, reunirá as equipes do Fluminense e Vasco. O campeão carioca é o favorito, pois sua equipe masculina é muito superior. Os tricolores, porém, esperam equilibrar o cotejo com suas moças, vários anos vitoriosas.

Nada menos de cento e sessenta atletas estarão em ação, sendo 24 moças do Vasco e 22, do Fluminense e 78 homens, do Vasco e 45, do Fluminense.

PROGRAMA — HORARIO DAS PROVAS

O programa-horário das provas desta tarde é o seguinte:

14h30m — 110 metros com barreiras — qualquer classe; salto com vara — Aspirantes e Arremesso do Disco — Qualquer Classe Hhomens e Moças.

14h40m — 100 metros rasos — Qualquer Classe Homens.

14h50m — 800 metros rasos — Qualquer Classe.

15 horas — 80 metros com barreiras — Qualquer Classe Moças.

15h10m — 300 metros rasos — Aspirantes.

15h20m — 4x75 metros rasos — Juvenil Feminino.

15h30m — 200 metros rasos — Qualquer Classe Homens e Moças e Juvenil Feminino.

15h40m — 5.000 metros rasos — Qualquer Classe.

16 horas — Rev. 4x100 metros rasos — Moças qualquer Classe; salto em distância — Qualquer classe homens; arremeso do dardo — Aspirantes e Juvenil Feminino.

16h15m — Rev. 4x100 metros rasos — Aspirantes.

16h30m — Rev. 4x100 metros rasos — Qualquer classe, Homens.

A prova de lançamento do martelo será realizada às 9 horas, no estádio do Vasco da Gama.

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço e nem de marca

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

PETRÓPOLIS
Pensão de veraneio para senhoras idosas. Rua Marechal Deodoro 58. Tel.: 3814

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 43-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

Proprietários
Pagando a taxa máxima de 5% e em outros casos, menos ainda, os proprietários recebem, antecipadamente, em nossos escritórios, no fim de cada mês o valor total de sua renda deixando por nossa conta os aluguéis dos inquilinos faltosos e impontuais
Também nenhuma despesa terão com advogados e custas judiciais se quiserem despejar o inquilino por falta de pagamento de aluguéis
Consultas sem compromisso
Imóveis Santa Rita Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI, 113 4º — TELEFONE: 23-4089

Uma ELETROLA
é imprescindível no seu lar!
Tom Sinfônico Modêlo Notre Dame Alta fidelidade
Visite a CASA MARTINHO e admire o seu formidável "stock" em ARTIGOS DOMESTICOS:
RÁDIOS — TELEVISÃO — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — MÁQUINA DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADORES — BATEDEIRAS — GELADEIRAS
COMPLETA SEÇÃO DE DISCOS
CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
A 5 PASSOS DA PRAÇA MAUA'

BONSUCESSO X OLAR

Na rua Bariri, a peleja dos quadros que a... não venceram nêste certame

Bonsucesso e Olaria, tradicionais adversários da Leopoldina, estarão empenhados numa peleja das mais equilibradas e interessantes, na rua Bariri. Ambos lutam pela hegemonia daquele subúrbio, e como sempre acontece, quando se encontram, disputam palmo a palmo a vitória, sendo que desta feita, os dois estarão tentando o primeiro triunfo no presente campeonato, pois até agora não conseguiram um resultado favorável, sendo que o Bonsucesso apenas conquistou um tento nos cinco jogos disputados. Será, assim, um encontro de grande importância para ambos, lutando pelo mesmo objetivo.

ALTERAÇÕES OLARIENSES

Na equipe do Olaria, deverá reaparecer o zagueiro Osvaldo que já cumpriu a pena imposta pelo Tribunal. Nos demais postos, deverão continuar os mesmos jogadores, mas fala-se no aproveitamento do jogador Darci na ponta direita, voltando Maxwell a meia.

Formará o Olaria com Aníbal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Dodô; Darci ou Maxwell, Washington, Gringo, Rafael ou Maxwell e Mário.

ESTREIA NO BONSUCESSO

Duas novidades apresentará o quadro rubro-anil: o reaparecimento do ponteiro Benedito, depois da operação dos meniscos, e a estréia do atacante Moacir Vinhas, que pertencia ao Botafogo, bem Gonçalo retornará à ... assim como Bibi.

Formará o Bonsucesso com Moreira e Gonçalo; Bibi, Paulo; Braguinha, Alemão, ... cir Vinhas, Soca e Benedito.

REAPARECE TIJOLO

A arbitragem estará a cargo de Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) que fará o seu reaparecimento, sendo auxiliado por ... Gama de Castro e Sebastião ... equipes de aspirantes, ... o juiz Lourival de Castro ... mes.

Dr. Rêgo Bar
Clínica Médica e Pediátrica Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 186, ... dar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 17 às 19 Farmácia Silveira

REUMATISM
DR. L. PARACAMPO, trat... método moderno pelas ond... tra-sônicas. CIÁTICAS, R... TISMOS, DORES MUSCUL... SINUSITES, etc. Rua Sant... zia, 798, sala 902. Ed. C... Militar

PELEGOS (carneiro)
Tinge-se em qualquer côr
JOSÉ TINTUREIRO
Rua São Luiz de Gonzaga, 851 — Tels.: 48-5526 e 54-

PARA AVIÁRIO
PRECISA-SE de pessoa com prática para tomar conta de cr... de pintos e plantel de reprodutores. Dá-se moradia. Tratar ... domingo, à Estrada do Campinho, 502, Campo Grande ou segu... feira, à rua Ramalho Ortigão, 30, 2º andar, com o sr. Pedro Wi...

AVISO
PAUL J. CHRISTOPH CO., avisa que s... Departamento de Refrigeração, para consê... tos de refrigeradores domésticos e come... ciais, foi transferido para a rua Dona Rom... na, 299 — Tel.: 49-6868, onde espera con... nuar merecendo a preferência de seus disti... tos amigos e fregueses.

1950 ESGOTADO
1951 ESGOTADO
1952 ESGOTADO
1953 ESGOTADO
E DA EDIÇÃO DE 1954 DO ANUÁRIO ESPORTE ILUSTRADO
Restam poucos números
COMPRE LOGO O SEU EXEMPLAR
88 PÁGINAS CR$ 20,00
A VENDA EM TÔDAS AS BANCAS DE REVISTAS DO BRASIL
REDAÇÃO: VISCONDE DE MARANGUAPE 15. RIO.

JOIOSA É A FAVORITA DO "G. P. AGUIAR MOREIRA"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Ballenato é o favorito do Handicap Especial — Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada dêste ano promovida pelo Jockey Club Brasileiro.

•

O programa é compôsto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o «Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira», na distância de 2.400 metros e com 300.000 cruzeiros de dotação, onde JOIOSA aparece com as preferências dos entendidos. Realmente, a filha de ROMNEY, pelas suas atuações anteriores, merece as preferências dos «catedráticos», devendo encontrar em FANFAN sua mais séria adversária.

•

O programa de hoje poderá agradar aos «habitués», pois, em alguns páreos o equilíbrio de fôrças é patente.

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

•

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — As 14h10m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

•

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

•

QUIBORI, 55 q. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Kisber, derrotando Safe, Ijalo e Quimper. — Vem de excelentes atuações. — É a fôrça do páreo.

Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon.

Trat. — Levi Ferreira.

HILO-DEORO, 55 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi quarto para Quiz, Safe e Hassinghar, derrotando Ijalo, King Bay e Palm Springs. — É veloz e está bem. — Pode ser o ganhador.

Prop. — Stud Mendes Campos.

Trat. — José da Silva.

MANDENITO, 55 q. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 52 quilos, foi último para Hariall, Sol, Don Quixote, Tio Capataz, Quatiassú e High Red. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Euvaldo Lodi.

Trat. — Claudemiro Pereira.

IJALO, 55 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 54 quilos, foi quinto para Quiz, Safe, Harsinghar e Hilo-Deoro, derrotando King Bay e Palm Springs. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Silvio Penteado.

Trat. — Manuel Oliveira.

GUAYASCO, 55 q. — Estreante. — Filho de Guaicurú em boas condições. — Vai correr bem.

Prop. — Lilia Bastos Padilha.

Trat. — Gabino Rodriguez.

SALAZAR, 55 q. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi último para Kenny, Crisbam, Hilo-Deoro, Harsinghar, Kenmore, Solo, Saibo e Capurro. — É muito veloz, mas é fraco corredor. — Possível figurar devido a distância.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.

Trat. — Geraldo Costa.

SANDIM, 55 q. — Estreante. — Filho de Legend of France que auxiliará o companheiro.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.

Trat. — Adair Feijó.

—O—

2º PAREO — As 14h35m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

•

TREINADOR, 56 q. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Vencimento, derrotando F. Boy, Escaler, Firmino e Jangol. — Mantém o estado. — Na areia teria mais «chances».

Prop. — Stud Chama.

Trat. — Adair Feijó.

CORRUPIÃO, 56 q. — No dia 2 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi quinto para Nogaro, Firest Boy, Jangol e Treinador, derrotando Tio Gabriel, Gardú e Glorin. — Seu estado é bom. — É competidor a ser cogitado.

Prop. — Stud Santa Rosa.

Trat. — Cláudio Rosa.

NIPPING, 56 q. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Jonaig, Bedah, Go-Drake, Japomar, Remo, Glorin e Simão. — Anda bem. — É competidor respeitável.

Prop. — Euvaldo Lodi.

Trat. — Claudemiro Pereira.

FIRMINO, 56 q. — No dai 11 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, foi quinto para Vencimento, Treinador, First Boy e Escaler, derrotando Jangol. — Mantém a forma anterior. — Sòmente como azar.

Prop. — Antônio R. da Costa.

Trat. — Levi Ferreira.

NICK, 56 q. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou Milieu, Jericinó, Remo, Pinga Fogo, Fellow, Jonaig, Simão, Cunhambebe e Glorin. — Conserva a forma. — Estará entre os finalistas.

Prop. — João S. Guimarães.

Trat. — Mariano Sales.

3º PAREO — As 15 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

•

LUARZINHO, 51 q. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Cadi, Hogiam e Saguim, derrotando Kisber, Tio Capataz, King Sport, Graal, Quatiassú e Itinerário. — Está bom o seu estado. — Candidato respeitável.

Prop. — Stud Chama.

Trat. — Adair Feijó.

AIGLON, 55 q. — Não correrá.

Prop. — Stud Verde e Prêto.

Trat. — Pedro Gusmão Filho.

QUADRILHEIRO, 55 q. — No dia 15 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 53 quilos, derrotou Sol, Gaúcho, King Sport, Adversaire, El Valiente e Bambinal. — «Tinindo». — Venderá caro a derrota.

Prop. — Cláudio Lins de Barros.

Trat. — Manuel de Sousa.

EL VALIENTE, 55 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Gonçalves, com 58 quilos, derrotou Sol, Allons, Kenny e Hariall. — Em excelentes condições. — É adversário respeitável.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Claudemiro Pereira.

CASTELHANO, 55 q. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubiratara Cunha, com 55 quilos, foi último para Cadi, Hogiam, Saguim, Luarzinho, Kisber, Tio Capataz, King Sport, Graal e Quatiassú. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Florentino.

Trat. — Darci Cassas.

4º PAREO — As 15h25m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

•

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

•

YASMIN, 56 q. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Alhandra, derrotando Rosada, Jennifer, Rolinha e Ride. — Está ótima. — Deverá ganhar.

Prop. — Stud Seabra.

Trat. — César Covarrúbias.

KARENINA, 55 q. — Estreante. — Filha de Hunter's Moon, ganhadora em São Paulo e cujo estado é de apuro. — Pode formar a dupla.

Prop. — Stud Seabra.

Trat. — César Covarrúbias.

JENNIFER, 56 q. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi quarto para Alhandra, Yasmin e Rosada, derrotando Rolinha e Ride. — Em bom estado. — Como azar não é para ser desprezada.

Prop. — Stud Vinte de Janeiro.

Trat. — Celestino Gomez.

SERRA PRETA, 56 q. — No dia 2 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olívio Macedo com 56 quilos, derrotou Praline, Jonzul, Goianita, Glorialba, Falette e Morena Flor. — Em plena forma, mas prefere a pista de areia.

Prop. — Stud Serra Dágua.

Trat. — Henrique de Sousa.

PLUME DORÉE, 56 q. — No dia 19 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, foi sexto para Pallas, Yasmin, Jennifer, Rosada e Rolinha, derrotando Ride, Gay Girl e Bombéa. — Melhorou algo. — Vai correr muito agora.

Prop. — Stud L. de P. Machado.

Trat. — Ernani de Freitas.

BELLE AU BOIS, 56 q. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Guillermo Filva, com 56 quilos, foi sexto para Evergreen, Alhandra, Pallas e Plume Dorée, derrotando Guamará, Rosada e Jennifer. — Conserva a forma. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Oto Leithner.

Trat. — Expedito Coutinho.

ROSADA, 56 q. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi terceiro para Alhandra e Yasmin, derrotando Rolinha e Ride. — Seu estado é bom. — Como azar não é de todo impossível.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.

Trat. — Adair Feijó.

RIDE, 56 q. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 55 quilos, fo iúltimo para Alhandra, Yasmin, Rosada, Jennifer e Rolinha. — Bom refôrço para a companheira na oportunidade.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.

Trat. — Adair Feijó.

—O—

5º PAREO — As 15h50m. — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00. — Grande Prêmio «Marciano de Aguiar Moreira» — (Clássico) — Última Prova da Temporada Internacional.

•

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA ESPECIAL.

•

JOIOSA, 56 q. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, escoltou El Aragonês, derrotando Bakari, Quasi, Yorick, Panther, Taís,

(Conclui na 4.ª página)

— TREINADOR que está eleito o favorito do 3º páreo de hoje —

RECORDANDO E VATICINANDO

Por Habê

Está melhor constituído o programa da corrida desta tarde na Gávea, quando teremos algumas «barbadas» que estão à vista. É verdade que o retrospecto tem andado muito por baixo, mas, hoje, poderá se reabilitar com algumas vitórias dos preferidos do público turfista.

No primeiro páreo encontramos QUIBORI como a fôrça, enquanto HILO-DEORO é o adversário mais em evidência nos 1.000 metros do percurso e, por isso, não acreditamos nos demais.

No segundo páreo, TREINADOR é o favorito dos entendidos, mas, na distância, achamos que CORRUPIÃO poderá transferir o triunfo do pilotado de Luís Rigoni. Falam muito em NICK, em quem não acreditamos.

QUADRILHEIRO reaparece bem trabalhado. Terá de desenvolver atuação meritória para derrotar LUARZINHO, cuja última atuação é sinal evidente de que irá dar trabalho ao favorito. EL VALIENTE, como o azar.

No quarto páreo, na distância de 1.600 metros, as preferências recaem na parelha do Stud Seabra: — YASMIN e KARENINA, mas, a outra parelha — a estrelada — irá dar trabalho. Lembram-se de BELLE AU BOIS? Tem duas vitórias na grama, em São Paulo e há «fumaças» na turma. — Vale um «placê»...

JOIOSA é o nome do dia e dificilmente perderá a principal prova da tarde. Para a dupla lutarão EDASTRIA e FANFAN.

No sexto páreo os melhores são KING SPORT, SOL e NAVEGANTE, todos três preparados para os 1.400 metros. SOL é retrospecto, mas terá de correr muito para derrotar os dois citados adversários, principalmente NAVEGANTE que, reaparece, para essa prova bem preparado.

Uma verdadeira «loteria» aparece no sétimo páreo, assim, ficará êle, à escolha do leitor. IGARASSO, FILÃO DE OURO e DANGER são os mais falados, enquanto algumas conjeturas são feitas sôbre MARIUS, EMBOSCADA e PLAY BOY. Um páreo onde o fator «chance» tem de ser olhado como decisivo. Escolhemos o cavalo IGARASSO para vencedor, sem querermos, no entanto, prejudicar o palpite do leitor, como dissemos acima.

BALLENATO é o favorito do páreo de encerramento. Sua estréia, na Gávea, quando conquistou fácil triunfo, serviu para mostrar que é um pareleiro muito útil. Seus adversários são RAVEL, que vai muito leve e MISTER RIO, agora, sob a direção de Rigoni.

Está entendido que tôdas as previsões acima são para a pista gramada. Na areia ficará tudo modificado.

Para os que gostam de apostar aí vai a seleção de hoje: — QUIBORI, QUADRILHEIRO, JOIOSA e NAVEGANTE, investidos em dois.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Quibori — Hilo Deoro — Sandim
Corrupião — Treinador — Nick
Quadrilheiro — Luarzinho — El Valiente
Yasmin — Rosada — Belle au Bois
Joiosa — Edastria — Fanfan
Navegante — King Sport — Sol
Igarassu — Filão de Ouro — Emboscada
Ballenato — Ravel — Mr. Rio

BOMBA H, INHANDUHY E SIVA FORAM OS PRINCIPAIS GANHADORES

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

SEGUNDO PAREO — As 14h15m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00;

• • •

Nove provas foram realizadas, sendo que, BOMBA H, INHANDUHY e SIVA, levantaram os páreos mais bem dotados.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 13h50m. — 2.000 metros — Prêmios: — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor. — Éguas de qualquer país, de três a cinco anos, ganhadoras até Cr$... 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela (II) com sobrecarga. — (Prova Especial de Éguas) — (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Bomba H, 61 q., Emídio Castillo	2.820	10,00		
2º Glorialba, 61 q., R. Maia	657	40,00		
	3.477			

Diferença: — Dois corpos e meio. — Tempo: 132''. — Vencedor: (1) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 84.770,00. — Pista de grama leve.

BOMBA H — F. A. quatro anos — Uruguai — Por Blackemoor em Scucha. — Proprietário: — Stud Vinte de Janeiro. — Tratador: — Celestino Gomez. — Importador: — João Jabour.

—O—

Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

(Conclui na 6.ª página)

AS CHEGADAS DE ONTEM

Fases das chegadas dos páreos corridos ontem, no Hipódromo da Gávea.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido é o seguinte, com as montarias oficiais e cotações respectivas:

—O—

1º PAREO — As 14h10m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks	Cts
1—1	QUIBORI, L. Rigoni	3	55	25
2—2	HILO-DEORO, U. Cunha	4	55	35
3	MANDENITO, A. Araújo	7	55	50
3—4	IJALO, D. P. Silva	6	55	40
5	GUAYASCO, E. Castillo	2	55	40
4—6	SALAZAR, J. Portilho	1	55	40
»	SANDIM, A. G. Silva	5	55	40

2º PAREO — As 14h35m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	TREINADOR, L. Rigoni	3	56	35
2—2	CORRUPIÃO, U. Cunha	4	56	25
3—3	NIPPING, E. Castillo	5	56	40
4—4	FIRMINO, A. Portilho	2	56	40
5	NICK, A. Araújo	1	56	40

3º PAREO — As 15 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	LUARZINHO, F. Irigoyen	1	51	35
2—2	AIGLON, não correrá	4	55	—
3—3	QUADRILHEIRO, L. Rigoni	2	55	25
4—4	EL VALIENTE, E. Castillo	5	55	40
5	CASTELHANO, A. Araújo	3	55	40

4º PAREO — As 15h25m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

			Ks.	Cts.
1—1	YASMIN, F. Irigoyen	7	56	20
»	KARENINA, J. Marinho	8	56	20
2—2	JENNIFER, J. Portilho	4	56	35
3	SERRA PRETA, O. Macedo	5	56	40
3—4	PLUME DORÉE, O. Ullôa	6	56	50
5	BELLE AU BOIS, E. Castillo	2	56	50
4—6	ROSADA, J. Marchant	1	56	35
»	RIDE, A. G. Silva	3	56	35

5º PAREO — As 15h50m. — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Grande Prêmio Clássico «Marciano de Aguiar Moreira» — Última Prova da Temporada Internacional.

			Ks	Cts.
1—1	JOIOSA, E. Castillo	4	56	16
2—2	FANFAN, F. Irigoyen	1	59	35
3—3	LA VISION, L. Rigoni	5	59	35
4—4	EDASTRIA, O. Ullôa	3	56	40
5	BOMBA H, X. X.	2	56	50

6º PAREO — As 16h20m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	KING SPORT, E. Castillo	7	55	35
2	SAMURAI, A. Araújo	2	55	50
2—3	SOL, J. Marchant	3	55	26
4	OARBOLITO, F. Irigoyen	1	55	35
3—5	NAVEGANTE, U. Cunha	6	55	20
6	DOURANDO, J. Portilho	4	55	50
4—7	HELVÉTICO, não correrá	8	55	—
8	DESCALÇADO, D. P. Silva	5	55	50

7º PAREO — As 16h50m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	IGARASSO, P. Labre	5	52	35
2	PATAPLUM, N. Pereira	11	60	60
3	PLAY BOY, A. Cardoso	8	56	50
4	QUERELANTE, J. Tinoco	13	52	50
»	ARATUJO, C. Callari	9	52	50
2—5	GLORIOSO, J. Marinho	3	54	40
6	FILÃO DE OURO, A. Araújo	14	54	40
7	MARIUS, L. Rigoni	19	56	35
8	SERAFIM, V. de Andrade	10	52	50
»	BAYARD PRINCE, M. Alves	15	52	50
3—9	QUETE, J. Marchant	16	58	40
10	BURIL, A. G. Silva	12	56	40
11	EMBOSCADA, A. Reis	2	54	40
12	EL GUAPO, U. Cunha	6	60	50
»	GRINGA LINDA, D. P. Silva	18	58	50
4-13	ARATAO, A. Portilho	1	54	60
»	SERENO, M. Silva	20	54	60
14	DANGER, D. Silva	17	54	50
15	JOHN FOX, X. X.	7	54	50
»	DELCO, J. Portilho	4	54	50

8º PAREO — As 17h20m. — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial).

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	BALLENATO, E. Castillo	4	58	18
2	DANSARINO, J. Tinoco	6	50	40
2—3	MISTER RIO, L. Rigoni	2	57	40
4	TOR DI QUINTO, F. Delgado	3	53	60
3—5	BIARROT, A. Portilho	1	57	40
6	GATILLO, D. P. Silva	5	57	50
4—7	ACCORDEON, A. Araújo	8	57	40
»	RAVEL, F. Irigoyen	7	51	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

LUARZINHO que voltará a ser apresentado em ótimas condições de treino

Para os leitores

O nome do dia:
JOIOSA
Falam muito:
BALLENATO
Pode chegar o dia:
IGARASSU'

•

Dois favoritos:
QUIBORI e YASMIN

•

Acredite quem quiser:
SOL

•

Um segrêdo:
CORRUPIÃO

•

Na Berlinda:
MISTER RIO

Habê

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

•

1 — AIGLON
2 — HELVETICO

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 10 minutos.

— FILÃO DE OURO candidato em evidência no 7º páreo de hoje —

OPORTUNIDADE
Feitio costume de casimira Cr$ 350,00. De brim Cr$ 200,00. Só para operários. Informação rua Barão de São Félix, 100. Entrada pelo corredor.

VENDE-SE — Casa mobilada — Cr$ 1.750.000,00 — Rua Coelho Neto, 9 — Laranjeiras.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Varões modernos para banheiros
Colocamos varões cromados, alumínio, niquelados e cortinas americanas para banheiros. Orçamento sem compromisso. Av. Churchill, 94 — Grupo 1.104. — Telefones: 52-0606 — 22-2233 e 42-8289.

INSTALADORA DE VARANDAS
MADEIRA — FERRO — DURALUMÍNIO
Colocamos, envidraçamos e pintamos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
RUA URUGUAIANA, 96 - 3º - S. 4 - TEL.: 43-1950.

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!
a ZYZ-22 convida-os a ouvir através das
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
"Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil"
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos Produtos Probel e Estabelecimentos Lev de Tecidos S/A
Rádio Eldorado
ZYZ-22 550 kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

Esta semana...
QUANDO FÔR À CIDADE... VISITE O MAGAZINE MESBLA, ONDE 5 ELEGANTES MANEQUINS ESTARÃO APRESENTANDO, DE HORA EM HORA, NO DEPARTAMENTO DE MODAS, OS MAIS ENCANTADORES MODELOS PARA O VERÃO, PRAIA E ESPORTES...
...E NATURALMENTE...
SEM QUALQUER COMPROMISSO DE SUA PARTE...
MAGAZINE Mesbla

GELADEIRAS 7 PÉS
GARANTIA DE 5 ANOS — EM PRESTAÇÕES DE
CR$ 1.200,00
POR MÊS
CASA MIGUEL D. AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Rua Coronel Tamarindo, 199 — Padre Miguel

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

Gatillo, Pontino, Quiproquó, Ciro, Mundo, Indocil, Sassú, Titanic e Efusivo. — Tinindo. — Deve ganhar.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

FANFAN, 59 q. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, derrotou La Vision, Bomba H, Pirueta e Paquita. — Em plena forma. — Candidata respeitável.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

LA VISION, 58 q. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, escoltou Fanfan, derrotando Bomma H, Pirueta e Paquita. — Seu estado é de grande apuro. — Vai correr muito.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Adair Feijó.

EDASTRIA, 58 q. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 57 quilos, foi sétimo para Backlash, La Vision, Pirueta, Fanfan, Bomba H e La Rouge, derrotando Extra e Querena. — Em bom estado. — Há esperanças.

Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel Oliveira.

BOMBA H, 58 q. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Dawn, derrotando Kazuxa e Chilita. — A turma aqui é forte. — Difícil.

Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

—O—

6º PAREO — Às 16h20m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

•

B E T T I N G

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

KING SPORT, 55 q. — No dai 12 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Ross, com 55 quilos, fo isétimo para Cadi, Hogjam, Saguim, Luarzinho, Kisber e Tio Capataz, derrotando Graal, Quatiassú e Castelhano. — Em excelentes condições. — Vai correr muito agora.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

SAMURAI, 55 q. — No dia 19 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 55 quilos, foi décimo para Quiz, Sol, Kenny, Higuero, Helvético, Crisbam, Dourando, Paladino e Hariall, derrotando Lapacho. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

SOL, 55 q. — No dia 19 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Quiz, derrotando Kenny, Higuero, Helvético, Crisbam, Dourando, Paladino, Harial, Samurai e Lapacho. — Vem de escoltar dois ganhadores. — Esta para ganhar.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Adair Feijó.

CARBOLITO, 55 q. — No dia 14 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Genazzano, Minarso, Descalçado, Positivo, Ormandie, Sigilo, Tunuyan, Sportsman, Gastador e Hermond. — Seu estado é ótimo. — Não é possível repetir.

Prop. — Joel F. O. Roxo.
Trat. — Jorge W. Viana.

NAVEGANTE, 55 q. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 52 quilos, derrotou King Priam, Mandenito, Orozco, Don Quixote, Sol e Hariri. — Volta em excelente estado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — V. Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

DOURANDO, 55 q. — No dia 19 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sétimo para Quiz, Sol, Kenny, Higuero, Helvético e Crisbam, derrotando Paladino, Hariall, Samurai e Lapacho. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Baependi.
Trat. — F. P. Schneider.

HELVÉTICO, 55 q. — Não correrá.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

DESCALÇADO, 55 q. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, derrotou Safo, Menino, Deserto, Kibar e Tunuian. — A turma agora é outra. — Não gostamos.

Prop. — Stud Atenas.
Trat. — Alcides Morales.

—O—

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

•

B E T T I N G

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

IGARASSÚ, 52 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, foi nono para Buril, Rodent, El Guambo, Danger, Querelante, Play Boy, Guaraí e Manolete, derrotando Serigote, Segrel, Soluvel, Marius, Glorioso, Tio Pepito e Gaturamo. — Bem movido. — Deve correr bem desta vez.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.

PATAPLUM, 60 q. — Estreante. — Filho de Emperor, corrido em São Paulo. — Possível figurar com êxito aqui nesta turma.

Prop. — Roberto Alves de Almeida.
Trat. — Alexandre Artur.

PLAY BOY, 56 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi sexto para Buril, Rodent, El Guapo, Danger e Querelante, derrotando Quaraí, Manolete, Igarassú, Serigote, Segrel, Soluvel, Marius, Glorioso, Tio Pepito e Gaturamo. — Conserva o estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — L. R. L. Rocha Espínola.
Trat. — Alcides Morales.

QUERELANTE, 52 q. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi quarto para Rodent, Glorioso e Filão de Ouro, derrotando Jondi, Sereno, Bom Conselho, Alvitrador, Bolonha, El Farrapo, Quetzal e Bangú. — E' de apuro o seu estado. — Vai correr bem.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

ARATUJO, 52 q. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 58 quilos, derrotou Danilo, Corcovado, Ibsen, Espagnoleta, Oslo, Esporte, Baiard Prince, Admirável, Délia, Tio Belinho e Tibérius. — Anda bem. — Vai chegar bem colocado.

Prop. — Stud Rosana.
Trat. — Ataliba Moreira.

GLORIOSO, 54 q. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Marinho, com 51 quilos, escoltou Rodent, derrotando Filão de Ouro, Querelante, Jondi, Sereno, Bom Conselho, Alvitrador, Bolonha, El Farrapo, Quetzal e Bangú. — Só melhoras acusou. — Vai correr muito.

Prop. — Stud Oceanus.
Trat. — Sabatino d'Amore.

FILÃO DE OURO, 54 q. — No dai 18 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi terceiro para Rodent e Glorioso, derrotando Querelante, Jondi, Sereno, Bom Conselho, Alvitrador, Bolonha, El Farrapo, Quetzal e Bangú. — E' veloz e está bem. — Inimigo respeitável.

Prop. — Stud Staler.
Trat. — Nélson Pires.

MARIUS, 56 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi décimo-terceiro para Buril, Rodent, El Guapo, Danger, Querelante, Play Boy, Quaraí, Manolete, Igarassú, Serigote, Segrel e Soluvel, derrotando Glorioso, Tio Pepito e Gaturamo. — Muito veloz apenas. — Possível como azar.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

SERAFIM, 52 q. — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, fo iúltimo para Descuido, Itaperanga, Bolonha, Igarassú, Alvitrador e Elzorro. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

BAYARD PRINCE, 52 q. — No dia 11 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Coutinho, com 58 quilos, foi oitavo para Bálsamo, Esperidião, Embuqui, Corcovado, Danilo, Fiezelá e Anduia, derrotando Quirina, Eliano e Giotto. — Seu retrospecto é desabonador. — Difícil.

Prop. — Oldemar Ramos.
Trat. — Edio Coutinho.

QUETE, 58 q. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, derrotou Serigote, Soluvel, Draksar, Quiroga, Elzorro, Blue Sky, Maktub, Gaturamo e Spitfireson. — Continua bem. — Vai chegar bem colocada.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Adair Feijó.

BURIL, 56 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 51 quilos, derrotou Rodent, El Guapo, Danger, Querelante, Play Boy, Quaraí, Manolete, Igarassú, Serigote, Segrel, Soluvel, Marius, Glorioso, Tio Pepito e Gaturamo. — Em condições de ganhar outra.

Prop. — João Pioto.
Trat. — O proprietário.

EMBOSCADA, 54 q. — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Almeida, com 49 quilos, derrotou Leninha, Gringa Linda, Evening Star, Facita, Cordilheira, Frisa, Joniusa e Avalanche. — E' uma bala. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Artur Orlando.
Trat. — Gonçalino Feijó.

EL GUAPO, 60 q. — No dia 19 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi último para Boca Calada, Ituassú, Hilanilza, Bororó, Kaesong e Buckingham.

Prop. — Stud San Juan.
Trat. — N. Figueiredo.

GRINGA LINDA, 58 q. — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 58 quilos, foi terceiro para Emboscada e Leninha, derrotando Evening Star, Facita, Cordilheira, Frisa, Joniusa e Avalanche. — Melhorou algo. — Bom azar.

Prop. — Stud Otro Lance.
Trat. — Carlos Torres.

ARATAO, 54 q. — No dia 6 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, fo iquarto para Serigote, Itaporanga e Draksar derrotando Al Quica, Jondi, Quasimodo, Buril, Manoleta e Sereno. — Conserva o estado. — Como azar não é de todo impossível.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

SERENO, 54 q. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi sexto para Rodent, Glorioso, Filão de Ouro, Querelante e Jondi, derrotando Bom Conselho, Alvitrador, Bolonha, El Farrapo, Quetzal e Bangú.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

DANGER, 54 q. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 54 quilos, foi quarto para Buril, Rodent e El Guapo, derrotando Querelante, Play Boy, Quaraí, Manolete, Igarassú, Serigote, Segrel, Soluvel, Marius, Glorioso, Tio Pepito e Gaturamo. — Bem movido. — Ótimo azar.

Prop. — João Atianesi.
Trat. — O proprietário.

JOHN FOX, 54 q. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi sexto para Marius, Rodent, Buril, Igarassú e Filão de Ouro, derrotando Manoleta, Esperidião, Jondi, Quaraí e Evening Star. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — José de Sousa Reis.
Trat. — Carlos Cabral.

DELCO, 54 q. — Estreante. — Filho de Doncel regularmente movido. — Serve apenas como azar.

Prop. — Stud Delco.
Trat. — F. P. Schneider.

—O—

8º PAREO — Às 17h20m. — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00.
— (Handicap Especial).

•

B E T T I N G

•

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR ESTE ANO E UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA, NO PAIS.

•

BALLENATO, 58 q. — No dia 18 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Gatillo, Hornet, El Banderin e Folletto. — E' corredor. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

DANSARINO, 50 q. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, derrotou Idú, Mercuri, Fair Clever, Cruzado, Johil, Curió e Merci. — A turma é algo forte. — Não acreditamos aqui.

Prop. — José Morrone Cardcio.
Trat. — Mariano Sales.

MISTER RIO, 57 q. — No dia 19 de dezembro de 1953, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi último para Quasi, Huxlei, Quinto e Acapulco. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

TOR DI QUINTO, 53 q. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 60 quilos, foi sexto para Folletto, Hornet, Gatillo, Arenoso e Garufero, derrotando Rio. — Pouco melhorou. — Não gostamos.

Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luís Tripodi.

BIARROT, 57 q. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Arenoso, Folletto, Batailleur e Rio. — Tinindo. — E' sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

GATILLO, 57 q. — No dia 13 de dezembro de 1953, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 58 quilos, escoltou Ballenato, derrotando Hornet, El Banderin e Folletto. — Anda bem. — Decidirá pela formação da dupla.

Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — Alcides Morales.

ACCORDEON, 57 q. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Baltimore, Arenoso, Backlash, El Banderin e Tio Gabriel. — E' de grande apuro o seu estado. — Inimigo certo na luta final.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

RAVEL, 51 q. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen com 55 quilos, foi terceiro para Tio Chico e Tio Amaral, derrotando Gibatão, Manguarito, Huxlei, Cruzado e Sepol. — Bom refôrço para o companheiro. — Vai correr bem.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

TÉD
ESTENOGRAFIA
Nova turma em 4 de outubro, à noite. Matricule-se desde já para não perder o lugar. Agora mensalidades mais baixas. Duplique seu ordenado aprendendo estenografia, inglês, contabilidade. Garantimos melhores empregos logo que estejam habilitados. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório, com garantia de emprêgo. A TED pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos estudantes dos seus «Cursos TED de Treino Rápido».
*
Organização TÉD de Serviços , Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º — sala 306 — Fone: 42-2746.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051

P. L.
Para Vereador
DR. ALVARO GONZAGA AMORIM
Cédulas: Telefones: 38-7444 e 43-3370

HOTEL ELITE -- Flamengo
ALUGAM-SE apartamentos e quartos para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00, com refeições, por pessoa. Redução para mensalistas.
Rua Senador Vergueiro, 11 — Tel.: 25-1006 e rua Paissandu, 34.

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

A moderna decoração não dispensa esta maravilha:



com uma só mobilia...
DOIS AMBIENTES DISTINTOS:
LIVING-ROOM!
SALA de JANTAR!



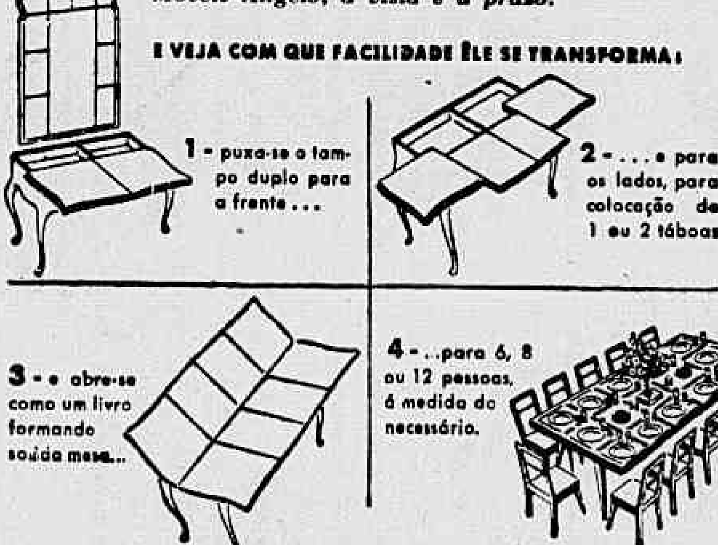
A grande variedade de usos do **Consolo-Extensivel Angelo**, patenteado, que economiza 4 mts2 bem no centro de sua sala, permite-lhe possuir um living encantador que se transforma, quando necessário, em aristocrática sala de jantar! Condensando as utilidades de mesa de estudos, mesa de costuras, ou mesa de chá para 4 pessoas quando fechado, o **Consolo-Extensivel Angelo** abre-se facilmente e passa a ser mesa de almôço para 6, mesa de jantar para 8, e de reuniões e banquetes para 12 pessoas! É, além disso, uma peça de extraordinário efeito decorativo, realçado pelo belo espêlho carreaux de cristal, que embeleza ainda mais o ambiente. Venha conhecer esta notável criação funcional de decoração que significa um **aposento social a mais** em sua casa.

O Consolo Extensivel Angelo, não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por demonstrações de mesas-consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil sob o nº 996, e á venda sòmente na loja de Móveis Angelo, a vista e a prazo.

E VEJA COM QUE FACILIDADE ÊLE SE TRANSFORMA:

1 - puxa-se o tampo duplo para a frente...

2 - ... e para os lados, para colocação de 1 ou 2 tábuas



3 - e abre-se como um livro formando ...

4 - ... para 6, 8 ou 12 pessoas, á medida do necessário.

MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195

RIO AMIGO!

APROVEITE OS ÚLTIMOS DIAS DOS

PREÇOS dos BONS-TEMPOS



d'O CAMIZEIRO

Examine os preços da lista e calcule o quanto V. vai economizar fazendo suas compras, AGORA N'O CAMIZEIRO!

CAMISARIA
Camisa Sport, meia-manga, cambraia, diversas côres.
Preço Normal 130,00
Preço dos Bons Tempos 105,00
SHORTS de Shantung com suporte e bolso.
Preço Normal 98,00
Preço dos Bons Tempos 85,00

CAMA e MESA
Lençóis cretone resistente, solteiro
Preço Normal 79,00
Preço dos Bons Tempos 64,50
Colcha Colegial, branca, grande, 210 x 150
Preço Normal 85,00
Preço dos Bons Tempos 74,80

MALHAS e ESPORTE
Camisa Cambraia, colarinho moderno, com barbatanas.
Preço Normal 135,00
Preço dos Bons Tempos 119,00
Pijama tricoline c/gola, vivos, côres variadas
Preço Normal ... 158,00
Preço dos Bons Tempos 146,00

CRISTALARIA
Aparêlho para jantar, 42 peças, porcelana Real, decorada
Preço Normal.... 2.500,00
Preço dos Bons Tempos 2.100,00
Panela PANEX - de 4,5 litros, a melhor panela de pressão.
Preço Normal 410,00
Preço dos Bons Tempos 380,00

ARTIGOS ELÉTRICOS
Copo de Vidro para liquidificador WALITA
Preço Normal 98,00
Preço dos Bons Tempos 85,00
Ferro Elétrico Edson, garantido.
Preço Normal 135,00
Preço dos Bons Tempos 119,00



... E PAGUE PELO SISTEMA V.P. DE VENDAS À CREDITO ONDE SEU VALOR PESSOAL É A GRANDE CREDENCIAL

PERFUMARIA
Pasta ODOL-GIGANTE - 2 tubos por 17,50
GRÁTIS UMA ESCOVA DE DENTES!
Pasta KOLYNOS tubo normal
Preço Normal 6,00
Preço dos Bons Tempos 5,60

SEÇÃO INFANTIL
Vestidinho de Rayon, para menina de 2 a 5 anos.
Preço Normal....... 150,00
Preço dos Bons Tempos 120,00
Calção Tropical Varan - de 6 a 13 anos.
Preço Normal 180,00
Preço dos Bons Tempos 150,00

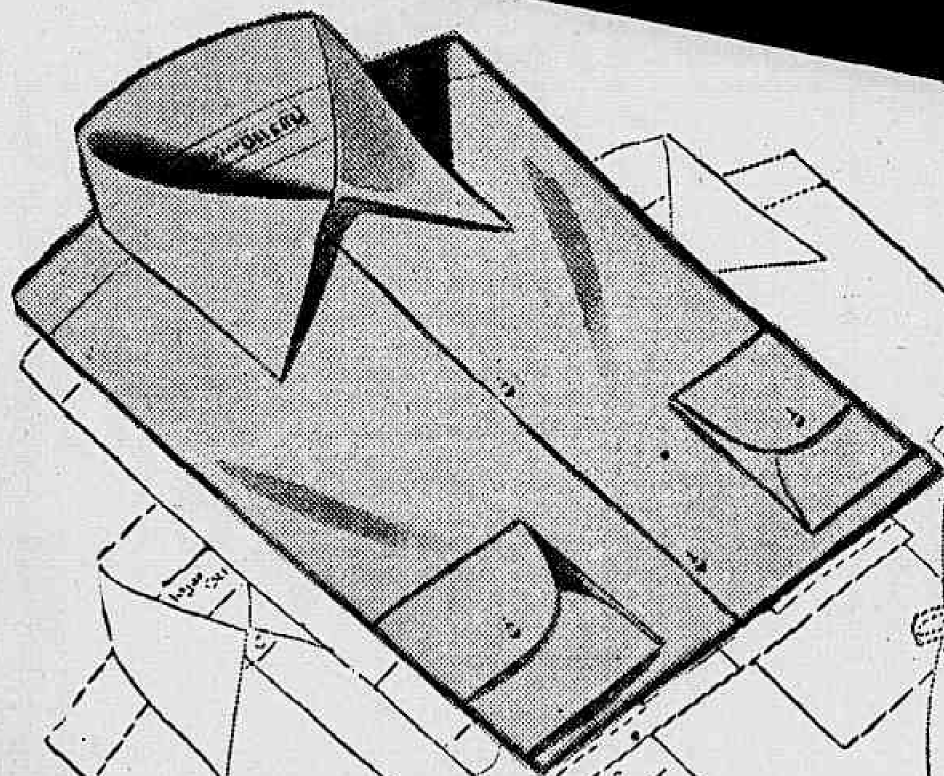
AGOSTINHO S/A O CAMIZEIRO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38.

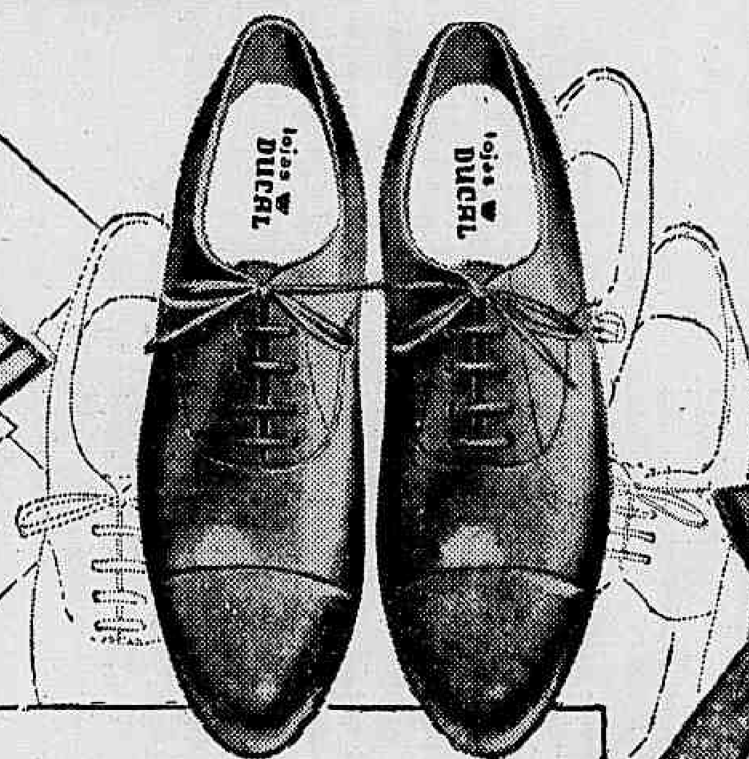
liquidação geral das lojas Ducal

Somente

até sábado







ÚLTIMA SEMANA
compre à
CRÉDITO
aproveitando os Preços da LIQUIDAÇÃO!
TUDO PARA ACABAR!

Ducal





CAMISA SPARTA
em excelente tricoline, colarinho moderno, corte anatômico, acabamento perfeito.
De 160, por 139,

SAPATOS
"SOUTO", "RIVAL" e "MUNDIAL"
Tipos passeio e sport. Côres: marron, havana e preto.
De 350, por 329,

JAQUETA DE COURO "EME-PÊ",
Resistente para o trabalho e elegante para passeio. Pequeno stock. Côr: marron.
De 1.100,00 por 990,

CALÇA EM LINHO
"Mohair Kid" modêlo Douglas e Standard.
De 490,00 por 455,

Gravatas

Gravatas "Duplex" e "De Kert" em rayon, algodão e foulard em padrões franceses italianos e americanos.
De 35,00 por CR$ 19,

ROUPA
em finíssima casimira "Rex". De 1.350, por
985,
MENOS QUE UM FEITIO!

Ducal
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

As Prop. - D- 918

ASSEMBLÉIA * TIRADENTES * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

Bomba H, Inhanduhy e Siva foram os principais ganhadores

(Conclusão da 3.ª página)

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Inhanduhy, 55 q., Daniel P. Silva	24.418 —	24,00	11	33.118 —	33,00
2º Fabian, 55 q., Valdemiro de Andrade	412 —	1.420,00	12	11.026 —	39,00
3º Menino, 55 q., Emidio Castillo	9.112 —	64,00	13	6.773 —	63,00
4º Guerreiro, 55 q., Luis Coelho	2.804 —	209,00	14	7.523 —	57,00
5º Amador, 55 q., Armando Rosa	4.820 —	121,00	22	3.080 —	138,00
6º Arangá, 53 q., César Callerl	24.205 —	24,00	23	11.754 —	36,00
7º Tunuyan, 55 q., José Portilho	737 —	794,00	24	4.302 —	99,00
8º Sportman, 55 q., Ubirajara Cunha	2.302 —	254,00	33	1.111 —	384,00
9º Kibar, 55 q., Pedro Coelho	4.326 —	135,00	34	2.182 —	195,00
	73.136		44	410 —	1.039,00
				83.274	

Não correu: Dorondongos.

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos. — Tempo: 89". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.414.950,00.

Vencedor: (5) Cr$ 24,00. — Dupla: (34) Cr$ 195,00. — Placês: (5) Cr$ 16,50; (9) Cr$ 153,50 e (2) Cr$ 19,00. — Pista de areia leve.

INHANDUHY — M. T., três anos — Rio Grande do Sul — Por Mister em Marancel. — Proprietário: — Roberto Macedo de Araújo. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Darci de A. Franco.

———o———

TERCEIRO PAREO — Às 14h40m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Siva, 55 q., Emidio Castillo	27.679 —	20,00	12	17.698 —	20,00
2º Mandepur, 55 q., Antônio Gonçalves Silva	22.380 —	24,00	13	4.966 —	71,50
3º Sarana, 55 q., Daniel Pinto Silva	6.268 —	87,00	14	8.292 —	43,00
4º Giarola, 55 q., Orlando Serra	2.415 —	226,00	23	3.275 —	109,00
5º Labiosa, 55 q., Ubirajara Cunha	8.831 —	62,00	24	5.858 —	61,00
6º Grande Gala, 55 q., Euclides Silva	676 —	808,00	33	299 —	1.193,00
			34	3.504 —	102,00
			44	683 —	522,00
	68.249			44.592	

Diferenças: — Dois corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 90". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.213.200,00.

Vencedor: (1) Cr$ 20,00. — Dupla: (12) Cr$ 20,00. — Placês: (1) Cr$ 10,50 e (2) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

SIVA — F. C., três anos — São Paulo — Por Legend of France em Livia. — Proprietário: — Hhermilio Gomes Ferreira. — Tratador: — Maurilio de Almeida. — Criador: — Haras Mondesir.

———o———

QUARTO PAREO — Às 15h05m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$..... 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Bororó, 56 q., Daniel Pinto Silva	18.685 —	27,50	12	12.961 —	32,00
2º Hilaniiza, 50 q., Manuel Silva	16.422 —	48,00	13	10.898 —	34,00
3º Ituassû, 56 q., Guilherme Greme Júnior	28.820 —	24,00	14	8.033 —	52,00
4º Boca Calada, 56 q., Emidio Castillo	17.826 —	40,00	23	7.419 —	57,00
5º Fair Cleópatra, 47 q., G. Donato	6.345 —	111,00	24	5.352 —	79,00
			33	2.186 —	192,00
			34	5.743 —	73,00
	87.798			52.590	

Não correu: El Guarpo.

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 115". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.497.410,00.

Vencedor: (3) Cr$ 37,50. — Dupla: (34) Cr$ 73,00. — Placês: (3) Cr$ 24,00 e (6) Cr$ 24,00. — Pista de areia leve.

BORORO — M. T., cinco anos — São Paulo — Por Valerian em Brisena. — Proprietário: — Rubens Gomes. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Mondesir.

———o———

QUINTO PAREO — Às 15h20m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$..... 180.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Thank, 54 q., Manuel Silva	11.156 —	59,00	11	10.610 —	44,50
2º Ianti, 58 q., Antônio Gonçalves Silva	5.147 —	128,00	12	6.742 —	70,00
3º Hesperus, 55 q., Emidio Castillo	39.887 —	17,00	13	15.460 —	30,50
4º Dinon, 52 q., Fulbeto Delgado	2.568 —	257,00	14	12.178 —	39,00
5º Bon Garçon, 54 q., José Portilho	3.629 —	182,00	22	597 —	791,00
6º Cálido, 54 q., Jobel Tinoco	3.483 —	189,00	23	3.094 —	153,00
7º Citor, 56 q., W. Oliveira	1.481 —	455,50	24	1.775 —	266,00
8º Eber Shah, 58 q., D. Azeredo	1.884 —	350,00	33	1.457 —	324,00
9º Hyca, 57 q., Heros Lima	9.257 —	71,00	34	6.305 —	89,00
10º Orient Express, 49 q., F. G. Silva	1.713 —	385,00	44	1.824 —	259,00
11º Escalônia, 54 q., Jupiracl Graça	2.765 —	239,00		59.042	
	82.473				

Não correram:
Naida e Esperta.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 82" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.491.450,00.

Vencedor: (7) Cr$ 59,00. — Dupla: (34) Cr$ 89,00. — Placês: (7) Cr$ 13,00; (10) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

THANK — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Thank You em Piqueta. — Proprietário Orlando Lopes Ribeiro. — Tratador: — Manuel Rafael. — Criador: — Barbosa Bica.

———o———

SEXTO PAREO — Às 16 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco e seis anos, ganhadores até Cr$... 320.000,00 e Cr$ 360.000,00, respectivamente, em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Mercury, 52 q., Emidio Castillo	39.596 —	20,00	12	17.316 —	30,00
2º Idú, 52 q., Armando Rosa	20.802 —	39,00	13	8.060 —	64,00
3º Nikota, 50 q., Manuel Silva	19.974 —	40,00	14	14.842 —	35,00
4º Nordestino, 52 q., Dalcino Silva	5.329 —	152,00	22	2.182 —	237,00
5º Coleiro, 54 q., Ubirajara Cunha	3.559 —	241,00	23	5.434 —	95,00
6º Trigo, 60 q., Ilton Pinheiro	8.029 —	101,00	24	5.669 —	60,00
7º Gaucho Lindo, 54 q., Daniel Pinto Silva	4.016 —	201,00	33	982 —	527,50
			34	6.469 —	95,00
			44	1.751 —	296,00
	101.105			64.755	

Não correu: Sabatino.

Diferenças: — Três quartos de corpo e meio corpo. — Tempo: 93" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.792.450,00.

Vencedor: (1) Cr$ 20,00. — Dupla (12) Cr$ 30,00. — Placês: (1) Cr$ 14,50 e (2) Cr$ 20,00. — Pista de areia leve.

MERCURY — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Meulén em Pitanguelra. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criadora: — Otávia Bopp.

———o———

SÉTIMO PAREO — Às 16h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$... 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Avante, 56 q., José Portilho	3.736 —	93,00	11	2.771 —	192,00
2º Melodia Portenha, 56 q., P. Fernandes	1.116 —	335,00	12	11.598 —	46,00
3º Bonhador, 52 q., Jorge Marina	1.018 —	799,00	13	6.438 —	83,00
4º Cangapé, 56 q., Antônio Gonçalves Silva	9.530 —	85,00	14	5.754 —	92,00
5º Oracl, 60 q., Emidio Castillo	21.577 —	38,00	22	5.078 —	105,00
6º Margrave, 54 q., W. Oliveira	14.690 —	55,00	23	11.117 —	48,00
7º Orestes, 56 q., Armando Rosa	14.690 —	55,00	24	13.487 —	39,00
8º Hébom, 61 q., José Barros	861 —	945,00	33	2.348 —	227,00
9º Algoz, 56 q., Daniel Pinto Silva	4.393 —	185,00	34	6.954 —	76,50
10º Bargaço, 54 q., Euclides Silva	5.545 —	47,00	44	990 —	538,00
11º Borrifo, 56 q., Jobel Tinoco	1.872 —	435,00		66.532	
12º Catira, 52 q., U. Cunha	21.378 —	38,00			
13º Balano, 54 q., A. Portilho	14.690 —	55,00			
	101.712				

Não correram:
Odemir, Doglan e Rochester.

Diferenças: — Dois corpos e meio e pescoço. — Tempo: — 89" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.871.080,00.

Vencedor: (7) Cr$ 93,00. — Dupla: (23) Cr$ 48,00. — Placês: (7) Cr$ 16,00; (5) Cr$ 86,00 e (11) Cr$ 128,00. — Pista de areia leve.

AVANTE — M. A., seis anos — Mato Grosso — Por Timbó em Zaragata. — Proprietário: — Stud Vanda. — Tratador: — João E. de Sousa. — Criador: — Etalivio P. Martins.

———o———

OITAVO PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Januário, 56 q., Guilherme Greme Júnior	4.309 —	177,00	11	1.970 —	268,00
2º Tentador, 56 q., Francisco Irigoyen	3.177 —	242,00	12	4.548 —	116,00
3º Midair, 56 q., Antônio Gonçalves Silva	1.701 —	449,00	13	8.968 —	59,00
4º Creso, 56 q., Ubirajara Cunha	10.083 —	76,00	14	9.129 —	58,00
5º Sarawak, 56 q., Raul Urbina	16.232 —	47,00	22	892 —	592,00
6º Cacaú, 56 q., Daniel Pinto Silva	1.564 —	49,00	23	5.995 —	88,00
7º Ike, 56 q., Valdemiro de Andrade	5.789 —	132,00	24	8.102 —	65,00
8º Riso, 56 q., Euclides Silva	15.616 —	49,00	33	4.813 —	110,00
9º Camocim, 56 q., Emidio Castillo	19.071 —	40,00	34	15.011 —	35,00
10º Bolero, 56 q., Valdir Meireles	1.564 —	49,00	44	6.564 —	80,00
11º Capitólio, 56 q., Antônio Portilho	1.903 —	401,00		66.002	
12º Marquez, 56 q., J. Tinoco	1.059 —	721,00			
13º Goal, 56 q., J. Portilho	855 —	893,00			
	95.425				

Diferenças: — Um corpo e pescoço. — Tempo: — 102". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.770.860,00.

Vencedor: (2) Cr$ 177,00. — Dupla: (14) Cr$ 58,00. — Placês: (2) Cr$ 31,00; (11) Cr$ 40,00 e (4) Cr$ 89,00. — Pista de areia leve.

JANUARIO — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Antonym em Mabel. — Proprietário: — Carlos Alberto Costa Mendes. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — Haras Faxina.

———o———

NONO PAREO — Às 17h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$..... 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Relansina, 54 q., Antônio Gonçalves Silva	14.906 —	49,00	11	3.953 —	191,00
2º Duroc, 56 q., Artur Araújo	7.835 —	94,00	12	28.392 —	26,50
3º Corrégio, 60 q., Francisco Irigoyen	4.559 —	161,00	13	13.662 —	55,00
4º Eônio, 52 q., José Portilho	14.121 —	52,00	14	8.258 —	91,00
5º Manicoré, 49 q., Manuel Silva	11.999 —	61,50	22	1.166 —	647,00
6º Fair Copy, 53 q., Olivio Macedo	91.810 —	78,00	23	10.732 —	70,00
7º Los Angeles, 52 q., Ubirajara Cunha	14.121 —	52,00	24	8.078 —	93,00
8º Pandeiro, 56 q., Osvaldo Ulloa	17.043 —	43,00	33	4.460 —	169,00
9º Maria Bonita, 54 q., Emidio Castillo	4.586 —	168,00	34	6.862 —	76,50
10º Edimburgo, 52 q., Dalcino Silva	2.688 —	276,00	44	5.748 —	131,00
11º Kantar, 54 q., Jobel Tinoco	3.335 —	220,00		94.307	
12º Donoghue, 60 q., Euclides Silva	1.616 —	457,00			
	92.349				

Não correram:
Demolidor, Divita e Seu Acácio.

Diferenças: — Dois corpos e meio e pescoço. — Tempo: — 87" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.974.780,00.

Vencedor: (3) Cr$ 49,50. — Dupla: (12) Cr$ 26,50. — Placês: (3) Cr$ 30,00; (2) Cr$ 32,00 e (13) Cr$ 44,00. — Pista de areia leve.

RELANSINA — F. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Relance em Serena. — Proprietário: — Stud Rute. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — Haras Limoero.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$ 13.158.970,00
CONCURSOS	378.360,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$ 13.537.330,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com seis pontos. — Rateio: — Cr$	27.277,00
BOLO DUPLO: — Seis ganhadores, com dez pontos. — Rateio: — Cr$	3.282,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$	3.356,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$	190.176,00



SIVA, após o belo triunfo, no 2º páreo de ontem, conduzida à repesagem pelo seu proprietário, Gal. Herminio Ferreira, cujo contentamento está demonstrado

Abatedouro Avícola

PRECISA-SE de pessoa com prática, para cargo de encarregado. Dá-se moradia. Tratar hoje, domingo, à Estrada do Campinho, 502, Campo Grande ou segunda-feira, à rua Ramalho Ortigão, 30, 2º, com o sr. Pedro Wilson.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERA DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3381.

A PANAIR DO BRASIL, S. A. está admitindo ca didatos para preenchimento de vagas no seu quadro Auxiliares Junior de Operações, que tenham conhecime to prático de inglês, instrução ginasial ou equivalen idade compreendida entre 18 a 30 anos, devendo apr sentar-se ao Departamento do Pessoal, no Edifício Panair, sito à praça Marechal Âncora s|n., de 9 às e das 14 às 17 horas.

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinál de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de máu funcionamento dos rins são: Dôres nas Espáduas, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantadas Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiente e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1—Mata os germes que estão ata cando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.
2—Elimina os ácidos venenosos destruidores da saúde, dos quais seu organismo estava saturado.
3—Fortalece e revigoriza os rins os proteje dos danos que causam enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e farmaceuticos em paises e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — Salas 602|3 — Tel.: 52-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

GUASPARI *apresenta:* 6 dias apenas
de 2a. feira 27 de Setembro até Sab. 2 de Outubro
o artigo sensacional pelo preço ideal
Conjunto "Copacabana"
O mais moderno conjunto para esporte e praia
Frente única de lonita listrada. Côres: preto c/amarelo, preto c/verde, preto c/vermelho, Tamanhos 42 a 48.
preço normal 115,
preço ideal 92,
Short de lonita, côres e tamanhos da frente única.
preço normal 125,
preço ideal 98,
preço do conjunto 190,
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
Guaspari merece a SUA confiança
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

PARQUES INFANTIS SOBRINCA
REPRESENTANTES EM TODO O PAIS
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES Nº 108/120 — RIO DE JANEIRO
END. TELEGR.: "BRINQSOB" TELS.: 28-9280 e 48-1419

VÁLVULAS PHILIPS
VÁLVULAS TELEFUNKEN
DESCONTO ESPECIAL DE 10%
durante o mês de setembro
G. CAMARÃO & CIA. LTDA.
RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.
30 tipos diferentes
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.
móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE
A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Êle age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3 torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

ATRAENTE RODADA FRIBURGUENSE

PRÉLIOS DE HOJE — ESCOLHIDOS OS ÁRBITROS — NOTAS

Terá prosseguimento, na tarde de hoje, o Campeonato Friburguense de Futebol, com dois sugestivos encontros, pois, na Lagoinha, o conjunto do Fluminense, que ocupa a liderança invicto daquêle empolgante certame, preliará com o quadro do Filó, e a equipe do Friburgo, num serio compromisso, enfrentará o Serrano F.C.

Duas boas partidas que, por certo, deverão agradar o público esportivo friburguense, pois são constituídas de quatro equipes que ainda se encontram credenciadas na conquista ao título de campeão da atual temporada futebolística de Friburgo.

TRANSFERIDO O PRÉLIO

Resolveu a Federação Fluminense de Desportos, atendendo a uma solicitação dos interessados, transferir para domingo, dia 10 de outubro, o prélio entre as seleções de Itaperuna e de Campos, programada para hoje, à tarde, em prosseguimento ao atual certame estadual de futebol amador.

QUARTA RODADA DOS PROFISSIONAIS

Cogita o Fonseca, bicampeão de Niterói, em abandonar o futebol niteróiense, inscrevendo-se no Departamento Estadual da Federação Fluminense de Desportos, provàvelmente na Quarta Zona, a ser organizada e da qual deverão participar o Fluminense, também de Niterói, o São Pedro, de São João de Meriti, o Serrano A.C., de Petrópolis; o Brasil Industrial, de Tairetá, e, provàvelmente, o Nova Cidade, de Nilópolis, que também ingressará no futebol remunerado do Estado do Rio.

NO SUPER CAMPEONATO

E' a seguinte a atual classificação dos grêmios concorrentes ao Super Campeonato de Profissionais do Estado do Rio: 1º lugar — Coroados, de Marquês de Valença, com 2 p.p.; 2º lugar — Central e Royal, ambos de Barra do Piraí; Guarany, de Volta Redonda; Resende F.C., de Resende, com 4 p.p.; 3º lugar — Brasil Industrial, de Tairetá, com 5 p.p.; 4º lugar — Barra Mansa F.F., de Barra Mansa, com 9 p.p.; 5º lugar — Valenciano A.C., de Marquês de Valença, com 10 p.p.

SURGIRA' UMA NOVA ENTIDADE

Desejando solucionar honrosamente a difícil situação que atravessa o voleibol fluminense, alguns diretores da Federação Fluminense de Desportos iniciaram as negociações com vários dirigentes dos grêmios afastados daquela entidade máxima do Estado do Rio e devendo, nesses entendimentos, surgir uma fórmula para melhorar a delicada situação em que se encontra aquela modalidade esportiva, podendo ser fundada então a Federação Fluminense de Voleibol que por certo contará com o máximo apoio da entidade mater dos esportes do Estado do Rio.

RODADA DOS PROFISSIONAIS

Apenas de dois bons prélios se constituirá a rodada de hoje do Super-campeonato de Profissionais, pois teremos, em Marquês de Valença, o encontro Coroados x Resende e, Santanésia, o prélio Central x Guarani.

PRÉLIO DECISIVO

Lutando pela conquista do título de vice-campeão do futebol remunerado de Niterói, preliarão logo mais, à tarde, na praça de esportes de Pendotiba, os quadros representativos do Fluminense e do Cruzeiro, na última rodada do certame niteroiense de profissionais.

RODADA AMADORISTA

Terá prosseguimento, na tarde de hoje o atual certame estadual de futebol amador, que contará com nove encontros intermunicipais assim programados: Barra Mansa x Barra do Piraí, Petrópolis x Magé, Teresópolis x Niterói, São João de Meriti x Duque de Caxias, Nova Iguaçu x Nilópolis, Macaé x Rio Bonito, Cabo Frio x Araruama, Itaocara x Cambu e Pádua x Cordeiro.

DERROTADO UM DOS LIDERES

No encontro principal da última rodada do certame friburguense de basquetebol, o quadro do Xadrez venceu por 26-15 o conjunto do Celf, e na partida complementar o E. C. Rendas sofreu mais uma derrota de 23-16, imposta pela equipe da Sociedade Esportiva Friburguense.

ENCONTROS DE HOJE

Além da sugestiva partida Carioca x Tamoio, em Neves, preliarão, no Estádio da Estação, as equipes representativas do Electro Quimico e do Estrela Dalva, dando mais uma sequência ao certame gonçalense de futebol.

COLOCACAO DOS GREMIOS DE FRIBURGO

Com os resultados da última rodada friburguense é a seguinte a colocação por pontos perdidos dos grêmios amadoristas de Friburgo: 1º LUGAR — Fluminense, com 0 p.p.; 2º LUGAR — Friburgo, com 2 p.p.; 3º LUGAR — Esperança e Filó, com 3 p.p.; 4º LUGAR — Serrano, com 5 p.p.; e 5º LUGAR — Conselheiro Paulino, com 10 p.p.

ELIMINADO O S. FRANCISCO

Resolveu o Tribunal de Justiça Desportiva em sua última reunião e depois de estudar minuciosamente a situação do São Francisco, de Niterói, eliminar a referida agremiação por falta de cumprimento de seus deveres como grêmio filiado à Federação Fluminense de Desportos e multar o aludido clube pela importância de Cr$ 5.000,00, em virtude do seu não comparecimento aos prélios designados pelo certame amadorista de Niterói.

CLASSIFICACAO EM NITEROI

E' a seguinte a colocação atual por pontos perdidos do certame dos profissionais de Niterói, que terminará hoje à tarde, com o encontro Fluminense x Cruzeiro: primeiro lugar — Fonseca (campeão invicto), com 2 p.p.; segundo lugar — Cruzeiro, com 6 p.p.; terceiro lugar — Fluminense, com 7 p.p.; quarto lugar — Manufatura, com 9 p.p.; quinto lugar — Niteroiense, com 12 p.p.

SUGESTIVO PRÉLIO AMISTOSO

Aceitando ao convite do João Vivente F. C. preliará, hoje à tarde, em Dona Clara, na praça de esportes do Brasil Novo F. C., o conjunto do Frigorífico Iguaçu, campeão nilopolitano de 1951. O prélio interestadual de amadores deveria ser um dos mais empolgantes em virtude dos bons valores que integram os aludidos conjuntos.

NOVA PRAÇA DE ESPORTES

Será inaugurado, hoje à tarde, o Estádio Municipal de Caxias, com a realização do encontro entre as seleções de Caxias e de São João de Meriti, prélio êste pelo certame estadual de futebol amador. Prestando uma justa homenagem ao público desportivo fluminense, o sr. Braulino dos Matos Reis, prefeito de Duque de Caxias e construtor daquela praça de esporte, determinou que o Estádio seja inaugurado com portões abertos, não pagando, entretanto, o público esportivo ingressos para o prélio inaugural do novo gramado de Duqued e Caxias.

DECISAO DOS TITULOS, DEPOIS DE AMANHA

Terminando novamente empatados os certames niteroienses de juvenis e de aspirantes da Federação Fluminense de Basquetebol, deverão ser realizados, depois de amanhã, os prélios decisivos entre as representações dos juvenis do Canto do Rio e do Fluminense e dos aspirantes do Canto do Rio e do Icaraí.

DESIGNADOS OS ARBITROS

Para os prélios de hoje da terceira rodada do certame estadual de futebol amador foram escolhidos os seguintes árbitros: Alcides Silva — Barra Mansa x Barra do Piraí, em Barra Mansa. Américo Loureiro da Silva — Petrópolis x Magé, em Petrópolis; Adriano Benites — Teresópolis x Niterói, em Teresópolis; Antônio Alves de Oliveira — Meriti x Caxias; Demétrio Francisco Meneses — Nova Iguaçu x Nilópolis, em Nova Iguaçu; Domingo Redo Braga — Macaé x Rio Bonito, em Macaé; Francisco de Assis Freitas — Cabo Frio x Araruama, em Cabo Frio; Orlimberto Horta — Pádua x Cordeiro, em Pádua, e Odair neri — Itaocará x Combuci. Pelo Super-campeonato de Profissionais foram designados os árbitros seguintes: Osvaldo Maio — Coroados x Resende, e Romildo Arruda — Central x Guarani.

PACIFICAÇÃO NO VOLEIBOL

A fim de pacificar o voleibol niteroiense acaba de ser escolhido pelos clubes dissidentes o esportista Silvio Soares, atual dirigente supremo do Gragoatá.

NOVO PREPARADOR

Pelo presidente Edmundo Bastos, o treinador Luís Carlos (Lulu), escolhido para dirigir os quadros de basquetebol do Fluminense A. C., de Niterói, será apresentado oficialmente na próxima têrça-feira, às 20h30m, aos dirigentes daquela estimada agremiação de Niterói.

ESCRITAS AVULSAS
LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
NATURALIZAÇÕES, ETC.
23-0010 — LUIZ BRANT.

SUA CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
CONSERTOS EM GERAL
Punhos novos .... Cr$ 20,00
Colarinhos de fralda .... Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 70,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755. — ALFREDO.

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX - BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7978/43-3811

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TÔDAS AS DISPONIBILIDADES
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Ags.: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

Ganhe no preço e no valor, ao escolher a sua cozinha!
PERGUNTAS E RESPOSTAS
SOBRE AS COZINHAS JORDALA

P. — O Sr. considera indispensável o planejamento completo da cozinha, mesmo para a compra de uma ou de algumas peças?
R. — Sim, para a orientação nas compras posteriores.

P. — A colocação exige interrupção demorada do serviço doméstico?
R. — Nossa experiência elimina tal problema. A cozinha Jordala vai pronta e "sob medida" e é colocada rapidamente!

P. — A colocação das peças é firme e sólida?
R. — Nossos cálculos prevêm larga margem de extra-resistência ao peso suportado por cada peça, quando em uso.

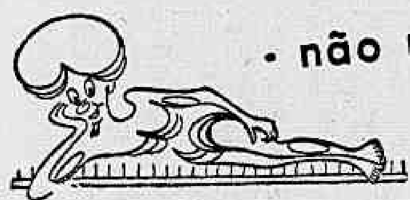
P. — Então, esse planejamento significa economia?
R. — Uma grande economia, pois utiliza apenas as peças necessárias.

P. — E quanto ao caso de "adaptações" imprevistas?
R. — O estudo de todos os detalhes, realizado pela nossa secção técnica, impede essas falhas e as modificações obrigatórias!

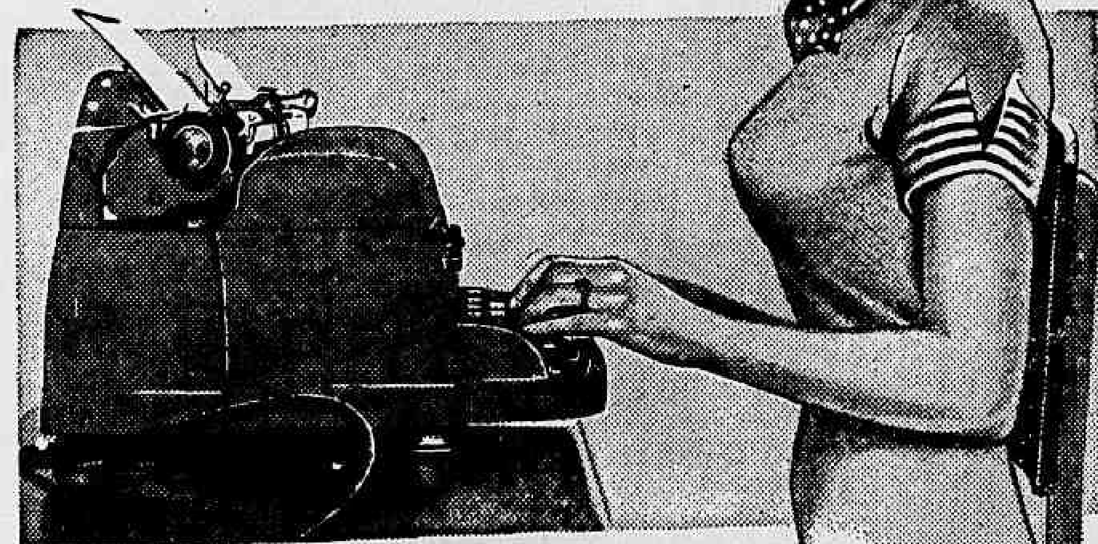
P. — Quais são as condições de compra?
R. — As cozinhas Jordala são vendidas a vista ou com facilidade de pagamento.

Para a solução dêstes problemas... e de inumeros outros, consulte as lojas de Jorge T. Abdala & Cia. Ltda., para a instalação da sua cozinha!
Orçamentos e plantas, sem compromisso.
Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236 A - Tel. 37-1133

Em ÁGUAS DE LINDOIA
num clima delicioso entre montanhas e paisagens encantadoras, prefira o
Tamoyo Hotel
"O PADRÃO DE CONFÔRTO"
100 apartamentos com Banho
Ambiente seleto
Diárias com desconto especial de 15%
INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Em Aguas de Lindoia - Fone 11
Em S. Paulo: Fones 32-6421 35-5014 ou Largo do Tesouro, 21
No Rio de Janeiro e Santos: nos principais Agências de Turismo



· não mude de vida
mude de técnica
Agora você já está encaminhada. Tem um bom emprêgo como hábil datilógrafa. E não é preciso mudar de vida com receio das máquinas elétricas. Poucas aulas do Curso de Datilografia em máquinas elétricas, o 1.º estabelecido no Brasil, pela Escola Remington, lhe darão todos os conhecimentos necessários a manipulá-las, eficientemente, adaptando-se assim, à tendência de modernização dos serviços de datilografia pelas grandes organizações.





Escola Remington
Datilografia ★ Taquigrafia
Aperfeiçoamento de Datilografia e de Taquigrafia
Esteno-datilografia ★ Curso especialisado de Tabelas
COPACABANA: R. Miguel de Lemos, 44 Tel.: 27-0552
CENTRO: R. 7 de Setembro, 59 Tel.: 22-0970
OLARIA: R. Uranos, 1440
MÉIER: R. Dr. Pache de Faria, 45 Tel.: 49-0091

Algumas das grandes organizações oficiais ★ particulares que já possuem máquinas de escrever Remington Elétricas:
Banco do Brasil S A
Banco Delamare S A
Ministério da Aeronáutica
Ministério da Educação e Saude
Depto Nacional de Estradas de Rodagem
R G Dun & Bradstreet Co
The Texas Company (South America) Ltda
Cia Ultragaz S A
The First National Bank of Boston

TÉD
Cargos de Chefia com melhores ordenados
Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

A LENTE NO OUVIDO
não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13º - TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 - GR. 507

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório Mexicano .... CR$ 10.000,00
Dormitório Chipendalle .... CR$ 15.000,00
Dormitório Francês Marfim .... CR$ 18.000,00
Dormitório Americano .... CR$ 22.000,00
Sala de jantar Mexicana .... CR$ 8.000,00
Sala de jantar Chipendalle .... CR$ 15.000,00
Sala de jantar Marfim .... CR$ 17.000,00
GRUPOS ESTOFADOS - SUMIERS - PEÇAS AVULSAS
Além dos modêlos apresentados, nêste anúncio, temos outros conjuntos em vários estilos, côres e tamanhos, para pronta entrega e sob encomenda.
PAGAMENTO FACILITADO
MÓVEIS GLOBO
RUA DO CATETE, 137

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 80,00
Conserto col. novo .. Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

AMBULANTES E REVENDEDORES

Tropical brilhante corte Cr$ .... 280,00, cambraia corte, Cr$ 350,00, gabardine Cr$. 350,00 o corte tropical misto, Cr$ 220,00, GAULLIER — Rua da Alfândega — 333 — Sobrado — Envia-se também pelo Reembôlso Postal

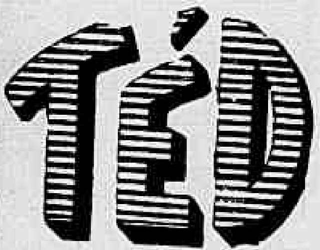
Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde

(A. S. E. S.)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL

Pelo presente Edital e na forma dos Estatutos fica convocada a Assembléia Geral para reunir-se, extraordinàriamente, no dia 27 do corrente, segunda-feira, às 16 horas, na sede administrativa da A. S. E. S., à avenida Rio Branco n. 277, sobreloja, a fim de fixar as diretrizes da Associação em face do desmembramento do Ministério da Educação e Saúde.

Na hipótese de não haver número em primeira convocação, as 2ª e 3.ª reuniões deverão realizar-se no mesmo dia e local, respectivamente às 17h30m e 18 horas, ainda na forma do Estatuto.

A DIRETORIA



ESTENOGRAFIA

Nova turma em 4 de outubro, à noite. Matricule-se desde já para não perder o lugar. Agora mensalidades mais baixas. Duplique seu ordenado aprendendo estenografia, inglês, contabilidade. Garantimos melhores empregos logo que estejam habilitados. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório, com garantia de emprêgo. A TED pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos estudantes dos seus «Cursos TED de Treino Rápido».

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

Seu dinheiro está valorizado de 15% nos balcões populares de "A Casa do Livro"

Não ficamos insensíveis ao apêlo da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Colaborando com o govêrno do Sr. João Café Filho, decidimos fazer um desconto especial de 15% nos nossos preços em todos os nossos balcões populares. Venha verificar pessoalmente esta nossa medida de real valorização do cruzeiro. Damos a seguir, uma relação de obras de valor, com grandes remarcações.

Edições Larousse, obras de grande valor literário e científico:

	De Cr$	Por Cr$
LAROUSSE DU XX SIECLE, 6 vols.	6.500,00	3.850,00
LAROUSSE DU XX SIECLE — suplemento	550,00	400,00
NOUVEAU LAROUSSE UNIVERSEL, 2 vols.	1.287,00	900,00
GRAND MEMENTO ENCYCLOPÉDIQUE LAROUSSE, 2 vols.	1.220,00	855,00
NOUVEAU LAROUSSE MÉDICAL	871,00	650,00
LAROUSSE GASTRONOMIQUE	526,00	380,00
ENCYCLOPÉDIQUE FAMILIALE LAROUSSE	740,00	520,00
NOUVEAU LAROUSSE AGRICOLE	767,00	515,00
LA FRANCE, em 2 vols.	1.365,00	955,00
LA VIE DES ANIMAUX, 2 vols.	1.209,00	846,00
LITTERATURE FRANCAISE, 2 vols.	1.170,00	819,00
ASTRONOMIE, Les Astres, l'Univers	520,00	370,00
LA MUSIQUE, des origines à nos jours	520,00	455,00
L'ART, des origines à nos jours, 2 vols.	1.168,00	820,00
MYTOLOGIE GENERAL	637,00	455,00
HISTOIRE DE LA DECOUVERTE DE LA TERRE	546,00	385,00
LA CIENCE, ses progrès, ses applications, 2 vols.	1.220,00	855,00
ATLAS INTERNATIONAL LAROUSSE, en 3 langues (français — anglais — espagnol)	1.419,00	850,00

COLEÇÕES DIVERSAS

	De Cr$	Por Cr$
DOM QUIXOTE DE LA MANCHA — Servantes, 5 vols.	3.700,00	2.200,00
OBRAS COMPLETAS — Stefan Zweig, 20 vols., enc.	3.850,00	2.200,00
OBRAS COMPLETAS — H. de Campos, 29 vols. enc.	4.300,00	2.500,00
CONSELHEIRO XX — H. de Campos, 29 vols. enc.	1.750,00	1.000,00
HISTORIA DO BRASIL — Rocha Pombo, 5 vols. enc.	2.500,00	1.000,00
HISTORIA DA COLONIZAÇÃO PORTUGUÊSA NO BRASIL, 3 vols., exemplar perfeito, enc.	—	1.500,00
OBRAS COMPLETAS DE Erico Verissimo, 16 vols. em rica enc.	3.550,00	2.100,00
ENCYCLOPEDIE PRATIQUE DU BATIMENT ET DES TRAVAUX PUBLICS, 3 vols. enc., edição recente	3.300,00	2.000,00
MARAVILLA DE LA VIDA ANIMAL, 3 vols., enc.	3.500,00	2.500,00
A CIENCIA DA VIDA, vários autores, 9 vols. enc.	3.200,00	1.800,00
HISTORIA NATURAL (Inst. Gallach) 4 vols., enc.	3.500,00	2.200,00
GEOGRAFIA UNIVERSAL (Inst. Gallach) 4 vols., enc.	3.500,00	2.200,00
MIL ASPECTOS DE LA TIERRA Y DEL ESPACIO, 2 vols. enc. (Inst. Gallach)	1.750,00	1.200,00
MIL OBRAS MAESTRAS DEL ARTE UNIVERSAL, 2 vols. (Inst. Gallach)	1.750,00	1.200,00
LAS RAZAS HUMANAS, 4 vols. (Inst. Gallach)	3.500,00	2.200,00
HISTORIA DA GRANDE REVOLUÇÃO FARROUPILHA NO BRASIL, Alfredo Varela, 6 vols., broc.	—	600,00
ROCAMBOLE, P. du Terrail, 8 vols. luxuosamente enc.	1.500,00	750,00
DOM QUIXOTE DE LA MANCHA, Servantes, enc. de alto luxo, tôda em couro	4.300,00	2.200,00
CURSO COMPLETO DE CONTABILIDADE, da Northwestern University, 12 vols.	4.300,00	2.000,00
PRATICA COMERCIAL NORTE-AMERICANA, 12 vols.	—	600,00
DICIONARIO INGLÊS-PORT. e V/V — Michaelis, 2 vols.	520,00	400,00
DICIONARIO ALEMÃO-PORT. e V/V. — Michaelis, 2 vols.	520,00	400,00
L'EVOLUTION HUMAINE, des origines à nos jours, 4 vols.	3.000,00	2.000,00
ENCICLOPÉDIA AUTODIDACTICA QUILLET, 4 tomos	3.400,00	2.200,00

Os pedidos do interior serão atendidos mediante vale postal ou cheque contra qualquer banco desta praça.

A CASA DO LIVRO

61 — RUA SÃO JOSÉ — 61
ESQUINA DA RUA DA QUITANDA.



CAMPEONATO DE BASEBALL DO IV CENTENÁRIO — Foi concluído recentemente em São Paulo, o Campeonato de Baseball do Estado de São Paulo, como parte do programa comemorativo do IV Centenário da Fundação da Cidade. Participaram dêsse campeonato as melhores equipes do Estado, representando suas várias regiões, tendo-se defrontado no jôgo final a Associação Bilíquense de Baseball e o Universo Baseball Clube, o qual se sagrou vencedor. Na foto, o sr. Pedro Kitamura (à direita), representante da Pan American World Airways, quando entregava ao presidente da Federação de Baseball do Estado, sr. Olímpio da Silva Sá, a taça oferecida pela PAA ao "home-run king" do certame

Lançamento oficial da chapa Sílvio Pacheco

Amanhã à noite, em Campos Sales, a convenção promovida pela FMF — Dois nomes realmente expressivos dos esportes

Será lançada, amanhã, oficialmente, a candidatura dos srs. Sílvio Pacheco e João Correia da Costa, à presidência e vice-presidência, respectivamente, da CBD, nas eleições de janeiro de 1955.

A solenidade terá lugar na sede do Améric F. C., às 21 horas, com a presença dos clubes das Federações Metropolitana de Futebol, de Natação, Saltoso e Polo Aquático, de Tênis de Mesa, que patrocinam aquela chapa. As Federações dos Estados foram, também, convocadas.

Esperam os mentores da candidatura Sílvio Pacheco-João Correia da Costa poder apresentar, também amanhã, a plataforma da ação daqueles esportistas na administração dos esportes da Confederação, no caso de sua eleição. Não será difícil a elaboração de tal plataforma, quer do ponto de vista da capacidade de ambos, quer do ponto de vista das conveniências, ou melhor, das necessidades dos esportes, elementos que se fundem e harmonizam, aliás, na sólida fôlha de serviços que aquêles dois dirigentes têm prestado aos esportes. Se, para o esporte básico da CBD, que é o futebol, o nome de Sílvio Pacheco não pode sofrer restrições, por conhecê-lo, no terreno da competição, quanto, no da administração, os esportes amadores encontrarão em João Correia da Costa, um defensor capaz, tão experimentado nas lides dos campos e pistas, quanto nas asperezas da direção.

A convenção realizada quinta-feira última, nos pareceu inútil, devido à distância que o tempo nos separa das eleições. O apoio de uma Federação a uma chapa — ainda que oficiosa — estará sujeito a oscilações por várias razões, inclusive, por exemplo, a mudança de administração, por eleição, renúncia, etc. Por outro lado, o próprio tempo se encarrega, às vêzes, de modificar pensamentos e transformar decisões, tomadas, não raro, de afogadilho, sem um exame profundo e sensato das questões e dos fatos.

Daí a impressão de que a maioria, agora indiscutível, que a candidatura do general Edgar Amaral vem ostentando, não significa desde já a vitória da chapa oficiosa, o que certamente anima os mentores da chapa Sílvio Pacheco.

Espetáculo de sensação na ilha do Governador

ESTA MANHÃ, A GRANDE REGATA MOTONÁUTICA INTERESTADUAL

Finalmente esta manhã teremos a grande regata interestadual de motonáutica. Na praia da Bandeira, na Ilha do Governador, estarão em luta os melhores praticantes dessa difícil modalidade.

O programa das provas é o seguinte:

1ª prova — Taça João Portela Ribeiro Dantas — Classe "J" para moças, às 9h30m — 3 voltas, deslisadores — Prêmios: 1º colocado Taça João Portela Ribeiro Dantas — 2º colocado — Taça Celso Mendonça — 3º colocado — Mauro Joppert.

2ª prova — Taça Carlos de Lacerda — Classe "B" deslisadores às 9h 30m — 5 voltas — Prêmios: 1º colocado — Taça Carlos de Lacerda — 2º colocado — Taça Escola Naval — 3º colocado — Taça Iate Clube Angra dos Reis.

3ª prova — Taça José Coelho Pereira Júnior — Classe "C" deslisadores às 10 horas, 5 voltas — Prêmios: 1º colocado — Taça José Coelho Pereira Júnior — 2º colocado — Taça Abelard França — 3º colocado — Taça Ari Barroso.

4ª prova — Taça Prefeito Alim Pedro — Classe "D" deslisadores, às 10h30m, 7 voltas — Prêmios: 1º colocado — Taça Prefeito Alim Pedro — 2º colocado — Taça Ministro Gama Filho — 3º colocado Taça Ricardo Serran.

5º prova — Gilberto Marinho — Classe "X" deslisadores, às 11 horas 7 voltas — Prêmios: — 1º colocado — Taça Gilberto Marinho — 2º colocado — Taça Luís Gonzaga Gama Filho — 3º colocado — Taça Revista Pesca.

6ª prova — Taça Mário Piragibe — Classe "C" barcos abertos, com rabeta comprida, permitido Johnson e Envirude 25 Hp., 11h30m, 7 voltas — Prêmios: 1º colocado — Taça Mário Piragibe — 2º colocado — Taça Raul Brunini — 3º colocado — Taça Dr. Edgar Sotello.

A regata será corrida de acôrdo com o regulamento da Federação Metropolitana de Motonáutica.

Para o contrôle estão designadas as seguintes autoridades:

Árbitro de honra — dr. Gastão Vinhais — árbitro geral — Manuel Pereira da Costa — Organização geral Normando Jorge Soares e Manuel Pereira Costa; Convidados especiais, Antônio Arcos e Fernando Martins da Rocha — Comissão Executiva dr. Mário Dias, Raul de Melo Filho, Jorge Meado, Oscar Vieira Ramos, Itassuce Petry Ramos, Carlos Morch Júnior, Jorge Adalberto Cortti, José Geraldo e Henri Martins Lino.



Concorrentes à prova desta manhã, preparando suas lanchas

Encerra-se o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo

No «stand» da Vila Militar a prova de Fuzil de Guerra

Com a prova de fuzil de guerra, será encerrado hoje o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo, que até o momento é liderado pelo Fluminense, seguindo-se o Flamengo e o São Cristóvão.

A prova constará de 60 tiros nas três posições, a 300 metros, com início marcado para às 8 horas, no «stand» da Vila Militar e decidirá o certame. Com a vitória o Fluminense obterá, pela quinta vez consecutiva, o título máximo. Todavia, se o Flamengo sair vencedor, estará empatado o Campeonato, decidindo-se então pelos campeonatos individuais. O Flamengo levará a melhor, pois obteve três títulos máximos: Pistola de silhuetas e revólver, com Silvino Ferreira e carabina «deitado», com César Torraca, enquanto o Fluminense obteve apenas o de Alvaro Santos, na pistola livre. O outro título pertenceu a Flávio Nascimento do São Cristóvão, em carabina nas 3 posições. Assim, em caso de vitória do Flamengo, mesmo que o tricolor obtenha a vitória individual, o rubro negro será o campeão, com 3 títulos contra dois do seu adversário.

As equipes prováveis serão as seguintes: Fluminense: Harvey Vilela, Luís Novais, Guilherme Cavalcanti e Adauri Rocha. Flamengo, Evandro Guimarães, Silvino Ferreira, Alberto Braga e Hugo Eisenichr. São Cristóvão: Flávio Nascimento, Tales Nascimento, Francelino Baltazar.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Frei Caneca 165, 2.º andar.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado em casa do ramo, bazares, etc. ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART

(Reg. no Dep. de Educação Técnico Profissional — N. 609)
LARTE reabre as matrículas para novas turmas gratuitas, que terão início em 5 de outubro
Informações na Av. Presidente Wilson, 194 — 1º — Sala 12.
HORARIO: DAS 9 ÀS 20 HORAS.

Vasco e Olaria defendem a liderança

Detalhes da rodada de amanhã, pelos certames de basquetebol, das segunda e terceira divisões

Amanhã, teremos mais uma rodada dos campeonatos de basquetebol, das segunda e terceira divisões. O Vasco e Olaria, líderes de sua série, terão adversários perigosos no Carioca e Sampaio, isto pelo certame de segunda divisão.

São êstes os detalhes da rodada:

VASCO DA GAMA x CARIOCA, na quadra do Vasco da Gama. José Ribeiro e Mário Newton Leal, juízes; Geraldo Lima Rosa, cronometrista; Artur Perez, apontador, e Paulo F. Henriques, delegado.

OLARIA x SAMPAIO, na quadra do Olaria. Jônatas M. Costa e Válter Freitas, juízes; José Rodrigues de Almeida, cronometrista; José Pinho Filho, apontador, e Homero dos Santos, delegado.

TIJUCA x ALIADOS, no ginásio do Tijuca. Luís Marzano e Wilson Lima, juízes; Manuel Dourado, cronometrista; Élcio Almeida Santos, apontador, e Ernesto Guterres, delegado.

A. A. GRAJAU x SIRIO LIBANÊS, na quadra da A. A. Grajau. Hélvio Cesarino e Nei Sodré, juízes; Pascoal Bruno, cronometrista; Habib Dahia, apontador, e Antônio Silveira Lima, delegado.



VENCEU O FLUMINENSE

(Conclusão da 1.ª página)

Didi, Valdo e Escurinho. Êste um tanto esquecido pelos seus companheiros nos primeiros quarenta e cinco minutos, foi, contudo, bem explorado no período complementar e, assim, pôde render para a sua equipe.

No Botafogo, Gérson e Santos constituíram uma segura zaga. Cumpriram, como de hábito, uma atuação muito boa. Bob teve também uma «performance» de relêvo, o que também aconteceu com Juvenal, conquanto êste, em certos momentos, se mostrasse muito dispersivo.

Na ofensiva, o alvi-negro pràticamente só contou com Garrincha. A rigor, Garrincha era o único atacante adversário que merecia maiores cuidados dos seus adversários, pois Quarentinha, Dino e Neivaldo foram de uma nulidade quase absoluta. Paulinho teve momentos em que luziu, mas em outros jogou mediocremente. Assim, sujeitou sua conduta a altos e baixos.

OS GOLS

Edson, investindo pela meia, lançou uma bola enviezada para a direita. Fêz um excelente passe, pois Telê se achava completamente livre nas proximidades do bico da pequena área. O ponteiro atirou forte, não conseguindo Gilson intervir com segurança. Soltou a pelota, do que se aproveitou Valdo para abrir a contagem aos 25 minutos.

Garrincha executou escanteio, despejando a bola na periferia da meia-lua, mais para a esquerda. Quarentinha enviou a bola para a pequena área, à direita de seu ataque. Paulinho, com um leve toque de pé, encobriu Castilho, selando em 1-1, aos 32', o resultado da estapa inicial.

Recomeçado o encontro, Robson, logo ao primeiro minuto, desempatou. Chutou uma bola que Valdo, depois de atirá-la de encontro ao travessão, não lograra controlar na volta, já que sofria, muito de perto, o assedio de Gérson. O arremate de Robson resvalou em Arati e foi às rêdes, deixando Gilson sem ação.

Arati, conforme já se salientou, retardou a bola para Gilson. O goleiro não se agachou para apanhá-la, o que lhe seria muito fácil fazer. Preferiu rechaçá-la com o pé. Falhou na rebatida e, daí, colocou Escurinho e Valdo inteiramente aptos à conquista do gol, o que foi feito pelo extrema, quando ao nono minuto.

A dois minutos do final, Bob cobrou «foul» de Bigode em Neivaldo, paralelamente à linha lateral e à altura da intermediária tricolor. Lançou o couro sôbre a pequena área do Fluminense, onde Paulinho, mais uma vez, logrou, com um toque, encobrir Castilho. Assim o triunfo do Fluminense ficou traduzido no «placard» de 3-2.

OUTROS DETALHES

Na arbitragem, com uma atuação regular, funcionou o suíço Joseph Guilden.

As equipes obedeceram a esta constituição:

FLUMINENSE — Castilho; Getúlio e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

BOTAFOGO — Gilson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Paulinho, Robson e Neivaldo.

Na preliminar, os aspirantes do Fluminense derrotaram os do Botafogo, por 3-2. O gol da vitória foi obtido nos últimos instantes da partida, cabendo ao centro-avante Marinho consigná-lo.

A renda foi de Cr$ 374.054,30.

6 cruzeiros por dia

CARACTERÍSTICAS DELBANA

Ouro, 18 quilates • 17 rubis
Anti-magnético • Caixa original suiça
Ponteiro de segundos • Pulseira de cromo ou camurça

CARACTERÍSTICAS BEGUELIN

Automático • Calendário
Impermeável • Anti-choque
Anti-magnético • Incabloc
Inoxidável • 20 micromes
folheado a ouro garantido por 20 anos

180, por mês sem entrada

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140

APOIO À SELEÇÃO DE ISRAEL

APOIO A SELEÇÃO DE ISRAEL — Israel, como os demais países convidados pelo Brasil para o II Campeonato Mundial de Basquetebol, ultima seus preparativos para rumar ao nosso país, sendo que a seleção da Federação de Esporte de Israel já está treinando com a bola brasileira, e já tem quase constituída a sua delegação. Membros da colônia Israelita, à frente o ministro gel. David Shaltiel, reuniram-se para estudar os planos de colaboração, visando o financiamento da vinda do "scratch" israelita. A Comissão de Estudos e Cooperação da Federação Israelita do Rio de Janeiro apresentou ao representante diplomático o seu primeiro trabalho, que mereceu elogios. Durante a mencionada reunião ficou estabelecida a criação de um comitê de honra para recepção daqueles "basketballers" e que terá como presidente de honra o ministro general David Shaltiel. Participaram da reunião o sr. Marcos Constatino, Mme. Henry Landau, Salvador Esperança, Bernardo Hertzog, José Gandelmann, Nicim Benemond, Rubem Gandelmann, Samsão Chazan, José Smidt, Samuel Schmidt, dr. Alfredo Cartenberg, Isaac Amar, Gerson Bergher, Jack Dolinger, Harry Fineuberg, Moisés Darmont, Jacob Kutner, Krakermer, Tofic Nigre e Bernardo Wull, êste último como delegado da Confederação Brasileira. Na gravura, aspecto da reunião